CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | SÉDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — SABADO, 29 DE ABRIL DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B | NUMERO 28.852

PROVOCOU OTIMISMO O TOM CONCILIADOR EMPREGADO PELO MARECHAL TITO SOBRE A ATITUDE POLITICA DA IUGOSLAVIA COM OS PAISES DEMOCRATAS

Istambul, cidade encantadora

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "Manchester Guardian".

ISTAMBUL — (APLA) — Constantinopla — Istambul para os turcos — é ainda a cidade encantada do passado. Ancara, no coração de Anatolia, tem agora o poder, mas não o encanto. O atual Vali, ou governador de Istambul, tem trabalhado como um administrador americano melhorando e modernizando a cidade, de acordo com os recursos de que dispõe. Em quase toda a parte podem ser vistos indicios do progresso: ruas amplas, hospitais, um grande estadio e anfiteatro ao ar livre, exposições industriais, etc.

O visitante tem a impressão de que a "revolução" na Turquia é um movimento vivo e não meramente um incidente historico do passado. A imprensa apela para uma reforma eleitoral, para maior liberdade de certos controles governamentais e outras reformas. Existem 14 partidos politicos, dos quais apenas exercem grande influencia e a politica não é um dos assuntos preferidos de conversação, como acontece no Oriente Médio e na Europa Oriental. Mas, seja ou não politicamente consciente, todo turco tem a vontade de melhorar a situação interna e todos os turcos estão unidos contra a Russia.

Assim, os partidos politicos turcos diferem, em geral, apenas sobre o ritmo da aplicação do programa de reformas. O jornal independente oposicionista "Al Vatan", por exemplo, vem pedindo melhoria nas condições de vida do operariado e livre funcionamento dos sindicatos. Na realidade, o governo fomentou o movimento sindical com a melhor das intenções e resultados muitos satisfatorios. Ninguem poderia negar que as condições de vida dos trabalhadores melhorou em comparação com os tempos do Imperio Otomano ou que a Lei de Trabalho turca de 1947, baseada na legislação suiça e no Plano Beveridge, deu aos trabalhadores privilegios que não tinham antes, embora as greves continuem proibidas. As horas de trabalho foram reduzidas para 8, durante seis dias da semana. Os empregadores que empreguem mais de dez pessoas têm obrigação de fornecer uma refeição gratuita e dar a cada trabalhador um pão para levar para casa. O tratamento medico dos trabalhadores é assegurado por meio de institutos, para os quais contribuem empregadores e empregados, os ultimos com cerca de 4 por cento de seu ordenado.

De qualquer maneira, ninguem nega que as condições de vida continuam dificeis. Um policial, por exemplo, que recebe de graça o uniforme mas não alimentos, vive com grande dificuldade, tendo, como tem em geral, familia numerosa. Só pode comer carne uma vez por semana, completando o pão com legumes no verão e lentilhas secas no inverno, substituindo o arroz, muito caro para sua bolsa, pelo trigo pisado.

Contudo, os cinemas de Istambul estão sempre cheios. A maior parte dos filmes exibidos é norte-americana e tambem as livrarias e agencias de jornais estão repletas de livros e revistas americanas. Tudo que é americano está em moda, embora ainda haja grande aceitação dos artigos ingleses.

Ha um "deficit" orçamentario, pois são consideraveis as despesas militares, e muita gente tem um nivel de vida baixo. Mas Istambul mostra-se orgulhosa e cheia de esperança... Para muita gente alem das fronteiras turcas, Istambul continua a ser uma Meca. Bulgaros chegam constantemente, às vezes 50 numa só semana. Em sua maior parte, são jovens fugidos da Cortina de Ferro, alguns pertencentes à minoria de lingua turca e outros são apenas soldados.

Outra categoria de imigrantes vem do Caucaso, da Criméia, da Iugoslavia e da Albania, passando pelos acampamentos de pessoas deslocadas. Ha tambem um grupo de refugiados da parte da Grecia que foi dominada pelos comunistas, grupo pelo qual se interessou o patriarca grego de Istambul, uma vez que era composto de gregos ortodoxos.

As descrições dos horrores sofridos pelos refugiados e o conhecimento de que, diariamente, chegam refugiados da Cortina de Ferro, devem concorrer para manter bem vivo o sentimento da ameaça russa, se os turcos não soubessem que a Turquia travou 18 guerras com seu inimigo tradicional, a Russia. Na verdade, não é contra o comunismo mas contra "Muscovy", como os turcos ainda chamam a Russia, que os turcos estão unidos. A maré russa pode estar no auge. Mas a Turquia — por trás do quebra-mar do Plano Marshall — está resistindo com firmeza. — (APLA).

"NÃO HA IMEDIATO PERIGO DE GUERRA"

Favoravel a uma reaproximação com a Italia, relativa à questão de Trieste — Quer, tambem, restabelecer as relações de amizade com a Grecia — Desfeitas as ultimas esperanças de reconciliacão, no momento, com a União Sovietica

BELGRADO, 28 (AFP) — O marechal Tito declarou hoje que não há perigo de guerra imediata no mundo.

FAVORAVEL AO MOVIMENTO DE PAZ

BELGRADO, 28 (AFP) — Em entrevista à imprensa, o marechal Tito declarou considerar como favoravel ao movimento de paz o fato de que a Assembléia das Nações Unidas admita a representação da China comunista.

DISCUTIRA' UM ACORDO COM A ITALIA

BELGRADO, 28 (AFP) — Numa entrevista que concedeu aos jornalistas ocidentais, o marechal Tito se declarou disposto a discutir um acordo com a Italia, sobre a questão de Trieste, desde que isso seja feito em bases razoaveis.

Para Tito, o problema de Trieste apresenta atualmente grande interesse.

RELAÇOES COM A GRECIA

BELGRADO, 28 (AFP) — Nas suas declarações de hoje, à imprensa ocidental, o marechal Tito, esclarecendo o que proclamou ontem no Parlamento sobre as relações com a Grecia, disse que principalmente os problemas de comunicações entre esse pais e a Iugoslavia poderiam ser resolvidos com o estabelecimento das relações diplomaticas. "Temos uma zona franca no porto de Salonica e seria otimo que possuissemos uma ligação ferroviaria com essa zona" — disse o marechal.

(Conclui na 2.a pagina).



VISITA AO TUMULO DO SOLDADO DESCONHECIDO — O emir Mansour, representante do rei Ibn Seoud, da Arabia, visita, presentemente Paris, sendo alvo das recepções protocolares. Logo após ter sido recebido pelo presidente Auriol, dirigiu-se ao Arco do Triunfo, onde depositou uma coroa sobre o tumulo do Soldado Desconhecido. O aspecto acima foi apanhado durante a cerimonia. (Foto Intercontinentale).

JOLIOT CURIE FOI AFASTADO DA PRESIDENCIA DA COMISSÃO DE ENERGIA ATOMICA DA FRANÇA

Expulso ao mesmo tempo do Comitê Nacional de Pesquisas Cientificas — Constituia uma situação paradoxal e critica para as nações ocidentais — Uma das mais graves penalidades nesse terreno aplicada pelo Conselho de Ministros da França — O famoso cientista da fisica nuclear, ponto nevralgico de um tumultuoso conflito ideologico

PARIS, 28 (UP) — O professor Frederick Joliot Curie, comunista declarado, foi afastado pelo gabinete da Presidencia da Comissão de Energia Atomica Francesa.

* * *

PARIS, 28 (AFP) — O Conselho de Ministros exonerou o cientista Frederico Joliot-Curie de suas funções oficiais, no campo de pesquisas atomicas da França.

A CAUSA DA EXPULSÃO

PARIS, 28 (AFP) — Um comunicado revela que o sr. Frederico Joliot Curie, alto comissario da energia atomica, foi dispensado dessas funções pelo Conselho de Ministros.

A importante medida foi tomada diante das declarações publicas do sr. Joliot Curie, aceitando publicamente e sem reservas certas resoluções do Partido Comunista. A decisão tomou efeito imediatamente.

CONSTITUIA UMA SITUAÇÃO DELICADA ENTRE OS OCIDENTAIS

PARIS, 28 (UP) — Anunciou-se que além de ser afastado da presidencia da Comissão de Energia Atomica francesa, o professor Frederick Joliot Curie tambem foi expulso do seio do "Comité" Nacional de Pesquisas Cientificas, da qual era membro.

O C.N.P.C. é o organismo que dirige todas as pesquisas — quer em tempo de paz ou de guerra — na França.

Com a expulsão do professor Joliot Curie da Comisão de Energia Atomica francesa, põem-se um fim à situação paradoxal de haver um elemento comunista como diretor de um estabelecimento atomico num dos paises de importancia para a defesa do ocidente.

CARREIRA ASCENSIONAL DE UM DOS MAIS FAMOSOS TECNICOS DA FISICA NUCLEAR

PARIS, 28 (AFP) — Frederick Joliot Curie, que deixa, a partir de hoje, de ser alto funcionario da Comissão de Energia Atomica, na França, tem 50 anos. Nada na silhueta discreta desse jovem cientista, que em 1935 foi juntamente com sua esposa, coroado com o Premio Nobel, poderia deixar prever que Frederic Joliot Curie seria um dia o ponto central de um tumultuoso conflito ideologico.

Tornou-se, em 1925, preparador da sra. Curie no Instituto do Radium. Em 1926, casou-se com sua filha. Trabalharam juntos sobre os problemas de radio-atividade, aos quais ligara seu nome o grande cientista do qual eram herdeiros espirituais. Seus trabalhos prosseguiram em silencio, o silencio que cerca tradicionalmente os trabalhos de laboratorio. Só

(Conclui na 5.a pagina).

Condenações por traição na Rumania

Julgados culpados de espionagem os funcionarios rumenos dos serviços de informação e imprensa anglo-americanos

BUCAREST, 28 (AFP) — Foi divulgado hoje o veredicto do grupo de funcionarios rumenos dos serviços de informação e de imprensa anglo-americanos, acusados de alta traição e espionagem.

Constantin Mugur foi condenado a trabalhos forçados perpetuos. A ex-princesa Livin Nasta, correspondente do jornal "New York Times", a 20 anos de trabalhos forçados. A srta. Anny Samuelly, secretaria do Bureau de Imprensa da Inglaterra, a 20 anos de trabalhos forçados. A srta. Nora Samuelly, secretaria do Bureau de Imprensa dos Estados Unidos, a 15 anos de trabalhos forçados. A srta. Eleonora Bunta, ex-princesa de Weid, secretaria do Bureau de Impren-

(Conclui na 2.a pagina).

VERDADEIRO EXERCITO APARELHADO PARA A GUERRA ORGANIZADO PELOS RUSSOS NA ALEMANHA ORIENTAL

"Pretende a URSS transformar o territorio alemão num Estado totalitario e policial" — 36 mil homens com modernos armamentos, o efetivo das forças alemãs a serviço da Russia — Importante relatorio do alto comissario norte-americano

BERLIM, 28 (U. P.) — Os sovieticos formaram um verdadeiro exercito na Alemanha Oriental integrado por 36 mil homens altamente adestrados.

BERLIM, 28 (U. P.) — Um funcionario da "policia" comunista alemã declarou ao Tribunal de Ocupação nos Estados Unidos que os russos organizaram na Alemanha Oriental um exercito de 36.000 homens equipados com tanques, artilharia pesada e armas de pequeno calibre.

O referido funcionario é o tenente Heintz E. Nocht, que está sendo julgado por pertencer a uma organização semi-militar e passar de contrabando para a Alemanha Ocidental armamento do antigo exercito nazista. Nocht confessou-se culpado das acusações e revelou que essa "policia" inclui unidades navais e aereas.

UM EXERCITO DE 36 MIL HOMENS

BERLIM, 28 (U. P.) — Foi formado na Alemanha Oriental um exercito de 36.000 soldados, contando com o concurso de infantaria, artilharia, unidades blindadas, aéreas e navais — denunciou um oficial da policia oriental alemã às autoridades nortea-mericanas.

DENUNCIA AOS EE. UU.

BERLIM, 28 (U. P.) — Foi denunciada à Côrte de Justiça do Alto Comissariado Americano a formação de um exercito de 36 mil soldados na Alemanha Oriental.

BRIGADAS DE CHOQUE COM CARATER PURAMENTE MILITAR

BERLIM, 28 (U. P.) — Um oficial da policia oriental alemã, depondo na Côrte de Justiça do Alto Comisssariado Americano, declarou que os sovieticos formaram um exercito na Alemanha Oriental com um efetivo de 36 mil homens, incluindo forças de infantaria, artilharia e unidades blindadas, navais e aéreas.

O tenente Heinz E. Docht, de 21 anos, comissario politico e um outro "policial popular" da Alemanha Oriental, declararam pertencer àquela organização militar formada pelos russos em setor de ocupação. Ambos foram presos por terem penetrado no setor norte-americano com "armas em excesso".

Docht, em seu depoimento perante aquele Tribunal, afirmou que os sovieticos formaram "unidades de choque" dentro da propria policia oriental alemã, porém, em moldes puramente militares.

IMPORTANTE RELATORIO DO ALTO COMISSARIO "YANKEE"

BERLIM, 28 (FP) — Foi divulgado o importante relatorio do Alto Comissario norte-americano, John Mack Cloy, sobre a Alemanha.

No documento, o Alto Comissario denuncia a longa e obstinada destruição sovietica, para a não realização na Alemanha dos principios decididos na Conferencia dos Quatro Grandes em Potsdam.

(Conclui na 2.a pagina).

ASSASSINADO ONTEM NA INDONESIA UM JORNALISTA NORTE-AMERICANO

Caiu numa emboscada o correspondente do "Time" e "Life", quando viajava acompanhado de um professor da Universidade de Yale, sendo ambos fuzilados

JAPARTA, 28 (AFP) — O correspondente das revistas americanas "Time" e "Life" no suleste asiatico, Robert Doyle e o professor Raymond Kennedy, foram assassinados hoje na estrada Bandueng-Cheribon.

* * *

JAPARTA, 28 (U. P.) — Dois norte-americanos foram mortos às ultimas horas de ontem ou esta madrugada, numa emboscada preparada por terroristas na estrada de Bandoeng a Cheribon, quando aqueles viajavam num "Jeep".

O coronel Karl W. Hisgen, decano dos observadores militares norte-americanos na Comissão da ONU na Indonesia, deu a noticia e declarou que as vitimas foram o professor da Universidade Yale, Raymond Kennedy, um dos mais famosos especialistas norte-americanos em questões relacionadas com as ilhas, cujos habitantes falam varios dialetos indonesios, e o correspondente das revistas "Time" e "Life", Robert Doyle, que forneceu as informações sobre a transferencia de soberania para a Indonesia, em dezembro ultimo, e regressou ha dez dias para informar sobre a situação atual.

Hisgen declarou que recebeu a noticia da morte dos norte-americanos do tenente-coronel britanico, F. Day, da ONU, e do quartel general indonesio.

Por outro lado, informações fidedignas de Bandoeng dizem que quatro ou cinco homens armados, com uniformes do exercito indonesio, detiveram um "Jeep" e um outro carro que o acompanhava, nas proximidades de Sumedang, e ordenaram aos seus ocupantes que se dirigissem à pé a aproximadamente duzentos metros da estrada, onde os mataram a tiros de revolver. Depois, retiraram-se nos carros das vitimas, tendo os indigenas informado as autoridades sobre o fato. Ignora-se o numero de pessoas que viajavam no outro veiculo, bem como se foram mortas ou sequestradas. Os cadaveres foram identificados oficialmente.

O embaixador dos Estados Unidos, sr. H. Merle Cochrane, declarou haver pedido à chancelaria indonesia um informe completo sobre a ocorrencia.

INTERESSE NA INGLATERRA PELAS ELEIÇÕES NO BRASIL

Expectativa nos meios financeiros londrinos pelo proximo pleito presidencial — Aguardam melhores oportunidades para a inversão de capitais em nosso pais

LONDRES, 28 (AFP) — As eleições presidenciais no Brasil causam interesse nos meios financeiros de Londres.

As expectativas dos circulos londrinos se interessam sobretudo pelos resultados que as eleições terão na questão da aplicação de capitais estrangeiros no Brasil.

GRANDE EXPECTATIVA EM LONDRES

LONDRES, 28 (AFP) — As proximas eleições que se realizarão no Brasil, para a escolha do presidente da Republica, retêm a atenção dos meios economicos londrinos. Pergunta-se se o proximo chefe de Estado brasileiro será mais favoravel do que o presidente Dutra á aplicação de capitais estrangeiros e notadamente americanos na industria petrolifera brasileira. Lembra-se que, ha dois anos, o plano americano, tendente a apoderar-se dos recursos petroliferos do país, foi rejeitado, porque os financistas americanos exigiam o controle do conjunto dessa industria, na extração, refinação e distribuição. Isso foi julgado contrario ao interesse nacional do Brasil pelo presidente Dutra. A razão pela qual os americanos insistiram nessa "integração" do conjunto do problema petrolifero brasileiro é a de que a extração do petroleo, ainda não existente no Brasil, necessita de importantes despesas de capitais, que não poderiam ser concretizadas senão pelos lucros advindos da refinação e da distribuição do petroleo conseguido. Em suma, os capitalistas americanos querem obter do Brasil as mesmas condições que os ingleses e tambem os americanos mantêm por exemplo na Venezuela.

Segundo um observador qualificado, nenhum governo brasileiro poderá se comprometer em condições semelhantes com um grupo de capitalistas estrangeiros, desistindo de um controle industrial sobremodo importante para o país. Contudo, sabe-se que a solução do problema do petroleo no Brasil é urgente e que por isso mesmo o Departamento do Estado, de Washington, em suas consultas com o governo brasileiro ou seus diplomatas, seria de parecer que uma solução deveria ser encontrada nos quadros comerciais e estrangeiros, dentro do sistema de cooperação panamericana.

O Brasil, com efeito, já adquiriu refinarias e tambem navios tanques, mas nada ou muito pouco foi feito quanto ao perfuramento de poços de petroleo e sua extração. Esse problema, segundo os meios da City, deverá se entrosar, entre outros, nas proximas eleições presidenciais no Brasil e seus resultados.

O

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas.

FRACASSARAM AS NEGOCIAÇÕES PARTIDARIAS PARA SOLUÇÃO DA QUESTÃO REAL NA BELGICA

VAN ZEELAND DESISTIU DE FORMAR O GOVERNO, CONSIDERANDO INTRANSPONIVEIS AS DIVERGENCIAS ENTRE SOCIAIS CRISTÃOS E LIBERAIS BELGAS — TIDA AGORA COMO INIVITAVEL A DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO

BRUXELAS, 28 (AFP) — Foram rompidas as negociações entre os sociais cristãos e os liberais belgas.

FRACASSO COMPLETO

BRUXELAS, 28 (AFP) — Fracassaram os esforços pelos quais o sr. Jean Duvieusart, social cristão, deveria formar o novo governo, com a participação dos liberais.

Com a ruptura das negociações entre os dois partidos, parece ser inevitavel a dissolução do Parlamento Belga.

SERA' DISSOLVIDO O PARLAMETO

BRUXELAS, 28 — (AFP) — Acredita-se que a dissolução do Parlamento é inevitavel e que essa medida será proposta amanhã ao principe regente.

O principe aceitaria tomar a medida imediatamente.

OS MOTIVOS DA CRISE

BRUXELAS, 28 (AFP) — Declara-se que a ruptura das negociações entre o Patrido Social Cristão e os liberais foi provocada por uma sugestão do sr. Deveze, ministro liberal, no sentido de serem reiniciadas as negociações com os socialistas, a fim de se encontrar uma solução para a questão real num ambiente de concordia nacional. Os sociais cristãos recusaram-se a aceitar tal sugestão. Ignora-se que as conversações prosseguirão ou não, amanhã.

VAN ZEELAND DESISTIU DE FORMAR GOVERNO

BRUXELAS, 28 (AFP) — O sr. Van Zeeland, como era esperado, desistiu da tarefa de formar o novo governo belga.

DUVIEUSART TENTARA' A TAREFA

BRUXELAS, 28 (AFP) — O sr. Jean Duvieusart, do Partido Social Cristão, foi encarregado de formar o novo governo.

Van Zeeland não pôde formar o novo governo, devido à oposição do Partido Liberal. O Comité Nacional do Partido Liberal, contudo, por 683 votos e 23 abstenções, aceitou a formação de um governo social-cristão e liberal, tal como o anterior, do sr. Gaston Eyskens, gabinete esse a ser constituido imediatamente, para a solução da crise, permitindo a volta do rei Leopoldo e, em seguida, a delegação dos poderes reais ao principe herdeiro Baudoin.

Os ministros socais cristãos e liberais, do gabinete Eyskens se reuniram em seguida, para ser imediatamente organizado o novo governo, presidido pelo sr. Duvieusart.

UMA SUGESTÃO

BRUXELAS, 28 (UP) — O encarregado de formar o governo belga, sr. Paul van Zeeland, recomendou ao principe regente Carlos que peça ao primeiro ministro demissionario, sr. Gaston Eyskens que continue no poder, com o seu governo de coalisão social-cristão-liberal. Esta noticia foi dada, esta noite, por fontes oficiais.

Anteriormente, o Congresso Nacional do Partido Liberal exigiu a renuncia de Paul Van Zeeland à missão de formar o governo, como condição para que o Partido continuasse colaborando com os catolicos no governo e negociasse uma formula de transação no espinhoso problema do trono.

Van Zeeland foi recebido pelo principe Carlos, esta noite, porem diz-se que não decidiu renunciar antes que o palacio anuncie que o regente rejeitou a demissão aprentada ha seis semanas pelo Gabinete de Eyskens. Tal comunicação está sendo esperada esta noite.

COM A PALAVRA O PRINCIPE REGENTE

BRUXELAS, 28 (AFP) — "E' ao principe regente que cabe agora tomar uma decisão" — declarou principalmente o sr. Van Zeeland, após a reunião entre os sociais cristãos e os liberais. Acrescentou que tem intenção de apresentar amanhã cedo ao principe regente um ultimo relatorio sobre a evolução da situação politica no pais.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO

BRUXELAS, 28 (AFP) — Assaltado pelos jornalistas após a reunião desta tarde, o sr. Van Zeeland declarou que decidira renunciar à formação do governo. Foi por esse motivo, acrescentou, que convocou os ministros dos dois partidos do governo demissionario Eyskens, para lhes propôr a formação de um governo bipartidario, presidido pelo sr. Duvieusart (social cristão). Os socias cristãos, acrescentou, aceitaram essa proposta mas os liberais a rejeitaram. De seu lado, o sr. Van Glabbeke, ministro liberal, dando prova de otimismo, afirmou que não se podia falar agora em ruptura, agora que não havia senão uma interrupção de conversações.

Afirmação arrojada de Thorez sobre o Comunismo na França

Declara o lider esquerdista que um terço do eleitorado francês votará nos comunistas

MOSCOU, 28 (AFP) — O "Pravda" publicou uma entrevista do lider comunista Maurice Thorez, proclamando ser dever de todos impedir a nova guerra preparada contra a Russia e as democracias populares.

UM TERÇO DO ELEITORADO FRANCÊS

MOSCOU, 28 (AFP) — O Partido Comunista é o partido mais forte da França, proclamou o sr. Thorez, falando ao "Pravda".

Segundo acentuou Thorez, um terço do eleitorado francês vota pelo Partido Comunista.

O PLANO COMUNISTA

MOSCOU, 28 (AFP) — O "Pravda" publica uma entrevista concedida ao seu correspondente em Paris pelo lider comunista francês, sr. Maurice Thorez, que hoje completa 50 anos de idade.

Thorez aludiu de inicio aos preparativos de uma nova guerra, pela reação mundial, frisando: "Podemos e devemos tudo fazer para que malogrem os projetos dos nossos inimigos e primeiramente anular os esforços dos que preparam nova guerra contra a Russia e as democracias populares. E' dever de todos os patriotas honestos da França, o dever dos comunistas, o nosso dever sagrado. A historia não nos perdoaria se não o cumprissemos, a qualquer preço".

Depois de falar da luta desenvolvida pelos comunistas franceses, contra a ocupação hitlerista, Thorez declarou:

"Nossos inimigos mudaram de terminologia, mas os seus atos são os mesmos. O fascismo, ultimo e extremo meio com o qual os imperialistas esperam prolongar a sua existencia, subsiste com outro rotulo e outras modalidades. No entanto, após a libertação da França, muitos acreditaram que a época da luta revolucionaria estava terminada e que dai por diante a França teria uma evolução pacifica para o socialismo. A vida dissipou essas ilusões. Ele demonstrou que, na realidade, entramos num periodo novo de lutas de classe ainda mais intenso: a fera, gravemente ferida, morde com maior selvageria. Assim, se dá com o capitalismo. Mas, não existem forças no mundo que possam deter a marcha da historia. O mesmo destino de Hitler espera aqueles que se esforçam em imita-lo. Evidentemente, isso não quer dizer que possamos nos repousar e esperar que a historia lance seu "veredictum". E concluiu:

"Na França, como no mundo, tornamo-nos muito mais fortes depois da guerra. Nós, comunistas, somos agora muito mais numerosos. Quase um terço do eleitorado francês vota por nós. Podemos e devemos fazer face a todos os projetos dos nossos inimigos e derrota-los".

Exigida a redução do pessoal diplomatico "yankee" na Checoslovaquia

PRAGA, 28 (U. P.) — O governo da Checoslovaquia exigiu aos Estados Unidos a redução de seu pessoal diplomatico neste país, a um terço dos seus efetivos. A petição foi feita em nota do Ministerio das Relações Exteriores e dada a conhecer pelo radio de Praga em sua transmissão normal noturna de hoje.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
29 DE ABRIL
S. Pedro, Martir

S. Pedro nasceu em Verona de pais hereges maniqueus, de cujos erros, por especial favor do céu, se preservou desde menino. Feito religioso dominicano, viveu com tanta perfeição, que mereceu ser visitado pelas [illegible] santas virgens Inês, Catarina e Cecilia, cujas vozes ouvidas por uns religiosos do mesmo convento, parecendo-lhes de mulheres terrenas, o fizeram acusar em publico capitulo. Expostos ali o Santo (por não descobrir os favores celestes) respondeu somente: "Quem ha tão limpo de pecado, que não necessite de pedir perdão? Sendo, pois, julgado como o réu de um tal delito, foi desterrado para outro convento. Onde depois de paciencia larga, queixando-se docemente a Deus, lhe disse diante de um Crucifixo: "Senhor, porque não defendeis a minha causa?" E ouviu logo responder-lhe o Redentor: "E eu Pedro, que pecado fiz para me haverem posto nesta cruz?" Com cujas palavras ficou o santo confuso, e consolado juntamente. E pouco depois constou a todos a sua inocencia, a heroica virtude. Tentado pelo demonio com pensamentos contra a fé, recorreu a uma imagem da Mãe de Deus, pedindo-lhe socorro para vencer. E ouviu logo esta voz, ou da imagem, ou do céu: "Roguei por ti, ó Pedro, para que te não falte a fé". E na verdade assim sucedeu porque feito ele inquisidor, propugnou, e dilatou maravilhosamente a fé catolica, em odio dela lhe tiraram hereges a vida.

— São tambem comemorados, nesta data: S. Zaro, bispo de Atino, martir do terceiro seculo; S. Libero, o primeiro bispo deste nome que regeu a diocese de Havena, no fim do segundo seculo, a começar do terceiro (185-206); e São Paulo, bispo de Brescia, no seculo quinto.

COMUNICADOS DA CURIA

HORA SANTA DOS CONGREGADOS — Hoje, às 15 horas, na igreja-matriz de Santa Ifigenia, a Hora Santa dos congregados menores, pelas vocações sacerdotais e nas intenções do Sto. Padre Pio XII, com pregação a cargo do pe. Otaciano, salesiano; e às 21 horas, no mesmo local, terá lugar a Hora Santa dos congregados maiores, sendo pregador d. Ernesto de Paula, bispo diocesano de Piracicaba. A Federação das Congregações Marianas pede encarecidamente aos presidentes compareçam com o maior numero possivel de congregados.

COMPAREÇAM NA CURIA METROPOLITANA — A chancelaria do arcebispado pede o comparecimento na Curia Metropolitana, rua Santa Tereza, 37, sala 7, das 13 às 16 horas, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses, de um dos srs. Juan, Hilario, Ginés, Rodrigo, Feliciana ou Angela Lopez Vivancos, bem como do sr. Liboni Guelfo.

MISSA CAPITULAR — Amanhã, às 10 horas, haverá na igreja matriz de Santa Ifigenia, catedral provisoria, a costumeira missa do Cabido Metropolitano, com a presença dos conegos catedraticos. Será celebrante o rev. con. Heladio Correia Laurini, estando a pregação a cargo do rev. mons. João Pavesio.

SEMINARIO DA EDUCANDAS — **Comunhão pascal das ex-alunas** — Amanhã, festa liturgica do Patrocinio de São José, realizar-se-á na capela do Seminario das Educandas, à rua da Consolação, 503, na missa de 8.30 horas, a comunhão pascal das ex-alunas daquele estabelecimento de ensino. Após a missa, celebrada pelo rev. pe. Carlos Marcondes Nitsch, a diretoria oferecerá um café festivo. São convidadas todas as ex-alunas do Seminario das Educandas para que cumpram o preceito pascal no local em que receberam a formação cristã, moral e civica.

OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS — **Reunião trimestral dos Centros** — Terá lugar no proximo dia 10 de maio, às 16 horas, no salão da Curia Metropolitana, a reunião trimestral dos centros da Obra das Vocações Sacerdotais da Arquidiocese, devendo, nessa ocasião, ser preparada a realização do "Dia das Vocações".

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO — (28 de abril) — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigario geral do arcebispado, assinou provisão constituindo a capela de Nossa Senhora do Belem sede provisoria da paroquia de S. Carlos Borromeu. S. exa. revma. despachou, ainda, os requerimentos seguintes:

Pleno uso de Ordens, durante quinze dias, em favor do pe. Estevão;

Licença, para celebrar missa em oratorio particular, em favor do vigario da paroquia de Suzano;

Confessor ordinario, das Irmãs da Congregação de N. Senhora da Caridade do Bom Pastor de Angers, da paroquia do Ipiranga, em favor do pe. Marcel Gaydon;

Ausentar-se da Arquidiocese, durante sete dias, em favor do pe. Mateus Elias CMF, vigario da paroquia de Guarulhos;

Dispensa de impedimento matrimonial, em favor de Orcilio Ramos da Silva e Ernestina Silva, Jaime Calderini e Ofelia Spaolonzi, Homero Lourenço Alegri e Ivone Lindoro da Silva, Francisco Antonio Miranda e Helena da Purificação Vaz, Geraldo Spina e Maria Prebianchi, Gerson Ferreira Cleto e Maria Aparecida Alves;

Testemunhal para casamento, em favor de Geraldo Guedes, Antonio Real Dias, Antonio Vieira da Silva, Fausto Malaquias Barbosa, José Luciano, Dorval José Svizzero, Raquel de Almeida Viana, Augusto Henrique e Olenca de Andrade, José de Paula Ramos e Walkiria Vilas Boas.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE S. FRANCISCO

Realiza-se hoje, ultimo sabado do mês, às 20,30 horas, mais uma reunião da Associação dos Amigos de São Francisco, na rua Cincinato Braga, 500. Falará o dr. Benedito Otoni sobre a Pedagogia de São Francisco de Assis.

SENHORAS DE AÇÃO CATOLICA

Curso de formação de dirigentes

Na sede da Ação Catolica, à rua Venceslau Braz, 78, vem se realizando o curso de formação de dirigentes, promovido pelas Senhoras de Ação Catolica com a finalidade de preparar as suas militantes para o exercicio do apostolado leigo, no meio social em que vivem. Em prosseguimento dos cursos, em maio proximo, serão ministradas aulas sobre os temas de doutrina social e de tecnica de Ação Catolica, a cargo das professoras Helena Iracy Junqueira e Nadir Gouveia foury, às sextas-feiras, às 14 horas, naquele local; d. Helena Iracy Junqueira, em 16 de maio, terça-feira, ainda proferirá, no mesmo local, às 16 horas, para as senhoras de Ação Catolica, uma palestra sobre "a participação da mulher na vida politica".

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$ 1,50
de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3169
Gerencia	6-3187
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4987
Publicidade	6-4958
Contabilidade	6-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3161
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S|4. Telefone 8870
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124, 3 o andar, sala 4

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. RAMIRA DE OLIVEIRA, com 84 anos de idade, viuva do sr. Adão Pereira dos Santos. Deixa os filhos: João, Abgail e Adão.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

SRA ANA ROSA DA SILVA, com 76 anos de idade, casada com o sr. José Pinto da Silva. Deixa um filho: Domingos, viuvo da sra. Teresa da Silva.

O feretro sairá hoje, às 17 horas, da rua Chavantes, 129, para o cemitério do Braz.

CEL. ANDRE' ULSON JUNIOR — Faleceu ontem, em Campinas, aos 74 anos de idade, o cel. André Ulson Junior, viuvo da sra. Rosa da Silveira Ulson. Deixa os filhos: Matilde Ulson Moreira, casada com o sr. Artur Duarte Moreira; Virginia Ulson dos Santos, casada com o sr. Vicente Ferreira dos Santos; Natalina Ulson Canonico, casada com o sr. Nicolau Canonico; Andrélina Ulson Meireles, casada com o sr. Manoel Sousa Meireles; José Ulson, casado com a sra. Maria Aparecida Marcondes Ulson e Lélia Ferraz Arruda, casada com o sr. Lineu Ferraz Arruda. Deixa ainda os irmãos: Matilde Castor Soares, casada com o sr. Castor Soares; Guilhermina, já falecida, que foi casada com o sr. Antonio Vasconcelos Pinto; Helena Brook, casada com o sr. Lourenço Brook; Alfredo, casado com a sra. Adelina Leite Ulson; Julio, casado com a sra. Antonieta Mantelli Ulson; Oscar, casado com a sra. Maria Abade Ulson; Joaquim, casado com a sra. Alba Ricardo Ulson; Olga, casada com o sr. José Camara Matos e Olavia.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, em Araras, para onde foi trasladado o corpo.

LINO AFONSO PIRES, com 87 anos de idade, casado com a sra. Maria E. Pires. Deixa os filhos: Joaquim, Albertina, Antonio, Ana, Luiz e Erotilde.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

ANTONIO DO ESPIRITO SANTO, com 57 anos de idade, casado com a sra. Deolinda das Mercês. Deixa os filhos: Iracema, Carlos, Nelson e Terezinha.

O enterro realizou-se ontem no cemitério São Paulo.

FRANCISCO MARQUES DE SOUSA, com 58 anos de idade, casado com a sra. Antonia Angela Florio Marques. Deixa os filhos: João, casado com a sra. Benedita Amelia Meira de Sousa; Guiomar, casada com o sr. Antonio Sposito; Maria Angela, Helena, Lourdes e José Luiz.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da av. Pacaembu', 92, para o cemitério do Araçá.

Provocou otimismo

(Conclusão da 1.a página).

BELGRADO, 28 (AFP) — Foi um acontecimento unico em Belgrado a entrevista à imprensa ocidental, concedida hoje pelo marechal Tito. Estavam presentes jornalistas franceses, americanos, britanicos e suiços, destacando-se muitos profissionais de imprensa de passagem por esta capital, os quais foram sem exceção, como os permanentes, convidados a comparecer ao Palacio Branco, onde Tito dá geralmente suas recepções oficiais.

O marechal vestindo roupas civis, falou quase duas noras com os jornalistas, respondendo às questões mais variadas que foram levantadas pelos jornalistas. Muitos destes tiveram o primeiro contato pessoal com Tito. A entrevista foi feita em inglês, com a utilização de interpretes, com exceção de um assunto levantado em alemão e sobre o qual Tito discorreu tambem em alemão. Nenhum jornalista da Russia ou dos paises das democracias populares compareceu à entrevista.

RECEBIDO COM OTIMISMO O TOM CONCILIADOR DE TITO

ROMA, 28 (A.F.P.) — A declaração que o marechal Tito fez no Parlamento iugoslavo, sobre a possibilidade de relações de boa vizinhança com a Italia, são focalizadas pela imprensa que lhes dá a melhor acolhida.

Todos os jornais salientam o tom conciliador das palavras do chefe do governo iugoslavo, que interpretam como feliz auspicio para o futuro das relações entre os dois paises do Adriatico.

O jornal "Il Tempo", numa breve nota, diz que as declarações do marechal Tito foram recebidas com satisfação nos meios politicos italianos, onde se salienta que elas "coincidem com a franqueza de vistas expressas pelo conde Sforza no Parlamento italiano."

"As palavras do marechal — conclui o jornal — demonstram que do lado iugoslavo pretende-se agir de maneira que os problemas em litigio entre os dois paises não afetem as relações reciprocas e provam tambem que aqueles que insistem para entabolar negociações diretas com a Iugoslavia têm a sua razão."

O orgão comunista "Unité" não é da mesma opinião. E falando da "manobra titista americana", intitula o seu editorial com os seguintes termos:

"Tito convida o governo italiano a se sacrificar pela boa vizinhança".

DESFEITAS AS ULTIMAS ESPERANÇAS DE CONCILIAÇÃO COM A RUSSIA

BELGRADO, 28 (U.P.) — O marechal Tito desfez as ultimas esperanças de uma reconciliação entre a Yugoslavia e a Russia "por determinado periodo".

Todavia, não afirmou que esse estado de coisas possa perdurar no futuro.

CONDENAÇÕES POR TRAIÇÃO

(Conclusão da 1.a pag.)

sa Britanico, a 15 anos de trabalhos forçados.

Todos os acusados se beneficiaram de circunstancias atenuantes com referencia ao item de alta traição, o principal dos autos.

O veredicto compreende diversas outras penas que, segundo a lei, confundem-se com a pena mais longa, além de penas de confisco de bens e de degradação civil.

Verdadeiro Exercito

(Conclusão da 1.a pag.)

O OBJETIVO RUSSO

BERLIM, 28 (AFP) — A União Sovietica quer transformar a Alemanha num Estado totalitario e policial, baseado no Partido Unico, declarou o sr. Mac Cloy, no relatorio trimestral que enviou ao governo americano, sobre o trimestre de atividades da alta comissão aliada no fim de 1949.

"SATELITE DOS IMPERIALISTAS DO KREMLIN

BERLIM, 28 (AFP) — "A Russia quer fazer da Alemanha uma satelite da potencia sovietica", denunciou hoje o Alto Comissario Norte-Americano John Mac Clay.

* * *

BERLIM, 28 (AFP) — Na Alemanha Ocidental, tanto o governo presidido pelo sr. Adenauer, como a oposição chefiada pela Social Democracia da qual é lider o dr. Schumacher, são opostos resolutamente à dominação da União Sovietica e ao comunismo, diz o relatorio trimestral sobre a ocupação do país, hoje divulgado pelo sr. John Mac Cloy.

OS EE. UU. QUEREM UMA ALEMANHA DEMOCRATICA

BERLIM, 28 (AFP) — Os Estados Unidos têm um objetivo supremo na Alemanha, além da eliminação do nazismo e das doutrinas militaristas, e esse objetivo é de reforçar os elementos democraticos do país, com a criação de uma Alemanha unida, livre e democratica, declarou o sr. John Mac Cloy, alto comissario norte-americano, em relatorio sobre a sua administração.

Para Mac Cloy, o nacionalismo alemão não é um perigo, apesar de se tornar cada vez mais ativo, considera, contudo, que se trata de um argumento a mais, em favor da democratização da Alemanha e da propagação em todo o mundo de principios opostos às doutrinas nacionalistas.

BERLIM, 28 (AFP) — A determinação dos aliados, de permanecerem em Berlim, conservando esse bastião da democracia, foi reafirmada novamente no relatorio trimestral enviado ao governo de Washington pelo alto comissario norte-americano Hohn Mac Cloy.

Detenções em massa nos EE. UU. em caso de guerra com a Russia

ATLANTIC CITY, 28 (AFP) — "Num caso de estado de guerra entre a Russia e os Estados Unidos o Bureau Federal de Investigações estaria em condições de prender imediatamente as pessoas julgadas perigosas para a segurança do país", declarou à imprensa o sr. Howard Mac Grath, procurador geral dos Estados Unidos.

"Estou certo de que a F.B.I. está aparelhado para garantir a proteção mais completa, em caso de guerra", prosseguiu Mac Grath, especificando que nessa eventualidade a segurança americana se serviria de campos de detenção onde se procederia o exame dos casos suspeitos.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

sidente à rua do Corrego, 13, e Salvador Machado de Paula, discutiram. No decorrer da contenda, Salvador apanhando uma cuia cheia de chumbo quente, atirou-a em seu antagonista, produzindo-lhe graves queimaduras.

A vitima, foi socorrida pelo Assistencia e hospitalizada.

GRAVEMENTE FERIDO NUM DESASTRE

Pela avenida Brigadeiro Luiz Antonio, trafegava na madrugada de ontem, o auto de aluguel de chapa 5-34-25, que era dirigido pelo motorista Armando Sanches. Quando o carro atingiu a altura da alameda Saratuaiá, sofreu forte derrapagem e foi chocar-se contra a trazeira de um autocaminhão de chapa 7-07-03, que ali estava estacionado, com um carregamento de varões de ferro.

Um desses varões partindo o parabrisas foi apanhar Enei Bertuzzi, de 21 anos, solteiro, residente à rua Casemiro de Abreu, 464, que viajava ao lado do motorista.

Enei sofreu fratura do frontal e vazamento do olho esquerdo, tendo sido removido diretamente do local, para o Hospital das Clinicas.

FERIDOS NUM CHOQUE DE VEICULOS

No cruzamento da rua Cincinato Braga, com a rua Carlos Sampaio, às 12,30 horas de ontem, o auto particular de chapa 4-23-12, dirigido por Leonora Cresatin, de 40 anos, casada, professora, domiciliada à rua Dr. Nicolau de Sousa Queiroz, colidiu com o autocaminhão de chapa 8-22-61, guiado por Luia Antonio Moutinho.

Alem de Leonora, recebeu ferimentos no acidente Leopoldina Moutinho, de 23 anos, solteira, residente à rua Luiz Gois, 2.175, que viajava no caminhão.

Ambas foram pensadas no posto da Assistencia.

ATROPELAMENTO

O auto particular de chapa n.o 12-41-43, guiado por Velean Ballan, às 11,30 horas de ontem, no cruzamento da rua Marquês de Itu', com a rua Rego Freitas, atropelou Teofilo de Almeida, de 44 anos, viuvo, domiciliado à rua Galeno de Almeida, 101.

A vitima foi socorrida pela Assistencia, e internada no Hospital das Clinicas, onde deu entrada em estado grave.

Eleições parlamentares na Australia

CAMBERRA, 28 (AFP) — A radio australiana divulgou hoje que as eleições parlamentares terão lugar no dia 30 do corrente, em Kueensland, no dia 6 de maio no Estado da Nova Galia e no dia 13 do mesmo mês no de Vitoria.

Assassinado Marcel Bazin em Saigon

SAIGON, 28 (AFP) — O sr. Marcel Bazin, chefe adjunto dos serviços de segurança do sul do Vietnam, foi mortalmente ferido na manhã de hoje com dois tiros de revolver, por um membro do Vietminh, quando se preparava para subir em seu carro, numa das principais arterias de Saigon. Faleceu logo que chegou ao hospital.

O agressor fugiu num automovel que estacionava nas proximidades, e pilotado por dois cumplices.

Ha alguns meses, a emissora do Vietminh acusou Bazin por suas atividades de repressão ao terrorismo, e declarou que o mesmo estava condenado à morte.

Ofensiva da força aerea nacionalista chinesa

HONG KONG, 28 (UP) — Aproveitando a melhora das condições atmosfericas, uma verdadeira armada aérea nacionalista levantou vôo da base aérea de Taipeh para atacar as concentrações de embarcações comunistas existentes ao sul de Changai.

CURADO PELO MEDO

CAIRO, 28 (AFP) — Um desmoronamento de tres velhas casas no centro desta capital ocasionou uma morte e [illegible] feridos. O desmoronamento foi devido às chuvas repetidas que têm caido ultimamente. Um velho paralitico, que não se movia ha muitos anos, percebeu a iminente catastrofe e, presa de panico, encontrou forças para se levantar e andar, na ansia de escapar da morte. Ficou, dessa forma, completamente curado pelo medo, conseguindo se retirar do local antes do desmoronamento.

Ameaça de greve geral na Finlandia

HELSINSKI, Finlandia, 28 — (UP) — A Finlandia está se defrontando com a ameaça de uma greve geral.

Noventa mil trabalhadores das industrias metalurgicas, de construção, de vidros e de produtos alimenticios anunciaram que suspenderão suas atividades se não forem atendidas até terça feira proxima suas exigencias de aumento de salarios.

O governo finlandês indicou que fará valer seus poderes extraordinarios do tempo de guerra para impedir uma paralisação das industrias vitais à vida da nação.

Violentos incidentes em Berlim

BERLIM, 28 (AFP) — Violentos incidentes se verificaram a respeito do "Deustschland Uber Alles". Quando numa manifestação do Partido Cristão-Democrata, o dr. Ferdinand Friebensburgo, prefeito interino de Berlim, declarou que os alemães deveriam novamente cantar o seu hino.

Varios sociais-democratas presentes à reunião protestaram violentamente contra a declaração do prefeito, tendo a reunião degenerado em tumulto.

Finalmente, o sr. Friebensburgo pediu aos cristãos-democratas que não cantassem a terceira estrofe do hino alemão na anunciada manifestação de 1.o de maio na praça da Republica, no setor ocidental, para dele não fazer "um canto de partisans".

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel funcionou ainda hoje calmo e com os exportadores retraidos, ofertando apenas o indispensavel a seus embarques mais urgentes.

— A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado, e fixou as seguintes bases, por 10 quilos — Cr$ 171,50, para o tipo 4 Mole; Cr$ 166,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 154,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi calmo na abertura e fraco no fechamento, com 2.000 sacas de vendas e para o Contrato "D" foi calmo no primeiro pregão e fraco no segundo, registrando 2.750 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 40 pontos e fechou com baixa de 5 à 10 e alta de 5 pontos, com vendas de 1.250 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 20 à 42 pontos e fechou com baixa de 15 à 35 pontos, com vendas de 34.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 11.373 sacas, entraram 20.283 sacas, foram embarcadas 19.586 sacas e despachadas 33.669 sacas. Ficaram em estoque ...... 1.690.620 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 27, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 21.308 sacas, somando, desde 1.o do mês 365.874 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D"

Para este Contrato foram nominais todas as entregas, tanto no fechamento hoje como no anterior.

CONTRATO "C"

Trabalhou calmo, apresentando-se no fechamento com as seguintes bases:

Periodos	Fech. hoje Comp.	Fech. Vend.
Abril	175,00	176,00
Maio-junho	175,00	177,00
Julho-dez.	178,00	180,00
Jan.-Junho 951	182,00	183,00
Julho-dez. 1951	165,00	168,00
Abril	177,00	177,50
Maio-julho	177,50	180,00
Julho-dez.	180,00	182,00
Jan.-junho de 951	185,00	187,00
Julho-dez. 951	165,00	170,00

CONTRATO "RIO"

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes bases:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	133,00	133,00
Maio-junho	133,00	133,00
Julho-dez.	138,00	138,00

Mercado calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO
SANTOS, 27.

CONTRATO "B"	Abert.	Fech.
Janeiro	163,90	163,90
Março	163,90	163,90
Maio	159,00	159,00
Julho	161,90	161,90
Setembro	161,90	161,90
Dezembro	161,90	161,90
Vendas	—	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"	Abert.	Fech.
Janeiro	183,40	181,40
Março	183,90	181,90
Maio	180,60	178,60
Julho	182,00	180,00
Setembro	182,20	180,20
Dezembro	183,00	181,00
Vendas	—	2.000
Mercado	Calmo	Fraco

CONTRATO "D"	Abert.	Fech.
Janeiro	182,90	180,90
Março	184,40	182,40
Maio	179,70	177,70
Julho	180,90	178,90
Setembro	181,90	179,90
Dezembro	182,80	180,80
Vendas	500	2.250
Mercado	Calmo	Fraco

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	171,50
Tipo 4 duro	166,50
Tipo 5 s| descrição	154,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE'
SANTOS, 27.

Passagens:	Sacas
Dia 27	11.373
No mês até o dia 28	209.998
Desde 1.o de julho	4.743.472
Entradas:	
Dia 28	20.283
No mês até o dia 28	345.219
Desde 1.o de julho	7.211.220
Média, 27	15.009
Embarques:	
Dia 28	19.586
No mês até o dia 28	478.022
Desde 1.o de julho	8.226.572
Despachos:	
Dia 28	33.669
No mês até o dia 28	489.417
Desde 1.o de julho	8.174.558
Existencia:	
Dia 28	1.690.620

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres, 52.41.60; Montevidéu, 6.78.23; Buenos Aires (peso) 2.04,00; Copenhague (corôa) 2.63,68; Stockholmo (corôa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36.42; Paris (franco), Cr$ 0.36,76; Amsterdam Cr$ .... 4.82.48.

VENDEDORES: — S| NOVA York Cr$ 18,72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso), 0.44,57; Montevidéu, 7.02.44; Madrid, 1.70.96; Copenhague (corôa), 2.73,53; Stockholmo (corôa), 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.37,78; Paris (franco), 0.05,35; Amsterdam, 4.91.40; Berna, 4.39.67.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

—— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

	Taxas
Estados Unidos	18,72,00
Inglaterra	52.41.60
Suiça	4.39.39
Suecia	3.62.09
Checoslovaquia	0.37.44
França	0.05.35
Espanha	1.70.96
Belgica	0.36.76
Dinamarca	2.73.53
Holanda	4.91.59
Portugal	0.65.72
Uruguai	7.07.79
Taxa media da libra do mês de março 1950	52.41.60

BANCO DO BRASIL
SANTOS, 28.
ABERTURA
Taxas de Vendas

Inglaterra	52,41.60
França	0,05.35
Portugal	0,65.72
Espanha	1,70.96
Suiça	4,39.39
Suecia	3,62.09
Estados Unidos	18,72 00
Uruguai	7,02.44
Argentina	2,08.46
Belgica	0,37.78
Dinamarca	2,73,53
Checoslovaquia	0,37.44
Holanda	4,91.77
"Ouro" 1.000|1.000 — Grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	$
51.46.40	18,38.00

CABO

£	$
51.46.40	18.38.00

TAXAS DE VENDAS

França	0,05.25
Portugal	0,63.34
Suiça	4,27.89
Suecia	3.55.51
Uruguai	6,88.39
Argentina	2,04.00
Belgica	0.36.42
Dinamarca	2,63.68
Holanda	4,82.66
Checoslovaquia	0,36.76

TITULOS

S. PAULO

Calmo foi o movimento de vendas registrado ontem pela Bolsa de Valores num total de 1.282.332,00 cruzeiros dos quais 275.540,00 corresponderam as vendas de valores particulares e 1.006.792,00 em negocios sobre titulos publicos.

Boletim das médias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão n. 78 50.

Apolices "Populares, 5%, Cr$ 200,00; Apolices "Unificadas", 6%, Cr$ 522.81, Apolices "Ferroviarias", 7%, Cr$ 596,40. Apolices "Uniformizadas", 8%, Cr$ 825,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	
1 Unificadas	535,00
130 Idem	525,00
500 Idem	522 00
2 Idem	530,00
500 Idem	523,00
100 Ferroviarias	595,00
10 Idem	598,00
20 Idem	597,00
27 Idem	600,00
6 Est. Minas Gerais série C	150,00
2 Idem série A	180,00
50 Populares	200,00
6 Uniformizadas	825,00
Obrigações: Federais de Guerra:	
1 De 5.000,00 a	3.730,00
113 De 5.000,00 a	3.735,00
12 De 1.000,00 a	735,00
86 De 1.000,00 a	738,00
12 De 500,00	365,00
43 De 500,00	364,00
16 De 200,00	144,00
58 De 100,00	72,00
100 Letras Camara Capital 1913 a	85,00
Ações:	
60 Cia Paulista nom.	140,00
300 Idem, port.	148,00
4 Cia. Piratininga Seguros Gerais	270,00
260 Casa Anglo-Bras.	141,00
100 Moinho Santista	155,00
125 Ind. Bras. Oleos Rubi S. A.	1.000,00
100 Bco. Industrial int.	220,00
75 Banco Comercial	300,00

BOLSA DE S. PAULO

Obrigações

Fed. Guerra:	Vend.	Comp.
5.000,00	3.750,00	3.730,00
1.000,00	740,00	735,00
500,00	—	365,00
200,00	—	—
100,00	—	72,00
Estaduais:		
Est. "Café"	—	510,00
Est. "1921"	—	850,00
Est. "1922"	—	630,00
Apolices		
Populares	200,00	199,00
Unif. nom.	—	815,00
Unificadas	525,00	520,00
Ferroviarias	600,00	595,00
Est. Minas Gerais:		
Serie "A"	—	180,00
Serie "B"	—	152,00
Serie "C"	—	148,00
Rodoviarias	—	2620,00
Esp. Santo	—	440,00
R. G. S. — Rodov.	—	890,00
Municipais:		
"1929"	—	820,00
"1937"	—	850,00
"1933"	—	850,00
"1931"	—	—
"1938"	—	850,00
"1942"	—	850,00
Letras:		
Cap. Viaduto	100,00	—
Idem 1909	100,00	—
Idem 1910	100,00	—
Idem 1913	85,00	—
Idem 1926	—	75,00
Ações de Bancos		
America	—	200,00
Bras. p. Am. do Sul	—	200,00
Brasileiro de Desconto	—	200,00
Brs. p| America do Sul	—	200,00
Cent. Créd.	240,00	201,00
C. S. Paulo	—	150,00
C. do Est.	302,00	295,00
Com. Ind.	—	315,00
C. Sul S. P.	—	315,00
Est. S. Paulo c| garantia	—	270,00
Ind. S. Paulo	—	200,00
F. Munhoz	—	200,00
Fr. e Ital.	—	200,00
Ind. S. P.	—	200,00
Industria c| 50%	—	100,00
Itau c| 80%	—	122,00
Mrc. S. Paulo	—	320,00
Nac. Imob.	225,00	215,00
Nor| S. Paulo	—	520,00
Paulista de Comercio	—	183,00
São Paulo	275,00	260,00
S. Americano do Brasil	200,00	180,00
Vale do Paraiba	—	180,00
Ações de Companhias		
C. Ang-Bras.	145,00	138,00
Cica., pref.	930,00	680,00
Ind. Bras. de Meias, ord.	—	460,00
Ind. Bras. Lapis F. Johansen	—	500,00
Lab. Novot.	—	1.000,00
Mog. Estradas F. nom	—	40,00
Mog. Estradas F. nom	—	40,00
Paul. Estr. F. nom.	200,00	139,00
Paul. Estr. port.	150,00	147,00
Paul. Est. de F. port.	—	25.000,00
S. Paulo Alpargatas, p.	160,00	—
Debentures		
C. Elet. R. Claro, 1.a emis.	—	6.400,00
C. Elet. R. Claro, 2.a emis.	—	6.200,00
Mog. Estradas Ferro	—	111,00

CORRIGENDA: No Boletim de ontem, onde se lê 2 — Ob. do Estado, Café, lei-se 2 — Ob. do Estado, 1921, ao preço de Cr$ 840,00.

BOLSA DE SANTOS

(Cotação oficial do dia 28)

APOLICES	Vend.	Comp.
Do Estado:		
Uniform.	—	820,00
"Unific.	530,00	525,00
"Premiaveis"	200,00	199,50
Ferroviarias	605,00	—
"Rodov.	630,00	620,00
M. Gerais B	—	152,00
M.Gerais A	—	179,00
M. Gerais C	—	148,00
S. Paulo 1921	—	806,00
S. Paulo 1933	—	850,00
OBRIGAÇÕES		
Fed. de Guerra:		
De 5.000,00	—	3.745,00
De 1.000,00	—	738,00
De 500,00	—	367,00
De 200,00	—	146,00
De 100,00	—	72,50
São Paulo:		
1921	—	850,00
"Café"	—	500,00
LETRAS		
São Vicente	—	83,00
AÇÕES BANCARIAS		
Rib. de Carv.	—	210,00
Cid. Santos	240,00	200,00
S. Magalhães	—	200,00
C. Liq. Santos	—	1.000,00
AÇÕES DE COMPANHIAS		
Paulista de Ter. e Col.	150,00	100,00
U. Transp.	—	70,00
Intr. de Arm. Gerais	—	1.100,00
Paulista de Ar. Gerais	—	100,00
Central Armazens G.	—	250,00
Seg. de Ar G.	1.200,00	1.000,00
Seg. do Com.	1.180,00	1.020,00
Nac. Am. G.	—	2.000,00
Cr. Arm. Grs.	—	1.100,00

ALGODÃO

S. PAULO

Na Bolsa de Mercadorias o termo do Contrato "B" fechou com vendas de 1.500 arrobas e sem cotação. Para o Contrato "C" não houve negocios fechando com alta de 1,20 para outubro e baixa de 2 cruzeiros em março. O disponivel fechou firme com alta de 1 cruzeiro em seus preços. No pregão de fechamento em Nova York as cotações acusaram alta de 2 a 9 pontos.

CONTRATO "B"	Abert.	Fech.
Maio	176,00	—

Negocios: 1.500 arrobas.

CONTRATO "C"	Abert.	Fech.
Maio	—	—
Julho	182,00	—
Outubro	185,00	187,20
Dezembro	185,00	186,00
Janeiro	185,00	—
Março	186,00	188,50

— Negocios não houve.

DISPONIVEL	Compr.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	Nominal	
Tipo 3|4	Nominal	
Tipo 4	201,00	203,00
Tipo 4|5	192,00	194,00
Tipo 5	181,00	183,00
Tipo 5|6	174,00	176,00
Tipo 6	170,00	172,00
Tipo 6|7	168,00	170,00
Tpio 7	165,00	167,00
Tipo 8	161,00	163,00
Tipo 9	157,00	159,00

Mercado, firme. Alta geral de 1 cruzeiro.

SERIES ENTREGUES

De acôrdo com o Comunicado da Caixa de Liquidação de Santos S. A.

CONTRATO "B"

A serem faturadas dia 2-5 Series.	14
Total Series.	14

(Sete mil arrobas).

AÇUCAR

SÃO PAULO
(Bolsa de Mercadorias)
Tabela Oficial
(Açucar — 60 kls.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado
(Posto vagão)

Para o atacadista:	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Do atac. para varejista:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

Mercado —.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 25-4-1950
"Stock" atual

	Quilo
Alg. em pluma	20.197.881
Linter	3.892.462
Açucar	6.533.651
Alfafa	53.718
Amendoim	1.047.689
Arroz benef.	2.772.563
Far. mandioca	24.000
Raspa mandioca	—
Trigo	26.915
Feijão	25.393 865
Mamona	1.132.763
Meio arroz	46.260
Milho	2.170.909
Oleo car. algodão	—
Quirera de arroz	—
Raspa de mandioca	30.000

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos

RECIFE, 28 ("Correio") — O mercado funcionou estavel, com o seguinte movimento: — Entradas: — não houve; consumo ... 2.000; exportação não houve; "stock" de 674.456 sacas.

GENEROS

S. PAULO

Pouco movimentado esteve ontem este mercado registrando-se baixa de 10 cruzeiros no arroz para o tipo Amarelão beneficiado superior e baixa de 15 cruzeiros para o Agulha beneficiado extra que passaram a ser cotados a 240,00 e 220,00 respectivamente.

MERCADO DISPONIVEL

ALFAFA

Do Estado superior	Nominal
Idem, especial	Nominal
Idem, boa	Nominal

Mercado, —.

ALHO
(Quilo)

Nac. de primeira	Nom.
Idem, de segunda	Nom.
Idem, de terceira	Nom.

Mercado —

AMENDOIM
(25 quilos)

Tatu', especial	64,00
Tatu', superior	Nom.
Idem bom	58,00

Mercado — Calmo.

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, extra	300,00	—
Idem, esp.	270,00	280,00
Idem, superior	240,00	250,00
Idem, bom		Nom
Idem, regular		Nom
Agulha, extra	220,00	230,00
Idem, esp.	200,00	205,00
Idem bom		Nom
Idem superior	160,00	170,00
Idem, regular		Nom.
3|4 arroz	90,00	95,00
Meio arroz	70,00	75,00
Quirera de arroz	50,00	—

Mercado, frouxo.

BANHA
(60 kg.)

Do Estado	N|cotado
Paraná, em latas 2 kg.	950,00
Idem, em latas de 20 kg.	920,00
Do R. G. Sul, pacotes de 1 kg.	976,00
Idem, em latas de 2 kg.	950,00
Idem, em lata de 20 kg.	930,00

Mercado: Calmo.

MAMONA
(Quilo)

Ensacada (sac. us.)	2,20	2,30
Posto Santos (Docas)		
Desensacada	1,90	2,00

Mercado — Estavel.

MILHO
(60 kg.)

Amarelinho	77,00	78,00
Amarelo	Nom.	Nom.
Amarelão	52|53	Nom.

Mercado — Frouxo.

CEBOLA
45 kg.

Do Est. prim.		Nominal
Idem segunda		Nominal
Do R. G. Sul pr.	175,00	185,00
Idem segunda		Nominal

Mercado: Firme.

BATATA AMARELA
60 kg.

Do Est. especial	260,00	270,00
Idem primeira	230,00	240,00
Idem segunda	160,00	180,00
Idem terceira	120,00	130,00

Demais tipos — Não cotados:
Mercado: Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA
50 kg.

Branca Est. 1.o	75,00	78,00
Idem segunda		Nominal
Idem R. G. Sul	77,00	78,00

Mercado: Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO
Tabela Oficial

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kg. peso liquido)	265,00
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kg. peso liquido)	285,30

Mercado.

NOTA: — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc. a dinheiro sem desconto e para lo-

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)

Dia 27-4 — 1.879 fds. — Dia 28-4 — 4.049 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-3	587.974	1.665.171
Dia 1-4 a 26-4 (x)	199.468	518.700
Em 27-4 (x)	—	19.000
TOTAL	787.442	2.202.871

EXTERIOR

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-3	23.216.384	14.314.702
Dia 1-4 a 26-4 (x)	1.998.628	4.693.380
Em 27-4 (x)	371.676	47.500
TOTAL	25.586.688	19.055.582

(x) Dados sujeitos a retificação.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

Debatido o projeto sobre majoração dos proventos das aposentadorias e pensões

RIO, 28 (ASAPRESS) — No Expediente da Sessão de hoje do Senado, o sr. Fernandes Tavora fez o necrologio do sr. José Saboia de Albuquerque, magistrado cearense, falecido ontem nesta capital. Na Ordem do Dia o sr. Melo Viana ocupou a tribuna falando sobre o primeiro projeto em pauta, que dispõe sobre a majoração dos proventos das aposentadorias e pensões concedidas pelos Institutos e Caixas de Aposentadorias.

"Ao meu ver faltou ao projeto o fomento da justiça, isto é, caracteristica primordial em lei de beneficio pecuniario: Igualdade de tratamento a todos os atingidos pela medida".

A vista disso o sr. Melo Viana encaminhou à Mesa uma serie de emendas, procurando com isso sanar as deficiencias de um projeto. Sobre o mesmo assunto se pronunciou o sr. Alfredo Neves, relator da materia na Comissão de Finanças, lamentando as emendas, pois assim atrasaria o andamento do projeto no Senado, projeto de emergencia como acentuou. Cumprindo o Regimento a Mesa resolveu encaminhar o projeto às Comissões para o indispensavel pronunciamento sobre as emendas apresentadas. Em seguida foi discutida a constitucionalidade do projeto de autoria do sr. Evandro Viana, que transfere para a União as faculdades de Direito e Farmacia e Odontologia de São Luiz, Estado do Maranhão.

COMISSÃO DE FINANÇAS

RIO, 28 (Asapress) — A Comissão de Finanças esteve reunida sob a presidencia dos srs. Ivo de Aquino e Ismar de Góis. O projeto de lei da Camara n. 39, de 1949, que dispõe sobre a renda dos bens dos suditos do eixo teve sua votação adiada para a proxima sessão.

O sr. Salgado Filho ofereceu parecer favoravel ao projeto de decreto legislativo numero 6 de 1950 que mantem a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado entre o Ministerio da Aeronautica, a Empresa de Viação Aerea de São Paulo, VASP, para exploração da linha aerea.

O parecer foi aceito pela Comissão.

O sr. Santos Neves opinou favoravelmente ao projeto do decreto legislativo n.o 87 de 1949 que aprova o acordo firmado no Rio de Janeiro em 8 de outubro de 1949, entre o Brasil e a Italia.

O sr. Atilio Vivaqua emitiu parecer favoravel às emendas oferecidas ao projeto que autoriza o Poder Executivo a contratar com o Banco do Brasil o financiamento de maquinas agricolas e de Animais de Tração destinados à Agricultura. A Comissão aceitou o parecer.

Nos termos do parecer do sr. Augusto Meira foi rejeitado projeto que concede à Cia. de Cabotagem, com sede em Santos e S. Paulo, isenção de direitos e taxas aduaneiras para importar o navio Hembury. No seu aspecto constitucional foi aprovado de acordo com o parecer do sr. Artur Santos o projeto que reorganiza o serviço de inspeção de coletorias federais.

Foi aprovado tambem o parecer do sr. Augusto Meira, favoravel ao projeto que considera de utilidade publica, a União Brasileira de Aviadores Civis — U.B.A.C., com sede em S. Paulo.

NA CAMARA FEDERAL

APELO AO SENADO PARA QUE VOTE A LEI DE CRIAÇÃO DO FUNDO FERROVIARIO

Reassumiu sua cadeira o sr. Daniel de Carvalho — Ainda a localização da futura capital federal

RIO, 28 ("Correio") — No inicio da sessão de hoje reassumiu a sua cadeira no Legislativo Federal o deputado Daniel de Carvalho, ex-ministro da Agricultura. Com a volta do referido parlamentar deixa a Camara o sr. Tristão da Cunha, que estava exercendo o mandato como suplente do primeiro. Tambem reassumiu a cadeira de deputado o sr. Hugo Borghi tendo deixado de exercer essas funções o sr. Nobre Filho.

Em seguida, ocupou a tribuna o sr. Paulo Sarazate, que fez o necrologio do juiz de direito de Sobral, sr. José Saboia Albuquerque, falecido no Ceará. A respeito do mencionado magistrado, falou, tambem, o sr. José Augusto.

O presidente da Camara dos Deputados designou, para representar aquela Casa do Legislativo nas Festas do Trabalho, a seguinte comissão: Deputados Gomes Junior, Paulo Sarazate e Gurgel do Amaral.

Sobre a data falaram ainda os srs. Pedro Pomar, Luiz Silveira e Augusto Viegas, o ultimo dos quais aproveitou a oportunidade para homenagear a memoria de Bernardo Pereira de Vasconcelos, cujo centenario de falecimento ocorrerá no dia 1.o de maio.

O deputado Horacio Lafer fez um apelo ao Senado, no sentido de que seja imediatamente votado o projeto de lei que dispõe sobre a criação do Fundo Ferroviario. Segundo o representante bandeirante, esse projeto é da maior importancia porquanto vem dar maior vida às nossas ferrovias e consequentemente ao nosso país.

O orador do grande expediente foi o sr. Campos Vergal que fez novo discurso acerca da data do trabalhador, tendo ocasião de lembrar o perigo da guerra e a propaganda que se está fazendo a seu respeito. Fez votos para que essa propaganda não surta seus efeitos, os quais iriam ferir principalmente o operariado brasileiro. Disse, em seguida, que recebera, ontem, uma comissão de cerca de oitenta trabalhadores, quase todos da Light, os quais lhe entregaram um memorial a proposito de suas reivindicações. Leu tambem uma mensagem do presidente da Camara Municipal de Uberaba sobre trabalhadores dispensados da Mogiana a respeito do que, pediu providencia ao ministro da Viação.

O deputado Gilberto Freire, a respeito de noticias veiculadas na imprensa, segundo as quais é ele um fracassado nas suas pretensões politicas, ocupou a tribuna para esclarecer sua situação em face dessas declarações. Disse o orador que nunca foi senão um homem particular, animado de espirito publico. Nunca foi candidato a cargo nenhum diretivo e nunca pleiteou vantagens. Prefere acima de tudo o titulo de trabalhador. Se foi constituinte de 45 e é representante de seu Estado na Camara Federal, não conseguiu isso através de partido algum, porquanto sua eleição é devida exclusivamente aos estudantes de sua terra, a mocidade pernambucana independente. Nunca teve atitude partidaria. Varios foram os partidos que o convidaram para os seus quadros citando-se dentre eles, a U.D.N., a então Esquerda Democratica e o Partido Comunista. Recusou todas essas legendas.

Foi nestes quatro anos e continua a ser um dos deputados mais silenciosos da Camara no que se refere à tribuna do plenario. Suas colaborações têm sido nas Comissões para onde tem levado alguma coisa de seus velhos habitos de estudioso.

O parlamento não se revela pelo numero de trabalhos apresentados e muito menos se revela o parlamentar pelos discursos que pronuncia. Não só com bananas e bolo, diz o orador, é que se iludem os tolos. Tambem com discursos se conseguem isso. E terminando, disse que entende que pelos seus trabalhos de escritor será sempre um representante da Nação.

LOCALIZAÇÃO DO FUTURO D. F.

Entrando na ordem do dia o presidente anunciou a votação da emenda de autoria do sr. Israel Pinheiro que aconselha a localização da futura capital da Republica no Triangulo Mineiro as margens do Rio Paraiba. Contestando os pontos de vista do representante montanhez, ocupou a tribuna o udenista goiano Jales Machado que defendeu a localização em seu Estado, da futura metropole do chamado quadrilatero "Cruls". O sr. Jales Machado fez longos comentarios em torno de dados tecnicos e estatisticos sobre a vantagem do planalto goiano à zona mineira. O presidente deu como rejeitada a emenda do deputado mineiro. O sr. Israel Pinheiro, entretanto, não se conformando com o resultado pediu e insistiu na verificação da votação, a qual acusou 69 contra 61. Decidia assim, o plenario, a localização da futura capital em Goiás. Entretanto, não havia "quorum" sendo o assunto adiado para a proxima sessão que será na terça-feira.

O orador seguinte já em explicações pessoais foi o sr. Coelho Rodrigues, que fez um veemente protesto contra a encampação da Estrada de Ferro Great Western. O representante piauiense salientou que ha uma verdadeira gana em acabar com os divisas congeladas do Brasil na Inglaterra, tanto assim que, se quer adquirir um ferro velho praticamente imprestavel, a peso de ouro.

A seguir, ocupou a tribuna o sr. Galeno Paranhos, que apresentou projeto de lei estabelecendo que os institutos oficiais de ensino e os particulares, de qualquer grau, poderiam manter mediante acordo com o governo federal, ensino gratuito. Já nos ultimos minutos da sessão, ocupou o microfone o sr. Benicio Fontenelle para, em nome do P.T.B. congratular com os trabalhadores pela passagem do 1.o de Maio. O representante trabalhista afirmou, ainda que o seu partido condenava o uso militar da energia atomica, e protestava ao mesmo tempo contra o uso das novas armas de guerra, inclusive a boma de hidrogenio.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

A Comissão de Constituição e Justiça aprovou um parecer do sr. Samuel Duarte, considerando constitucional coligir as modificações do projeto n. 543, oriundo de Mensagem presidencial que autoriza o Poder Executivo a promover a encampação da rede ferroviaria concedida à "Leopoldina Raylway & Company Limited", nos termos do acordo celebrado em Londres, a 26 de maio de 1949, entre o governo brasileiro e aquela Empresa.

Do sr. Hermes Lima foi ainda aprovado um parecer considerando constitucional o projeto que regula a lavra e exportação dos metais fontes de energia nuclear, a saber: Uranio, Torio, Berilo.

COMISSÃO DE ECONOMIA

A Comissão de Economia aprovou o parecer do sr. Alves Linhares, favoravel ao projeto n. 1410, de autoria do sr. Lameira Bittencourt, que modifica o decreto-lei n. 5182, de 12-1-43, e a lei n. 86, de 8-9-47, ampliando as atribuições e finalidades do lucro do Banco de Credito da Borracha S.A. que passa a denominar-se Banco de Credito da Amazonia S. A.

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

RIO, 28 (Asapress) — Esteve reunida hoje a Comissão de Finanças e Orçamento que examinou a emenda restante das propostas pelo sr. Hermes Lima, na Comissão de Justiça ao projeto que autoriza a abertura de um credito de 308.799.977,60 cruzeiros, para pagamento de indenizações ao espolio de Henrique Lages. Propunha o representante socialista que o saldo das quotas dos legatarios, que optaram pelo pagamento, na base de 120.000.000 de cruzeiros, revertesse em favor do Tesouro Nacional. Na qualidade de relator o sr. Fernando Nobrega apresentou novos argumentos tendo afirmado que se iria indenizar o Espolio e não a herdeiros determinados, ficando a questão subordinada ao pronunciamento do Judiciario. Acrescentou ter graves restrições a fazer ao decreto-lei que ordenou indenizar o Espólio, mas que o problema para o Poder Legislativo era presentemente no sentido de dar cumprimento a lei. A emenda em causa foi rejeitada tendo tido igual destino uma sub-emenda visando a redução do credito para 180 milhões de cruzeiros.

AFIRMA O GENERAL GOIS MONTEIRO:

O P. S. D. só entrará em contacto com os demais partidos depois de escolhido o candidato pessedista

Acentuam-se as divergencias internas na agremiação majoritaria com a aproximação da reunião do C.N. — Acusado o sr. Agamenon Magalhães de dificultar a união das alas — "O caminho da U.D.N. está traçado", declara o sr. Prado Kelly

RIO, 28 ("Correio") — O gen. Gois Monteiro continua com a palavra, e, bombardeado de perguntas, vai respondendo todas elas mais ou menos neste estilo: "Estou acabando a minha missão, que é, precipuamente, de unir o P. S. D. Estou tentando persuadir os meus companheiros da vantagem de o nosso partido permanecer coeso, é só isso".

A reportagem tocou então para outra fonte em busca de coisas novas e topou com o sr. Agamenon Magalhães,

"Está tudo na mesma, disse ele. A situação no se alterou, o sr. Nereu Ramos é o nosso candidato e conta com a maioria do Conselho".

À observação de que o gen. Gois contaria segundo ele proprio com 122 votos o deputado pernambucano retrucou: "Mas para quem são esses votos? Não aparece outro candidato..."

O fato, concluem os comentarios — é que a data da convenção pessedista se aproxima, 14 de maio, e a situação interna do partido continua confusa e cada vez mais ameaçadora à sua unidade que o gen. Gois Monteiro quer salvar a todo custo.

"NÃO COGITA O P. S. D. DE FAZER ACORDO COM A U. D. N. E O P. R."

RIO, 28 (Asapress) — O sr. Gois Monteiro continuou hoje o seu trabalho de coordenador recebendo em sua residencia numerosos outros proceres politicos. A proposito ainda do almoço de ontem na residencia do governador Macedo Soares, o general Gois declarou:

— "O PSD não está cogitando de acordo com a UDN e o PR. Essas noticias são falsas. Afirmo mais uma vez que só entraremos em contato com outros partidos para a conclusão de um acordo, depois da escolha de um candidato pessedista à presidencia da Republica".

O reporter perguntou tambem ao entrevistado se era verdade que o presidente Dutra admitia que já estava formada a aliança PSD-UDN-PR para enfrentar o eixo Ademar-Getulio, respondendo ele o seguinte:

— "O general Dutra é um homem sobrio em palavras. Não anda gastando-as assim. A mim não disse nada sobre o eixo Ademar-Getulio. Se houvesse dito eu não lhe afirmaria isso. Procuraria contornar".

O reporter perguntou então o que pensava o general Gois desse eixo, ao que ele replicou:

— "O sr. Ademar de Barros já disse que esse eixo está pronto. Que tem um compromisso com o sr. Getulio Vargas. E não foi contestado. Assim até que os fatos o contestem digo que ha um eixo Getulio-Ademar".

FORÇA O GEN. GOIS A REUNIÃO DO PSD

RIO, 28 (Asapress) — Está o gen. Gois Monteiro forçando a reunião do Conselho Nacional do PSD para o mais breve possivel, tendo nesse sentido conversado com o sr. Cirilo Jr., presidente do partido. Essa reunião terá por finalidade definir as alas pessedistas, ficando desde logo esclarecida a posição de cada Secção estadual, no que tange a acordo inter-partidario.

SAIRA' VITORIOSO NO C. N. DO PSD O CATETE

RIO, 28 (Asapress) — Adianta-se que, segundo as consultas feitas pelo gen. Gois Monteiro, a ala situacionista do PSD retem no momento 122 votos no Conselho do Partido. Desta forma, acredita o coordenador que o candidato sairá de qualquer forma, nessa reunião, com a vitoria do Catete.

RESPONSABILIZA O SR. AGAMENON MAGALHÃES PELAS DIFICULDADES

RIO, 28 (ASAPRESS) — Informa-se que o gal. Góis Monteiro atribui as dificuldades que vem encontrando no seio do partido ao sr. Agamenon Magalhães que deverá, segundo vontade do senador alagoano, ser derrotado dentro do partido majoritario, por sua situação politica, mesmo em Pernambuco.

CONTRARIO A' REUNIÃO O SR. NEREU RAMOS

RIO, 28 (ASAPRESS) — Informa-se nos meios politicos que o sr. Nereu Ramos não concorda com a reunião do partido nos proximos dias, pois julga necessario esperar as manifestações petebistas do dia 1.o de maio, em torno da candidatura Getulio Vargas, motivo porque tudo fará para o adiamento da reunião do Conselho Nacional do P. S. D. para terça-feira proxima.

NÃO ESTA' MARCADA AINDA

RIO, 28 (ASAPRESS) — O sr. Cirilo Junior declarou hoje que ainda não foi marcado o dia para a reunião do Conselho Nacional do PSD. Continua-se na espera dos entendimentos do general Gois Monteiro. Este, por outro lado, afirmou que ainda não terminou sua tarefa, nem sabe quando a concluirá. Contudo acredita-se como provavel a reunião na proxima semana.

"O CAMINHO DA U. D. N. ESTA' TRAÇADO"

RIO, 28 ("Correio") — O gen. Góis Monteiro afirmou à reportagem que no almoço de ontem, de que participou juntamente com os srs. Prado Kelly, presidente da U. D. N., Edmundo de Macedo Soares, governador do Estado do Rio, e o jornalista José Eduardo de Macedo Soares, não se tratou de qualquer assunto politico transcendental. O mesmo repetiu o sr. Prado Kelly, que, entretanto, interpelado por um reporter sobre se admitiria a hipotese da retirada da candidatura Eduardo Gomes, respondeu: "O nome do brig. Eduardo Gomes está colocado no plano extraordinario. Não é um candidato de que a U. D. N. tenha o privilegio". Mas não era bem esta a resposta que o jornalista desejava, e ante a sua insistencia o lider udenista concluiu: "O caminho da U. D. N. está traçado e acreditamos que a Convenção Nacional homologue a indicação do Diretorio. Esta é a nossa clara posição".

O BRIGADEIRO TERIA CAUSADO A DISCORDIA NO PARTIDO MAJORITARIO

RIO, 28 ("Correio") — Tivemos a oportunidade de registrar que, ao contrario do agrado com que os demais partidos e o proprio noticiario politico da capital receberam a candidatura do brig. Eduardo Gomes, o P. S. D. manifestou visivel constrangimento diante do fato. Para uma das suas alas — acrescentamos — essa candidatura apresentada fóra dos limites do acordo interpartidario, poderia causar maiores males á situação já tão confusa. Por que? — indagaram alguns comentaristas. E os maus pressagios pessedistas recolheram-se aos seus proprios dominios, onde prossegue a luta por uma definição unanime e concorde do partido em face do problema sucessorio.

Ontem transmitimos a opinião de uma boa fonte, de que a missão Gois tinha fracassado irremediavelmente. E hoje um vespertino oficioso "A Noite" tenta uma nova interpretação do impasse pessedista entrevendo: "A dificuldade maior encontrada pelo general Góis Monteiro na sua missão coordenadora não está no P. S. D., mas o fato de existir, por parte da U. D. N. uma candidatura posta oficialmente. Em torno desta situação é que se desenvolveram as conversações do momento, já que o P. S. D. estaria conforme de marchar unido mesmo porque a decisão do Conselho acerca de nomes, não seja unanime. Os discordantes acompanhariam aquele que obtivesse maioria".

TRÊS PONTOS A VENCER NA CONFUSÃO POLITICA

RIO, 28 (ASAPRESS) — O gal. Gois Monteiro, nas suas conversações com diversos lideres partidarios, chegou à conclusão de que a confusão do momento politico apresenta os seguintes pontos:

1.o — Ademar e Getulio. Segundo todos as possibilidades estão com os destinos politicos ligados para a sucessão.

2.o — os partidos democraticos, PR-UDN-PSD, correrão grande risco de concorrerem ao pleito com um candidato proprio.

3.o — O PSD está praticamente cindido e não ha mais meios nem candidaturas partidarias ou extrapartidaria capaz de conjugar as correntes divergentes do partido.

BOLETIM REPUBLICANO

PRP

COMISSÃO COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

REUNIÃO PLENARIA

Aos 27 do corrente, a Comissão Coordenadora da Politica da Capital realizou mais uma reunião plenaria, sob a presidencia do dr. Cory Gomes do Amorim, e secretariada pelo prof. dr. J. Dalmo Fairbanks Belfort de Mattos. Compareceram mais os srs.: prof. dr. Spencer Vampré, dr. Carlo Mourão Peralva, prof. João Baptista da Rocha Corrêa, Raul Villaboim de Carvalho, dr. Sylvio Rodrigues, Antonio Wolney Sampaio Simões, Alexandre Barbour, Benedicto de Sanctis Pires, João Sales, dr. Julio Soares Hungria, Lucio dos Santos Ferreira, dr. João B. Sponza, José Carlos Aguirre, Joaquim Pacheco Cyrillo, Lauro Sampaio de Araujo, W. Rodrigues Machado, Augusto Matuck, Alberto Siqueira Reis, Evaristo J. Ribeiro, Walter Autran, Norberto Mayer Filho, Luiz Glycerio Gracie de Freitas, Estevão Montebello, vereador dr. Derville Allegretti e José Abolafio.

Fizeram-se representar os srs. dr. Uriel de Carvalho, prof. Alfredo Gomes, Alberico Sponza, Gilberto Celidonio de Mello Reis, David Teixeira da Silva, João Victorio Bertorello, Fabio de Almeida e o dr. Aloysio Simões de Campos.

Foram discutidos numerosos problemas de interesse partidario, notadamente: abertura de sedes proprias para os Diretorios Distritais, instalação de subdiretorios, incremento de alistamento eleitoral, campanha de fundos. Fizeram-se ouvir, a respeito, entre outros, os srs. dr. Carlo Mourão Peralva, dr. Sylvio Rodrigues, dr. Augusto Matuck, sr. Walter Rodrigues Machado (que relatou as atividades do Diretorio de Vila Nova Conceição), vereador dr. Deville Allegretti. Acerca da elaboração de cartazes de propaganda partidaria, falaram o prof. dr. Dalmo Belfort de Mattos, instando para que, nos mesmos, fossem aproveitadas as côres estaduais da Bandeira Paulista (como se fizera em anteriores pleitos eleitorais); o dr. Joaquim Pacheco Cyrillo e o prof. dr. Spencer Vampré, — o qual sugeriu a abertura de um concurso de cartazes através do "Correio Paulistano", e outras idéias de valor.

Para terminar, o dr Cory Gomes de Amorim sintetiza as sugestões apresentadas, que serão objeto de pronto estudo por parte dos orgãos competentes. A seguir, encerrou-se a sessão.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

UM PRESTIGIO MUITO DUVIDOSO

A ESPERA DE UM PRONUNCIAMENTO

Continuam no cenario politico nacional as marchas e contramarchas do partido majoritario à procura de um nome que possa vir a aglutinar não só suas alas e sub-alas como tambem outras agremiações politicas capazes de, todas juntas, dar a vitoria ao candidato que se procura. Aliás, em parte tais acontecimentos justificam-se, porque quase todos os nossos partidos, têm uma tendencia acentuadamente democratica. Necessitam, antes de mais nada, de ouvir os proceres realmente prestigiosos e que levam às urnas, nos pleitos eleitorais, grande contingente de votos. Naqueles partidos não acontece, como em uma agremiação de São Paulo, o afastamento completo dos elementos que a compõem, todas as vezes que um problema de ordem politica se apresenta.

Não é possivel ouvir-se, através de uma enquete ou consulta individual todos os eleitores, que pertençam a um quadro partidario, para saber-se de suas preferencias quanto aos candidatos a presidencia da Republica. Falam pelos eleitores os chefes politicos, os dirigentes maiores que ocupam sua posição porque a elas foram guindados pela confiança de todos aqueles que compõem os quadros diretores dos partidos.

O que causa estranhesa, porem diante dos acontecimentos conhecidos e comentados diariamente, é a espera ansiosa e julgada necessaria, da palavra de ordem do antigo ditador. Colocam o antigo chefe do Estado Novo em situação tal, que acabam por lhe dar a posição de um verdadeiro fiel da balança. Acreditam que o solitario de São Borja seja um elemento capaz de resolver a eleição de 3 de outubro de 1950, e que o nome a ser indicado ou apoiado pelo mesmo terá todos os fatores indispensaveis para chegar até à vitoria.

Estranha essa ocorrencia, quando se conhece as inclinações politicas do senador que compareceu apenas duas ou três vezes à Camara Alta.

A maior parte dos dirigentes politicos atuais sofreu as agruras de um regime de onde foram afastados todos os direitos do homem. De um regime onde não existia a liberdade de imprensa, e liberdade de publicação de livros, o direito de reunião, o direito de pensar, o direito de dizer.

Um regime que teve como um de seus primeiros atos a extinção de todos os partidos politicos. Um regime de negociatas, de protecionismo, de apoio a criaturas incapazes, um regime que permitiu o aparecimento dos mais incriveis "administradores" das unidades brasileiras.

Pois bem, grande parte daqueles politicos que sofreram em sua propria carne o aguilhão manejado pelos pró-homens do Estado Novo, hoje, para a satisfação de uma vaidade politica, procuram, buscam ansiosos, a palavra de ordem e o possivel prestigio eleitoral do fronteiriço de São Borja.

Está aí uma atitude que não se compreende e não se justifica.

PROJETO DE LEI 209

Quinta-feira ultima deveria ter-se reunido a Comissão de Finanças para apreciar o veto do governador aposto ao projeto de lei 209 que trata do aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos, nada podendo fazer, entretanto, porque seu presidente se encontrava fora do Estado.

Disse-nos ontem o sr. Luiz Liarte que a reunião deverá ser impreterivelmente, na proxima semana.

CONSTITUIÇÃO DAS COMISSÕES

Um dos motivos que contribuiram para que a Comissão de Finanças não se reunisse, foi o fato de seus membros acharem que necessitam de novas designações, uma vez que já terminaram o mandato para os quais foram eleitos.

Outras comissões tambem estão, pelo mesmo motivo, encontrando dificuldades para dar andamento aos projetos que devem ser relatados.

Cabem à Mesa providencias para que o Regimento Interno, no que concerne à constituição das Comissões permanentes, seja cumprido.

1.º DE MAIO

A COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA, INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS,

comemorando a data de 1.º de maio, conservará fechados, nesse dia, suas fabricas e departamentos. a exemplo do que tem feito todos os anos, não havendo, portanto, entrega de nenhum dos seus produtos naquela data. Assim, aconselha seus fregueses a se abastecerem com antecedencia para que não venham a ficar privados dos seus produtos.

A DIRETORIA.

GRANDE MARCA

"O Brasil necessita que o Exercito lhe assegure os meios para que os homens dinamicos trabalhem sossegados

Homenageado o general Nelson de Melo

RIO, 28 ("Correio") — Realizou-se, ontem, à noite, no Clube Militar, a homenagem de oficiais do Exercito ao general Nelson de Melo, por motivo da sua ascenção a este posto. Entre os oradores da solenidade figurou o major Aldelvio de Lemos, que empolgou a numerosa assistencia com um veemente discurso de que extraimos o seguinte trecho de palpitante atualidade:

"O Brasil atinge no momento uma encruzilhada angustiosa de sua evolução politica e social. Ao que tudo indica, os eternos confusionistas que são sempre os mesmos já conhecidos procurarão como no passado aurir proveitos intrigando, mentindo, agitando, mesmo fazer do soldado um instrumento de força a serviço de suas ambições. Ou então se acobertam na fama adquirida de falsos herois, aguardando o momento de tirar partido da confusão por eles intencionalmente criada. Os chefes militares da envergadura de v. exc. a quem todos obedecem por sabe-lo digno de confiança e fé precisam estar vigilantes para impedir a ação deleteria.

Hoje o que o Brasil necessita é que o Exercito lhe assegure os meios para que os homens dinamicos trabalhem sossegados, que os administradores esclarecidos não sejam perseguidos pela sucia de inertes que lhe sugam as tetas, para que os corajosos e vigilantes tenham fé em face dos timidos e dos covardes.

O Brasil necessita de uma reforma social de modo a se pôr à margem os sonambulos e incapazes, de modo a evitar que os capazes, os que acordam cedo, os que dormem menos, os que já deram provas de administradores não sejam perseguidos pela conjura nefanda dos que dormem, dos apaticos, dos inertes, dos homens lesmas.

O Exercito precisa é assegurar o direito à dignidade de cada um, não só de ser digno, mas de ser respeitado em sua dignidade. Estamos na éra em que os reprobos estigmatizam os dignos e os dignos passam a ser reprobos, através de uma opinião publica mal dirigida e indignamente explorada. A Nação que é o povo, não pode descrer definitivamente do seu Exercito, que é o povo em armas. Torna-se mister garantir a este povo os direitos essenciais da livre manifestação de sua vontade democratica, bem como assegurar-lhe a integridade da Constituição".

"DIA DO TRABALHO"

RIO, 28 (ASAPRESS) — O "Dia do Trabalho" será este ano condignamente comemorado e ficará marcado, entre outras festividades, com a incorporação do monumento ao Trabalhador Brasileiro, obra do escultor Celso Antonio, que será erigida em frente ao Palacio do Trabalho, ato que constará com a presença do sr. general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica.

Policiamento da Baia de Guanabara

RIO, 28 (Asapress) — Os famosos "raios" que a administração do Porto pretende introduzir no policiamento da baía, serão submetidos à prova decisiva no proximo dia 2. Os "raios" destinam-se como se sabe, para localizar os barcos contrabandistas que penetram na Guanabara em meio à escuridão da noite, quando é mais intensa a cerração, constituindo o mais moderno sistema auxiliar de policiamento portuario.

Caiu a cotação do dolar no "cambio negro"

RIO, 28 (ASAPRESS) — O cambio negro do dolar ou cambio paralelo, como denominou o Ministro da Fazenda e o Banco do Brasil, sofreu ontem uma queda ainda não bem explicada.

O dolar estava a 36 cruzeiros e desceu para trinta cruzeiros.

É investigador de policia e possui grande fazenda

RIO, 28 (Asapress) — A imprensa registra um caso curioso ou estranho, como queiram. O investigador de policia José Ferreira Matos, lotado da Divisão de Policia Politica e Social e que apesar da modestia do oficio acaba de requerer ao Ministerio da Agricultura registro como pecuarista possuindo uma fazenda e um rebanho, este ultimo no valor de 800 mil cruzeiros. O jornal chama o policial de "investigador milionario".

Repressão à evasão de rendas aduaneiras

RIO, 28 (Asapress) — O diretor de Rendas aduaneiras, em circular dirigida aos inspetores de Alfandegas, chefes de Repartições aduaneiras do país, recomendou rigorosa observancia às normas legais e decisões vigorantes quanto à aplicação dos tributos aduaneiros, de modo a conseguir sensivel elevação da arrecadação às respectivas rendas, como objetiva o ministro da Fazenda.

Pagamento de abono de Natal a ferroviarios e maritimos

RIO, 28 (ASAPRESS) — O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a fornecer ao Loide Brasileiro, Central do Brasil, Leopoldina e Companhia de Navegação Costeira, o numerario necessario ao pagamento do abono de Natal aos servidores das citadas empresas.

Eleito para a Carteira de Credito Geral do Banco do Brasil o general Anapio Gomes

RIO, 28 ("Correio") — A assembléia geral de acionistas do Banco do Brasil, sob a presidencia do sr. Ovidio de Abreu, elegeu o general Anapio Gomes para o cargo de diretor da Carteira de Credito Geral daquele estabelecimento. Deixará, assim o general Anapio Gomes a direção da Carteira de Exportação e Importação, a qual será confiada, segundo se diz ao sr. Pedro Brando.

Agradece a colaboração da imprensa o sr. Daniel de Carvalho

RIO, 28 (ASAPRESS) — A A. B. I. recebeu uma carta do sr. Daniel de Carvalho, ex-ministro da Agricultura, agradecendo e exaltando a colaboração da imprensa à sua administração à frente daquela Pasta. A carta acentua: "O jornal e o radio foram colaboradores inestimaveis e não raro generosos para com o titular em quem reconhecem os esforços por bem cumprir seu dever".

Depoimento do padre Arruda Camara sobre o projeto que equipara a companheira à esposa

"O projeto é um incitamento ao concubinato"

RIO, 28 ("Correio") — Instado a falar numa enquete, o padre Arruda Camara, deputado por Pernambuco, analisou assim o projeto de lei, bem como o trabalho do respectivo relator que pretende equiparar a companheira à esposa para certos efeitos legais:

— "O projeto do sr. Nelson Carneiro traz incitamento ao concubinato, oferecendo situação legal às mulheres aventureiras que não se juntariam sem tal garantia. Constitui uma porta aberta ao amor livre e apresentaria o desquite como sucedaneo do divorcio aos casados (o divorcio indireto é pior), com as perspectivas de uma união de fato ou mancebia legal. Impossibilita a reconciliação dos desquitados, cujo processo ordinario é simples, por causa da Constituição de nova familia, pelo concubinato legal e seus efeitos juridicos"... Para os solteiros é convite à mancebia, em união legal, comoda e dissoluvel, bem como para os viuvos, acrescentando relativamente a estes uma ameaça, aos direitos dos filhos do casamento anterior. Cria a tese moral de que "o desquitado é livre e desimpedido", como o solteiro, o que é falso de vez que o desquite não solve o vinculo. O sr. Eduardo Duvivier, relator do projeto na Comissão de Justiça, legalizando só a mancebia quinquenal é incoerente. Ou a mancebia é fonte de direito e o é com qualquer duração, ou não é, nem com cinco, nem após mais ou menos anos. Ou será que o sr. Duvivier quer equiparar tal especie de "serviço" ao serviço publico, ou aos prazos para as chamadas incorporações?..."

48 mortos de febre tifoide em Manaus

MANAUS, 28 (Asapress) — Registraram-se nesta cidade, quarenta e oito mortes em consequencia da "febre tifoide". Estando o diretor da Saude Publica, trabalhando infatigavelmente para terminar com o mal, vacinando toda a população. Não obstante, a ameaça representa aspectos alarmantes, pois, pelo que se apurou, é a mesma proveniente da agua que consome a população. Entretanto, diante da ação das autoridades sanitarias o povo ainda se conserva confiante.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whately

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegario de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

O CULTO DA AMIZADE

FRANCISCO PATI

No ultimo numero de "O Cruzeiro", escreve o sr. Gilberto Freire sobre a amizade no Brasil, dizendo que é um sentimento entre nós imperfeitamente cultivado.

O brasileiro — diz o autor de "Nordeste" — é bom marido, bom pai, bom irmão, bom filho, bom genro. Não sabe, porém, ser bom amigo. Para se tratar com ele não ha ninguem mais cordial, mais afavel, mais encantador. Todavia, não podemos nem devemos ir mais longe. "Ha casos de amizades — continua — que desaparecem entre nós como se não tivessem raizes de especie alguma: desmancham-se da noite para o dia como se fossem de alfenim. Como se tivessem sido sempre simples e superficiais camaradagens de rua, de café ou de botica. Isto em individuos capazes de uma admiravel constancia de afeto como pais, como esposos, como filhos, como irmãos".

Tenho sobre o assunto experiencia propria.

A meu ver, entretanto, a culpa é nossa, que banalizamos o titulo de amigo. Culpa, aliás, a ser repartida com a propria lingua. Não temos em português uma palavra que signifique esse tipo de conhecimento muito comum nas grandes cidades, o qual, não sendo ainda amizade, já não é, todavia, simples camaradagem ou companheirismo. No mais recente dicionario de sinonimos, o de autoria do professor Francisco Fernandes (Editora Globo), amigo é companheiro, camarada, colega, defensor, protetor. São sinonimos imperfeitos. O companheiro, o camarada, o colega nem sempre são amigos. Colega pressupõe a existencia de uma profissão ou de uma classe; camarada, a de um divertimento ou tambem de uma comunhão de interesses; companheiro é sobretudo um aliado de existencia efêmera.

Amigo, não. Amigo é quem seria capaz de dar a vida por nós, segundo se praticava na Galia antiga, consoante o testemunho de Pomponio Mela. Não é o individuo que se acha ligado a nós por um interesse de momento. E' um erro dizer-se que um homem de governo tem amigos. Ele tem, em geral, adeptos, simpatizantes, clientes. Toda essa malta que nos rodeia, quando estamos no exercicio de um cargo publico, é composta de clientes e não de amigos. Não são amigos nossos mas amigos da propria ambição ou necessidade. Cortejam a função não o funcionario, o poder e não o poderoso. Sabem que não poderão realizar o seu desejo sem o nosso apoio; por isso, procuram-nos, incensam-nos, dizem-nos coisas amaveis.

Não é de hoje que o problema me preocupa. Muitos anos antes de aparecer na simpatica revista carioca a croniqueta do sociologo pernambucano já andava eu coligindo opiniões alheias sobre isso. Manuel Bernardes consagra um titulo inteiro à "Amizade", no primeiro volume da "Nova Floresta", o Titulo IV.

"Se os bons amigos não valeram tanto, não dissera o Espirito Santo (Ec., VI, 14) que o achar algum é o mesmo que achar um tesouro, e tal que de ouro e prata não têm comparação com ele";

O bom amigo é simbolizado no escudo do famoso Mirtilo, capitão grego, que na campanha o cobriu das lanças, e nas ondas, boiando como taboa, o salvou do naufragio"; "No adquirir ou perder amigos nos devemos portar com o mesmo ou maior sentido que no adquirir ou perder fazenda, porque, na verdade, o são, e mais consideravel do que vulgarmente se considera. Por isso, o outro, discreto, fazendo conta aos bens que possuia, dizia: Tenho tanto em raizes, tanto em moveis, tanto em escravos e tanto em amigos; achando (e com razão) que esta ultima adição merecia igual ou melhor lugar que as outras".

Refere o moralista a historia de Damão e Pitias.

Damão fora condenado à morte, sob o rei Dionisio. Antes de executada a sentença, pediu licença ao rei para ir à sua casa pôr em ordem os seus negocios, de maneira a não deixar à familia maior complicação que a do seu desaparecimento. Ofereceu ao rei, como refem, seu amigo Pitias:

— Se eu não tornar, seja a sentença executada contra ele.

Damão saiu, foi à sua casa, pôs ordem nos assuntos domesticos e voltou à presença de Dionisio, para morrer. Vendo-o, exclamou o rei:

— Eu vos perdoarei se me admitirdes tambem por vosso amigo.

Não achou Dionisio merecessem desaparecer de sobre a face da terra, ainda que incursos em qualquer disposição penal, homens que lhe davam exemplo de tão verdadeira e tão rara amizade.

O sr. Gilberto Freire conhece tais coisas melhor do que eu. Perdoar-me-á, contudo, tenha eu, com fundamento ou a pretexto de sua cronica, aproveitado tambem a oportunidade para, no tocante a amigos, lamentar a deficiencia da nossa lingua.

Divulgando a Constituição Federal

Um sr. deputado federal, pertencente à bancada do Rio Grande do Norte, falou no Palacio Tiradentes contra o projeto de lei que institui concursos para divulgação da Carta de 18 de setembro de 1946.

Não tem razão o parlamentar nordestino.

A nosso ver, deveriam ser instituidas leituras publicas de Constituição, tanto em recintos fechados como a céu aberto. Individuos de boa dicção, peritos em califasia, seriam convidados pelo governo da Republica para o fim de declamar, uma ou duas vezes por semana, ou talvez todos os dias, a Constituição parte por parte, desde o Titulo I, que trata "Da Organização Federal", até o Titulo IX, "Das Disposições Gerais". Poderiam ser declamados igualmente os 36 artigos do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias. A leitura de cada artigo poderia ser acompanhada de pequenos comentarios, em linguagem acessivel a todas as inteligencias.

Quantos são os brasileiros capazes de dizer o que significa o primeiro artigo da nossa Carta Magna, onde se diz que "Os Estados Unidos do Brasil mantêm, sob o regime representativo, a Federação e a Republica"?

Em São Paulo a realização dessas leituras publicas começaria beneficiando os proprios elementos oficiais. Temos tido, com efeito, provas abundantes, nestes três anos e pouco de governo "progressista", de que não a conhecem nem os que têm obrigação de cumpri-la. Se a conhecesse, não teria o chefe do Executivo estadual autorizado a publicação do "Estado Moderno", livro que contraria fundamentalmente o regime instituido no Brasil desde 89. Tal monografia, sobre a qual se fez inexplicavelmente o maior silencio, é um corpo-de-delito. Vê-se que o situacionismo, pelo seu chefe de maior valia, não só não a conhece como faz questão de desmoraliza-la.

A ignorancia da Carta fundamental da Republica pelos que têm em São Paulo responsabilidade de governo trouxe-nos ao ponto em que hoje nos encontramos. Não temos democracia, muito embora haja alguma liberdade de pensamento. Temos a mais deslavada das oligarquias. A administração é presa de guerra. Três anos de "progressismo" têm sido três anos de devastação do patrimonio paulista. Justifica-se a indignação civica do sr. Prestes Maia, na Convenção do Partido Republicano: "Num pais apenas devolvido ao regime normal, democratico e constitucional, ressurgem não mais sombras indecisas no horizonte, não apenas acenos doutrinarios de justas reivindicações trabalhistas ou sociais, mas manifestações claras, extravagantes, espantosas, dum caudilhismo caipira, onde a boçalidade das concepções só é ultrapassada pela mediocridade literaria e ortografica".

Não se encontra explicação para a atitude do representante do Rio Grande do Norte. Uma Constituição não é um regulamento administrativo. Não é um livro de luxo que se compre e não se leia. As Constituições vivem exatamente da interpretação de cada leitor. Isso já dizia Rui, cuja autoridade não pode deixar de invocar-se toda vez que esteja em jogo a vitalidade dos regimes democraticos. As Constituições caraterizam e definem os regimes politicos: "Uma Constituição é a caraterização, nitidamente contornada, de um sistema politico, indicado nas suas linhas capitais, entregue, na evolução da sua vida organica, à ação da consciencia popular, confiado, na interpretação das suas consequencias legislativas, à intuição dos homens de Estado".

Está nas palavras do imortal brasileiro a melhor justificativa do projeto em transito no Palacio Tiradentes, sobre a divulgação do estatuto fundamental da Republica.

Sob o imperio da Constituição de 16 de julho de 1934, cuja vida foi tão curta, nomeou-se uma comissão para o fim especial de difundir o conhecimento dos seus principios. Compunham-na os professores Sampaio Doria, Candido de Oliveira Filho, Haroldo Valadão, Teodoro Ramos e Alcantara Machado. Cada Ministerio ficará incumbido de organizar cursos de conferencias acerca dos efeitos do novo texto sobre a respectiva organização e os negocios publicos ali compreendidos. Ao Ministerio da Educação fica atribuida a obrigação de promover cursos de carater popular, a cargo de professores de direito e advogados.

Uma boa prova de que o oficialismo paulista nunca leu a Constituição da Republica é que, tendo garantido a vitoria do vice-governador, ao tempo em que o candidato lhe merecia consideração e simpatia, tentou, depois, promover a ilegitimidade do seu diploma, sob alegações as mais estranhas.

A iniciativa das "leituras publicas" deveria começar nos Campos-Eliseos. Conviria, porém, andar depressa, porque dentro de poucos meses já não será preciso ensinar a Constituição a quem, reafundando no ostracismo, de onde não devera ter saido, nunca mais precisará aplica-la.

COM A MÃO NO LEME

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via radio — Haverá muitos desmentidos oficiais e extra-oficiais, serão lançados muitos balões de ensaio e se formularão muitos vaticinios contraditorios, mas um fato é evidente para este observador — a politica exterior dos Estados Unidos está submetida a severa revisão.

No momento, o povo americano se mostra consternado e pateticamente incapaz de fazer sentir a sua influencia, mas Washington espera uma reação que lhe permita dar uma volta no leme diplomatico, fixado até agora por uma bussola erratica ou talvez desorientada. Governantes, congressistas e escritores admitem particularmente muitas coisas que não aceitariam em publico. A opinião geral é que chegou à sua crise a politica de "conter a Russia" enunciada pelo presidente Truman em sua mensagem ao Congresso de 17 de março de 1947, que dramatizou a ajuda à Grecia e à Turquia. Traçou essa politica uma cadeia inexoravel de etapas revolucionarias na diplomacia americana; o discurso de Marshall em Harvard a 5 de junho de 1947, o Plano de Ajuda Economica à Europa referendado em 28 de junho de 1948, o Pacto do Atlantico, que aliou este pais por 20 anos a onze nações europeias às 12h.42 de 24 de agosto de 1949, e o Ato de Assistencia Militar a esses aliados, assinado a 28 de setembro.

O desmoronamento da Asia abriu até aos olhos mais porfiadamente fechados, a campanha de opinião destinada a apressar o despacho de todas as mencionadas medidas de auxilio à Europa criou a impressão de que ali estava a unica porção fragil da cerca que ia confinar os russos. Joseph Alsop escreve agora no "Saturdy Evening Post" sob este titulo: "Nós abrimos as portas para os comunistas da Asia". Um dos mais reputados comentaristas internacionais escreveu hoje que "a maior historia do seculo XX vai ser o fim do colonialismo" e, na mesma revista já mencionada, Ann Cardwell escreve sob este titulo: "Na Asia, os comunistas põem em pratica a politica que os czares começaram".

Nada disto surpreende por certo aos que tiveram o prazer de ler Dostoievsky, Puskin ou Gogol, para citar só alguns autores populares russos. Muito menos aos que leram com atenção Marx, Lenine, Plekanov, Stalin. Mesmo deixando de lado a polemica acerca da russificação do Marxismo ou a marxização do russianismo, a orientação do Kremlin é facil de antecipar. Na grande revista catolica "America", de 25 de junho de 1945, o reverendo padre James A. Magner escreve: "Do ponto de vista da luta entre os Estados Unidos e a Russia, o autor avança a teoria de que o comunismo bem pode desprezar a Europa Ocidental e usar uma estrategia de pinças para penetrar no Extremo Oriente e na America Latina". O "Kremlin", afirma ele, "parece acreditar que o povo americano foi induzido a não crer que os pontos vulneraveis na couraça mundial dos Estados Unidos se acham tanto na Europa quanto no Extremo Oriente e na parte meridional do Hemisferio Ocidental..." Esta é ao mesmo tempo uma advertencia que não podemos ignorar... O "autor" a que se refere o padre Magner é o que este escreve; o livro que se chamou "Nós, os Americanos", foi escrito em 1948, e publicado nas primeiras semanas de 1949.

A "auto-citação" é um procedimento de mau gosto, mas o cronista tem direito a usa-lo se quer conservar a confiança de seus leitores. O estranho do caso não se acha no vaticinio que cita o padre Magner, mas no fato estranho e fatal de que tanto homem mais importante do que este autor se equivocasse tanto e por tanto tempo. Um amigo americano me disse que a situação em que se acha de subito esta nação lhe recorda a moça hipnotizada de uma historieta "fantastica", que "só sabia no dia seguinte o que havia feito na vespera". A mim, me traz à mente o caso bizarro ocorrido recentemente em Londres: durante 11 dias esteve de cabeça para baixo um quadro modernista na Galeria Leeds sem que os visitantes ou criticos o notassem, nem sequer os tecnicos da Comité de Admissão...

Basta ler os discursos oficiais da hora e os debates parlamentares e da imprensa para chegar, ainda que não se queira, à conclusão de que em alguma parte neste seculo se descarrilou o trem da politica exterior. O que presenciamos é o esforço para encarrila-lo outra vez. Parece facil vaticinar que não será colocado nos mesmos trilhos. Haverá uma nova via. Creio que, pela primeira vez em muitos anos, não será improvisada sob a pressão de emergencias ou propagandas; será severamente pesada, amadurecida e calculada na longa trajetoria. Hoje, desmentiu-se categoricamente em Washington a idéia de que tudo ia caminhando para uma "aproximação" com a Russia. Não faltam partidarios desta solução e não são todos comunistas, pois alguns pertencem à extrema direita.

Um jornalista republicano acredita que a "guerra fria" foi ganha na Europa, mas perdida na Asia e nos recorda que todas as guerras têm de terminar num acordo, mesmo as frias... Outro cita extensamente o discurso de Malenkov de 7 de novembro. Ha vituperios anticapitalistas e uma estranha definição de "pacifismo" sovietico que consistirá em "Combater por todos os meios os imperialistas belicosos", mas ergue um ramo de oliveira na afirmação "néo-marxista" de que o capitalismo e o socialismo podem muito bem coexistir na paz. Um diario reproduz sem comentario trechos do artigo do "Osservatore Romano" de 9 de novembro de 1948 em que o Vaticano sugeriu a Truman e Stalin que pusessem fim à ameaça de guerra por meio de negociações diretas.

Quem este escreve não acredita que Washington vá adotar uma politica de apaziguamento. A situação que herdaram os atuais funcionarios do Departamento de Estado foi suficientemente má para que pensem em estropea-la mais com passos no ar... Mas haverá uma nova orientação lenta e creio que firme. Parte dela, imagino, será uma revisão e ativação da politica interamericana que será examinada com lente implacavel nas reuniões de embaixadores americanos em nossos paises anunciadas para este mês e em março em Havana e no Rio de Janeiro, respectivamente.

NOTAS E COMENTARIOS

DEVOLUÇÃO DE IMPOSTOS

Na Assembléia Legislativa um deputado acaba de ferir o tema, atual e palpitante, da disposição contida no artigo 67 da Constituação paulista, que diz textualmente: — "Quando a arrecadação estadual de impostos, salvo o de exportação, exceder, em municipio que não seja o da capital, o total da receita municipal de qualquer natureza, o Estado atribuir-lhe-á anualmente de trinta a cincoenta por cento do excesso arrecadado".

Será escusado adiantar que o situacionismo de São Paulo tudo tem feito para burlar a Carta Magna, neste ponto de capital importancia para a vida das nossas comunas do interior. E todavia, o pensamento do legislador foi bem claro. Ele partiu — tentando corrigi-la — da experiencia realizada pela ditadura, que reduziu o municipio a expressão irrisoria, ao mesmo tempo que dedicava toda a solicitude às metropoles, séde do seu sibaritismo administrativo e de suas finanças boemias.

A verdade, a triste verdade, é que o interior já está sendo altamente prejudicado com a forma de arrecadação do imposto de vendas e consignações. Sendo feita na capital e não nas fontes reais da produção, o Executivo do Estado tem tido excelente pretexto para abocanhar parcelas consideraveis de meios que de fato não lhe pertencem.

Compreende-se que os democratas dos dentes para fora, como o atual inquilino dos Campos Eliseos, tentem esses estratagemas, pois apesar das suas declarações de amor aos municipios o seu objetivo verdadeiro vem sendo subordina-los ao seu carro de guerra, através da dependencia economica e financeira, isto é, através dos ratinhados favores que distribui. O mesmo não pode acontecer com os homens sinceros e de espirito publico. Estes sabem que o Estado de São Paulo nunca chegará ao maximo de sua grandeza sem a vitalidade e independencia de suas comunas. Urge, pois, uma lei ordinaria que dê plena execução ao artigo 67 da Constituição paulista.

LIBERDADE DE COMERCIO

As contradições e rivalidades que afligiram a Europa antes e durante as duas grandes guerras mundiais levaram não poucos paises, através de economistas e ideologos qualificados, à negação do principio da liberdade de comercio e da livre empresa. Na base desses conflitos se ergueu a doutrina intervencionista do fascismo, mediante a qual o Estado se converteu no tutor e disciplinador da sociedade.

As consequencias de tais esquemas não tardaram. Em politica tivemos o estrangulamento das franquias democraticas, a teoria e a pratica do Partido unico, a ditadura, enfim. Os ingenuos acreditaram que estas tremendas restrições salvariam o mundo da "anarquia". O que tivemos, de fato, foi a conflagração mundial...

Trata-se, pois, de uma experiencia de alcance enorme, da qual os povos estão tirando as lições necessarias à propria sobrevivencia. Como prova temos, ainda agora, a repercussão da principal tese apresentada em Santos na Conferencia do Conselho Interamericano de Comercio e Produção. Um dos integrantes da delegação dos Estados Unidos, Francis Adams Truslow, neste particular, foi singularmente claro e persuasivo, colocando o problema sem reticencias e tirando todas as consequencias logicas que a sua posição comportava.

Venceu a tese da livre empresa e da liberdade do comercio. Como não se trata de uma atitude isolada, podemos dilatar os seus efeitos como a inauguração de uma nova etapa nas relações entre as nações que obedecem à égide democratica. E o acontecimento se reveste de particular importancia para o Brasil, onde a doutrina intervencionista, sem atentarmos mesmo para o seu aspecto politico, causou profundos estragos à sua passagem, desmantelando a economia do país.

A simples historia do café, nestes ultimos anos, se erige como um compendio de insensatez, sacrificio feito nas aras de um totalitarismo de imitação, mas nem por isso menos daninho nos seus resultados.

UM POSSIVEL EQUIVOCO

Publicaram os jornais uma entrevista ou palestra com o titular da pasta da Segurança Publica, durante a qual esse membro do governo teria afirmado que a policia paulista se encontra aparelhada para reprimir a onda de delinquencia ultimamente registrada na capital bandeirante e que, ao contrario do que muitos pensam, diminuiu o numero de casos de roubo, conforme confronto com as estatisticas do ano passado.

Deve ter ocorrido um equivoco na reprodução das palavras do referido secretario. Não é possivel que alguem, com a autoridade de um cargo publico tão importante, venha contradizer desse modo a evidencia dos fatos pretendendo acoimar de mentirosa e visionaria a inteira população de São Paulo e a propria imprensa que vem noticiando, todos os dias, novos e repetidos crimes contra a propriedade e a vida do cidadão.

Alguem está equivocado. Se a nossa policia tem recursos para agir contra os ladrões, estranhavel se afigura o seu pouco caso em relação aos assaltos verificados na cidade, pois os meliantes ou se encontram soltos ou conseguem fugir facilmente das prisões a que são recolhidos, escapando até mesmo do carro forte quando transferidos de presidio ou em caminho do Forum... Dizer que o numero de casos de roubo diminuiu tambem não parece certo; é bem possivel que haja diminuido o numero de queixas apresentadas à policia, isso sim, mas se tal aconteceu o motivo é a retração das vitimas, que perderam a fé nas autoridades e preferem tomar precauções pessoais a fim de livrar-se de novos prejuizos, deixando o que passou por isso mesmo.

Essa a verdade incontestavel. Poderia a Secretaria da Segurança publicar a relação dos casos desvendados, correspondentes às queixas formuladas nestes ultimos tres anos? Seria interessante saber qual a percentagem de inqueritos concluidos e quais as medidas punitivas tomadas contra os gatunos, mormente se considerarmos a circunstancias de haver numerosos casos em que os malfeitores foram apanhados em flagrante, com a boca na botija, e entregues à policia pelas proprias vitimas.

Tentou a policia especializada um expediente muito sovado na esperança de pelo menos afugentar os ladrões que operam em São Paulo: — o aproveitamento de velhos ratoneiros nas funções de agente policial, numa aplicação do conhecido aforismo homeopatico: — "Similia similibus curantur". Para isso, passou carta de regeneração a uma duzia e meia de veteranos do crime, peritos em arrombamentos e latrocinios, conferiu-lhes o emblema de investigador, armou-os e lançou-os à cata de seus colegas nos lugares suspeitos. O resultado já sabemos qual foi: — os "Raffles" de segunda classe tomaram o pião na unha e entraram a operar na sua especialidade, utilizando as credenciais e armas recebidas da propria policia, a tal ponto que alguns jornais chegaram a confundir ladrões e investigadores, noticiando a prisão destes por aqueles...

Oxalá fosse exato o que se publicou como declarações do titular da Segurança Publica! Bem satisfeitos estariamos nós todos se s. exc. pudesse provar ao povo paulistano que essa historia de assaltos, arrombamentos, assassinio de "chauffeurs", etc. nada mais é do que fruto da fantasia de cronistas sem assunto e que todos os ladrões se acham no seguro, curtindo duramente o castigo da lei, impossibilitados pelo resto da vida de voltar a ameaçar a coletividade de cujo seio foram expurgados. Que bom se o equivoco fosse nosso!

RESPEITO À VIDA

Um motorista de praça acaba de ver confirmada em parte uma sentença contra ele proferida pelo juiz da 3.a Vara Criminal. O Tribunal de Justiça reduziu o tempo de prisão, de 10 para 3 meses. Manteve, todavia, a medida de segurança aplicada pelo juiz de primeira instancia, por efeito da qual está o referido "chauffeur" proibido de exercer o seu oficio pelo espaço de dois anos.

Razão da pena: — acidente de automovel por embriaguez.

A aplicação das medidas de segurança é hoje um fator de tranquilidade para o publico paulistano. As nossas leis penais são excessivamente benignas com relação aos acidentes culposos, mesmo quando se verifiquem mortes. Um cinesiforo acusado de ter atropelado e morto um pedestre não se descabela. Sabe ele que no fim de tres ou quatro meses estará respondendo a julgamento e que este não é nunca proporcional ao crime. Dois anos de cadeia pagam, porventura, a vida de um homem?

A medida de segurança, nos casos em apreço, supre as deficiencias do Codigo Penal. Que há de fazer na vida um "chauffeur" impedido de conduzir veiculos?

Se dependesse de nós, todo individuo surpreendido no exercicio da sua profissão ou no seu oficio em estado de embriguez sofreria invariavelmente uma pena suplementar, uma pena extra, sem prejuizo da principal. O excesso de velocidade é sem duvida um perigo mas não é odioso. Nem sempre é possivel evitar trombadas e outros desastres maiores. Quanto à embriguez, não. Nada a justifica nem lhe serve de escusa. Nos casos de acidentes culposos, a embriguez faz as vezes da premeditação. Poder-se-ia mudar a classificação dos acidentes: — em lugar de culposos, intencionais.

Aliás, merece o nosso aplauso tudo quanto tenha por fim declarar guerra de morte ao vicio do alcoolismo. Sob esse aspecto, dever-se-ia dar a maior publicidade às decisões da justiça publica, sempre que se tratasse de um motorista. A imprensa e o radio, agindo de comum acordo, levariam a todos os cantos do Brasil o nome do criminoso e a causa fundamental do seu crime. Estamos certos de que haveria daí por diante muitas barbas de molho.

Em São Paulo nunca tiveram sorte, infelizmente, as leis ou projetos de lei contra o comercio de bebidas alcoolicas. Se não nos enganamos, fez-se silencio perpetuo, na Assembléia Legislativa, sobre o projeto de autoria do deputado Osni Silveira, apresentado em outubro de 47. Entre as medidas coercitivas sugeridas pelo autor figurava a elevação a 10 por cento do imposto de vendas e consignações sobre bebidas alcoolicas de qualquer natureza, tipo ou procedencia.

E' preciso não perder de vista o assunto, aproveitando, ao contrario, toda e qualquer oportunidade para verberar o deprimente vicio.

—o—

O governador do Estado assinou o decreto 19.379 de 27 do corrente dispondo sobre a arrecadação da Taxa de Aposentdoria dos Servidores da Justiça.

—o—

Pelo decreto 19.380, de 27 do corrente, assinado pelo chefe do Executivo, foi aprovado o regulamento do Instituto "Adolfo Lutz", do Departamento da Saude da Secretaria da Saude Publica e Assistencia Social.

Aumentado o preco do sal

RIO 28, (ASAPRESS) — Debatendo o caso do aumento do sal, pleiteado pelo respectivo Instituto, a C. C. P. resolveu atender a parte referente ao sal grosso que já ocasionara majoração de 10 centavos por quilo, no varejo. O aumento atinge Rio e São Paulo.

CARTAS DA ITALIA

MEIO MILHÃO DE PEREGRINOS

MONS. JOSE' DE CASTRO

ROMA, abril — A Comissão Central do Ano Santo afirmou oficialmente, que nestes quatro meses, apareceu em Roma meio milhão de peregrinos. Creio na afirmação porque, se vou à praça São Pedro a qualquer hora do dia, vejo-a repleta, e a rua da Conciliação transformada num rio de gente. Tanta que houve que afastar todo o trafego de carros e automoveis. E se passeio pelas ruas mais centrais, parece que só vejo peregrinos, aliás faceis de reconhecer pela côr, pelo vestuario, pela lingua e pela insignia na lapela dos casacos, mas sobretudo pelo ar alegre, curioso e feliz.

Compreende-se bem esta afluencia, sabendo-se que estão repletos os hoteis, os albergues, as pensões, as casas particulares, assim como todos os colegios e institutos religiosos e os doze centros de hospedagem que cada um deles dispõe de 300 a mil lugares.

Apesar de toda esta disponibilidade, no domingo de Pascoa, muitos peregrinos, sobretudo da provincia do Lazio, passaram a noite em vigilias eucaristicas ou ao clarão da lua nas colunatas de Bernini. E' que, neste dia, o numero foi excepcional: 100.000!

E' uma invasão de gente pacifica, cheia de entusiasmo e felicidade que não dá serviço à policia, nem põe em cuidados os portadores de carteiras. Não traz odio no coração, nem gritos de raiva na garganta. E' gente de moral, de disciplina interior, de fé pratica e vivida. Vem de todos os cantos do orbe catolico, docemente violentada pela fé em Cristo que fez o mundo melhor e mais sadio, e voltará para os seus lares, levando dentro de si o divino microbio da esperança em dias mais serenos e vitoriosos. E' gente boa que regressará com vontade de ser ainda melhor. Roma com o Ano Santo transformou-se num sanatorio de almas.

Natural que pertença à Italia o primeiro lugar na fabulosa soma de romeiros. Ela tem aparecido com as suas dioceses e os seus bispos, com os seus colegios e os seus professores, com as Universidades e os seus lentes e com os seus operarios da agricultura, da industria e do comercio. Milão, a capital da laboriosa Lombardia, já apareceu com tres grandes peregrinações de operarios, a rivalizar com Turim, a capital do Piemonte. Esta, como aquela, mandou aos pés do Santo Padre duas peregrinações de estudantes e professores a dizer à Italia e ao mundo que nem a ciencia está de relações cortadas com a fé, nem o verdadeiro trabalho sente incompatibilidade por quem o reabilitou e dignificou. O trabalho, por ser penoso, necessario e duro teve, tem e terá na fé cristã a sua recompensa e a sua esperança.

A França e a Belgica têm acompanhado a Italia neste movimento academico e operario. Tambem estas duas grandes nações têm enviado a Roma brilhantissimas e numerosas embaixadas, vindas principalmente da Sourbone, de Montpellier, de Toulouse, de Lyon, de Lille, de Bordeus, do Instituto de Paris, de Bruxelas, de Anvers, de Lovaina — afirmações magnificas de fé, de cultura e trabalho. Sobretudo para estas o Santo Padre tem sido prodigo em paternas amabilidades.

A França pertence o segundo lugar. Depois da França seguem-se a Alemanha com 32 mil, a Austria e a Belgica, com 15 cada uma, a Holanda com 8 mil, a Inglaterra, a Suiça e a Irlanda, cada uma com 10 mil, e depois a Espanha e a Escandinavia respectivamente com 6 e 3 mil.

A America do Norte já apareceu com 10 mil peregrinos, e o Mexico e o Canadá cada um com 2 mil. Da America Central vieram já a Roma mil, e a America do Sul já se fez representar por 4 mil. Daqui a dias o Brasil aparecerá com duas peregrinações: uma de 1.200 no vapor "Duque de Caxias", e outra com 400, vindas tambem de navio. Mais de mil romeiros já vieram de varios Estados do Medio Oriente e outros tantos da Indonesia, da India, da China e das Filipinas, e mais de 1.500 chegaram do Egito e das colonias da Africa sendo a terça parte constituida de pretos.

Note-se que neste meio milhão, controlado pela Comissão Central do Ano Santo, não se contam os que vêm sem passar pelas repartições oficiais, e são os que vêm de automovel, de avião, de bicicleta, e a pé.

Os largos, as praças de Roma, as vizinhanças das quatro Basilicas Patriarcais onde se ganham as indulgencias do Ano Santo, estão repletas de autopullman. São às centenas, vindos de todas as nações. Bicicletas são aos milhares, e correm pelas ruas, alegres, trazendo centenas de peregrinos.

A maioria é da Italia; e com ela grupo de ciclistas espanhois, franceses, belgas e holandeses que entram em Roma, cheios de felicidade, depois de compridas e fatigantes jornadas.

Uma de ciclistas franceses passou a noite no Coliseu de Roma, em adoração noturna, naquele lugar onde mais de cinco milhões de martires souberam morrer por Cristo com gaudio dos Cesares, das Vestais, dos Senadores e dos Consules. Tal qual como 3 mil estudantes de Paris, numa noite branca e tranquila, como outros tantos belgas na Basilica de Maxencio até que as portas da igreja franciscana de Ara Coeli se abriram para a missa e comunhão coletiva; e tal qual como 1.600 escoteiros pernoitaram em adoração eucaristica ao de cima das ruinas do Palatino, e este a cavaleiro das ruinas gloriosas do Foro Romano.

Se a presença dos romeiros na Cidade Eterna é por si mesma um impressionante ato de fé, estas vigilias e adorações noturnas são comovedoras afirmações de piedade. E' de ver a frequencia com que grupos maiores ou menores gemem a Via Sacra que o franciscano São Leonardo de Porto Mauricio recitou pela primeira vez, no jubileu de 1750, ali no Coliseu de Vespasiano, cujas pedras falam de tanta ferocidade e de tanto martirio do qual brotou a reviravolta de mundo barbaro num mundo civilizado. E estas Vias Sacras sucedem-se, ou de dia à luz branda deste sol de abril, ou nos claros-escuros destas noites luarentas. Sucedem-se, dominadas sempre pela cruz negra e tosca a dizer do governo, do reino e da vitoria de Cristo. E' sempre a Cruz a suscitar propositos de vida nova, a selar compromissos de ressurreição e a inspirar fé e confiança num amanhã triunfal.

Porque nesta luta entre o materialismo ateu e a civilização, a vitoria não caberá ao primeiro porque é feito de erro e odio. O odio e o erro não são construtores.

No meio de todo este santo desafio de fé, estão os viajantes à maneira de São Francisco.

Grupos de jovens, grupos de donzelas, grupos de operarios e grupos de estudantes; uns de perto e outros de longe, como da França, da Holanda, da Alemanha, da Austria, da Inglaterra, sucedem-se; e das cidades dos Castelos Romanos e da provincia do Lazio, massas compactas de homens, com as suas bandeiras, desfilam pelas estradas, primeiro e depois pelas ruas da cidade, rezando, cantando, clamando vivas à Religião e ao Santo Padre.

O Papa está contente. De manhã, às 6 e meia, abre-se a janela do quarto que dá para a praça de São Pedro. E' o Santo Padre a deleitar-se com o movimento dos peregrinos porque a essa hora já é grande. Eles, os peregrinos, são a alegria do Pai Comum dos fiéis. Nos jubileus de 1925 e de 1933, os peregrinos eram recebidos nas salas do segundo andar do Palacio Apostolico. Agora começaram por ser recebidos daquela maneira, e depois passaram a ser recebidos na Sala das Benções que comporta cinco mil pessoas e nas salas ducal e regia que acolhem mil. Mas viu-se logo que nem estes aposentos chegaram, e houve que transformar a propria Basilica de São Pedro em sala de audiencias. E tem havido dias, como no dia de Pascoa, em que a mesma Basilica não bastou. Houve o recurso da praça de São Pedro e, da varanda central da Basilica, deu o Santo Padre a Benção Apostolica aos peregrinos (cem mil) à cidade e ao mundo.

Ha então grupos que atraem a atenção paternal do Santo Padre: grupos de cegos que se deliciam com a voz do Papa, grupos de estudantes que de Paris, em tres meses, vieram beijar a mão pontificia, grupos de enfermos e paraliticos que às indulgencias do Ano Santo vêm buscar alivio moral ao sofrimento, peregrinos que de Johnnesburgo vieram de automovel a Roma em tres meses, e um peregrino francês da Normandia que trouxe consigo um carro de aluminio, com leito e cozinha portatil que não dá trabalho a ninguem porque ele diz a todo o mundo: — "Não sou ninguem, não tenho nada, e sou feliz!" Este traz consigo a felicidade franciscana. Já idoso, canta e reza, toca guitarra e ainda reparte do que tem por outros peregrinos mais pobres do que ele.

Que grandes movimentos de fé que até parece vindos em linha reta da Idade Media! Cada peregrino será no regresso um semeador de paz e de esperança. Cada uma das pessoas que volta à casa, leva consigo um fermento de ressurreição e de vida.

O Santo Padre está satisfeitissimo. E bem o mostra nas diarias alocuções que aos peregrinos faz nas seis linguas, entre as quais a portuguesa.

NO PALACIO 9 DE JULHO

ANALISE DA NEFASTA CAMPANHA DO SENADOR GILLETTE CONTRA A NOSSA PRODUÇÃO DE CAFE'.

Ressalta o sr. Toledo Artigas a hostilidade do politico americano — De menor importancia a sessão de ontem da Assembléia — Materia aprovada na ordem do dia

Sob a presidencia do sr. Arimondi Falconi a 34.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental. Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior e o expediente é dada a palavra ao sr. Salvador de Toledo Artigas.

POLITICA CAFEEIRA

Indo à tribuna o ex-secretario da Agricultura analisa pormenorizadamente a propaganda nefasta urdida pelo senador americano, Gillette, em relação ao café produzido pelo Brasil. Assinala, no curso de suas considerações, que não pode causar temor as tiradas demagogicas de um cidadão que visitou o Brasil com a finalidade exclusiva de provocar panico nos negocios cafeeiros. Após formular criticas ao governo federal, que não propicia o fomento das atividades cafeeiras, encerra o orador sua oração.

ORDEM DO DIA

Presentes 45 deputados é anunciada a ordem do dia. Em regime de urgencia a Casa acolhe o requerimento do sr. Cunha Bueno, solicitando a inserção em ata de um voto de congratulações pela passagem do aniversario natalicio de monsenhor Manuel Francisco Rosa, de Piracicaba, que tambem vê passar este ano seu jubileu sacerdotal.

MATERIA APROVADA

Da materia constante da pauta a Casa aprova a seguinte: em segunda discussão o projeto de lei n. 183, dispondo sobre a fixação do efetivo da Força Publica de São Paulo, para o exercicio de 1950; em terceira discussão o projeto de lei n. 1070, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no municipio de Nhandeara, destinado à construção de predio para o grupo escolar local; em terceira discusão o projeto de lei n. 244, dispondo sobre a inclusão de cargos e funções gratificadas no quadro da Secretaria da Saude Publica e da Assistencia Social; terceira discussão o projeto de lei n. 171, dispondo sobre a criação de um cargo de assistente no quadro da Universidade de São Paulo; em primeira discussão o projeto de lei n. 468, dispondo sobre ampliação de cursos da Escola de Policia, destinado à formação e aperfeiçoamento do pessoal, necessario ao serviço policial do Estado.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal ocupa a tribuna o sr. Pinheiro Camargo Junior, discorrendo sobre a volta ao legislativo do projeto de lei 514, que dispõe sobre efetivação de servidores diaristas, interinos e contratados.

O sr. Ulisses Guimarães leva ao conhecimento da Casa irregularidades que se vem registrando no municipio de Alfredo Marcondes, conforme atestam duas moções que recebeu da Camara Municipal local. Disse que cidadãos pacatos vêm sendo perseguidos pelas autoridades policiais desde a emancipação politica e administrativa daquele municipio, origem dos tumultos que dá conta.

A sra. Francisca Rodrigues tece considerações em torno da formação do professor para o ensino na zona rural, justificando projeto de sua autoria, incluindo uma disciplina com o objetivo de dar ao professor noções de agricultura e dos problemas brasileiros.

A's 16.30 horas o sr. Martinho Di Ciero solicita verificação de presença. Respondem à chamada 9 deputados, numero insuficiente para prosseguimento dos trabalhos. A sessão foi levantada e convocada outra para hoje, à hora regimental.

DE CAMAROTE

CONHECER MARILIA E' ACREDITAR NO BRASIL

Após seis anos de ausencia, voltei, agora a Marilia.

Desdobrado o mapa de São Paulo sob nossos olhos, destaca-se, entre os privilegiados rincões da terra paulista, o antigo Alto Cafesal, que, pelo seu desenvolvimento vertiginoso, encheu o Brasil de espanto. Nasceu Marilia, num chão fecundo, como um milagre da tenacidade de um povo audaz e, por assim dizer, nasceu grande. Efetivamente, não teve tempo de gozar as delicias de lugarejo bucolico. Não lhe permitiram ser modesto distrito, nem vila, sonolenta e estagnada. E' Marilia a cidade singular que não brincou de aldeia... Indisciplinadamente, não respeitou a ordem hierarquica e, em avanços impetuosos, conquistou, com rapidez, o titulo de metropole da zona, que a envolve, pontilhada de satelites à altura de sua grandeza.

Na minha primeira visita, fiz parte de uma comitiva de industriais e jornalistas, que atendiam a um convite da prestigiosa Associação Comercial local, por amavel e feliz insinuação de Alberto Prado Guimarães. Por essa ocasião, numa memoravel sessão da entidade referida, o saudoso Roberto Simonsen pronunciou magnifica conferencia subordinada ao tema "A agricultura e a industria". Nesse trabalho, o grande lider das classes produtoras demonstrou, com brilho, que somente interesses imediatos ou a ignorancia dos verdadeiros fundamentos de uma sã economia poderiam pretender criar antagonismos intransponiveis entre as varias manifestações de trabalho.

Se a receita municipal de Marilia era, em 1944, de Cr$ ...... 4.526.824,90, verifico que, em 1950, será de Cr$ 14.000.000,00. As fabricas somam 351, com mais de 3.000 operarios. A estatistica justifica a Escola SENAI que, com o apoio da Camara e da Prefeitura, já está em construção.

O atual prefeito, eng. Miguel Argolo Ferrão, é um homem telurico que lançou as bases de sua administração na zona rural. Seu pensamento é este: fixar à terra a população da roça. Seguindo esse rumo, levou (ou está levando, a todos os distritos de Marilia a rêde eletrica e telefonica. Abriu estradas e melhorou as existentes. Para isso, adquiriu moderno aparelhamento mecanico. Multiplicou as escolas rurais, estabelecendo um auxilio mensal, às professoras leigas, por cada aluno alfabetizado.

Aí está um interessante programa para os que, no "hinterland", não têm vocação para prefeitos do asfalto...

Apesar da crise de industria de fiação, Marilia não parou, prosseguindo no mesmo ritmo de progresso. E', no mundo, a cidade de crescimento mais rapido. Bateu Chicago! O distrito de paz foi criado em 22-12-1926 e o primeiro mariliense registrado, Paulo Schwenck, hoje com apenas 24 anos de idade, é apontado, nas ruas, como o mais "velho" filho da terra. E tem seu retrato estampado pelos jornais... Estes são em numero de tres: dois diarios, o "Correio de Marilia", com 20 anos de publicação regular, e o "Diario Paulista" e um que circulou tres vezes por semana, a "Tribuna Democratica".

Volto de Marilia com um grande "stock" de entusiasmo e confiança nos nossos destinos. E espero, se Deus quiser, repetir, muitas vezes, essa visita, para conhecer ainda melhor a terra, o homem, os empreendimntos.

S.

ATOS OFICIAIS DA PREFEITURA

O gabinete do prefeito baixou determinação dispondo que, a partir de 27 do corrente, fica suspensa a posse de todas as pessoas que tenham sido admitidas como extranumerarios mensalistas ou diaristas. Os processos que se refiram a tais admissões deverão ser encaminhados à Secretaria dos Negocios Internos e Juridicos, para exame, a fim de serem transmitidos ao gabinete do prefeito. A chefia da Secção de Pessoal Variavel entrará em entendimentos com a Secção de Folhas de Pagamento, a fim de relacionar os diaristas admitdos durante os meses de março e abril deste exercicio, fornecendo dados referentes à lotação ou verba, nome e salario.

* * *

Foi autorizada, por mais 30 dias, a prorrogação de prazo a fim de que tomem posse as pessoas nomeadas para os cargos previstos na Orquestra Sinfonica Municipal.

* * *

Foi exonerado, a pedido, o sr. Benedito Nogueira França do cargo de oficial de gabinete do secretario dos Negocios Internos e Juridicos.

* * *

O secretario das Finanças determinou ao Departamento da Receita que inicie, desde logo, o rodizio paulatino entre os lançadores atualmente servnido em REC.1 e REC.2, sem prejuizo do rodizio que se fizer necessario em cada uma das unidades citadas, atendidos os interesses do fisco e as conveniencias administrativas.

* * *

Foi determinado que o sr. William Salem, procurador do Departamento Juridico, tenha exercicio, até o fim do corrente ano, junto ao gabinete do prefeito.

Eleita a nova Diretoria da Companhia Antartica Paulista

Realizou-se ontem, à tarde, a Assembléia Geral Ordinaria da Companhia Antartica Paulista, para a leitura e apreciação do relatorio da Diretoria e Balanço das atividades da Companhia, relativos ao exercicio recem terminado.

Cumpridos esses itens da Ordem do Dia, procedeu-se à eleição da nova diretoria que, por maioria de votos dos acionistas presentes, assim ficou constituida: sr. Luiz Ferreire Pires, diretor presidente; dr. Hamilton Prado, diretor 1.o vice-presidente; dr. Otavio Pereira Lopes, diretor 2.o vice-presidente; dr. Valter Bellian, diretor superintendente; dr. Teofilo Pupo Nogueira Filho, diretor vice-superintendente; dr. Luiz de Morgan Snell, diretor tecnico; para diretores adjuntos: srs. Adam von Bluw, Milton Brandão; Francisco Barone, Orlando Messas.

Para o Conselho Fiscal foram reeleitos os srs.: conde Silvio Alvares Penteado, dr. Afgemiro Couto de Barros, prof. Luiz de Anhaia Melo, prof. Teotonio Monteiro de Barros Filho, prof. Antonio Carlos Cardoso, sr. Horacio de Melo, prof. Jorge Americano, prof. Sinesio Rocha, dr. Henrique Dumont Vilares, D. N. Saint Martin, prof. J. Canuto Mendes de Almeida, dr. Fenando Edward Lee.

Suprimidas 200 funções no Ministerio da Aeronautica

RIO, 28 (Asapress) — O ministro da Aeronautica, em cumprimento à circular em que o presidente da Republica solicita a restrição da verba no final de sua politica economica, suprimiu 200 funções excedentes da tabela unica dos mensalistas do Ministerio.

Sociedade Amigos da Cidade

Reuniu-se anteontem a Sociedade "Amigos da Cidade" sob a presidencia do Conde Silvio Alvares Penteado.

Iniciando a sessão prestou-se significativa homenagem ao dr. Ubaldo Franco Caluby, cujo retrato foi colocado ao lado dos drs. Prestes Maia, Goffredo T. do Silva Telles, Francisco Machado de Campos, e Luiz de Anhaia Melo, na galeria dos antigos presidentes, na sala das sessões. Em nome da S.A.C. falaram o sr. Cristovam Ferreira de Sá, e o Conde Silvio Alvares Penteado, que exaltaram as virtudes e a dedicação do homenageado em prol da Sociedade e o seu grande interesse pelas coisas da nossa capital e do seu povo.

Após ter o dr. Caluby agradecido a homenagem de que foi alvo, o presidente deu prosseguimento aos trabalhos com a leitura e discussão da materia do expediente e da ordem do dia.

O dr. Luiz Antonio Fuzaro apresentou uma proposta no sentido da S.A.C. se dirigir ao prefeito de São Paulo, solicitando urgentes serviços no Parque Ibirapuera, cujo matagal se transformou em refugio de malandros e malfeitores que ali praticam atos incompatives com o decoro, molestando os transeuntes e procurando perverter até as creanças inocentes que frequentam o Parque Infantil e constituem tormento das familias que residem nas redondezas.

O dr. Fuzaro sugere que seja roçado o intenso matagal e que se proceda à iluminação das ruas do Parque, enquanto não se processarem as obras de seu tão almejado ajardinamento, cujo projeto se acha elaborado na Prefeitura e cuja execução vem sendo incompreensivelmente protelada.

O dr. Walfrido Prado Guimarães comentou o grave desastre ocorrido ha dias na rua da Consolação, em que uma senhora perdeu a vida, arrastada pela aguas pluviais que corriam encachoeiradas pela via publica.

Aproveitou o ensejo embora lamentavel, para propor se oficie a Prefeitura solicitando seja executado, sem mais delongas, o importantissimo programa das aguas pluviais do municipio, que há cinco anos aguarda solução, nas gavetas da respectiva Divisão, depois de concluidos todos os estudos necessarios.

Por proposta dos srs. Cristovam Ferreira de Sá e Bruno Belli, resolveu a S.A.C. dirigir-se aos poderes municipais lembrando que já é mais que tempo de se alargarem ou se abrirem amplas avenidas de ligação entre a cidade e as vias Anchieta e Anhanguera.

Particularmente, com relação ao acesso à via Anhanguera, verifica-se o absurdo de até hoje só existir uma estreita passagem sob o nivel da E.F. Sorocabana, em Agua Branca, que constitue um tremendo obstaculo a livre circulação de centenas de veiculos que diariamente trafegam entre a capital e o interior.

O conde Silvio Penteado comunicou que, a convite do prefeito Municipal e como representante da Sociedade, assistiu à inauguração do forno crematorio do lixo, instalado na zona de Pinheiros. Ao fazer o seu comunicado salientou tratar-se de uma obra verdadeiramente notavel e que deve preencher de modo satisfatorio a sua finalidade. Propoz seja oficiado à Prefeitura enviando as congratulações de S.A.C., lembrando, ao mesmo tempo, o grande interesse em que sejam tambem instalados os outros fornos, que já se acham projetados para os 3 restantes setores da cidade.

O sr. Julio Cesar Vieira dos Santos fez alguns reparos em torno de certas irregularidades apontadas no serviço de fiscalização do transito. Entre elas, destaca-se o fato de certos proprietarios de veiculos residentes na capital licenciarem os seus carros nos municipios da periferia, a pretexto de economia. Outra irregularidade é a de carros licenciados em municipios visinhos, serem guiados por menores de idade que a conseguem obter de maneira ilegal, carta ou outro documento provisorio qualquer, que lhes permitem burlar a fiscalização.

Relatou mais o sr. Vieira dos Santos que outros condutores de veiculos tiram licença nesses municipios porque os impostos são mais baratos e porque podem mudar de chapa todos os anos, o que dá ensejo a que se furtem ao pagamento de multas.

Com o fim de coibir tais irregularidades, propõe que seja oficiado às autoridades municipais e estaduais competentes.

Os moradores da rua Tatuapé, em representação, protestam com a existencia de uma tecelagem naquela rua, cujo funcionamento se prolonga até a noite provocando barulho isuportavel.

Forom aceitos como socios os srs. Alfredo Mathias, Argeo Nogueira Valente, Eneas Solbiati, Arnaldo Maia Lello, S.A. Construtora Arnaldo Maia Lello, Armando Maia Lello e Lamartine Maia Rosa.

SECÇÃO SINDICAL

OS PROFISSIONAIS DO VOLANTE E O IAPETEC

Gesto altruistico acaba de ser tomado por diversas figuras ligadas ao setor dos motoristas profissionais desta capital ao instituir listas em favor das familias dos profissionais do volante tão estupidamente assassinados nestes ultimos tempos. Ao mesmo tempo que tal movimento constitui um indice de altruismo daqueles trabalhadores evidencia que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios não tem procedendo como devia em relação aos operarios do "guidon". Assim não fosse e tais listas não teriam razão de existir.

COMUNICADO DA COMISSÃO PROMOTORA

A respeito dessa questão, recebemos o seguinte comunicado da comissão promotora da iniciativa:

"Num gesto de solidariedade humana muito louvavel, os srs. João Santo Mauro, conhecido como "Jaburú", Vicente Marano, Americo Sordi e José Verlando distribuiram trezentas listas de auxilio aos motoristas assassinados misteriosamente nesta capital nestes ultimos meses. Tais listas, que perfazem um total de mil e quinhentos cruzeiros cada uma, foram entregues aos diversos pontos de estacionamento de S. Paulo e irão minorar as agruras das familias dos companheiros desaparecidos, Leoncio Quidote, Sebastião Cardoso, Umada Tonguedo, Artur Daniel e Severino Nunes Pereira.

O movimento encabeçado por João Santo Mauro, o consagrado "Jaburú", que abriu cada uma com cinco cruzeiros, encontrou a mais ampla ressonancia na classe dos motoristas profissionais desta capital, que, assim, deixam transluzir, não só sua solidariedade, mas o desejo em que estão de que as nossas autoridades ponham paradeiro nesses hediondos crimes.

Todos os motoristas, unidos e disciplinados, pedem que as nossas autoridades, incumbidas da segurança publica, entreguem à JUSTIÇA os responsaveis por tão barbaros assassinatos. A pedido da comissão promotora, o jornalista Mario de Assis Cordeiro entrou em entendimentos com os srs. Henrique Bastos Filho e Luiz de Oliveira Paranaguá, respectivamente, presidente e secretario geral da Associação Comercial de São Paulo, conseguindo que esta entidade aquiescesse em ser a coletora geral do produto arrecadado após a distribuição de trezentas (300) listas entre os varios pontos de estacionamento da capital.

Mais uma vez a Associação Comercial evidencia o que representa para os nossos destinos, amparando, com o fulgor do seu prestigio, um movimento que se agiganta a cada momento, num largo sentimento de compreensão entre todos os motoristas de São Paulo, em pról das familias que se encontram em situação aflitiva. A coleta se encerrará no proximo dia 10 de maio de 1950, sendo que as importancias deverão ser entregues, conforme listas distribuidas nos pontos de estacionamentos, à Tesouraria da Associação Comercial, à rua Bôa Vista, 51 — 10.o andar, com o sr. Marçal. Oportunamente, marcar-se-á o dia e hora, de acôrdo com a nobre Associação Comercial, para a entrega das importancias às familias dos motoristas vitimas dos revoltantes crimes.

E' a seguinte a redação das listas a que faz referencia o comunicado acima. Pelos seus termos, verifica-se que embora de maneira velada, os profissionais do volante criticam a ação da policia em relação à proteção que devem merecer os "chauffeurs" de S. Paulo:

"PONTO DE ESTACIONAMENTO .... LISTA A CARGO DO SR. ....

Os motoristas de São Paulo, unidos e consternados com os ultimos latrocinios de que foram vitimas os seus pranteados colegas, barbaramente trucidados, quando, no volante, honradamente, ganhavam o pão de cada dia, profundamente comovidos, concitam a todos os seus companheiros, em massa, a ofertarem, por minima que seja, uma doação às familias dos caros colegas desaparecidos.

Confiando no nosso aparelho policial, para desvendar esses misteriosos e repelentes crimes, lançamos, nesta oportunidade, o nosso veemente brado de alerta a todas as consciencias, para que as preciosas vidas daqueles que mourejam pelo Lar e pela grandeza da Patria, recebam maior atenção por parte das autoridades competentes e que elas estanquem, de vez, tão repulsivos crimes.

O presente movimento está encabeçado por João Santo Mauro, o popular "Jaburú", que, como antigo profissional, se solidariza com a obreira classe dos motoristas, sentindo, em comum, tão dolorosos transes que enublam os nossos fóros de civilização.

O popular "Jaburú", abrindo trezentas (300) listas, entre os varios pontos de estacionamento da capital, em cada uma, contribui com a quantia de Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros), num total de Cr$ 1.500,00 (Um mil e quinhentos cruzeiros).

As listas deverão ser entregues, com as respectivas quantias, até o dia 10 de maio de 1950, à Tesouraria da Associação Comercial de São Paulo, à rua Bôa Vista, 51 — 10.o andar, que apoia este humanitario e filantropico movimento".

BOLETIM METEOROLOGICO

28-4-950	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
Litoral:			
Iguape	—	17	54.0
Itanhaem	20	18	12.0
Santos	20	18	17.0
Ubatuba	—	17	9.0
Planalto			
Aeroporto	20	13	14.0
A. Branca	—	14	14.0
Facul. de Higiene	16	13	20.0
Horto Florestal	17	13	18.0
S. P. Obs. Meteorol.	16	13	17.0
Bebedouro	—	18	0.0
Botucatu'	—	12	10.0
Campinas	20	16	0.0
Itu'	19	15	12.0
Limeira	21	15	1.0
Piracicaba	21	—	10.0
S. Carlos	—	14	5.0
Sorocaba	—	16	6.0
Tatui	19	15	17.0
Serra:			
Ibiti	22	—	7.0
Campos do Jordão	—	11	7.0
Mocóca	27	—	2.0
Guaratinguetá	24	17	18.0
Pindamonhangaba	—	16	24.0
Oeste			
Bauru'	—	13	16.0
Jau'	—	—	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

TEMPO — Instavel, com chuvas.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — Do quadrante Sul, frescos.

Temperaturas extremas da capital: — Maxima: — 23,6; — Minima: — 10,9.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

Transferencia de Escolas para Bauru'

Não há muito tempo, tivemos oportunidade de glosar, nestas colunas, a projetada criação das escolas tecnicas de Quimica Industrial nalgumas cidades paulistas. Disiamos, a proposito do projeto de lei apresentado na Assembléia Legislativa, que esse projeto vinha satisfazer uma real e profunda aspiração dos habitantes de nossos nucleos urbanos, os quais querem progredir na senda da tecnica, nesta época em que os povos só atingem o poderio material e economico em decorrencia do nivel de seus conhecimentos cientificos e das aplicações praticas desses conhecimentos. Que estavamos certos, é o que parece vir comprovar uma noticia que nos chega de Baurú, esse municipio cujo progresso constante tanto enobrece seus habitantes e tanto orgulha aos paulistas em geral. Foi discutida na Camara, ao que se informa, a concessão de um auxilio de cem mil cruzeiros, por parte da municipalidade, para que se possibilite a transferencia, para o municipio, das escolas de Quimica Industrial e de Engenharia Pratica, com sede em Ouro Fino. A circunstancia de os vereadores bauruenses debaterem a materia é uma prova do interesse suscitado por essa materia, como é prova de interesse, igualmente, o simples fato de ter sido apresentado o projeto de lei em causa. Sem duvida as escolas cuja transferencia para Baurú foi discutida são escolas de nivel de ensino superior; mas Baurú, um dos maiores municipios de São Paulo e um dos grandes entroncamentos ferroviarios do país, comporta escolas desse nivel.

Ignoramos o resultado dos debates na Camara da prospera comuna; como quer que seja, porém, vale assinalar a felicidade da iniciativa, talvez coroada de êxito.

—★—

VIAJA PARA A EUROPA O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS

Declarações do sr. Alceu Parreira a proposito do seu discurso sobre a situação do café

SANTOS, 28 (Da sucursal) — Partiu hoje para o Rio de Janeiro, viajando por avião da "Vasp", o sr. Alceu Martins Parreira, presidente da Associação Comercial de Santos. Da Capital Federal, rumará, no dia 6 de maio proximo, para a Europa, em viagem de recreio, demorando-se no Velho Mundo até agosto proximo. Dirigindo-se diretamente a Paris, visitará a França e outros paises europeus, notadamente a Alemanha, a Inglaterra, a Italia, a Suiça, a Espanha e Portugal. Em todos esses paises travará contato com elementos oficiais e particulares, no sentido de promover negociações que visem a intensificação de nossas exportações de café. Durante sua permanencia na Capital Federal, deverá avistar-se, juntamente com o vice-presidente em exercicio da Associação Comercial de Santos, dr.Silvio Alves de Lima, com os membros da missão economica alemá, discutindo com eles detalhes atinentes à colocação de café naquele país, tratando ainda, com as autoridades nacionais, de assuntos referentes ao sinteresses cafeeiros.

DECLARAÇÕES À IMPRENSA

Antes de tomar a lancha para a Base Aérea, o sr. Alceu Parrera, que foi acompanhado até o aeroporto, por quase todos os diretores da Associação Comercial e por diversos outros amigos, foi abordado pela nossa reportagem, à qual fez a seguinte declaração:

"A repercussão favoravel e os aplausos que estão sendo feitos ao meu discurso sobre os problemas caféeiros, são em si mesmos uma prova de que ainda se pode contar, entre nós, com esse fator indispensavel para obter-se a vitoria em qualquer causa: a confiança nos proprios direitos e a necessaria dose de coragem e energia para defende-los. Quaisquer que sejam, pois, os resultados da contra- ofensiva que desencadeamos, já estamos todos sentindo uma sensação de alivio, com a transposição, de um salto, do fôsso da timidez.

Nesse movimento, só poderão ficar atrás, atraindo para si a luz dos projetores que ressaltarão as suas figuras, os que se acostumaram a atitudes reticentes de avanços e recuos, cheirando a covardia. Nós outros preferimos nos diluir no caudal que ha de romper os diques da incompreensão e da injustiça de um lado, e da indiferença, de outro".

—★—

A REJEIÇÃO DO VETO DO SR. PREFEITO DE CAPIVARÍ

(Cronica de Miguel Simão Netto, lida na Radio Inconfidencia de Capivarí)

Não necessitariamos de melhor defesa do que os estupendos 10 votos contra 2, com os quais ficou rejeitado o veto extemporaneo do sr. prefeito. Entretanto, não poderemos aceitar sem revide a insolita atitude do sr. presidente da Camara que, à falta de recursos para destruir democraticamente os nossos irrefutaveis argumentos, limitou-se a agredir-nos com palavras que a um homem educado e culto causaria repugnancia proferir. Acreditamos, mesmo, que s. exc. desconhece o significado exato da expressão "idoneidade moral", não obstante possua titulos e imensas riquezas, que podem lhe dar uma alta posição no seio da sociedade, sem contudo nos garantir o grau real do seu merecimento. Enquanto nós, fazendo da democracia o apanagio de nossa conduta, colocavamos este microfone à disposição dos que porventura se sentissem injustamente criticados, o sr. presidente nos atacava num instante que nenhum homem digno seria capaz de escolher: — numa sessão de Camara, quando o atacado não tinha oportunidade de se defender. Não haviamos escrito que s. exc. andara cabalando vereadores, mas... se a carapuça lhe serviu, que seja de bom proveito... Escreveremos, isto sim, que s. exc. servira de instrumento na aparente entrega, dentro do prazo legal, dos papeis vetados. E s. exc., só depois de provocado pelo brilhante vereador Sampaio Filho, teve a candidez de afirmar a sua responsabilidade, e a inocencia de atribuir a um lapso de memoria o atraso no protocolo da Secretaria. Infeliz do municipio cuja sorte fique a depender de lapsos de memoria e cujos dirigentes se esquecem das leis, para invoca-las apenas quando os ventos sopram em sentido contrario. E' o caso da competencia do secretario no recebimento da correspondencia oficial e dos suplentes de vereadores, que por um triz não perderam os seus mandatos. Vontade não faltou, o que faltou foi coragem para o sr. presidente consumar a medida extrema. As cartas, enviadas por ordem do sr. presidente, são um monumento a proclamar, bem alto, na cabeça de quem fica melhor a pecha de "falta de idoneidade moral". Aponte-nos s. exc. um só ato que comprometa a nossa dignidade; afirme que assinamos em outubro um documento de **incondicional e completa solidariedade** ao sr. Novelli Junior, e que nos recusamos reafirmar esse voto em fins de março, quando à meia voz, **em segredo**, os arautos da politica proclamaram, sem sombras de duvida, não mais assumir o governo o mesmissimo sr. Novelli Junior; prove que uma só nomeação tenha sido feita para um nosso parente, ainda que em cargo existente; diga que abandonamos o recinto de uma assembléia, porque foramos voto vencido; fale, enfim, de provaveis manchas que possam obscurecer o nosso carater e nós, de bom grado, aceitaremos o titulo que s. exc., na falta de outro, nos ofertou. Todavia, a qualquer hora e em qualquer tempo, nós **provaremos**, com o livro de protocolo da Camara, que o veto era extemporaneo e que **a excessiva bondade dos senhores vereadores salvou muita gente do ridiculo**. Poderemos apontar, tambem, nomes de vereadores "cantados", nomes de cancioneiros e letras das modinhas "todos estão de acôrdo" e "só falta você". Quanto à negação de autoridade para lutar pela solução dos problemas capivarianos, deixamos que falem por nós as quatro viagens ao Rio e outras tantas a S. Paulo, sem auxilio dos cofres publicos, a não ser a de Pinhal, quando a quota fôra de cem cruzeiros. Fossemos nós o prefeito de Capivari e de há muito estaria resolvida a questão da luz, não havendo necessidade de se atirar a culpa aos ombros do vice-governador de S. Paulo, culpa que ele em absoluto não tem... Pôde a Prefeitura gastar quinze mil cruzeiros, de honorarios de advogado, na demanda do predio do Iris, mas não teve a esperteza de despender vinte ou trinta mil na execução do decreto que declarava a caducidade do contrato entre Capivari e o sr. San Juan... E' mais facil e cômodo esperar que venham até nós, pois, inertes, não poderemos correr em busca de remedios para os nossos males. Isso traz, porém, a enorme vantagem de justificar as continuas mudancas de posição, tão bem retratadas com o aparatoso batismo de "flores de abacate". Deixemos, no entanto, que o tempo corra. Se não há bem que sempre dure, nem mal que não se acabe, há de surgir outra fase na historia de Capivari. Podem ficar sossegados os que sempre confiaram em nós. Vigilantes continuaremos defendendo Capivari, a despeito das ingratidões ou insultos daqueles que muitas vezes nos aplaudiram e nos estimularam, naturalmente quando os seus interesses particulares não eram contrariados. As pedradas de hoje são como flores dentre as extraordinarias manifestações de solidariedade que recebemos de toda a parte, antes e depois do incidente, como premio a quem tudo tem feito sem nenhum interesse pessoal. Terminando, relembramos aos nossos ouvintes que este microfone continua à disposição dos que porventura se sintam injustamente acusados. Isto é democracia, não democracia de fachada, onde não querem admitir a liberdade de imprensa!

Continuam pleiteando a liberação da carne

RIO, 28 (ASAPRESS) — A Comissão de pecuaristas do Brasil Central, que se encontra nesta capital tratando do caso da carne, voltou a avistar-se hoje com os ministros do Trabalho e da Agricultura, a fim de reiterar o pedido no sentido da liberação do referido produto.

ESCOLAS E CURSOS

HISTORIA DA EDUCAÇÃO

Todos que exercem qualquer profissão, não podem e não devem, em absoluto, como é obvio, descurar os elementos indispensaveis que lhes permitam ou assegurem um pleno conhecimento para o aperfeiçoamento das respectivas aptidões.

E' por isso mesmo que o administrador escolar, o dirigente de instituto, o tecnico ou o professor não podem prescindir dos fatores que lhes permitam ou facilitem os meios eficientes para que acompanhem o progresso, a evolução ou o aperfeiçoamento das instituições educacionais ou de carateristicas pedagogicas.

As fases e os diferentes aspectos dessa evolução, como todos não ignoram, constituem, como é natural, um repositorio completo de uma serie bem coordenada de experiencias, que devem ser rigorosamente praticadas, a fim de ser obtida e assegurada mais proficua eficiencia na pratica e no mister do ensino o que pode ser denominado, tambem, "planejamento de novas tarefas educacionais".

Inspira-nos as considerações acima o trabalho recentemente executado pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos sobre historia da educação no Brasil.

E' indiscutivel a oportunidade dessa publicação, pelos elementos ali reunidos, todos de eficiencia comprovada para as questões pedagogicas.

O referido Instituto reuniu, em volumes, sob o titulo geral de "Subsidios para a Historia da Educação Brasileira", todo o panorama das atividades de ensino desenvolvidas anualmente no Brasil, compreendendo os graus de instrução e suas diferentes especificações. Desta serie de volumes já foram publicados os referentes aos anos de 1940 a 46, obedecendo a um plano de completa sistematização, inclusive cronologica, de todos os fatos relativos à educação entre nós. E, prosseguindo nessa meritoria tarefa, acaba o INEP de publicar mais um volume dos "Subsidios", desta vez referentes ao ano de 1947, observada em sua feitura a orientação traçada nos volumes anteriores.

Manuseando essa obra, verificamos de modo evidente que o INEP focalizou com empenho muito louvavel e com amplitude, a necessidade desse autentico documentario, que, alem de representar um grande esforço de organiação, é uma preciosa fonte de conhecimentos para os educadores e, notadamente, com relação aos nossos futuros historiografos. — F. AUGUSTO NUNES. z

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda epoca, para hoje:

Segundo Ano DIREITO CONSTITUCIONAL — Dia 4 de maio, às 14 horas — Prova oral 2.a chamada. **Terceiro Ano** — DIREITO PENAL — às 8 horas — Prova escrita e oral, para os alunos do C.P.O.R. e mais prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano. **Quarto Ano** — DIREITO JUDICIARIO CIVIL — às 9 horas — Sala Pires da Mota — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 3.o ano, mais prova oral para os alunos do C.P.O.R. que prestaram a prova escrita.

MEDICINA LEGAL — Dia 3 de maio — às 14 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 3.o ano, mais para os alunos do C.P.O.R.

CURSO DA ESCOLA UNIVERSITARIA — A Escola Universitaria de São Paulo está patrocinando os seguintes cursos: Orientação Educacional, das 9,30 às 11 horas; Metodologia dos Trabalhos Manuais, Musica e Desenho, das 13 às 14 horas; Curso de Escriturario (à Caixa Economica Federal), das 8 às 9,30 e das 18,15 às 19,40 horas; Madureza: das 8 às 10,40 e das 18,30 às 21,10 horas; Português e Matematica (2 turmas); Inglês, para principiantes (horario a escolher) e Tambem prepara por correspondencia. Informações e programas, à rua Libero Badaró, 561, 2.o andar, fone 6-3735.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — O Departamento de Turismo do Centro do Professorado Paulista, prosseguindo em suas atividades, e atendendo a reiterados pedidos de profs. do ensino funcionarios administrativos e outros, realizará em maio proximo, outra excursão ao Uruguai e Argentina, em viagem de intercambio cultural e recreativo.

Em julho, duas excursões ao Rio de Janeiro, sendo uma de 3 a 12 e outra de 17 a 26 daquele mês.

Os pedidos por cartas devem ser dirigidos ao sr. Antonio Rui Ferreira da Silva. O expediente estará aberto diariamente das 9 às 11 e aos sabados das 14 às 17 horas. Fone: 4-6955.

No periodo de julho a setembro grande excursão à Europa — Italia, Suiça, França, Espanha e Portugal — Em comemoração ao Ano Santo o Centro do Professorado Paulista organizou uma grande excursão a 5 paises da Europa, começando pela visita a Roma, onde os excursionistas serão recebidos em audiencia especial por Sua Santidade, o Papa.

CENTRO DE APRENDIZADO DOMESTICO DO SESI — Realizou-se ontem, no Clube do Trabalhador n. 1, do SESI, a solenidade de entrega dos premios às alunas que apresentaram os melhores trabalhos do quadrimestre nos Centros de Aprendizado Domestico que a entidade mantem nos bairros operarios da capital, 1.005 trabalhadores completaram, recentemente, os seu cursos nessas unidades educacionais sedianas recebendo os certificados no Cine Piratininga.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA "MELCHIADES DOS SANTOS" — Em prosseguimento às comemorações da formatura da segunda turma da Escola de Corte e Costura "Melchiades dos Santos", mantida pela Federação e o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, realizar-se-á hoje a sessão solene de entrega dos certificados, às 20,30 horas, no salão do Palacio Trocadero, à praça RLamos de Azevedo, 302.

Joliot Curie foi afastado da presidencia

(Conclusão da 1.a pag.)

os iniciados conheciam suas pesquisas.

O Premio Nobel, concedido ao jovem casal, coloca subitamente Frederic Joliot Curie entre os "grandes cientistas" cujos nomes o publico conhece, sem saber ao certo, porém, de que se ocupam.

Aos 37 anos, era nomeado professor do Colegio de França, enquanto que sua esposa recebia o cargo de subsecretaria de Estado das pesquisas cientificas, no primeiro governo da Frente Popular.

A maneira sensacional como conseguiu subtrair à invasão nazista, em 1940, o fruto de seus trabalhos sobre a desintegração do atomo, e transportar à Inglaterra todo o "stock" de agua pesada de que dispunha a França, transformou Joliot Curie, desde o inicio da guerra, numa figura de primeiro plano.

Na luta do mundo livre contra o nazismo, representou a ciencia francesa no momento em que dois campos de cientistas procuravam, febrilmente, uma nova arma nos progressos da fisica nuclear.

Na libertação da França, Frederic Joliot-Curie se tornou uma gloria mundial. Uma carreira cheia de honrarias se abre então para esse grande cientista. Sucede a Branly na Academia de Ciencias, é nomeado comendador da Legião de Honra aos 45 anos, torna-se diretor do Centro Nacional de Pesquisas Cientificas e é ele que representa a França quando da famosa experiencia atomica de Biquini.

Finalmente, em dezembro de 1948, anuncia solenemente ao mundo a criação da primeira pilha atomica construida na Europa, a famosa "Zoe" do Forte de Chatillon, que provoca verdadeira onda de curiosidade no mundo inteiro. Ao mesmo tempo, Frederic Joliot-Curie se torna um homem publico.

"Homem de esquerda" por temperamento era socialista antes da guerra. Inscreveu-se depois no Partido Comunista, participou de todas as "manifestações progressistas", figura como principal personagem nas tribunas de todos os congressos das organizações comunistas e paracomunistas, tais como os congressos dos partidarios da paz. Depõe no processo Kravchenko, faz varias viagens a Moscou, onde é recebido solenemente.

A partir daí, o cientista se transforma em homem politico, é objeto de ataques cada vez mais vivos por parte dos adversarios dos comunistas. À medida que a guerra fria se intensifica entre o Ocidente e o Cominform, sua figura é cada vez mais discutida.

Ao mesmo tempo que se elaboram os planos de defesa do Atlantico, os "agentes de Moscou" que detêm postos de responsabilidade são postos de parte nos Estados Unidos — caso Alger Hiss e outros — e, na propria Inglaterra — caso Fuchs — colocando-se a seguinte questão para a França: "E Joliot-Curie?"

Entretanto, apesar dos ataques e das campanhas apaixonadas da oposição, os sucessivos governos da França se recusam a dispensar o cientista de suas funções. Existe neste país uma tradição de liberalismo solidamente ancorada.

O fato de que Joliot-Curie seja comunista, de que tenha ocupado varias vezes o posto de alto-comissario da Energia Atomica, tudo isto, embora desagradavel ao governo francês, é objeto de pesar, sem duvida, mas não se procura ligar grande importancia à realidade.

Suas opiniões não são forçosamente incompativeis com suas funções, afirma-se. E o proprio Frederic Joliot-Curie parece muito desejoso, em suma, de não quebrar os vidros. Foi necessario o ultimo congresso do Partido Comunista, em Genevilliers, para que esta situação equivoca se tornasse insustentavel.

Quando deste congresso — talvez porque se forçou a mão, — Frederic Joliot-Curie pronunciou uma frase famosa, que nenhum governo, por mais liberal que seja, poderia deixar passar em branco: dentro da linha comunista, o cientista proclamou sua obediencia absoluta às ordens de Moscou, indicando sem ambages que, entre as ordens de Moscou e as do governo francês sua escolha estava feita.

Desde então, o caso de Joliot-Curie passou a ser, para o governo, um caso de autoridade. No plano interno, a oposição começou a interpelar o governo. No plano externo, os aliados da França estavam em seu direito ao pedir determinadas garantias.

Assim é que, hoje, o Conselho de Ministros decidiu por termo às funções de Frederic Joliot-Curie como alto-comissario de Energia Atomica. Seu sucessor será designado mais tarde. Raymond Hubert, da "France Presse".

Decidiram voltar ao trabalho os doqueiros de Londres

LONDRES, 28 (UP) — Dois mil doqueiros decidiram retornar amanhã ao trabalho, ante a ameaça de perderem seus empregos no porto de Londres.

Consulado da Suiça

Devem comparecer no Consulado da Suiça em São Paulo, à rua Caio Prado, 193, ou dar conhecimento de seu paradeiro, os seguintes cidadãos suiços: Carl Xaver Baeumle, Luigi Bianchi, Elisa Crivelli, Jakob Christen, Emile Charles Droz, Louis Ebiner, Louis Epiney, Friedrich Flach, Ida Hannstein, Ilse Marie Hannstein, Richard Friedrich Hartman, Friedrich Gustav Hauri, Hermann Gottlieb Hoerndli, Max Jegge, Jákob Jucker, Karl Jucker, Albert Lehner, Edouard Luyet, Erich Marti, Georg Moltzheim, Paul Friedrich Muggler, Marcel Robert Page, Albert Paniz, Dario Perini, Fortunato Perini, Robert Charles Ruchet, Emilie Bertha Augusta Ruegger, Alfred Ryf, Ruth Ryf, Otto Schaerer, Armin Suter, Gerold Staueble, Ferdinand Arigo Steinmann, Ernest Eugen Stenz, Johann Etenz, Valter Urech, Otto Weber, Lucie Elisabeth Zeiter, Valter Zempp, Franz Xaver Zgraggen.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — LAGO AZUL — Jean Simmons — Donald Houston — Proib. 10 anos. Band. da Téla, 48. Nac. Às 13,30, 15,10, 16,50, 18,30, 20,10, 21,50 e 23,30 horas. — 2.a semana.

Rita SÃO JOÃO — A VIDA E' UMA GARGALHADA — Nac. Arrelia e Telma Lobato — Às 13,30, 15,10, 16,50, 18,30, 20,10, 21,50 e 23,30 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — A VIDA E' UMA GARGALHADA — Nac. — Vicente Leporace e Telma Lobato — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — A VIDA E' UMA GARGALHADA — Nac. Telma Lobato e Arrelia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — A VIDA E' UMA GARGALHADA — Nacional — Arrelia e Telma Lobato — Às 14 e 19 horas.

SABARÁ — RECEIOS — John Hodiak — NEM TUDO QUE RELUZ E' OURO — Proib. 14 anos — Esp. da Téla, 28 — Nac. Desde às 14 horas.

REX — ADAGAS NO DESERTO — Dana Andrews — HOMEM EM FUGA — Atual. Campos, 7. — Nacional Às 13,45 e 18,50 horas.

JARAGUÁ — RECEIOS — John Hodiak — ESTA LOIRA E' UM DEMONIO — Proib. 16 anos — Do outro lado da vida — Nac. — Às 18,50 horas.

VOGUE — RECEIOS — John Hodiak — CISNE NEGRO — Proib. 10 anos — J. da Téla, 216 — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

IP. PALACIO — A VIDA E' UMA GARGALHADA — Nacional — Arrelia — ALVORADA DE UMA NAÇÃO — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — A VIDA E' UMA GARGALHADA — Nacional — Telma Lobato — OS DOIS TIGRES — Às 18,50 horas.

GLORIA — FURACÃO DA VIDA — Richard Widmark — HISTORIA DE UMA MULHER PERVERSA — Marcha da Vida, 246 — Nacional — Às 18,50 horas.

OBERDAN — UMA VIDA MARCADA — Vitor Mature — VITIMAS DA TORMENTA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 70. Às 18,50 hs.

IRIS — ATE' O CEU TEM LIMITES — Alan Ladd — VITIMAS DA TORMENTA — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 31 — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — SE EU FORA REI — Ronald Colman — DOIS PRONTOS DE SORTE — Esp. em Marcha, 279 — Nacional — Às 19 horas.

D. PEDRO I — CAIDOS DO CEU — Nacional — Walter D'Avila — HOMEM EM FUGA — Proib. 10 anos — Às 19,15 horas.

S. ANTONIO — UMA VIDA MARCADA — Vitor Mature — VENENO DOS BORGIAS — Proib. 10 anos — J. Inf. 1x85 — Nac. Às 18,50 horas.

ESPERIA — A SENDA ESCURA — Maria Duval — A LEI A TIROS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 272 — Nacional — Às 19 horas.

AVENIDA — JORNADA MILAGROSA — Rory Calhoun — MOTORISTAS DESCONJUNTADOS — Marcha da Vida, 280 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 horas e meia noite.

PEDRO II — TODOS POR UM — Nacional — Emilinha Borba — EMBUSTEIRO ENGANADO — Às 13,45 horas.

SANTA HELENA — A BELA E O MONSTRO — Elen Drew — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Atual. em Revista 143 — Nacional — Às 13 hs.

RECREIO — MESTRES DE BAILE — Gordo e Magro — O ULTIMO RODEIO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 142 — Nac. Às 13 hs.

SAMMARONE — A ESPADA VINGADORA — Larry Parks — O SEGREDO DA CAIXA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x14 — Nacional — Às 19 horas.

S. GERALDO — ESCOLA DE SEREIAS — Red Skelton — INIMIGO X — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

YPE — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Acompanha um complemento — Norte e Sul do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — ATO DE VIOLENCIA — Van Heflin — DEMONIO DOURADO — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 50x16. Às 13,45, 17,30 e 20,40 hs.

ASTORIA — ESTOU AI? — Emilinha Borba — ONDE ESTA' ZAZA'? — Às 18,30 horas.

VITORIA — OBRIGADO DOUTOR — Nacional — ONDE ESTA' ZAZA'? — Proib. 10 anos — Às 18,30 horas.

TUCURUVI — TEMPO NÃO PAGA — B. Stanwyck — ALOMA, A VIRGEM PROMETIDA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 328 — Nacional — Às 18,30 horas.

IMPERIAL — A RUA DO DELFIM VERDE — Van Heflin — O CONCERTO DO GATO — Desenho — Esp. em Marcha, 303 — Nac. Às 18,40 horas.

CATUMBI — PONGO — Des. de Wal Disney — ENAMORADA — Not. da Semana — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — SANGUE DO MEU SANGUE — Edward G. Robinson — ROSA TRAGICA — Proib. 14 anos — Rod. Pres. Dutra — Nacional — Às 18,30 horas.

SÃO JORGE — CARNAVAL NO FOGO — Nacional — Oscarito — DOIS PRONTOS DE SORTE — Às 18,45 horas.

SÃO LUIZ — ALMAS ABANDONADAS — Stephen Mc Nally — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nac. Às 14 e 19 hs.

PENHA — LA FORNARINA — Leda Baarova — DINHEIRO SINISTRO — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — OS SAQUEADORES — Rod Cameron — POR UM AMOR — Proib. 14 anos — F. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

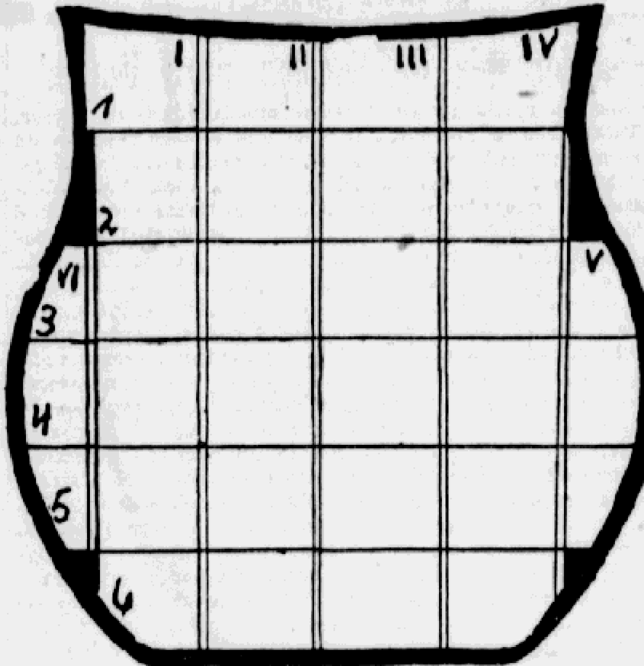
SÃO JOSÉ — A VIDA E' UMA GARGALHADA — Arrelia — ALVORADA DE UMA NAÇÃO — Às 19 horas.

MODERNO — A VIDA E' UMA GARGALHADA — Telma Lobato — ALVORADA DE UMA NAÇÃO — Às 19 horas.

MARCONI — A CONDESSA DE MONTE CRISTO — Sonja Henie — TERROR DAS MONTANHAS — Esp. em Marcha — Nacional. Às 19 horas.

PAULISTANO — TOQUE MAGICO — Tyrone Power — NA JAULA DOS LEÕES — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

PALAVRAS CRUZADAS
PROBLEMA N. 240



Autoria de Francisco Vilani, cruzadista que estréia nesta Secção.

HORIZONTAIS: 1: Planta da familia umbelifera; 2 — doido ou perdido, por efeito malefico (brasileirismo do Amazonas); 3 — cabeludo; 4 — amaciar; 5 — parreira; 6 — descredito.

VERTICAIS: I abrigar; II — do verbo palitar; III — tempestuosas (pl.) IV — atrevida; interjeição, exprime ironia, desprezo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 239

HORIZONTAIS E VERTICAIS: 1 — Roma — Amor; 2 — Orar — Raro; 3 — Mala — Alam; 4 — Arar — Rara; 5 — Arar — Rara; 6 — Mala; Alam, 7 — Crar; Raro; 8 — Roma — Amor.

TEATROS
COMUNICADOS

"AS PILULAS DE HERCULES" — Palmeirim Silva e sua companhia de espetaculos brejeiros apresentarão hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Roial a peça, "As pilulas de Hercules".

"SCETATEVE GUAGLIUNEE MALAVITA" — A companhia Canzone di Napoli fará realizar hoje, às 20 e 22 horas no Teatro Santana, dois espetaculos com a peça "Scetateve guagliune e malavita" com Pina Faccione, Salado Rubbino e Tack Gianni.

"OS FILHOS DE EDUARDO" - Hoje às 16, 19,45 e 22,30 horas, continuará a apresentação da peça Sauvajor "Os Filhos de Eduardo", no Teatro Brasileiro de Comedia, sob a direção de Cacilda Becker e Rugero Jacobbi.

COMPANHIA DE CARMEM AMAYA NO MUNICIPAL — Todas as vezes em que a empreza N. Viggiani tem trazido para São Paulo companhias ou artistas tipicamente espanhois, nosso publico sempre tem ficado satisfeito. E esse será, certamente, o caso, do grande conjunto espanhol que tem o destacado nome da estrela Carmem Amaya e que já no dia 9, se apresentará no Teatro Municipal com elenco e repertorio inteiramente novos para o nosso publico.

"A PRINCEZA E A BRUXA" — Será levada novamente no Teatro Municipal, sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura a peça infantil de autoria de Hercilia de Freitas, e direção artistica de Pereira Junior. "A Princeza e a Bruxa". Esta nova apresentação terá lugar hoje, às 16 horas. Os bilhetes acham-se à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

— Dia 1.o, às 10 horas, será repetido o espetaculo.

CIRCO SEYSSEL — A peça em cartaz no Circo Seyssel é "Arrelia com a vida no seguro" farsa em que tem Arrelia hilariante papel.

No ato variado, varios numeros de sucesso, com a presença da dupla Henrique e Arrelia.

GRAN HISPANO AMERICANO CIRCUS — Em ultimos espetaculos da temporada, o Gran Hispano American Circus apresenta hoje mais um grandioso espetaculo, em matinée das 16 horas e função às 20,45 horas.

Continua o grande êxito da Troupe Campos, Reis da Cama Elastica, os Diabos Relampagos, Duo Casarino (dentes de aço), prof. Donald, Raul e Jorge, o feérico numero da Luz Negra em trapezio voador, irmãos Galo e outros. A troupe "Alegria de España" apresenta novos numeros de ballet folclorico, com suas lindas "girls".

— Amanhã sessões às 14,30, 17,30 e às 20,45 horas.

GRAN CIRCO GARCIA — O Gran Circo Garcia apresentará hoje, às 16 e 21, espetaculos com numero de bailados, canções, animais amestrados e o quadro "A feira de Sevilha".

— Amanhã serão realizadas tres sessões, às 14,30, 17,30 e 21 horas.

MUSICA

SEMANA DE CARLOS GOMES — Dentre as comemorações oficiais a serem efetuados em Campinas, no periodo de 21 a 27 de maio por iniciativa da Municipalidade local figura um Concurso Literario, destinado à classe estudantil. As bases já foram estabelecidos pela Comissão Especial das Comemorações da Semana de Carlos Gomes.

As inscrições estão abertas até 15 do referido mês, devendo ser dirigidas à Comissão Especial da Semana de Carlos Gomes, por intermedio da Camara Municipal de Campinas.

INSTITUTO MUSICAL JOSE' MAURICIO — Realiza-se terça-feira proxima, às 20,30 horas, no Instituto Caetano de Campos, a solenidade de formatura das diplomandas do Instituto Musical José Mauricio.

CONCERTO SINFONICO DO DEPARTAMENTO DE CULTURA — O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar amanhã, às 10 horas da manhã no Cine Piratininga, um concerto sinfonico, o qual constará da 9.a Sinfonia de Beethoven, tendo como maestro Edoardo De Guarnieri, e como solista Fritz Jank. Colaborarão nesse espetaculo os corais: Lirico e Paulistano. Entrada franca.

A imprensa paulista em cooperação com o Recenseamento

Deliberando cooperar com o recenseamento, a entidade de classe da imprensa de São Paulo acaba de dirigir aos jornais e jornalistas do Estado o seguinte apelo:

"Realizando-se a 1.o de julho do corrente ano, o Recenseamento Geral da Republica, acontecimento de extraordinaria repercussão nacional, a Casa do Jornalista da Associação Paulista de Imprensa faz veemente apelo para que os jornais e os jornalitsas do Estado cooperem para o bom exito dessa patriotica realização. — Arsenio Tavolieri, presidente".

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE BELAS ARTES NA LAPA — Sob o patrocinio do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, a Secção de Arte e a Sociedade Amigos do Livro da Lapa, inaugurar-se-á em maio, uma exposição de pintura, escultura e arte aplicada de artistas residentes na Lapa e bairros circunvisinhos. As inscrições acham-se abertas tambem para os artistas "novos" que desejarem participar do certame.

LUBRA — Inaugura-se no dia 2 de maio, às 17 horas, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de trabalhos do pintor J. R. Lubra.

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO — **HOJE** MEIO DIA - 16 - 20

O MAIS FAMOSO FILME DE TODOS OS TEMPOS!

CLARK GABLE
VIVIEN LEIGH
LESLIE HOWARD
OLIVIA de HAVILLAND

PRODUÇÃO SELZNICK INTERNATIONAL — DISTRIBUIÇÃO METRO GOLDWYN MAYER

TECHNICOLOR

...E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind)

3 hs. e 45 minutos de projeção

NOSSA DESLUMBRANTE PROJEÇÃO E' EM GLASCREEN TELA DE VIDRO

PROIBIDO ATE' 14 ANOS — COMP. NAC.

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

PARA OS GAROTOS — AMANHÃ - SESSÃO MATINAL AS 10hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS JORNAIS E MINIATURAS

CINEMUNDI — SANGUE NA LUA — Robert Mitchum — DINHEIRO MALDITO — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 139 — Nac. Às 10 horas.

EXCELSIOR — BONGO — Desenho Walt Disney — O ANJO SEM ASAS — Atual. em Revista, 142 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Ultima semana de conjuntos circenses PIOLIN E UNIVERSO — Não percam todos os dias novos espetaculos.

SEYSSEL — 1.a parte a comedia: "A VIDA NO SEGURO" — 2.a parte variedades com: Antimonio — Margó e Fredison — Rosita de Campos — Anky e Mory — Não faltando Henrique e Arrelia — Às 21 horas.

CIRCO GARCIA — Às 16 e 21 horas — Apresenta: A FEIRA DE SEVILHA — Com corridas de touros à "espanhola" mais de 40 lindas mulheres e Azucena Morales e seus bailados tipicos.

HOJE E TODOS OS DIAS, DAS 23,00 AS 23,30

Radio Noticias E-4

Um informativo diferente

☆

Radio Cultura de São Paulo

1 300 KCLS.

FREQUENCIA MODULADA EM 88 MGS. 9

VIDA JUDICIARIA

DR. FRANCISCO CARDOSO DE CASTRO

Tomou posse do cargo de juiz de Direito de 3.a entrancia desta capital, o dr. Francisco Cardoso de Castro, ex-juiz de Direito auxiliar da Vara dos Feitos da Fazenda Nacional s. exc. que se achava em gozo de ferias interrompeu as mesmas para assumir o novo cargo, continuando, porem, de acordo com a lei, em ferias regulamentares. Todavia, depois de rapida viagem ao Rio de Janeiro, em visita aos seus familiares, o dr. Cardoso de Castro reassumirá o cargo, no dia 15 de maio p.f.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
SESSÕES REALIZADAS NO DIA 28 DE ABRIL

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL — Presidencia do sr. desembargador Marcio Munhoz. Secretariada pelo chefe de secção bacharel Julio Aguiar de Oliveira.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Augusto de Lima e Vasconcelos Leme, foi aberta sessão, sendo lida e aprovada a ata antetrior.

APELAÇÕES — 28.702 — Limeira — Ape. Manoel Rodrigues Ferreira. Apda. a Justiça. Retirado da pauta para regularidade da revisão dos autos.

RECURSO — 29.098 — Lorena — Rec. a Justiça. Recdo. Manoel Batista de Araujo. Deram provimento em parte, a fim de se reconhecer, na pronuncia, a qualificadora do inciso IV do § 2.o do art. 121 do Codigo Penal, contra o voto do sr. desembargador Vasconcelos Leme que negava provimento.

APELAÇÕES — 27.579 — Presidente Venceslau — Ape. e apdos. a Justiça e Guilherme André Vesalli. Negaram provimento.

27.531 — Presidente Prudente — Ape. e apdos. a Justiça e José Roa preliminar de nulidade, foi adiado a preliminar d enulidade, foi adiado o julgamento quanto ao mérito.

28.632 — Piedade — Ape. a Justiça. Apdo. Evaristo Rodrigues. Deram provimento para anular o julgamento.

28 866 — Lucelia — Ape. Hermogenes Araujo Filho. Apdo. a Justiça. Rejeitada a preliminar de conversão do julgamento em diligencia, negaram provimento ao recurso.

SEXTA CAMARA CIVEL — Presidencia do sr. desembargador Justino Pinheiro. Secretariada pelo sr. diretor, sr. José Marcondes de Moura. A's 16,40 horas, com a presença dos srs. desembargadores Carneiro Lacerda e Silva Lima, convocados os srs. desembargadores Trasibulo de Albuquerque e Breno Caramurú' foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 44.644 — Taubaté — Agr. Cia. Predial de Taubaté. Agrdo. A Fazenda do Estado. Adiado.

48.264 — Limeira — Agr. S. A. Industrias Reunidas de Amido. Agrdo. Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios. Deliberaram a remessa dos autos ao E. Tribunal Federal.

FORUM CIVEL
DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, — Dr. Alipio Bastos — Julgando improcedente o ação de despejo que Clotilde Felice de Lima moveu contra Vicente Izzo. Julgando procedente a ação de consignação de pagamento requerida por Vicente Izzo contra Clotilde Felice de Lima.

2.a VARA CIVEL Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação ordinaria que José Teixeira Junior moveu contra José Antonio de Almeida. Julgando procedente a ação executiva que José Americo Cortucci moveu contra José Ferreira Lopes.

4.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Julgando improcedente a ação de despejo que Levy Michael moveu contra Luiz Bocalato.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL Dr. Cantidiano G. Almeida — Recebendo a apelação na acho movida pela Prefeitura Municipal de Catanduva contra a Fazenda Nacional. Julgando saneada a ação movida por Industrias Reunidas Ltda. contra Industrias Eletricas Ltda., contra Industrias Eletricas SINTEX Ltda., e a Fazenda Nacional.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington Barros Monteiro — Julgando o calculo no inventario de Maria Luiza Trevisioli. Concedendo emancipação requerida por Antonieta dos Santos Clemente. Deferindo alvará requerido por Antonieta Medeiros. Homologando o desquite entre G.R.A. e D.F.A.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. A. A. Monteiro — Julgando procedente a ação de Rachel Chiccagianini.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES Dr. Pinheiro Machado — Julgando o calculo no inventario de David Silva. Homologando o acordo de José Rosito Junior. Deferindo alvará requerido por Marina Teresa Sefa Martins de Sousa.

FALENCIAS

JUED CURY — S. A. Fiação e Tecelagem Ipiranga, requereu a decretação da falencia de Jued Cury, comerciante estabelecido nesta capital, a rua Carlos de Campos, 175. 15.o Oficio.

FELISBERTO MANUEL — Adib Jureidini, requereu a decretação da falencia de Felisberto Manuel, comerciante estabelecido nesta capital, à rua da Mooca 2.100. 15.o Oficio.

MANUEL SANCHES RAMOS OU MANUEL SANCHES — Francisco Basile, requereu a decretação da falencia de Manuel Sanches Ramos ou Manuel Sanches, comerciante estabelecido nesta capital, à rua 21 de abril, 98. 16.o Oficio.

SOCIEDADE CONSTRUTORA INCON LTDA. — Sociedade Construtora Incon Ltda., com séde nesta capital, à rua Vieira de Carvalho, 132, requereu em data de 27 do corrente, a decretação da sua propria falencia. 16.o Oficio.

PAULO SCHUSTER — Foi decretada a falencia de Paulo Schuster comerciante estabelecido nesta capital, com modas, à rua das Palmeiras, 14. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitação de creditos e nomeado sindico a firma Daniel M Cohen. 2.o Oficio.

JOSE' DRAGVA — Foi decretada a falencia de José Dragva comerciante estabelecido nesta capital, a rua Ribeiro de Lima, 577. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico a firma Nigri, Simantoob & Cia. 15.o Oficio.

SOCIEDADE NACIONAL DE TINTAS LTDA. — Foi nomeado comissario da concordata supra, o credor Industria Resegal de Oleos Vegetais Ltda., 2.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a vara criminal, dr. Plinio Gomes Barbosa condenou Valdir Luiz Roos Pereira, por abandono de cargo publico, a multa de Cr$ 200,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a vara criminal, absolveu da culpa Eduardo Ba'darena processado por ferimentos leves.

— Pelo juiz da 2.a vara criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro foram absolvidos de culpa Roberto Luiz processado por crime contra os costumes, Maria Aparecida Guimarães e João Sacchi, acusados de haverem infligido maus trotos a um menor, de pouco mais de 1 ano.

AÇÃO PENAL JULGADA PRESCRITA — O juiz da 2.a vara criminal, julgou prescrita a ação penal movida contra José de Tolosa e Otavio Vieira da Silva, por furto.

INQUERITO POLICIAL ARQUIVADO — O juiz da 7.a vara criminal mandou arquivar o inquerito policial em que são indiciados Milton de Campos Umbuzeiro e Anibal Teixeira de Carvalho, acusados de falsa identidade. A favor dos acusados foi expedido o competente alvará de soltura.

DENUNCIADOS PELO 2.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 2.o promotor publico, dr. Candido Dias Castejon foram denunciados: Luiz Ferreira Martins, Antonio Maria da Costa e Alcindo Antonio de Azevedo, por ferimentos leves.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, professor dr. José Soares de Melo, promotor publico, dr. Dario de Abreu Pereira e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra o réu Jorge Raulinovicius, acusado de ter tentado assassinar sua esposa Angelina Raulinovicius, a golpes de canivete e ferido, no mesmo local e hora, sua filha Maria Raulinovicius a golpes de enxó. Estiveram de serviço no Tribunal, os oficiais de Justiça srs. José Gonçalves de Lima e Antonio Teixeira de Carvalho. Defendeu-o o dr. Francisco Grandino Filho e o Conselho Julgador ficou assim constituido: drs. Lincoln Junqueira de Azevedo, Clovis Glicerio Gracie de Freitas, Milton Estanislau do Amaral, Alaor de Lima, Silvio Rodrigues, Francisco Degni e Ariston de Azevedo. Por sete votos o delito foi desclassificado de tentativa de morte para ferimentos leves e o réu condenado a pena de um ano e quatro meses de detenção.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

CONFERENCIAS

"ASPECTOS DO SINDICALISMO NO DIREITO COMPARADO E NO INTERNACIONAL" — Sob os auspicios da Comissão de Direito Social, do Instituto dos Advogados, o dr. Vicente Marotta Rangel pronunciará no dia 9 de maio, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia sobre "Aspectos do sindicalismo no Direito Comparado.

"O PROBLEMA DA LINGUA INTERNACIONAL E A SUA SOLUÇÃO" — O São Paulo Esperanta Klubo fará realizar no auditorio da Biblioteca Publica Municipal, à rua da Consolação, n. 94, às 20,30 horas, no dia 5 de maio uma conferencia pelo tte.-cel Wanderley Francisco Gonçalves, subordinada ao tema: — "O problema de lingua internacional e a sua solução".

"IMPRESSÕES DA SUECIA E DA ANTIGA UNIVERSIDADE DE UPSALA" — Realizou-se no dia 4 de maio, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo prof. Genesio Pacheco, que falará sobre "Impressões da Suecia e da antiga Universidade de Upsala".

CONFERENCIAS EVANGELICAS — Estão sendo efetuadas, diariamente, às 20 horas na Igreja Batista da Liberdade, à rua Santo Amaro, 412, conferencias evangelicas pelo rev. Himain Corrêa de Lacerda.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — Artur Sonlay — Europa Sul America Films — Proib 18 anos — J. Cinemat, 163 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

ART-PALACIO — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Columbia — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 76 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — A LEI E' IMPLACAVEL — Randolph Scott — Proib. 10 anos — Columbia — J. Téla, 218 — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

OPERA — BARREIRAS DE SANGUE — John Payne — Proibido 10 anos — Paramount — C. Jornal, 334 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — NO TEMPO DAS DILIGENCIAS — John Wayne — Proib. 10 anos — United — Esp. em Marcha, 311 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — RAINHA DO DESERTO — Filme egipcio — Esp. da Téla, 33 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

ROSARIO — A DEUSA AJOELHADA — Maria Felix — Pelmex — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 281 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — Artur Sonlay — Europa Sul America Films — Proib. 18 anos — Sel. Cinemat, 41 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — Artur Solnay — Proib. 18 anos — Europa Sul America Filme — F. Jornal, 149x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — A DEUSA AJOELHADA — Maria Felix — Proib. 18 anos — Pelmex — C. J. Inf. 215 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — A DEUSA AJOELHADA — Maria Felix — Proib. 18 anos — Pelmex — Esp. em Marcha. — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — A MULATA DE CORDOBA — Às 13,45 e 18,35 horas.

CLIMAX — EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — Artur Sonlay — Proib. 18 anos — E. S. A. Films — C. J. Inf. 215 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A DEUSA AJOELHADA — Maria Felix — Proib. 18 anos — Pelmex — Doc. 4 — Às 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — Artur Sonlay — Proib. 18 anos — REVOLVER DE PRATA — Danças e Rituais — Nac. Às 13,40 e 18,45 horas.

UNIVERSO — A DEUSA AJOELHADA — Maria Felix — BEL AMI — Pelmex — C. Jornal, 334 — Às 13,40 e 18,45 horas.

JUPITER — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — TOURO SELVAGEM — Às 13,45 e 18,40 horas.

ALHAMBRA — CAMINHOS DO SUL — Maria Della Costa — UCB. — Proib. 18 anos — TERRA DE BANDIDOS — Mac. Pioneiros da Ind. Brasil — Nac. Desde 13,50 hs.

S. BENTO — DIAS FELIZES — Amedeo Nazzari — AGENTE ESPECIAL — Proib. 14 anos — C. J. Inf. 198 — Desde 13,50 horas.

CRUZEIRO — LABIOS QUE ESCRAVISAM — Robert Taylor — FOGO NO INFERNO — Proib. 14 anos — E. F. Bahia-Minas — Nacional — Às 13,40 e 18,45 horas.

BRASIL — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — VENUS DA PRAIA — Not. Semana, 50x11 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — PECADORA ARREPENDIDA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — AMOK — Maria Felix — Reliquias da Bahia — Nacional — Às 13,10 e 18,45 hs.

ODEON — Sala Azul — ESCRAVOS DA AMBIÇÃO — Glenn Ford — Proib. 18 anos — TORMENTA DE UMA GLORIA — Vida Baiana, 37 — Às 19 horas.

CAPITOLIO — MUNDO DE LASSIE — Peter Lawford — FOGO NO INFERNO — Not. da Semana, 50x13 — Às 13,50 e 18,50 horas.

ESTRELA — OS TRES MOSQUETEIROS — Lana Turner — Tecnicolor — Proib. 10 anos — UMA NOITE NA OPERA — Vindima em S. Roque — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

S. PAULO — CAMINHO DA REDENÇÃO — Joan Crawford — ERA SOMENTE AMOR — Fim de semana em Guarujá — Nacional — Às 18,40 horas.

BRAZ POLITEAMA — TARDE DE MAIS — Olivia de Havilland — GERONIMO — Proib. 10 anos — Not. Semana, 50x12 — Às 18,15 horas.

PAULISTA — ESCRAVOS DA AMBIÇÃO — Gleen Ford — Proib. 18 anos — VENUS DA PRAIA — J. Cinemat, 161 — Às 13,50 e 19 horas.

ROIAL — CIA. PALMEIRIM.

S. PEDRO — CANÇÃO DA INDIA — Sabú — TUNEL DA MORTE — Proib. 10 anos — J. Cinemat. 160 — Às 19 hs.

LUX — O MUNDO DE LASSIE — Peter Lawford — UMA MULHER EM MEU PASSADO — Doc. 4 — Nacional — Às 18,45 horas.

S. CAETANO — OS SAPATINHOS VERMELHOS — Meira Shearer — Tecnicolor — TUNEL DA MORTE — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 149 — Às 19 horas.

CAMBUCI — MOSQUETEIROS DO MAL — William Holden — Proib. 10 anos — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Doc. 3 — Nacional — Às 18,50 horas.

CANDELARIA — TRANSATLANTICO DE LUXO — George Brent — SEDUÇÃO DE MARROCOS — Reg. dos lagos Fluminenses — Nacional — Às 18,45 horas.

COLONIAL — CORAÇÃO PRISIONEIRO — James Mason — TERRA DE BANDIDOS — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 22 — Às 13,50 e 19 horas.

RECREIO — PRINCESA DAS SELVAS — Dorothy Lamour — NINGUEM CRE EM MIM — Esp. da Téla, 31 — Às 19 horas.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O dr. Ulisses Doria, juiz de Menores da capital, acaba de baixar a seguinte portaria:

"Considerando haver chegado ao conhecimento deste Juizo que inumeras pessoas não estão frequentando as escolas primarias, diurnas e noturnas, desta comarca, sem motivo justificado e com prejuizo para a sua completa alfabetização;

considerando que o ensino primario oficial é obrigatorio e gratuito para todos (Constituição Federal, artigo 168, ns. I e II, artigo 118, paragrafo unico);

considerando que existem em funcionamento, nesta comarca, escolas primarias para menores até 14 anos de idade e cursos populares noturnos para os que tiverem quinze anos de idade e mais;

considerando que constitui crime punivel com pena de prisão, deixarem os pais, sem justa causa, de prover à instrução primaria de filho em idade escolar (Codigo Penal, artigo 246);

considerando que incorre na multa de duzentos cruzeiros, elevada ao dobro na reincidencia, o empregador que não conceder aos menores seus empergados o tempo necessario para que eles frequentam aulas (Consolidação das Leis do Trabalho, artigos 427 e 434);

RESOLVE determinar:

a) que os srs. comissarios de menores comuniquem, imediatamente e por escrito, a este Juizo, sua ciencia de que um menor, ainda não completamente alfabetizado, está deixando de frequentar, ou não está frequentando curso primario de alfabetização;

b) se oficie ao sr. delegado regional do Ensino Primario, solicitando-lhe determine aos srs. professores que comuniquem a este Juizo a ausencia repetida de alunos às aulas, bem como a falta de matricula de menores nos cursos.

P. R. e cumpra-se, dando-se copias ao dr. curador, aos srs. comissarios de menores e aos drs. delegados de policia".

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

Aquisição de sementes de hortaliças

O "Diario Oficial do Estado" vem publicando, diariamente, o Edital de Concorrencia Publica promovida pela Comissão de Produção Agro-Pecuaria, para a aquisição de sementes de hortaliças, destinadas ao Departamento da Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos na Comissão de Produção Agro-Pecuaria, à rua Anchieta, 41, 9.o andar, nesta capital. (Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola).

Reunião da Diretoria da ABDE

A diretoria e o conselho fiscal da Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo, realizará na proxima terça-feira uma reunião, às 20 horas, em sua séde social.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. CARVALHO FRANCO

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Carvalho Franco, delegado auxiliar aposentado da policia Civil do Estado de São Paulo.

O distinto aniversariante, que por diversas vezes foi chefe do Departamento de Investigações, desempenhando tambem outras importantes comissões, destaca-se ainda como escritor, tendo publicado varias obras sobre historia, da qual é um dos mais abalizados cultores. E' membro de varias instituições culturais do país e do estrangeiro.

Pela passagem da auspiciosa data o dr. Carvalho Franco deverá receber certamente muitos e expressivos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

CONSUL T. JANER

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Tor Janer, consul geral da Suecia, no Rio de Janeiro e chefe da firma T. Janer, fornecedora de papel para a imprensa.

Contando com amplo circulo de amigos e admiradores, o distinto aniversariante terá oportunidade de receber certamente, expressivas homenagens.

SRTA. MARIA DO CÉO

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a srta. Maria do Céo, filha do sr. Jorge Rodrigues de Macedo, ex-gerente geral desta folha, e da sra. Maria Helena de Macedo.

A gentil aniversariante, destaca-se pelos seus dotes pessoais devendo receber, portanto, carinhosos cumprimentos das suas numerosas amiguinhas.

* * *

Ocorre hoje o primeiro aniversario natalicio dos gemeos Luiz Antonio e Jorge Antonio, filhos do sr. Narciso Bezerra e da sra. Maria da Conceição Bezerra.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Helena Maria Ester, filha do sr. Ezio Ervone e da profa. Antonieta Loboque Ervone;

o menino Moacyr, filho do sr. Moacyr de Almeida e da sra. Iza de Almeida;

o menino Carlos Sergio, filho do sr. João Corrado e da sra. Carmen Barbosa Corrado;

o menino Decio, filho do sr. João de Moura e da sra. Josefina J. de Moura;

o menino Helio, filho do sr. Trajano da Graça Martins e da sra. Beatriz Brandão Martins residentes em Juiz de Fora;

a srta. Olga, filha do sr. José Manuel Mata Rodrigues e da sra. Adriana Mata Rodrigues;

a srta. Carmem, filha do sr. Afonso de Simone e da sra. Olga de Simone;

a srta. Hortensina, filha do sr. Abelardo Gonzalez e da sra. Adelia Gonzalez;

a sra. Guilhermina de Melo Amaral Silveira, esposa do sr. Pedro do Amaral Silveira;

a sra. Isaura de Oliveira Dias Carvalho, esposa do sr. Cristiano Aurelio de Sousa Carvalho;

o sr. José de Almeida;

o sr. Celestino Silva;

o sr. Antonio Inacio de Souza, residente em Santo André;

o sr. Antonio Catarino, residente em Santo André;

NUPCIAS

ENLACE FRAY-MOLINA

Realiza-se hoje, às 17.30 horas na igreja N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Olavo Molina filho do sr. Antonio Molina e da sra. Maria Aparecida Molina, com a srta. Cremilda Fray.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o dr. Mario Pinto Serva e sra. Noemia Fray Pinto Serva, e, por parte do noivo, o sr. Manuel Vicente Costa e sra. Helia Junqueira Costa. O ato religioso será paraninfado por parte da noiva, pelo sr. Luiz Pinto Serva, e d. Maria Cecilia Pinto Serva, e, por parte do noivo, pelo dr. Mauricio Goulart e sra. Rute Bierrembach Goulart.

ENLACE BORGES-MENOSSI

Realiza-se, hoje, às 17 horas, na igreja de N. S. da Gloria, o enlace matrimonial do sr. Julio Menossi, filho do sr. Angelo Menossi e da sra. Matilde Zonatti, com a srta. Jovita, filha do sr. José Alves Sobrinho e da sra. Rita Franciska Borges.

ENLACE NAUFAL-GREGORIO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial da srta. Zoraide Naufal, filha do sr. Nagib Elias Naufal, já falecido, e da sra. Nazira Soubihe Naufal, com o sr. Odilon S. Gregorio, filho do sr. Constantino S. Gregorio e da sra. Ana de Andrade Gregorio.

Servirão de padrinhos no ato civil o sr. Jonas N. Gregorio e sra. Odila de Andrare Gregorio, e, por parte da noiva o sr. Tufy Mussa Hachul e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva pelo dr. Elias Soubihe Naufal e sra. e, por parte do noivo pelo sr. Constantino S. Gregorio e sra.

ENLACE PEDRONI-ROSSINI

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja de São Judas Tadeu, à avenida Jabaquara o enlace matrimonial do sr. Gisto Rossini, filho do sr. José Rossini e da sra. Penelope Rossini, com a srta. Ofelia Pedroni, filha do sr. Alexandre Pedroni e da sra. Rosa Pedroni.

ENLACE FERREIRA-SORNA

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja da Imaculada Conceição, à rua Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Linessio Sorna, filho do sr. João Francisco Sorna e da sra. Francisca Cunha Sorna com a srta. Inah Amate Ferreira, filha do sr. José Ferreira e da sra. Maria Assumpção Amato Ferreira.

ENLACE VILLANACCI-VALENCICH

Realiza-se hoje, na Basilica da Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do sr. Stanislao Valencich, filho do sr. Francisco Valencich e da sra. Ursula Valencich, com a srta. Carmen Villanacci, filha do sr. Raphael Villanacci e da sra. Julieta Villanacci.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Olidiana de Jesus, viuva, mãe de 4 filhos menores, achando-se inteiramente sem recursos financeiros, pede às pessoas generosas uma contribuição pecuniaria, para auxilia-la na manutenção de sua familia.

ENLACE FERRAZ-DONNINI

Realizou-se quinta-feira, às 17 horas, na igreja de São Francisco, o enlace matrimonial da srta. Vera Ferraz, filha do sr. José de Moraes Ferraz e da sra. Isaura R. Ferraz, com o sr. Oduvaldo Donnini, filho do sr. Nazzareno Donnini e da sra. Angelina Donnini.

O clichê fixa um aspecto do ato religioso.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, nesta capital o batizado da menina Sandra Maria, filha do sr. Osvaldo Prendes e da sra. Otilia de Sousa Prendes.

Servirão de padrinhos o sr. Antonio Basoli e a sra. Sebastiana de Sousa.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje o seu 25.o aniversario de casamento o dr. Romeu do Amaral Gurgel e a sra. Maria E. Conrado do Amaral. Pela passagem da auspiciosa data será celebrada missa em ação de graças, às 9 horas, na Capela do Colegio São Luiz.

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4355
Rua Libero Badaró, 462
— Telefone 2-3423 —

HOMENAGENS

PROF. ANTONIO BARROS DE ULHÔA CINTRA

Colegas, amigos e admiradores do prof. Antonio Barros de Ulhôa Cintra, vão oferecer-lhe um banquete como homenagem pela conquista da Catedra da 1.a cadeira de clinica medica, em concurso realizado na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A comissão organizadora está assim constituida: — prof. Renato Locchi, Alvaro Guimarães Filho, Jairo de Almeida Ramos, José Pereira Gomes, João Alves Meira, Cantidio de Moura Campos, Eurico da Silva Bastos, Aderbal Tolosa, Odorico Machado de Souza, Rubens Azzi Leal, Benedito de Paula Santos Filho, Helio Lourenço de Oliveira, Emilio Mattar e pelo academico Roberto Groglio (Centro Academico Osvaldo Cruz).

As adesões poderão ser recebidas pelos telefones: — 6-5535, dr. Emilio Mattar, 4-8649, dr. Helio Lourenço de Oliveira, e com o sr. Trajano de Queiros, 2-0432 na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

DR. MARIO PIMENTA DE MOURA

Amigos, colegas e admiradores do dr. Mario Pimenta de Moura, diretor da Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho, desta capital, oferecer-lhe-ão em dia, hora e local que deverão ser anunciados previamente, um almoço por motivo dos relevantes serviços prestados à Justiça do Trabalho e pela data de seu aniversario natalicio.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 2-7356 e 4-0885.

ALFREDO DE OLIVEIRA BRAGA

Promovido pela Associação dos Negociantes Alfaiates de São Paulo e pela União dos Alfaiates do Estado de São Paulo, será prestada uma homenagem ao sr. Alfredo de Oliveira Braga, chefe da firma Braga, Filho & Cia., por motivo de sua viagem à Europa que constará de um almoço a ser realizado dia 6, às 13 horas, na Cantina Possilipo, à rua Paim, 337.

As adesões serão recebidas por intermedio dos srs. Curcio — fone, 2-0043, Fasanaro — fone 6-3020, Vascello — fone 3-4880, Rondino — fone 3-4371 e Andreotti fone 4-4892.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã, das 14.30 horas em diante no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar amanhã, das 15.30 às 18.30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

GREMIO RECREATIVO TAPAJOS — O Gremio Recreativo Tapajós fará realizar amanhã, das 15 às 19 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar hoje, das 21 às 4 horas, nos salões do E. C. Pinheiros à rua D. José de Barros, 206, um baile dedicado aos associados e à sociedade paulistana.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA SANTO ANTONIO — A Escola de Corte e Costura Santo Antonio fará realizar hoje, às 14 horas, a cerimonia de formatura das novas diplomandas após o que se realizará uma reunião dançante.

GREMIO XVI DE SETEMBRO — O Gremio XVI de Setembro, do Colegio Estadual "Presidente Roosevelt" fará realizar segunda-feira, das 14 horas em diante, nos salões da Maison Suisse, um vesperal dançante.

BAILE DO CALOURO — O "Centro Academico XXV de Janeiro, da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo fará realizar, dia 6 o seu tradicional "Baile do Calouro", cuja renda reverterá em beneficio do Departamento social.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

JOE LOUIS VENCE TOMMY GIORGIO NO 6.o ASSALTO

Como era esperado a luta de Joe Louis contra Tommy Giorgi, serviu apenas para demonstrar a alta classe do ex-campeão mundial, que dominou amplamente seu adversario. Joe Louis fez uma belissima demonstração de sua tecnica, deixando de colocar a nocaute seu adversario para poder prolongar a exibição dada ao publico, que assim teve oportunidade de presenciar uma verdadeira aula de pugilismo. E' de se salientar a coragem demonstrada por Tommy Giorgi, que quase que "grog" lutou até o final do sexto assalto, quando então a luta foi suspensa, por não poder mais o adversario de Joe Louis suportar o castigo que este lhe vinha infligindo.

AS PRELIMINARES

Nas lutas preliminares, em que se defrontaram, em eliminatorias, os melhores pugilistas, para a escolha da representação brasileira ao campeonato Latino-Americano, registraram-se os seguintes resultados:

1.a LUTA — Sebastião Freitas (gaucho) x Luiz Carlos Pinto (carioca). — Venceu Freitas aos pontos.

2.a LUTA — Peso galo — Jaime Rodrigues Fontes (paulista) x Waldemar dos Santos (carioca). Venceu o paulista por pontos.

3.a LUTA — Peso pena — Silvio Siquielo (paulista) x José Nascimento Dias (carioca). Venceu Dias por pontos.

4.a LUTA — Peso leve — Leo Kaltum (paulista) x Jurandir Melo Neto (carioca). Venceu Léo por pontos.

5.a LUTA — Peso meio-médio — Ricardo Magnani (paulista) x Nesio Paim Guedes (gaucho). — Venceu Ricardo por pontos.

6.a LUTA — Peso meio-pesado — Jorge Matuk (paulista) x Jorge Silva (carioca). — Venceu Matuk por pontos.

7.a LUT A— Peso pesado — Arlindo de Oliveira (paulista) x Antonio Gonçalves (carioca). — Cancelada por estar o carioca fora de categoria.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS
Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

OS COMERCIANTES INFRATORES DE TABELAMENTOS CONTINUAM A SER PUNIDOS PELA FISCALIZAÇÃO

Relação dos negociantes autuados ontem

Novos comerciantes foram autuados ontem pelo serviço de fiscalização da Comissão Estadual de Preços, por desrespeito às portarias baixadas pelo organismo de controle. A relação dos infratores punidos ontem é a seguinte:

João Pinto da S. Nascimento — açougueiro, por vender carne de 1.a a 10,00 (rua 61 - Vila Maria); Irmãos Brandão, Barros & Silva, rua da Gloria, 319, por vender media a Cr$ 1,00; Confeitaria do Carmo, rua Anita Garibaldi, 419, por vender media a Cr$ 1,00; Matoso e Cia. Ltda., rua da Gloria 517, desrespeito a tabelamento; Antonio José Alexandre, av. Nova Cantareira, 1.710, por vender pão acima da tabela; Ferreira & Ferreira, rua Americo de Campos, 154, por vender media por preço superior ao tabelado; Manuel Paz, av. Quatro, 48, bar, por desrespeito ao tabelamento; José Manuel Reis, av. Eden, 2, infração ao tabelamento do pão; Americo da Silva, rua Tanque Velho, 29-A, vendia carne de primeira a Cr$ 10,00 o quilo; Alberto da Silva, rua Tanque Velho, 29, vendia pão por preço superior ao tabelamento vigente; José Ramasarski, estrada de Guapira, 1-A, carne no "cambio-negro".

"CORREIO" AÉREO

(Conclusão da ultima página).

PAA desde 1944, deverá regressar à séde da mesma Divisão, em Miami, no dia 8 de maio, após percorrer ainda algumas cidades da America do Sul.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: 8,00; 9,00; 10,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA PORTO ALEGRE: 6,55.
DE PORTO ALEGRE: 17,15.
PARA CURITIBA: 6,55; 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: 9,15; 12,15, 15,15; 17,15 e 17,30.
PARA LONDRINA: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8,20.
DE JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 17,30.
PARA RIBEIRÃO PRETO: 7,30.
DE RIBEIRÃO PRETO: 10,20.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9,45.
PARA LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: 15,00.
DE LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: 9,40.
PARA GARÇA, TUPÃ E GUARARAPES: 14,30.
DE LUCELIA, TUPÃ E GARÇA: 10,40.

NATAL

PARA O RIO: 11,00.
DO RIO: 14,55.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 7,00.
DE PRESIDENTE VENCESLAU, PRESID. PRUDENTE E RANCHARIA: 16,50.
PARA LINS E ARAÇATUBA: 15,30.
DE LINS E ARAÇATUBA: 10,25.

VARIG

PARA O RIO: 13,50 e 14,55.
DO RIO: 8,32, 9,10 e 9,45 (misto)
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8,55; 10,15 e 9,40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14,30.
DE CURITIBA (com escalas): 13,20.

PANAIR

PARA O RIO: 8,00; 10,30; 12,35; 13,40; 15,50 e 16,30.
DO RIO: 7,10; 9,32; 10,37; 11,02; 12,17; 16,47 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE: 6,30 e 12,.5.
PARA BELO HORIZONTE: 6,30 e 12,45.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 11,15 e 11,25.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12,20.
PARA RECIFE (com escalas): 6,30.
PARA CUIABA' (com escalas): 7,25.
DE ASSUNÇÃO (com escalas): 13,25.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 11,15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15,18.
PARA NOVA YORK (com escalas): 15,50.
DE NOVA YORK (com escalas): 10,37.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 7,00; 9,00; 9,30; 11,00; 13,00; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARAÇATUBA (com escala): 8,00.
DE ARAÇATUBA (com escala): 12,00.
PARA PORTO ALEGRE: 7,30.
DE PORTO ALEGRE: 14,30 e 9,00 (com escala).
PARA CURITIBA (com escala): 13,30.
DE CURITIBA (com escala): 16,30.
PARA SALVADOR (com escalas): 9,30.
PARA BUENOS AIRES (com escala): 9,45.
DE BUENOS AIRES (com escala): 15,10.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA O RIO: 10,45.
DO RIO: 9,30.

FAMA

PARA BUENOS AIRES: 10,45.

NACIONAL TRANSPORTES AEREOS

PARA SALVADOR (com escalas): 7,00.

"O NOSSO BANCO E' IMPULSIONADO PELO ANSEIO DE EXPANSÃO A SERVIÇO DA CLIENTELA QUE NOS DISTINGUE COM SUA PREFERENCIA"

Constituiu acontecimento de relevo a inauguração da agencia de São Paulo do Banco de Minas Gerais S|A. — Expressiva oração do sr. Manuel Ferreira Guimarães, vice-presidente daquele estabelecimento de credito — Presentes à cerimonia representantes das autoridades e de todos os estabelecimentos congeneres da capital

A' cerimonia de inauguração da agencia desta capital do Banco de Minas Gerais S. A., realizada anteontem, compareceram as mais destacadas figuras de nosso meio social e financeiro, que com sua presença abrilhantaram o acontecimento.

Encontravam-se na agencia, sita à rua Alvares Penteado 177, as seguintes pessoas:

Capitão Irineu Castro, representante do governador do Estado, o representante do prefeito da Capital, Carlos Augusto Monteiro da Silva, representante do presidente da Camara Municipal, Olimpio Carr Ribeiro, diretor do Tesouro Municipal, representando o secretario das Finanças, capitão Milton Marques de Oliveira, representante do reitor da Universidade de São Paulo, Arlindo Maia Lello, presidente do Banco do Estado de São Paulo, Francisco de Assis Castro, superintendente do Banco de Minas Gerais, Plinio de Oliveira Adams, vice-presidente do Banco de São Paulo, Numa de Oliveira e Leonidas Garcia da Rosa, respectivamente presidente e vice-presidente do Banco do Comercio e Industria do Estado de São Paulo, os representantes da Associação Comercial e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Gregorio Paes de Almeida, presidente do Banco Nacional do Comercio, Cid Ney de Araujo Bretas, diretor do Banco do Comercio, Edgar Cramer, gerente do Banco de Lowndes S. A., Adam Von Bullow, da Cia. Antartica Paulista, Mario Gil Gomes, gerente do Banco Português do Brasil, Moacir Lameiro, sub-gerente do Banco Financial Novo Mundo, o representante da Bolsa de Porto Alegre, padre Saboya de Medeiros S. J. Manoel Ambrozio Filho, Antonio Belizia, Roberto Braga, Silvio Galhardo Araujo e Fabio Pinheiro, advogado da filial. De Belo Horizonte, especialmente convidados, compareceram os srs. Mario Ferreira Guimarães, Geraldo Drumond Penna, Aguinaldo Figueiredo, Balduino Braga, Ayres Alexandre Mansur, Abelardo de Castro, Francisco Magdalena, W. A. Beattiex e Celso Pereira Bueno, respectivamente, gerente e sub gerente do National Bank of Nova York; dr. Francisco de Assis Castro, Geraldo Drumond Penna e Manuel Bandeira Junior, respectivamente, diretor superintendente, chefe dos departamentos do interior e gerente do Banco de Minas Gerais S. A., e João Moreira Sales, presidente do Banco Moreira Sales.

Dr. Manoel Ferreira Guimarães, presidente do Banco de Minas Gerais.

DISCURSA O SR. MANUEL FERREIRA GUIMARÃES

O sr. Manuel Ferreira Guimarães, vice-presidente do Banco de Minas Gerais, iniciando a solenidade, pronunciou a seguinte oração:

"Deve soar aos vossos ouvidos como acontecimento natural o elogio às forças economicas de São Paulo, dinamizadas pelo agrupamento humano de escol que as tem valorizado com inteligencia, trabalho e sadia ambição.

Assim sendo, peço venia para começar dizendo-vos que a pujança e riqueza paulista atraem, inevitavelmente, num jogo de interesses reciprocos todos os Estados da Federação sem contar países estrangeiros.

Constitui determinismo da economia politica brasileira a invasão pacifica da vossa capital pelos Estabelecimentos de credito que servem a outras unidades federativas, cada dia mais interessadas na troca de mercadorias e, sobretudo, na aquisição dos frutos do vosso parque industrial e agricola, tão ricos na multiplicidade da sua produção.

O nosso modesto Banco já tem no Estado de Minas 76 Departamentos, alem de outros situados no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro, impulsionado pelo anseio de expansão, a serviço da clientela que nos distingue com a sua preferencia.

Dentro desta diretriz, tivemos, ha dez anos, de nos instalar no Rio de Janeiro e, tambem, de longa data, vinhamos sentindo a necessidade de caminhar para São Paulo, que, é, sem duvida, o maior estuario do comercio no Brasil. Folgamos poder figurar, entre vós, como colaboradores no vosso esforço civilizador. Aqui chegamos com o proposito de trabalhar com elevação ao lado dos dignos colegas já estabelecidos.

Ninguem desconhece o papel desempenhado pelos Bancos como instrumento da riqueza particular e, consequentemente, da sociedade, no seu surto civilizador. Auxiliares que são do meio circulante cabe-lhes precipuamente a tarefa de distribuir recursos para que os mesmos sejam, efetivamente elementos de prosperidade.

Seja-nos permitido externar neste ensejo, a constante preocupação que, pensamos seja tambem vossa, relativamente ao dificil reajustamento da vida economico-financeira do país.

Nós, dos Bancos, estamos na primeira linha de batalha, portanto mais expostos e sentimos na propria substancia os inconvenientes e os danos desse desequilibrio que poderiam ser sintetizados na crise que vimos sentindo.

Se é certo que esforços têm sido feitos pelo governo e organizações particulares no sentido de baratear a vida domestica não é menos certo que o problema não foi ainda solucionado.

Não esqueçamos de que só a concorrencia e a eterna lei da oferta e da procura podem proporcionar o barateamento da vida.

Já é tempo de se acabar com o controle de preços mesmo porque essa pratica já está abolida ou terminando em varias nações onde a catastrofe abateu inexoravelmente milhões de vidas humanas e ainda o animo dos que restaram; destruiu em escala incalculavel propriedades e bens de produção.

E' verdade que tambem tomamos parte no conflito mas estivemos na periferia da ciclopica fogueira, mantendo intatas as nossas propriedades e bens.

Enfim a crise atual desconcerta e aflige tanto os Poderes Publicos como as classes produtoras e muito precisamos fazer para estimular a produção que depende de varios fatores, dentre os quais avultam o transporte e o financiamento. Dominados por este proposito que, acreditamos encontrem ressonancia nos vossos corações, alistamo-nos convosco para a patriotica tarefa comum de servir ao Brasil, no nosso setor, servindo, ao mesmo tempo à lavoura, à industria e ao comercio.

A todos vós que nos honrais com a vossa presença, muito especialmente os srs. representantes do governador Ademar de Barros, do prefeito municipal, do presidente da Camara Municipal, do secretario das Finanças da Prefeitura, do secretario da Justiça, do diretor do Tesouro Municipal, do reitor da Universidade de São Paulo, do presidente do Banco do Brasil, da Associação Comercial, Federação das Industrias e Federação do Comercio do Estado de São Paulo, e demais pessoas que se fizeram representar nesta solenidade quero apresentar sinceros agradecimentos pelo estimulo e prestigio que nos dão no dia em que inauguramos a nossa filial.

— Ao Banco Nacional do Comercio de São Paulo que nos prestou inestimaveis serviços como nosso correspondente nesta praça, quero fazer uma saudação muito calorosa dentro da qual cabem os votos que formulamos pela gloria e crescente grandeza do Estado de São Paulo.

Terminada a brilhante oração do sr. Manuel Ferreira Guimarães, fizeram ainda uso da palavra os senhores pe. Saboia de Medeiros, que procedeu à benção das instalações, e Silvio Galhardo de Castro Araujo, discorrendo ambos sobre a personalidade do sr. Manuel Ferreira Guimarães e fundador do estabelecimento, sr. Benjamim Ferreira Guimarães. Após o ultimo orador, foi servido um "cock-tail" aos presentes.

A DIRETORIA DO BANCO DE MINAS GERAIS S. A.

Está assim constituida a diretoria do conhecido estabelecimento de credito: Presidente, sr. Antonio Mourão Guimarães; vice-presidente, sr. Manuel Ferreira Guimarães; diretores-secretarios, srs. José Osvaldo de Araujo e Antonio Carlos de Carvalho; diretor-superintendente, sr. Francisco Assis de Castro; gerente, sr. Manuel Batista Filho.

Justiça do Trabalho

Resultados dos julgamentos de ontem:

JUNTAS DE CONCILIAÇAO

1.a — Benedito Gomes de Oliveira x Richard Saigh Ind. Com. — Improcedente.

2.a — Abelino Guerreiro e outros x Empr. Onibus Alto do Ipiranga Ltda. — Procedente; — Valdemar Carvalho Pratti x Padaria e Confeitaria Mundial — Procedente; — Antonoi Natale e outros x Oficina Mecanica Strazdas — Procedente; — Jeremias Zanoti x Manuf. Artigos Borracha Page S. A. — Arquivado; — Enock José Bezerra x Cia. Goodyear do Brasil — Improcedente.

3.a — Jupiter Gonzaga x Sociedade Instalações Eletro Mecanica — Improcedente.

5.a — Pascoal Pilar e outro x Ind. Brasileira de Aluminio — Procedente; — Zigomar Servi x Calegari & Niozo — Arquivado por desistencia; — Maria Luiza de Oliveira x Laticinios Catupiri Ltda. — Arquivado; — Marcilio Pinto do Prado x Bertoni Namuer & Cia. Ltda. — Arquivado; — Maria Rosa Fernandes x Ind. Brasileira Eletrometalurgicas S. A. — Arquivado; — Sebastião Henrique Sousa x Pensão São José — Improcedente; — Nantirir Martins x Felix Mantovani — Arquivado; — Maria Aurea x Ind. Papel J. Costa e Ribeiro — Arquivado.

7.a — Maria de Sousa Vidal x Modas e Conf. Markiewicz — Procedente; — Elvira Luz x Fiação e Tecelagem Elinna S. A.; — Arquivado; — Newton Soares Peras x Construtora Lacerda & Cia. Ltda. — Arquivado; — Joaquim Figueira x Util S. A. Industrial e Importadora de Maquinas — Improcedente; — Antonio Bolonhez e outros x Fundição Taunay — Improcedente.

Pautas para hoje:

JUNTAS DE CONCILIAÇAO

1.a — 9,30 — José Manoel Santana x Luiz Piscini; — Joaquim C. da Silva x Cia. Nitro Quimica Brasileira.

2.a — 9,30 — Ida B. Togneti x Fabrica Midwest Eletric; — Manoel Arantes x Escritorio Tecnico Cesar Francisco Bereta e Novi; — 10 — João Gonçalves do Nascimento x Cia. Mecanica Importadora São Paulo.

3.a — 9 — Braulina de Camargo x IRF Matarazzo; — 9,15 — Alceu Gil x Cia. Itau Transportes Aereos; — 9,30 — Ana Pelaro x São Paulo Alpargatas S. A.; — 9,45 — Rodolfo Richiuti x S. A. IRF Matarazzo; — 10 — Teddy Morais x dr. Mariano Oliveira Endes; — 10,15 — Antonio Virgilio x Edificio Julio Cristianin; — 10,30 — Celeste Viorio Manete x Cia. Ind. Com. Mineração e Agricultura; — 10,45 — Ernesto Eichler e outro x Monções Construtora Imobiliaria.

4.a — 9,30 — Sebastião Monteiro Castanheira x Industria de Moveis Valerio S A.; — Julio Cavazana e outro x Manoel Ambrosio Filho; — 10 — Claudio Soboloski x F. Marsiglia; — 10 — Rubert F. Popper x Nova Metalurgica S. A.; — 10,15 — Atilio Coutado x Vitor Manoel Santia; — Osvaldo Dias Marques x Cia. Fiação Tecidos São Miguel; — 10,30 — João Mariano de Queiroz x Elias Assad Junior e Renato Assad; — Mario Isabel Osorio x Fabrica Meias Ethel; — 10,45 — Geralda Candida de Oliveira x São Paulo Alpargatas S. A.; — José Sanvito x Fabrica de Metais Metalrica Ltda.

5.a — Não há processos em pauta.

6.a — Não forneceu pauta.

7.a — 9,30 — Cia. Antartica Paulista Ind. Bras x Antonio Rafael Comparato; — 9,30 — Idalina Silva x S. A. IRF Matarazzo; — The São Paulo Light Power Co. x João da Nast Melo; — Vilma Svezia x Cia. Vidraria Sta. Marina; — José Sulpino Guimarães x Fundição Colina; — Valdemar Thier x Ind. Nac. de Ferramentas Inaf Ltda.; — 9,45 — Ramiro Silva de Assis x A. Ares; — 10 — Antonio Pleusen Gonçalves x Francisco Francos; — Joaquim Nascimento x Armando Carneiro.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA SOCIAL E DO TRABALHO — A Sociedade Paulista de Medicina Social e do Trabalho, fará realizar, no dia 4 de maio, às 20,30 horas, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo à rua do Carmo 54, uma sessão destinada a debates sobre a socialização da Medicina.

Será relator o prof. Jairo Ramos que deverá analizar os varios aspectos da questão, tendo sido convidados para co-relatores representantes dos Serviços Medicos dos varios Institutos de Aposentadorias, SESI e SESC.

Bolsa de Estudos "Geremia Lunardelli"

Colaborando com a iniciativa do Instituto Biologico, o sr. Geremia Lunardelli acaba de endereçar aos Fundos Universitarios de Pesquisas a importancia de Cr$ 36.000,00, para a criação de uma bolsa de estudos distribuida a um agronomo, que durante um ano, fará curso de especialização nos laboratorios e campos daquela instituição.

A bolsa "Geremia Lunardelli" foi concedida ao engenheiro-agronomo Edgard Alberto Betran, que se especializará em entomologia agricola.

PARA SEU BEM E DA SUA FAMILIA VISITE A
EXPOSIÇÃO EDUCATIVA
DA CRUZADA PRO' INFANCIA NA
GALERIA PRESTES MAIA
LEVE SUA FAMILIA E SEUS AMIGOS.
VA' HOJE, PORQUE A EXPOSIÇÃO ESTARA' ABERTA SOMENTE ATE' O DIA 30.

Caixa Beneficente da Força Publica

Foram concedidas as seguintes pensões: — Cr$ 624,00 a Eucario Silveira Leite e irmãos, filho do 1.o sgt. rfm. Procopio Caetano Leite — Cr$ 550,00, a d. Alzira de Oliveira Andrade, viuva do sd. do 2.o B.C. José Tiago de Andrade — Cr$ .... 293,00, a srta. Olga Fernandes de Barros, filha do 1.o sgt. rfm Cristiano Fernandes de Barros — Cr$ .. 270,00 a d. Maria Amelia de Siqueira, viuva do 1.o sgt. rfm. Benedito Augusto de Siqueira — Cr$ 220,00, a d. Imaculata Mastroiani Bernando, viuva do 2.o sgt. teleg. rfm. Bernando Paschoal — Cr$ .... 170,00, a d. Feliciana Marques, viuva do ansp. rfm. Lazaro Joaquim da Silva — Cr$ 170,00, a d. Eva Maria da Conceição Guimarães, viuva do 1.o sgt. rfm. José Benedito Guimarães — Cr$ 170,00, a d. Leopoldina de Jesus, viuva do ansp. rfm. Manuel Joaquim — Cr$ 170,00, a d. Floripes Stthiberg das Neves, viuva do cabo rfm. Antonio José das Neves — Cr$ 170,00 a d. Alzira de Araujo Carvalho, viuva do cabo rfm. João Leite dos Santos — Cr$ 170,00 a d. Marta Gomes de Araujo, viuva do cabo rfm. Delmiro Januario de Araujo — Cr$ 136,00 a d. Marciliana Gomes d Silva viuva do sd. rfm. Agostinho Ribeiro da Silva; — Cr$ 120,00 a d. Antonia Pinto Coelho, viuva do cabo rfm. José Pedro Pinto Coelho.

PENSÕES EXTINTAS — Foram extintas as pensões dos seguintes titulares: — Milton Barbosa, Nair de Sousa Val, Maria Francisca Francisca, Brigida Domingues Veiga, Josefa Augusta Ramos Sebastiana Soares, Maria Emilia da Cruz

TRANSFERENCIA DE COTAS — Foram transferidas para os respectivos parentes, as cotas de pensão que vinham fruindo, as seguintes pessoas: — José Miguel Gonçalves Bueno, Felicia Arbues Rodrigues Xavier, Leonor Espindola, José Silverio dos Santos Maria Irene Toledano,, Oleidéia Rodrigues Lopes, Alzira Poleschi Pereira, Maria Eugenia, Alcides Cardoso da Silva, Constantino Bernardino Jaime Oliveira antos, Manuel Correa Leite, Hilmar Juvencio do Nascimento, José Machado, Sebastião Afonso Pereira, Milton Rodrigues Cepêlos, Dirceu Batista Rodrigues.

PENSÃO COMPLEMENTAR — Foi elevada para Cr$ 170,00 a pensão de Maria Virgilia de Moura Gonçalves, viuva do sd. rfm. Benedito Gonçalves.

TRANSFERENCIA DE PENSÃO — Foi transferida para Carlota Franchini a pensão de Cr$ 120,00 que fruia seu finado esposo.

PEDIDOS DE PENSÃO — Foram indeferidos por falta de amparo legal os seguintes pedidos de pensão: — de Maria J. Hebling Bueno, pedindo pensão a favor do menor Suter Soares, filho do falecido cabo Teodoro Soares; de Geralda Sebastiana Gonçalves, irmã o falecido sd. José Domingos Gonçalves, pedindo a reversão, a seu favor, da pensão deixada por aquele seu irmão; de Luiza Maria de Oliveira, pedindo o beneficio de pensão deixada pelo finado sd. Rodolfo da Costa Melo, a favor do menor Rodolfo da Costa Melo Filho; de Albertina Peterman, pedindo o beneficio de pensão deixada pelo seu falecido irmão, 2.o sgt. Carlos Peterman.

Vesperais Infantis no Trianon

A Cruz Vermelha de São Paulo está organizando duas belissimas vesperais infantis nos salões do Trianon, hoje e amanhã, às 14 horas. Trata-se de maravilhosos programas dedicados às crianças de São Paulo, com a apresentação de João Minhoca, cachorros amestrados, conjunto de Harmonica Infantil, jogos de salão, e um magico que fará numeros interessantissimos. Gianella de Marco, a menor maestrina do mundo, comparecerá à festa. A Cruz Vermelha espera que todas as crianças sadias e felizes compareçam a estas duas reuniões no Trianon, concorrendo assim para minorar o sofrimento dos pequeninos doentes do seu Hospital Infantil, em Indianopolis.

Haverá farta distribuição de brinquedos, doces, e "pesca maravilhosa" onde sempre haverá premios.

Preço das entradas Cr$ 10,00 na porta do Trianon.

GRANDE CONCERTO SINFONICO GIANELLA DE MARCO

A 3 de maio proximo, por especial gentileza do sr. prefeito municipal, às 21 horas no Teatro Municipal, será realizado um grande concerto sinfonico de Gianella de Marco. Os ingressos poderão ser procurados na sede da Cruz Vermelha, rua Libero Badaró, 595 — 4.o andar, sec. de costuras (Galeria Prestes Maia) ao preço de: Poltronas e Balcões Cr$ 80,00; cadeiras e foyer Cr$ 60,00; friza Cr$ 400,00; camarotes de 1.a Cr$ 400,00; camarotes de foyer Cr$ 300,00, camarotes de 2.a Cr$ 200,00; galeria Cr$ 30,00 e anfiteatro Cr$ 20,00. Estão colaborando com a Cruz Vermelha Brasileira, a sra. Nene Mayrinck e srta. Irene Amaro.

SELO DA CRUZ VERMELHA

A população de São Paulo tem sido generosa e tem sabido compreender o grande problema da Cruz Vermelha que socorre e atende, gatuitamente, milhares de crianças em seu Hospital e Ambulatorios. Para isso a Instituição lançou "A Campanha do Selo", onde com a quantia modica de Cr$ 10,00, ao alcance de qualquer bolsa você estará auxiliando o magno programa da Cruz Vermelha.

OUÇAM AMANHÃ, DAS 11 AO MEIO DIA, NA RADIO CULTURA
VAMOS RIR E CANTAR
Um divertido programa de auditorio sob o comando de REBELLO JUNIOR

Corintians e Votorantim defrontam-se amanhã na cidade de Sorocaba

DISPOSTOS A UM GRANDE FEITO OS INTEGRANTES DO ESQUADRÃO SOROCABANO — PREFERIU COMEÇAR POR UM DOS "MAIORAIS"— O ALVI-NEGRO DO PARQUE SÃO JORGE PRETENDE REPETIR A PROESA DO PRELIO CONTRA O CAMPEÃO MINEIRO — UMA NOVIDADE INTRODUZIDA POR GAMA MELCHER NOS ENSAIOS COLETIVOS -- NOTAS

O "Campeão do Centenario", que descançou no ultimo domingo, retornará às atividades, amanhã, desta vez visitando a cidade de Sorocaba. O alvi-negro do Parque São Jorge vai medir forças com o categorizado conjunto do Votorantin F. C., um dos "maiorais" do certame interiorano. Efetivamente, a representação de Sorocaba cumpriu boa campanha no ultimo certame profissional da segunda divisão, não tendo, no corrente ano, disputado ainda com clubes profissionais da divisão principal de São Paulo. Todavia, não descuidaram seus dirigentes de manter os jogadores em atividades individuais e coletivas, sem, contudo, se preocuparem com partidas de grande envergadura. Agora, porém, resolveram os mentores do Votorantin começar por dar combate a um dos grandes de São Paulo, tendo sido, para isso, escolhido o forte esquadrão do Corintians Paulista.

BEM DISPOSTOS OS CORINTIANOS

Após seu brilhante feito, ante o campeão mineiro, os jogadores do Parque São Jorge descançaram domingo ultimo, como que se regozijando pelos louros da vitoria. Efetivamente, os 9 a 1 conseguidos contra o conjunto das Alterosas foram bastante significativos, dando até hoje motivos a polemicas e discussões nos meios futebolisticos bandeirantes. Ao comentar-se um treino do Corintians, ou em se falando de seus proximos compromissos, não se pode efetivamente deixar de falar naquele memoravel triunfo, contra o Atletico Mineiro.

Houve realmente franca reabilitação do conjunto corintiano, que até então deixava duvidas quanto à vitoria que conseguiu no certame Rio-São Paulo, que lhe conferiu o titulo de campeão do Brasil. Com o triunfo conseguido contra o Atletico Mineiro, voltou o Corintians a desfrutar do conceito que sempre desfrutou no cenario desportivo nacional.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clinica — Prótese.
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.o andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S Paulo.

EM ATIVIDADES OS CORINTIANOS

Como é sabido, o tecnico Gama Malcher, após o retorno de sua equipe do Estado de Minas Gerais, onde foi derrotada duas vezes pelo campeão mineiro, por 3 a 0 e 4 a 0, manteve seus comandados em sucessivos treinos individuais e coletivos, tendo organizado um inteligente programa, levando a bom termo. Os resultados foram os mais promissores possiveis, tanto que seus efeitos se fizeram sentir nos 9 a 1. Está assim consagrado o nome de Gama Malcher, que deu mostras de ser grande entendedor do "association". Assim, voltou o renomado "coach" a introduzir uma novidade nos treinos coletivos do esquadrão da "Fazendinha", que, por certo, irá dar bons resultados. Trata-se de permitir que os jogadores, no ataque, e na zona da área perigosa contraria, façam uso das mãos para melhor ageitarem a pelota, que será em seguida arremessada contra o arco adversario. Com isso, disse Gama Malcher, desenvolve-se a velocidade dos componentes do ataque. E' um velho sistema muito usado na Italia, que tem dado os melhores resultados. Anteontem, estiveram em atividades os jogadores do Corintians, tendo já feito uso do novo sistema de ataque. A retaguarda do Votorantin vai, pois, ter que correr muito para conter os avantes alvi-negros, que deverão apresentar-se com maior velocidade na área perigosa do antagonista.

COMO JOGARA' O CORINTIANS

A equipe corintiana será a mesma que defrontou o Atletico Mineiro, devendo integrar o "onze" da "Fazendinha", domingo proximo, em Sorocaba, contra o Votorantin, os seguintes jogadores: — Bino; Murilo e Belfari; Idario, Touguinha e Lorena; Claudio, Luizinho, Edelcio, Nenê e Nelsinho.

Como vemos, voltará a jogar o centro-médio Touguinha, que havia sido licenciado pela diretoria do Corintians. Touguinha esteve no Rio Grande do Sul, em visita aos seus familiares. Já retornou e deverá estar em atividade amanhã, em Sorocaba. Claudio, o consagrado extrema direita, que igualmente havia obtido uma licença, voltará a ocupar a posição de que é titular efetivo.



Amaral Junior (Bauru'), um dos bons corredores da categoria dos carros adaptados.

5 POR DIA...

1 — Já foram efetuados 20 Campeonatos Sulinos de Futebol. A seleção brasileira não tomou parte em 8. Os argentinos em 2, os uruguaios em 1. Os chilenos em 7. Os paraguaios tambem em 7.

*

2 — Na Grecia, não houve apenas "Jogos Olimpicos". Embora, os "Jogos Olimpicos" sempre os mais grandiosos. Os mais imponentes. Houve outros, com eles parecidos: em Delfos, em Corinto, em Neméa. Em todos eles, um grande Deus grego presidia as solenidades. Os jogos sempre iniciados e sempre terminados com imponentes manifestações de ordem religiosa.

*

3 — Como boxeur, Dempsey ganhou cerca de 3.000.000 de dolares ou sejam mais ou menos sessenta milhões de cruzeiros.

*

4 — O iatismo nasceu na Holanda. Da Holanda foi transportado para a Inglaterra, em meados do seculo 17, pelo rei Carlos II. Este monarca, estando exilado na Holanda, foi presenteado com um belo iate que recebeu o nome de "Mary". Retornando à patria, durante seu reinado, foram construidos 28 iates semelhantes ao "Mary". Em 1675, desapareceu o historico "Mary". Perdeu-se entre os rochedos de Skerries Roke, perto de Holly Lead.

*

5 — No futebol primitivo — começo do seculo — após um jogo era infalivel a "comemoração da vitoria". E os vencidos tambem compareciam. Tambem comiam, bebiam, e ficavam "torrados" como os vencedores. E com os vencedores cantavam. E as despesas tambem pagavam como pagavam os vencedores. — L. S.

REALIZAM-SE HOJE EM INTERLAGOS AS PROVAS ELIMINATORIAS DO II PREMIO "CRONICA ESPORTIVA BANDEIRANTE"

Os competidores que não comparecerem serão colocados no ultimo pelotão — A competição conta com elevado numero de inscritos — Joe Louis dará a saida da prova principal — Convidadas altas autoridades — Varias notas

Antecedendo a disputa do II Premio Cronica Esportiva Bandeirante, a realizar-se amanhã à tarde, no autodromo de Interlagos, serão efetuadas hoje as provas eliminatorias.

A ordem de saida dos pelotões será feita de acordo com os melhores tempos obtidos nas eliminatorias, ficando colocados no ultimo pelotão, nas respectivas categorias, os concorrentes que não comparecerem para disputa-las.

Contando a competição com elevado numero de inscritos, para boa ordem e regularidade das provas é mister que os competidores não faltem às eliminatorias.

Participam das provas consagrados pilotos paulistas e cariocas, que, na prova principal, destinada aos carros de corrida, irão ter no volante francês George Raph um serio adversario.

O piloto gaulês vai correr com uma possante "Talbot" de 4.500 c.c. de cilindrada, o carro mais potente até hoje vindo ao Brasil.

Entre os corredores da categoria de carros adaptados, reina geral expectativa em torno do novo carro construido por Luciano Bonini e do veloz "e Soto" de José Guedini.

Mario Tavares Leite, Pedro Romaro Filho, paulistas, irão realizar sugestivo cotejo com Rodrigo Miranda e Gilberto Machado, cariocas, na categoria dos carros super-esporte.

Atraente confronto entre os motoristas amadores e profissionais será proporcionado na categoria "turismo força-livre", quando se poderá aquilatar a classe e valor daqueles pilotos.

Não menos interessantes serão as provas para os carros das categorias 1.100 c.c., 1.500 c.c. e 2.000 c.c., de vez que estão inscritos os nossos melhores amadores do esporte do volante.

JOE LOUIS, JUIZ DA PROVA PRINCIPAL

Grande apreciador do veloz e arojado esportista do volante, Joe Louis acedeu ao convite que lhe foi feito para ser o juiz da partida da prova principal.

MEDALHAS DE OURO OFERTADAS PELA A.C.E.E.S.P.

Dando apoio à iniciativa dos cronistas esportivos, a entidade de classe ofereceu duas ricas medalhas de ouro para serem conferidas aos vencedores das categorias de carros de corrida e adaptados, como um incentivo da A.C.E.E.S.P. aos denodados pilotos.

HOMENAGEM AO CORREDOR PORTUGUÊS ANTONIO F. DA SILVA

Desejando prestar significativa homenagem ao corredor português Antonio Fernandes da Silva, que ao disputar o Circuito de Pampulha, efetuado no ano passado em Minas Gerais, sofreu sério acidente, ficando inutilizado para as lides do esporte do volante, a comissão organizadora do II Premio "Cronica Esportiva Bandeirante" dirigiu-lhe um oficio solicitando que, como convidado de honra, venha a São Paulo para assistir à competição.

AS PROVAS

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.a prova — Às 15.30 horas — Categoria Turismo de 1.100, 1.500 e 2.000 c.c., com classificações em separado.

2.a prova — A's 15 horas — Turismo — Turismo força-livre e carros super-esporte, com classificações distintas.

3.a prova — A's 16 hs. — Categoria carros de corrida e adaptados, com premios em separado

PERCURSOS

Os percursos das provas serão nas seguintes distancias:

1.a prova — 5 voltas — 40 quilometros;

2.a prova — 8 voltas — 64 quilometros;

3.a prova — 12 voltas 96 quilometros;

PREMIOS

A relação dos premios a serem conferidos aos vencedores é a seguinte:

Categoria turismo de 1.100, 1.500 e 2.000 c.c.:

Um troféu aos primeiros colocados e medalhas para os 2.o e 3.o lugares.

Categoria força-livre e super-esporte:

3.000 cruzeiros ao 1.o colocado; 2.000 cruzeiros ao 2.o colocado e 1.000 cruzeiros ao 3.o colocado.

Além desses premios, caberá ao 1.o classificado, troféu e medalhas aos que se colocarem em 2.o e 3.o lugares.

Carros de corrida e adaptados, os vencedores farão jus aos seguintes premios:

Carros de corrida

Ao 1.o, Cr$ 20.000; ao 2.o, Cr$ 12.000; ao 3.o, Cr$ 8.000

Carros adaptados

Ao 1.o Cr$ 6.000; ao 2.o Cr$ 3.500; ao 3.o Cr$ 2.500; ao 4.o Cr$ 1.500 e ao 5.o Cr$ 1.000.

Afora esses premios, caberão troféus e medalhas de ouro aos que se classificarem em 1.os lugares nas respectivas categorias, bem assim como aos 2.o e 3.o classificados.

DESCONTOS EM PNEUS E CAMARAS

Os competidores poderão adquirir pneus e camaras com descontos especiais, por intermedio do sr. George Neto, na Radio America, que se encontra, diariamente, das 17 às 20 horas, à disposição dos interessados.

INGRESSOS

Os ingressos serão cobrados na base de camarotes com 5 pessoas: Cr$ 150,00; automoveis com 5 pessoas Cr$ 120,00 e entrada pessoal Cr$ 20,00.

Ponte Preta e Jabaquara, de Santos, em atraente confronto amistoso

O prélio será efetuado no Estadio "Moisés Lucarelli" — Maioral contra seu antigo clube — Com vistas na divisão de profissionais de São Paulo, a A. A. Ponte Preta espera vencer

O Jabaquara, de Santos, que conseguiu sobrepujar, duas vezes seguidas, o forte esquadrão do Guarani, defronta na tarde de amanhã, em Campinas, o forte conjunto da Ponte Preta. O confronto vem despertando a atenção dos meios futebolisticos locais, ansiosos por verem em ação as novas aquisições da veterana de Campinas. Efetivamente, a representação da Ponte Preta conta, presentemente, com o concurso de jogadores de renome, até mesmo mundial, como Lelé, e de outros tais como Ganido, Castro, Tourinho, alem de Maioral, que estréia jogando contra sue antigo clube de Santos.

O JABAQUARA DE NOVO EM CAMPINAS

Como é sabido, o Jabaquara conseguiu vencer o Guarani, de Campinas, jogando em seu proprio campo, em Santos, por 5 a 1. Não se conformaram os mentores do "bugre" e exigiram "revanche", daquela feita, no estadio esmeraldino. Com isso, novo revés conheceram os integrantes do quadro bugrino, por 3 a 0. Ficou, pois, bastante elevado o "cartaz" do quadro santista. Todavia, os bugrinos, ajustando melhor suas linhas de ataque e defesa, conseguiram, recentemente, expressivo triunfo contra o São Paulo, por 3 a 2, o que lhes valeu por uma reabilitação.

Agora, chegou a vez da Ponte Preta medir forças com o Jabaquara, que tem realizado boas partidas na terra de Carlos Gomes. Como é sabido, a Ponte Preta é um dos mais serios candidatos à divisão principal de profissionais da F.P.F. Se fosse feito um termo de comparação entre o potencial tecnico da A.A. Ponte Preta e do Guarani, que já se encontra no rol dos clubes que disputam o certame oficial do futebol bandeirante, não acertaria quem dissesse que este ou aquele é superior. Sem interesses clubisticos, ambos os gremios de Campinas podem ser considerados em igualdade de condições. Por isso, a Ponte Preta pode perfeitamente desforrar a derrota sofrida pelo Guarani, contra o Jabaquara. Este, por pertencer à divisão principal da F.P.F., é o favorito logico do encontro de amanhã em Campinas. Mas, a Ponte Preta vai a campo com disposição de lutar, desfrutando dos favores de ambiente, campo e torcida, constituindo, por isso, uma seria barreira às pretensões de vitoria dos visitantes.

Nova exibição do Palmeiras contra o Guaraní de Campinas

O CONFRONTO ENTRE CAMPINEIROS E PALMEIRENSES SERA' EFETUADO 2.a-FEIRA NA CIDADE DE CARLOS GOMES — SEM MODIFICAÇÕES O QUADRO DO GUARANÍ — DIFICIL O COMPROMISSO PARA O PALMEIRAS

Mais um interessante confronto intermunicipal irão assistir os "aficcionados" do "association" da cidade de Campinas. Nele estarão reunidas as equipes do Guarani e do Palmeiras, na tarde de 1.o de Maio. O prelio em questão vem despertando a curiosidade dos meios ligados ao futebol campineiro, dado o valor dos quadros em liça.

Fazendo-se um paralelo entre os padrões tecnicos do Guarani e da A. A. Ponte Preta, seria mesmo audacioso dizer-se ser este ou aquele superior, porquanto contam os dois gremios campineiros com o mesmo potencial futebolistico. Na tarde de domingo, a força tatica e tecnica do Guarani F. C. será novamente posta em evidencia ao medir forças com os "periquitos" do Parque Antartica. Se o compromisso, para os locais, se apresenta como dos mais dificeis, a barreira a ser transposta pela representação do Palmeiras é igualmente das mais dificeis, pois terá pela frente um esquadrão de inumeros recursos tecnicos, que conta, ainda, com os favores de ambiente, campo e torcida.

UMA BOA PROVA AOS PALMEIRISTAS

Como se sabe, o Palmeiras forma entre os chamados "grandes" do futebol bandeirante, pelo que irá à "Terra das Andorinhas" com as honras de favorito, dado o prestigio de seu passado futebolistico. No entanto, o Palmeiras não tem conseguido, nos ultimos tempos, uma sequencia uniforme de atuações. Está o conjunto alvi-verde passando por uma fase de adaptação de suas mais recentes aquisições. O prelio de Campinas será, assim, mais uma bôa prova que será para avaliação da forma tecnica e tatica do conjunto da Agua Branca.

COMPORTAMENTO REGULAR

Os compromissos cumpridos pela representação do conjunto palmeirense, desde que deu por encerradas suas ferias desportivas, se não constituiram um fracasso aos seus "fans", não têm sido tambem um rosario de sucessos. O esquadrão alvi-verde tem realizado bons jogos, como, por exemplo, a "goleada" de estréia no corrente ano, contra o Mogiana, de Campinas, por 6 a 0. A vitoria contra o Francana, de Franca, por 3 a 2, constituiu outro brilhante feito dos jogadores do Parque Antartica. Mas, a seguir, sofreu o Palmeiras alguns reveses, que de certo modo, empanaram o seu "cartaz" tão bem iniciado no corrente ano. Assim sendo, perdeu do Botafogo, de Ribeirão Preto, por 2 a 1 e do Bangu, do Rio de Janeiro, o invicto do Chile, por 2 a 1, igualmente. Estas derrotas causaram verdadeira decepção à imensa torcida alvi-verde, que esperava novos sucessos de seu clube. Contudo, reabilitou-se o quadro da Agua Branca ao jogar contra a Portuguesa santista, em Santos, de onde retornou com a honras da vitoria.

Praticamente escalada a seleção da Grã Bretanha ao campeonato do mundo

JOGOS PREPARATORIOS CONTRA PORTUGAL E A BELGICA — UM SEGUNDO QUADRO, TIDO COMO DE RESERVAS, ENFRENTARA' OS ITALIANOS, HOLANDESES E LUXEMBURGUESES — OUTRAS NOTAS

LONDRES, 28 (U. P.) — Os entendidos desta capital afirmam que a seleção britanica que disputará dois jogos internacionais contra Portugal e Belgica — a 14 e 18 de maio respectivamente — será a equipe que representará a Grã Bretanha na disputa da Copa do Mundo, no Rio de Janeiro.

Além de selecionar uma equipe, o Comité de Seleção tambem constituiu um segundo quadro com 14 elementos — inclusive reservas — que disputará tres jogos.

A primeira dessas tres partidas será contra a Italia, a 11 de maio vindouro; com a Holanda a 17 de maio e com o Luxemburgo a 21 do proximo mês. Espera-se que os componentes deste segundo quadro compreenderão os reservas que acompanharão o time britanico que irá em junho ao Rio de Janeiro para disputar o Campeonato de Futebol.

Aqui, é de crença geral que a defesa será constituida por Williams, no gol, Astor do "Manchester United" — na zaga direita, e Ramsay, do "Tottenham", na zaga esquerda.

Entretanto, a constituição da linha media já dá mais o que pensar, uma vez que Neil Franklin comunicou ao Comité de Seleção que não deseja ser incluido na seleção britanica que irá ao Rio de Janeiro. Como motivo, deu "razões pessoais".

Crê-se que Franklin seria um bom centro-medio; porém, haveria tambem a possibilidade de ser para ali destacado Laurio Hughes, de "Liverpool". Como mais seria indicado "captain" Wright e como meia esquerda "Will" Dickenson, do "Portsmouth".

A linha de ataque, que não funcionou direito durante uma partida recentemente disputada com a Escocia, sofreu modificações. Constituiu uma grande surpresa a escolha do antigo centro-avante Jack Milburn para a ponta direita. Acredita-se que será de valia nessa posição, uma vez que ela não lhe é estranha e é um grande corredor. Como companheiro, Milburn terá Stan Mortensen, do "Blackpool", que ocupará a extrema direita. O centro-avante será Roy Bentleyyi foi ele quem marcou o unico ponto na partida disputada com a Escocia.

A ala esquerda, por sua vez, está muito forte. Will Mannion, de Middlesborough, é considerado como o elemento que dirigirá o ataque britanico; atuará como extrema esquerda. Tom Finney, de Preston, ocupará a ponta esquerda.

Assim, como se acredita, a seleção britanica que irá ao Brasil disputar o Campeonato Mundial de Futebol ser:

No "goal" — Williams.

Zagueiros: — Ramsay e Astor.

Linha media — "Will" Dickenson, Franklin e "captain" Wright.

Linha de ataque: — Jack Milburn, Stan Mortensen, Roy Bentley, Will Finney e "Will Mannion.

FUTEBOL VARZEANO

C. A. PENHENSE 4 VS. PORTUGUESA DE VILA MARIANA 0

Mais uma brilhante vitoria conquistou o C. A. Penhense, domingo ultimo, derrotando a Portuguesa de Vila Mariana, no jogo de encerramento do torneio promovido pelo Vila Savoia. O prelio, que vinha sendo esperado com desusado interesse pelos "torcedores" de ambos os clubes dado o valor e classe das equipes em confronto, correspondeu à melhor espectativa. Venceu o clube do bairro da Penha, por 4 pontos a 0, resultado justo, dada a brilhante exibição do clube de Nagibe. P . o vencedor, jogaram os seguintes elementos: Bassane; Ditão e Paim; Russo, Nagibe (Humaitá, e Carmo; Walter, Mario, Zezinho, Araken e Pico. Na peleja entre os quadros secundarios, venceu a Portuguesa, em cobranças de penais. A taça "Simpatia", instituida para angariar fundos destinados aos futebolistas de Vila Savoia, vitimas de acidentes, teve como vencedor o Penhense, que suplantou todos os concorrentes na votação.

Amanhã, o Penhense enfrentará o quadro de Amadores do Comercial F. C.

G. E. VIOTTI 3 VS. E. C. CORINTIANS DE SANTANA 1

O G. E. Viotti enfrentou, domingo ultimo, o E. C. Corintians, de Santana, em uma partida amistosa de futebol, da qual se sagrou vitorioso por 3 tentos a 1. Os pontos foram marcados por intermedio de Jovino (2) e Nanim. A turma do Viotti formou com a seguinte constituição: Rubens; Augusto e Totó; Roque, Abrão e Adelmo; Jovino, Dito, Ciro, Nenim e Chachu. No jogo dos aspirantes, o Viotti "goleou" seu adversario pela contagem de 6 pontos a 0.

A. C. AZ DE OURO 0 VS. C. A. SANTANA 1

Em seu campo, o Az de Ouro enfrentou os fortes conjuntos do C. A. Santana, em uma partida de futebol. O prelio transcorreu ao agrado geral, cabendo a vitoria ao Santana, pela contagem minima. A turma do Az de Ouro jogou assim formada: Godoi; Maran e Pascoal; Canela, Arlindo e Helio; Armando, Chiquinho, Hildo, Celo e Amilcar. Na partida dos segundos quadros houve empate por 1 ponto.

REAL A. C. 2 VS. G. D. COMETA DA CONSOLAÇÃO 0

Na partida realizada domingo ultimo entre as equipes do Real e o G. D. Cometa, da Consolação, a vitoria coube ao Real pela contagem de 2 tentos a 0. Foram autores dos tentos Calem e Walter. Eis o quadro vencedor: Manuel; Tunney e Tonico; Rey, Novo e Osvaldo; Garrafa, Alfredo, Walter, Hugo e Celem. Preliminar, 1 a 0 para o Real.

SÃO CRISTOVÃO F. C. 2 VS. AMALIA F. C. 2

No campo do Juventus, na preliminar do jogo entre o clube "grenâ" e do São Cristovão, do Rio, o clube dos jornaleiros enfrentou os fortes conjuntos do valoroso Amalia F. C. A partida correspondeu à melhor espectativa, graças à igualdade de forças dos adversarios e à boa disciplina reinante durante o transcorrer do encontro. A luta terminou empatada por 2 pontos, resultado justo, dado o equilibrio da peleja. Para o clube de Saverio Mastroquirico, os tentos foram assinalados por intermedio de Cardim e Dinho. O "onze" do São Cristovão formou com os seguintes elementos: Armando; Miguelo e Taruga; Andó (Nego), Sangi e Zé; Dinho, Vicente, Donato (Piola), Cardim e Zambruna. Após o jogo, o presidente dos cadetes do Rio convidou o São Cristovão para um jogo na capital da Republica, em ocasião oportuna.

Antonio Torta, outra vitima das "Mil Milhas"

BRESCIA, 28 (UP) — O automobilista italiano Antonio Torta, de 40 anos de idade, faleceu no hospital local, não resistindo aos ferimentos recebidos por ocasião do acidente ocorrido com o seu carro, quando disputava a corrida das mil milhas, domingo passado.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2887

Federação Paulista de Natação

A F. P. N. comunica aos componentes da caravana de "saltos ornamentais", que vai a Araçatuba, que o embarque se dará, na estação da Luz, hoje, dia 29, às 7 horas da manhã.

"TRAVESSIA DE SOUZAS A NADO"

A "Travessia de Souzas a Nado" será ralizada amnhã, em Campinas.

IV Jogos Desportivos Operarios

Já foram encarradas as inscrições para os IV Jogos Desportivos Operarios, com os qais o Sesi assinala a passagem do Dia do Trabalho no Brasil.

Como nos anos anteriores, é elevado o numero de concorrentes, cuja relação não será dada à publicidade isso porque se impõe o exame das formulas, para verificação das exigencias determinadas pelo regulamento do certame. Todavia pode-se adiantar que está assegurado o concurso de mais de 3 mil concorrentes nos tres esportes programados, que são futebol, bola ao cesto e voleibol.

Os Jogos Desportivos Operarios de ano para ano aumentam o seu significado e importancia. Dessa forma, os cl. das empresas industriais já incluem no programa de suas atividades esses empreendimentos, o que garante uma preparação tecnica condigna e excelentes partidas.

O Sesi, com o proposito de estimular o atleta trabalhador, institui numero apreciavel de premios de carater coletivo e individual, oferecendo lindos trofeus e taças e artisticas medalhas de vermil, centro de vermil, prata e ronze.

Uma viagem ao norte do país — Este ano, no entanto, o Sesi, por intermedio da subdivisão de assistencia aos esportes, instituiu um premio excepcional e de carater mais pessoal. As equipes campeãs de voleibol, bola ao cesto e futebol terão uma viagem ao norte do país, a um Estado que será posteriormente escolhido, para enfrentar os campeões operarios locais. A viagem será por avião, sendo facil imaginar o interesse que esse premio está despertando.

SANGUE E AREIA

AGUAS CALIENTES, Mexico, 28 (UP) — O toureiro Rafael Rodriguez portou-se como herói, pois, apesar de haver sido atingido pelo touro com o qual lidava, ainda voltou à arena e liquidou outros animais, antes de se submeter à intervenção cirurgica recomendada pelos médicos, que julgaram grave o seu estado.

Rafael Rodriguez foi atingido pelas aspas do animal na região inguinal esquerda, com rompimento dos tecidos adjacentes e sofreu em consequencia abundante hemorragia.

FUTEBOL NO SESC SENAC

O Campeonato de Futebol organizado pelo departamento esportivo do Serviço Social do Comercio (SESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) atinge agora uma fase mais interessante, já delineando as colocações dos clubes nas varias series. Para os jogos de hoje, sabado, foram tomadas as seguintes providencias:

Campo do C. A. Paulista — Avenida Rudge — lado direito Ponte Tietê — A's 14,15 horas. — Mesbla "B" vs. O. P. Gonçalves "B"; às 16 horas, Mesbla "A" vs. O. P. Gonçalves "A".

Campo do Star — Rua Catumbi 1.050 — A's 14,15 horas — Star "B" vs. Imprensa Guarani "B", e às 16 horas Star "A" vs. Imprensa Guarani "A".

Campo do Lausane Paulista — Estrada do Bispo — onibus Santa Terezinha — A's 14,15 horas — Fabio Bastos "B" vs. Hotel Terminus "B" e às 16 horas — Fabio Bastos "A" vs. Hotel Terminus "A".

Campo do Sul Americano — fim da rua General Flores — A's 14.15 horas — Gazeta "B", vs. Casmuniz "B" e às 16 horas — Gazeta "A" vs. Casmuniz "A".

Campo do O. P. Gonçalves — rua Iguatemi 1.665 — A's 14,15 horas — Shell "B" vs. Texaco "B" e às 16 horas — Shell "A" vs. Texaco "A".

Campo da Lapa — Largo da Lapa 139 — A's 14,15 horas — Lojas Brasilia "B" vs. Marcosta "B", e às 16 horas Camposales "B" vs. Marcosta "A".

Campo do Brooklin Paulista — Avenida Adolfo Pinheiro — Brooklin Paulista — A's 14.15 horas — Caloy "B" vs. Razza — e às 16 horas Caloy "A" vs. Ltal.

Campo do Vagalume — fim da rua General Flores — A's 14.15 horas — C. V. B. "B" vs. Casa Henrique e às 16 horas C. V. B. "A" vs. Acco Clube.

Campo do Gremio Santista — Rua Cel. Quartim, 53 (Celso Garcia) — A's 14.15 horas — Galeria Paulista "B" vs. Sequeira Clube "B" e às 16 horas Galeria Paulista "A" vs. Sequeira Clube "A".

Campo do Democraticos da Casa Verde — fim da rua Marambaia — A's 14.15 horas — Sabrico vs. Siam e às 16 horas Sabrico "A" vs. Irmãos Del Guerra.

Campo do Canto de Vila Deodoro — Rua Brasilio da Cunha — onibus 14 — A's 14.15 horas — Exposição "B" vs. Duperial "B" e às 16 horas Exposição "A" vs. Duperial "A".

Campo do Endochimica — Estrada Velha de Santo Amaro 1239 — Vila Nova Conceição — A's 14,15 horas — Três Irmãos vs. Endochimica "B" e às 16 horas Picadilly vs. Endochimica "A".

Campo do Baruel da Casa Verde — Rua Marambaia — A's 14.15 horas — Conspavi vs. Tacsa e às 16 horas, Belisco vs. Almeida Silva.

Campo da Aeronautica — Ponte Grande — Rua Major Caetano Costa — A's 14,15 horas — Sonervig "B" vs. Lar Brasileiro e às 16 horas — Sonnervig "A" vs. Glossop.

Campo do Pracha — fim da R. Borges de Figueiredo — A's 14.15 horas — Raio X vs. Banco Holandez "B" e às 16 horas, Camisaria Colombo vs. Banco Holandez "A".

Campo do Parque da Mooca — Rua Borges de Figueiredo 791 — A's 14,15 horas — Casa Pequena vs. Onze Comerciarios "B" e às 16 horas — C. E. G. E. vs. Onze Comerciarios "A".

Campo do Universal da Mooca — Rua Canuto Saraiva, 763 — A's 14,15 horas — Casa das Rendas vs. Vermeyara e às 16 horas — A. E. São Paulo vs. Macan.

Campo do Nacional do Bom Retiro — fim da rua Anhaia — A's 14.15 horas — Mappin Stores "B" vs. MAF "B" e às 16 horas Mappin Stores "A" vs. MAF "A".

Suspenso o pugilista Ike Williams

BOSTON, 28 (UP) — A Comissão de Box do Estado de Massachussets suspendeu por tempo indeterminado o campeão mundial de peso leve Ike Williams.

E ele acusado de "atos prejudiciais ao pugilismo", por ter recusado cumprir seu contrato para lutar com Lexter Felton em Boston.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

LOURENÇO E O BANGU' — O goleiro alvi-verde, Lourenço, que tem cumprido bôas "performances" no clube do Parque Antartica, está nas cogitações dos mentores do Bangú, o "milionario do futebol carioca".

* * *

O TRICOLOR EM TUPÃ — O São Paulo F. C. vai desincumbir-se de mais um compromisso futebolistico, na cidade de Tupã, jogando amanhã contra o Tupã F. C. Depois, deixarão aquela cidade, com destino a Baurú, onde medirão forças, segunda-feira, contra o Baurú F. C.

* * *

A PORTUGUESA DE DESPORTOS ESTREOU VENCENDO — O esquadrão "luso" bandeirante, que se encontra no Norte, cumprindo uma temporada futebolistica, estreou vencendo o Tuna, por 4 a 0, na cidade de Belem do Pará. A novidade foi a inclusão de Sinão no quadro titular, recentemente perdoado pelos mentores da Portuguesa de Desportos.

* * *

LOBO RESOLVEU O PROBLEMA DO IPIRANGA — O famoso "Vovô", apesar de contar com um pugilo de ótimos jogadores, precisava resolver seu problema do centro do ataque, tendo experimentado Xixico, do Batatais, que não satisfez cabalmente. Agora, com a aquisição de Lobo, do LPB., campeão amador do Estado, parece que ficou resolvido aquele problema. Lobo treinou nas fileiras ipiranguistas com franco sucesso, tendo marcado um tento.

* * *

PARAGUAI E URUGUAI EM CONFRONTO — O grupo sul-americano para a "Copa do Mundoo ficou reduzido a dois países, pois o Perú e Equador desistiram do "pareo". Com isso, paraguaios e uruguaios, que já se encontram no Rio, a espera daquelas eliminatorias, vão realizar dois amistosos, pois já estão automaticamente classificados para as semi-finais, no Brasil.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 28 — Chegou ontem à tarde a delegação uruguaia. A representação oriental chegou a esta capital, em 3 turmas, e a primeira desembarcou no Galeão, às 15,30 horas.

Abordado pela reportagem, o tecnico da equipe disse que os uruguaios estão em perfeita forma.

—— A delegação uruguaia seguirá segunda-feira para São Paulo, a fim de disputar a segunda partida contra os paraguaios, pela eliminatoria da "Copa do Mundo".

—— E' esperada para amanhã a chegada da delegação paraguaia. Adianta-se que a seleção guarani realizará duas eliminatorias com os uruguaios, sendo que as datas indicadas pela CBD para esses encontros são respectivamente 7 de maio, no Rio e 14 do mesmo mês, em São Paulo.

—— Somente hoje chegará a esta capital, segundo foi informada a C.B.D., o avião que conduzia a delegação da Liga Paraguaia de Futebol foi forçado, devido ao mau tempo, a regressar à Curitiba, onde pernoitou a delegação. Aonde de acôrdo com informações prestadas à Confederação Brasileira, é possivel que a chegada dos "guaranís" ocorra a qualquer momento.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA — TELEFONE 42-7837

NÃO HA "BARBADAS" À VISTA HOJE

CARREIRAS CHEIAS E EQUILIBRADAS, DESAFIANDO A ARGUCIA DOS "CATEDRATICOS" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS

A primeira das tres grandes jornadas turfisticas programadas terá lugar hoje, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo.

O programa está muito bem formado, com sete provas cheias e dificeis, não havendo, na verdade, uma unica "barbada" à vista.

A prova de maior interesse é a que reunirá nacionais de melhor classe, em 1.500 metros, com o concurso de Cravador, Timoneiro, Edacelera, V., Rigueirosa e Jaborandi.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros — (Aprendizes e joqueis 10 vitorias).

Ks.
1 Halifax III, R. Benitez 56
—
(2 Islean, W. Garcia . .. 56
2(
(3 Jade, W. Mazala . .. 56
—
(4 Errante, D. Garcia . . 54
3(
(5 Tizio, A. Cataldi 56
—
(6 Douradinho, L. Urbina 56
4(
(7 Catumbi, G. Sibik . . . 56

Pareo de "especialidades" e ainda reservado a pilotos de poucos recursos. Tudo dificil, por isso mesmo. Merece, porem, maiores atenções o cavalo Halifax III, que anda bem e é o candidato do retrospecto. Islena, em periodo de progresso, e Jade, em animadoras condições de treino, são as figuras secundarias da prova, valendo este ultimo um pouco mais por levar um aprendiz mais experimentado. Errante tem privados para aparecer colocado e Catumbí está muito falado. Tizio é só ligeiro e Douradinho nada produziu ainda que o recomende.

2.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
(1 Strong, L. Urbina . . 58
1(
(2 Betar, J. Montanha . . 57
—
(3 Relancina, O. Coutinho 54
2(
(4 Casiogel, A. Nobrega .. 58
—
(5 Caracol, A. Lucca . . 57
3(
(6 Chico Chispa, Greme Jr. 56
—
(7 Helice, O. Reichel . . 54
4(8 Monte Carlo, W. Mazala 58
(" Marselha, P Vaz 54

Estamos francamente com Chico Chispa. Não apanhou bem a grama e andou se escondendo. Agora, na areia, é grande carta. Marselha, que apareceu correndo bem, é a melhor indicação para o segundo posto. Ma ha ainda a se considerar no pareo a egua Helice, que acabou colocada na mais recente apresentação, e o cavalo Strong, de melhor turma, mas em tiro curto para os seus recursos. Caracol anda bem e não deve ficar de todo desprezado. Betar descansou, Monte Carlo não parece ostentar grande estado e Relancina estranhou a turma.

3.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
1 P. de Leon, W. Mazala 58
" Hydra, D. Garcia . . 56
—
(2 Zorzal, L. Lobo 57
2(
(3 Irapiranga, n|correrá . 55
—
(4 Polarina, n|correrá . . 54
3(5 Sensação, A. Cataldi .. 56
(6 Du Barry, N. Pereira .. 56
—
(7 Micandra, L. González . 55
4(8 Ardilosa, C. Bini 54
(9 Galharda, P. Vaz . .. 56

A parelha Ponce de Leo-Hidra é aqui grande concorrente à vitoria, podendo qualquer dos dois levar a melhor. Micandra, que andou se escondendo ha duas semanas, perfila-se como a mais direta adversaria daquela parelha. Ardilosa vale como boa carta do pareo. Galharda trabalhou de forma animadora e Zorzal é bastante ligeiro.

4.o PAREO — As 15,30 horas — Cr$ 50.000,00 — 12.500,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Ks.
1 Cravador, R. Urbina . . 56
—
2 Timoneiro, M. Carvalho 56
—
(3 Edacelera, E. Garcia . . 54
3(
(4 V, P. Vaz 54
—
(5 Rigueirosa, R. Zamudio 54
4(
(6 Jaborandi, J. P. Sousa . 56

Em que pese o favoritismo de Cravador, nosso voto está com Jaborandi, que teve uma carreira desinteressante, ha uma semana. A dupla, sim, parece ser o Cravador o maior candidato. Mas a formula pode ser quebrada por Rigueirosa, que, mais descansada, talvez confirme agora seus bons privados. Timoneiro esteve correndo em São Vicente e anda muito bem, mas parece que a turma agora excede em parte aos seus recursos. Edacelera tem falhado seguidas vezes nesta turma e V, embora em bom estado, não pode aqui alimentar grandes pretensões.

5.o PAREO — As 16 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.000 metros.

Ks.
1 Resero, J. Carvalho . . 56
" Farosa, R. Olguin . . . 54
—
(2 Beduina, P. Vaz 54
2(3 Draga, A. Françoso . . 54
(4 Ampero, V. Martin . . 56
(5 Jaguaré-Assú, González 56
3(6 Fakir, L. Osorio . . . 56
(7 Dabá, A. Altran . . . 54
—
(8 Estampido, V. Pinheiro 56
4(9 Bucefalo, R. Zamudio . 56
(10 Ibis, R. Pacheco 50

Tiro curto e pareo cheio. Não é facil a escolha de uma formula de maiores possibilidades. Vamos, porem, ficar com o duo formado por Estampido e Beduina, ambos sem predileções por pista e em periodo de feliz "entrainement". Talvez o cavalo leve alguma vantagem sobre a egua. Mas não chegamos a pensar que a prova esteja à mercê desses indicados. Fakir, em grande forma, Farosa, que ganhou "sobrando" em baixo, e até o Jaguaré-Assu', que progrediu a olhos vistos, perfilam-se como adversarios de primeiro plano. Ha ainda o Ampero, que correu muito, ao reaparecer, ha duas semanas, e o Bucefalo, que descansou depois daquele segundo para Cravador. Resero não parece ostentar grande estado e as demais disputantes — Dabá, Draga e Ibis — estão aparentemente deslocadas no pareo.

6.o PAREO — As 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
(1 Caluba, L. González . . 58
1(
(2 Frechal, I. Lemoski . . 55
—
(3 Gume, P. Vaz 56
2(
(4 Stone, F. Sobreiro . .. 54
—
(5 Malandrinho, N. Pereira 56
3(6 Giralda, O. Reichel . . 53
(7 Hebreu, R. Zamudio . . 57
(8 Cabotino, R. Pacheco . 58
4(9 Cairo, J. Carvalho .. 56
(" Hanover, J. Nascimento 56

Caluba-Gume — a formula mais à vista. E domina mesmo, aparentemente, a situação, mas com alguma preferencia, agora, para o Gume, que receberá dois quilos do paranaense. Temos Hebreu, agora melhor exercitado, como a terceira figura da prova. Cabotino esteve por São Vicente, sem ali produzir grande coisa, e Cairo e Hanover estão em turma que excede em parte aos seus recursos. Frechal tomou assinatura de 4.o lugar e Giralda está fóra de turma. Malandrinho não anda lá essas coisas e Stone, com a descarga de aprendiz, pode até mesmo obter colocação.

7.o PAREO — As 17 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
(1 Vibor, D. Garcia . . . 58
1(
(2 D. Stella, Signoretti .. 54
—
(3 Artilheiro, C. Bini . . 57
2(4 Dansarino, L. Osorio . . 58
(5 Raio, J. P. Sousa . . 58
—
(6 Suit, I. Lemoski 54
3(7 Horsa, P. Vaz 54
(8 Itanora, R. Correa . . 55
—
(9 Estanhado, R. Benitez . 57
4(10 Jaza, A. Altran . . . 55
(11 Vagabond, R. Zamudio . 57

Vibor caiu para uma turma tão camarada, mas tão camarada, que a sua vitoria é coisa quase obrigatoria. Gostamos de Horsa para o segundo posto e temos Estanhado como boa diferença daquela formula. Artilheiro anda muito bem e constitui adversario de grande respeito. Dansarino esteve atuando em S. Vicente, onde demonstrou grandes progressos, mas o tiro parece algo longo para os seus recursos. Suit andou se escondendo na ultima apresentação. E' dificil adivinhar, mas vale alguns boletos. Dona Stella veio da Gavea e está em boa companhia, não devendo ainda ficar esquecida a Itanora, que ao reaparecer sempre corre muito.

—

O 1.o pareo será corrido às 14 horas.

O 5.o pareo será corrido na grama; os demais na areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
HALIFAX III	JADE	ISLEAN
CH. CHISPA	MARSELHA	HELICE
P. DE LEON	MICANDRA	ARDILOSA
JABORANDI	CRAVADOR	RIGUEIROSA
ESTAMPIDO	BEDUINA	JAGUARE'-ASSU'
GUME	CALUBA	HEBREU
VIBOR	HORSA	ESTANHADO

A JORNADA GAVEANA DE HOJE

Sete pareos no programa — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

RIO, 28 ("Correio") — O Joquei Clube Brasileiro fará realizar amanhã, no hipodromo da Gavea, uma grande sabatina.

O programa, que está integrado por sete provas, todas elas com elevado numero de inscrições, tem, como melhor atrativo, o ultimo pareo da tarde, reunindo nacionais de 4 e mais anos, a pesos especiais, e as inscrições de Pracinha, Caxambu, Cavador, Heremon, Itaim, Velho Rico, Fogo Bravo, Mustafá, Panico, Ajahy e Abdin.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras da sabatina gaveana:

1.o pareo — 1.400 metros

Borrachudo, que veio de São Paulo, é a grande carta do pareo. Guararape e Gralhana são figuras de respeito com relação à dupla. Rolante volta bem e em boa turma.

2.o pareo — 1.400 metros

Libio, a nosso ver, é o mais provavel ganhador. E' só correr o que sabe. Flim é adversario de primeiro plano, havendo grandes esperanças nas patas de Imburi. Huracan está em boa companhia.

3.o pareo — 1.500 metros

Daphne parece mandar na prova. A dupla deve ser procurada entre Janda e Guinéo, parecendo a ordem estar de acordo com as possibilidades.

4.o pareo — 1.400 metros

Egeu tem aqui dilatadas possibilidades de vitoria. Vamos pela 1-4, com Jamary, em periodo de progresso. Luetzow e Jequitinhonha são figuras secundarias do pareo.

5.o pareo — 1.300 metros

Loire é do retrospecto e deve vencer. Boa dupla com Endwell, que vai estrear com animadores privados. Adversaria certa — Formiga, podendo ainda aparecer a Florena.

6.o pareo — 1.300 metros

Lipe, em companhia camarada, é o dono do pareo. Regente, Olympus e Perfume, que melhorou, deverão brigar pela dupla.

7.o pareo — 1.600 metros

No tiro e na areia, Heremon-Pracinha — a formula de maiores credenciais. Ajahy e Velho Rico são adversarios de respeito, havendo ainda esperanças nas patas de Cavador.

MONTARIAS

Encontrarão os leitores, a seguir, o programa e as montarias para as sete carreiras da sabatina gaveana:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 13,40 horas.

Ks.
(1 Guararape, S. Camara . 56
1(
(2 Fanita, W. Lima 48
—
(3 Gralhana, A. Araujo .. 54
2(
(4 Rolante, J. Graça . . . 50
—
(5 Aldean, W. Coelho . . . 54
3(
(6 Segredo, O. Moreira .. 54
—
(7 Mi Chiquita, O. Macedo 48
4(8 Gaita, C. Brito 56
(9 Borrachudo, A. Ribas . 54

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — As 14,10 horas — (Compulsorio).

Ks.
(1 Cricaré, I. Pinheiro ... 54
(2 Sahib, I. Pinheiro . .. 54
1(
(3 Afeto, n|correrá 54
(4 Bolão Dourado, n|correrá 50
—
(5 Graudelia, J. Dias . .. 54
(6 Ibiapina, n|correrá . 50
2(
(7 Lavinia, O. Macedo . . 50
(8 Huracan, O. Castro .. 50
—
(9 Lingote, J. Tinoco . . 54
(10 Imburi, J. Portilho . .. 52
3(
(11 Agua Linda, C. Moreno 50
(12 Seu Aniceto, E. Cardoso 54
—
(13 Flim, A. Portilho . .. 50
(14 Jarina, D. Moreira . .. 50
4(
(15 Libio, M. Chirino . .. 56
(" Portugal, n|correrá . . 54

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — As 14,45 horas.

Ks.
1 Sky, n|correrá 54
—
(2 Guinéo, A. Portilho . . 54
2(
(3 Destemor, I. Pinheiro . 54
—
(4 Cambucí, n|correrá . . 54
3(
(5 Janda, C. Brito 54
—
(6 Daphné, B. Ribeiro . . 56
4(
(" Elvira, C. Moreno . . 50

4.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — As 15,15 horas.

Ks.
(1 Egeu, L. Rigoni 58
1(
(2 Rio Verde, L. Meszaros 56
—
(3 Luetzow, C. Moreno .. 56
2(
(4 Aquila, n|correrá . . . 54
—
(5 Jequitinhonha, J. Tinoco 54
3(6 Cumberland, D. Ferreira 56
(" Barcelona, F. Irigoyen . 56
—
(7 Jamary, O. Ulloa 56
4(8 Fogo Bravo, J. Portilho 56
(" Brown Boy, P. Fernandes 52

5.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,55 horas. — ("Handicap").

Ks.
(1 Endwell, F. Irigoyen .. 55
1(2 Tabaroa, P. Coelho . .. 55
(3 Etincelle XX 55
—
(4 Florena, L. Rigoni . .. 55
2(5 Gri J. Dias 55
(6 Formiga, A. Araujo .. 55
—
(7 Diva, S. Ferreira 55
3(8 Viscondessa, J. Portilho 55
(9 Casuarina, D. Ferreira . 55
—
(10 Loire, O. Ulloa . .. 55
4(11 Ida, C. Moreno 55
(12 Noiva, O. Fernandes . 55

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — As 16,30 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Regente, E. Coutinho . 58
(2 Cauteloso, B. Ribeiro . 52
1(
(3 Arsenal, N. Mota . . . 52
(4 Sulamita, n|correrá . . 50
—
(5 Lipe, L. Rigoni 56
(6 El Alamen, S. Moreno . 52
2(
(7 Tupiara, D. Moreira . 54
(8 Tusca, S. Barbosa . . . 54
—
(9 Olympus, J. Tinoco . . 56
(" Night Club, A. Araujo . 52
3(10 Foliador, n|correrá . .. 50
(11 Flim, A. Portilho . . . 48
(12 Amir, J. Portilho 50
—
(13 Perfume, C. Neto 54
(" Galopando, n|correrá . 56
4(14 Brutus, n|correrá 56
(15 Valdoso, A. Ribas . .. 54
(" Afeto, n|correrá . . . 50

7.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Pracinha, L. Rigoni . . 58
1(" Leste, n|correrá . . 50
(" Caxambu', L. Meszaros 58
—
(2 Cavador, D. Moreira . . 52
2(3 Heremon, O. Ulloa . .. 54
(" Itaim, C. Moreno . .. 60
—
(5 Fogo Bravo, J. Portilho 58
3(
(6 Mustafá, A. Araujo . .. 54
(" Panico, J. Araujo . .. 57
—
(7 Ajahy, O. Macedo . .. 52
(8 Abdin, A. Ribas 54
4(
(9 Lucifer, n|correrá . . 52
(" Cumberland, n|correrá . 49

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
BORRACHUDO	GUARARAPE	GRALHANA
LIBIO	FLIM	IMBURÍ
DAPHNE	JANDA	GUINÉO
EGEU	JAMURY	LUETZOW
LOIRE	ENDWELL	FORMIGA
LIPE	REGENTE	OLYMPUS
HEREMON	PRACINHA	AJAHY

Roncador cedeu a Guatambú a condição de favorito no semi-classico

Menores as possibilidades do paranaense no caso de pista macia ou de areia

São as seguintes as montarias oficiais para as careiras da domingueira paulistana:

1.o PAREO — As 13,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
(1 Cherie, R. Olguin . . . 56
1(
(2 Islecha, O. Reichel . . 52
—
(3 Cigano, W. Raimundo . 54
2(
(4 Herodia, J. P. Sousa . . 56
—
(5 Cigarrilha, V. Martins . 56
3(
(6 Carolina, Sobreiro . 52
—
(7 Pinga-Pinga, Nobrega . 56
4(
(8 Solemar, R. Corrêa . . 54

2.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 35.000,00 — — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.000 metros.

Ks.
1 Delfos, R. Zamudio . . 55
—
2 Factry, R. Olguin . .. 55
—
(3 Mosqueteiro, Cataldi .. 55
3(
(4 Ofigaro, E. Garcia . .. 55
—
(5 Confiteor, Pinheiro . . 55
4(
(6 Jasmineiro, O. Reichel . 55

3.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
(1 Bertucio, R. Olguin . .. 58
1(
(2 Orvalho, C. Bini 56
—
(3 Bien Guapa, O. Reichel 55
2(
(4 Dondestá, D. Garcia . . 55
—
(5 Pagode, P. Vaz 58
3(6 Perfumado, Mauzan . . 57
(7 Itacrubi, n|correrá . 50
—
(8 Guaçú, R. Pacheco . . 57
4(9 Diamantino, J. Sousa . 58
(10 Rigmach, I. Lemoski . 57

4.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
(1 Jaty, E. Garcia 54
1(
(2 Icatu', J. Nascimento . 56
—
(3 Helena, A. Nobrega . . 54
2(
(4 Isleda, O. Reichel . . 54
—
(5 Queen Black, Correa . 54
3(
(6 Inedita, A. Lucca 54
—
(7 Vila Franca, P. Vaz . . 54
4(8 Sunlight, L. González . 56
(" Madrugadora, W. Silva 54

5.o PAREO — "Conselho Interamericano de Comercio e Produção" — As 15,30 horas — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
(1 Leme, L. González . .. 55
1(
(2 Invencivel, P. Vaz . .. 55
—
(3 Sem Medo, R. Olguin .. 55
2(
(4 Campo Alegre, L. Osorio 55
—
(5 Carol, C. Bini 55
3(
(6 Ruivo, J. Carvalho . . 55
—
(7 Lusitano, A. Altran . . 55
4(8 Japim, O. Reichel . .. 55
(" Guapiruvu', V. Pinheiro 55

6.o PAREO — As 16,05 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

Ks.
(1 Lôa, L. González 55
1(" Lazulita, R. Pacheco .. 55
(2 Polvorosa, Pinheiro . .. 55
—
(3 Louveira, Signoretti . . 55
2(4 B.M.V., N. Pereira . 55
(5 Javaneza, L. Osorio . . 55
—
(6 Julica, L. Urbina . .. 55
3(7 Troia, n|correrá . . . 55
(8 Araly, J. Carvalho . . 55
—
(9 Zorrilla, M. Carvalho . 55
4(10 Icléa, J. Nascimento . 55
(" Limeira, O. Reichel . . 55

7.o PAREO — "Candido Egydio" — As 16,40 horas — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 2.500,00 — 1.800 metros.

Ks.
(1 Guatambu', P. Vaz . . . 56
1(
(2 Adail, L. Osorio 52
—
(3 Roncador, V. Pinheiro . 57
2(
(4 Fatma, J. Nascimento . 51
—
(5 Galanteio, L. González 59
3(6 Idolo, J. Carvalho . . 51
(7 Domremy, R. Olguin . . 49
—
(8 Lacraia, R. Zamudio . . 51
4(9 Tapajú, R. Urbina . .. 50
(" Catão, O. Reichel . .. 50

8.o PAREO — As 17,15 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.600 metros.

Ks.
(1 Xalimar, E. Garcia . . 57
1(
(2 Cancionero, R. Urbina . 58
—
(3 Sampaulina, L. Osorio . 55
2(
(4 Reservista, R. Zamudio 57
—
(5 Mandrake, P. Vaz . .. 57
3(6 Caviar, J. P. Sousa . . 57
(7 Siroco, n|correrá 57
—
(8 Dona Boa, R. Corrêa .. 55
4(9 Mago, L. González . . . 58
(10 Barbaro, W. O. Silva . 57

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

CONSERTE SUAS CAMISAS
Sob a direção do camiseiro Lucas

Pregar colarinhos ou virar punhos	Cr$	8,00
Fazer colarinhos das mangas	Cr$	20,00
Colarinho com tecido novo (tricoline)	Cr$	25,00
Feitio sob medida de camisas e sablons .. 50,00	a	70,00
Idem de Pijamas 70,00	a	100,00

Executamos qualquer serviço do ramo e casacamos
POLICLINICA DAS CAMISAS
AV. IPIRANGA, 652 — 4.o ANDAR

Manguarí em estado para o G. P. "S. Paulo"

RIO, 28 ("Correio") — Tirando prova para o grande pareo do dia 7, em Cidade Jardim, trabalhou, hoje, o nacional Manguarí, sob a direção de Salomão Ferreira, que irá dirigi-lo, tendo deixado excelente impressão ao cobrir 2.400 metros em 155", bôa marca, com parciais bastante sugestivos, notadamente em vista de haver largado correndo ligeiro, como se verifica pelos primeiros 1.200 metros, cobertos em 76". Para a milha final marcamos 103"3|5, bom tempo, tendo em conta o estado da raia.

TRABALHOS GAVEANOS

Empenosa galopou 800 metros em 50"

RIO, 28 ("Correio") — Empenosa deu a nota de sensação da manhã de aprontos, de hoje, ao abordar 800 metros, de galope, em 50" cravados, enquanto Tirolesa limitava-se a fazer 700 em 42 1|5.

Eis a relação dos exercicios anotados (areia pesada):

MARROQUINO (S. Ferreira) — 600 em 36"33|5.
ANNE BOLEYN (J. Ulloa) — 600 em 35";
ODON (L. Rigoni) — 600 em 38"
CORALIACO (A. Araujo) — 600 em 36" 3|5.
GASCINHA (E. Castilo) — 600 em 36"2|5.
ARABIANA (J. Mesquita) — 360 em 22".
HARIDAN (D. Moreira) — 700 em 47", suave.
MONTESE (J. Tinoco) — 700 em 45", suave.
URENO (O. Reichel) — 700 em 45, suave.
FURÃO (I. Meszaros) — 600 em 38.
JAGUARIBE (D. Moreira) — 600 em 39", suave.
ASSALTO (J. Mesquita) — 600 em 38" 2|5.
CRACOVIA (J. Tinoco) — 600 em 37".
MANA' (L. Rigoni) — 700 em 43" 2|5.
MOITÁ (P. Fernandes) — 600 382|5.
PORANGA (S. Camara) — 600 em 373|5.
RANGOON (F. Irigoyen) — 600 em 35".
VOLAGE (D. Ferreira) — 600 em 38", suave.
ODILA (J. Martins) — 600 em 37" 1|5.
COMTESSE (L. Rigoni) — 360 em 22", suave.
MARINHA (C. Moreno) — 360 em 22" 1|5.
MAGALI (Mesquita) — 600 em 37".
BIG RED (A. Ribas) — 600 em 36".
EMPENOSA (F. Irigoyen) — 800 em 50", suave.
TIROLESA (D. Ferreira) — 700 em 42"1|5.
LORETTA (D. Ferreira) — 360 em 22".
JO-JO (I. Pinheiro) — 600 em 37"3|5.
LORD POLAR (J. Morgado) — 600 em 36"2|5.
GRÃO PARA' (J. Portilho) — 600 em 38".
URUBIXABA (J. Araujo) — 800 em 36"2|5.
TAHIA (P. Tavares) — 600 em 37".
JANGADEIRO (O. Ulloa) — 600 em 35"4|5.
F. E. B. (F. Machado) — 600 em 37"2|5.
ECELERO (C. Moreno) — 600 em 36".
JABOTICABA (D. Moreira) — 1.000 em 65".
IMPETUOSA (D. Moreira) — em 37".
LA CORUNA (P. Coelho) — 800 em 49".
CANTINERO (J. Martins) — 600 em 37"2|5.
LATURNO (A. Torres) — 600 em 38".
FLEUR BLANCHE (L. Rigoni) — 600 em 33"2|5, suave.
BOTICCELI (Lad) 600 em 38"
CALIFA (O. Reichel) — 600 em 39", suave.
TOROPI (D. Moreira) — 800 em 52".
DON ANTONICO (W. Meireles) — 600 em 36".
CABO FRIO (F. Coelho) — 700 em 43".
ISLETE (S. Ferreira) — 360 em 25", suave.
RONON (J. Mesquita) — 600 em 37"3|5.

SEGUNDA-FEIRA EM S. VICENTE

A diretoria do Jockey Club de S. Vicente deliberou fazer realizar na tarde de 2.a feira, "Dia do Trabalho", em seu campo de corridas, o festival programado para a tarde de anteontem e que foi adiado em razão das chuvas.

Guatambú apronfou bem para o semi-classico de amanhã

EXERCICIOS EM QUANTIDADE E MARCAS ANIMADORAS, MESMO EM RAIA PESADA

Movimentada a manhã de "apronto" de ontem. Foram em grande numero os animais levados às pistas, tendo sido anotadas marcas recomendativas, algumas até excepcionais, se se atender ao estado pesado da pista.

Dos concorrentes ao classico de amanhã, Guatambu' foi o que melhor impressionou, com uma passada de 800 metros em 51", com magnifica ação.

Eis a relação dos exercicios anotados.

Cherie (R. Olguin) 700 metros em 48", suave;
Delfos (R. Zamudio) 400 metros em 25" 2|5;
Factry (R. Olguin) 600 metros em 39";
Mosqueteiro (A. Cataldi) 500 metros em 33";
Bertucio (R. Olguin) 600 metros em 40";
Perfumado (W. Mazalla) 600 metros em 39".
Guaçu' (R. Pacheco) 600 metros em 40";
Rigmach (I. Lemosk) 600 metros em 40";
Jaty (E. Garcia) 600 metros em 38" 2|5.
Icatu' (J. Alves) 600 metros em 40";
Helena (A. Nobrega) 600 metros em 40";
Queen Black (R. Corrêa) 600 metros em 39".
Inedita (A. Lucca) 800 metros em 52" 2|5.
Leme (L. Gonzalez) 600 metros em 39".
Invencivel (P. Vaz) 700 metros em 46";
Sem Medo (R. Olguin) 700 metros em 46" 2|5.
Campo Alegre) (L. Osorio) 700 metros em 45;
Ruivo (J. Carvalho) 800 metros em 50" 3|5.
Luzitano (A. Altran) 600 metros em 39" 2|5.
Lôa (Lad) e Lazulita (L. Gonzalez) 600 metros em 39", juntos.
B. M. V. (N. Monteiro) 500 metros em 33".
Javaneza (L. Osorio) 600 metros em 39".
Troia (C. Bini) 500 metros em 32".
Guatambu' (P. Vaz) 800 metros em 51".
Adail (L. Osorio) 1.000 metros em 65" 2|5.
Fatma (J. P. Souza) 800 metros em 50" 2|5.
Galanteio (L. Gonzalez) 1.000 metros em 67".
Idolo (J. Carvalho) 800 metros em 52" 2|5.
Domremy (R. Olguin) 800 metros em 53".
Lacraia (R. Zamudio) 800 metros em 52" 2|5.
Tapaju' (R. Urbina) e Catão (O. Reichel) 1.000 metros em 66", juntos;
Xalimar (E. Garcia) 700 metros em 45.
Cancionero (R. Urbina) 800 metros em 52";
Mandrake (P. Vaz) 800 metros em 57", suave.
Caviar (J. Alves) 800 metros em 53".
Siroco (R. Pacheco) 700 metros em 47";
Mago (L. Gonzalez) 700 metros em 48", suave.
Barbaro (W. O. Silva) 700 metros em 46".
Estatuto (P. Vaz) 700 metros em 44".
Jeitosa (J4 P. Souza) 700 metros em 45" 2|5.
Quina (L. Gonzalez) 800 metros em 54".
Cabo Negro (P. Vaz) 800 metros em 53".
Basca (R. Zamudio) 700 metros em 51, suave.
Dolomita (R. Pacheco) e Messima (A. Altran) 700 metros em 45", juntos.
Bovary (R. Zamudio) 500 metros em 33".
Joy (R. Zamudio) 700 metros em 45".
Miraculo (L. Gonzalez) 700 metros em 45".
Professora (R. Zamudio) 1.000 metros em 65".

JOGOS DE HOJE E AMANHÃ NO CAMPEONATO INTER-CLUBES DA F. S. T.

Dando prosseguimento ao Campeonato Inter-clubes a Federação Paulista de Tenis escalou para hoje e amanhã os seguintes jogos:

2.a CLASSE DE HOMENS — HOJE — As 15 HORAS — Soc. Harmonia vs. C. A. Paulistano; T. C. Santos vs. E. C. Pinheiros "A";

4.a CLASSE DE SENHORAS — AS 15 HORAS — S. E. Palmeiras vs. T. C. Santos; E. C. Pinheiros "A" vs. A. D. Floresta; C. R. Tietê "A" vs. C. R. Tietê "B"; oc. Harmonia vs. T. C. Paulista; C. A. Paulistano vs. E. Ç. Pinheiros "B";

2.a CLASSE DE HOMENS — AS 15 HORAS — C. A. Monte Libano vs. S. E. Palmeiras; Soc. Harmonia "A" vs. T. C. Santos; E. C. Pinheiros "A" vs. C. R. Tietê; C. A. Paulistano "A" vs. Soc. Harmonia "B"; A. D. Floresta vs. E. C. Pinheiros "B"; T. C. Paulista vs. C. A. Paulistano "B";

ESTREANTES — AS 9 HORAS DE AMANHÃ — T. C. Santos vs. C. A. Paulistano; C. R. Sal. Gama vs. Soc. Harmonia; Coopercotia A. C. vs. A. D. Floresta; C. R. Tietê vs. E. C. Pinheiros;

4.a CLASSE DE HOMENS — AS 15 HORAS — C. A. Paulistano "B" vs. C. R. Tietê "B"; T. C. Santos "B" vs. E. C. Pinheiros "A"; S. E. Palmeiras "A" vs. Soc. Harmonia "A"; 2.o GRUPO — C. R. Sal. Gama vs. E. C. Pinheiros "C"; C. A. Paulistano "A vs. C. A. Monte Libano; A. D. Floresta "B" vs. T. C. Santos "C"; C. R. Tietê "A" vs. Soc. Harmonia "B"; 3.o GRUPO — E. C. Banespa vs. C. R. Tietê "C"; C. A. Paulistano "C" s. E. C. Pinheiros "B"; T. C. Santos "A" vs. T. C. Paulista; A. D. Floresta "A" vs. S. E. Palmeiras "B";

CAMPEONATO INTERCLUBES PARA SEGUNDA-FEIRA DIA 1

ESTREANTES — SEGUNDA-FIRA (1.o de maio) — AS 9 HORAS — S. E. Palmeiras vs. C. R. Tietê; A. D. Floresta vs. T. C. Paulista; Soc. Harmonia vs. Coopercotia A. D.; C. A. Paulistano vs. C. R. Sal. Gama; E. C. Banespa vs. T. C. Santos;

4.a CLASSE DE HOMENS — AS 15 HORA — E. C. Pinheiros "A" vs. S. E. Palmeiras "A"; C. R. Tietê "B" vs. T. C. Santos "B"; Coopercotia A. C. vs. C. A. Paulistano "B"; 2.o GRUPO — E. C. Pinheiros "C" vs. Soc. Harmonia "B"; T. C. Santos "C" vs. C. R. Tietê "A"; C. A. Monte Libano vs. A. D. Floresta "B"; C. R. Sal. Gama vs. C. A. Paulistano "A"; 3.o GRUPO — C. R. Tietê "C" vs. S. E. Palmeiras "B"; T. C. Paulista vs. A. D. Floresta "A"; E. C. Pinheiros "B" vs. T. C. Santos "A"; E. C. Banespa vs. C. A. Paulista "C".

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha, a Caixa.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS

Em reunião de diretoria, recentemente realizada, a Associação dos Cronistas Esportivos tomou as seguintes deliberações:

1.o) Cumprimentar o C. A. Juventus e Guarani F. C. pelas vitorias alcançadas nos ultimos jogos interestaduais.

2.o) — Convocar todos os jogadores de futebol da ACEESP para o treino a ser realizado no proximo dia 3 de maio, quarta-feira, às 8 1|2 horas, no campo do Nacional A. C. O treino será contra o quadro da Radio Record. O diretor de Esportes solicita o comparecimento de todos sem exceção, para a escalação do quadro que representará a ACEESP no jogo com o 7 de Setembro, de Limeira, em 18 de maio e tambem contra o Indiano, em 7 de maio.

3.o) — TORNEIO DE XADREZ — O consorcio dr. Paulo Roberto Duarte Filho ficou encarregado da regulamentação do torneio a realizar-se no proximo mês de maio. Os senhores socios interessados deverão saber detalhes na séde, a partir do dia 3 de maio p. f.

SECÇÃO LIVRE

AOS AMIGOS E TURFISTAS EM GERAL

Tendo os jornais notificado a resolução da Comissão de Corridas do Jockey Club de São Vicente cancelando a minha matricula de proprietario junto àquele hipodromo, venho a publico rebater essa atitude. Tendo o cavalo CORAN, de minha propriedade, vencido o Grande Premio Dr. Adhemar de Barros, o que foi atestado por todos os presentes, inclusive por cronistas turfisticos, protestei veementemente contra a decisão dessa Comissão que apregoou a vitoria da egua Xalimar, de propriedade do sr. Martinelli, que foi quem determinou a afixação do seu numero no topo do marcador, ação essa que revela a sua mesquinhês, bem como a dos seus companheiros de Comissão. Pedi que me fosse exibida a fotografia da chegada, para então ser afixado o resultado da carreira. Tal coisa me foi negada. E maior prova de que o Cavalo Coran foi o lidimo vencedor da carreira, está no fato de até a presente data não ter sido apresentada tal fotografia, limitando-se os jornais a publicar a primeira passagem dos cavalos, tendo a douta Comissão por certo inutilizado o negativo da chegada. Não invadi dependencia alguma, como frisa o comunicado mas dirigi-me ao local onde se encontravam os srs. comissarios a fim de fazer ver-lhes a precipitação de sua decisão, em defesa de meus interesses e do publico que apostou em meu cavalo. Aliás o quiosque de chegada é o unico local onde a Comissão se reune, pois não possui outra acomodação. E' de se notar que o proprietario da egua Xalimar, sr. Martinelli, naquele prado exerce as funções de Juiz de chegada, cronometrista e comissario. A medida tomada pela Comissão é inócua, pois já afirmara a tais comissarios que a minha farda não mais desfilaria naquele prado enquanto os mesmos ali tivessem qualquer cargo.

São Paulo, 28 de abril de 1950.

GIOVANNI FITTIPALDI.

COMPANHIA BRASILEIRA GIVAUDAN — FABRICA DE ESSENCIAS

COPIA AUTENTICA

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1950

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e cincoenta, reunidos, em primeira convocação, às 16 horas, na sede social a rua Libero Badaró n.o 119, nesta capital, os acionistas da COMPANHIA BRASILEIRA GIVAUDAN — FABRICA DE ESSENCIAS, que representavam a totalidade do capital dessa sociedade, todo ele com direito de voto, como se verifica pelas suas assinaturas constantes à folha n.o 2 do livro "Presença dos Acionistas", o diretor-presidente, senhor Emilio Brauen, assumiu a presidencia da assembléia e convidou a mim, Octavio Zuccari, acionista, para secretario. Constituida assim a mesa, o presidente declarou instalada a assembléia geral ordinaria, que fora convocada por anuncio publicado no "Diario Oficial" deste Estado e no "Correio Paulistano", dos dias oito, nove e dez, do corrente mês, anuncio esse que, por determinação do presidente, foi por mim lido aos acionistas e é do teor seguinte: "COMPANHIA BRASILEIRA GIVAUDAN — FABRICA DE ESSENCIAS. — ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA. — São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 de março p. f., às 16 horas, na sede social, à rua Libero Badaró 119, 10.o andar, a fim de deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de 1949. Acham-se desde já à disposição dos senhores Acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 6 de março de 1950. Companhia Brasileira Givaudan — Fabrica de Essencias. — Emile Brauen — Diretor-Presidente". Declarou, então, o presidente que as publicações ordenadas pelo artigo 99, do decreto-lei numero 2.627, de 1940, haviam sido feitas no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" do dia vinte e três do mês em curso, pelo que podia a assembléia deliberar sobre a materia. Em seguida, por determinação do presidente, eu, secretario, fiz a leitura do relatorio, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949. Terminada a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e como ninguem quisesse usar da palavra, os mesmos, postos em votação, foram unanimemente aprovados, tendo se abstido de votar os membros da Diretoria. Procedeu-se, em seguida, atendendo ao disposto no art. 27, dos estatutos sociais, à eleição do Conselho Fiscal, verificando-se terem sido escolhidos, para seus membros efetivos, os senhores Gustavo Eric Robert, suisso, solteiro, comerciante, portador da carteira de identidade modelo 19, com Registro Geral n.o 135.065, Aroldo Reis, brasileiro, proprietario, casado e Arthur Souza da Veiga, brasileiro, advogado, casado e, para seus suplentes, os senhores Antonio Pereira Lima, brasileiro, solteiro, advogado, Matheus Antonio Romanó, brasileiro, casado, industriario e Luiz Gastão Jordão, brasileiro, solteiro, advogado, todos domiciliados nesta capital. Por proposta do acionista Alfred Marcoz a assembléia fixou a remuneração de cada um dos membros do Conselho Fiscal, pelo efetivo exercicio do cargo, em um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) anuais. Nada mais havendo a tratar, e encerrada a folha numero dois do Livro de Presença de Acionistas, com as assinaturas do presidente e a minha, a sessão foi suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata, o que eu, secretario, fiz, no livro proprio, e, reaberta a sessão foi dita ata aprovada e será assinada pelos acionistas presentes. Eu, Octavio Zuccari, que a escrevi.

São Paulo, 31 de março de 1950.

Octavio Zuccari — secretario
Emilio Brauen — presidente
p.p. L. Givaudan & Cia. S. A. — Emile Brauen
Emile Brauen
Octavio Zuccari
Alfred Marcoz
Herbert F. Arruda
Hugo Maia
Fernand Van Calstor.

Confere com o original — Octavio Zuccari — secretario.

SOCIEDADE ANONIMA EMPRESA DE ELETRICIDADE SUL PAULISTA

Ata da Assembléia Geral Ordinaria de 29 de março de 1950

Aos vinte e nove dias do mês de Março de mil novecentos e cincoenta, às 14 horas, na séde social à Rua Felipe de Oliveira N. 21, 3.o andar, nesta Capital de São Paulo, reuniram-se os acionistas da S. A. Empresa de Eletricidade Sul Paulista, em primeira Convocação, conforme Aviso de 25 de fevereiro p. p. publicado no "Diario Oficial" do Estado em 26 e 28 de fevereiro e 2 de março de 1950, e no "Diario Popular" de 27 e 28 de fevereiro e 2 de março de 1950.

No lugar do Diretor-Presidente, ausente do país, assume a Presidencia Provisoria da Assembléia o Diretor-Superintendente em exercicio, o qual, depois de constatada a presença de acionistas representando 33.215 ações, quase a totalidade do Capital Social, conforme consta das assinaturas lançadas a fls. 21 do Livro de Presença com as demais declarações legais, e bem assim dos tres membros efetivos do Conselho Fiscal, cuja presença foi solicitada, anuncia à Assembléia que a mesma se encontra validamente instalada para deliberar, devendo, de inicio, escolher o proprio Presidente para dirigir os trabalhos. — Por aclamação foi escolhido Presidente da Assembléia o acionista Dr. Miguel Leuzzi, o qual escolheu a mim, Guilherme Percuoco, para secretario da mesa, que ficou assim constituida.

Instalada, pois, a Assembléia Geral Ordinaria, regularmente convocada por anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Diario Popular" desta Capital, o Presidente determinou-me fizesse a leitura, em voz alta, do Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949, Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal. — Terminada a leitura o Presidente põe em discussão esses documentos, esclarecendo à Assembléia que os mesmos foram devidamente publicados pela Imprensa, e tomando parte na discussão criada com alguns pedidos de esclarecimentos feitos a mesa. — Passando, em seguida, à votação dos documentos já enumerados, verifica-se de acordo com a apuração da votação, que os mesmos foram, com as abstenções legais, aprovados. — O acionista engenheiro José Giorgi Junior pede a palavra e explica que, com a aprovação do Balanço e demais documentos fica constatado um lucro de Cr$ 366.297,70 (trezentos e sessenta e seis mil duzentos noventa e sete cruzeiros e setenta centavos) que permite a distribuição, que a Diretoria propõe, de um dividendo de 5 % (cinco por cento) ao capital social de Cr$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros) depois da de dedução de 5 % (cinco por cento) para o Fundo de Reserva, conforme prescrevem os Estatutos. — Resultando a disposição, desse lucro, a importancia de Cr$ 347 982,90 para o dividendo, a mesma precisa de um complementamento de Cr$ 2.017,10, que poderá ser retirado do Saldo Lucros a disposição do exercicio precedente, que de Cr$ 28.393,70 passará a ser de Cr$ 26.376,60. — O presidente faz notar à Assembléia que a Empresa não possue meios liquidos a disposição para distribuição do dividendo proposto. — Em vista disso submete à aprovação da Assembléia a proposta de serem os dividendos de 5 % (cinco por cento) propostos, creditados em contas correntes aos acionistas, em lugar de serem pagos logo em moeda corrente, pedindo que sobre ela se manifeste o Conselho Fiscal, o qual dá o seguinte parecer: — "Confirmando conclusão que consignaram numa de suas reuniões ordinarias, os membros do Conselho Fiscal são de parecer que, a vista das possibilidades contabeis verificadas, a proposta da Diretoria de distribuição de um dividendo de 5 % (cinco por cento), por creditamento, mereceu ser aceito pelos acionistas. — São Paulo, 29 de Março de 1950. — (a.) Dr. Ismael Ignacio de Moura Negrini, Antonio de Castro Magalhães, Antonio Fogaça Junior". — Essa proposta submetida a votação, foi aprovada unanimemente, conforme se verificou da apuração.

Passou à Assembléia a tratar da eleição dos Diretores para o exercicio de 1950: — pelo Presidente da Mesa é proposta a reeleição da Diretoria em exercicio, conservando cada Diretor o mesmo cargo anteriormente ocupado. — A proposta, aprovada por unanimidade, confirma para o Exercicio de 1950 a seguinte Diretoria: — Presidente Engenheiro Rodolpho Giorgi, brasileiro, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Pio XII N. 205; Superintendente Engenheiro José Giorgi Junior, brasileiro, residente e domiciliado a Rua Pio XII n.o 205, nesta Capital, e Gerente o Advogado Jorge Giorgi, brasileiro, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Valinhos N. 41.

Quanto à remuneração da Diretoria, depois de alguma explicação e votação à Assembléia determinou fosse de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) mensais para cada um dos Diretores.

Realizada a eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950 e apurados os votos, constatou-se o seguinte resultado: — Membros Efetivos — Dr. Ismael Ignacio de Moura Negrini, sr. Antonio de Castro Magalhães e sr. Antonio Fogaça Junior e Suplentes: — Dr. Santino Leuzzi, Franklin Rodrigues Siqueira e Dr. Luiz Pinto Lima, todos, efetivos e suplentes, brasileiros, residentes e domiciliados nesta Capital. — A remuneração dos Membros do Conselho Fiscal foi, pela Assembléia, fixado em Cr$ 250,00 (duzentos e cincoenta cruzeiros) para cada um deles e por sessão em que intervier, conforme proposta feita pelo sr. Presidente da mesa, e aprovada pela Assembléia.

Estando encerrada a discussão da materia da ordem do dia, o sr. Presidente convidou os acionistas que o desejassem a fazer uso da palavra: — como ninguem mais quisesse apresentar assuntos para debate, o Presidente deu por encerrados os trabalhos e declarou suspensa a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, o que tendo sido feito por mim secretario, no livro proprio, foi a sessão reaberta, e, tendo sido lida esta ata e achada conforme, vai ela ser assinada pelo Presidente e por mim mesmo secretario, juntamente com todos os acionistas presentes.

São Paulo, 29 de Março de 1950.

Ass. Dr. Miguel Leuzzi, Guilherme Percuoco, Orlando Giorgi, Jorge Giorgi, José Giorgi Junior, p. p. de Rodolpho Giorgi, Jorge Giorgi, Dante Giorgi e Lina Giorgi Leuzzi.

"CONSTRUTORA BRASEU S/A."

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil e novecentos e cincoenta, atendendo aos avisos de convocação publicados no "Diario Oficial" do Estado de 26, 28 de fevereiro e 2 de março e "Diario Popular" de 27 e 28 de fevereiro e 3 de março, do ano corrente, e para os fins constantes da ordem do dia contida nos referidos anuncios de convocação, reuniram-se em primeira e unica convocação, os acionistas, representando a totalidade do capital social, conforme se constatou das assinaturas e demais dados exigidos por lei, lançados a fls. 1 do Livro de Presença de Acionistas. Constatado, assim, haver numero legal, o sr. Diretor Gerente, dr. Orlando Giorgi, convida os senhores acionistas a elegerem a mesa que dirigirá os trabalhos e que, de conformidade com os estatutos sociais constará de um Presidente e de um Secretario.

Por aclamação é escolhido para Presidente da Mesa o acionista dr. Reynaldo Ramos de Saldanha da Gama que convidou a mim, José Giorgi Junior para Secretario. Constituida, assim, a mesa que preside os trabalhos desta Assembléia, o sr. Presidente, constatando ter sido ela legalmente convocada e instalada, dá inicio aos trabalhos constantes da ordem do dia, ordenando-me a leitura, em voz alta, do Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, documentos todos que, conforme é neste ato comprovado à Assembléia, foram regularmente publicados em época oportuna. Procedida, por mim, à leitura, o sr. Presidente declarando-se, juntamente com os demais membros da Diretoria presentes, à disposição para qualquer esclarecimento põe em discussão os documentos referidos. Como nenhum dos acionistas quisesse usar da palavra, o sr. Presidente, antes de pôr em votação os documentos em apreço, pede permissão à Assembléia para tecer uma rapida exposição acerca do desenvolvimento das atividades sociais, salientando as dificuldades inerentes ao inicio de serviços em lugares distantes e termina pôr consignar a dedicação e eficiencia com que se houveram os engenheiros chefes de secções e, de maneira geral, todos os seus auxiliares, cuja colaboração a todos agradece. Põe, então, em votação a aprovação dos documentos já mencionados sendo eles, conforme se verificou da apuração do escrutinio, unanimemente aprovados, com as abstenções legais. Passa, então, o sr. Presidente à exposição da segunda parte da ordem do dia, constante da eleição dos membros do Conselho Fiscal para 1950 e respectivos suplentes, e bem assim da fixação da remuneração da Diretoria e do Conselho Fiscal. Pede a palavra o acionista dr. Miguel Leuzzi que, depois de tecer considerações sobre as incumbencias que cabem à Diretoria e ao Conselho Fiscal, propõe seja aprovada pela assembléia a remuneração de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para cada Diretor e por mês, e como remuneração para os membros do Conselho Fiscal e suplentes, a importancia de trezentos cruzeiros (Cr$ 300,00) para cada um dos membros e por sessão a que comparecer, mantendo-se, assim, inalterada a situação remuneratoria vigente. Essa proposta é votada e aprovada, conforme se verificou da apuração. Em seguida passa a assembléia a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950, constatando-se, da apuração, terem sido reeleitos, unanimemente, para os mesmos cargos, os antigos membros do Conselho Fiscal, tanto os efetivos, como os suplentes, ficando, pois, todos confirmados em seus cargos. Exgotada, dessa forma, a ordem do dia, o sr. Presidente consulta os senhores acionistas para saber se alguem quer usar a palavra e como ninguem quisesse fazer, suspende os trabalhos pelo tempo necessario à lavratura desta ata, por mim, secretario, solicitando aos acionistas que não abandonem o recinto. Terminada a lavratura desta ata, é reaberta a sessão e lida e achada conforme esta ata por mim lavrada no Livro proprio, vai ser assinada por todos os acionistas presentes. — São Paulo, 31 de março de 1950. — Ass. Reynaldo Ramos de Saldanha da Gama, presidente; José Giorgi Junior, Secretario, dr. Miguel Leuzzi, p. p. de Rodolpho Giorgi, Jorge Giorgi, Americo Rutigliano, Orlando Giorgi e Benedicto Manoel Monteiro Diniz Junqueira.

EMPRESA DE ELETRICIDADE VALE PARANAPANEMA S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria de 30 de março de 1950

Aos trinta dias do mês de março do ano de mil novecentos e cincoenta, reuniram-se em primeira e unica convocação, às quinze horas, na sede social a rua Felipe de Oliveira, 21, nesta capital de São Paulo, conforme aviso publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo de 28 de fevereiro e 2 e 3 de março de 1950 e no "Diario Popular" de 27 e 28 de fevereiro e 2 de março de 1950, acionistas da Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S. A., representando mais de tres quartas partes do capital social, conforme se verificou das assinaturas lançadas com as demais declarações legais as fls. ns 24 do Livro de Presença de Acionistas.

Constatado assim haver numero legal, o sr. Diretor-Presidente, dr. Dante Giorgi, convidou os acionistas a constituir a mesa, escolhendo o seu Presidente. Por aclamação unanime foi escolhido como presidente da Assembléia o acionista dr. Miguel Leuzzi, que para secretario escolheu a mim, Guilherme Percuoco.

Constituida, assim, a mesa que preside os trabalhos desta Assembléia, o sr. Presidente constata ter sido ela regularmente convocada e instalada, e, dando inicio aos trabalhos da Ordem do Dia, determina-me que proceda à leitura, em voz alta, do Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que, conforme foi comprovado à Assembléia, foram regularmente publicados em tempo util. Procedida a leitura, o sr. Presidente declara-os em discussão. Como ninguem quisesse fazer uso da palavra, os referidos documentos são postos em votação tendo, conforme se constatou da apuração, sido aprovados unanimemente, com as abstenções legais.

O acionista advogado Jorge Giorgi faz considerações sobre as dificuldades que a Diretoria teve de enfrentar durante o ano e sobre as iniciativas que foi obrigada a tomar, esclarecendo que o lucro resultante da Conta de Lucros e Perdas de Cr$ ...... 1.368.207,90, permite, depois da dedução estatutaria de 5 % (cinco por cento) para fundo de reserva, a distribuição de um dividendo de 7,5 % (sete e meio por cento) deixando em aumento da conta de "Lucros a distribuir" a importancia de Cr$ 99.797,50 O mesmo acionista advogado Jorge Giorgi demonstra ainda a oportunidade que os srs. Acionistas se obriguem a deixar os dividendos que lhes competem, em conta corrente na Empresa, evitando a necessidade de operação de credito para a distribuição em numerario.

O Presidente, depois de pedir o parecer do Conselho Fiscal sobre a distribuição de dividendos propostos, o qual, presente a reunião, assim se manifestou: "O Conselho Fiscal, presente a esta Assembléia por solicitação da Diretoria, examinando a proposta de distribuição de um dividendo de 7,5 % (sete e meio por cento), é de parecer que deve ser aprovada, o seu parecer favoravel sobre o balanço já autoriza a distribuição em apreço. São Paulo, 30 de março de 1950. — (a) Ismael Ignacio de Moura Negrini, Antonio de Castro Magalhães, Antonio Fogaça Junior". Propõe que a Assembléia se manifeste conjuntamente sobre as propostas feitas pelo acionista advogado Jorge Giorgi: como ninguem mais quisesse usar da palavra, essas propostas foram submetidas ao voto da Assembléia, resultando aprovadas por unanimidade dos acionistas presentes, como se verificou da apuração feita.

Passando a tratar da segunda parte da Ordem do Dia, o Presidente convida a providenciar para a eleição dos Diretores e Membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950, determinando tambem as respectivas remunerações. O mesmo acionista advogado Jorge Giorgi propõe a reeleição dos Diretores já em cargo para o exercicio de 1949, sugerindo e propondo que a remuneração mensal de cada um deles seja determinada pela Assembléia em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Como ninguem quisesse usar da palavra para discutir essas propostas, foram as mesmas submetidas a votação e aprovadas ficando, pois, confirmada a remuneração proposta e a Diretoria para 1950 assim constituida: Presidente, dr. Dante Giorgi, medico, brasileiro, residente e domiciliado nesta capital à rua Lourenço Castanho n. 37. — Superintendente, dr. José Giorgi Junior, brasileiro, engenheiro, residente e domiciliado nesta capital à rua Pio XII n. 205. — Gerente, dr. Orlando Giorgi, brasileiro, engenheiro, residente e domiciliado nesta capital à rua Padre João Manuel n. 551.

A Assembléia passa, então, à eleição e fixação da remuneração dos Membros Efetivos do Conselho Fiscal, e à eleição dos suplentes; e submetida a votação uma proposta do acionista dr. Jorge Giorgi que sugere sejam confirmados os mesmos fiscais com a mesma remuneração do ano anterior, tal proposta resulta aprovada por unanimidade, resultando assim ser o Conselho Fiscal composto dos efetivos srs. dr. Ismael Ignacio de Moura Negrini, Antonio de Castro Magalhães e Antonio Fogaça Junior, todos brasileiros, residentes e domiciliados nesta capital de São Paulo; e dos suplentes srs. dr. Santino Leuzzi, dr. Luiz Pinto Lima e Franklin Rodrigues Siqueira, estes tambem brasileiros, residentes e domiciliados nesta capital. A remuneração para os membros efetivos do Conselho Fiscal, ou para quem os substituir, será para cada um de Cr$ 250,00 (duzentos e cincoenta cruzeiros) para cada reunião a que participar.

Esgotada a materia da ordem do dia, o sr. Presidente convida os acionistas que o desejarem, a fazer uso da palavra, e, tendo verificado que ninguem desejava faze-lo, suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, solicitando aos presentes que se conservassem no recinto. Lavrada esta ata no livro proprio, por mim secretario, foi a sessão reaberta pelo sr. Presidente e lida e achada conforme; vai a mesma ser assinada pelo sr. Presidente, por mim secretario, e por todos os acionistas presentes.

São Paulo, 30 de março de 1950.

Ass. — Dr. Miguel Leuzzi, Guilherme Percuoco, dr. José Giorgi Junior, dr. Jorge Giorgi, pp. dr. Rodolpho Giorgi, Jorge Giorgi, dr. Orlando Giorgi, dr. Dante Giorgi e dona Lina Giorgi Leuzzi.

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que em data de 20 do corrente mês, perdeu-se em um coletivo desta capital, o livro de Vendas à Vista, da firma "BRUNO ZURAWSKI", estabelecida à rua Azevedo Marques n. 21, e que para maior clareza fazemos a presente declaração.

São Paulo, 25 de abril de 1950.

BRUNO ZURAWSKI

THOMAZ HENRIQUES, FERRAGENS S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 8 DE ABRIL DE 1950

Aos oito dias do mês de abril de 1950, às dezesseis horas, à rua Florencio de Abreu ns. 85 e 93, nesta capital, sede social de THOMAZ HENRIQUES, FERRAGENS S.A., de conformidade com a convocação regularmente publicada pela imprensa, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os acionistas da mesma sociedade, representando a totalidade do capital social, conforme se constatou do respectivo Livro de Presença. Assumiu a presidencia, na forma dos Estatutos, o sr. Joaquim Thomaz Henriques, que, por sua vez, convidou para secretarios os srs. dr. Fernando Thomaz Henriques e Acacio Ferraz de Gouveia, tendo todos tomado assento à Mesa. A seguir, o sr. presidente da Assembléia declarou que uma vez constituida a mesa, com a presença de todos os acionistas, estavam iniciados os trabalhos da Assembléia Geral Ordinaria, que fora convocada para esta data, conforme os respectivos editais regularmente publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano".

Prosseguindo nos trabalhos, o sr. presidente submeteu à discussão o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e respectivo Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949. Terminada a leitura dessas peças, foram elas aprovadas por unanimidade, bem como ratificados todos os atos praticados pela Diretoria, observadas as abstenções legais, na votação.

Continuando, o sr. presidente apresentou para apreciação e resolução, o segundo ponto da convocação, alusivo à eleição da Diretoria, dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para a nova gestão em curso. Ventilado o assunto e depois de discutida a materia, foi apurado o seguinte resultado, por reeleição: DIRETOR-GERENTE: JOAQUIM THOMAZ HENRIQUES, português, comerciante; DIRETOR-SUB-GERENTE: Dr. JOSE' AUGUSTO DA ROCHA VIEIRA, brasileiro, engenheiro, comerciante; DIRETOR-SECRETARIO: OSWALDO DE ALMEIDA COSTA, brasileiro, comerciante; DIRETOR-TESOUREIRO, ACACIO FERRAZ DE GOUVEIA, português, comerciante; e DIRETORES-COMERCIAIS, JOSE' MARQUES THOMAZ e LUIZ MARQUES DINIZ, portugueses, comerciantes, todos maiores, residentes e domiciliados nesta capital. — Para Membros do Conselho Fiscal: EFETIVOS: srs. José Alves Barreto, português, industrial; Joaquim Alves Nogueira, português, comerciante; e Affonso José Teixeira, brasileiro, naturalizado, comerciante; para SUPLENTES: srs. Adrião Henriques dos Reis, português, industrial; Manoel da Silva Moraes, português, comerciante; e dr. José Luiz de Almeida Nogueira Porto, brasileiro, advogado, todos maiores, residentes e domiciliados nesta capital. A Assembléia tambem aprovou por unanimidade a alteração dos honorarios mensais da Diretoria, que ficaram fixados pela ordem seguinte: Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para o diretor-gerente e Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para cada um dos demais diretores, cujos efeitos contam-se desde janeiro proximo passado. Para membros do Conselho Fiscal, ficou prevalecendo a remuneração anual de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) para cada um dos efetivos.

Em continuação, o sr. presidente referindo-se ao topico "outros assuntos pertinentes à materia", constante do mencionado edital de convocação, aludiu aos juros relativos às Obrigações de Guerra de haverem sido distribuidos aos srs. acionistas proporcionalmente às suas ações. A Assembléia tomou na devida consideração essa comunicação, deliberação essa que já havia sido apreciada no conjunto das contas apresentadas e já aprovadas, agradecendo a deliberação tomada, reaprovou-a por unanimidade, observadas as abstenções legais. Passa em seguida o sr. presidente a referir-se à distribuição dos dividendos e por proposta sua, foi posta em discussão essa distribuição pelos srs. acionistas, referentes à ações de cada um, contada sobre Cr$ .... 1.800.000,00 extraida do lucro verificado de Cr$ 1.811.852,00, sendo o saldo de Cr$ 11.852,00 levado à conta de Fundo de Reserva. Esta deliberação foi tambem aprovada por unanimidade, observadas as abstenções legais. Prosseguindo, o sr. presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como nenhum dos presentes se manifestasse, mesmo porque estava esgotada a ordem do dia, foi encerrada a sessão, da qual, passado o tempo necessario, foi lavrada a presente ata que, lida em voz alta e achada em ordem, foi aprovada e vai assinada por todos. São Paulo, 8 de abril de 1950. (aa.) Joaquim Thomaz Henriques — José Augusto da Rocha Vieira — Oswaldo de Almeida Costa — Acacio Ferraz de Gouveia — José Marques Thomaz — Luiz Marques Diniz — Maria Preciosa Henriques Vieira — Fernando Thomaz Henriques.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a Sociedade THOMAZ HENRIQUES, FERRAGENS S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.168. por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de abril de 1950, a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 8 de abril de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de abril de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

CIA. AGRICOLA SÃO FRANCISCO

ATA DA ASSEMBLE'IA ERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 10 DE ABRIL DE 1950

Aos dez dias do mês de abril de mil novecentos e cincoenta, às 10 horas, à Praça da Sé n.o 247, nesta Capital, séde social da CIA. AGRICOLA SÃO FRANCISCO, legalmente convocados, reuniram-se os acionistas da mesma, representando "quorum" legal, conforme se constatou do respectivo "Livro de Presença".

Aclamado presidente dos trabalhos, de acôrdo com o artigo 23 dos estatutos, o sr. Francisco de Negreiros Rinaldi, este, por sua vez, convidou a mim Manoel Alexandre Gonçalves, para servir de secretario. — Formada assim a mesa, o sr. Presidente iniciou os trabalhos dizendo aos presentes que a reunião tinha por fim tomar conhecimento e deliberar sobre as contas da diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 31 de Dezembro de 1949. — Entretanto, não tendo ainda a sociedade reiniciado suas operações, a sua diretoria apresenta à discussão da casa uma exposição de motivos sobre as contas e demais encargos, relativos ao exercicio findo em 31-12-49, do teor seguinte:

CIA. AGRICOLA SÃO FRANCISCO

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas.

Os Diretores desta sociedade, cumprindo o que determina o decreto-lei 2.627 de 26-9-1940, vem expôr a Vv. Ss. que, não obstante ter sido a sociedade reposta em sua vida normal conforme assembléia geral extraordinaria, realizada em 16-7-49, cuja ata foi arquivada na Junta Comercial, sob n.o 43.549, em sessão de 2-8-49, a sociedade não registrou qualquer movimento, porquanto o reinicio de suas operações ainda dependem de certas determinações dos poderes constituidos cujo pronunciamento independe da nossa vontade. Nessas condições, comunicamos-lhe que não houve movimento algum no exercicio findo em 31-12-49. — Estamos aguardando a solução de assuntos varios, para entrarmos imediatamente na atividade atinente ao nosso objetivo, de acordo com os nossos estatutos.

E' o que temos a relatar a Vv. Ss. certos de que estamos agindo no sentido de bem zelar pelos interesses de nossos acionistas.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949.

(aa) Francisco de Negreiros Rinaldi — Diretor-Presidente.

Ilo Fontes — Diretor-Superintendente".

A seguir, o sr. Presidente mandou ler o Parecer do Conselho Fiscal, a respeito, do teor seguinte:

"PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Agricola São Francisco, desta praça, tendo tido conhecimento do relatorio da diretoria desta sociedade e, depois de examinar o teor do referido relatorio e os livros da sociedade, acham que o mesmo reflete a expressão da verdade, merecendo por isso a aprovação dos senhores acionistas.

(aa) Francisco Feijó
Celso Martinez
Persio Martins".

Discutido o assunto e encerrados os debates, a assembléia aprovou, por unanimidade, a materia discutida e ventilada, dando como bons os atos praticados pela diretoria. — Prosseguindo nos trabalhos, o sr. Presidente declarou aberta a discussão para eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes para o exercicio em curso.

Passado o tempo necessario, verificou-se o seguinte resultado: — PARA MEMBROS EFETIVOS: — FRANCISCO FEIJO', CELSO MARTINEZ e PERSIO MARTINS; PARA SUPLENTES: — ALCIDES LUIZ ALVES, CORNELIO COELHO DA SILVA e JOÃO HIPOLITO REGO, todos brasileiros e residentes no país, os quais não perceberão vencimentos. — A seguir, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a assembléia, da qua, passado o tempo suficiente, foi lavrada esta ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos.

(aa) Dr. Ilo de Pontes
Manoel Alexandre Gonçalves
Francisco de Negreiros Rinaldi
Cornelio Coelho da Silva
Francisco Feijó
Conrado de Mattos Filho
Lamartine Pedrosa Brandão.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. AGRICOLA SÃO FRANCISCO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 46.136, por despacho da Junta Comercial em sessão de 21 de abril de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 10 de abril de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de abril de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, escrituraria, a subscrevo e assino pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia United Shoe Machinery do Brasil

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 31 de março de 1950

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de um mil e novecentos e cinquenta, às dezessete horas, na sede social, à rua Santa Maria n. 245, nesta capital, reuniu-se a 31.a Assembléia Geral Ordinaria da COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL presentes acionistas representando catorze mil e novecentas e noventa e sete ações das quinze mil em que se divide o capital social, conforme consta do Livro de Presença dos Acionistas, onde ficaram declarados os respectivos nomes, nacionalidade, estado civil, profissão, domicilio e numero de ações possuidas. Por indicação dos presentes, assumiu a presidencia da Assembléia o acionista sr. Bruno E. Schwarz que, constando a existencia de numero legal, declarou aberta a sessão e convidou para secretario o acionista sr. Amadeu Gozzi. Constituida a mesa e iniciados os trabalhos, determinou o sr. Presidente que se procedesse a leitura do edital de convocação desta Assembléia, publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" dos dias 9, 10 e 11 do corrente mês, do teor seguinte: — "COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL — 31.a Assembléia Geral Ordinaria — Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 de março corrente, às dezessete horas, à rua Santa Maria n. 245, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de 1949, e elegerem a nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal. — São Paulo, 8 de março de 1950 — Amadeu Gozzi — Diretor — Arnaldo Olinto Bastos Filho — Diretor — Fernando Antonio Caldeira de Menezes — Diretor". — Em seguida, declarou o sr. Presidente que, nos termos da mesma convocação, tinha a Assembléia por objetivo resolver sobre o balanço, atos e contas da Diretoria, no exercicio findo em 30 de novembro de 1949, e parecer do Conselho Fiscal, documentos êstes publicados no "Diario Oficial", do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" do dia 22 dêste mês de março, devendo, outrossim, a Assembléia eleger a Diretoria para o novo mandato, membro e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950. Determinou então o sr. Presidente que se procedesse a leitura do relatorio da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, acima referidos, bem como do aviso de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", nos dias 28 de fevereiro, 1.o e 2 de março do corrente ano, o que foi feito pelo Secretario. Finda a leitura desses documentos, foram os mesmos postos em discussão, e, afinal, submetidos à votação e aprovados, ficando, em consequencia, aprovados os atos e contas da Diretoria no exercicio de 1949, tendo se abstido de participar da votação os acionistas legalmente impedidos. A seguir, determinou o sr. Presidente que fosse lida uma proposta da Diretoria sobre a concessão de gratificação a empregados em razão do tempo de serviço, proposta esta concebida nos seguintes termos, a saber: — "Proposta da Diretoria Senhores Acionistas: Esta Diretoria propõe que, aos srs. Antonio de Souza, José Prisca da Rosa e Silva e João Settani, seja concedida, em atenção aos respectivos vinte e cinco anos ininterruptos de bons e leais serviços prestados à Companhia, a competente gratificação conforme antiga e inalterada praxe desta Sociedade. — São Paulo, 14 de janeiro de 1950. — (aa.) A Gozzi — Arnaldo Olinto Bastos Filho — F. A. Caldeira". — Submetida esta proposta à discussão e, em seguida, à votação, verificou-se ter sido a mesma aprovada por unanimidade. Em seguida, o sr. Presidente deu conhecimento à assembléia de que o acionista sr. dr. Arnaldo Olinto Bastos Filho, em 9 de março corrente, por motivos de ordem particular, apresentou sua renuncia do cargo de Diretor, conforme carta que o proprio sr. Presidente passou a ler, o teor seguinte: — "São Paulo, 9 de março de 1950. — A Diretoria da Companhia United Shoe Machinery do Brasil — Capital — Senhores Diretores: — Reportando-me à indicação verbal já anteriormente levada ao seu conhecimento, confirmo que as minhas atividades profissionais, agravada sobremodo ultimamente, não mais me permitem continuar prestando minha discreta colaboração à administração dessa Companhia, no cargo de Diretor, cuja funções tive o privilegio de exercer constituindo para mim, aliás, motivo de justificada satisfação. — Acreditando ser êste momento mais adequado para a expressão de minha renuncia àquele cargo, aproveito a oportunidade para, agradecendo as gentilezas recebidas, me subscrever atenciosamente — (a.) Arnaldo Olinto Bastos Filho". — Concluida a leitura desta carta, o acionista o diretor sr. Amadeu Gozzi pediu a palavra e, expressando em nome da Diretoria e em seu proprio apreço de que é merecedor o dr. Arnaldo Olinto Bastos Filho, pelas suas nobres qualidades pessoais e profissionais e pela sempre esclarecida assistencia que emprestou à administração da Companhia, declarou ter a certeza de interpretar o pensamento de todo propondo se consignasse nesta ata um voto de reconhecimento e louvor ao referido dr. Arnaldo Olinto Bastos Filho, pela sua contribuição na direção dos negocios sociais. Submetida esta proposta à apreciação da Assembléia, foi a mesma imediata e unanimemente aprovada. Prosseguindo, o sr. Presidente determinou se procedesse à eleição da Diretoria para o novo mandato, Conselho Fiscal e respetivos Suplentes, para o exercicio de 1950, Realizada a votação com as formalidades usuais, apurou-se o resultado seguinte: Diretoria: Diretor-Gerente, FREDERICK H. BUSH, que tambem assina F. H. Bush, norte-americano, casado, do comercio, residente nesta capital, à Praça Ramos de Azevedo n. 254; Diretor-Assistente, AMADEU GOZZI, que tambem assina A. Gozzi, brasileiro, caado, do comercio, residente nesta capital, à rua Tomé de Souza n. 207; Diretor, FERNANDO ANTONIO CALDEIRA DE MENEZES, que tambem assina F. A. Caldeira, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta capital, à rua Estados Unidos n. 476; **Membros do Conselho Fiscal:** John Evans Jackson, residente nesta capital, à rua Conselheiro Zacarias n. 238; José Nunes Penna, residente nesta capital, à rua Darzan n. 175; Roberto Fernando Angelo Angelli, residente nesta capital, à rua Sampaio Viana n. 580; **Suplentes:** Roberto Emilio Forster, residente nesta capital, à rua Estados Unidos n. 1442; Joaquim de Mattos Carvalho, residente nesta capital, à rua São Jorge n. 127; Ignacio Palmieri, residente nesta capital, à rua do Tanque n. 639. — Apurado o resultado, o sr. Presidente proclamou os eleitos, dando como empossado os dois ultimos Diretores mencionados, sendo que o sr. Frederick H. Bush poderá se considerar igualmente empossado uma vez prestada a caução a que se refere o artigo 29.o dos Estatutos Sociais. Finalmente, declarou o sr. Presidente que competia a esta Assembléia fixar a remuneração dos Diretores e dos membros efetivos do Conselho Fiscal, tendo sido aprovado que se mantivessem as remunerações estabelecidas pela Assembléia Geral Ordinaria de mil e novecento e quarenta e nove, ou seja, relativamente aos Diretores Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) pelas reuniões a que comparecerem, e, quanto aos membros do Conelho Fiscal em exercicio, Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por mês Estado esgotada a materia da ordem do dia da presente Assembleia e não havendo quem quizesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, a presente ata foi lida pelo Secretario, submetida à discussão, aprovada e assinada pela mesa e por todos presentes. — São Paulo, 31 de março de 1950. — (aa.) — A Gozzi Secretario — B. E. Schwarz, Presidente, por si e p.p. United Shoe Machinery Corporation, p.p. G. R. Brown, p.p. S. W. Winslow, p. p. E. P. Chase, p. p. W. J. Conner, p. p. J. W. Coolidge e p. p. T. A. Cushman, F. H. Bush — V. M. Shepherd — Ernani Chiarion.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE

um quarto vazio indp. para duas pessoas ou casal s. f., de respeito. Sossego e conforto.
RUA AUGUSTA, 1353

ALIANÇA DA BAHIA

Declaro para os devidos fins, ter extraviado o titulo da Aliança da Bahia sob o numero de ordem 202.960, de minha propriedade.

JOÃO BATISTA LOBO.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

ORNAMENTAÇÃO DE BOLOS, DOCES E SALGADINHOS —
ENSINA-SE
AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 933 —
Ap. 905 — Fone 2-3623.

DODGE-CORONET -- 1949
FLUID-DRIVE
VENDE-SE
Importado, equipado com radio, relogio, acendedor de cigarros, pneus faixa branca, super-calota, ar condicionado. Ver e tratar à Praça da Republica, 132-136 — Companhia Comercial e Importadora Notari, fone 6-5999.

S.A. "BARRANCO BRANCO" — PASTORIL E AGRICOLA — Em liquidação

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria da S. A. Barranco Branco (Pastoril e Agricola), em liquidação, realizada em 28 de outubro de 1949

Aos vinte e oito dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e nove, às dezesseis horas, nesta cidade de São Paulo, à rua do Riachuelo, 44, 5.o andar, sala 52, reuniu-se a Assembléia Geral Extraordinaria dos acionistas da Sociedade Anonima "Barranco Branco" (Pastoril e Agricola), em liquidação, regularmente convocada pelo Sr. Liquidante doutor Cory Gomes do Amorim, conforme publicação no Diario Oficial do Estado dos dias 12, 18 e 22 e "Correio Paulistano" dos dias 12, 20 e 22, para tratar dos assuntos constantes do aviso de convocação que são: 1.o — Leitura e relatorio do liquidante; 2.o — Assentamento de medidas uteis à liquidação e eventuais rateios; 3.o — emprego provisorio dos fundos apurados; 4.o — Regularização dos negocios iniciados sobre terras; 5.o — Possivel resgate parcial de ações para solução de compromissos obrigatorios; 6.o — Autorização de despesas e aprovação de contas; 7.o — Exploração provisoria das terras, matas e campos de propriedade da Sociedade; 8.o — Outros assuntos de interesse da liquidação. A esta Assembléia compareceram os acionistas que assinaram o respectivo livro de presença representando vinte e duas mil e vinte ações. Por proposta do sr.

Acionista Liquidante, aceita pelos demais, assumiu a presidencia da Assembléia o Sr. Desembargador Modesto Perestrello de Carvalhosa que convidou a quem esta faz e assina para secretario. Iniciando a ordem do dia de conformidade com o anuncio de convocação o Sr. Liquidante, Doutor Cory Gomes do Amorim, pediu a palavra para ler o seu relatorio bem como os respectivos anexos.

Acabada a leitura o Sr. Presidente pôs em discussão o aludido relatorio que foi aprovado. Passando-se ao segundo ponto da ordem do dia, pediu a palavra o acionista Sr. Ivo Ferreira da Silva e propôs que, na conformidade do que vem exposto no relatorio aprovado do Sr. Liquidante, não se devia tomar nenhuma medida que consubstanciasse a liquidação da Sociedade, não havendo, pois, oportunidade para quaisquer rateios, o que foi aprovado. O terceiro ponto da ordem do dia ficou prejudicado uma vez que os fundos existentes devem ser reservados ao possivel e eventual desenvolvimento dos negocios da Sociedade, conforme exposição no relatorio aprovado. Passou-se a seguir ao quarto ponto da ordem do dia, ficando estabelecido que tambem em relação a este assunto, fosse aprovado o alvitre do Sr. Liquidante, quer em relação aos compromissos não autorizados feitos com possibilidades de serem anulados, quer em relação aos que possam ser ratificados, mediante as condições constantes do relatorio, ou os que eventualmente forem considerados admissiveis. Sobre o quinto ponto ficou estabelecido que o assunto ficasse sobrestado até que se efetivasse a maioria das possiveis ratificações das escrituras não autorizadas pela Diretoria da Sociedade de promessas de vendas de terras efetuadas pelo antigo diretor e procurador Geraldino Martins Maciel. Quanto ao sexto ponto da ordem do dia ficou resolvido se autorizasse o Sr. Liquidante a realizar as despesas necessarias à execução das medidas aprovadas nesta Assembléia. Passou-se em seguida a tratar do setimo e ultimo ponto da ordem do dia. Por proposta do acionista Sr. Mauricio Muniz Guimarães e aprovada pelos demais, ficou assentado que o assunto seria revisto e objeto de estudos mais acurados, aceitando-se em principio, o que foi sugerido no relatorio aprovado. Esgotada a ordem do dia, expressa e especificadamente constante da convocação, o Sr. Presidente deu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e para tratar de quaisquer assuntos que digam respeito à liquidação e aos interesses da Sociedade. O Sr. Liquidante, Doutor Cory Gomes do Amorim, propôs, então nos termos sugeridos em seu relatorio que se restringisse a liquidação pura e simples da Sociedade como vinha sendo feita, pois, como se verificou da leitura do seu relatorio há pouco lido e aprovado, há grandes probalidades de uma exploração economicamente rendosa do remanescente da antiga fazenda Barranco Branco, principalmente depois de liquidadas as duas questões oriundas dos não autorizados compromissos de venda em relação à sua sede e as terras adquiridas, digo, terras compromissadas com Dona Esmeria Roca Pereira e outras questões de semelhante natureza. Entende não ser conveniente que o liquidante exerça seu cargo apenas na sede da sociedade e aí permaneça pois evidente é a necessidade de que esteja sempre presente na propria fazenda Barranco Branco e no municipio e comarca de Porto Murtinho, onde essa propriedade se acha situada, com poderes suficientes para solucionar os multiplos casos pendentes e compromissos de compra e venda de terras, irregularmente convencionados pelo ex-gerente Graldino Martins Maciel, sem autorização regular. Feita essa exposição, propôs o mesmo Sr. Acionista e liquidante que se passasse a eleger um novo liquidante que pudesse exercer o seu mandato nas condições expostas, assistido por uma comissão fiscal, deliberante. Posta em discussão esta proposta, foi ela aprovada unanimemente. Propôs o acionista Sr. Ivo Ferreira da Silva que fosse aclamado o Sr. Maurio Muniz Guimarães para o cargo de liquidante, e os Srs. Desembargadores Modesto Perestrello de Carvalhosa, Doutor Cory Gomes do Amorim e Visconde Charles Henri de Fontarce, para constituirem o Conselho Fiscal, todos os quais inclusive o liquidante, assumiram seus cargos até o dia 15 de dezembro do corrente ano, acrescentando que os ditos conselheiros perceberiam cada um, a quantia de seis mil cruzeiros anuais, e o liquidante o ordenado e vantagens que lhe fossem fixados pela referida Comissão Fiscal e finalmente que o movimento de fundos bancarios e quaisquer outros, fossem movimentados pelo liquidante ou seu procurador, com poderes especiais sob a sua assinatura e a de um dos Conselheiros em exercicio. Aprovada a proposta assim formulada, foram ferentes à sua gestão desde outurio Muniz Guimarães; para membros do Conselho Fiscal: Desembargador Modesto Perestrello de Carvalhosa, Doutor Cory Gomes do Amorim e Visconde Charles Henri de Fontarce, os quais não se pronunciaram sobre suas indicações. Pelo acionista Doutor Modesto Perestrello de Carvalhosa foi feita a seguinte proposta: Proponho que 1.o, pelos serviços já prestados pelo novo liquidante Sr. Maurio Muniz Guimarães, se lhe assegurasse o pagamento de trinta mil cruzeiros, incluido nessa quantia a que já lhe foi paga de vinte e um mil e quinhentos cruzeiros; 2.o, que se fixe o prazo de um ano para conclusão dos negocios em vista e em curso. Esta proposta foi tambem unanimemente aprovada. Ficou ainda resolvido, por decisão unanime, que o atual liquidante e o guarda livros Sr. Arthur Carvalho Pimentel recebessem, de imediato, as importancias de seus honorarios referentes ao ano de 1948, devendo os honorários correspondentes ao corrente ano ser levados a credito para serem pagos oportunamente. Apresentadas as contas do Sr. Liquidante referentes principalmente as referentes aos bro de 1946 até a presente data, foram as mesmas aprovadas, principalmente, às referentes aos emprestimos e adiantamentos feitos, com previo entendimento com os Srs. acionistas, ao espolio do Sr. Visconde de Fontarce e aos seus herdeiros Charles Henry de Fontarce e Maurice Jean de Fontarce. Ficou ainda o Sr. Liquidante autorizado a entregar como emprestimo adiantamento ao Sr. Charles Henry de Fontarce a importancia de cincoenta mil cruzeiros para ser entregue, no Rio de Janeiro, ao Sr. Visconde Maurice Jean de Fontarce. Nada mais havendo a tratar encerrou-se a sessão, da qual lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada vai assinada. Eu, Maurio Muniz Guimarães, servindo de secretario, a escrevi, subscrevi e assino. Assinados: Maurio Muniz Guimarães, Modesto Perestrello de Carlhosa, Cory Gomes do Amorim, Charles Henri de Fontarce, Firmo de Barros Perestrello de Carvalhosa, Ivo Ferreira da Silva, P. P. do Sr. Edmundo Maes, Firmo de Barros Perestrello de Carvalhosa e Alaim de Almeida Carneiro, Luiz de Barros Perestrello de Carvalhosa.

Conforme o original constante do Livro das Atas, de folhas 25 a 27 verso.

Maurio Muniz Guimarães
Modesto Ferestrello de Carvalhosa
Cory Gomes do Amorim

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA A 6 DE MARÇO DE 1950

Aos seis dias do mês de março de mil novecentos e cincoenta, nesta cidade de São Paulo, à rua do Riachuelo n. 44 — 5.o andar, sala 52, sede da S/A "BARRANCO BRANCO", às dezesseis horas, reuniu-se em sessão extraordinaria a assembléia dos acionistas da Sociedade Anonima "Barranco Branco", em liquidação, regularmente convocada pelo Sr. Liquidante DR. CORY GOMES DE AMORIM, de conformidade com os avisos publicados no "Diario Oficial" do Estado, nos dias 19 e 24 de fevereiro e 1.o do corrente mês e no "Correio Paulistano", em edições do mesmo dia. Assumiu a Presidencia o sr. Dr. Liquidante que verificando, pelo livro de presença, o comparecimento de acionistas possuidores de 22.020 ações desta Sociedade, declarou haver "quorum" legal, pelo que declarou aberta a sessão e convidou os Srs. Acionistas presentes 'a aclamarem quem deveria presidir os respectivos trabalhos. Foi aclamado o mesmo Sr. Liquidante, que agradecendo sua indicação, convidou-me, a mim, MAURIO MUNIZ GUIMARÃES para servir de Secretário. Assim constituida a mesa, o Sr. Presidente mandou proceder a leitura dos avisos de convocação. Terminada a leitura, o Sr. Presidente declarou que o fim da presente reunião era tão somente a de ratificar a ata da assembléia geral realizada à 28 de outubro de 1949 e retifica-la no sentido de se elegerem suplentes do Conselho Fiscal em numero de tres, conforme exigencia da Junta Comercial do Estado no processo de arquivamento da Ata da Assembléia Extraordinaria acima aludida e para o fim de serem, a referida ata, com a presente, devidamente arquivadas naquela Junta. Por indicação do acionista DR. ALAIM DE ALMEIDA CARNEIRO, foram propostos para suplentes do Conselho Fiscal, os Srs. IVO FERREIRA DA SILVA, residente à rua Dr. Silva Pinto, 22, Sr. HERNANI CALANDRA, residente à rua Barão de Itú, 30 e CARLOS VILHENA DE LACERDA SOARES, residente à rua Amancio de Carvalho, 287. — Aprovada esta indicação, foram os referidos Senhores aclamados para os cargos mencionados e desde logo empossados. Submetidos, ao exame dos Srs. Acionistas presentes, os atos da administração liquidante, até esta data, bem como as atas de reunião e mais documentos, foram todos aprovados, com abstenção dos votos dos impedidos por lei. — Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a presente sessão, da qual lavrei a respectiva ata que, depois de lida e aprovada, foi por todos os presentes assinada. — Eu, Maurio Muniz Guimarães, servindo de secretario, a escrevi, subscrevi e assino. — Assinados — Maurio Muniz Guimarães — Modesto Perestrello de Carvalho — Cory Gomes de Amorim — Charles Henry de Fontarce — Firmo de Barros Perestrello de Carvalhosa — Ivo Pereira da Silva, p. p. do sr. Edmundo Máes, Firmo de Barros Perestrello de Carvalhosa — Alaim de Almeida Carneiro e Luiz de Barros Perestrello de Carvalhosa.

Conforme o original constante do Livro das Atas, de fls. 28 e 29.

Maurio Muniz Guimarães — Cory Gomes de Amorim.

—(★)—

ARMAS DA REPUBLICA
P. 33.379
SECRETARIA DA JUSTIÇA E NEGOCIOS DO INTERIOR
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIFICO, que a S/A. BARRANCO BRANCO (PASTORIL E AGRICOLA) em liquidação, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 45.853, por despacho da Junta Comercial em sessão de 14-4-950, a ata de sua Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 28 de outubro de 1949, na qual foram apresentadas contas de seu liquidante; e a ata de sua Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 6 de março de 1950, pela qual foram retificados e ratificados os atos praticados na Assembléia Geral Extraordinaria de 14 de abril de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, vinte de abril de mil novecentos e cincoenta. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) **Judith Miranda.** E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) **Guiomar de Andrade Mendes.**

MALHARIA ALBION S. A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS E CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, os senhores acionistas convocados para comparecerem à assembléia geral ordinaria, que se realizará na séde da sociedade, à Avenida Celso Garcia ns. 306|318, às 8 horas do dia 29 de abril corrente, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição do Conselho Fiscal

São Paulo, 26 de abril de 1950.

(aa.) FRANCISCO TEPERMAN
MOYSE'S GUERCHFELD

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido a Caixa deste jornal.

PRODUTORES ASSOCIADOS DE PUBLICIDADE S/A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

Terceira convocação

Achando-se integralmente subscrito o capital de Cr.$ .... 1.000.000,00 (Um milhão de cruzeiros) de PRODUTORES ASSOCIADOS DE PUBLICIDADE S/A, os abaixo assinados, na qualidade de fundadores, vêm pelo presente edital convocar os srs. subscritores de ações para a assembléia geral de constituição da sociedade, a se realizar às 15 horas do dia 5 de maio proximo vindouro, à rua Xavier de Toledo n.o 280, 11.o andar, nesta Capital, em que será votado o projeto de estatutos, eleita a primeira diretoria e o respectivo Conselho Fiscal e seus suplentes.

São Paulo, 27 de abril de 1950.

Os fundadores:

Arnaldo da Rocha e Silva
Murilio Mendes.

BANCO NACIONAL DAS INDUSTRIAS S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA — 1.a CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas do Banco Nacional das Industrias S. A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 10 de maio de 1950, às 17 horas, na séde social à rua General Glicerio n.o 129, em Santo André, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.o) Reforma dos Estatutos Sociais em relação:

a) Mudança do nome para "Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A.".

b) Aumento do capital social.

2.o) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 23 de abril de 1950.

DR. JOSE' VICENTE ALVARES RUBIÃO — Diretor-Presidente.

DR. GIAMPIETRO DOMENICO PELLEGRINI — Diretor-Superintendente.

COUPON RECLAME

EMPRESA CINE EXIBIDORA
Carta Patente n.o 174
VALOR EM MERCADORIAS
Sorteio realizado ontem:

1.o premio	07.877	200,00
2.o premio	11.525	100,00
3.o premio	00.947	46,00
4.o premio	08.112	34,50
5.o premio	21.196	23,00
6.o premio	01.745	16,10
7.o premio	00.743	11,50
8.o premio	06.425	6,90

Todos os coupons cuja numeração terminar em 377, têm Cr$ 2,30.

Cia. Agrícola e Industrial do Iguaçú

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Em obediencia ao estabelecido por Lei e determinado pelos Estatutos sociais, vimos apresentar a Vv. Ss. o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1949, a respectiva demonstração da conta de "Lucros e Perdas", e o parecer do Conselho Fiscal. Apesar do conteúdo dessas contas ser bastante claro, ficamos à inteira disposição dos srs. acionistas, para quaisquer outros esclarecimentos que julgarem necessa rios.

São Paulo, 10 de abril de 1950.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO			
IMOBILIZADO			
Imoveis			
Valor de nossas Fazendas em Pinhal Ralo e Campo Novo	7.900.322,60		
Obras em Andamento	267.662,30	8.167.984,90	
Maquinismos e Utensilios Diversos, Moinho de Trigo, Instrumentos de Hospital, Serrarias, Veiculos, Instalações de Cana e Açucar, Erva Mate e de Luz Eletrica		716.723,50	
Criações, Semoventes e Arreios		101.588,70	
Plantações Diversas		445.409,40	
Cauções		36,00	9.431.742,50
DISPONIBILIDADE			
Caixa e Bancos			230.899,00
REALIZAVEL CURTO PRAZO			
Devedores em Contas Correntes		517.845,40	
Fornecedores		77.012,00	
Contas a Receber		3.031,60	
Estoques:			
Existentes nos Almoxarifados, Armazens, Farmacias e Serrarias em Campo Novo e Pinhal Ralo		402.055,70	999.944,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Despesas de Aquisição de Imoveis		40.196,00	
Instalações e Serviços Gerais		2.238.359,80	
Seguros a Vencer em 1950		5.800,80	2.284.356,60
LUCROS E PERDAS			
Saldo desta conta			90.204,70
			13.037.147,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas			300.000,00
Total			13.337.147,50

PASSIVO		
EXIGIVEL CURTO PRAZO		
Credores em Contas Correntes:		
Acionistas	7.354.899,20	
Diversos	169.048,70	
Fornecedores	158.497,50	
Contas a Pagar	359,50	
Salarios a Pagar	317.748,30	8.000.553,20
NÃO EXIGIVEL		
Capital	5.000.000,00	
Depreciações	36.594,30	5.036.594,30
		13.037.147,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		300.000,00
Total		13.337.147,50

DR. JOSE' ERMIRIO DE MORAES — Diretor-Presidente
PAULO PEREIRA IGNACIO — Diretor-Superintendente
HERSIO ANTONIO RANZANI — Contador — C.R.C. 13.976

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO	
Saldo do exercicio anterior	13.579,30
Impostos	48.078,10
Seguros	25.379,00
Gastos Gerais	1.614.063,30
Total	1.701.099,70

CREDITO	
Produto das Operações Sociais	1.610.895,00
Saldo para o exercicio seguinte	90.204,70
Total	1.701.099,70

DR. JOSE' ERMIRIO DE MORAES — Diretor-Presidente
PAULO PEREIRA IGNACIO — Diretor-Superintendente
HERSIO ANTONIO RANZANI — Contador — C.R.C. 13.976

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal abaixo assinado, após o exame cuidadoso do Balanço, contas e demais papeis da Cia. Agricola e Industral do Iguaçu', relativos ao exercicio de 1949, por haver encontrado absoluta ordem, clareza e exatidão, é de parecer que os mesmos sejam devidamente aprovados.

São Paulo, 10 de abril de 1950.

a) MARIO DE PIERRO — a) DR. PAULO GOULART TORMIN — a) JOSE' BORBOLLA

SECRETARIA DAS FINANÇAS

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS JOAQUIM CARLOS, D. JOAQUINA FRANCISCA PAIVA, IVINHEIMA, VITORIO EMANUEL E NORUEGA

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Municipio de São Paulo, nos termos do Decreto-Lei n.o 64, de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas ruas Joaquim Carlos, trecho entre as ruas Carlos de Campos e Santa Rita; D. Joaquina Francisca Paiva, trecho entre a rua Ivinheima e Av. Celso Garcia; Ivinheima trecho entre as ruas Catumbí e Carlos Guimarães; Vitorio Emanuel trecho entre as ruas Mazini e Joaquim Piza; Noruega, trecho entre as ruas Russia e Beigica, que o "Diario Oficial do Estado" publicou no dia 24 do corrente o edital com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO com o montante das repectivas quotas, nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS TAIARANA, ANTONIO RAPOSO, BASILIO DA CUNHA, GUSTAVO TEIXEIRA, GONÇALVES LEDO, SARANDI E DESEMBARGADOR GUIMARAES

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Municipio de São Paulo, nos termos do Decreto-Lei n.o 64, de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas ruas Taiarana, trecho entre as ruas Bela Cintra e Haddock Lobo; Antonio Raposo, trecho entre as ruas Domingos Rodrigues e George Smith; Basilio da Cunha, trecho entre a Av. Lins de Vasconcelos e rua Mesquita; Gustavo Teixeira, trecho entre a Praça Silvio de Almeida e Praça Wendel Wilkie; Gonçalves Ledo, trecho entre as ruas Cipriano Barata e Lino Coutinho; Sarndí, trecho entre as ruas Bela Cintra e Haddock Lobo; Desembargador Guimarães, trecho entre as ruas Tanabi e Melo Palheta, que o "Diario Oficial do Estado" publicou no dia 24 do corrente o edital com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO — com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

Almoço Semanal do Rotary Club

No almoço semanal de ontem do Rotary Club foram homenageados o "Jornal de Noticias" e a Radio Bandeirantes, comparecendo como convidado de honra o diretor regional dos Correios e Telegrafos.

Treminado o ágape, o diretor daquele organismo federal em S. Paulo expôs, detalhadamente, os pontos principais da reforma radical por que vai passar o departamento sob sua direção, visando dotar S. Paulo do que demais moderno e eficiente existe em materia de serviço postal.

PUBLICAÇÕES

"RELATORIO DO SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS" — Esta sendo divulgado o "Relatorio do Serviço de Educação de Adultos", sobre as atividades dessa Campanha Educacional durante o ano de 1949. Nesse "Relatorio" estão amplamente registrados com algarismos, descrições e mapas, os trabalhos da Campanha.

"SUBSIDIOS PARA AA HISTORIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA" — Volume editado pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos do Ministerio da Educação e Saude Publicação n. 46, de 1950 — E' um excelente trabalho, que demonstra as atividades do Instituto acerca dos assuntos educacionais, constituindo obra de alto valor para esse setor importantissimo do progresso do nosso país.

"DIGESTO ECONOMICO — Abril de 1950 — n. 65 — An VI — Publicado sob os auspicios da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo.

O sumario é o seguinte: — "O Brasil cria uma frota de petroleiros" — Richard Lewinsohn; "Rochas balsáticas, como fator de riqueza" — S. Froes de Abreu; "A economia baiana" — Miguel Calmon; "Haverá nova superprodução de algodão?" — J. Garibaldi Dantas; "Conceito de conjuntura economica" — Roberto Pinto de Sousa; "Algumas diretrizes necessarias à industrialização no após-guerra" — Aldo Mario de Azevedo: "Os bens dos suditos do Eixo" — Raul Fernandes; "As areias monaziticas" — Horacio Lafer: "Causas e consequencias da fuga para o litoral" — Bezerra de Freitas: "Perfil de um publicista" — Antonio Gontijo de Carvalho; "O plano quinquenal argentino" — Geraldo O. Banaskiwitz; "Produtos brasileiro no mercado internacional" — Cera de Carnauba" — Dorival Teixeira Vieira; "Keynes e a economia" — Djacir Menezes; "A abolição e a estrutura economica d cBrasil" — Nelson Werneck Sodré; "Rui e a abolição" — Americo Jacobina Lacombe"; "Rui Barbosa, ministro da Fazenda" — Candido Mota Filho; "Historia das ideias politicas — O movimento emancipador" — Otavio Tarquinio de Sousa; "A pecuária" — Pimentel Gomes; "Tumulo aberto de gente viva" — Barros Ferreira.

Estudos português

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr$ 40,00. — Rua Anita Garibaldi, 231, 6.o andar Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospetos.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Beatriz Cruz, rua Beatriz, 26; Casimiras Brasileiras Aticas, S.P.; Jacinto Sá rua Sofia, 308; Jaime Broitoman, rua Dr. Vila Noa, 268; Nielsen Aguiar, Al. Gabriel Monteiro da Silva, 1185; Perrerri, S.P.; Quirilo Friad Chaqui, Av. Waltier, 380.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .. 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 ...... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 ...... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:	DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO:
2 meses ...... 5 % a. a.	90 dias .... 4 ½ % a. a.
6 meses ...... 4 % a. a.	60 dias .... 4 % a. a.
	30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .. 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"
Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VOTUPORANGA

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — SABADO, 29 DE ABRIL DE 1950 | NUMERO 28.852

NO PALACETE PRATES

Insiste em saber qual a despesa com a construção do Viaduto do Gazometro

Em discurso ontem pronunciado o lider da bancada republicana exige uma demonstração de contas da Prefeitura — Melhoramentos para Tremembé pleiteados pelo sr. Angelo Bortolo — Em primeira discussão, foi aprovado o projeto de lei que obriga a Prefeitura a pintar de amarelo os carros de passeio de sua propriedade

Sob a presidencia do sr. Marrey Junior e secretariada pelos srs. Guilhermino Lopes Giani, Aniz Aidar e Antenor Betarello, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14,35 horas.

O sr. Janio Quadros indicou ao executivo providencias no sentido de mandar calçar ruas do Mandaqui, ao passo que o sr. Arnaldo Morais Arruda criticou o perfeito por não ter reorganizado até hoje e feito trabalhar a comissão do Plano Orientador da Cidade. O sr. Pedro Antonio Fanganiello propôs um projeto de lei que torna oficiais as ruas cujos leitos tenham sido doados à Prefeitura, desde a lavratura da escritura de doação.

Indicou ainda ao executivo que mande submeter a estudo no Departamento Juridico o acordão do Tribunal de Justiça de São Paulo em que a Prefeitura de Assis obteve ganho de causa numa ação de indenização que lhe foi movida por pretensos proprietarios de leitos de ruas.

O sr. Valerio Giuli pediu providencias do executivo junto a Companhia Telefonica no sentido de que o posto telefonico da rua Alvares Penteado permaneça aberto.

REPAROS NAS RUAS DO BAIRRO DE TREMEMBE'

Propôs o sr. Angelo Bortolo a seguinte indicação:

"INDICO ao prefeito tome as necessarias providencias para que sejam colocadas as guias e feitos reparos em todas as ruas de Tremembé. — JUSTIFICAÇÃO — Tremembé é um dos melhores recantos de nossa capital. Entretanto, se encontra no mais absoluto abandono, totalmente esquecido dos poderes municipais, poucas são as ruas que dão passagem ao transito, medidas urgentes devem ser tomadas pelo executivo nesse sentido".

VISITA AO BAIRRO

Proferiu o sr. Angelo Bortolo as seguintes palavras:

"Ontem, pela manhã, estive em Tremembé, procurando localizar determinada rua. Não consegui atingi-la, sr. presidente, porque não havia vias de comunicação que chegasse até ela. Tal é o estado das ruas le Tremembé, sr. presidente e nobres colegas, que raras são as transitaveis.

Não obstante, Tremembé será um dos principais recantos de São Paulo, principalmente para aqueles que precisam de repouso — prescrição medica para as molestias de coração.

As ruas de Tremembé estão completamente intransitaveis; muitas pessoas que possuem automovel não podem sequer retirá-lo da garage e, quando o conseguem, não podem chegar às suas casas.

Eis os motivos por que apresentei a indicação que foi lida, esperando que o prefeito tome as necessarias providencias".

PROLONGAMENTO DA RUA MACHADO DE ASSIS

O sr. José Cirilo propôs dois projetos de lei: o primeiro autoriza a Prefeitura a fazer a avaliação, para desapropriar, das areas necessarias à abertura da av. Itororó; no segundo, estabelece que não serão concedidas licenças para a construção de edificios em cujas plantas não conste a existencia de fornos incineradores de lixo. O sr. Decio Grisi pediu providencias do prefeito para que sejam cobertos os buracos de centenas de ruas da capital. O sr. Marcos Melega propôs um projeto de lei pelo qual o atual largo do Ouvidor passará a chamar-se praça Ouvidor Pacheco e Silva. Propôs o sr. José Estefno um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a estender a rua Machado de Assis até à rua Domingos de Morais. Indicou o sr. Altimar Ribeiro de Lima a necessidade de estudos de um plano de transito para Osasco e Presidente Altino. Foi empossado o sr. Toledo Piza, primeiro suplente do P. S. D. e que vai substituir por dois meses o sr. João Carlos Fairbanks. O sr. Nicolau Tuma indicou ao executivo reparos urgentes na estrada Sapopemba.

QUANTO CUSTOU O VIADUTO DO GASOMETRO

Em regime de urgencia, foram aprovados, entre outros requerimentos, os seguintes: do sr. Antenor Betarelo, pedindo informações à C. M. T. C. sobre os onibus da linha "61" dos srs. Aniz Aidar, requerendo o envio à Camara do projeto de lei que trata da reestruturação dos tesouros da Prefeitura e da bancada republicana, nos seguintes termos: "Com URGENCIA para discussão, ouvido o plenario, requeremos ao prefeito resposta ao requerimento n. 32, de 1 de fevereiro deste ano, que objetiva obter informações sobre as despesas relativas a desapropriações de imoveis, compra d emateriais e a pagamento de mão de obra, com a construção do VIADUTO DO GASOMETRO".

DEMONSTRAÇÃO DE CONTAS DETALHADA

Pronunciou o sr. Derville Allegretti as seguintes palavras:

"Em data de 1 de fevereiro do corrente ano, na segunla sessão ordinaria após o primeiro periodo de nossas ferias regimentais, esta Camara aprovou o requerimento de autoria de minha bancada, o qual recebeu o n. 32.

Objetivava esse documento um pedido de informações ao principal responsavel do executivo municipal sobre as despesas efetuadas com a construção do Viaduto do Gasometro, cuja inauguração se festejara em fins de dezembro do ano passado. Entendi e entendo que meus nobres pares devem ficar esclarecidos, através de dados oficiais, com relação às importancias aplicadas nas desapropriações de imoveis, nas compras de materiais e no custeio dos serviços para a execução daquela obra.

Coerente com o ponto de vista que justificou meu voto na Comissão de Finanças e Orçamento, transformado posteriormente em parecer, emitido nos projetos de leis, subscritos pelo executivo, que dispunham sobre suplementação de verbas para a conclusão das obras do referido viaduto e da galeria da av. Anhangabau', não posso deixar le insistir no pedido das informações aludidas. E' que defendo o principio, segundo o qual, dos creditos especiais concedidos ao prefeito para a realização de obras publicas devem ser prestadas contas circunstanciadas e documentadas de cada obra concluida, de per si, por não ser possivel demonstração detalhada "a priori".

UM PEDIDO JUSTO

"Não desejaria que as palavras que estou proferindo sejam interpretadas, por alguns de meus pares, no sentido demagogico.

Fui informdao, sr. presidente, estar sendo encaminhado para a Comissão de Finanças e Orçamento o projeto de lei, assinado pelo prefeito referente à abertura de um credito de 300 milhões de cruzeiros, que se destinará para construção de obras em diversos setores de nossa capital, já por-me-á o dever de contrariar Devo pronunciar-me sobre o pedido, na qualidade de membro daquela Comissão.

Em consonancia com minha posição nesta Camara, definida, aliás, pelo meu Partido, — de oposição construtiva —, a falta de resposta àquelas informações impor-r-me-á o dever de contrariar "in limine" mencionado projeto de lei, obrigando-me a proceder de forma oposta à posição por mim tomada quando defendi, em plenario, os pareceres em favor dos dois projetos de abertura dos creditos a que me referi, em consequencia, foram aprovados.

E' que não poderei sentir-me com animo de estudar a proposição em causa para concluir com uma possivel concordancia com o pedido, por admitir, como certo, que o prefeito não pretende prestar contas referentes a cada obra terminada, aludida na exposição de motivos. O que peço é a satisfação de uma condição que decidiu pelo beneplacito da Camara nas anteriores aberturas de creditos especiais.

O procedimento do chefe do executivo, se se concretizar minha suposição, levar-me-á a opor-me intransigentemente à aprovação do pedido, eliminando, destarte, com desagrado meu, a possibilidade de s. exc. obter minha colaboração e a de minha bancada na realização de obras publicas de que tanto carece nossa capital.

Reitero, portanto, através do requerimento que vem de ser lido, o pedido de informações encaminhado ao prefeito, pelo oficio n. 1.084, em data de 17 de fevereiro do corrente ano".

REDAÇÕES FINAIS

Foram aprovadas as redações finais dos seguintes projetos de lei na ordem do dia: do que dá o nome de Eusebio Matoso ao trecho de rua existente entre à rua Iguatemí e a praça Circular e do que denomina rua da Moóca o prolongamento natural dessa rua, ora denominado rua do Acre. Em primeira discussão, foi aprovado o projeto de lei que dá o nome de dr. Abreu Sodré a uma das ruas da capital.

CARROS OFICIAIS PINTADOS DE AMARELO

Em primeira discussão, por 16 contra 12 votos, foi aprovada, sem emendas, o projeto de lei de autoria do sr. Janio Quadros, que determina que a Prefeitura pinte de amarelo todos os carros de passeio utilizados no serviço publico. O unico carro que escapa à obrigação é o do prefeito. Os demais não poderão transitar nos dias uteis senão no periodo das 7 às 21 horas. Ficam proibidos de transitar aos sabados depois das 14 horas e aos domingos e feriados. Aos infratores será aplicada a multa de 500 cruzeiros, cobrada em dobro com suspensão por 30 dias de serviço na segunda infração e transformada em pena de demissão do cargo à terceira infração.

Em plena rua dois oficiais superiores, no Rio, travam violenta luta corporal

Coronel Nerio Moura e comandante Roberto Gonçalves Fortes

RIO, 28 (Asapress) — O cel. Nerio Moura, que foi aviador da confiança do sr. Getulio Vargas, quando era ditador, e tambem heroi da ultima guerra na Italia, foi ontem, protagonista de um drama numa das ruas desta capital.

Sua esposa, cientificou-o ontem, de que um oficial da Marinha havia se apaixonado loucamente por ela, e vivia fazendo-lhe a corte por cartas, telegramas, telefonemas e flores, enfim, por todos os meios que possam inspirar romances.

O oficial em questão, isto é, o "vilão", é o comandante Roberto Gonçalves Fortes. O cel. Nerio Moura, diante das declarações de sua esposa, alucinou-se, e deixando sua residencia, saiu correndo como um louco pela rua afóra, onde teve a sorte de defrontar-se com o comandante Roberto, numa das esquinas da rua Hilario Gouvea.

Interpelou-o, e não se contendo desferiu inumeros bofetões no rosto do seu rival. E... assim teve inicio uma violenta luta corporal. Ambos lutaram durante uma hora consecutiva. Os contedores observaram que a luta não se decidia de nenhum lado. Pararam por um segundo, e logo após de puxarem os sabres e um aperto de mão, recomeçaram a luta de morte. Numerosa assistencia assistia com respiração suspensa aquele espetaculo que teria um fim funebre.

Felizmente, logo depois chegou a policia acompanhada com as patrulhas do Exercito e da Marinha, que chegando ao local, entraram em choque com os briguentos, prostrando-os ao solo sem sentidos. Ambos, foram levados presos e autuados.



HOMENAGEADO O SR. HEINZ NORDHOF — A Braz-Motor homenageou, ontem, no Automovel Clube, com um coquetel, o sr. Heinz Nordhof, diretor gerente da fabrica de automoveis "Volkswagen", de Russchskein, cidade proxima de Berlim, na zona de ocupação inglesa. Numerosas pessoas estiveram presentes, comparecendo a diretoria da Braz-Motor, representada pelos srs. José Bastos Thompson John Paul Schimider e Edmar L. A. Rabelo. A firma Braz-Motor será, no Brasil, a distribuidora geral dos automoveis "Volkswagen", construidos para cidades acidentadas e de baixo consumo de combustivel. Na foto, o sr. Nordhof, ladeado por algumas das pessoas que compareceram ao coquetel em sua homenagem.

OCORRENCIAS POLICIAIS

EM DOIS DIAS CONSECUTIVOS E NO MESMO LOCAL O MOTORISTA DA C.M.T.C. CAUSA DOIS ACIDENTES

Depois do primeiro desastre o motorista continuou solto, sem comparecer à Policia — Grave desastre na estrada de Campinas — Varios acidentes e agressões

Parece que atingiram ao seu ponto culminante os abusos e desmandos da C. M. T. C., empresa responsavel pela quase totalidade do transporte coletivo em São Paulo.

Conforme noticia publicada em nossa edição de anteontem, dia 25, pouco depois das 7 horas, na praça Marechal Deodoro, esquina da avenida Angelica, o motorista daquela empresa, José Borba Filho, dirigindo o onibus de chapa 8-56-82, atropelou e matou o funcionario municipal Abilio Antunes. Apesar de se tratar de um caso de morte, o referido motorista não compareceu ao plantão da Central de Policia, a fim de prestar depoimento no inquerito instaurado em torno do fato.

Em se tratando de um caso de morte, o motorista deveria ter sido afastado de suas funções, ao menos enquanto fosse apurada a sua responsabilidade. Entretanto, isso não aconteceu. José Borba Filho continuou dirigindo o mesmo coletivo. Na tarde de ontem, cerca das 17,45 horas, no mesmo local, dirigindo o onibus que ha dias matou o funcionario municipal, José Borba Filho, provoca outro desastre. Atropelou Fioravante Spolonzi, de 30 anos, solteiro, residente à rua Ponta Porã, 376, esmagando-lhe uma das pernas, alem de causar-lhe outros ferimentos.

A vitima, em estado grave, foi removida diretamente do local para o Hospital das Clinicas, tendo, desta vez o motorista atropelador prestado declarações no cartorio da Central de Policia, procurando inocentar-se.

GRAVE DESASTRE NA ESTRADA DE CAMPINAS

Ontem, por volta das 16 horas, segundo conseguimos apurar, um auto-caminhão, dirigido por um motorista não identificado, após uma derrapagem, capotou. No acidente faleceu tragicamente o operario Avelino Albino, de 45 anos, casado, domiciliado na localidade denominada Camanducaia, que na ocasião passava pelo local, e ficou sob o pesado transporte. Alem de Avelino, receberam ferimentos dois operarios que viajavam sobre a carga do caminhão, e que foram removidos diretamente do local, para o Hospital de Franco da Rocha.

O cadaver do operario foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

PRENSADA PELO AUTO CONTRA O POSTE

O auto de aluguel de chapa n.o 5-73-74, dirigido pelo motorista Sebastião Aureliano Maximo, na madrugada de ontem, por volta das 4,30 horas, na avenida Tucuruvi, colidiu com o onibus de chapa 8-60-05, guiado por Santino Rodrigues Carvalho. Após o choque o carro foi de encontro a um poste, prensando Nair Silva, de 26 anos, casada, residente à rua Almeida, 28.

A moça sofreu graves ferimentos e depois de socorrida pela Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

ATIROU A MOTOCICLETA CONTRA A TRAZEIRA DO CAMINHÃO

Djmitr Korzinievski, de 48 anos, casado, domiciliado à rua Treze, numero 4, na Vila Maria, na tarde de ontem, pouco depois das 14 horas, pilotava pela rua Americo Brasiliense, a motocicleta de chapa 416.

Ao atingir as proximidades da rua Santa Rosa, atirou-a contra a trazeira do auto-caminhão de chapa 6-79-52, dirigido pelo motorista Gilberto Fioravante.

Djmitr, em consequencia do acidente sofreu graves ferimentos e foi removido para o Hospital das Clinicas.

ATIROU CHUMBO QUENTE NO COLEGA DE SERVIÇO

Por questões de somenos, na tarde de ontem, em frente ao cemiterio do Chora Menino, os operarios da "Light", José Rodrigues da Costa, de 35 anos, casado, re-

(Conclui na 2.a página).

CONTINUAM OS ABUSOS DA CMTC



Ou entra no onibus onde nós queremos ou vai a pé para casa.

O novo vice-presidente da C.E.P. tomará posse 3.a-feira proxima

Foi, finalmente, resolvida a questão da vice-presidencia da Comissão Estadual de Preços, sendo nomeado ontem para o cargo o sr. Otavio Mendes Filho, em substituição ao sr. Aldo Lupo, que ha dias havia solicitado exoneração.

Conforme nossa reportagem conseguiu apurar, está marcada para a proxima terça-feira, às 17 horas, no gabinete do secretario do Trabalho, a posse do novo vice-presidente da C. E. P.

Realizado o ato, quinta-feira vindoura, poderá o organismo controlador decidir em sua reunião plenaria sobre os importantes assuntos que vêm tendo sua solução adiada ha já algum tempo, tais como redução nos preços do arroz, tabelamento de cinemas e automoveis.

Comissão Municipal do Serviço Civil

O PROGRAMA DO CANDIDATO TRANQUILO POGIO

Hoje, será realizada a eleição de tres membros da Comissão Municipal do Serviço Civil, sendo varios os candidatos inscritos, o que demonstra bem o interesse de todo o fucionalismo municipal.

O sr. Tranquilo Pogio, antigo funcionario da Prefeitura de São Paulo, é um dos candidatos. Ouvido pela nossa reportagem, declarou:

"Atendendo a pedidos de amigos, resolvi candidatar-me para membro da Comissão Municipal do Serviço Civil, função essa já por mim exercida durante as administrações dos prefeitos, dr. Francisco Prestes Maia, dr. Abraão Ribeiro e dr. Paulo Lauro. Trata-se de uma função de real importancia não só para o funcionalismo municipal, como tambem para a administração, pois, não somente cuida da classificação para a promoção dos funcionarios, como tambem dos concursos para as admissões e de outras questões de interesse da classe por isso torna-se necessario que os candidatos possuam conhecimentos de organização e de administração dos serviços publicos, além de outros conhecimentos de ordem tecnica. Se fôr eleito tudo farei, como aliás sempre o tenho feito, durante os meus 30 anos de serviço, tudo para corresponder a confiança dos meus colegas e para o cumprimento exato das leis e regulamentos, defendendo a sua justa aplicação".



O sr. Wilbur L. Morrison, ontem, no Esplanada Hotel, ao conceder sua entrevista à imprensa paulistana

"CORREIO" AEREO

Em S. Paulo destacado personagem da aviação comercial

Procedente de Montevidéu, chegou ontem à esta capital, o senhor Wilbur L. Morrison, vice-presidente da Pan American World Airways.

O ilustre viajante, que é encarregado da Divisão Latino-Americana da PAA, está realizando uma viagem de inspecção aos serviços daquela companhia americana na America do Sul devendo permanecer em São Paulo até hoje. Durante sua curta estadia em nossa capital, o senhor Wilbur L. Morrison conferenciou com as autoridades governamentais e personalidades ligadas à aviação, abordando formas e metodos pelos quais a PAA poderá prestar maiores serviços na area do Brasil.

Wilbur Morrison é uma das figuras mais conhecidas e populares da aviação continental, seja pelos grandes melhoramentos que tem introduzido nas linhas da PAA, ou seja pela sua vida que, desde jovem, colocou à serviço da aviação. Aliás, poucos norte-americanos poder-se-ão gabar de serem tão conhecidos nas Americas do Sul e Central, quanto Morrison, que passou grande parte de sua vida fazendo e alimentando boas amizades nessas paragens.

Jovem pioneiro da aviação, está em contacto com esta há muitos anos e, até hoje, suas inspeções aos diversos serviços de sua companhia, são feitas com a ajuda de um bombardeiro B-23, convertido em avião particular da Administração da Pan American e adaptado às necessidades para que é utilizado, aparelho esse que ele mesmo pilota.

Sobre sua vida agitada, repleta de interessantes aventuras, conta-se ser Morrison, por incrivel que pareça, um precursor dos pilotos dos bombardeiros de mergulho, experiencia esta que, paradoxalmente, satisfez sua sede de progresso e... o fez perder o emprego. Isto aconteceu-lhe aos 20 anos de idade, epoca em que Morrison era empregado duma empresa petrolifera, onde exercia as funções de pagador, numa zona infestada de malfeitores, no Mexico. Naturalmente, os assaltos sucediam-se com frequencia, visando sempre o infeliz pagador que, pensou em utilizar o avião como o ultimo recurso em materia de transportes; porem, logo numa das primeiras tentativas, os ladrões cercaram-lhe o aparelho e tornaram a roubar o dinheiro destinado aos pagamentos.

Mas a imaginação de Morrison continuou ativa em procura de uma solução para o caso e, pareceu-lhe uma idéia sensacional, usar o avião tal e qual o usam hoje os pilotos de bombardeiros de mergulho. A operação consistia em acondicionar o dinheiro da folha de pagamento, em um saco especial e, sobrevoando o campo petrolifero onde se encontrava o destinatario do dinheiro, "picar" o avião sobre o dito campo, jogando o saco proximo ao escritorio onde se efetuaria o pagamento aos trabalhadores, após o que ganhava altura, para repetir a façanha mais adiante e, assim, sucessivamente, até que todos os locais fossem atendidos; naturalmente, como os malfeitores não possuiam recursos para uma "tocaia" aerea, Morrison, dia a dia, contentava mais seus patrões. Porem, certa vez, impossibilitado de voar, pediu que outro pagador o substituisse, explicando a este, detalhadamente, de que consistia a operação, a qual se limitava a largar o saco com o dinheiro e a folha, exatamente quando o avião abandonava o mergulho e começava a ganhar altura; o seu substituto, no entanto, ficou de tal forma dominado pelo sistema nervoso que na ansia de se desobrigar da missão, atirou o saco em momento inoportuno, fazendo com que a companhia perdesse 100 mil dolares em ouro e Morrison... o seu emprego.

Falando à imprensa, afirmou Morrison que prevê um aumento consideravel no trafego de turistas para e através a America Latina, no ano em curso, baseando suas previsões nos seguintes fatos:

1) Instituição de uma nova tarifa, a partir do dia 1.o de maio, incluindo todas as despesas de viagem, para o Leste e Oeste da America do Sul.

2) O serviço economico, denominado de "turista", da PAA, com tarifas 24 por cento que as regulares, estão agora mais ao alcance dos entusiastas das viagens aereas.

3) Simplificação das exigencias burocraticas feitas aos viajantes, graças ao aumento do numero de paises que estão exigindo dos viajantes apenas um cartão que o identifique como turista, ao invez de documentos complicados e dificeis de obter.

4) A intensa campanha de propaganda, de publicidade e de promoção de vendas que a PAA vem realizando, tendo em vista desenvolver as possibilidades de ferias de norte-americanos, na America Latina.

Só este ano, informou o sr. Morrison, a PAA vem gastando nos Estados Unidos cerca de 6 milhões de dolares, para estimular o trafego aos paises sul-americanos.

Parte importante das atividades de fomento ao turismo da PAA é representada tambem pela publicidade. O respectivo departamento da Divisão Latino-Americana, em Miami, remete uma sequencia interminavel de noticias, reportagens e fotografias para a imprensa, organizações jornalisticas e publicações de toda a especie. Tal serviço incentiva os redatores de revistas, cronistas de viagens e fotografos a viajarem e a produzirem trabalhos jornalisticos sobre a America Latina, alem de auxiliar poderosamente as autoridades e orgãos oficiais de turismo.

O sr. Wilbur L. Morrison chamou a atenção do reporter para o fato de que, embora espere obter lucro com o aumento das correntes turisticas para a America Latina, tais viajantes gastam muito mais com acomodações em hotéis, distrações e mercadorias que adquirem nos paises visitados, do que propriamente com as passagens.

Frisou ainda que a PAA só pode mesmo prosperar na razão direta da prosperidade dos territorios servidos por suas linhas.

— "A America Latina — acrescentou o entrevistado — da mesma forma que a maior parte do mundo, está sofrendo uma falta tremenda de dolares. Transportando turistas que gastam livremente nos diversos paises latino-americanos os seus dolares, a PAA acredita estar realizando a "importação" mais benefica possivel para esses paises, proporcionando-lhes um como que tonico mais necessario ao organismo de suas economias.

O sr. Wilbur L. Morrison informou que os dirigentes da Pan American World Airways estão na firme convicção de que a America Latina já está remediando outro importante impecilho oposto aos viajantes: as más acomodaçpões nos hotéis.

E acrescentou que, neste particular tambem orgulha-se a PAA de ter prestado a sua colaboração. Assim, além de expandir a sua cadeia de alojamentos para passageiros em transito dos "clippers", a PAA, através de sua subsidiaria Intercontinental Hotels Corporations, está auxiliando a construção de modernos hoteis em varias cidades da America do Sul, onde tais utilidades são muito necessarias.

Voltando a falar da aviação, à qual ele esta ligado desde muito jovem, o sr. Wilbur L. Morrison disse que a maior aquisição dos transportes aéreos é o seu recorde de segurança.

— "Aviões a jato, discos voadores, recordes de velocidade, novos implementos e acidentes espetaculares ganham sempre os cabeçalhos e manchetes dos jornais — frizou o entrevistado, enquanto que as viagens diarias normais e dentro dos horarios previstos não constituem novidade.

Os "Clippers" da Pan American voaram através da America Latina quase cinco anos sem quaisquer danos para passageiros e tripulantes. Nesse periodo, já contamos aproximadamente 2 e meio biliões de milha-passageiros com toda a segurança — o que quer dizer que qualquer pessoa poderia passar o tempo de uma vida inteira normal a bordo de um "clipper" sem riscos pessoais. Enquanto preocupada com a questão da segurança, a Pan American World Airways não esqueceu o progresso em outras fases do vôo. Os "clippers" de hoje são mais do dobro, em tamanho, e tres vezes mais rapidos, que os aviões com que foram iniciadas as suas rotas através das Antilhas e em volta da America do Sul. As viagens aéreas são tambem mais confortaveis. As aeronaves modernas podem vôar acima ou contornando o mau tempo, sendo que nas nossas rotas mais longas, os aviões são dotados das poltronas "sleeperetes" ou mesmos leitos. A despeito do custo de todos esses melhoramentos, acrescidos dos altos padrões de salarios, assim como dos impostos, as viagens nos "clippers" são presentemente muito mais baratas do que em qualquer época anterior.

Aludindo ao futuro, o sr. Wilbur L. Morrison declarou que as aeronaves a jato serão só os "liners-aéreos" de amanhã, com a vantagem de poderem ser usados no periodo de transição entre as aeronaves de hoje e as que as sucederão, os aviões a turbo-jato.

— "O motor — turbo-jato a helice é uma turbina de gás, em vez de um motor a pistão acionando helices comuns.

Testes indicam que as aeronaves a turbo-jato devem ser mais adequadas do que as a jato para as operações comuns de uma empresa aeroviaria. Esse tipo de aeronave é mais eficiente sob o ponto de vista da capacidade de carga util e consumo de combustivel. Tem maior autonomia de vôo e são mais velozes. Todos os principais construtores de aeronaves têm desenhos de aviões-cruzeiros a jato em suas planchas. Porém, as despesas tremendas decorrentes atrasaram o desenvolvimento das aeronaves a jato".

O sr. Wilbur L. Morrison afirmou que o dinheiro está sendo utilizado atualmente em bombardeiros e caças a jato militares. O bombardeiro "Boeing B-47 Stratojet", de fabricação americana — acrescentou — já está em vôo há mais de dois anos com grande sucesso. E' claro que um bombardeiro não pode ser transformado num avião cruzeiro da noite para o dia; entretanto, os desenhos basicos constituem uma grande promessa.

— "A conversão dos aviões a jato militares em aviões transporte se seguirá como uma atividade de rotina perfeitamente normal e eu acredito que os "clippers" a jato estarão em uso dentro de alguns anos. De qualquer maneira, quando os aviões a jato já estiverem disponiveis, a Pan American World Airways terá, mais uma vez a liderança neste campo, como sempre aconteceu, adquirindo e operando com os equipamentos mais modernos".

O sr. Wilbur L. Morrison, que vem dirigindo as operações da Divisão Latino Americana da

(Conclui na 7.a página).

Semana de endodontia "José de Sousa Lima"

Será realizada, em Poços de Caldas, de 14 a 20 maio, a Semana de Endodontia "José de Sousa Lima", que congregará os elementos mais representativos de todo o Brasil, nessa especialidade. Alem dos mais autorizados tecnicos nacionais, participarão do certame conhecidos cientistas estrangeiros, dentre os quais os drs. Oscar Maisto, da Argentina; Francisco M. Pucci, do Uruguai, e Grosmann, dos Estados Unidos. A "Semana" será patrocinada pela Associação Paulista de Cirurgiões.

SEJA CURIOSO!

A 1.a Olimpiada realisou-ze, no ano 776 antes de Jesus Cristo, na Grecia.

/ / /

O coração de um estadista — disse Napoleão — reside em sua cabeça.

/ / /

Rogerio Bacon, o profeta da ciencia experimental, morreu em 1293.

/ / /

Hipotades é o mesmo que Eolo, deus dos ventos na mitologia grega.

/ / /

"Avahy" significa "rio onde ha gente".

/ / /

Sacro Armento era o rebanho de Hercules que o fascinora Caco lhe furtou.

/ / /

Antonio Raposo Tavares em 1628 com 900 mamelucos e 2.000 indios, destroça as missões de Guaira.

/ / /

Mil oitocentos e quarenta e quatro é o ano do nascimento de tres genios: Nietzche, Anatole France e Rinsky-Korsakov.

/ / /

Monteiro Lobato, falecido recentemente, ocupou na Academia Paulista de Letras a cadeira numero 39, fundada por Pedro de Toledo.

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.a SECÇÃO:
10 PAGINAS

SÃO PAULO — DOMINGO, 30 DE ABRIL DE 1950

Nº 28.853.

DE DIFICIL PROGNOSTICO O "CANDIDO EGIDIO"

BEM FORMADO O CAMPO DA IMPORTANTE PROVA COM AS INSCRIÇÕES DE GUATAMBU', ADAIL, RONCADOR, FATMA, GALANTEIO, IDOLO, DOMREMY, LACRAIA, TAPAJU' E CATÃO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

Uma grande jornada — a segunda das três programadas — terá lugar, hoje, à tarde, em Cidade Jardim.

A prova de honra da semana é o semi-classico "Candido Egidio", em 1.800 metros e aberto a nacionais de 3 e 4 anos, com 50 mil cruzeiros de dotação. A carreira em questão promete uma disputa das mais renhidas e interessantes, já que é patente o equilibrio de forças entre a quase totalidade dos concorrentes. Guatambú, o favorito, sustentará um "pega" com Adail, Roncador, Fatma, Galanteio, Idolo, Domremy, Lacraia e Tapajú-Catão.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — As 13,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
(1 Cherie, R. Olguin . . . 56
1(
(2 Islecha, O. Reichel . . 52
(3 Cigano, W. Raimundo . 54
2(
(4 Herodia, J. P. Sousa . . 56
(5 Cigarrilha, V. Martins . 56
3(
(6 Carolina, Sobreiro . . 52
(7 Pinga-Pinga, Nobrega . 56
4(
(8 Solemar, R. Corrêa . . 54

Cherie, a julgar pelo retrospecto, é a carta do pareo. Solemar, que acusou progressos e já ganhou em S. Vicente, constitui boa indicação para a dupla, valendo Islecha, em periodo de progresso, como a diferença daquela formula. Pinga-Pinga não confirmou, mas voltou a trabalhar bem. Cigano está em boa companhia.

2.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 35.000,00 — — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.000 metros.

Ks.
1 Delfos, R. Zamudio . . 55
2 Factry, R. Olguin . . . 55
(3 Mosqueteiro, Cataldi .. 55
3(
(4 Ofigaro, E. Garcia .. 55
(5 Confiteor, Pinheiro . . 55
4(
(6 Jasmineiro, O. Reichel . 55

Muito boa a ultima corrida de Delfos e muito provavel a sua vitoria. O estreante Factry tem privados para aparecer colocado. Confiteor pouco progrediu e Jasmineiro, outro estreante, tem demonstrado aptidões para o oficio. Mosqueteiro e Ofigaro, pelo menos por enquanto, não parecem em condições de aparecer.

3.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
(1 Bertucio, R. Olguin . . . 58
1(
(2 Orvalho, C. Bini 56
(3 Bien Guapa, O. Reichel 55
2(
(4 Dondestá, D. Garcia . . 55
(5 Pagode, P. Vaz 58
3(6 Perfumado, Mauzan . . 57
(7 Itacrubi, n|correrá . . . 50
(8 Guaçú, R. Pacheco . . 57
4(9 Diamantino, J. Sousa . 58
(10 Rigmach, I. Lemoski . 57

Bien Guapa está correndo muito e deve ganhar. Mas terá em Orvalho e Bertucio dois adversarios dificeis de ser batidos. Pagode está em boa companhia, podendo aparecer, embora sobrecarregado. Dondestá reaparece em condições animadoras e Diamantino deve produzir mais do que na ultima apresentação. Tem trabalhos animadores.

4.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
(1 Jaty, E. Garcia 54
1(
(2 Icatu', J. Nascimento . 56
(3 Helena, A. Nobrega . . 54
2(
(4 Isleda, O. Reichel . . 54
(5 Queen Black, Correa . 54
3(
(6 Inedita, A. Lucca 54
(7 Vila Franca, P. Vaz . . 54
4(8 Sunlight, L. González . 56
(" Madrugadora, W. Silva 54

Pareo dificil. Gostamos, e muito, da ultima atuação de Sunlight e a ela vamos entregar a defesa do nosso voto. Vila Franca é grande concorrente à dupla e temos Isleda como a terceira figura do pareo. Inedita reaparece com privados regulares e Jaty anda bem, mas só aprecia pista leve. Queen Black pouco progrediu.

5.o PAREO — "Conselho Interamericano de Comercio e Produção" — As 15,30 horas — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
(1 Leme, L. González . . . 55
1(
(2 Invencivel, P. Vaz . . . 55
(3 Sem Medo, R. Olguin .. 55
2(
(4 Campo Alegre, L. Osorio 55
(5 Carol, C. Bini 55
3(
(6 Ruivo, J. Carvalho . . 55
(7 Lusitano, A. Altran . . 55
4(8 Japim, O. Reichel . . . 55
(" Guapiruvu', V. Pinheiro 55

Outra carreira intrincada. Vamos insistir no Japim. Sabe correr mais e na ultima apresentação sofreu contratempos de importancia. Leme é grande figura do pareo, valendo Ruivo, com magnificos privados, como o mais direto adversario daqueles nossos preferidos. Invencivel fracassou, mas não convenceu. Estão confiantes os seus responsaveis. Lusitano tem privados que atestam um bom estado e Carol já aqui apareceu colocado.

6.o PAREO — As 16,05 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

Ks.
(1 Lôa, L. González 55
1(" Lazulita, R. Pacheco .. 55
(2 Polvorosa, Pinheiro . . . 55
(3 Louveira, Signoretti . . 55
2(4 B.M.V., N. Pereira . . 55
(5 Javaneza, L. Osorio . . 55
(6 Julica, L. Urbina 55
3(7 Troia, n|correrá . . . 55
(8 Araly, J. Carvalho . . 55
(9 Zorrilla, M. Carvalho . 55
4(10 Icléa, J. Nascimento . 55
(" Limeira, O. Reichel . . 55

Pareo cheio e de poucos valores. Nossa preferencia está com a parelha n. 1 — Lôa-Lazulita — parecendo a primeira, por ser mais experimentada, reunir maiores possibilidades. Zorrilla, uma estreante já ganhadora em São Vicente, perfila-se como adversaria certa e de grande respeito. Icléa-Limeira e até a Louveira não devem ficar desprezadas. Andam bem e podem aparecer no marcador. Falam em progressos de Polvorosa.

7.o PAREO — "Candido Egydio" — As 16,40 horas — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 2.500,00 — 1.800 metros.

Ks.
(1 Guatambu', P. Vaz . . . 56
1(
(2 Adail, L. Osorio 32
(3 Roncador, V. Pinheiro . 57
2(
(4 Fatma, J. Nascimento . 51
(5 Galanteio, L. González 59
3(6 Idolo, J. Carvalho . . 51
(7 Domremy, R. Olguin . . 49
(8 Lacraia, R. Zamudio . . 51
4(9 Tapajú, R. Urbina . . 50
(' Catão, O. Reichel . . 50

Não podia ser mais animador o estado de Guatambú. A ele, pois, o nosso voto. Tapajú anda bem e vai leve, surgindo, por isso mesmo, como grande carta da prova. Roncador e Galanteio são credenciados, mas aquele melhor estaria na grama seca e este vai muito sobrecarregado. Lacraia passa por feliz fase de "entrainement", não devendo ficar de todo esquecida.

8.o PAREO — As 17,15 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.609 metros.

Ks.
(1 Xalimar, E. Garcia . . 57
1(
(2 Cancionero, R. Urbina . 58
(3 Sampaulina, L. Osorio . 55
2(
(4 Reservista, R. Zamudio 57
(5 Mandrake, P. Vaz . .. 57
3(6 Caviar, J. P. Sousa . . 57
(7 Siroco, n|correrá . . 57
(8 Dona Boa, R. Corrêa .. 55
4(9 Mago, L. González . . 58
(10 Barbaro, W. O. Silva . 57

Xalimar anda "voando". Os quilos são altos, mas não seremos nós quem duvide de sua vitoria. Gostamos de Mago como adversario certo e reconhecemos boas possibilidades nas patas de Caviar, que ganhou estado, com a excursão a São Vicente. Reservista e Zamudio não combinam. Um gosta do outro ou ambos se dão muito bem, a ponto de "manobrarem". Mandrake trabalhou bem e Sampaulina subiu muito de turma.

O 1.o pareo será realizado às 13,30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia pesada.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

HOJE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
CHERIE	SOLEMAR	ISLECHA
DELFOS	FACTRY	JASMINEIRO
BIEN GUAPA	ORVALHO	BERTUCIO
SUNLIGHT	VILA FRANCA	ISLEDA
JAPIM	LEME	RUIVO
LÔA	ZORRILLA	LIMEIRA
GUATAMBU	TAPAJÚ	RONCADOR
XALIMAR	MAGO	CAVIAR

Nova exibição de Empenosa na milha do G.P. «José Carlos de Figueiredo»

DOMINA A SITUAÇÃO A FILHA DE FULL SAIL — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS

RIO, 29 ("Correio") — O calendario classico do turfe guanabarino registra, para amanhã, a realização de um grande pareo — o "José Carlos de Figueiredo", em milha e 120 mil cruzeiros de dotação.

Estão anotados nessa grande prova Magali, Big Red, Birrete, Empenosa e Tirolesa ou Loretta.

Empenosa é a grande figura e se acredita que dará outra exibição da sua soberba capacidade corredora.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras da domingueira gaveana:

1.o pareo — 1.200 metros

Marroquino deve ganhar facil. Dupla com Odon, que trabalhou muito bem. Anne Boleyn é grande carta do pareo e não deve ainda ficar esquecido o Coraliaco.

2.o pareo — 1.400 metros

Arabiana e Majestade são as grandes figuras. Haridan é sempre concorrente de grande respeito e vale ainda como carta de importancia o Pury, que melhorou e está em boa turma.

3.o pareo — 1.400 metros

Iman é candidato do retrospecto e Rio Bonito constitui a melhor indicação para o segundo posto. Jaguaribe e La Malinche são inimigos de grande respeito.

4.o pareo — 1.000 metros

Rangoon deve ganhar. Anda bem e gosta do tiro. A dupla deve ser procurada entre Olisa, Marinha e Volage. Oculta é bom azar.

5.o pareo — 1.600 metros

Empenosa está sozinha. Pode vir a dobradinha, mas Magali, bem corrida, pode figurar no marcador. Big Red anda bem, mas está em turma algo reforçada.

6.o pareo — 1.300 metros

Frontal tem boas possibilidades. Lord Polar e Ecelero vão brigar pela dupla, não devendo ficar de todo esquecido o Jo Jo, que ganhou muito facil em baixo.

7.o pareo — 1.500 metros

La Coruna, que estréia bem, é a melhor indicação e temos Puritana como grande carta do pareo. Fleur Blanche não pode ficar desprezada.

8.o pareo — 1.500 metros

A parelha do Stud Seabra domina a situação. Toropi, Cabo Frio e Ronon são concorrentes serios com relação à dupla.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para a domingueira gaveana:

1.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13 horas.

Ks.
1-1 Marroquino, S. Ferreira 52
2-2 Anne Boleyn, F. Irigoyen 52
3-3 Odon, L. Rigoni 54
(4 Coraliaco, A. Araujo .. 54
4(
(" Gasconha, E. Castillo .. 52

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,30 horas.

Ks.
(1 Arabiana, J. Mesquita .. 50
1(
(2 Hellenico, W. Meirelles . 50
(3 Haridan, D. Moreira . . 50
2(
(4 Montese, J. Tinoco . . . 52
(5 Magestade, S. Camara . 48
3)6 Ureno, O. Reichel . . . 56
(7 Furão, L. Meszaros . . . 58
(8 Grão Mogol, C. Moreno . 54
4)9 Pury, A. Portilho . . . 56
(10 Caá-Puan, A. Aleixo . . 52

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14 horas.

Ks.
(1 Jaguaribe, D. Moreira . 56
1(
(" Assalto, J. Mesquita . . 56
(2 Iman, A. Araujo . . . 56
2)3 La Malinche, D. Ferreira 54
(4 Cracovia, J. Tinoco . . 54
(5 Maná, L. Rigoni . . . 56
3)6 Rio Bonito, I. Pinheiro 56
(7 Moita, xx 54
(8 Catí, P. Machado . . . 56
4)9 Poranga, S. Camara .. 54
(10 Milu', A. Ribas . . . 54

4.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,40 horas.

Ks.
(1 Rangoon, F. Irigoyen . 54
1(
(" Volage, D. Ferreira . . 54
(2 Odila, J. Martins . . . 54
2)3 Lacimia, A. Barbosa . . 54
(4 Comtesse, L. Rigoni .. 54
(5 Oculta, D. Moreira . . 54
3)6 Marinha, C. Moreno .. 54
(7 Vivianne, S. Ferreira . 54
(8 Oliza, J. Portilho . . . 54
4)9 Girafa, xx 54
(10 Home Fleet, n|c. . . . 54

5.o PAREO — Grande Premio "José Carlos de Figueiredo" — 1.600 metros — Às 15,50 horas. Cr$ 120.000,00.

Ks.
1 Magali, J. Mesquita . . 56
2 Big Red, A. Ribas . . 58
3 Birrete, L. Rigoni .. 55
(4 Empenosa, F. Irigoyen . 56
4)" Tirolesa, xx 56
(" Loretta, D. Ferreira . . 51

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$?.000,00 — Às 15,50 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Jo-Jo, I. Pinheiro . . . 56
1)2 Lord Polar, L. Rigoni . 56
(3 Grão Pará, J. Portilho 56
(4 Urubixaba, J. Araujo .. 56
2)5 Taruman, A. Barbosa 56
(6 Tahia, xx 54
(7 Jangadeiro, O. Ullôa .. 56
(8 Frontal, J. Mesquita . . 56
3(
(9 F. E. B., J. Tinoco . . 54
(10 Uganda, F. Castillo . . 54
(11 Ecelero, C. Moreno . . 56
(12 Jaboticaba, D. Moreira 54
4(
(13 Istar, D. Ferreira . . . 56
(" Don Padija, n|c. . . . 56

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,30 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Giro, B. Ribeiro . . . 52
1)" Souverain, n|c. 60
(2 Impetuosa, D. Moreira 50
(3 La Coruña, P. Coelho . 50
2)4 Cantinero, J. Martins . 52
(5 Peniche, W. Andrade . 50
(6 Laturno, A. Torres . . 56
3)7 Puritana, J. Tinoco . . 50
(" Chevrette, O. Macedo . 50
(8 York, I. Pinheiro . . . 60
(9 Rey Brujo, A. Portilho 56
4(
(10 Fleur Blanche, L. Rigoni 54
(" Maravedi, n|c. 60
(" Maravedi 60

8.o PAREO — 1.500 metors — Cr$ 40.000,00 — Às 17,10 horas — ("Betting).

Ks.
(1 Scarface, F. Irigoyen . 55
1)" Elan, D. Ferreira . . . 55
(2 Boticelli, W. Lima . . . 55
(3 Mediador, xx 55
2)4 Califa, O. Reichel . . 55
(5 Toropi, D. Moreira . . 55
(6 Don Antonico, A. Barb. 55
7)3 Cabo Frio, O. Ulloa .. 55
(8 Islete, S. Ferreira . . . 55
(9 Ronon, J. Mesquita .. 55
4)10 Mutisia, A. Rosa . . . 53
(11 Don Euvaldo, n|c. . . . 55

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

HOJE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
MARROQUINO	ODON	ANNE BOLEN
ARABIANA	MAGESTADE	HARIDAM
IMAN	RIO BONITO	JAGUARIBE
RANGOON	OLISA	MARINHA
EMPEÑOSA	MAGALÍ	LORETTA
FRONTAL	LORD POLAR	ECELERO
LA CORUÑA	PURITANA	F. BLANCHE
ELAN	TOROPI	CABO FRIO

Carreiras de trote amanhã

Sete pareos no programa — Prognosticos do "Correio Paulistano"

A Socidade Paulista de Trote fará realizar uma interessante e promissora jornada de trotadores, amanhã, Dia do Trabalho, em seu hipodromo de V. Guilherme.

O programa, formado por sete provas, tem, como melhor atrativo, o penultimo pareo da tarde, com as inscrições de Visible, Light, Flete, Futuro e Expresso.

O PROGRAMA

Eis o porgrama das carreiras de trote de amanhã, à tarde, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,45 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Laguna, S. Aranha .. 20
1)
(2 Pirajú, A. Luis ...... —
(3 Caramurú, S. Mend. . 80
2)
(4 Macaco, C. Scafuro .. 40
(5 Já Vou — A. Carp. . 20
3)6 Garota — A. Carb. 40
(7 Gringo — J. Belfiore —
(8 Caboclo, R. Manzi .. 20
4)9 Grilo— J. Adão 40
(10 Coringa — S. M. .. 20

2.o Pareo — A's 14,15 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Furá — A. Carpinelli 60
1)
(" Fidalga II, J. Carp. . —
(2 Noble — P. Santoni . —
2)
(" Last Chance — G. R. —
(3 Calçadinho — A. D. P. 60
3)
(4 Aguateiro — A. Fusco —
(5 Worthy Chapp II, J. B. 40
4)6 Coati — F. Bosco .. 20
(7 Sargento — J. R. Silva 20

3.o Pareo — A's 14,45 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Cigana — J. Marcelin —
1)
(2 Clarito — A. Fusco .. —
(3 Lola — A. D. Pinto . 60
2)
(4 Gaucho, F. Gonçalves 20
(5 Chiquita — N. Hipol. 20
3)
(6 Jaquê — A. Frassi .. —
(7 Rubí — A. Carpinelli —
4)8 Early Brether, A. N. . —
(9 Anatioco — J. Par. . 20

4.o Pareo — A's 15,15 horas — 1.609 metros.

Mts.
1 Henriete — Saul 40
2 Heliaco — C. Mat. .. —
(3 Diva — J. Parazelli . —
3)
(4 Biguá — J. Furtado . —
(5 Jangada — F. Viscardi —
4)
(6 Indiana — S. Mend. . —

5.o Pareo — A's 15,45 horas — 2.000 metros.

Mts.
(1 Dusty Piece — P. S. —
1)" Moon — A. D'Avanzo 60
(2 Fresedo — C. Ma. .. —
(3 Estrela — S. Aranha 60
2)
(4 Vingador — Fedele .. —
(5 Conforme — J. Manz. 40
3)
(" Particular — J. B. . —
(6 Pive — A. D. Pinto 40
4)7 Festin — V. Papaléo . 60
(8 Eventde — L. Nicolichi —

6.o Pareo — A's 16,15 horas — 2.200 metros.

Mts.
1 Visible — J. M. Anjos 20
2 Light — S. Aranha . 40
3 Flete — J. R. Silva .. 20
(4 Future — V. Carillo . 60
4)
(5 Expresso — G. H. .. 20

7.o Pareo — A's 16,45 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Inhandú — S. Sap. . 60
1)
(" Brasil — C. Matarazzo 20
(2 Ecco — A. Carpinelli —
2)
(" Guaraní — J. Carp. 20
(3 Promessa — J. Belfiore —
3)
(4 Capivara — F. G. .. —
(5 Tango — E. Alyves .. 20
4)
(6 Fidalgo — A. Luiz ... 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

AMANHÃ

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
MACACO	CARAMURÚ	GRILO
W. CHAP II	CALÇADINHO	FURÁ
LOLA	RUBÍ	GAUCHO
HELIACO	DIVA	INDIANO
MOON	PIVE	FESTIN
FUTURE	EXPRESSO	VISIBLE
BRASIL	TANGO	ECCO

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 29 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje, à tarde, na Gavea:

1.o pareo — 1.400 metros

1.o Gralhana; 2.o Fanita; 3.o Aldean. Rateios: vencedor, Cr$ 26,00; dupla (12) Cr$ 39,00. — Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 42,00 e Cr$ 23,00.

2.o pareo — 1.400 metros

1.o Huracai; 2.o Libio; 3.o Jarina. Rateios: vencedor, Cr$ .. 64,00; dupla (24) Cr$ 76,00. Placés: Cr$ 28,00, Cr$ 29,00 e Cr$ 48,00.

3.o pareo — 1.500 metros

1.o Guinéo; 2.o Daphne. Rateios: vencedor, Cr$ 36,00; dupla (24) Cr$ 30,00. Não houve placés.

4.o pareo — 1.400 metros

1.o Jamary; 2.o Luetzow. Rateios: vencedor, Cr$ 34,00; dupla (24) Cr$ 106,00. Placés: Cr$ 22,00 e Cr$ 36,00.

5.o pareo — 1.300 metros

1.o Endwell; 2.o Florena; 3.o Diva e Loire (empate). Rateios: vencedor, Cr$ 33,00; dupla (13) Cr$ 42,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 16,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 1,00.

6.o pareo — 1.300 metros

1.o Olympus; 2.o Lipe; 3.o Valdoso. Rateios: vencedor, Cr$ 39,00; dupla (23) Cr$ 40,00. Placés: Cr$ 14,00; Cr$ 15,00 e Cr$ 27,00.

7.o pareo — 1.600 metros

1.o Ajahy; 2.o Heremon. Rateios: vencedor, Cr$ 45,00; dupla (24) Cr$ 34,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 13,00.

A extraordinaria de amanhã, na Gavea

O PREMIO "NOVE DE MAIO" E' O PONTO ALTO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — VARIAS

RIO, 29 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro fará realizar mais uma boa jornada na tarde de 2.a-feira, Dia do Trabalho, na Gavea.

O programa está formado por oito pareos cheios e de dificeis prognosticos, merecendo destaque todo especial o premio "Nove de Maio", para eguas nacionais de 3 e mais anos, com o concurso de La Fleche, Lantejoula, Jutlandia, Lipari, Itatiaia, Mirapiara, Altamisa, Palm Beach, Cyclamen e Alpina.

INFORMES

Vão, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras da extraordinaria de 2.a-feira.

1.o pareo — 1.300 metros

Bombo encontrou agora boa oportunidade e não deverá deixá-la fugir. Jequitiaia é a segunda figura da prova, valendo Jaguarão como a diferença da formula. Musa pode aparecer.

2.o pareo — 1.600 metros

Crato-Nacar — a formula que conta com maior numero de partidarios. Mas pode ser quebrada para intervenção de Don Navarro, que anda muito bem. Falam em grandes progressos de Impavido.

3.o pareo — 1.400 metros

Lupina não deverá perder. Basta confirmar a ultima atuação. São varias as grandes concorrentes à dupla, merecendo, porem, maiores atenções a Fulvia. Bongá e Vitoria do Palmar não devem ficar desprezadas.

4.o pareo — 1.400 metros

Grumete e Lear reunem maiores possibilidades de vitoria, devendo ganhar o filho de Formasterus. Cachimbo é grande adversario e pode ainda aparecer colocado o Impacto.

5.o pareo — 1.600 metros

Mygala é aqui força destacada. Mas pode ser ameaçada no final por Danton, que está "voando", e até por Don José, que experimentou progressos.

6.o pareo — 1.300 metros

Fausto, novamente. Se não ganhar, tira segundo. Fairfax, um estreante bem trabalhado, e Cherife, que voltou a trabalhar bem, os nomes secundarios. Boas ainda as esperanças nas patas de Baluarte e Jeruqui.

7.o pareo — 1.600 metros

La Fleche é superior à invicta Lentejoula e defenderá o nosso voto. Pode ser a 1-1, mas Jutlandia e Mirapiara surgem como grandes adversarias daquela parelha. Lipari vai pesada, mas não deve ficar esquecida.

8.o pareo — 1.400 metros

Hilarion, Retang e Palmeiras formam um trio de grande respeito. Dele devem sair os ganhadores. Apuvo volta bem, mas faltando aguerrimento. E', contudo, de melhor classe.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para a jornada extraordinaria de 2.a-feira, na Gavea:

1.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13 horas — (Destinado a aprendizes de 3.a categoria).

Ks.
(1 Bombo, I. Pinheiro .. 56
1(
(2 Edorma, W. Meireles .. 54
(3 Jequitiaia, E. Cardoso . 54
2(
(4 Muzuzo, n|correrá . . . 56
(5 Jaguarão, J. Tinoco . 56
3(6 Mandinga, F. Machado 54
(7 Barriga Verde, J. Graça 56
(8 Musa, J. Costa 54
4(9 Bon Crack, A. Torres . 56
(" Baturité, A. Portilho . 56

2.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,30 horas.

Ks.
(1 Impavido, C. Moreno . 55
1(
(2 Elan, F. Irigoyen . . 51
(3 Crato, S. Ferreira . . 55
2(
(4 Mirapiara, J. Mesquita ,53
(5 Nacar, L. Rigoni . . 59
3(
(6 Albardão, O. Macedo . 57
(7 Don Navarro, A. Araujo 55
4(
(8 Toropi, D. Moreira . . 51

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,05 horas.

Ks.
1 Bongá, D. Fereira . . 55
(2 Lupina, O. Ulloa 53
2(
(3 Pile, N. Mota 55
(4 Fulvia, L. Rigoni . . 55
3(
(5 Lujan, J. Portilho . . 55
(6 Vit. Palmar, E. Castilho 55
4(
(7 Lobelia, P. Coelho . . 55

4.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,40 horas.

Ks.
(1 Grumete, E. Castillo .. 55
1(
(2 Livramento, J. Mesquita 55
(3 Impacto, C. Moreno . . 55
2(
(4 Loio, XX 55
(5 Lear, O. Ulloa . . . 55
3(
(6 Cachimbo, A. Rosa . . 55

(Conclui na 4.a pag.)

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

AMANHÃ

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
BOMBO	JEQUITIAIA	JAGUARÃO
CRATO	NACAR	DON NAVARRO
LUPINA	FULVIA	BONGA
LEAR	GRUMETE	CACHIMBO
MYGALA	DANTON	DON JOSÉ
FAUSTO	FAIRLAX	SHERIFE
LA FLECHE	JUTLANDIA	MIRAPIARA
HILARION	RETANG	PALMEIRAS

RESULTADOS DOS CONCURSOS

UM SALDO DE 200 MIL CRUZEIROS DOS "BETTINGS DUPLOS"

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 14 vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um Cr$ 981,20.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 12 pontos, cabendo-lhe Cr$ 21.448,30.

BETTING SIMPLES — 22 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 972,40.

BETTING DUPLO — Não houve vencedor. Saldo Cr$ 220.680,80.

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

CASA FIDALGA
LOTERIAS E TURF
Matriz:
R. 15 de Novembro, 79
FILIAIS EM TODOS OS BAIRROS

Amanhã e dia 2, corridas de trote em Vila Guilherme
SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE
Bondes, onibus e lotação na praça Clovis Bevilacqua.
Façam suas acumuladas, bolos e "bettings" na CASA DE APOSTAS — Av. Ipiranga, 794.

AS CARREIRAS DO DIA DO TRABALHO

Oito pareos dificeis no programa — Informes do "Correio Paulistano" — Notas

Mais uma jornada turfistica teremos amanhã, Dia do Trabalho, em Cidade Jardim — a derradeira das três programadas.

O programa está muito bem formado, embora sem o concurso de classicos ou grandes premios, e tem como melhor atrativo o "handicap" misto, em milha, com o concurso de Tauá, Careful, Cambi, Guizo, Cabo Negro, Profesora e Literal.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para a jornada de amanhã, Dia do Trabalho, em nosso hipodromo:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

Ks.
1 Byron, P. Vaz 55
" Absinho, J. Carvalho . 55
(2 Liverpool, L. González . 55
2(
(3 Macau, J. Nascimento . 55
(4 Estenografo, L. Osorio . 55
3(
(5 Az de Trunfo, Signoretti 55
(6 Lordship, W. Raimundo 55
4(7 Ludovise, R. Zamudio . 55
(8 Bitter, C. Bini 55

Foi muito boa a ultima corrida de Estenografo e deve ganhar agora, a despeito da turma estar mais reforçada. Liverpool, em animadoras condições, e Lordship, já ganhador em Campinas, são figuras de grande respeito. Ludovi está sendo olhado como concorrente de possibilidades e Byron acusou alguns progressos. Macau é falso e corre menos quando mais se espera.

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.000 metros.

Ks.
1 Dolomita, R. Pacheco . 55
" Missina, A. Altran . . 55
2 Safira Ceylão, Greme Jr. 55
(3 Justa, R. Olguin 55
3(
(4 Bovary, R. Zamudio . . 55
(5 Olera, n|correrá . . . 55
4(
(6 Mangabeira, J. Carvalho 55

A turma está desfalcada e aqui manda, a nosso ver, a Safira Ceylão. Dolomita constitui boa indicação para a dupla e Mangabeira, que acusou progressos, vale como grande diferença daquela formula. Justa, entretanto, é jeitosa e não tardarão a conhecer a vitoria. Pouco progrediu a Bovary.

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.600 metros.

Ks.
(1 Hydra, J. Carvalho . . 56
1(
(2 Fanopy, M. Carvalho . . 56
(3 Boneca, R. Olguin . . . 56
2(
(4 Monazita, O. Reichel . 56
(5 Lucky Lady, L. González 56
3(
(6 Sultana, D. Garcia . . 56
(7 Didi, Greme Jr. . . . 56
4(8 Cleveland, R. Corrêa . . 56
(9 Jeitosa, J. P. Sousa . . 56

No tiro e na turma, Boneca constitui a melhor indicação. Hydra está correndo muito e embora não vá bem na milha, tem boas possibilidades com relação à dupla. Monazita já apareceu colocada e ainda progrediu, constituindo agora uma das forças do pareo. Lucky Lady reaparece com privados excelentes e Sultana é sempre concorrente de certo respeito. Falam muito em Clevelan'.

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 50.000,00 — 12.500,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.

Ks.
1 Tauá, R. Pacheco . . . 52
" Careful, L. González . . 58
2 Cambi, E. Garcia . . . 56
(3 Guizo, O. Reichel . . . 54
3(
(4 Cabo Negro, P. Vaz . . 52
(5 Profesora, R. Zamudio . 57
4(
(6 Literal, Olguin 58

O cavalo Cabo Negro defenderá o nosso voto. Não podia ter sido melhor a sua ultima apresentação. Cambi, que trabalhou para roubar, constitui uma presa dificil de ser batida. O Tauá está sempre aparecendo e pode voltar a figurar no marcador. Temos razões que nos levam a ver em Profesora, em grande estado, uma concorrente de bom respeito. Guizo, na areia, deve ocrrer bem.

5.o PAREO — As 15.30 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
1 Miraculo, L. González . 58
" Coran, E. Garcia . . . 56
(2 Ubatana, P. Vaz . . . 54
2(
(3 Chico Prisca, O. Reichel 57
(4 Cacuri, J. P. Sousa . . 55
3(
(5 Mordaça, R. Olguin . . 49
(6 Basca, R. Zamudio . . 52
(7 Lacrau, L. Osorio . . 55

Coran é o nosso preferido. Vale muito o reforço de Miráculo. A dupla deve ser procurada entre Cacuri e Basca, mas aquele, em grande estado, leva alguma vantagem sobre a egua. Lacrau não está correndo grande coisa e Ubatana não tem aparecido. Chico Prisca fracassou feio na ultima apresentação. Anda bem, contudo, e é depositario de boas esperanças.

6.o PAREO — As 16,05 horas — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
(1 Gracinha, A. Nobrega . 55
1(
(2 Gold Girl, R. Olguin . . 55
(3 Jungfrau, O. Reichel . . 55
2(
(4 Bohemia, W. Mazala . . 55
(5 Ropona, L. Osorio . . 55
3(
(6 Ardoise, L. González . 55
(7 Joy, R. Zamudio . . 55
4(8 Basofia, C. Bini 55
(9 Igiaca, E. Garcia 55

Gracinha é a candidata do retrospecto e são boas as suas possibilidades de vitoria. Jungfrau, que ganhou bem ao estrear e ainda experimentou progressos, e Joy, que melhorou nas novas cocheiras, vão decidir entre sí a dupla. Ardoise anda muito bem e será das primeiras no marcador. Igiaca e Basofia andam bem e não devem ficar de todo esquecidas.

7.o PAREO — As 16,40 horas — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
(1 Estatuto, P. Vaz 55
1(
(2 Crioula, L. Osorio . . . 53
(3 Espargo, R. Zamudio . . 55
2(
(4 P. do Oeste, J. Carvalho 53
(5 Igela, E. Garcia 53
3(6 Bill Kid, R. Corrêa . . 55
(7 Florete, R. Pacheco . . 55
(8 Charlotte, Signoretti . . 52
4(9 Jaminda, J. Nascimento 53
(10 Jovial, O. Reichel . . 55

Muito boa a ultima atuação de Estatuto, embora numa corrida cheia de peripecias. Pode ganhar agora o tordilho. Mas é certo que terá em Crioula e Espargo dois adversarios de grande respeito. Florete anda bem e gosta do tiro convindo ficar na marcação. Jovial correu pouco, ha uma semana, mas sabe render mais.

8.o PAREO — As 17,15 horas — Cr$ 30.000,00 — 10.500,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
(1 Quina, L. González . . 54
(" Altaneira, O. Reichel . . 54
1(
(2 Discada, Sobreiro . . . 54
(3 Andariego, E. Garcia . . 56
(4 Incauto, A. Altran . . 57
(" Lacio, C. Bini 58
2(
(5 Atchim, R. Zamudio . . 57
(6 Igapó, P. Vaz 58
(7 Poeta, M. Signoretti . . 58
(" Brioso, R. Benitez . . 57
3(
(8 Micandra, J. Nascimento 25
(9 Cabalista, R. Urbina . . 57
(10 C. Eugenio, J. Carvalho 58
(11 Caravana, R. Olguin . . 54
4(
(12 Taquarí, V. Pinheiro 57
(" Maracá, I. Lemoski . . 54

Uma verdadeira loteria a ultima prova. Pesando pró e contra, Quina parece ainda a maior carta do pareo. Igapó, em periodo de progresso, e Taquarí, que anda muito bem, são concorrentes de respeito. Coronel Eugenio já ganhou aqui, mas vai agora sobrecarregado. Lacio reaparece bem e Caravana está agora em tiro algo longo para os seus recursos. Atchim descansou um pouquinho e volta com privados animadores.

O 1.o pareo será corrido às 13 e 30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

AMANHÃ

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
ESTENOGRAFO	LIVERPOOL	LORDSHIP
S. CEYLÃO	DOLOMITA	MANGABEIRA
BONECA	HYDRA	MONAZITA
CABO NEGRO	CAMBI	TAUÁ
CORAN	CACURI	BASCA
GRACINHA	JUNGFRAU	JOY
ESTATUTO	ESPARGO	CRIOULA
QUINA	IGAPÓ	TAQUARÍ

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

AS CARREIRAS DE 3.a-FEIRA

A Sociedade Paulista de Trote organizou, para seu festival de terça-feira proxima, dia 2, o seguinte programa:

1.o Pareo — A's 13,45 horas — 1.609 metros.

Mts.
(1 Elsa — Am. Frassi .. 20
1)
(2 Glante — A. Oliveira . —
(3 Fabiola — V. Papaléo 20
2)
(4 Tico — F. Gonçalves . —
(5 Piloto — S. Sousa .. 20
3)
(6 Herança — O. Silva . —
(7 Nonocha — E. And. . 20
4)8 Balerina — F. S. .. 20
(9 Zorro — J. Marcellini —

2.o Pareo — A's 14,15 horas — 2.200 metros.

Mts.
1 Excelente — A. Carp. 60
2 Marujo — V. Carb. . 20
(3 Wanda — S. Mendonça —
3)
(" Bonéco — C. Lemoine 40
(4 Guaraní II — A. O. . —
4)
(5 Altair — E. Andreni . 60

3.o Pareo — A's 14,45 horas — 1.609 metros.

Mts.
1 Henriete — Saul 40
2 Diva — J. Parazelli . —
(3 Biguá — J. Furtado . —
3)
(4 Jangada — F. Viscardi —
(5 Indiana — S. Mend. —
4)
(6 Heliaco — C. Mat. .. —

O vencedor do dia 1.o dará mais 20 mts. handic.

4.o Pareo — A's 15,15 horas — 1.609 metros.

Mts.
1 Cayman — J. Belfiore 20
2 Winona — S. Sapienza 60
(3 Pure — A. D'Avanzo . 60
3)
(4 Sleepful — G. Roman —
(5 Adventurous — P. S. —
4)
(6 Good Brother — S. M. —

5.o Pareo — A's 15,45 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Cigana — J. Mar. .. —
1)
(2 Clarito — A. Fusco .. —
(3 Lola — A. D. Pinto .. 60
2)
(4 Gaucho — F. G. .. 20
(5 Early Brother — A. N. —
3)
(6 Antioco — J. Parazelli 20
(7 Jaqué — A. Frassi .. —
4)8 Chiquita — N. Hip. . 20
(9 Rubí — A. Carpinelli —

6.o Pareo — A's 16,15 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Duque — G. Roman . 40
1)
(" Fleet — M. Isola 60
(2 Charmer — J. M. A. . 60
2)
(3 Day Dreamer — A. C. —
(4 Dreamboy — F. Bosco —
3)
(5 Sleepy Sister — A. F. 60
(6 Noiva — L. Nicolichi . —
4)7 Moon Light — S. A. 60
(8 Sleper — R. F. S. . —

7.o Pareo — A's 16,45 horas — 2.200 metros.

Mts.
1 A., Paul Guy — S. A. 60
(2 Nina — F. Viscardi . 20
2)
(3 Lady — J. Ambrosio —
(4 Sonhadora — S. Sap. 20
3)
(5 Sarita — J. M. Anjos 40
(6 Geme — A. Carpinelli —
4)
(7 Fa Presto — V. P. .. 20

EXERCITARAM-SE ONTEM OS CONCORRENTES AO GRANDE PREMIO "S. PAULO"

Em exercicio de partidas, estiveram ontem, pela manhã, na pista de areia pesada de Cidade Jardim, varios dos provaveis concorrentes ao Grande Premio "São Paulo". Coraje (O. Santos) trabalhou o quilometro em 63", enquanto o inglês Swallow Tail, sob a monta de Lollierou, limitou-se a duas voltas de galope, para trabalhar, depois, 1.000 metros ao lado de Meliante (O. Coutinho), em 63" 3|5, ganhando facilmente. Zonzo, o uruguaio recentemente chegado, galopou apenas, sob a monta de Garcia. Cid, com Omario, passou o quilometro em 65" e Guaraz, com Olguin, passou a mesma distancia, suavemente, em 68". Peuwa (Bini) e Campeador (Pacheco), juntos cobriram o quilometro em 64".

CR.$ 300,00

TERNOS USADOS DE HOMEM

Pagamos até Cr.$ 300,00
Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA em qualquer estado de conservação.
Pagam-se os melhores preços da praça. Atende-se a domicilio com a maxima rapidez.

6-2287

RUA DA CONCEIÇÃO, 673

EDACELERA GANHOU O MELHOR PAREO DE ONTEM

Facil a vitoria da filha de Pizarro — Halifax III, Marselha, Hidra, Estampido, Cabotino e Itanora, os demais ganhadores — Movimento geral

Muito concorrida a jornada de ontem, em Cidade Jardim, a despeito da chuva impertinente que não deu um instante de folga. As apostas ainda estiveram animadas e a casa de poules recolheu mais de 5 milhões de cruzeiros.

A jornada não chegou a ser desfavoravel à "catedra". Não ganharam, é verdade, mais que Halifax III, Marselha e Itanora, dos grandes favoritos, pagando place a Micandra, mas as vitorias de Hidra, Edacelera, Estampido e Cabotino eram geralmente aguardadas.

HALIFAX III GANHOU BEM

Halifax III foi o grande favorito e correspondeu inteiramente. Ganhou facil e sem dar susto.

O estreante Errante portou-se bem e acabou em bom segundo, sem ameaçar, contudo a vitoria do filho de Gentleman mas tambem sem ser ameaçado.

Em terceiro entrou Jade.

MARSELHA EM "OLHO MECANICO"

Novamente ganhou a "catedra". Fez sua favorita a parelha 8 e Marselha com o Pierre, acabou levando a melhor. Mas não foi facil o seu sucesso. Strong, no final "voava" e foram ambos para o "olho mecanico", que, no entanto, acusou pequena vantagem a favor da egua.

Correram bem a Helice e Caracol, mas este parou cedo e aquela terminou em terceiro, a pequena distancia dos ganhadores.

HIDRA MUITO DESGARRADA

A estreante Sensação correu muito, mas parou, na reta, sendo suplantada ao mesmo tempo por Micandra e Hidra. A favorita, porem, não progrediu e a Hidra, muito desgarrada, ganhou facilmente, ficando Micandra com o segundo posto.

Ponce de Leon andou se escondendo e Galharda, bastante procurada nas appstas, entrou em ultimo.

EDACELERA DE QUEIXO TORTO

Cumprindo atuação em desacordo com suas corridas anteriores, em parte justificada pela pista, ganhou disparada a Edacelera o melhor pareo da tarde. Na entrada da reta já estava com Jaborandi e Timoneiro, que brigavam pela ponta, e logo depois, esmorecendo o pilotado de M. Carvalho, atacou e dominou Jaborandi.

O favorito Jaborandi acabou perdendo até o segundo posto para Rigueirosa, que corria muito no final.

ESTAMPIDO NUM FINAL TRABALHOSO

Beduina e Bucefalo foram os favoritos e ambos estiveram em carreira, até a reta, mas equela desapareceu nos primeiros metros e o cavalo parou nas tribunas. Sairam do marcador.

Ampero foi o primeiro a passar por Bucefalo, que fez todo o "train", mas foi surpreendido nos ultimos metros, por Estampido e Draga, que "voavam". E estes dois concorrentes acabaram indo para o "olho mecanico", revelando a chapa vantagem a favor do pilotado de V. Pinheiro F.

Ampero ainda conserveu o terceiro placé, entrando em quarto o Jaguaré-Assu', que teve uma carreira desfavoravel.

CABOTINO DERROTOU CALUBA E FRECHAL EM "OLHO MECANICO"

Gume vendeu mais poules do que Caluba e ambos muitas mais do que o terceiro favorito. Estiveram sempre em carreira, mas, no final, esmoreceu muito o pilotado de Pierre e Caluba, mal assumiu o comando, se viu fortemente perseguido por Cabotino e Frechal.

Foi preciso o "olho mecanico" entrar em cena para definir as posições — ganhou Cabotino, terceiro favorito, com Caluba e Frechal empatados na segunda colocação.

MAIS UM FAVORITO GANHADOR — A ITANORA

Não se falava em Itanora, mas a filha de Eagle Rock foi a favorita do ultimo pareo e correspondeu. O Corrêa, seu piloto, teve de defender com unhas e dentes a carreira, mas valeu a pena.

Vibor apareceu em bom segundo Horsa pagou o terceiro placé.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de ontem, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Halifax III, 56 ks., R. Benitez; 2.o Errante, 54 ks., D. Garcia; 3.o Jade, 54 ks., W. Mazalla; 4.o Islean, 53 ks., W. Garcia; 5.o Tizio, 56 ks., A. Cataldi; 6.o Catumbi, 56 ks., G. Sibick; 7.o Douradinho, 56 ks., L. Urbina. Tempo: 102 2|10. Rateios: Vencedor Cr$ 17,00. Dupla (13) Cr$ 27,00. Placés: (1) Cr$ 12,00 e (4) Cr$ 24,00. Movimento do pareo: Cr$ 296.770,00. Tratador: J. Martins. Proprietario: Theotonio Lara Campos Neto. Criador: o proprietario.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Islean	121,00	12	24,00
3	Jade	69,00	14	119,00
4	Errante	61,00	23	45,00
5	Tizio	74,00	24	126,00
6	Douradinho	320,00	34	176,00
7	Catumbi	97,00	22	256,00
			33	256,00
			14	475,00

Facil a vitoria do favorito sobre o estreante Errante.

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Marselha, 54 ks., P. Vaz; 2.o Strong, 58 ks., L. Urbina; 3.o Helice, 54 ks., O. Reichel; 4.o Chico Chispa, 56 ks., G. Greme Jr.; 5.o Casiogel, 58 ks., A. Nobrega; 6.o Caracol, 54 ks., A. Lucca; 7.o Monte Carlo, 56 ks., W. Mazalla; 8.o Relancina, 54 ks., O. Coutinho. Não correu: — Betar. Tempo: 86 2|10. Rateios: Vencedor Cr$ 32,00. Dupla (14) Cr$ 53,00. Placés: (8) Cr$ 21,00 e (1) Cr$ 25,00. Movimento do pareo: Cr$ 576.170,00. Tratador: A. Freitas. Proprietario: João Galucci. Criador: Breno Caldas.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Strong	53,00	12	421,00
3	Relancina	442,00	13	53,00
4	Casiogel	120,00	23	170,00
5	Caracol	70,00	24	114,00
6	Chico Chispa	36,00	34	24,00
7	Helice	43,00	22	4.216,00
			33	96,00
			44	56,00

Marselha ganhou ali do Strong. Foi a favorita.

3.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Hidra, 54 1|2 ks., D. Garcia; 2.o Micandra, 55 ks., L. Gonzalez; 3.o Sensação, 56 ks., A. Cataldi; 4.o Du Barry, 56 ks., N. Pereira; 5.o Ponce de Leon, 56 ks., W. Mazalla; 6.o Zorzal, 57 ks., L. Lobo; 7.o Ardilosa, 54 ks., C. Bini; 8.o Galharda, 56 ks., P. Vaz. Não correram: Irapiranga e Polarina. Tempo: 85". Rateios: Vencedor Cr$ 47,00. Dupla (14) Cr$ 22,00. Placés: (1) Cr$ 14,00 e (7) Cr$ 12,00. Movimento do pareo: Cr$ 720.950,00. Tratador: J. Godoy. Proprietario: Silvio Lemos do Amaral. Criador: Osvaldo Kroeff.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Zorzal	469,00	12	425,00
5	Sensação	93,00	13	119,00
6	Du Barry	144,00	23	675,00
7	Micandra	17,00	24	191,00
8	Ardilosa	154,00	34	41,00
9	Galharda	61,00	11	165,00
			33	542,00
			44	32,00

Hidra, muito desgarrada, ganhou sem dar susto. A favorita Micandra na dupla.

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Edacelera, 54 ks., E. Garcia; 2.o Rigueirosa, 54 ks., R. Zamudio; 3.o Jaborandi, 54 ks., J. P. Souza; 4.o Timoneiro, 56 ks., M. Carvalho; 5.o V, 54 ks., P. Vaz; 6.o Cravador, 56 ks., R. Urbina. Tempo: 97 2|10. Rateios: Vencedor Cr$ 31,00. Dupla (34) Cr$ 30,00. Placés: (3) Cr$ 17,00 e (5) Cr$ 29,00. Movimento do pareo: Cr$ 737.910,00. Tratador: A. Pezza. Proprietario: Conde Silvio Alvares Penteado. Criador: o proprietario.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Cravador	59,00	12	219,00
2	Timoneiro	88,00	13	78,00
4	V	97,00	14	50,00
5	Rigueirosa	62,00	23	172,00
6	Jaborandí	26,00	24	112,00
			33	33,00
			44	95,00

Edacelera confirmou seus bons exercicios e Rigueirosa roubou a Jaborandi o segundo, no final.

5.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Estampido, 56 ks., V. Pinheiro Filho; 2.o Draga, 54 ks., A. Françoso; 3.o Ampero, 56 ks., V. Martin; 4.o Jaguaré Assu', 56 ks., L. Gonzalez; 5.o Resero, 56 ks., J. Carvalho; 6.o Bucefalo, 56 ks., R. Zamudio; 7.o Fakir, 56 ks., L. Osorio; 8.o Dabá, 54 ks., A. Altran; 9.o Farosa, 54 ks., R. Olguin; 10.o Beduina, 54 ks., P. Vaz; 11.o Ibis, 51 1|2 ks., R. Pacheco. Tempo: 77 4|10. Rateios: Vencedor Cr$ 80,00 — Dupla (24) Cr$ 46,00. Placés (8) Cr$ 46,00 — (3) Cr$ 223,00 e (4) Cr$ 43,00. Movimento do pareo: Cr$ 888.140,00. Tratador: J. Pinheiro. Proprietario: José Kloss e Cia. Criador: o proprietario.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Resero-Farosa	50,00	12	66,00
2	Beduina	41,00	13	72,00
3	Draga	557,00	14	80,00
4	Ampero	99,00	23	51,00
5	Jaguaré-Assu'	66,00	34	50,00
6	Fakir	110,00	11	488,00
7	Dabá	101,00	22	152,00
9	Bucefalo	49,00	33	126,00
10	Ibis	445,00	44	163,00

Final "preto". Ganhou Estampido e Draga e Ampero completaram o marcador.

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Cabotino, 58 ks., R. Pacheco; 2.o Caluba, 58 ks., L. Gonzalez; 2.o Frechal, 55 ks., W. Raimundo (empate); 4.o Gume, 56 ks., P. Vaz; 5.o Giralda, 53 1|2 ks., O. Reichel; 6.o Malandrinho, 56 ks., N. Pereira; 7.o Hanover, 56 ks., J. Nascimento; 8.o Stone, 51 1|2 ks., F. Sobreiro; 9.o Cairo, 56 ks., J. Carvalho; 10.o Hebreu, 57 ks., R. Zamudio. Tempo: 91". Rateios: Vencedor Cr$ 106,00. Dupla (14) Cr$ 76,00. Placés: (8) Cr$ 23,00 — (1) Cr$ 16,00 e (2) Cr$ 28,00. Movimento do pareo: Cr$ 851.550,00. Tratador: A. Fabbri. Proprietario: Stud Carmen. Criador: Haras Santa Anita.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Caluba	25,00	12	18,00
2	Frechal	337,00	13	73,00
3	Gume	22,00	23	76,00
4	Stone	264,00	24	67,00
5	Malandrinho	110,00	34	157,00
6	Giralda	153,00	11	367,00
7	Hebreu	592,00	22	316,00
9	Cairo-Hanover	137,00	33	548,00
			44	456,00

Três em "olho mecanico". Cabotino levou a melhor e Caluba e Frechal empataram.

7.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Itanora, 52 ks., R. Corrêa; 2.o Vibor, 55 ks., D. Garcia; 3.o Horsa, 54 ks., P. Vaz; 4.o Dona Stella, 52 ks., M. Signoretti; 5.o Dansarino, 58 ks., L. Osorio; 6.o Jaza, 55 ks., A. Altran; 7.o Artilheiro, 57 ks., C. Bini; 8.o Raio, 56 ks., J. P. Souza; 9.o Suit, 55 1|2 ks., V. Pinheiro Filho; 10.o Estanhado, 57 ks., R. Benitez; 11.o Vagabond, 57 ks., R. Zamudio. Tempo: 99". Rateios: Vencedor Cr$ 38,00; dupla (13) Cr$ 31,00. Placés (8) Cr$ 17,00 — (1) Cr$ 16,00 e (7) Cr$ 17,00. Movimento do pareo: Cr$ 264.545,00. Tratador: V. Scolari. Proprietario: Stud Macal. Criador: F. Lundgren.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Vibor	45,00	12	90,00
2	Dona Stella	63,00	14	132,00
3	Artilheiro	126,00	23	79,00
4	Dansarino	193,00	24	97,00
5	Raio	479,00	34	60,00
6	Suit	212,00	11	96,00
7	Horsa	44,00	22	471,00
9	Estanhado	88,00	33	54,00
10	Jaza	220,00	44	235,00
11	Vagabond	337,00		

Movimento geral de apostas: Cr$ 4.915.930,00. Movimento dos concursos: Cr$ 264.545,00. Movimento dos portões: Cr$ 19.210,00. Raia de areia pesada.

Concurso Hipico Internacional

ROMA, 28 (U. P.) — O major Pelayo Izurieta, chefe da delegação militar chilena que participará do Concurso Hipico Internacional, a iniciar-se no sabado proximo, nesta capital, confia em que seu grupo de quatro homens manterá alto as cores do seu país durante o torneio, que durará 8 dias.

Declarou Isurieta que o tempo chuvoso de Roma não prejudicará os membros de sua delegação e que cada homem dispõe de 2 cavalos para o concurso.

Camaree ganhou os "Mil Guineos"

LONDRES, 28 (U. P.) — O parelheiro francês Camaree de propriedade de J. Taranynck, venceu o quinto pareo das corridas de New Market, conquistando o premio de "Mil Guineos".

Camaree conseguiu uma vantagem de 3 corpos sobre o segundo colocado que foi Catchit; em 3.o chegou Tambara.

A PREFERIDA

DIREITA, 22 E FILIAIS

SEIS CARREIRAS AMANHÃ EM S. VICENTE

SÃO VICENTE, 29 ("Correio") — A jornada que estava programada para a tarde de quinta-feira, no hipodromo local, só será realizada depois de amanhã, Dia do Trabalho, adiada que foi, em razão das chuvas.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes do CORREIO PAULISTANO.

1.o Pareo — 1.000 metros

No tiro, Eia parece a mais credenciada à vitoria. E' ligeira essa gaucha. Triangulo é boa indicação para o segundo posto, valendo Coquetel como a diferença daquela formula. Honos anda bem mas não aprecia o quilometro.

2.o Pareo — 1.000 metros

Lirio parece a maior carta dessa prova. Mas terá de correr direitinho se quiser bater o Boa Vida, que, em Cidade Jardim, trabalhava bem e não confirmava. Jotuba é carta do pareo.

3.o Pareo — 1.000 metros

O estreante Juca não deve perder para tão modestos adversarios e principalmente em razão do tiro. Aura e Corso são as figuras secundarias da prova, havendo ainda esperanças nas patas de Cassiotauro.

4.o Pareo — 1.500 metros

A parelha n.o 1, principalmente Festa, esta na ordem do dia. A escolha para a dupla é coisa mais dificil. Tanto pode ser Ipu' como Hyas ou ainda Já Sei. Falam em H 1.

5.o Pareo — 1.500 metros

Sing Sing-Pisa Macio — a formula que conta com maior numero de partidarios. Flamour anda bem e Marlen está em companhia que não lhe mete medo. Cerro Alto está preparando uma peça.

6.o Pareo — 1.000 metros

Chegou a vez de Esperado, a nosso ver. Mirassol e Stainless deverão brigar pela dupla, não devendo ainda ficar esquecida a Mayling, que é ligeira.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, em São Vicente:

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 12.000,00 — 2.400,00 — 1.200,00 — A's 13,30 horas.

Ks.
1 Eia, xx. 52
2 Honos, F. Madalena . . 54
(3 Indio Filho, xx. 50
3)
(4 Gogol, O. Coutinho . . 55
(5 Coquetel, O. Thomaz . 54
4)
(6 Triangulo, A. Ferreira . 53

2.o PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 12.000,00 — 2.400,00 — 1.200,00 — A's 14 horas.

Ks.
1 Lirio, B. Garrido . . . 55
2 Joatuba, M. Nappo . . 55
3 Boa Vida, xx. 55
4 Carmelita, F. Madalena 53

3.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 12.000,00 — 2.400,00 — 1.200,00 — A's 14,40 hs.

Ks.
1 Juca, xx. 58
2 Aura, B. Garrido . . . 56
(3 Outrotanto, W. O. Silva 54
3)
(4 Cassiotauro, A. Ferreira 50
(5 Dehassi, xx. 56
4)
(6 Corso, F. Madalena . . 54

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 1.200,00 — A's 15,20 hs.

Ks.
1 Festa, xx. 56
" Airi, D. Silva 54
(2 Ypu', F. Madalena . . 54
2)
(3 H-1, O. Thomaz . . . 58
(4 Vulcano, W. O. Silva . 58
3)
(5 Hias, M. Gandara . . . 50
(6 Já Sei!, A. Ferreira . . 48
4)
(7 Toléia, J. Dias 52

5.o PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 15.000,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — A's 16,30 hs.

Ks.
1 Marlen, xx. 56
(2 Pisa Macio, O. Thomaz 57
2)
(3 Bloqueio, F. Madalena . 52
(4 Sing-Sing, xx. 55
3)
(5 Flamour, xx. 52
(6 Cerro Alto, W. O. Silva 58
4)
(" Five Star, xx. 54

6.o PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 12.000,00 — 2.400,00 — 1.200,00 — A's 17,20 hs.

Ks.
1 Mayling, W. O. Silva . 55
3 Mirassol, xx. 56
(4 Groselha, xx. 54
4)
(" Stainless, O. Thomaz . 55

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

AMANHÃ

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
EIA	TRIANGULO	COQUETEL
LIRIC	BOA VIDA	JOATUBA
JUCA	AURA	CORSO
FESTA	IPU'	JÁ SEI!
SING-SING	PISA MACIO	MARLEN
ESPERADO	MIRASOL	STAINLESS

Sem decisão a luta entre o ex-campeão mundial Joe Louis e o italo-americano Tommy Giorgio

MAGNIFICA LIÇÃO DE PUGILISMO, DADA POR JOE LOUIS — O "DEMOLIDOR DE DETROIT" POUPOU O ADVERSARIO — NÃO OBSTANTE INFERIOR, TOMMY GIORGIO PORTOU-SE COM GALHARDIA — BEM DISPUTADAS AS REFREGAS PRELIMINARES — RESULTADOS GERAIS DAS DIVERSAS LUTAS — NOTAS

Perante grande numero de afeiçoados do esporte das luvas, realizou-se anteontem, no ginasio do Pacaembu, o encontro no qual se defrontaram o ex-campeão mundial de pugilismo e o italo-americano Tommy Giorgio.

A luta em si foi tão somente uma soberba lição de pugilismo, proporcionada pelo campeão sem coroa, que não se empregou com o intuito de massacrar o adversario, limitando-se a fazer demonstração de alta tecnica.

Senhor de classe insuperavel, o famoso "colored" deixou todos aqueles que conhecem profundamente a "nobre arte" extasiados, diante da precisão matematica ao desferir os golpes.

O "jab" de esquerda é simplesmente fantastico, atingindo sempre o ponto visado, sem falhar uma só vez.

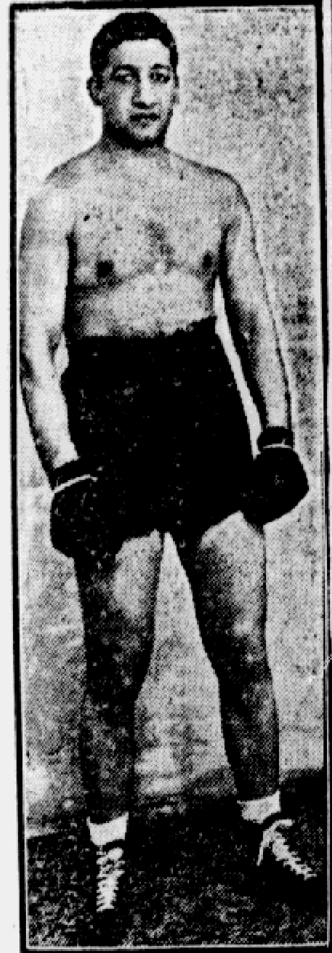
Pelo que pudemos constatar, as qualidades de Joe Louis são de tal quilate que, se ele desejasse reconquistar o titulo de campeão do mundo, não encontraria grande dificuldade.

Não obstante ter se portado com fibra e galhardia, Tommy Giorgio deixou a impressão nitida de ser bastante inferior ao antagonista.

Durante o transcorrer dos assaltos, percebia-se visivelmente que Joe Louis poupava o contendor, talvez com o intuito de prorrogar a peleja para que o publico apreciasse um pouco da alta escola do esporte das luvas. Se fosse de seu intento outro desfecho, não temos duvida de que liquidaria Tommy Giorgio logo no 1.o assalto; contentou-se, todavia, com um resultado "draw", pois, conforme declarou à imprensa, vai abandonar o ringue de vez, dando lugar aos mais jovens.

—(*)—

JOE LOUIS x ALFREDO LAGAY



Alfredo Lagay, destacado pugilista sirio-libanês-argentino, que no dia 4, no ginasio do Pacaembu', enfrentará Joe Louis.

O encontro é a concretização da maior aspiração do peso pesado sirio-libanês-argentino, que sempre manifestou desejo de se defrontar com o "demolidor de Detroit".

Nesta refrega, teremos o ensejo de ver toda pujança dos punhos de aço do famoso "colored", que desta vez não poupará o adversario, pois foi por ele desafiado quando estreiou em nossos ringues.

Enfim, a apresentação de Joe Louis, aos adeptos do esporte das luvas valeu por uma proveitosa aula, proporcionada em grande estilo, pelo grande pugilista.

AS PRELIMINARES

As pelejas preliminares, que foram travadas por amadores paulistas, cariocas e gauchos, para escolha da seleção que irá representar o Brasil no Campeonato Latino Americano, a ser levado a efeito dentro em breve, no Equador, tiveram um desenrolar bem movimentado, evidenciando os vencedores apreciavel classe, salvo a luta entre os peso moscas Waldemar Santos, carioca, e Sebastião Freitas, gaucho, que não tem credenciais para integrar a equipe nacional.

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS

As lutas apresentaram os seguintes resultados gerais:

PRELIMINARES (Amadores)

1.a luta — Peso mosca

Sebastião Freitas (gaucho) x Waldemar Santos (carioca). — Luta mediocre. Os contendores são completamente bisonhos, sem noção alguma de tecnica. Não estão à altura de representar o Brasil. Vencedor: Sebastião Freitas por ligeira margem de pontos.

2.a luta — Peso galo

Jaime Rodrigues Fortes (paulista) x Luiz Carlos Pinto (carioca). — Boa peleja; os antagonistas demonstram apreciavel tecnica e intenso espirito combativo. Não obstante ter lutado com a mão esquerda contundida, Jaime Rodrigues Fontes venceu por boa diferença de pontos.

3.a luta — Peso pena

José Nascimento Dias (carioca) x Silvio Signielo (paulista). — Revelando boa classe, os contendores proporcionaram uma refrega bastante movimentada, com troca de eficientes golpes, nos quais o carioca levou vantagem. Por regular margem de pontos, foi vencedor José Nascimento Dias.

4.a luta — Peso leve

Leo Yoltun (paulista) x Jurandir Melo Neto (carioca). — Grande luta. Enfrentando um adversario voluntarioso, Leo Yoltun conquistou expressiva vitoria por dilatada margem de pontos, mesmo a despeito de haver sofrido um talho no supercilio esquerdo, que sangrou com abundancia.

5.a luta — Peso meio-medio

Ricardo Magnani (paulista) x Nesio Palm Guedes (gaucho). — Combate desordenado. Agressivo, porem descontrolado, o gaucho investia furiosamente, cometendo seguidas faltas, principalmente cabeçadas. Diante de um adversario que se empregava sem se ater às regras, Magnani teve de resguardar-se, sem que pudesse evidenciar sua classe.

Vencedor: Ricardo Magnani, por grande diferença de feitos.

6.a luta — Peso meio-pesado

Jorge Matuk (paulista) x Jorge Silva (carioca). — Encontro destituido de atrativos. Superior em classe, o paulista controlou a luta à vontade, limitando-se a dançar pelo ringue, sem aceitar combate.

Mesmo assim, o carioca sofreu dois "noquedares", — de 6", no 1.o assalto, e outro de 3", no 3.o assalto.

Por ampla margem de pontos, venceu Jorge Matuk.

Final (profissionais)

Joe Louis (ex-campeão mundial) x Tommy Giorgio (italo-americano) — Atacando com seguidos "jabs" de esquerda, sem empregar violencia, Joe domina facilmente o adversario. Tommy Giorgio esforça-se para equilibrar a peleja, mas nada obtem diante da alta classe do antagonista.

Os assaltos vão transcorrendo com absoluta superioridade do cmpeão sem coroa, dando Joe a impressão de não querer castigar duramente Giorgio.

No 6.o assalto, o "demolidor de Detroit" desfere golpes com certa violencia, levando Tommy Giorgio à lona em dois "noquedans" de 8 e 6 segundos.

Para fugir de um nocaute, que parecia eminente, o italo-americano recorre ao jogo de pernas, evitando um desfecho espetacular.

Com surpresa geral, a luta é dada por terminada, pois estava anunciado que o encontro seria em 10 assaltos.



Joe Louis aplicando o seu famoso "jab" de esquerda

DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista

Cirurgia — Clinica — Prótese.

RAIOS X

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.o andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

DISPUTA-SE HOJE A PRIMEIRA REGATA DA TEMPORADA NAUTICA DE 1950

AS PROVAS, EM HOMENAGEM AOS TRABALHADORES, SERÃO REALIZADAS NO RESERVATORIO BILLINGS, NO QUILOMETRO 29 DA VIA ANCHIETA — ORDEM DOS PAREOS DO PROGRAMA

Inaugura-se hoje a temporada nautica de 1950. Na já famosa raia de Jurubatuba, do reservatorio Billings, na altura do quilometro 29 da Via Anchieta, a Federação do Remo de São Paulo fará disputar a regata "Trabalhadores Brasileiros", alusiva à data de amanhã, dia do trabalho. Compõem a competição nautica, a iniciar-se às 8,30 horas, nada menos de 14 pareos, cada um dos quais dedicado a uma classe de trabalhadores, alem de tres provas classicas.

CONDUÇÃO FACILITADA

A Federação do Remo de São Paulo comunica que haverá farta condução para o publico e assistencia, pois, a Empresa de Onibus Expresso São Bernardo colocará onibus diretos em quantidade para o transporte de ida e volta, os quais seguirão para o local da regata a partir das 7 horas, da ladeira General Carneiro, esquina da rua Vinte e Cinco de Março, devendo os interessados se colocarem na fila do "Expresso", para seguirem diretamente para Jurubatuba. O fiscal da Empresa São Bernardo, que se encontrará no local da saida dos onibus, indicará ao publico quais os que seguirão diretamente.

O PROGRAMA

Os pareos serão disputados de acordo com o seguinte programa:

A's 8,30 horas — 1.o pareo — 1.000 metros — Homenagem aos "Trabalhadores da Imprensa" — Yoles-franches a 4 remos — Estreantes — Balisa 1 — Barco "Internacional — C. R. Tietê — Patrão: — Menotti Menutti Junior; remadores: — Sergio Segre — Makoto Nomura — Mauro Guimarães Cupertino — Rui Carlos de Camargo Vieira.

Balisa 2 — Barco "Gomes dos Santos Neto" — C. R. Vasco da Gama — Patrão: — João Vieira; remadores: — Valter Del Rosso — Osvaldo Biagetti — Anibal Pereira — Thomaz R. Filho.

Balisa 3 — Barco "Anhanguera" — A. D. Floresta — Padrão: — Luiz Roldan; remadores: — Wilson Araujo Abreu — Zimas Vidmontas — Osmar Rodela — Ariovaldo Couto.

À 8,40 HORAS — 2.o PAREO — 1.000 METROS — Homenagem aos "Trabalhadores da Lavoura" — Ingle-Scull Trincado — Principiantes — Balisa 1 — Barco "Embô" — A. D. Floresta — Remador: Francisco Zechman. Balisa 2 — Barco "Bimbo" — S. C. Corintians Paulista — Remador: José Duran Junior. Balisa 3 — Barco "Tamoio" — C. R. Tietê (Com flamula) — Remador: Nehemias Miranda. Balisa 4 — Barco "Greff Borba" — C. R. Tietê — Remador: Franco Brigati. Balisa 5 — Barco "Boracéa" — A. D. Floresta — Remador: Benedito dos Santos. Balisa 6 — Barco "Alzirinha" — S. C. Corintians — Remador: Salomão Moises. Balisa 7 — Barco "Chamusca" — C. R. Vasco da Gama — Remador: Severino Pereira.

ÀS 8,50 — 3.o PAREO — 1.000 METROS — Homenagem aos "Trabalhadores dos Bancos" — Out-Rigger a dois remos trincado — Principiantes — Balisa 1 — Barco "Nove de Julho" — C. R. Tietê — Patrão Evaristo Trajano. Remadores: Francisco Marganelli, Geraldo Silva Ando. Balisa 2 — Barco "Farinelli" — A. D. Floresta — Patrão: Jacob Kauffmann. Remadores: Carlos R. Brandão, Miguel Guglielmi. Balisa 3 — Barco "Iná" — C. R. Tietê (com flamula) — Patrão: Wilson F. Correia. Remadores: Max Hermann Hirsch, Breno Farias.

ÀS 9 HORA — 4.o PAREO — 1.000 METRO — Homenagem aos "Trabalhadores das Escolas" — Canoés — Estreantes — Balisa 1 — Barvo "Ivo" — A. D. Floresta. Remador Estanislau Furmanchiewscz Filho. Balisa 2 — Barco "Espuma" — C. R. Tietê (Com flamula). Remador: Manuel Camilo Oliveira Pena Filho. Balisa 3 — Barco "Almirane Barroso" — C. R. Vasco da Gama. Remador: João Vieira. Balisa 4 — Barco "Fernão Salles" — E. C. Corintians. Balisa 5 — Barco "Cacique" — C. R. Tietê. Remador: Luiz Carlos Montesuma.

A's 9,10 HORAS — 5.o pareo — 1.000 metros — Homenagem aos "Trabalhadores do Comercio" — Out-Riggers a 4 remos trincado — Noviços — Balisa 1

(Conclui na 4.a página).

COM ELEVADO NUMERO DE COMPETIDORES SERA' EFETUADO HOJE O II PREMIO "CRONICA ESPORTIVA BANDEIRANTE"

OS MELHORES PILOTOS BRASILEIROS EM CONFRONTO COM O VOLANTE FRANCES JORGE RAPH — KITTY FABRI, A UNICA CONCORRENTE DO SEXO FEMININO — JOE LOUIS DARA' O SINAL DE PARTIDA DA PROVA PRINCIPAL — OS INSCRITOS

Com a participação de elevado numero de pilotos, será disputado hoje à tarde, no autodromo de Interlagos, o II Premio "Cronica Esportiva Bandeirante".

Concorrem às provas os mais destacados "ases" brasileiros, que estarão em sugestivo confronto com o corredor francês George Raph, cuja inscrição deu cunho internacional ao certame.

O consagrado volante gaulês irá pilotar uma possante "Talbot" de 4.500 c.c. de cilindrada, carro desconhecido no Brasil e o de maior potencia, até o presente, vindo ao nosso país.

Gilberto Pereira do Vale, uma grande esperança do esporte do volante, irá estrear na categoria dos carros de corrida, dirigindo uma veloz "Alfa Romeu".

Os cariocas far-se-ão representar por uma equipe homogenea, integrada por Henrique Casini, Gino Bianco, Aurelio Ferreira, Jean Perre Robin, Rodrigo Miranda, José Ambrosio, Gilberto Machado e A. Paretto, nomes já consagrados em pistas nacionais.

Contam os paulistas com uma turma formada por Chico Landi, Francisco Marques, Gilberto Pereira do Vale, Francisco Credentino, Antonio Parra e Moacir Carlos Leite, pilotos sobejamente conhecidos e apreciados pelos adeptos do arrojado esporte.

Na categoria dos carros adaptados, a prova reserva atraente "duelo" entre os valores da mecanica nacional, entre os quais se destacam Luciano Banini, Rafael Garginho, José Guedini, João Santo Mauro (Jaburu), Arlindo Aguiar, Amaral Junior (Bauru), Luiz Valente e Pascoalino Buonacono.

Outra prova que está sendo aguardada com geral expectativa, é a destinada aos carros de turismo super-esporte.

Os paulistas Mario Tavares Leite, Pedro Romero Filho e Emilio Camindo, irão ter no carioca Rodrigo Miranda um forte concorrente à vitoria.

Na categoria turismo força-livre, iremos ter o ensejo de aquilatar a classe e valor dos motoristas amadores, que irão competir com os profissionais.

Nas restantes categorias, de 1.100, 1.500 e 2.000 c.c. de cilindrada, estão inscritos bons valores, entres eles Claudio Daniel Rodrigues, Paulo Romero, Emilio Comino, Humberto Adami, Jairo Monteiro e Gustavo Schulim.

A UNICA CONCORRENTE FEMININA

Kitty Fabri, denodada volante, será a unica concorrente a competir com a turma masculina.

Habil e destemida, Kitty Fabri tem se salientado em diversas competições, e na prova "Washington Luiz", recem-disputada, obteve honrosa classificação, evidenciando classe e valor.



Francisco Marques, bastante cotado à vitoria na prova de carros de corrida.

ALTAS AUTORIDADES ESTARÃO PRESENTES

A Comissão Organizadora convidou para assistir à sensacional carreira de hoje, altas autoridades civis, militares e esportivas, dentre as quais o governador do Estado, o prefeito da Capital, o comandante da Região, o diretor do Departamento de Esportes, o diretor do Serviço de Transito, o diretor da Guarda Civil, o comandante da Força Publica do Estado, e demais personalidades do mundo oficial bandeirante.

Do Rio de Janeiro virão tambem dirigentes do Automovel Clube Brasileiro, destacando-se a presença do consul Manuel de Teffé, presidente da Comissão Esportiva do A.C.B.

O POLICIAMENTO

A Diretoria da disciplinada Corporação da Guarda Civil do Estado, atendendo ao apelo feito pela Comissão Organizadora da grande prova em homenagem à Cronica Esportiva Bandeirante, elaborou um eficiente plano de serviço que será executado por cerca de 1.000 guardas. Dessa forma, fica, pois, garantido o exito da competição, que, sem esse serviço, ficaria comprometido.

JOE LOUIS, JUIZ DA PROVA PRINCIPAL

Grande apreciador do veloz e arrojado esporte do volante, Joe Louis acedeu ao convite que lhe foi feito para ser o juiz da partida da prova principal.

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

A relação dos inscritos, nas respectivas categorias, é a seguinte:

Categoria turismo até 2.000 c.c.

Cladio Daniel Rodrigues, Paulo Romero, A. Paretto, Jairo Monteiro, Mario Sinatolli, Humberto Adami, Emilio Corino e Gustavo Schulin.

Categoria turismo força-livre

Chico Landi, Godofredo Viana Filho, Jean Pierre Kitty Fabri, Ciro Caires, Jean Pierre Robain, Alberto Pires Cruz, Jaime Neves, Manuel Assis Pires, Salvador Anselmi e Claudio Daniel Rodrigues.

CATEGORIA TURISMO SUPER-ESPORTE

Mario Tavares Leite, Pedro Romero Filho, Emilio Comino e Rodrigo Miranda.

CATEGORIA CARROS ADAPTADOS

Carro n.o 18 — Luciano Bonini — Bonini.
Carro n.o 20 — Rafael Gargiulo — Ford.
Carro n.o 22 — Luiz Valente — Ford.
Carro n.o 26 — João dos S. Mauro — (Jaburu) — Ford
Carro n.o 28 — Arlindo de Aguiar — Ford.
Carro n.o 30 — Ettore Carrara — Ford.
Carro n.o 32 — José Guidini — De Soto.
Carro n.o 34 — Pasqualino Bonacorsa — Ford.
Carro n.o 36 — José Alonso — Ford.
Carro n.o 38 — Giacomo Maellaro — Ford.
Carro n.o 40 — Amaral Jor. — Cadillac.
Carro n.o 42 — José Vila Franca — Chevrolet.
Carro n.o 44 — Domingos Spera — Lincoln.

CATEGORIA CARROS DE CORRIDA

Carro n.o 2 — Francisco Landi — Maserati 3.200.
Carro n.o 4 — Moacir Leite — Maserati 1.500.
Carro n.o 6 — Gilberto Pereira do Vale — Alfa Romeo — 3.000.
Carro 8 — Francisco Marques — Maserati 1.500.
Carro 10 — George Raph — Talbot 4.500.
Carro n.o 12 — Francisco Credentino — Maserati 3.000.
Carro n.o 14 — Antonio Parra — Alfa Romeo 2.900.
Carro n.o 16 — Aurelio Ferreira — Maserati 1.500.
Carro n.o 40 — Henrique Casini — Maserati 1.500.
Carro n.o 46 — Rodrigo de Miranda — Maserati 1.500.
Carro n.o 48 — Gino Bianco — Maserati 3.000.

AS PROVAS

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.a prova — Às 15,30 horas — Categoria Turismo de 1.100, 1.500 e 2.000 c.c., com classificações em separado.

2.a prova — A's 15 horas — Turismo — Turismo força-livre e carros super-esporte, com classificações distintas.

3.a prova — A's 16 hs. — Categoria carros de corrida e adaptados, com premios em separado

Rafael Gargiulo, perigoso adversario para os concorrentes da prova de carros adaptados.

PERCURSOS

Os percursos das provas serão nas seguintes distancias:

1.a prova — 5 voltas — 40 quilometros;
2.a prova — 8 voltas — 64 quilometros;
3.a prova — 12 voltas 96 quilometros;

PREMIOS

A relação dos premios a serem conferidos aos vencedores é a seguinte:

Categoria turismo de 1.100, 1.500 e 2.000 c.c.:

Um troféu aos primeiros colocados e medalhas para os 2.o e 3.o lugares.

Categoria força-livre e super-esporte:

3.000 cruzeiros ao 1.o colocado; 2.000 cruzeiros ao 2.o colocado e 1.000 cruzeiros ao 3.o colocado.

Além desses premios, caberá ao 1.o classificado, troféu e medalha aos que se colocarem em 2.o e 3.o lugares.

Carros de corrida e adaptados, os vencedores farão jus aos seguintes premios:

Carros de corrida

Ao 1.o, Cr$ 20.000; ao 2.o, Cr$ 12.000; ao 3.o, Cr$ 8.000.

Carros adaptados

Ao 1.o Cr$ 6.000; ao 2.o Cr$ 3.500; ao 3.o Cr$ 2.500; ao 4.o Cr$ 1.500 e ao 5.o Cr$ 1.000.

Afora esses premios, caberão trofeus e medalhas de ouro aos que se classificarem em 1.os lugares nas respectivas categorias, bem assim como aos 2.o e 3.o classificados e as seguintes taças:

CATEGORIA 1.100 — Ao 1.o colocado, taça ofertada por Oficinas Reunidas Ernesto Trivelato.

CATEGORIA 1.500 — Ao 1.o colocado — Taça ofertada pelo Automovel Clube Bandeirante.

CATEGORIA SUPER-ESPORTE — Ao 1.o colocado — Taça ofertada pelo Automovel Clube Bandeirante.

CATEGORIA SUPER-ESPORTE — Ao 1.o colocalo — Taça ofertada pela Radio America, na pessoa do sr. George Neto.

CATEGORIA FORÇA LIVRE — Ao 1.o colocado — Taça ofertada pela Cantina Possilepo.

CATEGORIA MECANICA NACIONAL — Ao 1.o colocado — Posto de Freios Antoine Gross, oferta de Horacio F. Alves. Para o melhor tempo de volta. Taça oferta de Alberto Tauss.

CATEGORIA CARROS DE CORRIDA — Ao 1.o colocado — Taça ofertada pelo Automovel Clube do Brasil.

CONDUÇÃO FARTA PARA O LOCAL DO CERTAME

Partindo do Vale do Anhangabau', desde às 10 horas, estará em serviço um grande numero de onibus para Interlagos, os quais farão ponto final nos portões do autodromo, permitindo com isso o conforto necessario ao grande publico que deseja assistir ao desenrolar da 2.a Prova "Crônica Esportiva Bandeirante".

INGRESSOS

Os ingressos serão cobrados na base de camarotes com 5 pessoas: Cr$ 150,00; automoveis com 5 pessoas Cr$ 120,00 e entrada pessoal Cr$ 20,00.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 29 — Noticias divulgadas nesta capital informam que os jogadores Gerson, Otavio e Paraguaio foram contratados pelo Atletico Junior, da Colombia, sendo empresario da transferencia o conhecido atacante Heleno de Freitas.

Afirma-se que a proposta foi excepcional, tendo os jogadores aceito imediatamente, desligando-se da delegação botafoguense que se encontra na Venezuela e apresentando-se incontinenti ao clube contratante:

Em face do acontecimento, o tecnico Carvalho Leite telegrafou ao presidente do alvi-negro carioca manifestando intenção de não prosseguir na temporada, voltando ao Rio logo uma vez terminados os compromissos em campos venezuelanos.

—— Foram definitivamente marcados os jogos da Copa "Rio Branco", entre o Brasil e o Uruguai. Eles serão realizados a 6 e 14 de maio proximo, o primeiro em São Paulo e o segundo no Rio.

Os encontros em disputa da Copa "Osvaldo Cruz" serão realizados a 7 e 13 do mesmo mês, o primeiro no Rio e o segundo em gramados bandeirantes.

—— Realiza-se amanhã o encontro entre paraguai e uruguaios pelas eliminatorias da Copa do Mundo. O jogo será disputado no campo do Vasco da Gama e o arbitro será o sr. Mario Viana.

A preliminar da partida irá ser efetuada entre as duas equipes do selecionado brasileiro, conforme solicitação feita pelo delegado uruguaio Orneti.

Para a luta de amanhã à tarde as seleções estarão assim organizadas:

URUGUAI — Paz; Martinez e Vagnolli — Rodriguez, Pini (Varela) e Bilchez; Brito, Julio, Miguez, Schiafino e Belamidez.

PARAGUAI — Vargas; Gonzalez I e Gonzalez II — Gavilan; Leguisamon e Campero — Avalos, Protez, Alvarez, Lopes e Irizain.

Segunda-feira à noite, ao que conseguimos saber, os uruguaios embarcarão para São Paulo. Na Paulicéia os orientais ficarão concentrados no Pacaembu', aguardando o primeiro jogo da Copa "Rio Branco", com a seleção brasileira, dia 6 proximo.

5 POR DIA...

1 — A ultima cisão no futebol carioca ocorreu em 1933. Sua origem: a implantação do profissionalismo às claras. A pacificação deu-se em 37. E, assim, terminaram as famosas cisões e o aparecimento de novas ligas.

*

2 — Quando colegial, Jim Thorpe foi designado para representar seu colegio num torneio atletico em Easton. Ao chegar a Easton, os que foram esperar os atletas de Carlisle (colegio de Thorpe) viram apenas dois homens se apresentarem como tal. Onde os competidores? Somos nós. Só vocês dois? Não, só eu, respondeu Thorpe. Este é meu treinador. Nesse dia, Thorpe venceu todas as provas: 8 primeiros lugares. E facilmente. E seu colegio, campeão absoluto do Torneio. Nas Olimpiadas de 1912, em Estocolmo, maior o seu feito: sem grande esforço, venceu as duras provas de decatlon e pentatlon...

*

3 — Os norte-americanos venceram todos os campeonatos olimpicos de oito remos. Isso desde 1920 até o presente. Essa prova é a prova basica de remo nos Jogos Olimpicos. E todas as equipes vencedoras sairam das Universidades de Washington, em Seattle, e da California, Los Angeles. E sempre preparadas por dois homens que jamais foram remadores.

*

4 — Em 1866, na Inglaterra, o pugilismo era praticado como espetaculo e não como esporte. Espetaculo cruento. Devia satisfazer o gosto de seus assistentes. Cavalheiros ingleses, quase medievais em suas preferencias.

*

5 — No futebol carioca atuam quatro famosos jogadores alagoanos: Vicente, no America; Djalma e Irany, no Bangu, e Ipojucan, no Vasco. — L. S.

Jogos panamericanos de Buenos Aires

Solicitado ao Comitê Olimpico Argentino o adiamento do certame

LIMA, 29 (U. P.) — O diretor da Confederação Sul-Americana de Atletismo, sr. Luis Chipoco, informou à "United Press" que se dirigiu ao presidente do Comité Olimpico Argentino, sr. Rodolfo Valenzuela, solicitando-lhe o adiamento, até setembro ou outubro de 1951, dos primeiros jogos desportivos pan-americanos, fixados e organizados pelo Comité Olimpico Argentino para serem realizados entre 25 de fevereiro e 8 de março de 1951.

Em vista das razões existentes, Galvez sugeriu ao Comité Olimpico que para os futuros jogos desportivos pan-americanos se realizassem nos anos pares.

Por sua parte, a Federação Atletica Chilena comunicou ao sr. Galvez, em sua condição de diretor da Confederação Sul-Americana de Atletismo, seus pontos de vista sobre o adiamento dos pan-americanos, sugerindo que estes não devem interferir nos campeonatos sul-americanos que deve organizar em 1951 a Federação da Bolivia e por motivos de clima em Buenos Aires, nos meses de fevereiro e março.

A Federação Desportiva do Equador tambem enviou uma nota ao sr. Luis Galvez Chipoco, no mesmo sentido e assinalando que o Equador tem que participar, obrigatoriamente, das olimpiadas de 1951, em Caracas.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

URUGUAIOS VS. PARAGUAIOS — Com a desistencia do Perú das eliminatorias do proximo certame mundial, as seleções do Paraguai e do Uruguai automaticamente classificaram-se como finalistas. No entanto, os dirigentes do futebol oriental e "guarani" só tiveram ciência daquele gesto dos peruanos quando se encontravam na Guanabara. Por isso, os paredros da C. B. D. julgaram de bom alvitre promover, hoje à tarde, no estadio de São Januario, um prélio amistoso entre aquelas seleções.

* * *

NATAÇÃO EM CAMPINAS — Os meios aquaticos campineiros estão com suas atenções voltadas para a tradicional "Travessia de Sousas a Nado", a ser realizada hoje na terra de Carlos Gomes, sob o patrocinio da F. C. N.

* * *

JOE LOUIS EM INTERLAGOS — Acolhendo o convite que lhe foi dirigido pelos cronistas da ACEESP, Joe Louis, ex-campeão mundial de box, atualmente em São Paulo, irá conhecer a pista de Interlagos. Hoje, depois de visitar o autodromo, o famoso "colored" dará o tiro de partida da principal prova do programa automobilistico desta tarde.

* * *

TIETÊ, O FAVORITO — Nas regatas que hoje serão efetuadas na raia de Jurubatuba, as guarnições do C. R. Tietê são apresentadas como provaveis vencedoras.

S. PAULO, CORINTIANS, JUVENTUS E PALMEIRAS COM JOGOS NO INTERIOR

O "Campeão do Centenario" enfrenta hoje, em Sorocaba, o quadro do Votorantim — Internacional, o antagonista dos "grenás" em Limeira — Em Tupã o campeão paulista — Amanhã, em Campinas, os "periquitos" enfrentam os "bugrinhos"

Alguns jogos amistosos de certa atração serão efetuados hoje e amanhã, dia 1.o de Maio no interior paulista. Das partidas irão participar conjuntos da 1.a divisão de profissionais, o que dá aos embates o colorido proprio dos espetaculos de primeira grandeza. Assim é que estarão em excursão, exibindo-se no "hinterland", o São Paulo, Corintians, Juventus e Palmeiras.

CORINTIANS vs. VOTORANTIM

O mais sugestivo daqueles cotejos, será entretanto, disputado em Sorocaba e reunirá os quadros do Corintians e do Votorantim hoje à tarde.

A representação corintiana depois da memoravel exibição frente ao campeão mineiro, vai apresentar-se perante os seus afeiçoados, favorecidos pelos prognosticos. Sabe-se que o Votorantim, adversario do "onze" dos calções negros, quando atua em seu gramado bate-se com decisão e quase sempre é bem sucedido. Admite-se, todavia, que o conjunto corintiano vem jogando com apreciavel acerto, assim dificilmente deixará de assinalar mais um brilhante triunfo.

Ao que conseguimos saber, para a luta de hoje a turma corintiana alinhará: Bino, Murilo e Belfare; Idario, Touguinha (Lorena), Lorena (Roberto), Colombo, Luizinho, Edelcio, Nelsinho e Noronha.

A embaixada corintiana seguirá hoje, por via ferrea, para Sorocaba com a seguinte constituição: chefe, Manuel dos Santos; diretor, João Tortosa; tecnico, Aquiles da Gama Malcher; massagista, roupeiro e os seguintes jogadores: Bino, Cabeção, Murilo, Belfari, Lorico, Idario, Touguinha, Lorena, Roberto, Luizinho, Edelcio, Noronha, Nenê, Nelsinho e Colombo.

JUVENTUS vs. INTERNACIONAL

Os esportistas de Limeira foram tambem beneficiados com os amistosos de hoje. O Juventus, conjunto que derrotou recentemente a turma do São Cristovão, da Guanabara, por uma contagem expressiva visitará Limeira, a fim de enfrentar o "onze" da A. A. Internacional.

Para o compromisso com a A. A. Internacional, o Juventus apresentará: Tufi, Pascoal e Alessio; Osvaldo, Og e Figundio; Julio, Carbone, Osvaldinho, Milani e Luiz.

A delegação do clube da rua Javari seguirá hoje, por via ferrea, para Limeira, com a seguinte constituição: chefe, Antonio de Cilo Neto; diretores: Armando Siano e Avelino Meneghetti e os seguintes jogadores: Tufi, Nico, Pascoal, Alesio, Osvaldinho, Osvaldo, Og, Figundio, Luiz, Milani, Julio, Carbone, Periquito e Morais.

Alem da luta de hoje em Limeira, o Juventus jogará amanhã em Itapetininga, contra o C. A. Sorocabana.

S. PAULO vs. TUPÃ

Outro prelio que vem atraindo a atenção dos esportistas interioranos é o que será travado, em Tupã, entre os quadros do S. Paulo, bicampeão paulista e do E. C. Tupã, daquela cidade.

O tricolor, depois das vitorias conquistadas sobre o Santos e a Portuguesa de Desportos ainda era olhado com ceticismo por parte de alguns afeiçoados. No entanto, o triunfo assinalado sobre o campeão gaucho anteontem, no Parque Antartica, não deixou mais qualquer duvida sobre a sua pujança. O novo conjunto sampaulino escalado por Leonidas, está jogando muito e, ao que se acredita, não será o Tupã, quadro que ainda carece de maior experiencia, que, numa peleja normal, irá quebrar a sua serie de vitorias.

O conjunto sampaulino para a refrega com o Tupã formará com Poy, Saverio e Saltore; Nejo (De Paula), Alfredo e Jacob; Marin, Ponce, Augusto, Leopoldo (Remo) e Teixeirinha.

Alem do prelio com o Tupã o tricolor jogará amanhã em Bauru, com a equipe do Bauru F. C.

PALMEIRAS vs. GUARANI

Amanhã, o Palmeiras, com a sua melhor formação excursionará a Campinas, onde lutará com o Guarani. Como é sabido, o quadro campineiro está em condições de surpreender os "periquitos". As magnificas vitorias conquistadas recentemente pelo verde e branco da terra de Carlos Gomes, sobre o São Paulo e o Atletico mineiro, dizem bem da forma que desfruta a sua equipe. Por isso, tudo faz crer que o embate de amanhã na "Cidade das Andorinhas" será dos mais atraentes.

Prova automobilistica de Monza

ROMA, 29 (A.F.P.) — O Automovel Clube de Milão, que organiza o grande premio a ser disputado a 28 de maio em Monza, negocia atualmente com numerosos pilotos para obter a sua participação na Grande Prova do Norte da Italia. Entre esses volantes se acham os argentinos Fangio, Gonzalez e Pian, os franceses Sommer, Manzon e Trintignant, o alemão von Stuck, o inglês Mosters e numerosos italianos, entre os quais Ascari, Viloresi e Serafini.

Este ano o Grande Premio de Monza será corrido em duas etapas. Do mesmo modo, a prova terá uma eliminatoria num percurso de 54 quilometros, sendo a final disputada em 240 quilometros.

Recorde de velocidade em barcos motores

MILÃO, 29 (AFP) — O italiano Casanchini bateu o recorde mundial de velocidade para barcos automoveis, de esporte, 1.500 cc., categoria internacional, cobrindo um quilometros na velocidade media de 108 kms. 457. O recorde já lhe pertencia, com 84 kms 081.

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DO MAPPIN STORES CLUBE

CONCORRIDA A CERIMONIA REALIZADA NO SALÃO DE CHA' DA CASA ANGLO-BRASILEIRA



Aspecto da mesa que presidiu à posse da nova diretoria do Mappin Stores Clube.

Sexta-feira ultima, no salão de chá da Casa Anglo-Brasileira, realizou-se a cerimonia da transmissão de posse da nova diretoria do Mappin Stores Clube. As solenidades tiveram o brilhantismo costumeiro. O sr. Guastelli, ex-presidente, ao transmitir aos novos dirigentes a direção do Mappin, proferiu um discurso no qual deu conta dos trabalhos efetuados pela diretoria no decorrer do mandato terminado. Além dos melhoramentos de que foi beneficiado o clube, a diretoria deixava um saldo de Cr$ 166.029,90.

O sr. Michelino Abbate, agradecendo, fez sentir aos presentes que seria apenas um continuador dos trabalhos da diretoria que terminará o mandato, esperando levar, com a ajuda de todos, o clube em sua marcha triunfal, para gaudio de todos os associados e, bem assim, dos diretores da Casa Anglo-Brasileira.

Foram empossados os seguintes senhores:

Presidente, Michelino Abbate; vice, Cesar Mastrocinque; secretario geral, Vicente Guastelli Neto; 1.o secretario, Silvino da Conceição Silva; 2.o secretario, Arnaldo Batista; 1.o tesoureiro, José Nigro Junior; 2.o tesoureiro, Eduardo Seixas.

C. A. São Paulo e Tenis Clube Paulista, os adversarios da terceira rodada do Campeonato Paulista de Hoquei

A partida é de dificil prognostico quanto ao vencedor — Formação dos quadros — Juizes e autoridades

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Hoquei, realiza-se na proxima terça-feira, dia 2 de maio, a 3.a rodada do certame do esporte do estique.

Serão adversarios o C. A. São Paulo e o Tenis Clube Paulista, em cujos quadros militam os melhores elementos da elegante modalidade esportiva.

Dado o equilibrio de forças das equipes contendoras, a partida é de dificil prognostico quanto ao vencedor.

No torneio inicio, recem-disputado, o gremio sampaulino sagrou-se vencedor, secundado pelo clube da rua Gualachos, que só foi suplantado pelo tricolor no periodo de prorrogação, num prelio em que vencedores e vencidos foram dignos adversarios.



Quadro principal do Tenis Clube Paulista

As partidas entre os quadros principais e secundarios serão disputados no ginasio do Pacaembu, estando os 1.os quadros assim escalados:

C. A. São Paulo — Braga; Caio e Ferraz; Tuca, Antoninho e Lilú.

Tenis Clube Paulista — Luiz; Urbeil e Jorginho; Lula, Raul e Zé Carlos.

O encontro secundario terá inicio às 20 e 30 horas, devendo a partida principal ser começada às 22 horas.

JUIZES E AUTORIDADES

Pela F. P. H. P. foram escalados os seguintes juizes e autoridades:

Jogo secundario — Juiz Candido Augusto.

Jogo principal — Juiz Tercio Badaró.

Representante — Edgard Stiuchi.

Cronometrista — Jorge Steiner.
Anotador — Orlando Mattheoni.

CONDUÇÃO

Por gentileza da C. M. T. C. os onibus 38 e 39 (Conselheiro Brotero) irão da praça do Patriarca até o portão do ginasio do Pacaembu.

INGRESSOS

Os ingressos serão cobrados nas seguintes bases:

Arquibancadas, Cr$ 10,00; gerais, Cr$ 5,00.

Senhoras e estudantes terão livre ingresso.

CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

MADRID, 29 (AFP) — A Federação Espanhola de Futebol dirigiu-se à FIFA para pedir que a Espanha seja cabeça de chave na Copa do Mundo, segundo declarações feitas à imprensa pelo presidente da entidade. Pediu, por outro lado, que sejam fixadas as condições financeiras oferecidas pelo Brasil às equipes que irão ao Rio.

Todos os preparativos estão sendo feitos para que a equipe espanhola siga no dia 10 de junho para o Rio.

No capitulo financeiro, a Federação Espanhola pleiteia que a C.B.D. pague todas as despesas de deslocamento e de estadia no Brasil da seleção iberica.

Sugestiva exibição de patinação artistica em São Carlos do Pinhal

Os "ases" do Clube Paulista de Patinação vão a convite do clube local — Embarque hoje, na estação da Luz

A convite do clube local segue hoje para São Carlos do Pinhal uma caravana formada por socios do Clube Paulista de Patinação, que se exibirá em numeros de patinação artistica.

Viajando para o interior, o clube do bairro do Itaim tem em mira difundir e incrementar o elegante esporte do patim, proporcionando um atraente espetaculo com o concurso dos "ases" da patinação bandeirante.

Integram a caravana Brigitte Helena, consagrada patinadora francesa, que adaptou danca classica para patins, Marize Bocanino, uma revelação do elegante esporte, Celinha Balva, Luiza, Greta, Luzia e Varceta, eximinias patinadoras.

A turma masculina está constituida por Paulinho Alvarenga, Marinho, Lopes, Requena, Alvaro Ernesto, Manoel, Braulio, Nelson e Dino, autenticos "ases" do patins.

Do programa constam numeros de patinação artistica figurada, danças classicas e provas esportivas.

O embarque da caravana dar-se-á hoje, na estação da Luz, sob a chefia de Osvaldo Bacanino, presidente do Clube Paulista de Patinação.

Saltos ornamentais

O Departamento de Saltos Ornamentais comunica aos tecnicos dessa modalidade de esporte que fará realizar, no proximo dia 7 de maio, na piscina do Esporte Clube Pinheiros, às 9 horas, o Campeonato Paulista Infanto-Juvenil de Saltos Ornamentais.

30.o aniversario do G. D. R. Piquerí

O Gremio Esportivo e Recreativo Piquerí fará realizar hoje um festival esportivo e dançante, com o qual comemorará seu 30.o aniversario.

O programa está assim organizado e terá lugar em seu campo: Futebol — A's 9 horas — Infantil Cambuí vs. Infantil Taquarinha; às 14 horas — Extra Cambuí vs. Extra Taquarinha; às 15 horas — Veteranos Cambuí vs. Veteranos Taquarinha; às 16 e 30 horas — Titulares Cambuí vs. Titulares Taquarinha.

A' noite realizar-se-á o baile, oferecido aos socios e familias.

II CAMPEONATO COLEGIAL DE ESPORTES DA CAPITAL

TORNEIO ESTIMULO PREPARATORIO, A INICIAR-SE HOJE

Iniciam-se hoje, domingo, os jogos preliminares de cestobol e voleibol do Torneio Estimulo do Campeonato Colegial de Esportes. O torneio, que será disputado entre os Centros Estudantis dos estabelecimentos de ensino secundario da capital, servirá como preparação para o Campeonato Colegial a ser disputado no 2.o semestre.

Para hoje e 3.a-feira proxima estão marcados os seguintes jogos:

HOJE

Quadra do Colegio Bandeirantes 8 horas

1.o voleibol col. masc. — Presidente Roosevelt vs. Liceu Eduardo Prado; 2.o voleibol col. masc. — Gin. Independencia vs. Colegio Pan.Americano; 3.o voleibol gin. masc. — Est. Presidente Roosevelt vs. Alexandre de Gusmão; 4.o cestobol col. masc. — Independencia vs. Alexandre de Gusmão.

Quadra do Ipiranga — 8,30 hs.

1.o voleibol col. masc. — St André vs. Visconde de Porto Seguro; 2.o voleibol gin. masc. — Perdizes vs. Gin. das Americas; 3.o cestobol col. masc. — Santo André vs. Est. Presidente Roosevelt.

DIA 2 DE MIO

Quadra do Bandeirantes — 20 horas

1.o voleibol gin. masc. — Caetano de Campos vs. Ginasio Ipiranga; 2.o voleibol col. masc. — Alexandre de Gusmão vs. C. A. Presidente Roosevelt; 3.o cestobol gin. mas. — Ciencias e Letras vs. Ateneu Brasil.

Quadra do Ipiranga — 20 horas

1.o voleibol gin. masc. — Bandeirantes vs. Anhanguera; 2.o cestobol col. masc. Bandeirantes vs. Eduardo Prado; 3.o cestobol gin. masc. Bandeirantes vs. Caetano de Campos.

A extraordinaria de amanhã na Gavea

(Conclusão da 1.a página).

(7 Duro Preto, L. Rigoni . . 55
4(
(" Reuno, J. Portilho . .. 55

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,15 horas.

Ks.
1 Danton, W. Andrade . 54

(2 Maravedi, O. Macedo .. 48
2(
(3 Don José, XX 50

(4 La Pluma, J. Mesquita . 50
3(
(5 Souverain, B. Ribeiro . 52

(6 Mygala, L. Rigoni . .. 54
4(
(" Laturno, J. Tinoco . . 46

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,50 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Fairfax, D. Ferreira . . 55
(2 Guama, E. Castillo . .. 55
1(
(3 Orpheus, J. Dias . .. 55
(4 Bison, M. Coutinho . . 55

(5 Fausto, L. Rigoni . .. 55
(6 Alvanel, J. Mesquita . 55
2(
(7 Cherife, Dá Moreira . . 55
(8 Noviço, J. Portilho . . 55

(9 Peteim, A. Barbosa . . 55
(10 Don Pancho, C. Moreno 55
3(
(11 Nico, O. Fernandes . . 55
(" Chapadão, XX . . . 55

(12 Baluarte, S. Ferreira . 55
(13 Chefe, A. Rosa 55
4(14 Bristol, XX 55
(15 Jeruqui, L. Meszaros .. 55
(" Caranahy, A. Ribas . . 55

7.o PAREO — P. "Nove de Maio" — 1.650 metros — Cr$ 80.000,00 — As 16,30 horas — ("Betting").

Ks.
(1 La Fleche, O. Ulloa . . 59
1(
(" Lentejoula, E. Castillo . 56

(2 Jutlandia, L. Rigoni .. 59
2(3 Lipari, XX 62
(4 Itatiaia, L. Meszaros . 59

(5 Miraplara, C. Moreno . 58
3(6 Altamisa, J. Mesquita . 55
(7 Palmeiras, n|correrá . 66

(8 Palm Beach, F. Irigoyen 54
4(9 Cyclamen, XX 58
(10 Alpina, S. Ferreira . . 58

8.o PAREO — "Nilo Vasconcelos" — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 . As 17,50 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Retang, L. Rigoni . . 55
1(
(2 Palina,, D. Moreira .. 48

(3 Hilarion, F. Irigoyen . 55
2(
(4 Carcel, C. Neto 53

(5 Helas, D. Ferreira . . 53
3(
(" Palmeiras, J. Mesquita 54

(6 Apuvo, C. Moreno . . 55
4(7 Irrequieto, n|correrá .. 53
(" Jutlandia, n|correrá . . 56

DISPUTA-SE HOJE A PRIMEIRA REGATA

(Conclusão da 3.a página).

— Barco "Arabutã" — A. A. São Paulo — Patrão: Sergio de Castro. Remadores: Decio de Castro, Gunther Hannes, Moacir Estevam Paluskeivisz, Eduardo de Castro. Balisa 2 — Barco "Itatiaia" — C. R. Tietê — Patrão: Arnaldo F. de Carvalho. Remadores: Laercio dos Santos Cecilio, Leon Cohen, Paulo Shroeder, Noely Alvares. Balisa 3 — Barco "Inubia" — C. R. Tietê (com flamula). Patrão: Wilson Fernandes Corrêa. Remadores: Milton Bertucci, Ercilio Massellaro, Casimiro Abreu e Melo, Luiz Koprick. Balisa 4 — Barco "Anhembi" — A. D. Floresta — Patrão: Luis Roldan. Remadores: Luiz C. Bellini, Renato Larangeira, Nelson de Morais, Walter Furmanckiewscz.

A'S 9,20 HORAS — 6.o pareo — 1.000 metros — Homenagem aos "Trabalhadores de Transportes e Cargas" — Double-scull trincado — Noviços — Balisa 1 — Barco "Tilde" — A. D. Floresta — Remadores: Waldemar Pereira, Silvio Marques. Balisa 2 — Barco "Iguassu" — C. R. Tietê. Remadores: Rui Padredi Negrão, Dalton C. Melo. Balisa 3 — Barco "Gerere" — A. D. Floresta (Com flamula) — Remadores: Carlo Ceriani, Eduardo Cohen.

A'S 9,30 HORAS — 7.o pareo — 1.000 metros — Prova de Honra — Homenagem aos "Trabalhadores Brasileiros" — Yoles-Franches a 8 remos — Principiantes — Balisa 1 — Barco "Jaraguá" — A. A. São Paulo — Patrão: Osvaldo Massoni. Remadores: Kurt Carlos Campani, Bruno Angelo Tonetto, Fermin Contrera Toro, Eden José Simon, Antonio Paoli, Guilherme Paulo Carrara, José Saraiva (1360), Audacio Buenafio. Balisa 2 — Barco "Manuel Vieira Caetano" — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Jaime Rodrigues. Remadores: João Esteves, Benito Vasquez Souto, Osvaldo Pereira, Amadeu Silva, José Simões Borges, Antonio S. Borges, Plinio Romeu, Francisco Rodrigues. Balisa 3 — Barco "Condor" — C. R. Tietê — Patrão: Arnaldo F. de Carvalho. Remadores: Leif Simth, Celso de Paula Machado, Osmar Pena Moreira, Ruben A. Rehder, Francisco Bicalho, David Chachamovitz, Pedro Barrin Neto, Denis Smethurts. Balisa 4 — Barco "Pará" — C. E. da Penha — Patrão: Antonio Padial. Remadores: Alberto Piovesano, Waldemar Tomé, Silvio Fornasaro, Angelo Callabria, Oswaldo Cardoso, Esmeraldo D. Banduk, J. Douglas Baccan, Gino Vicentin. Balisa 5 — Barco Tuiuti" — C. R. Tietê (com flamula) — Patrão: Mario Monteiro Alves. Remadores: Fabio D'Imperio, Jair Bernardes da Silva, José Carlos Cicolli, João Salatini, Carmo Giannocaro, Carlos Fonseca Pires, Carlos Martinelli, Felix Maximiliano Kriecchele. Balisa 6 — Barco "D. Anita Costa" — S. C. Corintians. Patrão: Osorio Ferreira. Remadores: Walter Waliceck, Candido dos Santos, Renato Rampazzo, Rodolpho Gellmayer, Mario Peixoto, Osmar Durce, Wilson Nogueira, José Duran Junior. Balisa 7 — Barco "Felicio Lanzara" — A. D. Floresta. Patrão: Luiz Roldan. Remadores: Antonio C. R. Zeferino, Miguel Guglielmi, Remadores: Antonio C. R. Zeferino, Miguel Guglielmi, Sidney Camara Hildebrando Tocchio, Carlos R. Brandão, Jayme Tancelini, Francisco A. S. Cafalli, Wladimir Alfer.

A'S 9,50 HORAS — 8.o PAREO — 2.000 METROS — Prova Classica "Trabalhadores da Industria" — Out-Rigger liso a 4 remos com patrão — Juniors — Balisa 1 — Barco "Comandante Midosi" — A. D. Floresta — Patrão: Jacob Kauffmann — Remadores: Carlos Zuppo, Adib Jatema, Miguel Zuppo, Olair Delfino.

Balisa 2 — Barco "Guanabara" — C. R. Tietê — Patrão: Menoti Menutti Junior — Remadores: Eberhard Schellemberger, dr. Otavio Luiz Coelho, Gu[illegible]herme Kranert, Urbano Pires G. Neto.

A'S 10,05 HORAS — 9.o PAREO — 2.000 METROS — Homenagem aos "Trabalhadores das Repartições Publicas" — Out-Riggers lisos a 2 remos sem patrão — Qualquer Classe — Balisa 1 — Barco "Iguaçu'" — A. D. Floresta (Com flamula) — Remadores: Orlando Russo, Rui Pinto. — Balisa 2 — Barco "Lily" — A. D. Floresta — Remadores: Niblo da Ros, Otocho M. Melo. — Balisa 3 — Barco "Igaretê" — C. R. Tietê — Remadores: — Eric Jany, Guenther Jany. — Balisa 4 — Barco "Alfredo Trindade" — S. C. Corintians Paulista — Remadores: — Antonio Sanches, Carlos de Lean.

A'S 10,20 HORAS — 10 o PAREO — 2.000 METROS — Homenagem aos "Trabalhadores dos Hospitais — Single-Scull — Qualquer Classe — Balisa 1 — Barco "Goiáz" — C. R. Tietê — Remador: — Antonio Campos. — Balisa 2 — Barco "Luizinho" — A. A. São Paulo — Remador: — Ademar Gagliano. — Balisa 3 — Barco "Ivone" — A. D. Floresta (com flamula). — Remador: — Leonildo B. Corrêa. — Balisa 4 — Barco "Strata" — A. A. São Paulo (com flamula) — Remador: — Estanislau Tasca de Bochiski. — Balisa 5 — Barco "Piauí" — C. R. Tietê (com flamula) — Remador: — Franco Brigati. — Balisa 6 — Barco "Ariodante" — A. D. Floresta — Remador: — Jabra Chaebo. — Balisa 7 — Barco "Nagib Salem" — S. C. Corintians Paulista. — Remador: — Primo Bigliato.

À 10,35 HORAS — 11.o PAREO — 2.000 METROS — Homenagem aos "Trabalhadores dos Portos" — Out-Rigger liso a 2 remos com patrão — Juniors — Balisa 1 — Barco "Emboaçaba" — A. D. Floresta — Patrão: Jacob Kauffmann. Remadores: Miguel Zuppo, Adib Jatene. Balisa 2 — Barco "P. França" — C. R. Tietê — Patrão: Menotti Menutti Jr. Remadores: Helcio Mantovani, Moacir Elias. Balisa 3 — Barco "Presidente Roosevelt" — C. R. Tietê — (Com flamula) — Patrão: Arnaldo F. Carvalho — Remadores: Alberto Musserian, Gricha Isaac Shamis.

AS 10,50 HORAS — 12.o PAREO — 2.000 METROS — Homenagem aos "Trabalhadores dos Esportes" — Out-Rigers lisos a 4 remos sem patrão — Juniors — Balisa 1 — Barco "Ibirapçuera" — C. R. Tietê — Remadores: Max Corrêa, Reymond Jean, Aurelio Gurian, Abrahão D. Webel. BALISA 2 — Barco "Nelson de Aquino" — A. D. Floresta — Remadores: Niblo da Ros, Modesto Zuppo, Vitor M. Guiglielmi, ui Pinto.

AS 11,05 HORAS — 13.o PAREO — 2.000 METROS — Homenagem ao "Trabalhadores das Profissões Liberais" — Double-Scull liso — Qualquer classe — Balisa 1 — Barco "João de Lorenzo" — A. D. Floresta — Remadores: Leonildo B. Corrêa, Nelson B. Correa. Balisa 2 — Barco "Dr. Maximiliano X'menes" — S. C. Corintians Paulista — Remadores: Primo Bigliato, Mario Pinto. Balisa 3 — Barco "Duque de Caxias" — A. D. Floresta — (Com flamula) — Remadores: Waldemar Pereira, Silvio Marques. Balisa 4 — Barco "Itaú" — C. R. Tietê — Remadores: Reinaldo de Paula Jr., João Darezzo. Balisa 5 — Barco "Anhangá" — C. R. Tietê (Com flamula) — Remadores: Rui Padreli Negrão, Dalton C. Mello.

ÀS 11,20 HORAS — 14.o PAREO — 2.000 METROS — Prova Classica "Governador do Estado de São Paulo" — Out-Rigger a 8 remos — Qualquer Classe — Balisa 1 — Barco "Nelson" — A. D. Floresta — Patrão: Luiz Roldan — Remadores: Carlos Zuppo, Olair Delfino, Carlos B. da Silva, Renato Larangeira, Nelson Morais, Marcelino Borges, Luiz C. Bellini, Valte[illegible] Furmanchkiewscz. Balisa 2 — Barco "Tietê" — A. A. São Paulo — Patrão: Sergio de Castro. Remadores: Rolando de Castro, Gunther Hannes, José Ramalho, Vilacio de Oliveira, Arnaldo Tescari, Caio de Castro, Decio de Castro, Eduardo de Castro. Balisa 3 — Barco "Rio de Janeiro" — C. . Tietê — Patrão: Menotti Menutti Jr. — Remadores: Eric Jany, Guenther Jany, Max Cagnoni, dr. Otavio Luis Coelho, Eberhad Schelemberger, Domingos Quillici, Guilherme Kranert, Urbano Pires G. Neto.

— Este trofeu é de posse transitoria e será disputado todos os anos.

Cerca de 10 mil trabalhadores no desfile inaugural dos Jogos Desportivos Operarios

A parada esportiva de amanhã, no Vale do Anhangabau' — Deverão comparecer numerosas delegações do interior

Promete exito absoluto a grande parada esportiva de amanhã, dia 1.o de maio, no Vale do Anhangabaú. Estarão presentes numerosas delegações do interior, que vieram participar dos Jogos Desportivos Operarios. Estamos na vespera dessa competição promovida pelo Serviço Social da Industria, através da Subdivisão de Assistencia aos Esportes.

Podemos dizer, portanto, que se confirmaram amplamente todas as previsões da reportagem quando vaticinou um recorde de concorrentes. De fato, o entusiasmo dos trabalhadores da industria, tanto da capital como do interior, pelos Jogos Desportivos Operarios é, em 1950, maior do que nunca. O numero de inscrições indica esse entusiasmo, pois, atingiu elevado indice. Alem das equipes representativas de estabelecimento fabris que se inscreveram para disputar jogos de voleibol e de bola ao cesto, registrou-se, no setor do futebol, a inscrição de nada menos de 203 equipes. Foram, portanto, suplantados todos os numeros verificados em 1949.

O majestoso desfile inicial, que será realizado amanhã no Vale do Anhangabaú, deverá revestir-se, sem duvida, do maior exito. Mais de dez mil atletas-operarios, representando as fabricas onde trabalham, participarão do desfile, que será iniciado às 9 horas, solenemente, ouvindo-se, na ocasião, o Hino Nacional Brasileiro.

Os jogos das três modalidades esportivas, futebol, bola ao cesto e voleibol — serão iniciados às 13 horas, distribuindo-se as dezenas e dezenas de equipes por diversos campos desta capital, escolhidos por sorteio.

Não haverá qualquer cobrança de ingresso, de sorte que todos os interessados poderão assistir às pelejas que fazem parte dos IV Jogos Desportivos Operarios, quando teremos expressiva confraternização dos trabalhadores industriarios desta capital com os seus colegas do interior, uma vez que se inscreveram para a disputa daqueles jogos, alem de outras, representações das cidades de Santos, Campinas, Jundiaí, Ribeirão Preto, Americana, Cruzeiro, Taubaté, Sorocoba, J[illegible]ticabal, Santo André, São Caetano do Sul, Itatiba e São Carlos.

AMADORES DA "NOBRE ARTE" LUTAM HOJE, EM BARIRI

Turma voante constituida por elementos do São Paulo e do Corintians — Escalação das lutas

Uma turma volante de pugilistas, constituida por elementos do São Paulo F. C. e E. C. Corintians Paulista, pelejará hoje na cidade de Bariri, levando ao nosso "hinterland" um incentivo para difusão e incremento do esporte das luvas.

A reunião será efetuada na praça de esportes do Clube Baririense de Natação e Atletismo, cujos dirigentes tencionam criar uma secção de pugilismo.

ESCALAÇÃO DAS LUTAS

As lutas escaladas são as seguintes:

1.a LUTA — Pesos Mosca: — Ivo Watanabe (Corintians) vs. Percio Santacrici (São Paulo).

2.a LUTA — Pesos Galo: — Nestor de Almeida (Corintians) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

3.a LUTA — Pesos Meio Pesado: — Valdomiro Klabunder (Corintians) vs. Abilio Marchi (São Paulo).

4.a LUTA — Pesos Meio Medio: — Rosario da Conceição (Corintians) vs. Fausto Frisoni (São Paulo).

5.a LUTA — Pesos Meio Medio: — Rafael Parisi Jr. (Corintians) vs. alter Silva (São Paulo).

DELEGAÇÃO

A delegação da F. P. P. que acompanhará a turma "volante" está assim constituida:

Delegado: — Arnaldo Andreucci Filho.

Assistente Delegado: — Ademar Pereira de Souza.

Juiz: — Roque Vecci.

Tecnicos: — Luiz Campos Soares (Gaucho) e Aristides Jofre.

EMBARQUE

Os integrantes da "turma volante" deverão encontra-se hoje às 6,30 horas, na Estação da Luz (lado da rua Mauá), prontos para o embarque que será via Jau'. O retorno está marcado para amanhã dia 1.o de maio.

Tenista checo vitima de acidente

PRAGA, 28 (AFP) — Morreu Karel Koselus, antigo campeão de tenis da Checoslovaquia e, nos ultimos tempos, treinador da equipe de seu país.

Koselus teria sido vitima de um acidente de automovel.

Duas provas extras de ciclismo marcadas para hoje e amanhã

As competições serão levadas a efeito pelo C. C. Olimpicus, de Vila Brasil, e pelo Gremio Desportivo Floriano, do bairro do Itaim

Hoje pela manhã, será levada a efeito a prova extra promovida pelo C. C. Olimpicus, de Vila Brasil, e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo.

A competição tem por local o percurso formado pelas ruas Antonio de Barros, Serra de Bragança, Vilela e Melo Freire, num total de 32 quilometros, representados por 10 voltas do referido itinerario. A saida e chegada serão dadas no n.o 881, da rua Antonio de Barros, sede do clube promotor. A' prova concorrerão todos os ciclistas avulsos e os pertencentes aos clubes filiados, das 3.a e 4.a categorias e dos clubes registrados C. C. "Yari Cznercik", S. C. União, ambos sediados em Santo Amaro e C. C. Camisola, da Casa Verde. Serão premiados, com belissimas medalhas, os 10 primeiros colocados e, coletivamente (turma de 5 elementos) os 1.o e 2.o clubes inscritos.

Pelo numero de concorrentes, prevê-se uma manhã esportiva das mais interessantes, calculando em cifra superior a 100 os corredores.

A concentração está marcada para as 8 horas dando-se a partida às 8,30 horas.

PROVA CICLISTICA "DR. ARUAL ANTONIO DOS SANTOS"

Está marcada para amanhã a prova "Dr. Arual dos Santos", com inicio às 9 horas da manhã.

A competição é promovida pelo Gremio Desportivo Floriano, do Itaim, destinando-se aos ciclistas não filiados.

A corrida será disputada num percurso de 35 quilometros, formado pelas ruas da Ponte (saida e chegada), Joaquim Floriano, Iguatemi, av. Cidade Jardim, av. Jockey Club, av. Rebouças, alameda Jaú e vice-versa.

Entrarão em disputa 10 belissimas medalhas, alem de inumeros premios extras, oferecidos pelo comercio do bairro do Itaim.

FUTEBOL VARZEANO

PELA A. A. GUAPIRA

Hoje e amanhã, em Jaçanã, a A. A. Guapira estará em festa. Comemora o 10.o aniversario de fundação do seu Extra. Para as festividade, a diretoria da Guapira organizou um bem elaborado programa esportivo, com jogos nos quais estarão em disputa belissimas taças. Henrique Luchesi, o atual presidente, não se tem descuidado dos festejos, os quais prometem ser dos melhores.

Depois do almoço aos associados e convidados, seguir-se-ão os jogos de futebol, de acordo com a seguinte tabela:

HOJE

2.o quadro — G. E. Guaraciaba vs. G. E. J. A. J. A. C. — Horario: 8,00 x 8,50 horas;

1.os quadros — G. E. Guaraciaba vs. G. E. J. A. J. A. C. — Horario: 11,10 x 12,10 horas;

2.os quadros — Infantil Guapira x Inf. Jardim Japão — Horario: 9,00 x 9,50 horas.

1.os quadros —Infantil Guapira vs. Inf. Jardim Japão — Horario: 13,20 x 14,20 horas.

2.os quadros — G. E. Guapirinha vs. G. E. Jaú — Horario: 10,00 x 10,50 horas.

1.os quadros — G. E. Guapirinha vs. Jaú — Horario: 15,40 x 16,40 horas.

2.os quadros — A. A. Guapira vs. C. A. Democratico de Tuc. — Horario: 14,30 x 15,30 horas.

1.os quadros — A. A. Guapira vs. C. A. Democratico de Tucuruví — 16,50 x 18,10 horas.

AMANHÃ

2.os quadros — G. E. Guanabara vs. C. E. Santa Terezinha — Horario: 8,00 x 8,50 horas.

—1.os quadros — G. E. Guanara vs. G. E. Santa Terezinha — Horario: 11,10 x 12,10 horas.

2.os quadros — E. C. Belenense vs. E. C. Paulistano — Horario: 9,00 x 9,50 horas.

1 os quadros — E. S. Belenense vs. E. C. Paulistano — 10,00 vs. 11,00 horas.

2.os quadros — E. C. Vila Galvão vs. E. C. Democratico de V. M. — Horario: 13,30 x 14,20 horas.

2.os quadros — E. C. Vila Galvão vs. E. C. Democratico de V. M. — 14,30 x 15,30 horas.

2.os quadros — Extra Guapira vs. Extra Ghandi — Horario: 15,40 x 16,40 horas.

1.os quadros — Extra Guapira vs. Extra Ghandi — Horario: 17,00 x 18,30 horas.

SÃO CRISTOVÃO VS. SANTA MARINA F. C.

Será realizado hoje, no gramado Santa Marina, o encontro entre o São Cristovão e o Santa Marina. O embate promete ser dos melhores, dado o valor e classe os adversarios em confronto. Para o encontro, o diretor esportivo do São Cristovão pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às horas, na séde social.

C. A. PENHENSE VS. AMADORES DO COMERCIAL F. C.

No estadio "Julio de Campos Veiga" ,o Penhense enfrentará, hoje à tarde, os fortes conjuntos dos Amadores do Comercial F. C. O prelio, que vem sendo aguardado com desusado interesse, pelos "fans" do futebol amador, promete um otimo espetaculo às "torcidas dos clubes em apreço. Para o jogo, a diretoria do Penhense pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, no horario e local marcados.

A. A. GUANABARA VS. E. C. DOMINGOS DE MORAIS

Amanhã, no campo do Estrela da Saude, a A. A. Guanabara enfrentará os fortes conjuntos do E. C. Domingos de Morais, no torneio do G. Cerro Paulista. Para o compromisso, a diretoria da Guanabara pede o comparecimento de todos os seus jogadores no horario e local combinados.

Causa da ausencia dos peruanos

LIMA, 29 (U. P.) — A Federação Peruana de Futebol publicou um boletim oficial explicando sua decisão de não participar das eliminatorias para a disputa da Copa do Mundo no Rio de Janeiro.

Afirma que razões economicas e impossibilidade material da falta de tempo, para transporte de toda a seleção por via aerea, motivaram essa decisão.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

AS FONTES DE SOCORRO

Socorro é uma das estancias hidrominerais paulistas da zona cristalina do Norte, zona essa que se carateriza por possuir numerosas estancias de aguas minerais e radio-ativas, além de conhecidas estações de repouso. Aguas da Prata, Atibaia, Lindoia, Serra Negra são localidades nessas condições, todas ligadas à capital por estradas de rodagem de 1.a categoria.

Pois bem, apesar de Socorro ser estancia hidromineral, as aguas das fontes Santa Maria não vêm sendo industrializadas, o que tem suscitado acres comentarios da imprensa local. Fala "O Municipio" que alguns dos proprietarios das fontes não se interessam por explora-la, deixando assim com sua inatividade, de beneficiar a estancia e sua população. Tal desinteresse — acrescenta o comentarista — não se justifica: — por causa dela se perde todo um trabalho anterior de analise das aguas, e, o que é pior, ficam em posição de constrangimento aqueles que batalharam pela elevação do municipio a Prefeitura Sanitaria. O aproveitamento das fontes, com o engarrafamento e comercio das aguas, seria um meio de contribuir para o progresso da localidade e para que esta se fizesse conhecida entre as demais estancias.

Já certa vez foi proposta no Legislativo local a desapropriação do terreno em que se acham as fontes, com resultado negativo. Julga por isso o jornal socorrense que chegou o momento de se renovar a tentativa, expropriando-se a area em que se encontram as aguas Santa Maria para que se proceda à exploração destas.

E' dificil negar fundamento às observações do periodico, tais como formuladas. Por isso mesmo é de crer que sua sugestão encontre total acolhida.

—★—

GRANDES EMBARQUES DE FEIJÃO PELO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 29 (Da sucursal) — Deixou o porto, ha dias, o vapor espanhol "Monte Jarino", que aqui recebeu, conforme noticiamos, um grande carregamento de feijão, destinado a Las Palmas. O carregamento desse navio alcançou a quase 100 mil sacos. Agora, está atracado em frente ao armazem 12, carregando tambem feijão, o vapor da mesma nacionalidade, "Tom", que deverá levar igual carregamento. Ao que estamos informados, atingirão a 500 mil sacas os proximos embarques desse produto alimenticio, somente para a Espanha.

Seria motivo de jubilo essa exportação, porquanto o de que carecemos é de vender mais e comprar menos. Infelizmente, nem sequer o produtor é beneficiado com essa saida do produto, mas tão sómente o especulador. Paralelamente com essa vultosa exportação, esse genero alimenticio sobe de preço. O feijão mulatinho, que chegou a vender-se aqui a Cr$ 2,50 o quilo, já só é encontrado a Cr$ 3,50, emquanto que o roxinho custa Cr$ 5,00 e Cr$ 5,50 o quilo.

Ficamos, portanto, nessa alternativa. Se se exporta, o consumidor interno é obrigado a pagar o produto pelo dobro do preço pelo qual poderia adquiri-lo. Se não se exporta, o lavrador não obtem preço compensador, consequentemente, não semeia e o artigo passa a escassear no mercado.

Seja qual fôr a alternativa, só o intermediario obtem lucros certos e vultosos, em prejuizo do consumidor e do agricultor.

E' o que está acontecendo com o arroz. A abundancia das safras está servindo de pretexto aos açambarcadores para avitlar os preços pagos ao agricultor, enquanto que o consumidor continua pagando os mesmos preços absurdos que sempre lhe custou o produto.

NOTICIAS FORENSES

O juiz de direito da 1.a vara criminal, dr. Benedito Oliveira de Noronha, proferiu as seguintes sentenças: condenando José de Sousa Soares a três meses de detenção, por ferimentos leves (artigo 129 do C. Penal), concedendo-lhe sursis por 2 anos, por ser criminoso primario e de bons antecedentes;

absolvendo Afonso Lopes dos Santos, denunciado por ferimentos leves — agressão contra Manuel Digo;

condenando Manuel de Almeida, Flavio Lagache, Abelardo Prisco de Sousa, Hamilton Gonçales e Hugo Paulucci a três meses de detenção por desordem e ferimentos, incursos no artigo 129 do C. Penal, concedendo-lhes o "sursis" mediante condição de se absterem de bebidas alcoolicas e frequentar bares ou casas onde sejam vendidas;

absolvendo Salvador da Silva, denunciado como incurso nas penas do decreto-lei 869, de 1938, violação do tabelamento.

CAPITANIA DO PORTO

Só serão aceitos a partir desta data pedidos de inscrição de embarcações nas formulas proprias as quais poderão ser adquiridas nesta capitania, pelo valor de 10 centavos cada uma.

—— Não é permitida a extração de areia da praia entre os canais 1 e a Ponta da Praia, atendendo a inconvenientes apontados pela Prefeitura Municipal de Santos.

SERTÃOZINHO

SERTÃOZINHO, 21 — MISSÕES — Iniciaram-se as missões nesta cidade, pregadas por três padres missionarios redentoristas, as quais decorrem com a maior pompa e se prolongarão até ao dia 30 do corrente.

BAILE — Festejando o seu 31.o aniversario, o Clube Literario e Recreativo Sertanezino fará realizar no dia 22, um grandioso sarau dançante, abrilhantado pela Orquestra Sul America. E' de esperar-se que grande assistencia lote, literalmente, as dependencias da simpatica agremiação, dado a simpatia que goza em nossa cidade a orquestra visitante uma das primeiras no interior do Estado.

ANIVERSARIO — Fez anos, dia 19 do corrente, o sr. Carlos Sala, da nossa melhor sociedade, filho do sr. Bartolomeu Sala, comerciante nesta praça.

REGRESSO — Regressou de São Paulo, o padre Antonio de Oliveira, digno vigario desta paroquia.

DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS — Expira a 29 do corrente, o prazo para a entrega das declarações de rendimentos auferidos no exercicio de 1949, à Coletoria Federal. Como o ultimo dia é sabado, todos deverão providenciar com antecedencia as suas declarações, a fim de evitar acumulo de ultima hora.

TAUBATE'

TAUBATE' 23 — FALECIMENTO — Ocorreu em Ribeirão Preto, o falecimento da sra. d. Lidia Ramos Pinto, viuva do sr. Jaime Henriques Pinto, de tradicional familia. Deixa os seguintes filhos: José Henriques Pinto, representante comercial, residente em Taubaté; Jaime Henriques Pinto Junior, gerente do Banco da America do Sul, em Pereira Barreto; Maria de Lourdes Henriques Pinto, residente em Ribeirão Preto; Maria Tereza Pinto Fontes, casada com o dr. Nabuco Martins Fontes, medico em Ibitinga; Maria Eulalia Pinto Pedrasi, casada com o sr. Antenor Pedrasi, comerciante em Martinopolis; Vasco Henriques Pinto, farmaceutico residente em São Paulo; Lidia Henriques Pinto, professora de Educação Fisica no Ginasio Estadual de Pindamonhangaba, casada com o sr. Renato Ortiz, representante comercial e proprietario, residente em Taubaté; dr. Geraldo Henriques Pinto medico em Pereira Barreto; Edméia, diretora do Ginasio Estadual de Pereira Barreto; Maria Bernadete, professora na capital; Marcos e Fernando, estudantes de medicina, residentes no Rio de Janeiro; Guilherme, funcionario da firma Isnard & Cia., de São Paulo; Antonio, professor no Ginasio de Vila Mariana, em São Paulo; Maria Helena e Magna, professora, residente em Ribeirão Preto.

EURICO PENA — A fim de tratar de assuntos de seu interesse, seguiu para o Rio, o sr. Eurico Pena, vereador à Camara Municipal de Taubaté e do alto comercio desta praça.

SOCORRO

SOCORRO, 24 — POSTO DE SAUDE — Acha-se nesta cidade o dr. Trajano Rezende de Oliveira, medico chefe do Posto de Saude de Miguelópolis, que assumirá igual cargo nesta cidade.

DONATIVOS — A sra. d. Maria da Cruz Dunshes de Abranches, esposa do dr. Hugo Dunshes de Abranches, advogado residente no Rio de Janeiro, fez donativo de Cr$ 200,00 para cada uma das seguintes instituições locais: — Santa Casa de Misericordia, Asilo dos Velhos, Orfanato D. Bosco e igreja matriz.

—— O sr. Luiz Picarell Filho, residente em São Paulo, fez donativo de Cr$ 50,00 à Vila Vicentina e de igual importancia ao Asilo dos Velhos.

—— O sr. Locrates Belintam, residente em São Pauo, fez donativo de Cr$ 100,00 ao Asilo dos Velhos desta cidade.

CAMPEONATO DE SNOOKER — Colocação por pontos perdidos: Tite, Gracianopolis, Dutra e Djalma, 1; Remo e Naufal 2; Irineu, 3. Jogarão hoje: — Irineu x Armando; Djalma x Graciano; Tite x Dutra e Naufal x Remo.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: dia 27, sr. Ladio Pinto Teixeira; o sr. Mauro Chelegão. Dia 28, o sr. Francisco do Carmo Junior, o sr. Maximo Sigolo; o sr. Basilio Matini. Dia 29, o sr. Eduardo R. Carvalho, a srta. Odelfia Comito; a srta. Maria Antonieta Teixeira.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No Cartorio de Paz, estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: — José do Carmo Vasconcelos Maciel e Carmelina de Sousa; Francisco Barbosa de Lima e Rosa Ramos; Lazaro de Freitas e Hordalia Alves da Fonseca.

POSTO DE LAVAGEM — O sr. Verissimo Armando Tafendo acaba de instalar nesta cidade à rua Dr. Luis Pisa, um posto de lavagem e lubrificação.

COMISSARIO DE MENORES — Pelo dr. Francisco Negrisolo, juiz de direito desta comarca, foi nomeado comissario de menores o prof. Joaquim Braga de Paula Filho, diretor do grupo escolar desta cidade.

VISITA DE NOSSA SENHORA — As associações religiosas desta paroquia levam a imagem de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, padroeira da cidade, em visita a domicilio das familias catolicas locais, realizando em seguida uma reza.

Nossa Senhora do Socorro permanecerá em cada casa durante 24 horas, isto é até às 20 horas do dia seguinte para ser levada a outra casa.

A Camara Municipal de São Carlos, por unanimidade de votos, protestou contra o projeto de lei que equipara a companheira à esposa

S. CARLOS, 25 — A sessão ordinaria da Camara Municipal, sob a presidencia do vereador João Leopoldino, secretariada pela professora Elidia Beneti, iniciada, ontem, às 20 horas, terminou, hoje, a primeira hora da madrugada, comparecendo 24 vereadores.

Os trabalhos foram intensos e os debates calorosos, porem, elegantes, demonstrando, mais uma vez, o alto grau de cultura do nosso povo.

Após a leitura de numerosa correspondencia e da ata da sessão anterior, aprovada, passou-se ao expediente.

Foram feitas diversas indicações e apresentados projetos de utilidade publica, todos julgados objeto de deliberação.

Previamente, inscrito o vereador Vicente Bota leu substanciosa justificação sobre a alta de preços dos alfaiates, que elevaram o feitio dos ternos de casimira para Cr$ 700,00.

Com a palavra os vereadores Lourenço Paulella e Itagiba Cardoso de Toledo criticaram aquele preço, elevado por antecipação, prevendo-se a hipotese duma nova guerra.

Em patriotico improviso, o vereador Paulo Fragoso Coimbra exaltou a data de 21 de abril, homenageando a figura impressionante de Tiradentes — verdadeiro idealista e apostolo da democracia. Teceu considerações sobre a familia, vedadeira base da propria nação, finalizando com um requerimento verbal para que se telegrafasse urgente ao presidente da Camara Federal, protestando contra o projeto de lei que tenciona equiparar a companheira à esposa, o que foi aprovado por unanimidade, e com aplausos.

As 22,15 horas, os trabalhos são reiniciados com a presença de 25 vereadores, entrando em discussão, na ordem do dia, em primeiro lugar, a cassação dos mandatos de quatro vereadores.

Falam sobre o assunto os vereadores: dr. José Paulo Apalani, dr. Carlos de Camargo Sales, dr. Alderico Vieira Perdigão, dr. Samuel Valentie de Oliveira, prof. Vitorio Rebucci; prof. Vicente Bota, Leoncio Zambel e prof. Alvaro Giongo.

Submetido a votação o plenario, soberanamente, confirma os mandatos, havendo apenas um voto contra.

Entraram depois em discussão diversos projetos, terminando os trabalhos a uma hora da madrugada quando todos os vereadores, confraternizados, foram cear, o que demonstra, a elevação politica dos mesmos e a pratica verdadeira do unico regime compativel com a indole de nosso povo — a democracia.

PRESTS MAIA — A U.D.N. o P.R. e o P.S.B. promoveram nesta cidade, domingo ultimo, às 19 horas, um grande comicio em prol da candidatura Prestes Maia, ao governo do Estado, que esteve bastante animado e concorrido, causando excelente impressão a concisa e notavel peça oratoria do ilustre candidato.

Após a concentração de diretorios da 9.a zona, realizado, às 14 horas, no predio antigo do São Carlos Clube, teve inicio o comicio às 19,30 horas, na praça Cel. Sales.

Abrindo o mesmo discursou o deputado sãocarlense dr. Ernesto Pereira Lopes. Sempre aplaudidos, falaram: dr. Dagoberto Sales Filho, deputado Juvenal Salon, dr. Edgard França, candidato Prestes Maia, deputado Auro Soares de Moura Andrade e encerrando comicio, às 22 horas, sempre com enorme assistencia, falou o dr. Valdemar Ferreira.

PADRE JOSE' DE AQUINO PEREIRA — A 22 deste, fez anos o vigario da paroquia, o padre José de Aquino Pereira.

Em intenção do aniversariante, que recebeu inumeros cumprimentos, foram celebradas diversas missas na igreja matriz, com o comparecimento de todas as associações religiosas, com comunhão geral.

NASCIMENTO — Acha-se em festa o lar do sr. Antonio Mancini e de d. Luci Penalva Mancini, com o nascimento de um menino.

PROPOSTA NA CAMARA MUNICIPAL DE S. CARLOS A ENCAMPAÇÃO DA COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

S. CARLOS, 27 — A deficiencia dos serviços de energia eletrica tem entravado o maior surto de progresso desta cidade, motivo por que nem mesmo a projetada construção da nova usina no rio Jacaré Guaçú resolverá a contento o importante problema.

Como uma verdadeira bomba atomica, na ultima sessão da Camara Municipal, o vereador dr. Carlos de Camargo Sales apresentou, e foi julgado objeto de deliberação, o seguinte projeto de lei: Artigo 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a usar do seu direito de reversão, nos termos da clausula 19 (dezenove), do contrato celebrado com a Companhia Paulista de Eletricidade, executando o disposto na clausula 20 (vinte) como providencias iniciais.

Artigo 2.o — As despesas com a execução dessa lei, correrão por conta de credito especial, a ser oportunamente aberto, depois de apurado o seu total. Artigo 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario. — Sala das Sessões em 24 de abril de 1950. — (a) Dr. Carlos de Camargo Sales — Vereador.

FESTIVIDADES EM LOUVOR DE S. BENEDITO — Do dia 6 a 28 de maio, serão promovidos grandes festejos em louvor ao glorioso São Benedito, nesta cidade.

Haverá leilões de ricas prendas nos dias 6, 7, 13, 14, 20, 21, 27 e 28 de maio, quando se dará o encerramento solene.

No dia 28, haverá: às 5 horas, repique festivo de sinos e alvorada com baterias e banda de musica; às 8 horas, missa e comunhão geral da Irmandade de São Benedito e dos devotos do milagroso santo; às 16,30 horas, sairá imponente procissão, que percorrerá o itinerario do costume. E' convidado o povo em geral para tomar parte nos leilões e assistir às solenidades.

Comissão de festeiros: — Prof. Luiz Augusto de Oliveira, presidente; Antonio Militão de Lima, vice-presidente; Paulo Fragoso Coimbra, secretario; Francisco Gentil de Guzzi, tesoureiro. Os demais festeiros são os srs.: Luiz De Martini Pons e familia; Joaquim Felipe Joaquim e familia; José Antonio da Silva e familia; dr. Andréas Aranha Schmidt e familia; Alvaro Giongo e familia; dr. Djalma Kell e familia; dr. Dalmo do Vale Nogueira e familia; Francisco Xavier Amaral e familia; dr. Alderico Vieira Perdigão e familia; Francisco Marmorato e familia; Francisco Gentil de Guzzi e familia; Manoel Benedito e familia; José Pisanelli e familia; Vicente Bota e familia; Luiz Augusto de Oliveira e familia; Rosaria Cerri Caruso e familia; Egidio Lorenzato e familia; Vicente Petrili e familia; Francisco Zavaglia e familia; Saverio Zavaglia e familia; José Martins e familia; Vitorio Rebucci e familia; João Miguel e familia; Antonio Lobe e familia; Carmine Bota e familia; Romeu Casale e familia; Antonio Militão de Lima e familia; Jorge Assef e familia; Eugenio Galuci e familia; Adolfo Schiavone e familia e Paulo Fragoso Coimbra e familia.

Comissão auxiliar: — Ozeas Vaz, Pedro Tobias, Alfredo Fiorentino, Carlos Batista, Benedito Alves, Francisco Vaz, Benedito Belizario, Lourenço Viganon, José Cardoso, Carmelindo Rafael da Cruz, Georgina Casemiro, Maria Pureza, Francisca Alves Cabral, Sebastiana Vaz, Coleta Fortunato Alves, Benedita Clemente, Marcelina Maria da Cruz, Raquel Cortesi, Maria José Vaz, Maria Julia Vaz e Aparecida de Campos Penteado.

RIO CLARO

RIO CLARO — Em essão realizada no dia 19 do corrente, a Camara Municipal resolveu considerar objeto de deliberação a indicação do vereador Godofredo Pignataro para que seja reservada uma quadra de terreno no bairro do Estadio, para a construção do 5.o grupo escolar. Ainda nessa sessão, foi aprovado o requerimento do vereador Oscar de Arruda Penteado para que a Camara cumprimente os deputados Ulisses Guimarães e Cunha Bueno, pela apresentação do projeto que subvenciona a Prefeitura Municipal, a fim de ser erigido o busto ao senador Alfredo Ellis, por ocasião das comemorações do centenario de seu nascimento.

INVERNO DOS TUBERCULOSOS — O nucleo rioclarense da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose, presidido pela sra. d. Maria Imaculada Mendes Joli, vai realizar uma campanha visando a obtenção de agazalhos para serem distribuidos aos tuberculosos rioclarenses, internados nos varios sanatorios especializados.

GINASIO MUNICIPAL — O imponente Ginasio Municipal, construido em Rio Claro por ocasião dos Jogos Abertos de 1949 e que constituiu um dos fatores do grande exito e repercussão desse certame poli-esportivo, vai ter sua construção ultimada. Após a realização dos Jogos Abertos, tiveram paralisação as obras do Ginasio, em virtude das dificuldades financeiras que se apresentaram para a sua edificação e conclusão, de vez que a renda apurada com a realização dos Jogos Abertos, se destinou à cobertura das vultosas operações encetadas até então com a parte já construida do Ginasio. Agora, o prefeito municipal se dirigiu aos componentes da Comissão Central Organizadora dos Jogos Abertos de 1949, aplaudindo-a pelo vulto e do exito dos trabalhos empreendidos e prorrogando o mandato dessa Comissão até 31 de dezembro do corrente ano, conferindo poderes para a realização de uma nova campanha, objetivando a conclusão das obras do Ginasio. Em oficio de 5 do corrente, os componentes da C. C. O. agradeceram ao prefeito a confiança neles depositada, colocando-se à disposição da Prefeitura para empreender os esforços possiveis no sentido da conclusão do magestoso Ginasio, dependente dos trabalhos de acabamento. Compõem a Comissão, os srs.: Armando Barros Pereira, presidente; dr. Fernando Betim Pais Leme vice-presidente; Moacir Neger Segurado, secretario geral; Paulo Hoeffling, secretaio; José Pereira, tesoureiro e Fausto Santomauro, vice-tesoureiro.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA — Está instalada numa sala do Teatro Variedades, a exposição de pintura das senhoras Iveta Rangel de Palma e Maria Gardin Piffer, alunas do pintor Oreste Colombari, que aqui fixou residencia.

OFICIAL MAIOR — Foi nomeado oficial maior do cartorio de Registro de Hipotecas e Anexos da 1.a Circunscrição, o sr. Italo Antonio Frasson.

NASCIMENTO — Ocorreu, a 15 do corrente, na Maternidade da Santa Casa, o nascimento da menina Carmem Silvia, primogenita do casal Epitacio F. Machado-Maria Tereza Pessenda Machado.

NOIVADOS — Estão noivos os srs. Romeu João, filho do casal Miguel João e Roberto Kabbach, filho do casal Michel Kabbach, respectivamente, e as senhoritas Judith e Azizi Hussni, filhas do sr. Aziz Husni e da. Wahiba Hussni.

CASAMENTO — Realizou-se, a 15 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Newton Chagas com a senhorita Dirce Lopes. Foram testemunhas do noivo, no civil, os seus progenitores, sr. Hermano Chagas — gerente da S. A. Central Eletrica Rio Claro — e da. Paschoalina Mondini Chagas e no religioso, o sr. Vail Chaves — superintendente daquela empresa — e da. Isabel Fernandes Chaves; pela noiva, testemunharam, no civil, o sr. Diogo Cortes e da. Josefa Cortes e no religioso, o sr. Hermano Chagas e da. Paschoalina Mondini Chagas.

Os constantes desastres da Central do Brasil estão alarmando a população de Mogi das Cruzes

MOGI DAS CRUZES, 26. — Não há quem ignore que são constantes os desastres na Central do Brasil, mas a repetição deles, dentro de poucos dias e no mesmo trecho ou no mesmo local, é o que está deveras impressionando. Na verdade, dentro de uma semana se tanto, entre a estação de 15 de Novembro e a de Engenheiro Falcão, houve nada menos de 3 descarrilamentos que, senão causaram vitimas pessoais por verdadeiros milagres, causaram entretanto, serissimos prejuizos e muitos aborrecimentos a milhares de passageiros do suburbio.

A semana passada, por exemplo, o trem que parte desta cidade às 8 e 20 chegou a essa capital às 12 horas mais ou menos. Ora nesse trem, que ia, como de costume, superlotado, viajavam numerosos empregados no comercio de São Paulo e não poucas pessoas que iam lá tomar outros trens para o interior.

Se a Estrada tivesse mais consideração para com o publico, poderia ter afixado um aviso na bilheteria e muita gente poderia ter dirimido suas dificuldades viajando de onibus. O pior é que os proprios empregados da estação nada podiam informar de positivo sobre a demora da viagem, porquanto, o encarregado do trafego ou despachante não os põe a par da ocorrencia e não lhes dá instruções aos passageiros, antes de comprarem seus bilhetes.

Cumpre notar que o descaso para com os que se servem do suburbio está na razão direta do zelo e do carinho da Estrada para com os novos trens de luxo.

Não há muito, a Central consolou os moradores do suburbio com uma noticia alviçareira: — iriam ser inaugurados trens expressos entre Mogi e São Paulo, ao preço de 10 cruzeiros a passagem de ida e volta. Nós mesmo recebemos e publicamos, em primeira mão, os horarios dos novos trens. A satisfação foi geral, embora não faltasse quem convictamente tachasse de blague da Estrada noticia tão alviçareira. E estes ultimos tiveram razão, pois são decorridos mais de dois meses e os tais expressos não apareceram, isso, como de costume, sem a menor explicação para o povo.

Foi então que sugerimos nestas colunas, para descongestionar os suburbios, que se ligasse um carro na cauda dos rapidos e expressos, destinado aos moradores de Mogi e a preços populares, carro esse que poderia sem muita demora ser ligado ou desligado aqui. Infelizmente, essa sugestão não foi atendida.

Todavia, temos ainda uma esperança. Referimo-nos à reconhecida boa vontade do atual diretor da Estrada, há pouco empossado sob os melhores auspicios, dados os seus predicados de competencia e de solicitude. Assim, dirigimo-nos ao dr. Gontran de Sousa, confiantes em que s. s. pessoalmente mesmo, se porá em contato com os infelizes moradores do suburbio para ouvir-lhes as numerosas e amarguradas queixas e surpreende-los com merecida atenção.

Vem a proposito frisarmos, outrossim, que há mais de um mês chamamos a atenção para os infindaveis reparos nos telhados que cobrem as plataformas da estação local. As centenas ou milhares de passageiros que por elas transitam estão sempre com a vida ameaçada dado o perigo de serem colhidos por uma das numerosas telhas soltas que se vêm no alto.

Outra medida muito justa que esperamos do novo e ilustre diretor geral da Estrada de Ferro Central do Brasil é a determinação das paradas na estação local, dos trens que conduze leito, ao menos quando haja passageiros a embarcar ou a desembarcar. Não é possivel que continue ignorada a extraordinaria importancia desta cidade, sem duvida uma das maiores do Estado, quer pela população, quer pela sua industria e comercio.

HOMENAGEM A' MEMORIA DO DESEMBARGADOR FRANCISCO FERREIRA FRANCO — No dia 24 do corrente foi instalada no Forum de Mogi das Cruzes, a 2.a sessão periodica do Tribunal do Juri, do corrente ano, presidida pelo dr. Silvio Barbosa, juiz de direito daquela comarca. A sessão não se realizou por não estar preparado o unico processo que deveria ser submetido a julgamento. Antes de encerrar a sesão o juiz de direito levou ao conhecimento dos jurados a noticia do falecimento do desembargador Francisco Ferreira França, e que exerceu o cargo de juiz de direito da comarca de Mogi das Cruzes. Referindo com palavras justas e merecidas ao saudoso magistrado, terminou mandando incluir na ata dos trabalhos um voto de profundo pesar pelo falecimento daquele ilustre e saudoso membro do Tribunal de Justiça de São Paulo. Usaram, tambem da palavra os drs. Aristides Sales Filho, advogado; Jorge Herman, promotor publico e José Odilon de Araujo, escrivão do Juri, que prestaram, tambem, sinceras homenagens à memoria do dr. Francisco Ferreira França. Finalmente, em nome da 17.a subsecção da Ordem dos Advogados e da população desta cidade, falou o dr. Agenor Alves Muniz se associando ao preito de saudade e as homenagens tributadas ao ilustre desaparecido.

AS TERRAS DE MOGI DAS CRUZES PRODUZEM TRIGO ABUNDANCIA

Mogi das Cruzes, 25 — Atendendo ao patriotico apelo do dr. José Goulart, diretor da Casa da Lavoura desta cidade, diversos lavradores plantaram trigo, o ano passado, nas respectivas fazendas, a titulo exclusivamente de experiencia. Distinguiram-se entre eles os srs. Julio Lerario e Ferdinando Junger que, cumprindo as instruções a respeito, colheram o precioso cereal em qualidade e quantidade tão animadoras que este ano resolveram desenvolver, extraordinariamente, a plantação. Estão reservados para isso 1.100 sacos de sementes correspondentes a 300 alqueires, esperando-se uma produção de 80 sacos por alqueire ou sejam 24 mil sacos de trigo.

Promissora como é a produção nas terras deste municipio e redondezas, é de esperar-se o amparo oficial mais eficiente e que se poderia concretizar, por exemplo, na facilitação da batedura e limpeza do trigo por meio de equipamento volante que percorresse as zonas de produção e, por outro lado, poder-se-ia mesmo estender esse amparo no estabelecimento de preços de encorajamento.

CASA DA LAVOURA — Apesar do reduzido numero de seus funcionarios, a Casa da Lavoura tem desdobrado de modo notavel as suas atividades no sentido de incrementar o maior e o melhor aproveitamento das nossas terras. Estão sob a direção da Casa da Lavoura desta cidade, alem do nosso municipio, mais os de Suzano, Poá, Salesopolis e Santa Izabel. Nesses lugares estão sendo distribuidas, fartamente, sementes não só de trigo como tambem oleaginosas, leguminosas, pinaceas, milho hibrido, eucaliptos e outras.

E' de notar-se o resultado satisfatorio da cultura do centeio que, a despeito das intemperies do clima, já fornece ao gado regular forragem verde.

Quanto à produção avicola é, tambem, das mais animadoras, bastando que se diga a proposito ascender a cerca de um milhão o numero das poedeiras registradas com a postura diaria de 650 mil ovos.

ASSOCIAÇÃO RURAL — Em conexão com a Federação das Associações Rurais do Estado, está sendo organizada, neste municipio, a associação dos lavradores, isto é, de todos os que se dedicam à produção da terra.

FESTEJOS CIVICOS — Para se comemorar a vitoria das Nações Unidas, a Camara Municipal e a Associação dos Expedicionarios estão preparando grandiosos festejos civicos para o dia 8 do mês de maio. Deverão vir a Mogi o general Segadas Viana, sub-comandante da 2.a Região Militar; o capitão padre Aquiles capelão da FEB, que celebrará missa campal e outras autoridades especialmente convidadas. No mesmo dia serão inaugurados o "Play Ground" local, o Centro de Puericultura e o Quartel da Força Publica.

PROVIDENCIA LOUVAVEL — O prefeito municipal ordenou a apreensão dos cães vadios que, em numero incrivel, infestavam as ruas da cidade. A medida mereceu os melhores aplausos, pois Mogi é uma cidade de numerosas escolas, o que quer dizer que a tolerancia da canzoada nos logradouros publicos é uma perigosissima e constante ameaça à saude publica e principalmente às crianças e aos jovens que frequentam as escolas.

O espantoso numero de injeções aplicadas o ano passado na capital em vitimas de cães raivosos é de molde a impôr as mais severas providencias no sentido de livrar-se a cidade do tremendo perigo. Tais injeções subiram ao numero de 157.586, das quais 1.640 foram aplicadas em crianças de menos de cinco anos. Isso enseja sugerir a mais rigorosa exigencia da vacinação dos cães e a proibição incondicional de os deixarem soltos.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido a Caixa deste jornal.

NOTAS DE ARTE

LUBRA — Inaugura-se no dia 2 de maio, às 17 horas, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de trabalhos do pintor J. R. Lubra.

CONFERENCIAS

IMPRESSÕES DA SUECIA E DA ANTIGA UNIVERSIDADE DE UPSALA" — Realiza-se no dia 4 às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo prof. Genesio Pacheco, que falará sobre o tema: — "Impressões da Suecia e da antiga Universidade de Upsala".

AVISO AOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencias do interior que venham com a chave e assinadas pelos respectivos correspondentes.

COMEMOREMOS RELIGIOSA E CIVICAMENTE O 1.o DE MAIO

MIGUEL HELOU

O dia do trabalho é instituido pelo senhor, por tanto, deve ser respeitado e homenageado com verdadeira manifestação de ação de graças ao Criador que nos deu a existencia, favoreceu a inteligencia, agraciou-nos com a saude e as forças para a luta na vida a fim de alcançarmos o objetivo e a razão de estarmos no mundo para ganhar um dia o alvo precipuo que é a feliz eternidade.

E', pelo trabalho que se consegue a manutenção da familia, é pelo mesmo labor que dignificamos o nosso abençoado ganha pão, é pela mesma fadiga que aprendemos a enfrentar as vicissitudes que defrontamos quotidianamente na nossa vida, muitas vezes cheia de surpresas e de agruras.

Como devemos aceitar o trabalho que nos foi legado desde a sua imposição ao nosso primeiro pai, Adão, quando ainda no paraiso terrestre? Pela docilidade e pela conformação ambas unidas de fé confiança e piedade, porque, o trabalho é uma oração que dirigimos ao Criador, que disse, a Adão: pelo suor da frente, ganhareis o seu pão, portanto como tal cumprimos o seu divino mandamento. Jamais um ser humano fisicamente capacitado, mereceu a existencia, sem o trabalho, a não ser aquele que nunca gozou da saude e das faculdades fisicas e mentais para tal missão que se cumpre neste vale de labor e de lagrimas.

• • •

Sendo um dia e uma data dedicada ao honrado trabalho, e, considerado como um tributo que se rende ao onipotente pois foi Ele que o criou, deve todo homem procurar santificar a data que bem merece pela assistencia a santa missa e praticar os demais atos de piedade aliados, aos civicos patrioticos cultuando desta forma com elevação e dignidade a data que o universo festeja em todos os seus quadrantes.

Rendemos culto a Deus em primeiro lugar, agradecendo-lhes as favores e graças recebidos até a presente data e não esqueçamos de bemdizer dos cuidados que o Brasil dispensa aos seus obreiros em geral.

Volvemos no dia de hoje, os nossos pensamentos para as entidades e demais centros e circulos que amparam a sociedade, em todas as suas categorias. Temos, graças a Deus para apreciar neste campo: a Ação Social Catolica; a Confederação das Familias Cristãs; as Obras Vicentinas; as Pias Uniões das Filhas de Maria; O Serviço Social do Estado, a Legião Brasileira de Assistencia, Judiciaria, alem de numerosos centros sociais paroquiais, em todos os recantos do Estado, que cuidam de almas e de fisicos dos que deles precisam. Temos hospitais, como o de "Leão XIII" a Policlinica de São Camilo de Lellis; (brevemente Hospital) o Centro Social e Educativo Nossa Senhora de Fatima e, os incontaveis postos, localizados em escolas publicas e particulares, que emprestam todos os cuidados aos seus juridicionados, tanto na capital como no interior de nosso Estado.

Não podemos esquecer, nesta data, das grandes instituições, criadas à sombra da religião de Jesus Cristo, e que são: Serviço Social da Industria "SESI" e Serviço Social do Comercio "SESC" ambos patriotica e cristãmente devotadas aos seus tutelados, por força da classe à qual pertencem.

De uma maneira particular congratulamos-nos com o SESI porque é mais a sua propria data, porque, ele confunde pela norma e pelos preceitos que usa, irmanando, patrões e empregados proporcionando nestarte a verdadeira Paz pelo Brasil — que nada mais é que a paz social apregoada pela Igreja Catolica, proclamada em alto tom e, autorizadas vozes de seus sumos Pontifices os Papas então gloriosamente reinando. E' uma data de confraternização mundial a ela rendemos as nossas homenagens pedindo a Deus Onipotente para que todos os povos da terra façam a comemoração religioso-civica, do 1.o de Maio, como será comemorado dignamente em nosso amado e catolico Brasil.

ESCOLAS E CURSOS

A EDUCAÇÃO PELA BIOGRAFIA

Recentemente, por ocasião da transcorrencia da gloriosa efemeride de Tiradentes, nós, neste pedaço de coluna, tivemos o ensejo de acentuar a grandeza da Historia através do valor dos seus vultos eminentes.

Como a ninguem é licito ignorar, a Historia é formada pela vida das personalidades, que se constituiram como autenticos simbolos e exemplos de dignidade para as gerações vindouras.

E' nas paginas rutilantes dessas vidas excepcionais, que o educador vai se inspirar nobremente, para transmitir à infancia e à juventude, os ensinamentos construtivos da verdadeira nacionalidade.

E' no devotamento, na abnegação e no desprendimento desses vultos excepcionais que os autenticos patriotas sentem ufania pelo seu país, e, portanto, o culto aos herois e homens de valor, é uma das mais precipuas obrigações do Decalogo Civico.

A sua vida, nos seus diferentes episodios, constitui as paginas mais aurifulgentes do Evangelho da Patria.

E' por isso mesmo que sentimos intenso entusiasmo com as noticias que recordam os nossos grandes vultos e a que hoje, com gaudio, transmitimos aos que, benevolamente, nos distinguem com a sua atenção, é digna de ser amplamente divulgada por todos os recantos da Patria.

Segundo comunicação recebida pela União Cultural Brasil-Estados Unidos, a Unesco, em Paris, acaba de publicar, em francês, quatro cadernos comemorativos dos aniversarios dos grandes homens da Historia Universal. Contém os referidos cadernos biografias sobre Goethe, (1749-1832), Chopin (1810-1849), Washington (1732-1799), e a ultima sobre Nabuco (1849-1910). Sabemos que a Unesco tem em preparo um sobre Rui Barbosa. Grandes nomes assinam esses trabalhos, tais como Wladimir Weidlé, Roland Manuel, André Maurois. A biografia de Nabuco, com 43 paginas, é de autoria de Victor Tapié. Com a edição desses cadernos, escritos em francês, vem a Unesco de prestar grande serviço às letras e às artes, e principalmente ao Brasil, tornando conhecida no mundo inteiro, uma das figuras mais destacadas da nossa Patria.

E' mister insistir e repetir sempre: — temos o dever de avivar com veemencia o culto aos nossos grandes vultos, esclarecendo a mentalidade hodierna a respeito do muito que eles fizeram em prol da civilização. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO DE FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE — Continuam abertas na Associação Cristã de Moços de São Paulo, as matriculas para o Novo curso de formação da personalidade, sob a direção da profa. Andriana de Resende.

Informações à rua Santo Antonio, 201.

CURSO DE EDUCAÇÃO PRE-PRIMARIA — Prosseguem as aulas do Curso de Educação Pré-Primaria, promovido pela Liga do Professorado Catolico, às terças e sextas-feiras na sua séde sob a direção da tecnica d. Alice Meireles Reis.

Já começaram as aulas de trabalho manual especializado para Jardim da Infancia, sob a orientação da profa. d. Evarista Ferraz Sales. A seguir, serão dadas as aulas de desenho pedagogico, tambem especialmente para "Jardineiras".

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA — Acham-se abertas as matriculas para os cursos gratuitos de Taquigrafia, patrocinados pela Escola Universitaria de São Paulo.

Informações à rua Libero Badaró, 461 — 2.o andar.

INSTITUTO JOSE' MAURICIO DA CAPITAL — Realiza-se no dia 2, às 20,30 horas, no auditorio do Instituto de Educação Caetano de Campos à praça da Republica, a solenidade de formatura das diplomandas do Instituto Musical "José Mauricio" da capital sob a direção da profa. Rachel Peluso.

Será paraninfo o sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, diretor substituto e chefe do Serviço de Fiscalização Artistica da Secretaria do Governo.

COLEGIO ESTADUAL "FERNÃO DIAS PAIS" — Será instalado hoje às 9 horas, no Cine Brasil, à rua Teodoro Sampaio, o Departamento de Cultura Artistica recentemente criado no Colegio Estadual "Fernão Dias Pais" sob a direção do prof. Alfredo Gomes. Será executado por ocasião interessante programa artistico com a participação de elementos do Departamento e alunos do Colegio.

CURSO DE CINEMATOGRAFIA — Comunica-nos o Instituto Cinematografico Argentino que estão abertas inscrições para o seu Curso de Cinematografia, que pode ser feito por correspondencia gratuitamente.

Informações: "Casilla de Correo 343 — Buenos Aires — R. Argentina".

CURSO DE FORMAÇÃO DE MILITANTES SINDICAIS E LIDERES TRABALHISTAS — Iniciam-se as aulas deste Curso no proximo dia 10, às 20.30 horas, à rua General Osorio, n.o 532.

Os pesquisadores sociais dos Cursos Volantes "Padre Sabola" e outras pessoas interessadas poderão fazer suas inscrições até o dia 9, pelos tels. 52-4075 (Americo de Vita e Vitorio Bruno), 3-0477 (Orlando Genaro) e 4-0062 — Ramal 11 (Geraldo Silveira Bueno).

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO PARA CONTABILISTAS — Estão abertas no Instituto Superior de Preparação Tecnica, as matriculas para os seguintes cursos de Especialização para Contabilistas.

Informações na secretaria do Instituto à rua XV de Novembro, 200 — 13.o andar — salas 10 a 13 — fones: 3-1203 e 3-8167.

UNIÃO DOS PROFESSORES PRIMARIO DO ESTADO DE S. PAULO — Foi apresentado a Assembléia Legislativa um projeto no sentido de serem concedidas as regalias e direitos de utilidade publica a União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo.

Reuniões — Ficou deliberado pela diretoria da União, que as reuniões para o expediente sejam realizadas mensalmente.

As reuniões mensais se efetuarão às primiras sextas-feiras.

A entidade deliberou, tambem, que o seu expediente seja diario.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda epoca:

Segundo ano — Direito Constitucional — dia 4 de maio, às 14 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada.

Terceiro ano — Direito Penal — dia 9 de maio às 8 horas — Prova escrita e oral para os alunos do C. P. O. R. e mais prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano.

Quarto ano — Medicina Legal — dia 3 de maio às 14 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 3.o ano, mais para os alunos do C. P. O. R.

TEATROS

COMUNICADOS

"AS PILULAS DE HERCULES" — Palmeirim Silva e sua companhia de espetaculos brejeiros apresentarão hoje, às 15, 20 e 22 horas, no Teatro Roial a peça, "As pilulas de Hercules".

"SCETATEVE GUAGLIUNEE MALAVITA" — A companhia Canzone di Napoli fará realizar hoje, às 15, 20 e 22 horas no Teatro Santana, tres espetaculos com a peça "Scetateve guagliune e malavita" com Pina Paccione, Salodo Rubbino e Tack Gianni.

"OS FILHOS DE EDUARDO" — Hoje às 16 e 21 horas continuará a apresentação da peça Sauvajon "Os Filhos de Eduardo", no Teatro Brasileiro de Comedia, sob a direção de Cacilda Becker e Rugero Jacobbi.

COMPANHIA DE CARMEM AMAYA, NO MUNICIPAL — Todas as vezes em que a empreza N. Viggiani tem trazido para São Paulo companhias ou artistas tipicamente espanhois, nosso publico sempre tem ficado satisfeito. E esse será, certamente, o caso, do grande conjunto espanhol que tem o destacado nome da estrela Carmem Amaya e que já no dia 9, se apresentará no Teatro Municipal com elenco e repertorio inteiramente novos para o nosso publico.

"A PRINCEZA E A BRUXA" — Será levada novamente no Teatro Municipal, sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura, a peça infantil de autoria de Hercilia de Freitas, e direção artistica de Pereira Junior, "A Princeza e a Bruxa". Esta nova apresentação terá lugar amanhã, às 10 horas. Os bilhetes acham-se a venda na bilheteria do Teatro Municipal.

CIRCO SEYSSEL — A peça em cartaz no Circo Seyssel é "Arrelia com a vida no seguro" farsa em que tem Arrelia hilariante papel.

No ato variado, varios numeros de sucesso, com a presença da dupla Henrique e Arrelia.

GRAN HISPANO AMERICANO CIRCUS — Em ultimos espetaculos da temporada, o Gran Hispano American Circus apresenta hoje mais um grandioso espetaculo às 14,30; 17,30 e 20,45 horas.

Continua o grande êxito da Troupe Campos, Reis da Cama Elastica, os Diabos Relampagos, Duo Casarino (dentes de aço), prof. Donald, Raul e Jorge, o feérico numero da Lua Negra em trapezio voador, irmãos Galo e outros. A troupe "Alegria de España" apresenta novos numeros de ballet folclorico, com suas lindas "girls".

A PARTIR DA PROXIMA QUINTA-FEIRA, DIA 8, A GRANDE PROMESSA DO

SABÃO TESOURO

QUE SE CUMPRE PELOS MICROFONES FAMOSOS DA



RADIO São Paulo

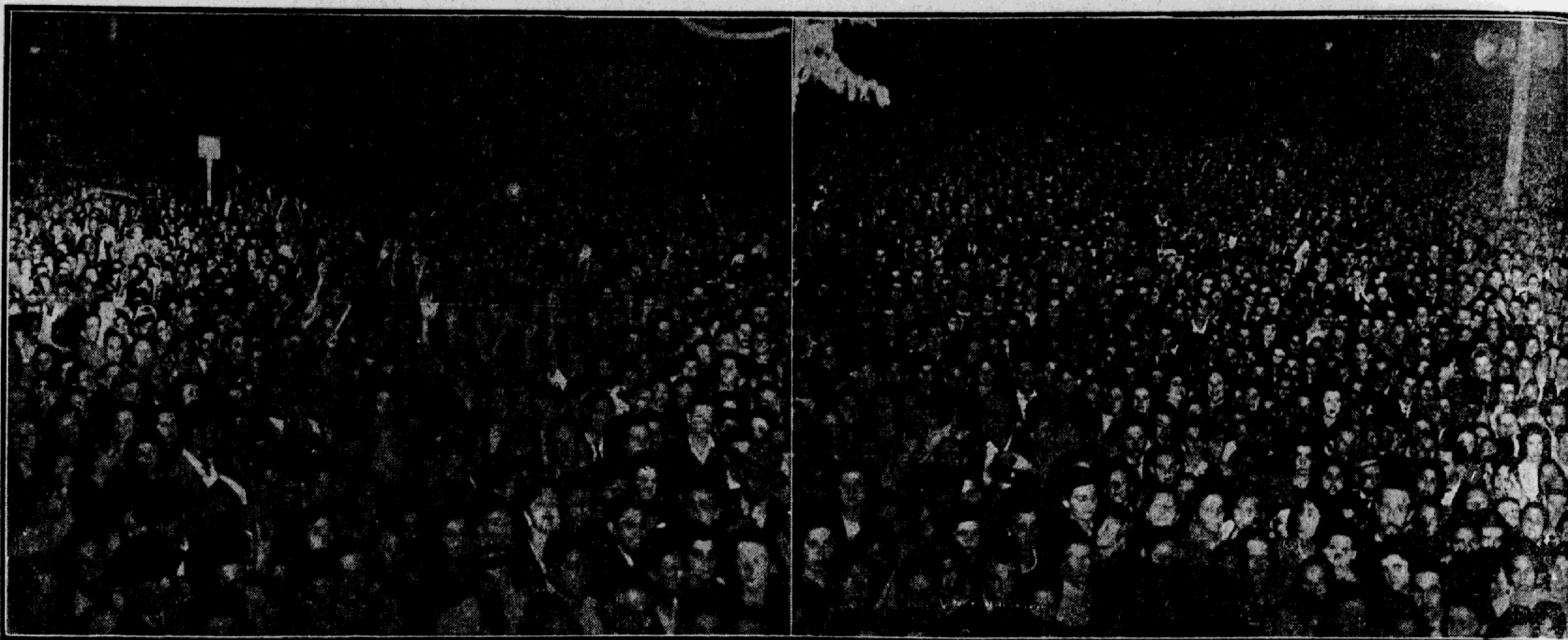


Um seresteiro... a saudade cantando em plena rua!...

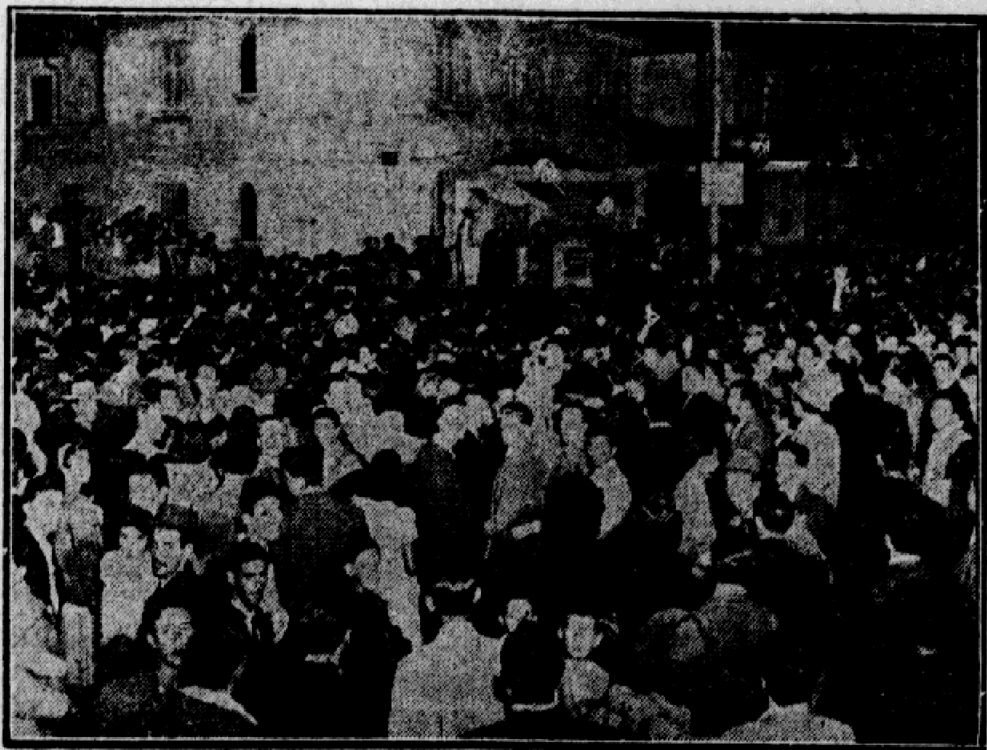
UMA HORA DE QUERIDA SERENATA RESSUSCITANDO SAUDADE EM PLENA RUA! O CONSAGRADO PROGRAMA DAS MULTIDÕES, TRAZENDO AGORA OUTRAS INOVAÇÕES, OBJETIVANDO SEMPRE A MAIOR SATISFAÇÃO DO GRANDE PUBLICO QUE NÃO SE CANSA DE APLAUDIR:

SOB A LUZ DO MEU BAIRRO

O vitorioso programa de CARDOSO SILVA



Legitima consagração artistica de WALDEMAR CIGLIONI e MARINO NETTO — Direção Geral de JOSÉ MAUGERI NETTO — Direção Musical do M.º ARMANDO CIGLIONI — Consagrados seresteiros e o REGIONAL DE MAURO SILVA.



A multidão aplaude... A serenata passa!...

A SERENATA VAI PASSANDO COMO SE FOSSE LEMBRANÇA ENTERNECEDORA RESSUSCITANDO PARA A ALMA DO PRESENTE, O ENCANTAMENTO SONORO DOS ROMANCES SERENATEIROS, VIVIDOS NAS NOITES VELHAS DA ANTIGA CIDADE DE S. PAULO!

ABSOLUTO EXITO!!

SABÃO TESOURO

— SUPER ALVEJANTE —

O SABÃO QUE VALE OURO

EM SUA FAMOSA SERENATA PEREGRINANDO POR TODOS OS RECANTOS DE SÃO PAULO, APRESENTARÁ AGORA A OPORTUNIDADE PARA TODOS OS SERESTEIROS (CANTORES E MUSICOS-SOLISTAS) QUE, EM SEUS RESPECTIVOS BAIRROS QUEIRAM PARTICIPAR DOS PROGRAMAS!

60 MINUTOS DE ROMANCE, EM PLENA RUA, TODAS AS QUINTAS-FEIRAS, A PARTIR DAS 21,30!

Uma vitoriosa realização

RADIO SÃO PAULO

Um sucesso legitimo

EMISSORAS UNIDAS

Um consagrado programa do

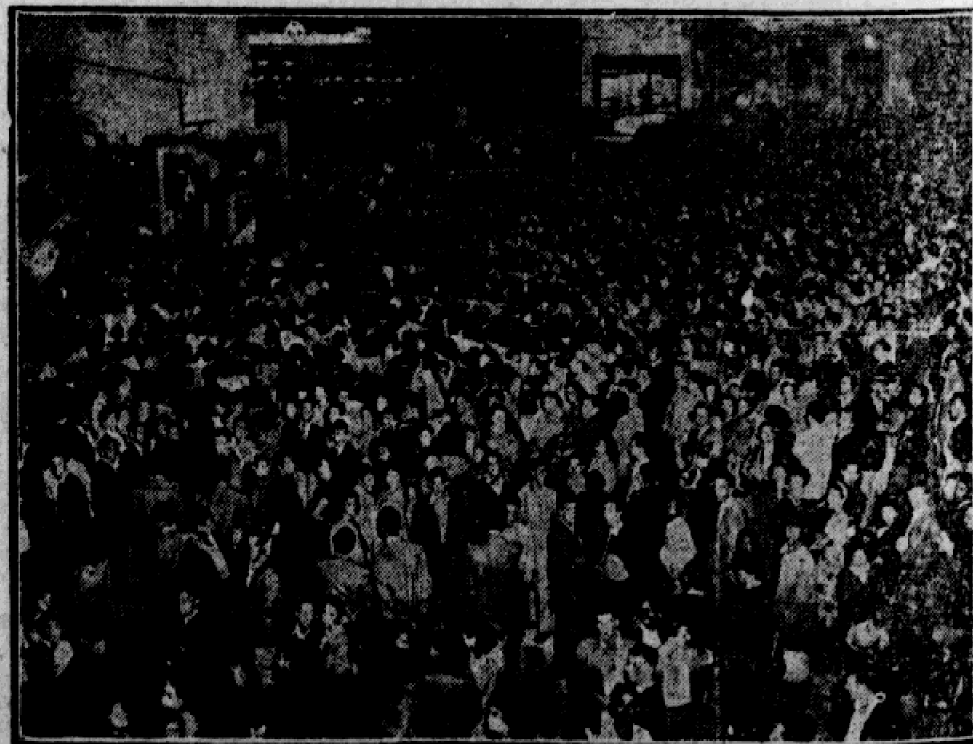
SABÃO TESOURO

Super alvejante, sem semelhante!

GRANDE ESPETACULO, QUINTA-FEIRA, DIA 8, EM

VILA MONUMENTO

(À rua Ouvidor Portugal — Proximo à Igreja Rainha dos Apostolos) — ÀS 21,30



O povo se comprime — Saudades que se abraçam comovidas, ao som da musica emudecida ha tanto tempo!

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Resoluções tomadas em sua ultima reunião de diretoria

Em sua ultima reunião tomou a Federação Paulista de Tenis as seguintes resoluções: a) — registrar com agrado a oferta de taças para Campeonato Inter-Clubes, por parte dos srs. René Sabbagh, Manuel Soares de Almeida Sobrinho, Francisco Pereira de Andrade, Edgard Magalhães e Mario Ferraz Braga; b) — abrir inscrições para o proximo Campeonato Brasileiro Individual, a ser realizado em Porto Alegre, com inicio marcado para 20 de maio proximo futuro, de acordo com os regulamentos em vigor; c) — marcar a data de 7 de maio proximo futuro para a realização da solenidade de entrega dos premios aos vencedores dos Campeonatos de 1949, nas dependencias do C.A. Paulistano; conforme deliberação anterior o programa será iniciado ás 15 horas com a disputa de um jogo de exibição entre seleções da capital e do Interior (4 simples e 1 dupla); d) — registrar com prazer a presença na reunião do sr. Gabriel Pereira, instrutor do E.C. Pinheiros e tomar conhecimento da brilhante atuação desenvolvida pelos nossos instrutores de tenis nos jogos Aberto de 1950 de Cambuquira Tenis Clube, felicitando-os pela vitoria alcançada; e) — aceitar as inscrições dos seguintes tenistas: C. A. Paulistano — Edith Gomes da Silva, Maria I. Toledo Piza, Cicero S. de Oliveira, Ernesto Hecht; C. A. Monte Libano — Vicente S. Goés Neto; T. C. Santos — Francisco A. Jarussi; A. D. Floresta — João B. Troiano, Ignacio Tatuli; C. R. Tiete — Albino Pegoraro, René G. de Mello; Soc. Harmonia — Jean M. Cleaver, Maria Alice A. Novaes Maria Angelica Martins, Maria Cecilia Gonçales, Maria Helena A. Novaes, Yolanda Saller; Alcides Procopio, Alvaro Custodio Netto, Carlos C. Lima, Domingos De Crescenzo, Eduardo A. Levy Junior Francisco Parente, Gastão Rachou, Hugues de Montrigaud, Jean Balestrery, Jean B. Versteeg, Luciano Bernini, Luciano Politti, Milton Simoni, Myles A. Pellew, Arnaldo Serra, Oscar F. C. Damiano, Renato V. Cajado e Rubens B. Leitão; f) — aprovar a classificação, a titulo precario, dos seguintes tenistas: 4.a Classe "A" — Hugues de Montrigaud, Edith Gomes da Silva; "C" — Yolanda Saller Maria A. Assunção Novaes; 5.a Classe "B" Francisco A. Jarussi; "B" Vicente S. Goées Neto; g) — aprovar o relatorio da 7.a disputa da taça "Fanny", realizadas nas quadras de C. R. Tiete, entre as turmas daquele clube e da A. D. Floresta, com a vitoria do primeiro pela contagem de 8 a 7; h) — aprovar os relatorios inter-clubes, homologando os seguintes resultados: 2.a Classe de Senhoras — E. C. Pinheiros "A" 4 vs. Soc. Harmonia 1; C.A. Paulistano 4 vs. E. C. Pinheiros "B" 1; 4.a Classe de Senhoras — E. C. Pinheiros "B" 5 vs. Soc. Harmonia 0; C. R. Tiete "A" 5 vs. T.C. Paulista 0; E.C. Pinheiros "A" 5 vs. C.R. Tiete "B" 0; A. D. Floresta 4 vs. S. E. Palmeiras, 1; 2.a Classe de Cavalheiros — T.C. Paulista 4 vs. S.E. Palmeiras 1; A.D. Floresta 3 vs. C.A. Paulistano "B" 2; C.A. Paulistano "A" s. E.C. Pinheiros "B"; 1; E.C. Pinheiro "A" 3 vs. Soc. Harmonia "A" 2: Soc. Harmonia "A" 4 vs. C.R. Tiete 1; C.A. Monte Libano 3 vs. T.C. Santos 2; Estreantes — E. C. Pinheiros 5 vs. T.C. Paulista 0; S.E. Palmeiras 5 vs. Cooperceotia A. C. 0; A.D. Floresta 3 vs. C.R. Sal. Gama 2; Soc. Harmonia 5 vs. T.C. Santos 0; E.C. Banespa 3 vs. C.A. Paulistano 2; 4.a Classe Cavalheiros — Soc. Harmonia "A" 5 vs. T.C. Santos "B" 0; E.C. Pinheiros "A" 4 vs. C.A Paulistano "B" 1' Soc. Harmonia "B" 5 vs. A.D. Floresta "B" 0; C.A. Paulistano "A" 5 vs. s. T.C. Santos "C" 0; C.R. Sal. Gama 3 vs. C.A. Monte Libano 2; A.D. Floresta "A" vs. C.R. Tiete 1; T.C. Paulista 2: E.C. Pinheiros "B" 5 vs. E.C. Banespa 0.

Esporte Clube Sirio

O E. C. das Bandeiras, por decisão do seu conselho deliberativo, retornou á denominação de Esporte Clube Sirio.

Aquele antigo clube, que tantas glorias desportivas e sociais consignou em seu glorioso passado, após ligeira fase de transição sob o nome de Clube Atletico das Bandeiras, volta a desfraldar a sua flamula sob a antiga denominação, e disposto agora e definitivamente a colocar-se entre os vanguardeiros das realizações esportivas.

Com essa nova denominação, o E. C. Sirio, instalou sua sede provisoria á avenida Washington Luis n.o 1.200, no antigo Colonia.

SUL-AMERICANO DE PUGILISMO

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — A Federação Argentina de Pugilismo iniciará ho.e a seleção da equipe que representará este país no Campeonato Sul-Americano, a realizar-se em Guayaquil.

Tenis Clube Paulista

Para os jogos de hoje e amanhã nos torneios interclubes da Federação Paulista de Tenis, o T. C. Paulista fez as seguintes escalações:

Hoje, domingo: — 4.a serie de cavalheiros — ás 14,30 horas: — nas quadras Tenis Clube Santos "A" vs. Tenis Clube Paulista: — Ari Meirelles, (cap.), Antonio Macedo, Miguel Cuoco, Orlando Veloso, Pedro Fanuchi e Flavio Batista Costa.

Amanhã, dia 1: — 4.a serie de cavalheiros — ás 14.30 horas: — nas quadras do Tenis Clube Paulista vs. Associação Desportiva Floresta "A": — Ari Meirelles (cap.), Antonio Macedo, Miguel Cuoso, Orlando Veloso, Pedro Fanuchi e Flavio Batista Costa.

Taça da Inglaterra

LONDRES, 29 (France Presse) — Na partida "finalissima" da taça da Inglaterra de Futebol, a equipe britanica do Arsenal bateu a de Liverpool, por 2 a 0. O primeiro tempo terminou com o escore de 1 a 0.

TERRENO

VENDE-SE OTIMO

Na rua Olivia — Jardim Novo Mundo, 10 x 36, por 120.000.00.

Facilita-se parte.

Tratar: Rua Taquari, 926.

Federação Paulista de Voleibol

CAMPEONATO PREPARAÇÃO — O campeonato preparação da 1.a divisão está interrompido até o dia 2 de maio, por motivo das festividades do dia 1.o de maio, quando todos os arbitros da entidade estarão em função nos Jogos Desportivos Operarios, promovidos pel SESI, sob a assistencia da federação.

CAMPEONATO COLEGIAL: — O torneio inicio do campeonato colegial, que deveria realizar-se ontem, em virtude de pedidos de interessados, que foram jogar no interior do Estado, foi transferido para o dia 6 de maio, ás 15 horas, no Esporte Clube Pinheiros, onde será efetuado um desfile de todos os correntes, seguido dos jogos da 1.a rodada do campeonato em apreço.

CAMPEONATO PREPARAÇÃO DA 2.a DIVISÃO: — Na proxima sexta-feira, na quadra do Tietê, terá prosseguimento o campeonato preparação da 2.a Divisão, com as seguintes partidas: — Harmonia vs. Labosgrafica — Tietê "B" vs. Centro Social dos Sargentos.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)

Dia 28-4 — 4.049 fds. — Dia 29-4 — 6.321 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-3	587.974	1.635 171
De 1-4 a 27-4 (x)	199.468	567.700
Em 28-4 (x)	20.116	—
TOTAL	807.558	2.202.871

EXTERIOR

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-3	23.216.384	14.314.702
De 1-4 a 27-4 (x)	2.370.304	4.740.880
Em 28-4 (x)	43.504	—
TOTAL	25.635.347	19.055.582

(x) Dados sujeitos a retificação.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

RESUMO SEMANAL DAS TRANSAÇÕES E SUAS MEDIAS

ABRIL	Obrg. Guerra Aps. Federais	Fundos Publicos Estaduais e Municipais	Fundos Particulares, Bancos Companhias, debêntures e lts. hipotecarias	TOTAL
De 3 a 7	283	9.364	3.394	13.041
De 10 a 14	2.183	7.397	8.560	18.140
De 17 a 21	1.162	30.723	4.046	35.931
De 24 a 28	2.122	9.868	4.043	16.033
TOTAL	5.750	57.352	20.043	83.145

TOTAL	Obrg. Guerra Aps. Federais	Fundos Publicos Estaduais e Municipais	Fundos Particulares, Bancos Companhias, debêntures e lts. hipotecarias	TOTAL
De 3 a 7	94	3.121	1.131	4.347
De 10 a 14	436	1.479	1.712	3.628
De 17 a 21	233	6.144	809	7.185
De 24 a 28	424	1.973	808	3.205

Secretaria da Bolsa, em 29 de Abril de 1950.

Secção Comercial

A SITUAÇÃO MUNDIAL DA BORRACHA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A luta pela borracha amorteceu. Nos ultimos dias, tem havido mais venda em Singapura e menos compras em Nova York. Em Londres, os compradores têm se mostrado menos ansiosos em satisfazer as necessidades imediatas e os preços mostraram tendencia para a baixa.

De qualquer maneira, a borracha continua muito mais cara que ha seis meses atrás. Nos Estados Unidos, que consumiram quase metade da borracha do mundo no ano passado, o preço em dolares é, atualmente, cerca de 30 por cento mais alto que antes da desvalorização da libra esterlina. Durante os ultimos meses, os consumidores americanos têm comprado mais borracha do que necessitavam para o uso quotidiano e estabeleceram novas reservas.

Ha indicios de que o total de borracha consumida, tambem tem sido confortavel. Têm sido necessarios mais pneumaticos para o grande numero de automoveis saidos das fabricas americanas: nos primeiros dois meses deste ano a produção de automoveis foi maior que no periodo correspondente do ano passado. Mas, refeitas as reservas, os consumidores de borracha passarão a comprar apenas o necessario para o uso imediato. As fabricas de automoveis e outras industrias consumidoras de borracha normalmente consomem menos dessa materia prima nos meses do verão.

O futuro preço da borracha dependerá, em grande parte, do rumo dos acontecimentos na Malaia e Indonesia.

No ano passado, aqueles dois paises, em conjunto, produziram cerca de 75 por cento da produção total de borracha natural no mundo, que foi de 1.500.000 toneladas.

Mas a reabilitação economica está detida naqueles paises. Entre 1946 e 1948, os seringalistas malaios e indonesios mais do que dobraram a produção, mas exportaram menos borracha em 1949 que em 1948. No ano passado, a produção foi quase igual ao consumo. Grandes alterações no preço da borracha podem ser provocadas tanto por aumentos ou decrescimos de produção relativamente pequenos no sudeste da Asia como por uma queda da procura nos Estados Unidos. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Os trabalhos durante a semana hora finda, no mercado disponivel transcorreram calmo.

— As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos	180,00	180,00
Mole Estritamente	175,00	
Moles	170,00	
Duros	100,00	165,00
Riados	155,00	
Rio	145,00	150,00

TERMO — Aos sabados a Bolsa de Santos não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova Iorque não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 28, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de .... 15.028 sacas, somando, desde 1.o do mês 383.902 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D"

Para este Contrato foram nominais todas as entregas, tanto no fechamento hoje como no anterior.

CONTRATO "C"

Trabalhou calmo. Apresentando as seguintes bases:

Periodos	Fech. hoje Comp.	Fech. Vend.
Maio	174,00	175,00
Junho	175,00	177,00
Julho-dez.	178,00	180,00
Jan.-junho 1951	181,00	135,00
Julho-dez. 1951	163,00	170,00
Abril	175,00	176,00
Maio-junho	175,00	177,00
Julho-dez.	178,00	180,00
Jan.-Junho 951	182,00	183,00
Julho-dez. 1951	165,00	168,00

CONTRATO "RIO"

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	133,00	133,00
Maio-junho	133,00	133,00
Julho-dez.	138,00	133,00

Trabalhou calmo.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres, 52.41.60; Montevidéu, 6.78.23; Buenos Aires (peso) 2.04,00; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stockholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), Cr$ 0.36,76; Amsterdam Cr$ .... 4.82.48, Berna, 4.39.67.

VENDEDORES: — S| NOVA York Cr$ 18,72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso), 0.44,57; Montevidéu, 7.02.44; Madrid, 1.70.96; Copenhague (coroa), 2.73,53; Stockholmo (coroa), 3.62.09; Bruxelas (franco), 0.37,78; Paris (franco), 0.05.35; Amsterdam, 4.91.40; Berna, 4.39.67.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	52.41.60
Suiça	4.39.67
Suecia	3.62.09
Checoslovaquia	0.37.44
França	0.05.35
Espanha	1.70.96
Belgica	0.37.78
Dinamarca	2.73.53
Holanda	—
Portugal	0,65 72
Uruguai	7.20.44

Taxa media da libra do mês de março 1950 52,41,60

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 29.

ABERTURA

Taxas de Vendas

Inglaterra	52,41.60
França	0,05.35
Portugal	0,65.72
Espanha	1,70.96
Suiça	4,39.39
Suecia	3,62.09
Estados Unidos	18,72 00
Uruguai	7,02.44
Argentina	2,08 46
Belgica	0,37.78
Dinamarca	2,73,53
Checoslovaquia	0.37.44
Holanda	4,91.77
"Ouro" 1.000|1.000 — Grama	20.81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	$
51.46.40	18.38.00

CABO

51.46.40	18.38.00

TAXAS DE VENDAS

França	0,05 25
Portugal	0.63 34
Suiça	4,27.89
Suecia	3.55.51
Uruguai	6.88.39
Argentina	2.04 00
Belgica	0.36 42
Dinamarca	2.63.68
Holanda	4,82.36
Checoslovaquia	0,36.76

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

(Açucar — 60 kls.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado

(Posto vagão)

Para o atacadista:

Refinado extra	206,70
Cristal	168,40

Do atac. para varejista:

Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

Mercado —.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 27-4-1950

Alg. em pluma	20.109.511
Linter	3.892.662
Acucar	6.531.251
Alfafa	53 718
Amendoim	1.047.639
Arroz benef.	2.742.983
Far. mandioca	24.000
Raspa mandioca	—
Trigo	26.915
Feijão	24 733.285
Mamona	1.107.454
Meio arroz	46.269
Milho	2.170.999
Oleo car. algodão	—
Quirera de arroz	—
Raspa de mandioca	30 000

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

RECIFE, 29 ("Correio") — O mercado funcionou estavel, com o seguinte movimento: — Entradas: — 19.999; consumo 2.000; exportação 4.600; "stock" de .. 637.784 sacas.

GENEROS

S. PAULO

Os preços conservaram a posição do fechamento anterior.

MERCADO DISPONIVEL

ALFAFA

Do Estado superior	Nominal
Idem, especial	Nominal
Idem, boa	Nominal

Mercado, —.

ALHO

(Quilo)

Nac. de primeira	Nom.
Idem, de segunda	Nom.
Idem, de terceira	Nom.

Mercado

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatu', especial	64.00
Tatu', superior	Nom
Idem bom	58,00

Mercado — Calmo.

MILHO

(60 kg.)	Novo	Velho
Amarelinho	70/75	77/78
Amarelo	Nom.	Nom.
Amarelão	52/53	Nom.

Mercado — Frouxo.

CEBOLA

45 kg.

Do Est. prim.	Nominal	
Idem segunda	Nominal	
Do R. G. Sul pr.	175,00	185.00
Idem segunda	Nominal	

Mercado: Firme.

BATATA AMARELA

60 kg.

Do Est. especial	260,00	270,00
Idem primeira	230,00	240,00
Idem segunda	160,00	180,00
Idem terceira	120,00	130,00

Demais tipos — Não cotados:

Mercado: Calmo.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, ás seguintes farmacias:

CENTRO: — Tesouro, rua Alvares Penteado, 18.

BRAZ: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marian, rua Hipodromo, 505; Rex, Rua Bresser, 1079; Normal, Av. Rangel Pestana, 237; Cavalheiro, av. Rangel Pestana, 2163; Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA: — São Rafael rua Orville Derbi, 179; São José Mooca, rua da Mooca, 1.760; S. Vicente de Paulo, rua da Mooca, 2884; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 94; Taquari, rua Taquari, 67; Alco-Iris, rua Oratorio, 584.

BELEM-BELENZINHO: — Santa Rita, rua Cachoeira, 363; Belemzinho, Av. Celso Garcia, 1424; São Carlos, Largo S. José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1076; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 131.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 538.

PARAISO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Domingos de Morais, 1462; Michel, rua Domingos de Morais, 569; Neo-Esperança, Praça Rodrigues Abreu, 34, Candida, rua Alcino Braga 2., Santa Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 432 Santo Antonio, rua Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Rocha, rua Oriente 509; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Santo Antonio do Pari, Praça Bento, 168; São Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; Bandeirantes, avenida Vautier, 626; São Miguel, rua João Boemer, 650.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão de Limeira, Alameda Eduardo Prado, 439; Andrade, Praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe, rua 436, Bugre, rua Barra Funda, 598.

BOM RETIRO — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, Av. Rudge, 925; Tibagi, rua Barra do Tibagi, 507.

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua Dr. Rodrigo de Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 313; Nova Era, Avenida Tiradentes, 1292.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua da Consolação, 2406; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 492.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2195; Humanitaria Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 662; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 687; Santo Osvaldo, Matriz, rua Cincinato Braga 569.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pasteur, Alameda Barão Limeira, 106; Maristela, rua Gusmões 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Sueli, rua Pagé, 106.

JARDIM PAULISTA: — Meneres rua Pamplona, 768; Lorena, Al. Casa Branca, 890; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1466: N. S. Aparecida, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3556; Patriarca, rua Pamplona, 1846.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 23.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação 3630; Saude, rua Oscar Freire, 803; Santa Barbara, rua Augusta, 2878.

GLORIA LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, 197; São Francisco, rua dos Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno de Andrade, 66.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Gloria Largo Cambuci, 21; São Gonçalo, rua Muniz de Souza, 196; Safira, rua Safira, 251; Pagé, rua Independencia, 510; Padroeira, Av. Lins de Vasconcelos, 1121; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3271; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor 1509; Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283; Moinho Velho, rua Elíria, 31 (esquina da rua Corridas).

SANT'ANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1697; Carandiru, rua Maria Candida, 154; U. S. Amparo, rua da Coroa, 56; N. S. das Graças, rua Alfredo Pujol, 195.

VILA MONUMENTO: — Vilas-Boas rua Jequital, 3; Amadeu, av. Zelina.

SAUDE: — Domingos de Morais, rua Domingos de Morais, 3108; Saude, r. Domingos de Morais, 2668.

VILA ZELINA-VILA BELA — Ibitirema, av. Ibitirama, 789; Valim, Av. Zelina, 79-A.

MOINHO VELHO-SACOMAN: — N. S. Aparecida, Av. das Lagrimas, 620.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Santa Gertrudes, rua Bastos Tavares, 4; Vila Olimpia, Estrada Santo Amaro, 714.

VILA MARIA: — N. S. Rosario, Av. Guilherme Cotching, 706; Vital Brasil, rua Curuçá, 605; Atlantica, Avenida 4 n. 4-A.

TREMEMBE': — São Pedro, av. Pedro Vicente, 64.

BAIRRO DO LIMÃO — Silva, av. Tomaz Edison, 2434.

PENHA: — Sampaio, Praça da Penha, 783; Popular, Largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrate, rua Butantan, 79; Pais Leme rua Arcoverde, 2072; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA: — Monte Serrate, Av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, Av. Regente Feijo.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N.S. do Belem, rua Ponta Porã, 149. São José, rua Clemente Alves, 400.

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ

(Carteira Agricola do Banco do Estado)

A Bolsa de Nova York e as Entregas Diretas em Santos apresentaram no decurso da semana pequenas oscilações que abaixo publicamos.

O mesmo ocorreu com a Bolsa e o "Disponivel" em Santos, continuando o ambiente de confiança e expectativa amparado pela otima posição estatistica, apesar da pequena exportação que estamos tendo.

Presentemente, o inquerito do senador Gilette é o tema principal nos circulos cafelistas, sendo unanimes as desaprovações á orientação que ao mesmo está sendo imprimida.

Nota-se acentuado interesse pela conclusão do acordo comercial com a Alemanha Ocidental, através de sua missão, já em nosso país, notadamente com referencia á quota que caberá ao café.

Se houver da parte dos poderes competentes boa vontade, parece-nos que a questão das vendas de nosso principal produto poderá ser solucionada por intermedio de outros convenios com paises da área da libra.

Continuamos aconselhando nossos lavradores e aguardar melhores dias para a venda de seus cafés, porquanto, tudo indica que a fase pior já foi vencida.

CONFRONTO ENTRE AS SEMANAS TERMINADAS EM 21-4-1950 E 28-4-1950

ENTREGA DIRETA — Contrato "C" — Cr$ por 10 quilos

Meses	21-4-50	28-4-50	+ ou —
Abril a Maio	180,00	175,00	— 5,00
Maio a junho	183,00	175,00	— 8,00
Julho a dez.	185,00	178,00	— 7,00
Jan. a junho 1951	195,00	180,00	— 15,00
Julho a dez. 1951	175,00	165,00	— 10,00

BOLSA DE NOVA YORK — FECHAMENTO — PONTOS

Contrato "D" Meses	21-4-50	28-4-50	+ ou —	Contrato "S" Meses	21-4-50	28-4-50	+ ou —
Maio	44,55	43,70	— 85	Maio	45,50	45,10	— 50
Julho	42,20	41,70	— 50	Julho	43,60	43,20	— 40
Set.	40,85	39,90	— 95	Set.	41,65	41,05	— 60
Dez.	38,95	37,90	— 105	Dez.	40,40	39,60	— 80
Mar. 51	s/c.	n/c.	—	Mar. 51	39,20	38,25	— 95

ENTRADAS DE CAFE' EM SANTOS

Deram entrada em Santos de 1.o de julho a 28 do corrente 7.229.970 sacas de café. De 1.o do corrente a 28, 345.219 sacas.

Desde julho:

Safra 48-49	3.440.243
Safra 49-50	3.027.350
(Sacas de café paulista)	6.467.593
Dos demais Estados:	
Mineiro	205.964
Goiano	61.896
Paranaense	485.017
Mato Grossense	9.500
TOTAL	7.229.970

De 1.o a 28 deste mês, deram entrada 295.975 sacas de café paulista, sendo 200.114 pela E.F.S.J., 95.489 pela E.F.S. e pela rodovia 372.

O "stock" da praça em 28 do corrente era de 1.690.620.

Da safra 49-50 estão sendo objeto de liberação os cafés despachados na 1.a dezena de agosto.

Exportação:	
De 1.o de julho a 28 do corrente	8.223.686
De 1.o a 28 do corrente	478.022
Foram despachadas:	
De 1.o de julho a 28 do corrente	8.174.546
das quais — no mês em curso	489.417

* * *

A liberar em 21-4-1950	4.616.091
Desp. p/ Porto:	
Março (complemento)	340
1.a dezena de abril	1.677
	4.618.108
Liberadas de 21-4-50 a 28-4-50	140.705
Total aproximado a liberar em 28-4-50	4.477.403

SECÇÃO SINDICAL

MAJORAÇÃO DAS APOSENTADORIAS DOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA

Comovedora carta de um velho funcionario aposentado — Incisivas declarações do sr. Salvador Mariano de Oliveira

A Comissão de Finanças do Senado aprovou em 25 do corrente, o projeto de lei da Camara Federal, que visa majorar os proventos de aposentadorias e pensões a todos beneficiados de Institutos e Caixas que não haviam sido atingidos com a lei 593|48, mais conhecida como "Brigido Tinoco". A proposição de autoria do ilustre representante paulista, deputado Pedroso Junior, vinha se arrastando morosamente pelas Comissões da Camara, onde permaneceu até o fim da legislatura passada. Foi mesmo um dos ultimos projetos a ser discutido e aprovado pela Camara, mas, já sem tempo de ser remetido ao Senado:

O assunto que é de importancia indiscutivel, vem sendo objeto de ansiosa espectativa, não só por parte dos milhares de interessados, como tambem do publico, da imprensa, e, mesmo daqueles que respondem pela tranquilidade social do pais.

Esta folha, por mais de uma vez tem focalizado o assunto, ouvindo nos diversos setores os interessados. Assim é, que, sabedores de que aquela medida vinha de ser aprovada por mais uma Comissão do Senado, fomos ouvir o lider ferroviario Salvador Mariano de Oliveira, que como representante paulista, vêm integrando uma Comissão no Rio de Janeiro que tem defendido com muito brilho os interesses da classe, não só junto ao Legislativo, como tambem no Executivo, Eis o que nos disse:

"Com grande satisfação, vimos coroado de exito os nossos esforços com a aprovação pela Comissão de Finanças do Senado, do projeto que concede aumento aos aposentados e pensionistas das Caixas e Institutos. Sabedores do pronunciamento do presidente do I. A. P. I. contra o projeto, apresentamos a varios senadores, substancioso trabalho estatistico, demonstrando suficientemente a improcedencia do que se dizia contra a mesma proposição, já aprovada pela Camara, o qual serviu para apoio do brilhante parecer do senador Alfredo Neves. Estamos mais que satisfeitos com o andamento do projeto no Senado, faltando, agora, apenas a aprovação do plenario dessa Casa do Parlamento, o que se dará, possivelmente, na proxima semana. E' uma medida que se impõe e que não póde retardar por maior tempo. Estamos perfeitamente informados das medidas postas em pratica pelos senhores presidentes de Institutos, medidas essas que nem sempre se afinam pela honestidade de propositos. Disso fizemos, sentir a todos os senhores senadores da Comissão de Finanças, não só verbalmente, como tambem em dados estatisticos, colhidos em fontes oficiais. E' o proprio relator quem afirma:

"o unico e isolado argumento com que se pretende modificar o projeto é o de que as instituições de previdencia não suportarão os onus decorrentes da majoração dos beneficios nas condições em que a Camara situou tal majoração. Simples afirmativa desacompanhada de qualquer comprovação deixa-nos certo de que não passa de ponto de vista pessoal".

"Em outro ponto de seu brilhante parecer, assim se expressa o relator:

"Ocorre que nem mesmo as instituições de previdencia, em cujas atribuições se inclui a de assistir os trabalhadores inativos e tambem as familias dos associados falecidos, dispõe de elementos capazes de habilitar o legislador a um pronunciamento seguro. O reparo cabe e com toda oportunidade. Ninguem ignora que tais instituições estão superlotadas de funcionarios, em numero que excede aos seus fins. Entretanto em nenhuma delas se cuida de realizar um amplo trabalho de esclarecimento da questão dos beneficios que eles outorgam mediante o estudo técnico e o levantamento do plano geral de previdencia".

— "Como vê, diz o sr. Mariano, o nosso trabalho foi eficiente e objetivo. Daí a justa satisfação com que estamos possuidos. Já na proxima semana, espero estar na capital da Republica, para com os meus companheiros, assistir á vitoria final com a manifestação do plenario do Senado e imediata sanção presidencial, assim terminou o nosso entrevistado.

A SITUAÇÃO DOS APOSENTADOS

Por ultimo arriscamos mais uma pergunta ao sr. Mariano:

O sr. como ferroviario da Sorocabana, poderia esclarecer qual a verdadeira situação financeira da Caixa de Aposentadoria de sua Estrada?

— "A sua pergunta é oportuna, responde de pronto o sr. Mariano e a minha impressão é a de que a situação financeira daquela Caixa, póde ser vista por dois angulos completamente opostos, e esclarece: — muito grave quando sabemos estar a Estrada em falta com os recolhimentos das contribuições não só dos empregados como a de sua obrigação. Por outro lado, se nos afigura bastante prospera, tambem quando sabemos que sem necessidade alguma, apenas para aplicação de capitais, ela adquire um imovel no centro desta capital, pela importancia de onze milhões de cruzeiros. Daí a nossa inberteza quanto á verdadeira situação financeira da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios do Estado de São Paulo. Muito em breve iremos ter um Conselho Administrativo em novos moldes e como determina a Lei 593|48 e então talvez seja possivel saber-se ao certo o que de verdade se passa naquela Caixa".

Passou o sr. Salvador Mariano de Oliveira a nos falar sobre a situação afiitiva dos funcionarios aposentados. Sem comentarios, mostrou-nos uma carta para que a lessemos. Era de um velho funcionario da Sorocabana, atualmente com setenta anos e aposentado desde 1928. Para que o leitor faça um juizo sobre o assunto, preferimos transcreve-la:

"Itapetininga, 11 de abril de 1950. Amigo Salvador Mariano, S. Paulo. De ha muito que venho me batendo pela situação afiitiva em que ficaram relegados os aposentados "Antigos". Tenho escrito pelos jornais, feito tudo o que está ao meu alcance para vêr se os parlamentares e o governo resolvessem a situação. Até agora porém, nada! Agora, li ha pouco num jornal de S. Paulo uma entrevista sua, na qual estuda o assunto. Fiquei sabendo então que v. é um grande batalhador da nobre classe. Eu tenho lutado muito e ha muitos anos. No tempo de Getulio houve um pequeno aumento. Daí para cá acabou-se. Imagine que sou aposentado em 1928. Estou com quase setenta primaveras. Agora que preciso de conforto para morrer sossegado, estou lutando para comer. Você que foi meu colega sabe muito bem qual a situação tremenda dos miseraveis. Há uns vinte dias mais ou menos escrevi um longo oficio aos ilustres membros do Congresso Nacional, apelando e pedindo ao mesmo tempo a esmola de darem andamento ao projeto. Você, que vai ao Rio, deve aproveitar a oportunidade e falar de minha carta, que foi lida por todos os senadores e publicada na imprensa. Não falo dos tempos idos porque jamais voltarão!!!

Abraça-te, amigo velho. João Miguel".

* * *

Aí fica a carta. Parece-nos que não necessita de comentarios. Na sua singeleza, consegue tocar o coração das almas mais empedernidas.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .. 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr $ 50.000,00 ...... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 ...... 3 % a. a.
SEM LIMITE ...... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses ...... 3 % a. a.
6 meses ...... 4 % a. a.

DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .. 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE" Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VOTUPORANGA

O SISTEMA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL NÃO CONSEGUIU AINDA A EFICIENCIA EXIGIDA

IMPORTANTE DISCURSO PRONUNCIADO PELO DR. EUVALDO LODI PERANTE A V REUNIÃO PLENARIA DO CONSELHO INTERAMERICANO DE COMERCIO E PRODUÇÃO

SANTOS, 27 (Da sucursal) — O dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, pronunciou perante a V Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, em sua sessão de encerramento, o seguinte discurso:

"Reunidos sob a inspiração de um elevado ideal de cooperação economica, nesta historica cidade brasileira, quero manifestar-lhes, em nome da industria brasileira, a satisfação que esse convivio nos proporcionou e, ao mesmo tempo, a convicção de que os trabalhos realizados hão de contribuir para o esclarecimento dos problemas que enfrentam os paises americanos.

O Conselho Interamericano de Comercio e Produção já conta com reais serviços prestados à causa da prosperidade economica na America.

Constitui um motivo de justo orgulho para este Conselho ter acolhido, com muita antecipação, pontos de vista que só no curso do tempo começariam a participar das concepções economicas dos homens de governo mais responsaveis.

E' esta uma ocasião oportuna para rever o progresso alcançado na construção de um mecanismo pelo qual, preservados os ideais da livre iniciativa, se realizem os propositos constantes da Carta das Nações Unidas de promoção de mais altos padrões de vida, ocupação plena dos recursos e condições de desenvolvimento economico e social. Mostrar-nos-á essa revisão a distancia em que ainda nos encontramos de um sistema ideal de equilibrio nas relações internacionais.

EVOLUÇÃO DO SISTEMA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

A crucial experiencia da década 30 a 40 impôs aos governos a dura responsabilidade de harmonizar no plano mundial, as politicas nacionais, objetivando a manutenção do pleno emprego e da prosperidade. Nenhum país, como ficou demonstrado, seria capaz de individualmente imprimir à sua economia um minimo de estabilidade. Afigurava-se, à primeira vista, que a dificuldade fundamental situava-se na retração dos mercados externos. A eliminação dos obstaculos às transações internacionais, mediante um entendimento multilateral, poderia criar as condições necessarias para, através da expansão e do crescimento equilibrado do comercio internacional, levar à manutenção de altos niveis de emprego e prosperidade em todos os paises.

O primeiro passo decisivo no sentido da criação de um mecanismo com essa finalidade foi a Conferencia Monetaria Interamericana de Bretton Woods. O Fundo Monetario e o Banco de Reconstrução e Desenvolvimento visaram assegurar uma procura efetiva estavel nos mercados mundiais, evitando os desequilibrios temporarios ou estruturais nos balanços de pagamentos, assim removendo as medidas unilaterais de controle ou de manipulação cambial.

O esquema elaborado, como veio comprovar a experiencia de sua aplicação, era insatisfatorio. A enfase das propostas recaiu na solução de problemas a curto prazo, subestimando a gravidade do desequilibrio estrutural, já manifesto na economia de pré-guerra e tremendamente agravado em consequencia do conflito mundial.

No Banco, em cuja concepção parece reconhecer-se a natureza dessas dificuldades, a limitação de seus recursos para a magnitude de seus dois amplos objetivos, tende a torná-lo principalmente uma agencia destinada a evitar que os recursos para estabilização a curto prazo do Fundo sejam empregados em propositos de investimentos, isto é, destinados a corrigir desequilibrios estruturais.

De fato, são as discrepancias nos niveis de produtividade que se refletem na facilidade ou na dificuldade do intercambio comercial. A inconversibilidade das moedas, assim como outros obstaculos ao comercio, são primariamente manifestações desse desequilibrio e não as suas causas essenciais, embora secundariamente contribuam para agravar as flutuações da procura efetiva internacional.

A validade dessa proposição do problema é reconhecida na propria Carta Internacional de Comercio e Emprego, que representa o segundo grande passo, embora apresente serias limitações, no sentido da cooperação economica entre as nações. A prevenção do desemprego e do subemprego é considerada, nesse documento, essencial à expansão do comercio mundial. E' pena que as medidas de desarmamento aduaneiro não se tivessem assentado sobre uma politica realista de emprego e prosperidade, e que os principios da Carta de Havana, reconhecendo a importancia do desenvolvimento e da reconstrução para uma segura ampliação das transações economicas internacionais, não prevejam o mecanismo de sua efetivação.

Será preciso que se realize praticamente a articulação entre o progressivo declinio dos niveis de proteção economica existentes nos paises em fase de crescimento industrial, e a contra-partida da cooperação de capital e tecnica indispensavel à aceleração do seu ritmo de desenvolvimento. No que toca às inversões de capitais, a Carta parece cuidar das facilidades aos investimentos mais do ponto de vista dos investidores do que dos interesses das areas novas. Releva salientar, ainda, que o principio de reciprocidade não leva devidamente em conta o fato incontestavel das diferenças nos niveis de proteção existentes em cada um dos paises e as dispares necessidades de defesa que devem variar conforme a etapa de evolução economica.

E' possivel afirmar, de um ponto de vista puramente conceitual, que, com a Carta de Havana sujeita a uma revisão na idéia de reciprocidade, ficou, em suas linhas essenciais, elaborada uma estrutura basica racional, que substitua, em termos de colaboração inteligente, o mecanismo inconsciente, pelo qual se estabeleciam no periodo anterior à Primeira Guerra Mundial as relações economicas internacionais ou as praticas predatorias que precederam a Segunda Grande Guerra.

Todavia, no plano da pratica, conforme os fatos vêm demonstrando, o funcionamento dessa organização só se tornará possivel numa economia mundial relativamente equilibrada. As nações que negociarem, com tantas esperanças, os instrumentos internacionais a que nos referimos, apesar dos seus manifestos intuitos de colaboração, não poderiam deixar de recorrer cronicamente às clausulas escapatorias, que invalidam as suas intenções, nas condições existentes de profundos desequilibrios estruturais. O unico meio de torna exequiveis a Carta e o Acordo Geral é a aplicação de medidas positivas e diretas tendentes a combater em forma substancial as causas mais relevantes dos desniveis na produtividade internacional.

A carta, no seu capitulo III, parece atribuir essa função às correntes de capitais privados, uma vez tomadas as medidas que eliminem os obices institucionais opostos aos investimentos particulares. Porém, paradoxalmente, a eliminação de tais dificuldades reclama condições economicas e sociais estaveis. Em outras palavras, os entraves ao livre fluxo internacional de capitais privados só poderão ser anulados com o influxo desses capitais. Ora, a experiencia demonstra que as inversões privadas não podem tolerar os riscos em que a instabilidade economica, social e politica importa. Assim, o dilema só pode ser rompido mediante a formação e orientação de investimentos publicos.

O "Plano Marshall" significa o reconhecimento tacito da necessidade dessas medidas diretas. Inspirou-se na compreensão de que o restabelecimento dos niveis de produtividade da Europa Ocidental, mediante um financiamento direto e intensivo, proporcionaria as bases de uma recuperação do equilibrio economico mundial, com o qual se beneficiariam indiretamente as economias das outras éras do mundo.

Na verdade, o Plano de Ajuda Economica à Europa representou no terreno pratico, a etapa mais significativa da evolução das idéias de cooperação economica internacional. O seu exito no sentido do restabelecimento do equilibrio da economia mundial foi comprometido, entretanto, pela falta de uma visão do conjunto dessa economia. Nesta parte é cumpre realçar, com orgulho, a atuação através deste Conselho, das classes produtoras das nações americanas, tendo como lucido interprete o saudoso lider industrial brasileiro Roberto Simonsen.

Procuraram elas, com antecipação, denunciar a falha essencial daquele Plano e influenciar no sentido de uma formulação mais adequada em que se considerassem, com simultaneidade, os papeis desempenhados pela reconstrução europeia e pelo desenvolvimento das areas de economia incipiente, no estabelecimento de uma relativa estabilidade nas relações economicas internacionais. A area das economias subdesenvolvidas do globo, embora constituida de unidades de reduzida significação individual no comercio mundial, representava, em 1946, aproximadamente 35 % daquele comercio, enquanto a Europa Ocidental, contemplada no referido plano e seus territorios dependentes, figurava com cerca de 32 %.

A interpretação do problema da recuperação e expansão economica mundial como um sistema de compensações triangulares, que orientou a elaboração do plano Marshall, teria inteira validade se precedida de um estudo amplo que procurasse articular as diversas areas economicas do mundo numa estrutura total.

Deste modo, qualquer que fosse o ponto de economia mundial em que se premovesse um aumento da produtividade, os seus efeitos se propagariam no conjunto, traduzindo-se, afinal, numa elevação da produtividade total. Nesta hipotese, procurar-se-iam intensificar inversões onde os efeitos se manifestassem mais rapidamente, oferecendo os paises europeus, talvez com razão, as melhores oportunidades dado o seu nivel tecnico mais avançado, para a mais expedita melhora das condições mundiais. Todavia, o planejamento da reconstrução europeia obedeceu, apenas, às necessidades da recuperação imediata dos padrões de consumo dos povos europeus, calculados estes no montante e segundo a estrutura de pré-guerra. O processo implicava numa tentativa de restabelecer um esquema anterior, vigente antes do conflito, sem levar em conta as profundas transformações ocorridas da economia mundial, em virtude mesmo da guerra, como sejam o aumento extraordinario da produtividade nos Estados Unidos e as mudanças de estrutura experimentadas nas economias dos paises produtores e exportadores de produtos primarios.

Esses pontos de vista das classes produtoras americanas influenciaram, de certo modo, as delegações dos seus paises ao conclave interamericano em Bogotá, onde foram submetidos ao debate. Ali, mais uma vez, não lograriam acolhida porque a experiencia era ainda muito recente para confirmar a sua procedencia. Acreditava-se nos beneficios reais das compensações triangulares favorecidas pelo Plano Marshall e na possibilidade de substanciais fluxos de capitais privados, desde que fossem removidos os obstaculos nas legislações nacionais.

O progresso efetivo até agora alcançado não parece favorecer às previsões otimistas que dominaram os resultados do Convenio de Bogotá. Nenhum progresso real foi realizado no sentido de uma liberação dos controles e restrições comerciais, traduzindo dificuldades serias que culminaram na quase universal desvalorização de cambio, em 1949. Dois mercados distintos — o norte-americano e o europeu — incapazes de absorverem reciprocamente os montantes de exportações que as politicas internas de pleno emprego respectivas exigem, defrontam-se, por outro lado, com um mercado atualmente restrito, embora potencialmente amplo, constituido, na maior parte, pelos paises de economia subdesenvolvida. A capacidade de expansão da procura efetiva externa desses paises acha-se contida pela falta de um influxo substancial e estavel de capitais externos e pelas suas limitadas possibilidades de exportações, aumentadas somente com o sacrificio que representa o deterioramento de seus "termos de intercambio".

O Relatorio Economico do presidente Truman, transmitido ao Congresso no inicio do ano em curso, retrata com fidelidade a posição atual do problema e enuncia a nova modalidade de cooperação internacional que poderá vir a ser o caminho para remedia-lo. A expansão do fluxo de capital na forma consubstanciada no Programa do Ponto IV, destinar-se-ia a criar novos mercados internacionais, através do estimulo à enorme procura em potencial de produtos europeus e norte-americanos existentes nos paises subdesenvolvidos, a qual se efetivaria na medida em que os recursos desses paises fossem utilizados mais eficientemente e elevados os seus padrões de vida.

Inicialmente, porém, tendo em vista a magnitude dos recursos atribuidos a esse programa, o Ponto IV se resume ao objetivo imediato de prestação da assistencia técnica que se prevê venha permitir uma expansão progressiva do plano, depositando-se grande esperança nas inversões de capitais privados. Não é dificil, pois, deduzir-se que o novo plano de cooperação internacional, na forma até agora esboçada, não pretende acudir, de modo direto, à situação premente de desajustamento no intercambio comercial no mundo, nem atender as necessidades de desenvolvimento das economias incipientes. E a indisfarçavel resistencia oposta ao Ponto IV por certos setores dos Estados Unidos faz prever que esse plano, salvo o tardio imperio da necessidade, não passará dessa modalidade preliminar.

Em suma, no dominio das medidas praticas, o sistema de cooperação internacional não conseguiu alcançar ainda o minimo de eficiencia que estão a exigir a estabilidade e a prosperidade do mundo. Não obstante, na esfera das idéias parece que o arcabouço daquele sistema encontra-se já satisfatoriamente delineado. A mais recente conquista, que exprime o amadurecimento das idéias sobre o importante problema da atualidade, está consubstanciada no Relatorio, "sobre medidas nacionais e internacionais para o pleno emprego" do Departamento de Assuntos Economicos das Nações Unidas, elaborado por um grupo de técnicos.

O sistema sugerido teria por finalidade procurar estabilizar a procura efetiva mundial e a expandi-la regularmente, mediante a coordenação das politicas nacionais de pleno emprego, mantida por um montante estavel de investimentos internacionais. O Banco de Reconstrução e Desenvolvimento passaria a constituir um verdadeiro "pool" internacional de investimentos, destinados a complementar o fluxo livre dos capitais particulares. O Banco não financiaria apenas projetos especificos, mas programas de desenvolvimnto geral. As economias subdesenvolvidas seriam estimuladas e teriam garantido um ritmo regular e mais acelerado de aumento de suas rendas nacionais, em consequencia da estabilidade nos niveis de suas exportações.

Mas ainda ha uma distancia consideravel entre a aceitação universal desses principios e a concretização dos mesmos em medidas efetivas. Essa distancia se traduzirá num retardamento do nosso progresso, deixado a mercê da instabilidade da procura mundial de produtos primarios.

O DILEMA DO PAÍS SUBDESENVOLVIDO

O quadro precedentemente descrito, com seu frio realismo, nos impõe a necessidade de encarar, com determinação, e objetividade, as possibilidades que, em face das limitações da cooperação internacional, restam às áreas novas para, por seus proprios meios, elevar as suas rendas nacionais e melhorar os seus padrões de vida.

O problema dos países subdesenvolvidos consiste em que o montante das economias voluntariamente formadas é muito inferior ao volume da capitalização necessaria para acelerar o seu desenvolvimento.

O aumento do ritmo de acumulação de capitais sem levar em conta a eventual participação estrangeira publica ou particular requer ou a redução dos niveis de consumo ou uma utilização mais eficiente dos fatores de produção disponiveis. Se, no passado, o processo de capitalização recorreu, sobretudo, ao adiamento do consumo, quer através de mecanismo normal do sistema economico, baseado na livre iniciativa e propriedade privada, quer através de praticas inflacionarias, atualmente esse metodo tem um ambito bastante limitado e deve ser complementado pela orientação dos investimentos. Uma politica deliberada de desenvolvimento economico deve pressupor em vez de uma redução compulsoria do consumo, pelas iniquidades que geralmente traz consigo, medidas positivas que estimulem a formação espontanea de economias. Deve evitar, por outro lado, a temeraria diretriz que incentiva o consumo sem uma previa contrapartida da produção e sem efeitos reais na elevação dos niveis de vida, mas com consequencias perturbadoras no processo de capitalização.

Cumpre ressaltar, entretanto, que o temor de supostas repercussões inflacionarias, exageradas por certos circulos interessados, é responsavel por perigosas hesitações em nossa politica economica. Tais receios têm como ponto de partida uma interpretação equivocada da nossa estrutura economica. Recentemente, um economista estrangeiro que chefiou uma missão neste país, baseado em conceitos aplicaveis às economias desenvolvidas, mas insuficientes para a compreensão dos fenomenos de uma economia incipiente, formulou recomendações que, em ultima analise, importariam numa paralização, senão num retrocesso, da evolução industrial brasileira, a qual seria, a seu ver, e contra a evidencia dos fatos, a responsavel pelo desequilibrio estrutural da economia nacional. A verdadeira razão desse sombrio e injusto diagnostico transpareceu, há dias, num discurso que fez numa reunião de exportadores do seu país. Manifestou então, sem o menor disfarce, o preconceito já pulverizado num dos mais documentados estudos do Departamento Tecnico da extinta Liga das Nações, de que com o desenvolvimento industrial das areas novas se iam fechando rapidamente as portas às exportações de produtos manufaturados dos paises atualmente industrialziados. Patenteia-se, portanto, que seu diagnostico da nossa economia, para empregar a expressiva terminologia dos piscologos, reflete um sutil processo de racionalização.

A orientação de investimentos não supõe qualquer intervenção estatal incompativel com o funcionamento normal de sistemas economicos baseados na livre iniciativa e na propriedade privada. Deve importar, ao contrario, no seu fortalecimento, mediante a criação de condições institucionais, principalmente fiscais e creditícias, e o planejamento das nversões privadas, e, por outro, a aglutinação dos pequenos capitais esparsos em concentrações de recursos que lhes possibilitem uma eficiencia tecnica mais elevada e alcancem a envergadura compativel com o vulto dos empreendimentos basicos.

Uma politica interna de desenvolvimento economico enfrenta, ainda, uma vez que não conta com substancial cooperação internacional, o problema de suas repercussões no balanço de pagamentos. Como é notorio, a uma expansão interna em nossas economias segue-se uma intensificação das pressões de procura de importações. Alem disto, a natureza de nossas exportações, em regra inelasticas, faz com que procuremos cobrir as nossas necessidades crescentes de importações com uma progressiva deterioração dos nossos "termos de intercambio", tendencia secular estatisticamente comprovada, a qual ainda é mais grave em face das diferenças de produtividade.

Assim, as areas novas se encontram teoricamente ante duas alternativas: ou contêm o seu desenvolvimento economico para evitar a aplicação das medidas restritivas ao comercio internacional; ou nelas persistem e até as intensificam, fortalecendo as suas defesas diretas e indiretas, protegendo sem disfarce o seu mercado interno, conforme o reclamar a sua deliberada politica de desenvolvimento economico. Na realidade, na falta de uma cooperação economica internacional efetiva, nas dimensões convenientes, não é possivel fugir a esse imperativo.

As medidas destinadas a controlar as transações economicas existentes, alem dos controles cambiais e quantitativos, incluem as referentes à necessidade de substituir com a produção nacional certos tipos de importações e aumentar, quantitativa e qualitativamente, as nossas exportações.

No ultimo setor, é de importancia primacial a melhoria da densidade dos produtos que exportamos. Podemos e devemos industrializar no país a maioria dos minerios e outras materias primas que estamos exportando.

Em 1937, por exemplo, uma firma estrangeira contratou com um minerador nacional a compra de 6.000 toneladas de monazita. O valor total do contrato não alcançava, porem, mais de 280.000 dolares. Tal exportação — sustada felizmente em tempo — teria exaurido varias jazidas e não teria deixado, praticamente, beneficio algum à região, nem ao país. Em contraposição, em poucos meses de atividade, uma fabrica instalada entre nós, com apenas 200 toneladas da mesma areia, exportou só de cloreto de cerio tanto quanto teriamos lucrado com o embarque das 6.000 toneladas de monazita.

Tais são, em linhas gerais, os esforços que, por si mesmos têm de fazer os paises latino-americanos. Não resta duvida de que se trata de uma tarefa gigantesca, mas a historia economica do Brasil demonstra que é possivel c[onseguir] muito recorrendo aos proprios esforços. A evolução industrial no Brasil, no periodo mais recente, ou seja no ultimo decenio (1939-1949), é um eloquente testemunho do que se pode esperar do empreendimento nacional. Com efeito, o valor da produção, nesse lapso de tempo, aumentou de 17,5 para cerca de 120 biliões de cruzeiros, segundo os estudos do Departamento Economico da Confederação Nacional da Industria; em termos reais, o aumento fisico da produção manufatureira foi de 90 %. Esse fato significa uma ampliação extraordinaria do mercado interno, e uma elevação patente dos padrões de consumo. Tal processo resultou, ainda, ao contrario do que supõem muitos observadores mal intencionados ou mal avisados, numa procura maior e mais firme dos produtos primarios, de origem agricola ou extrativa, antes inteiramente sujeitos às flutuações da demanda.

A industrialização dos paises novos é uma tendencia inexoravel. Não pode ser o resultado do capricho ou da lirica fantasia de auto-suficiencia de governantes e lideres dos negocios, mas foi o caminho que encontraram para a realização de legitimos anseios de elevação dos seus padrões de vida, os paises denominados subdesenvolvidos, que compreendam uma parcela consideravel da população mundial.

17.o aniversario de fundação da Associação Paulista de Imprensa

Comunicam-nos:

"A Associação Paulista de Imprensa comemora amanhã o 17.o aniversario de sua fundação. Fundada em 1.o de maio de 1933, a A.P.I. vem cumprindo a sua finalidade, qual a de promover a defesa da classe, a proteção aos interesses relacionados com a atividade jornalistica, a defesa do livre exercicio da profissão, a intervenção contra quaisquer atos que ferirem a liberdade de imprensa, bem como contribuir da melhor maneira possivel para a formação cultural e profissional dos jornalistas.

A atual diretoria da entidade orgulha-se de promover a instalação da "Casa do Jornalista", um dos mais acalentados sonhos daquele punhado de entusiastas jornalistas que em 1.o de maio de 1933 já pensavam em dotar a classe de uma séde propria. Instalada provisoriamente desde outubro de 1949 nos três ultimos andares do predio da rua Alvares Machado, 22, é pensamento dos dirigentes da entidade inaugurar a "Casa do Jornalista" no proximo dia 10 de setembro, data em que se comemora em todo o país o "Dia da Imprensa". Tambem constitui um valioso credito para a atual administração da A.P.I. a inauguração do primeiro pavilhão do "Retiro do Jornalista", em Guarujá; a ativa participação da entidade na Conferencia Economica de Guarujá; no III Congresso Nacional dos Jornalistas, realizado em Salvador, Bahia; a defesa de jornalistas e fotografos continuamente ameaçados na sua atividade profissional, são outros acontecimentos de acentuada relevancia na vida da A.P.I.

Na data, pois, em que se comemora a passagem do 17.o aniversario da fundação da A.P.I., os seus orgãos dirigentes enviam a todos os jornalistas do Estado de São Paulo associados ou não, a sua mais cordial saudação, bem como sua inabalavel afirmação de fé nos postulados de liberdade que constitui apanagio de todos os povos livres e civilizados".

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE ABRIL DE 1950

GGR
ODT
UOV
XXU
EIL
AFL

Os portadores de titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia util após o do sorteio.

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCURSAL DE SÃO PAULO:
Edificio Sulacap
R. 15 NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA

SULACAP

Bombardeio contra a terra

(Conclusão da ultima página).

deremos que tal particula pertença inicialmente ao sistema solar. Isto equivale a dizer que ela está em repouso em relação ao Sol ou que, em relação às outras estrelas, ela está animada do mesmo movimento que o Sol. Certos meteoritos chegam das profundidades do espaço e podem possuir, em relação ao sistema solar, uma velocidade propria, a qual se ajunta a velocidade produzida pela atração do Sol. De acordo com antigas estimativas de velocidades, deduziu-se que uma notavel proporção de meteoritos provinham do espaço interestelar. Considera-se, hoje, que algumas dessas estimativas são algo exageradas. Mas, a idéia da origem interestelar é valida para alguns meteoritos. Admite-se que uma parte dos meteoritos pertence à poeira interestelar que provoca um enfraquecimento e um avermelhamento da luz das estrelas longinquas e forma, nas regiões onde ela é abundante, "nebulosas escuras". A Terra encontra esta poeira através do espaço em seu percurso. Esta poeira cosmica tem sido ultimamente estudada por Lyman Spitzer Junior e John W. Tuckey, de Princeton, servindo-se a cintilação da luz das estrelas.

Os outros meteoritos pertencem ao sistema solar. Alguns exames provem notadamente do deslocamento parcial ou total de comentas. O nucleo dos cometas é formado de uma aglomeração de particulas. Este nucleo pode se pispersar como aconteceu com o cometa periodico de Biela, que tinha um periodo de seis anos e meio. Quando retornou em 1846 a cabeça estava dividida em dois. Em 1852 já existiam dois cometas separados por dois milhões de quilometros. Em 1872, quando todos esperavam o cometa de volta, deu-se uma inesperada chuva de estrelas cadentes. Identico fato renovou-se em 1885. Os fragmentos foram dispersados ao longo de uma trajetoria inicial, dando origem a exame relativamente compacto. Identico caso aconteceu com as Leonidas em 1833 e 1866.

A ILUMINAÇÃO DOS METEORITOS

Durante muito tempo admitiu-se que a iluminação dos meteoritos era devido a seu aquecimento por atrito contra as camadas superiores da atmosfera. A intervenção das particulas do ar na iluminação dos meteoritos, conquanto seja verdadeira, não explica tudo. Por causa de sua velocidade, os meteoritos possuem uma energia cinetica surpreendente: uma particula de um miligramo animada da velocidade de 40 quilometros por segundo tem a energia superior a bala de um revolver. Felizmente, a nossa atmosfera serve de colchão, senão teriamos o mesmo destino da Lua que é o "alvo celeste" dos canhões meteoriticos. Calcula-se precisamente a massa de um meteorito comparando-se sua energia cinetica a energia que ele emite sob a forma de luz quando penetra em nossa atmosfera. Não se compreende com estas pequenas particulas sejam visiveis a uma distancia media de 100 quilometros. A intensidade luminosa do meteorito precisa atingir 4.000 velas. Nessas condições não é possivel atribuir-se a emissão de luz unicamente a uma elevação de temperatura. Sabe-se que a intensidade luminosa observada corresponde a uma temperatura nitidamente superior ao ponto de vaporização do meteorito, seja ele composto de ferro ou de rochas silicicas. Já foi possivel obter-se espectros dos meteoros. Observa-se que a luz dos meteoros não é formada de uma irradiação continua, como a emitida pelos corpos solidos ou liquidos, muito quentes, mas é composto de uma serie de radiações brilhantes, diferentes de acordo com a natureza dos meteoritos, os sideritos mostram principalmente as raias do ferro; os aerolitos do calcio, do magnesio, do silicio e do sodio. Esta luz parece emitida por um gás rarefeito, como nos tubos de neon. Sabe-se que a emissão de luz provem de uma nuvem de gás vaporisado pelo meteorito e que recobre o seu nucleo solido. Quanto ao mecanismo de iluminação, trata-se de um fenomeno de ionisação por choques e de recombinação. Os atomos do envoltorio gasoso em torno do meteorito sofrem um choque violento dos atomos ou moleculas do ar circundante. Sob o efeito desses choques, são ionizados, isto é, perdem um ou mais electrons; então emitem luz quando retornam a seu estado normal, recombinando-se pela captura de electrons. Em geral a recaptura é intantanea e quando ela se retarda o meteoro deixa atrás de si uma cauda luminosa.

OS METEOROS E A ALTA ATMOSFERA

De acordo com o mecanismo que acabamos de explicar, particulas eletrisadas formam-se ao longo da trajetoria dos meteoritos. São electrons e ions. Estas pesquisas esclarecem que os meteoritos contribuem com uma boa parte para a ionisação das altas camadas da atmosfera. As fotografias dos meteoros mostram, tambem, que a densidade da atmosfera a 70 quilometros de altura aumenta no verão e diminue no inverno. No hemisferio norte a parte superior da atmosfera é menos densa em fins de janeiro e mais densa em principio de agosto. Os meteoros provocam um outro fenomeno curioso. Quando se está na escuta de um posto de ondas curtas muito poderoso, não modulado, percebe-e uma onda refletida na superficie ionisada que está associada ao meteoro e que não tem a mesma frequencia da onda direta. Os observadores puderam, com auxilio desse metodo, contar até 2.000 meteoros em 10 horas.

Com o auxilio do radar é possivel localizar essas nuvens ionisadas provocadas pelo meteoros, asinalar sua distancia e medir a altura. O radar começou a ser empregado em 1946, quando assinalou o exame das Gioacobinidas. O radar registra o eco dos meteoros e registra sua passagem no osciliografo.

HONRA AO MERITO — A General Electric S.A. realizou, recentemente, em sessão solene, a entrega de artisticos emblemas de ouro a seus funcionarios que contam mais de vinte anos de serviço. O mais antigo empregado da G. E. nesta capital tem 32 anos de casa. Entre os veteranos, encontrava-se o presidente do Clube dos Empregados da General Electric, que representou a agremiação na solenidade. Na gravura, o dr. Assis Ribeiro, diretor-gerente da G. E., numa sadia demonstração de espirito democratico, recebe na lapela, das mãos do sr. José Barbosa da Silva, ajudante de motorista com 24 anos de casa, o distintivo.

A RESPEITO DOS CORAÇÕES

(Conclusão da ultima página).

des Rosa, faialense, expondo as suas magnificas miniaturas executadas em polpa de figueira, e o sr. Luiz Leal do Amaral, terceirense, que, com o seu irmão Alexandre Amaral acompanharam com grande carinho as manifestações que aqui se realizavam em honra dos nossos comuns antepassados.

Nenhum dos dois conhecia os corações. Não tinham conhecimento de que no arquipelago se fizessem tais pedidos de brindes, de dadivas, de esportulas ou de beijos, em retalhos de papel colorido, através de quadrinhas.

Será que no arquipelago açoriano desapareceu o costume, ou nunca existiu, tal como em Santa Catarina?

Permanece a incognita. Porque, se os corações não vieram dos Açores, o "pão por Deus" veio de lá, com a mais absoluta certeza. Não só de lá como tambem do arquipelago da Madeira...

Levamos à afirmativa esta referencia curiosa, feita pelo padre Antonio Cordeiro, na sua "Historia Insulana", em tratando do padre doutor Gaspar Frutuoso:

"Em dia que o vulgo chama de finados veio da sua Igreja tanto pão de ofertas para a casa de seu Parocho Doutor, que é fama concorre o grande numero de pobres, e maior ainda de meninos, dizendo (como costumão) pão por Deos, etc.... e pondo-se o Doutor por si mesmo a repartir-lhes o pão, chegou a dar-lhes o proprio que tinha para o jantar, e a ficar sem pão á mesa, e casa; o que vendo hum seo cunhado, nobre hospede, enfadado disse, que muitos d'aquelles o enganavão e não erão pobres; e responde o Doutor: "Pedem por amor de Deus, se me enganão, deixai-me enganar por amor de Deos"...

E' bem verdade que nenhum dos modernos Autores açorianos que tenho compulsado faz referência ao Pão por Deus, muito menos a "Corações" — o que leva a crer que o antigo costume entrou em desuso e desapareceu totalmente das Ilhas, o que vem confirmar o depoimento oral dos dois ilustres ilhéus que nos visitaram.

Entretanto, no arquipelago madeirense ainda subsiste o costume, tal como o descreveu, nas poucas linhas atrás reproduzidas, o padre Cordeiro.

Assim é que, Maria de Lourdes de Oliveira Monteiro, em seu excelente trabalho intitulado "PORTO SANTO" (Monografia linguistica, etnográfica e folclorica) — Revista Portuguesa de Filologia, Vol. II, Tomos I e II, pags. 76-1948 — faz referencia ao "Pão por Deus":

"No primeiro de Novembro, acorda o Pôrto Santo sobressaltado, ouvindo ao longe uma toada lenta:

Pão por Deus,
Fiel de Deus,
Bolinho no saco,
Andai com Deus.

Manhã cedo, ainda o sol não rompeu, e já a preguiçosa ilha é obrigada a abrir os olhos e a saltar da cama, atenta ao

Pão por Deus,
Fiel de Deus,
Bolinho no saco,
Andai com Deus.

Um bando de crianças de ambos os sexos, garotos de meio palmo, de todos os cantos da Ilha, vem de porta em porta, cantando nas suas vozitas friorentas e ensonadas

Pão por Deus,
Fiel de Deus.... etc....

ás vezes precisas para acordar o dono da casa. E só seguem quando alguma fruta, passas ou tremoços lhes caiu no saquitel de trapos".

Ora, pontos de contato entre este costume e o que existiu até bom pouco tempo em Santa Catarina, e que ainda existe em alguns recantos da nossa Ilha, segundo estou informado, estão a indicar que foi de lá, dos dois arquipelagos, que ele nos veio, sofrendo aqui modificações, alterava intenção, sem destruir, entretanto, o fio que liga á sua origem.

Crispim Mira (Terra Catarinense, pag. 15) informa que "o Coração obriga a um presente, de 1.o de novembro em diante, e esse presente tem o nome de "Pão por Deus".

Placido Gomes, em recente artigo sobre o "Pão por Deus" (A NOTICIA, transcrito neste numero do nosso Boletim) diz que "foi costume de muitos anos em Joinvil dirigir-se a alguem u'a missiva, solicitando presente de festas. Cumpria-se esse ato em novembro".

Lucas A. Boiteux diz-nos que "o pão por Deus é uma herança açoriana" e que "o pedido do pão por Deus começa geralmente no dia do Corpo de Deus para terminar no dia de Finados (2 de novembro) — (Achegas para o Folclore Catarinense — Tese ao 1.o Congresso Catarinense de Historia).

Alvaro Tolentino de Sousa é de opinião que o Pão por Deus vem de tempos imemoriais talvez mesmo trazido pelos nossos antepassados açorianos". Depois de explicar no que consistiam os corações e a quem eram comumente dirigidos, explica: "finalizavam o peditorio no dia de Finados etc....". (Folclore Catarinense — Tese ao 1.o Congresso Catarinense de Historia).

E' evidente que o Pão por Deus sofreu, com a viagem através do Atlantico e dos seculos que passaram, modificações que poderão ser assim resumidas:

1.o — Quanto à época: — lá, quer nas Ilhas açorianas, quer no arquipelago da Madeira, o dia do peditorio e o 1.o de novembro, ou então, o mais tarde, o dia 2, dia de Finados; aqui estas datas marcam o fim da temporada do peditorio.

2.o — Quanto às pessoas: lá são os meninos que pedem pão, guloseimas etc...; aqui o costume foi modificado, passando os pedintes a ter qualquer idade e o objeto do pedido qualquer outra coisa, até mesmo amor...

3.o — Quanto ao modo de fazer o pedido: — lá as cantorias infantis ou as solicitações simples; aqui, adotado o costume pelos adultos criaram-se os "corações", apropriados para as solicitações amorosas. Em outras palavras: lá, a solicitação oral; aqui, escrita, e, com esta, a invenção da missiva simbolica.

Não obstante a transformação por que veio a passar o costume, conservou, entretanto: o nome e a época do pedido.

A adoção do coração, assim, teria sido verificada em época posterior, numa nova fase evolutiva por que veio a passar o costume. Depender do estado dalma do missivista enamorado e do acanhamento frente à eleita que o incapacitava de obter diretamente a resposta almejada.

Daí a missiva curta, numa quadrinha ingenua, pedindo a dádiva do seu amor. Um coração, recortado de papel de côr assetinado, um escrutinio não menos ingenuo mas com um certo cunho artistico, rudimentar, embora. Não dizia tudo?

Alem do mais ha a referir que estas missivas foram conhecidas exclusivamente nas zonas de influencia açoriana e madeirense. São Francisco e Joinvile sofreram influencia da visinhança. Mas, o uso nunca subiu a serra, ao que nos conste, nem foi adotado nas zonas de colonização alienigena.

Com estas notas queremos trazer a nossa modesta contribuição ao estudo deste sedutor tema folclorico em que se empenha o nosso consagrado mestre Henrique Fontes, a quem a oferecemos, neste mês de novembro, como um desataviado Pão por Deus, pedindo-lhe a dádiva da sua benevolencia...

N. R. — Com a publicação do trabalho do dr. Osvaldo R. Cabral, ilustre e operoso secretario geral da Secção Catarinense da Comissão Nacional de Folclore, o CORREIO FOLCLORICO presta sua homenagem aos folcloristas "barrigas-verdes" e colaboradores do "Boletim Trimestral".

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).
AVENIDA CELSO GARCIA, 3628
Telefone: 9-0122 — (TATUAPE')

Mesa Redonda da Cruzada Pró-Infancia

Realiza-se no dia 2, às 20,30 horas, no salão nobre da "A Gazeta", a instalação solene da Mesa Redonda da Cruzada Pró Infancia.

Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

EMPRÊSA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA

FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL — CARTA-PATENTE 167, DECRETO 7.930, DE 3-9-945 — SEDE-MATRIZ: RUA S. BENTO, 280, 1.o ANDAR — S. PAULO

Resultado oficial do sorteio de ABRIL de 1950, realizado pela pela Loteria de MINAS GERAIS, do dia 28-4-950.
RESULTADO DA LOTERIA — 1.o premio, 23.786 — 2.o, 24.993 — 3.o, 9.136 — 4.o, 15.080 — 5.o, 10.439.

TITULOS CONTEMPLADOS NA "EDIFICADORA"

	Edif. "B"	Edif. "C"
1.o premio 93.786	80.000,00	40.000,00
2.o premio 36.993	8.000,00	4.000,00
3.o premio 80.136	8.000,00	4.000,00
4.o premio 39.080	4.000,00	2.000,00
Centena do Plano "C" 786		1.600,00
Inversão do Plano "B" 93.786	3.000,00	

TITULOS CONTEMPLADOS NOS PLANOS:

	Brasil "A"	Brasil "B"	Brasil "C"
1.o premio 93.786	40.000,00	100.000,00	80.000,00
2.o premio 03.786	30.000,00	100.000,00	60.000,00
3.o premio 13.786	30.000,00	100.000,00	60.000,00
4.o premio 23.786	30.000,00	100.000,00	60.000,00
5.o premio 33.786	20.000,00	100.000,00	40.000,00
6.o premio 43.786	10.000,00	100.000,00	20.000,00
7.o premio 53.786	10.000,00	100.000,00	20.000,00
8.o premio 63.786	10.000,00	100.000,00	20.000,00
9.o premio 73.786	10.000,00	100.000,00	20.000,00
10.o premio 83.786	10.000,00	100.000,00	20.000,00
TOTAL DOS PREMIOS	200.000,00	1.000.000,00	400.000,00

O proximo sorteio será realizado pela Loteria de MINAS GERAIS, no dia 25 de Maio de 1950. Até que seja restabelcida a extração da Loteria Federal, todos os nossos sorteios serão realizados pela ultima extração da Loteria Estadual de Minas Gerais, conforme determinação do Govrno Federal.

(a) JOSE' MUNHOZ — Diretor — (a) ORLANDO CANTON — Fiscal Federal

Agentes e Representantes: precisamos em todas as cidades. Escrevam, sem compromisso. Otimas condições.

CIA. "LIDER" CONSTRUTORA

SORTEIO REALIZADO EM 28 DE ABRIL DE 1950

Extração da Loteria do Estado de Minas Gerais — 1.o premio n. 3.786 — 2.o premio n.o 4.993

FORMAÇÃO DOS PREMIOS "LIDER"

	"A"	"B"	"Popular"	"Cruzeiro"	"Maximus"
1.o premio — Titulo n.o 33.786	30.000,00	50.000,00	40.000,00	80.000,00	100.000,00
2.o premio — Titulo n.o 43.786	5.000,00	10.000,00	35.000,00	70.000,00	100.000,00
3.o premio — Titulo n.o 53.786	3.000,00	5.000,00	30.000,00	60.000,00	100.000,00
4.o premio — Titulo n.o 63.786	1.500,00	5.000,00	25.000,00	50.000,00	100.000,00
5.o premio — Titulo n.o 73.786	1.500,00	5.000,00	20.000,00	40.000,00	100.000,00

Plano "C" — 1.o premio — Titulo n.o 933.786

(a.) DR. FRANCISCO DA GAMA CERQUEIRA — Inspetor Federal, classe XXII, do Min. da Fazenda.

Landgraf

ELETRÓLA

De otima sonoridade, alcance mundial, Alto-falante 10 polegadas pesado. Tamanho do movel 86x70x50 cm. com porta-discos por apenas

Cr.$ 2.900,00

Para revendedores grandes descontos.

Diretamente da fabrica

LANDGRAF

RUA 7 DE ABRIL N.o 264

Preciso grande salão

Area superior a 170 mts.2, podendo ser bem maior.

Porões ou andares superiores, só não servindo o andar terreo.

Que seja proprio para clube, embora precise ligeiras reformas.

Ponto comercial, em qualquer bairro ou no centro.

Tratar pelo fone 4-4927 — Urgente.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9052

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

ARAMES DE AÇO PARA MOLAS

DE TODAS AS QUALIDADES

AÇO POLIDO, COBREADO E GALV.

CIA. MORMANNO

MATRIZ: FAUSTOLO, 735
FLORENCIO DE ABREU, 412 E 735
RUA PAULA SOUZA, 262

A FAMA

PRENSAS CENTRICAS

VENDE-SE OCASIÃO

Uma de 12 toneladas, outra de 4 toneladas.

Ver e tratar rua Miragem n.o 167 — Vila Rengente Feijó — Agua Raza.

GABINETE DENTARIO

Vende-se por preço de ocasião, um montado; motor eletrico cadeira de um pistão, armarinho e materiais da clinica e protese. Casa para residencia.

Preço a combinar em Borborema, Estado de . Paulo, com MARIO SILVEIRA.

FOLHINHAS

Grande e variada coleção para 1951 — Tipos para todos os ramos. — Calendarios, crômos, blocos etc.
Fabricantes especializados:

GRAFICA PICCOLI

RUA IPANEMA, 484 — FONE 9-6222 — SÃO PAULO
Solicite a visita de nosso vendedor

GRANDE OPORTUNIDADE PARA
REPRESENTANTES - VENDEDORES - VIAJANTES

Renda adicional todos os mêses!

Fazemos adiantamentos e pagamos ótima comissão sôbre a venda de artigos fàcilmente colocáveis.

FÁBRICA DE FOLHINHAS EQUADOR
Caixa Postal, 2286 - São Paulo

PEÇO INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Remeta-nos hoje mesmo êste coupon

Nome...
Endereço...
Cid... Est...

ALIANÇA DO LAR LIMITADA

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal — Carta Patente 113
MATRIZ: Avenida Rio Branco, 91 — 5.o andar — RIO DE JANEIRO
SUPERINTENDENCIA: Rua Senador Feijó, 176 — 3.o andar. — Salas 321-322 — SÃO PAULO

Resultado do sorteio realizado no dia 27 de abril de 1950

De acordo com o despacho n.o 44.763-50 da Diretoria das Rendas Internas, publicado no Diario Oficial do dia 17 de março de 1950, os sorteios são realizados pelo resultado da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, enquanto perdurar a interrupção da Loteria Federal.

PLANO FEDERAL N.o 0.576
PLANO ALIANÇA — SERIE 3 N.o 0.576
TIPO EXTRA

30.576	Milhar do 1.o premio e final do 2.o	Cr$	60.000,00
44.983	Milhar do 2.o premio e final do 3.o	Cr$	50.000,00
42.724	Milhar do 3.o premio e final do 4.o	Cr$	40.000,00
40.576	Milhar do 1.o premio e final do 3.o	Cr$	30.000,00
44.983	Milhar do 2.o premio e final do 4.o	Cr$	25.000,00
42.724	Milhar do 3.o premio e final do 5.o	Cr$	20.000,00
40.576	Milhar do 1.o premio e final do 4.o	Cr$	15.000,00
44.983	Milhar do 2.o premio e final do 5.o	Cr$	10.000,00
40.576	Milhar do 1.o premio e final do 5.o	Cr$	10.000,00
82.724	Milhar do 3.o premio e final do 1.o	Cr$	10.000,00
67.503	Inversão da 1.a combinação	Cr$	5.000,00
38.944	Inversão da 2.a combinação	Cr$	5.000,00
42.724	Inversão da 3.a combinação	Cr$	5.000,00
67.504	Inversão da 4.a combinação	Cr$	5.000,00
38.944	Inversão da 5.a combinação	Cr$	5.000,00
42.724	Inversão da 6.a combinação	Cr$	5.000,00
67.504	Inversão da 7.a combinação	Cr$	5.000,00
38.944	Inversão da 8.a combinação	Cr$	5.000,00
67.504	Inversão da 9.a combinação	Cr$	5.000,00
42.726	Inversão da 10.a combinação	Cr$	5.000,00

AVISO: O sorteio referente ao mês de maio, realizar-se-á no dia de junho.

VISTO: — Alexandre da Paz — Fiscal Federal — Eduardo F. 1.o de junho.

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS
"LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza
RUA OLINDA, 162 — FONE: 4-2039 — S. PAULO

Descaroçadores de Algodão

Para desocupar armazens vendem-se por preço convidativo: um conjunto completo para beneficiar algodão composto de quatro descaroçadores marca "Lummus" e prensa completa; um conjunto composto de cinco descaroçadores marca "Cen-Tennial", tambem com prensa completa. Tudo em perfeito estado de conservação e funcionamento e ainda instalado.

Escrever para Caixa Postal 3455 ou telefonar para 3-5896 — São Paulo.

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rapido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. — Horario: — Das 14 às 17,30

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517 — SÃO PAULO

CR.$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio Chamar pelo tel. 2-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

SEGURANÇA IMOBILIARIA S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 31 de março de 1950

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e cincoenta (1950) às 16 horas na sede social, à Rua João Bricola, 24 — 17.o andar, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os Senhores acionistas da Segurança Imobiliaria S. A. cujas assinaturas constam do "Livro de Presença". Assumiu a presidencia dos trabalhos, na forma dos estatutos, o Sr. Fabio da Silva Prado, presidente da Sociedade, que convidou a mim, Caio Luiz Pereira de Sousa, para Secretario, ficando assim constituida a mesa. Verificando o Sr. Presidente haver numero legal, determinou que eu secretario, procedesse à leitura dos editais de convocação da presente Assembléia publicados no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e no jornal "Correio Paulistano" nos dias 19, 21 e 22 do corrente mês, o que fiz. Com a palavra o Sr. Presidente disse que, na forma dos editais a presente Assembléia deveria discutir e deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949; determinava, assim que eu procedesse à leitura dos referidos documentos. Finda a leitura declarou o Sr. Presidente que a Diretoria se encontrava à disposição dos Srs. Acionistas para fornecer-lhes quaisquer esclarecimentos sobre os documentos lidos para o que concedia a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como ninguem se manifestasse, o Sr. Presidente submeteu à discussão e votação os referidos documentos, que foram aprovados sem reservas, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Novamente com a palavra o Sr. Presidente comunicou que em prosseguimento à ordem do dia, competia à Assembléia eleger os membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1950, bem como fixar-lhes a remuneração. Pediu a palavra o acionista Sr. João Oliveira de Barros e propôs fossem releitos os membros efetivos, os Srs. Benedito Manhães Barreto, banqueiro, brasileiro, residente à Avenida Brasil, 1.823; Jayme Nogueira da Silva Telles, comerciante, brasileiro, residente no Hotel Esplanada e Luiz Fernando do Amaral, engenheiro, brasileiro, residente à Rua São Luiz, 131 — apto. 1-A e para suplentes os Srs. Heitor Pimentel Portugal, engenheiro, brasileiro, residente à Rua Groenlandia, 1.500; Henrique Pegado, engenheiro, brasileiro, residente à Avenida Ipiranga, 438 — 9.o andar e Antonio Olyntho de Rezende, advogado, brasileiro, residente à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio 1.018, todos domiciliados nesta Capital. Propôs ainda fosse fixada em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) a remuneração de cada um dos membros do Conselho Fiscal, por parecer que emitirem. Submetidas a votação as propostas acima, foram aprovadas pelo que o Sr. Presidente declarou os eleitos empossados. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente comunicou que ia suspender a sessão pelo tempo necessario para a lavratura da presente ata e que agradecia a presença dos Srs. acionistas. Reaberta a sessão, li a presente ata, que foi aprovada. Eu, Caio Luiz Pereira de Sousa, secretario a redigi, mandei lavrar e assino com o Sr. Presidente da mesa e Srs. acionistas presentes.

(aa) Caio Luis Pereira de Sousa — Fabio da Silva Prado — Luiz Oliveira de Barros — Alfredo Mathias — João Oliveira de Barros — Jorge Alves de Lima — Walfrido Almeida Villela — Henrique Pegado — José A. Ribeiro — Antonio Olyntho de Rezende — Henrique Bastos Filho.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.
Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

Ordem dos Advogados

Realizou-se dia 25, uma sessão da Ordem dos Advogados, sob a presidencia do prof. Noé Azevedo. A ordem do dia foi a seguinte:

Foram aprovados os seguintes processos de inscrição: para a capital, Alipio Abrão, Aguinaldo de Melo Junqueira Filho, provisoriamente, e Nehemias Felix de Sena por transferencia. Passaram a definitivas as inscrições de Eolo de Oliveira Basilio e José Julio Sampaio Seabra.

Foram inscritos como solicitadores: Antonio Augusto Marialva Junior, Antonio Tolosa de Oliveira Costa, Darci Rodrigues Marcondes, José Martins Schimmelpfeng Filho, Maria de Lourdes Beraldo, Syma Leja Gejer e José Vicente de Carvalho Morelli, com restrições. Passando a funcionar em sessão secreta, julgou o conselho os seguintes processos disciplinares:

1119 — Relator cons. Getulio de Paula Santos — Foi determinado o encaminhamento ao egregio conselho federal, dos embargos opostos pelo querelante ao recurso n. 295; 1292 — Relator cons. Valencio de Barros. Foi aprovado o parecer da comissão de disciplina, no sentido do arquivamento dos autos independentemente de acordão; 1296 — Relator cons. Getulio de Paula Santos. Foi aplicada a pena de advertencia, sem publicidade, ao querelado; 1325 — Relator cons. Valencio de Barros. Foi aprovado o parecer da Comissão de Disciplina, no sentido do arquivamento dos autos, independentemente de acordão; 1331 — Relator cons. Valencio de Barros — O conselho deliberou nomear o dr. José de Freitas Nobre para acompanhar o processo crime contra o cidadão João Cury, por exercicio ilegal da advocacia.

Caixa de Assistencia — Processo A. F. n. 121 — Foi aprovado o parecer do relator, cons. Francisco Morato de Oliveira, no sentido de ser pago o auxilio-familia à interessada. Foram ainda prorrogados varios auxiliares a profissionais assistidos da caixa.

Deliberou, tambem, o conselho agradecer ao dr. Bartolomeu Napoli Junior o donativo que fez à Caixa de Assistencia.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal ou ao seguinte endereço

Caixa Beneficente do Asilo Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

EX-COMBATENTES DE 1932

Sob os auspicios de uma comissão composta dos srs. João de Deus Bueno dos Reis, José de Araujo Luso Jr., José Nogueira Noronha, Luiz Gonzaga de Vasconcelos e Paulo Honorio da Silva, realizar-se-á no proximo dia 6 de maio vindouro, às 15 horas, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, à rua José Bonifacio, 22 —3.o andar, uma reunião dos ex-combatentes da Revolução Constitucionalista de 1932, integrantes do Batalhão Paes Leme, a fim de tratarem de assuntos de interesse geral. A Comissão, que tem enviado todos os seus esforços no sentido de localizar e convidar seus antigos companheiros, solicita, encarecidamente, por nosso intermedio, o comparecimento daqueles que participaram do Movimento Constitucionalista sob a gloriosa bandeira do Batalhão Paes Leme, para essa festa de confraternização e solidariedade. Maiores informes com os srs. — João de Deus Bueno dos Reis, rua Conselheiro Crispiniano, 79, 8.o andar — José de Araujo Luso Junior, rua José Bonifacio, 22 — 4.o andar — José Nogueira Noronha, rua de São Bento 200 — 3.o andar — Luiz Gonzaga de Vasconcelos, Secretaria da Viação, à rua Riachuelo — Paulo Honorio da Silva, C. M. T. C., à avenida Agua Branca, 774.

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que em data de 20 do corrente mês, perdeu-se em um coletivo desta capital, o livro de Vendas à Vista, da firma "BRUNO ZURAWSKI", estabelecida à rua Azevedo Marques n. 21, e que para maior clareza fazemos a presente declaração.

São Paulo, 25 de abril de 1950.
BRUNO ZURAWSKI.

JUIZO DE DIREITO DA 16.a VARA CIVEL

CARTORIO DO 16.o OFICIO CIVEL

EDITAL DE LEILÃO

O DOUTOR JOSE' FREDERICO MARQUES, Juiz de Direito em exercicio na 16 a Vara Civel, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que, no dia 11 de maio, proximo futuro, às 14 (quatorze) horas, o Porteiro dos Auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em publico leilão, a quem mais der ou maior lanço oferecer, acima digo, oferecer, no saguão principal do Palacio da Justiça, na Praça Clovis Bevilaqua, nesta Capital, os bens abaixo descritos, penhorados nos autos da ação executiva que Augusto + Del Papa move contra Manoel Inácio, cujo feito se processa por este Juizo e Cartorio do 16.o Oficio Civel (sala n.o 334, do 3.o pavimento do Palacio referido), a saber: uma casa de moradia, de um comodo de 4 metros por 4 metros, forrado e assoalhado, uma sala de jantar, forrada e cimentada, cozinha, área, um comodo, W. C.; poço, cerca e outras benfeitorias e respectivo terreno, que é o lote n.o 6, da quadra 1, da 1.a Secção da Vila Matilde, medindo 10 metros de frente por 48,60 metros da frente aos fundos, ou seja a área de 480 metros quadrados ,confinando de um lado com terreno do rev. José Carlos Nogueira, de outro lado com terreno de Antonio Rodrigues do Prado e nos fundos com Atilio Franciscbini, tudo avaliado por Cr$ 81.736,00 (oitenta e um mil, setecentos e trinta e seis cruzeiros). — De certidão fornecida pelo Serventuario do Oficio do Registro de Imoveis da 9.a Circunscrição desta Comarca, junta aos autos, para ser devidamente examinada pelos interessados, consta que Manoel Inácio Filho, casado, adquiriu por compra feita a João Alves de Almeida e sua mulher, conforme escritura de 2 de Outubro de 1944, do 2.o Tabelião desta Capital, pelo valor de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), o imovel acima descrito (transcrição n.o 11.763), e que Manoel Ignacio Filho, que tambem assina Manoel Inácio e sua mulher, transmitiram por venda feita à José Eurico Colletti, conforme escritura de 10 de Setembro de 1948, do 7.o Tabelionato desta Capital, o imovel acima descrito. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume, e, por copia, publicado pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade e comarca de São Paulo, aos 14 (quatorze) de abril de 1950 (mil novecentos e cinquenta). — Eu, Agostinho Salles, escrevente, escrevi. — E eu, José Brasil Morais, Oficial Maior, subscrevi. O Juiz de Direito, (a.) José Frederico Marques.

COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 31 de março de 1950

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e cincoenta, às 17 horas, na sede social, à rua João Bricola, 24 — 17.o andar, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os senhores acionistas da Companhia Imobiliaria Morumby, cujas assinaturas constam do "Livro de Presença". Assumiu a presidencia dos trabalhos, na forma dos estatutos, o sr. Fabio da Silva Prado, presidente do "Conselho de Administração" da Companhia, que convidou a nós, Luiz Oliveira de Barros e Jorge Alves de Lima para secretarios, ficando assim constituida a mesa. Verificando o sr. presidente haver numero legal, determinou que eu, primeiro secretario, procedesse a leitura dos editais de convocação da presente Assembléia, publicados no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e no jornal "Correio Paulistano" nos dias 19, 21 e 22 do corrente mês, o que fiz. Com a palavra o sr. presidente, disse que, na forma dos editais a presente Assembléia deveria discutir e deliberar sobre o relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949; determinava, assim, que eu procedesse a leitura dos referidos documentos. Finda a leitura declarou o sr. presidente que a Diretoria se colocava a disposição dos senhores acionistas para fornecer-lhes quaisquer esclarecimentos sobre os documentos lidos, para o que concedia a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como ninguem se manifestasse, o sr. presidente submeteu à discussão e votação os referidos documentos que foram aprovados sem reservas, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Novamente com a palavra o sr. presidente, comunicou que em prosseguimento a ordem do dia, competia à Assembléia eleger os membros e os suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950, bem como fixar-lhes a remuneração. Pediu a palavra o acionista, sr. João Gonçalves, e propôs fossem reeleitos para membros efetivos os srs. Alexandre Siciliano Junior, brasileiro, engenheiro, residente nesta capital à avenida Paulista, 807; Guilherme Prates, brasileiro, lavrador e proprietario, residente nesta capital à rua Conselheiro Nebias, 1.384 e Heitor Pimentel Portugal, engenheiro, brasileiro, residente à rua Groelandia, 1.500; e para suplentes srs. Amadeu da Silveira Saraiva, brasileiro, proprietario, residente nesta capital à alameda Barão de Piracicaba, 728; Vasco Baruel Galvão Bueno, brasileiro, industrial, residente nesta capital, à rua São Vicente de Paula, 466; e Antonio Olyntho de Rezende, brasileiro, advogado, residente nesta capital à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1.018. Propôs ainda, fosse fixada em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) a remuneração de cada um dos membros do Conselho Fiscal, por parecer que emitirem. Submetidas a votação as propostas supra, foram aprovadas pelo que o sr. presidente declarou os eleitos empossados. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente e agradeceu a presença dos srs. acionistas. Reaberta a sessão, foi a presente ata lida e submetida a votação, aprovada. Eu, Luiz Oliveira de Barros, primeiro secretario a redigi, mandei lavrar e assino com o sr. presidente da mesa, sr. segundo secretario e srs. acionistas presentes.

(aa) Luiz Oliveira de Barros — Fabio da Silva Prado — Jorge Alves de Lima — p. p. Beatriz Pinto de Souza, Roberto p. p. Emidio Falchi, Giovanni Senise — João Gonçalves — p. p. José Falchi, Giovanni Senise — p. p. midio Falchi, Giovanni Senise — Henrique Bastos Filho — Antonio Olyntho de Rezende — João Oliveira de Barros — Carlos Reis de Magalhães.

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no municipio de Itu', Estrada de Ferro Sorocabana, ou então, poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre éco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecem os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saude do povo.

"CORREIO" FOLCLORICO ☆ REPERTORIO DE PESQUISAS DO POPULARIO BRASILEIRO

Esta página é uma oferta do "CORREIO PAULISTANO", que para leva-la a efeito conta com a colaboração do Centro de Pesquisas Folcloricas "MARIO DE ANDRADE" e dos seus associados, assim como da Secção Paulista, Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, órgão brasileiro da UNESCO.

RECOMENDA DAS ALMAS

Por ALCEU MAYNARD ARAUJO

Na zona rural de Tatuí por ocasião da quaresma, todas as quartas e sextas-feiras, um bando de homens, sai à noite para a Recomenda das Almas. Usam roupas comuns e alguns colocam mantos ou cobertores na cabeça, um deles carrega uma cacete para evitar cães vigias e tambem para bater na porta da casa onde porventura os moradores estejam acordados, intimando-os a fazer silencio.

O grupo se aproxima de uma casa na roça, e canta sem acompanhamento de instrumentos musicais, uma quadrinha, a qual chamam de "pé". O primeiro a ser cantado é o "pé da chegada".

"Quano nesta casa eu chego,
toda as image se alegra,
Deus te sarve casa santa
e toda gente que está nela (bis)

Entre um "pé e outro, rezam um Padre Nosso e uma Ave Maria.

Se, porventura, na casa para onde se dirigiram, os moradores estiverem com as luzes acesas, apagam-se, e todos da familia, dirigidos pelo chefe da casa, rezam Padre-Nosso e Ave Maria, fazendo-o em oferecimento às almas, de acordo com o pedido dos recomendadores. Cá fóra, os componentes mantem -se em silencio. Durante uma noite esse bando de rezadores percorre um bom numero de casas, cujos moradores não abrem as portas ou janelas quando chega o rancho de recomendadores das almas, porque senão "enxergarão as almas dos mortos", o que receiam muito. Depois que o galo canta, recolhem-se os recomendadores, perpetuadores dessa tanatolatria.

Em algumas casas, é costume deixar café, bolinhos, no batente das janelas para os recomendadores, porque estas em hipotese alguma serão abertas.

Cantam repartindo a recomenda. O "tipe" e "ajudante" cantam a duas vozes os dois primeiros versos: "baixão" e demais componentes do grupo, os dois versos restantes do "pé". Canto a quatro vozes, onde predominam as vozes em falsete.

Os demais "pés" são:

"Acordai irmão das arma,
acordai e rezemo junto,
ai... Padre Noso, Ave Maria,
ai... pelas arma dos defun-
[to". (bis).

"Rezemo otro Padre Nosso,
rezemo todo sentado,
Padre Nosso, Ave Maria,
P'ras alma necessitado". (bis).

As vezes, em vez de bisar o ultimo verso, cantam: — "rezemo por amor de Deus".

"Rezemo otro Padre Nosso,
toda numa hora,
Padre Nosso, Ave Maria,
pras alma do purgatorio". (bis).

"Rezemo otro Padre Nosso,
na hora certa,
Padre Nosso, Ave Maria,
pelas arma do deserto". (bis).

"Rezemo otro Padre Nosso,
rezemo alegre e contente,
Padre Nosso, Ave Maria
pras alma dos penitente". (bis).

"Rezemo otro Padre Nosso
em boa sorte,
Padre Nosso, Ave Maria
pra quem tá em agouia de mor-
[te". (bis).

"Rezemo otro Padre Nosso,
que devemo rezá,
Padre Nosso, Ave Maria,
p'ras alma das onda do mar".
(bis).

"Senhô Deus di Misericordi
misericordi ao Senhô,
por Nossa Mãi Maria Santissima,
misericordia ao Senhô". (bis).

Por ocasião da Semana Santa, a Recomenda das Almas é feita todos os dias até 6.a-feira da Paixão, ultimo dia em que saem, finalizando então a recomenda com o "pé de oferecimento":

"Vamo dá a despidida,
como deu Cristo em Belem,
e nos dai vida e saude,
prá cantá o ano que vem" (bis).

Nos dias da Semana Santa, além dos versos da recomenda cantam mais a "SEMANA SANTA". Finda a reza que fazem na capela do bairro, saem os recomendadores, dez ou mais, depois de terem esperado que os moradores se acomodem em suas casas, pois participaram, como é costume, da Via Sacra, dirigida por um capelão ou "puxadêra de reza".

Se na casa há luzes, ou conversas, batem com violencia com o cacete na sua porta. As luzes são apagadas, e mesmo o fogo cochilante de algum tição lá no borralho é tambem apagado. Fazem silencio absoluto, começa o canto da recomenda, que nessa época é acrescida da

SEMANA SANTA

"Segunda fera santa,
Nossa Senhora está,
cum seu fiio preso) bis
Bendita sejais".)

("Bendita sejais
Estri- (Nossa Senhora das Dores
bilho (Rodeada dos anjo,) bis
(Coroa de frores).)

"Terça fera santa,
Nossa Senhora está
cum seu fiio nos braço) bis
bendita sejais".)

"Quarta fera santa
Nossa Senhora está,
cum seu fiio doente,) bis
bendita sejais".)

Quinta fera santa
cum seu fiio morto,) bis
bendito sejais".)

"Sexta fera santa
Nossa Senhora está
seu fiio foi sepurtado) bis
bendito sejais).)

"Sabado de Aleluia
Nossa Senhora está
seu fiio subiu pro ceu) bis
bendito sejais".)

"Domingo da Ressurreição
Nossa Senhora está,
seu fiio ressucitou-se) bis
bendito sejais".)

A recolta desta "Recomenda das Almas" foi feita no dia 6 de abril de 1950, quinta-feira santa, no bairro dos Mirandas, municipio de Tatuí, na fazenda do sr. Antonio Vieira de Miranda. Os filhos e descendentes desse amavel patriarca, senhores Manuel, Renato, Geraldo e Amaro, muito contribuiram para que pudessemos escrever os versos cantados e registrar a toada da "recomenda das almas", tal como é realizada no sul do Estado bandeirante.

TOURADA



Já se vê que é tourada brasileira. O touro é uma vaca... Nos chifres as garrochas protegem os guanipaços e para o montador ha o "sorfete".

Na tourada à moda brasileira não há sangue, não há morte do boi, nem cavalos com as tripas de fora, por causa da imperícia do picador. De quando em vez um toureiro menos pratico ou muito afoito é espetado nas guampas... mas, os demais companheiros acodem-no logo... e não passa de um bom susto... Caramba que susto!

O nosso toureiro só é toureiro e não "escapa" como acontece na Espanha, porque não mata o animal. O capinha espanhol é o nosso "capeador" que apenas excita o "bicho brabo" até cansá-lo. Não temos bandarilheiros e nem picadores.

A bandarilha é uma lança de madeira enfeitada de papel de seda tendo numa extremidade um enrosco de aço, como anzol para espetar no cangote do touro, aculando-o. Em vez de bandarilhas, o toureiro paulista é menos sanguinario, gruda estrelas de papel dourado na testa do touro bravio... que muitas vezes é vaca, pois no Brasil, as vacas tambem entram na dança... isto é, na tourada. E dizem que é muito mais dificil "capear" uma vaca porque ela investe com os olhos abertos... ao passo que o touro os fecha. A vaca vê tudo...

Não temos picadores que entram a cavalo no picadeiro. No final da tourada é costume, trazerem burros chucros para uma exibição de montaria. Em geral esses animais são cavalgados pelos filhos de fazendeiros que gostam de mostrar sua pericia de peões e domadores.

Temos o "palhaço" que na "tierra de los toros" não existe. O palhaço, alem de agil e destro toureiro, faz muitas piruetas e palhacadas, levando a assistencia "dependurada" na geral ou arquibancada, a rir, rir à bandeiras despregadas. E' costume atirar niqueis ao palhaço.

Não temos "chicana" para o toureiro esconder-se das investidas "desembaladas"... a paliçada é feita de pau roliço, amarrada com cipó. De comum temos a canastra. Toureiros espanhóis e tambem os nossos "pegadores" crioulos guardam suas roupas nas canastras de couro enfeitadas com pregos dourados. A canastra é um traço bem galego que perdura até hoje.

O animal que fica preso no "curro", levantada a porta em guilhotina, entra no picadeiro "investindo até na sombra"... A "bandinha furiosa", quando começa o trabalho dos toureiros, capeadores e palhaço, para o seu dobrado festivo, executado por uma dezena de instrumentos musicais... si tantos há.

E' um espetaculo de agilidade, destresa, sangue frio e arrojo. é incrivel que um toureiro faça tantas e arriscadas pegas, fintas, escorneie, derrube o touro, só para ganhar a "sorte". Sorte é o que um fazendeiro ou "graudão" oferece ao toureiro pela façanha que vai fazer. Dálhe uns 50 ou 100 cruzeiros. O palhaço... ganha apenas os niqueis que atiram no picadeiro... e como se arrisca para ajuntá-los...

Tourear, passar a capa, pregar estrelas, agarrar à unha, escornear, montar é o espetaculo masculo que nos oferece a tourada nossa.

Os "toreadô" da foto acima exibiram-se há poucos dias em Tatuí. O sr. José Erasmo Peixoto fixou alguns instantaneos desse espetaculo de agilidade — a TOURADA BRASILEIRA.

Alceu Maynard Araujo

AS ARTES POPULARES EM FACE DA EDUCAÇÃO

Sugestões da Comissão Nacional de Folclore para serem apresentadas à proxima assembléia geral da UNESCO

A Comissão Nacional de Folclore do IBECC está empenhada, desde o inicio das suas atividades, em recomendar o aproveitamento do folclore como elemento didatico. Nesse sentido, em varios ensejos, em congressos nacionais e conferencias, por moções, votos e recomendações, tem se manifestado com o maior empenho, a fim de que, nos três circulos do ensino, bem assim na alfabetização dos adultos, o folclore seja utilizado. Os trabalhos dos membros da CNFL: Cecilia Meireles, Nobrega da Cunha, Aires de Mata Machado Filho, Dante de Laytano, José Calazans e Renato Almeida, se têm multiplicado, numa ação continua, que já vai conseguindo os primeiros resultados.

No Seminario para Alfabetização e Educação de Adultos, reunido em Petropolis (Quitandinha) pela UNESCO e pela "Organização dos Estados Americanos, a Comissão Nacional de Folclore, por intermedio do professor Nobrega da Cunha, apresentou uma moção, que vai em anexo, e logrou aprovação, no atinente ao folclore na alfabetição de adultos.

O assunto tem sido por igual consideração pela UNESCO, embora em decisões esparsas. Assim, na reunião de peritos, que estudou os estados de tensão, na qual esteve presente o sr. Gilberto Freyre, membro da Comissão Nacional de Folclore, foi mencionado o folclore, tendo esse eminente sociologo patricio mostrado a importancia dos livros que cuidam das tradições populares, das danças, dos divertimentos, da arte do povo, dos cultos, ritos, superstições, brinquedos de meninos etc., ajuntando que para o conhecimento dos povos, interessa mais que saibam reciprocamente, do carater ou o estilo de suas danças, de seus folguedos, de suas casas, de suas associações, do seu traje, do que dos feitos excepcionais dos heróis.

Em outros comitês de peritos, a importancia do folclore foi demonstrada. No que estudou a proteção das artes populares, concluiu-se que a posição em face delas, "não deve ser a do arqueologo guarda do passado, mas a do sociologo que registra as formas moveis da realidade social e procura adivinhar o futuro". No que cuidou da arte em face da educação, no qual tomou parte o sr. Renato Almeida, secretario geral da Comissão Nacional de Folclore, as artes populares foram incluidas no mesmo plano as demais, no atinente aos problemas educacionais. Por fim, na organização do Conselho Internacional da Musica, feita pela UNESCO, a parte relativa à folc-musica teve excepcional relevo.

Nessa conformidade, a Comissão Nacional de Folclore sugeriu ao IBECC e este incluiu entre as instruções que terá de dar à delegação brasileira à Conferencia Geral da UNESCO, que se vai reunir em Florença as seguintes sugestões:

a) reconhecer a importancia do folclore na educação, quer como elemento didatico, quer nos programas de recreação, com o duplo intuito de estimular as manifestações essenciais do espirito nacional, que encerram as artes tradicionais do povo e de evitar o seu desaparecimento, já que constituem um dos patrimonios culturais da humanidade;

b) recomendar aos Estados membros a organização de institutos nacionais de folclore encarregados de encorajar os estudos e pesquisas das artes populares e de evitar a sua regressão, criando museus escolares nos estabelecimentos de ensino, bem assim centros de documentação e permuta de trabalhos, discos, filmes, fotos, etc.

AREIAS

Na cidade de Areias neste Estado será realizada no proximo dia 3 de maio a tradicional festa na Capela de Nosso Senhor Morto. O programa consta de solenidades religiosas e festejos profanos. Prometem a realização de Jongo, Cateretê etc. Os festeiros são: Maria Azália Maciel Moreira, Dulce Maria de Oliveira, José Serafim Neto e Antonio Maciel Monteiro.

O "Correio Folclórico" será representado nos festejos pelo seu diretor sr. Alceu Maynard Araujo.

NA MINHA TERRA...

MAJOR BENEDITO DE SOUSA PINTO
(Correspondente do "Correio Folclorico" em São Luiz do Parailinga).

PARA AFASTAR TROVOADA — Olhar para o lado que a trovoada vem, tirar o sapato do pé, direito, andar de um lado para outro, rezando a oração de N. S. do Parto. Nhá Fabiana faz assim... e a trovoada cessa... depois fincar no chão um machado encabado, até ao "olho". A trovoada muda de rumo.

BIBLIOTECA — A Imperial Cidade de São Luiz do Paraitinga, possuiu uma grande biblioteca, com alguns milhares de livros. Esses livros criaram asas... pois as pessoas com a "lenga-lenga" de leva-los para os grandes centros, acabaram com a biblioteca da terra onde nasceu Osvaldo Cruz.

JUDAS — O bode expiratorio que as crianças malham no Sabado de Aleluia, nem sempre traz caixa de vespas na cabeça. Este ano, Nhô Juca Teles do Sertão das Cotias, colocou 30 quilos de pinhão na barriga do Iscariotes...

PARA CURAR "BERRUGAS"... — Chega-se em cada "berruga" um grão de milho dando depois para a galinha comer.

Outra receita: raspa-se uma das "berrugas", coloca-se dentro de uma caixa de forforos as "cracas" e atira-se na rua ou caminho da roça. A pessoa que apanhar a caixa de fosforos ficará com as "berrugas" e o "berruguento" que assim procedeu... ficará são.

PROCISSÃO — Antigamente, o Jorge, um mudo que era pintor e escultor em madeira, por ocasião da procissão de Sexta-Feira Santa, fazia o papel de Centurião. Vinha vestido com trajes caracteristicos, com uma lança na mão ameaçadora. Mal acabava a procissão antes dela entrar na igreja, as crianças perseguiam-no. E a lança entrava então em função para espantar a molecada...

PORCA E OS SETE LEITÕES — Dizem que atraz da Capelinha de N. S. das Mercês, há uma porca com sete leitões, que sae às 6.as feiras à noite...

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — DOMINGO, 30 DE ABRIL DE 1950 | N. 28.853

AS PASTORINHAS DE S. JOÃO, DA TIJUCA

RENATO ALMEIDA
(Secretario geral da C. N. F. L.)

(a) Aqui entra o nome do personagem que é despedido Samaritana, Estrela etc.

(Conclusão)

Na sede do Instituto Nacional do Cinema Educativo, grupo pertencente à Comissão Nacional de Folclore, como participante do IBECC, por extrema gentileza do seu ilustre Diretor, nosso companheiro Pedro Gouveia Filho, e com o inestimavel auxilio do sr. Humberto Mauro, foram gravados seis discos, com melodias das Pastorinhas de São João.

Foram eles:

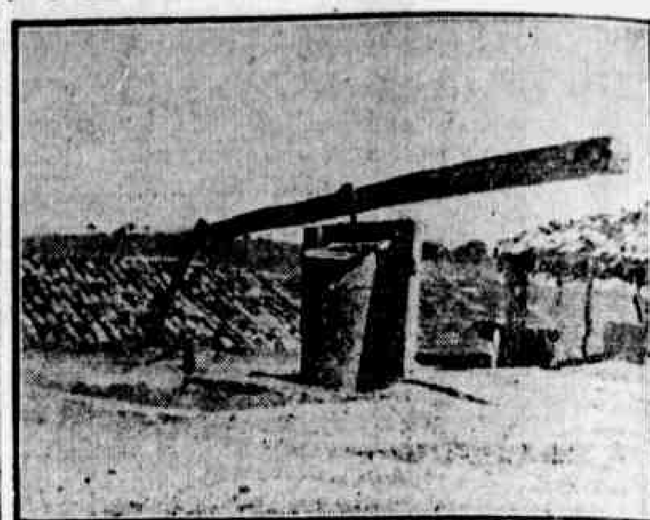
1.o) Marcha de abertura: "Viemos de tão longe";
2.o) Marcha: "Viemos adorar";
3.o) Marcha: "Lá em Belem";
4.o) Jornada: "Chuva".
5.o) "Queima da Lapinha", cantos acima transcritos;
6.o) Marcha: "O Profeta".

O ensaiador das Pastorinhas, que fez o papel de Satanás, é o sr. Newton Felix da Silva.

Por ocasião da gravação dos discos, tive ensejo de oferecer ao Gremio das Pastorinhas de São João, em nome da Comissão Nacional de Folclore, uma lembrança, para a sua sede, como testemunho do nosso aplauso às suas atividades e de gratidão pela festa que nos foi consagrada.

PAU P'RA TODA OBRA

ALMANJARRA



Almanjarra

"Quem casa, quer casa", diz o proverbio. Para fazer uma casa é necessario milhares de tijolos. Já se foi o tempo das casas de taipas. Os taipeiros já não existem mais... e o mesmo aconteceu com os tijolos de adobe que são pouco resistentes. Hoje, nos caixotes de cimento armado — os arranha-ceus, estão presentes os tijolos endurecidos pelo fogo, pelo calor. As novas e modernas amassadeiras eletricas estão substituindo as "Almanjarras", objetos de museu...

Almanjarra, seu nome é de origem arabe, e "trabalha que nem um mouro" para amassar o barro que dará o tijolo, tijolo que dará o abrigo.

A terra vem em carroças para o picador especie de tanque onde se deposita o barro que vem da mina. Com pás, enche-se a barrica, dentro dela giram as facas que estão presas no mastro, que fica bem no centro da atafona. O mastro, facas e varredeiras são as unicas peças de ferro.

O barro depois de amassado sai empurrado pela varredeira pela boca, que fica na base da barrica, no lado oposto ao picador. Retirado o barro é colocado em formas. Adquirindo a forma de tijolo, retira-se a forma e coloca-se para enxugar num barracão baixo, onde haja muita sombra. O tijolo não é deputado, mas precisa de muita sombra... para não se partir quando levado ao forno para assar.

Numa das extremidades da grande trave da almanjarra está a balança onde se prende uma parelha de animais que movimentam o dia todo, de sol a sol essa maquina rudimentar. E' trabalho "pra burro" a força empregada para mover a almanjarra.

Na fazenda do sr. Pedro Ramos em Tatuí, o sr. José Erasmo Peixoto fotografou a almanjarra para ilustrar "Pau P'ra Toda Obra", estudo de folclore da madeira de autoria de Alceu Maynard Araujo. Nesse trabalho o autor estuda e documenta com minudencia de detalhes as alfaias, utensilios domesticos, maquinismos rudimentares, esculturas e instrumentos musicais do meio rural paulista, feitos em madeira.

"ADIVINANZAS CRIOLLAS"

Recebemos do prof. dr. Ismael Moya da Comissão de Nativismo e Folclore da Argentina, interessante estudo "Adivinanzas Criollas", recolta feita em Buenos Aires.

Na qualidade de inspetor de zona das escolas nacionais, o autor percorrendo a provincia de Buenos Aires, de 1937 a 1945, recolheu abundante e valioso material folclorico.

Não adotou o metodo de classificação de adivinhas proposto em 1911 por Robert Lehmann Nitsche, procurou porem, realizar um indice mais compreensivel a todos, construindo seu proprio plano baseado na solução antes que nos dados que formam o corpo da adivinha, e reunindo os exemplos recolhidos em grupos com denominadores que facilitam a memorização e identificação do material. Classificou as 339 advinhas colhidas segundo: O Tempo (9), Mundo sideral e fenomenos fisicos (24), Religião e Ritos (4), O homem, seu organismo e funções (31), Mundo Vegetal (69), Mundo Animal (73), Mundo Mineral (2), Temas orohidrograficos (4), Moral, Justiça, Lei (3), Trabalho do campo, utensilios e coisas proprias das atividades campeiras (18), Armas (2), Letras e numeros (9), Jogos (9), Familia utensilios e objetos do lar (34), Nomes e sobrenomes (6), Caminhos e Comunicações (8), Economia do homem (1), Instrumentos musicais (2) Indumentaria (17), Residencia (7), Escola e utensilios escolares (10).

O trabalho é publicado pelo Conselho Nacional de Educação do Ministerio de Educação da Republica Argentina.

A respeito dos corações e dos "pão por Deus"

OSWALDO R. CABRAL

Na esplendida exposição organizada pelo nosso brilhante confrade Vitor Peluso Junior e que foi um dos maiores atrativos do Primeiro Congresso Catarinense de Historia, em a secção de folclore puderam os visitantes apreciar varios exemplares de "Corações" que foram recolhidos graças à iniciativa do eminente e douto presidente do Congresso, o sr. desembargador Henrique da Silva Fontes.

Este nosso digno e ilustre confrade tem sido, em noso meio, o maior pesquisador no terreno dos "Corações", hoje já quase desaparecido em Santa Catarina, pelo menos nos meios urbanos.

"Corações", tambem conhecidos por "Pão por Deus" são curiosas mensagens feitas de papel multicor, recortado em caprichosas filigranas e pacientes rendilhados, alguns até demandando paciencia e habilidade para abri-los.

No interior, em uma ou duas quadrinhas, o remetente solicita ao destinatario "um pão por Deus", um dadiva qualquer.

Segundo opinião unanime dos que ainda se recordam dos tempos em que a circulação de tais mensagens era grande, as mesmas eram enviadas nos meses de outubro e novembro, ficando o destinatario na obrigação de enviar até o Natal uma oferta ao remetente.

No mercado publico de Florianopolis, há muitos anos, em alguns taboleiros, eu mesmo vi, expostos à venda, numerosos "Pão por Deus", recordados pelas mãos habeis das nossas velhas caboclinhas dos sitios proximos ou pelas de velhas senhoras que pacientemente se davam, na sua humildade, ao trabalho de confeccioná-los, vendendo-o por alguns niqueis aos namorados que andavam a cubiçar "lembranças das suas eleitas.

Depois, com o passar do tempo, tornando-se desnecessarios, à vista da ação direta, mais eficiente, estes meios epistolares usados pela gente humilde da nossa terra foram desaparecendo.

Mas, havia naqueles modestos escrinios de papel colorido, muita quadrinha bonita e sentimental, muito verso bem feito e muito perfume da alma popular, que constitui a preocupação do professor Henrique Fontes recolher, para perpetuar num estudo completo esta modalidade da nossa poesia folclorica. E, em colecionando-as, tambem vai recolhendo estes corações de papel que já fizeram pulsar tantos corações de verdade, em palpitações de amor e esperança, exemplares que ainda não foram destruidos pelo tempo nem pelos que julgam aqui... coisa sem importancia.

Com aquela minucia e com aquela exatidão que costuma colocar em todos os seus trabalhos intelectuais, no dia em que surgir a sua monografia sobre os "Corações" em que eles serão estudados na sua motologia e no seu conteudo, estarão os mesmos definitivamente incorporados ao nosso folclore.

A nós, entretanto, importa aqui apresentar ao eminente amigo e mestre, como achegas ao seu estudo, alguns dados que buscamos colher sobre as origens dos "Corações" e dos "Pão por Deus".

Dois açorianos estiveram em Santa Catarina por ocasião dos festejos bi-centenarios do seu povoamento: — o engenheiro Eucli-

(Conclui na 7.a pagina).

PEGOU DE GALHO...

O ilustre folclorista potiguar Luis da Camara Cascudo, autor de varias obras de demopsicologia, fundamentais para o estudo do folclore nacional, enviou ao nosso confrade sr. Alceu Maynard Araujo um cartão com os seguintes dizeres: — "Sauda e deseja pleno êxito na pagina folclorica do CORREIO PAULISTANO".

CENTRO DE PESQUISAS FOLCLORICAS "MARIO DE ANDRADE"

COMUNICADO

O Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade" fará realizar no proximo dia 10 de maio uma conferencia do sr. Franck Goldman, sobre o tema "O Povo e o Folclore dos Iberos de Louisiana U.S.A.", às 20 horas no salão nobre do Conservatorio Dramático e Musical de S. Paulo.

O Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade", convoca seus socios para uma segunda assembléia geral, visto que a primeira não foi realizada por falta de numero, a se realizar no dia 19 proximo às 17 horas, na avenida São João, 269, para tratar de assuntos de interesse geral. Caso não haja numero suficiente de socios presentes a diretoria tratará de realizar os referidos assuntos conforme melhor lhe convier.

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 30 DE ABRIL DE 1950

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

— "A vida da mãe de familia, muito embora o seu trabalho não tenha remuneração, nem férias, nem aposentadoria, nem publicidade, ainda é a carreira mais gloriosa e cheia de recompensas a que se pode dedicar a mulher" -- **Lia Roquette Pinto.**

Virô icaiánênê aukitaá?

O complexo que carateriza as sociedades superiores, impede que as mulheres respondam com "o coração na boca". Em geral, elas procuram disfarçar os proprios sentimentos. Todos nós teremos tido ocasião de testemunha-lo. Sejam reações assim: — "Não pensei nisso; só se for para melhorar de vida"; ou: — "Com esta cara, você me acha capaz de achar noivo?!". Outras ainda pilheram: — "Terei vocação? Talvez descubra depois de frequentar o Curso de Formação Familiar! . Poucas, muito poucas, responder-nos-ão com a simplicidade de nossas antepassadas indigenas: — "Suanian?".

Estas considerações, nos vieram lá em frente a uma das vitrinas da Casa "Anglo Brasileira", comemorativa da "Semana do Indio". E foram considerações amadurecidas, ruminadas, porque todos os dias paravamos ali sentindo a aragem refrescante do sertão e mais o estimulo de uma vida que vem sendo nobremente vivida. Na fotografia feliz o general Candido Mariano da Silva Rondon, galardoada de gloria, orgulho de todo o Continente, lá está advertindo, lembrando a existencia do "Serviço Nacional de Proteção aos Indios", do qual ele é o fundador e até hoje o presidente. Sabemos que, por mais paradoxal que pareça, a primeira ação desse Serviço tem de exercer-se sobre os elementos de origem européia a fim de obstar que eles prossigam no movimnto de invasão tumultuaria e violenta dos sertões habitados pelos indios. O sentimento que sustenta e guia todo serviço e o fim que tal obra visa atingir, é melhorar a situação da parte mais fraca, sem outro intuito senão de servi-la, sem outra remuneração senão o de ergue-lo do profundo abatimento e da infinita miseria em que a lançou o devastador incedio que foi a conquista e a ocupação de suas terras. Mas o S.N.P.I. é assunto apaixonante demais para ser tratado assim, a galope.

Daí uma segunda consideração, arrancada nos confins da memeria. Numa das festinhas do colegio, organizou-se um quadro vivo e mais uns bailados, a respeito dos costumes dos indios e, penso eu, para provar que, no geral, em certas tribus, eles são monágamos. Lembro-me de uma cerimonia de casamento. Mesmo assim recorri a uma das Conferencias pronunciadas em 1910 pelo general Rondon (Publicação n. 68 da Comissão de Linhas Telegraficas de Mato Grosso e Amazonas. Imprensa Nacional — 2.a edição). Tudo igualzinho a nossa representação, cujos dialogos deram tanto trabalho para decorar... O ato focaliza um casamento na tribu dos indios "Uaimares", na casa do "Amure" (o chefe temporal) onde se reunem todos. Sentado ao lado do Amure, o "Utiariti" (chefe espiritual dirige-se, primeiro à noiva:

— "Virô icaianênê aukitaá?" (Quer você casar-se?)

O Utiariti levanta-se e a noiva responde:

— "Suanian?" (Como não?). O Utiariti acrescenta:

— "Uaiê enatá. Icaiani etatiê ená môcôcê". (Muito bem. Tenha logo um filho, que o primeiro seja homem). Este voto o padre o faz para que o menino possa servir de arrimo às irmãs que vierem depois.

Em seguida dirige-se ao noivo:

— "Utiali, içô, icaianetiô avá kalalá kiritinê. Iáne ená ecacuá". (Venha cá. Você está casado. Você não pode deixar sua mulher. Você vai leva-la).

Ha ainda outras perguntas, a cerimonia termina na casa do noivo onde se realiza o "caulonená (a grande festa).

Voltando ao casamento que é, incontestavelmente, a aspiração de todas as mulheres, com rarissimas exceções, é claro. Pois em nossos dias, não ha espetaculo mais maravilhoso da mocidade, de certas almas de eleição que renunciando ao mundo, ingressam nas ordens monasticas, vivendo a expressão mais pura e mais alta do Amor.

No geral, as mulheres que trabalham, que lutam fora do lar, são aquelas que compreendem o bem que ele representa e prelibam o gozo antecipado do seu proprio ambiente domestico Talvez seja para essas que, mesmo inconscientemente, fazem da sua familia o mais belo ideal na terra, a necessidade de uma pausa para facultar meios positivos à resposta de: — "Quer você casar-se?"

Maria Regina

Nevralgia do Trigemio — Reumalismo — Ciatica — Dores Musculares — Artrites — Dores Articulares e Sinusite

Tratamento exclusivo e proprio pelo **METODO MONTANARI** — Sem operações, sem injeções, sem hospitalização — Rapido e indolor.

Experimentado e usado com exito nas Clinicas de PARIS — ROMA — MILÃO — VENEZA E PADUA

EM SÃO PAULO:

CLINICA MONTANARI

RUA S. LUIZ, 258 — TELEFONE: 4-3717

Consultas medicas diarias, inclusive aos sabados, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

PARIS — Para o traje de dia, na primavera de 1950, Schiaparelli prescreve as grandes golas para os costumes, que serão curtos e sem mangas. Essa gola de tres peças é guarnecida de vidrilhos venezianos e missanga dourada. (Foto UP-ACME — Via Aérea).

ORNAMENTAÇÃO DE BOLOS, DOCES E SALGADINHOS — ENSINA-SE

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 993 — Ap. 905 — Fone 2-3623.

TRES PRIMINHAS



Confesso que não é muito agradavel a gente penitenciar-se em publico. Mas em se tratando de tres meninazinhas, tres amores, vale a pena correr o risco pelo encanto do registro. O fato é que elas mandaram reclamar contra a exclusão do nome delas, na cronica "O sentido da Pascoa"; edição de 9 deste mês.

— Por que saiu só o nome da Leda? Vera Lucia quer saber. Mariza, mais afoita adianta: — "Fui eu quem, primeiro viu os ovinhos!" E Regina Helena, a menorzinha e por muitas razões, a nossa predileta: — "Eu gosto tanto de tia Helena".

Aí estão as tres priminhas: Vera Lucia, Mariza e Regina Helena, netas do desembargador Custodio de Almeida Lustosa e que, bem poderiam participar de um desfile de modas infantis, semelhante àquele lançado, ultimamente, por Christian Dior, em Paris.

CUIDEMOS DA CRIANÇA

Prof.a NICIA DE ALMEIDA TOLEDO

II

Pronto, nascera o bebê e não fora muito o trabalho que dera. Repousava agora ali na sua caminha improvisada, ao lado da mamãe. Fora tudo tão depressa!



Quando quizera chamar o automovel para ir para a Maternidade, não dera mais tempo. Que correria! O marido não estava e ela não pudera avisar ninguem. O bebê tivera de nascer ali mesmo, naquele quarto para o qual acabava de se mudar; e fora decerto aquela mudança inevitavel que apressara o nascimento. Que fazer? Tirar o maior partido de tudo, aproveitar o lugar como fosse possivel. Para cumulo não encontrara a parteira e tivera que recorrer à bondade de uma vizinha. Mas a mamãe não se apertara. E os cursos que fizera durante a gestação? E os livros que lera e orientações que recebera? Era hora de recorrer ao que aprendera; a tudo recorrera com segurança. Mantiverase calma e felizmente tudo correra tão bem. O nenê nascera ali mesmo e inaugurara o quarto com um choro forte de criança sadia. A mamãe dirigira tudo com coragem. Era a vida do filhinho que defendia. Vigilante para evitar o menor descuido, não esquecera nada exigindo da amiga toda a asepsia, todos os cuidados de higiene e, por fim, armando-se de valor, ajudara a pingar nos olhinhos do filho as 2 gotas de nitrato de prata da capsula que guardara com tanto cuidado.

Chorara de alegria ao ver que o filho era um bebezinho perfeito desde os dedinhos miudos dos pezinhos roliços até a cabecinha coberta de um cabelo sedoso e engraçado.

Como fizera bem de preparar tudo para uma emergencia como fôra aconselhada! A emergencia acontecera mesmo. Dirigira o banho rapido de agua fervida morna, flambada e bacia que ia ser só dele. E as roupinhas muito limpas, folgadas e quentes. Acabara de nascer, precisava ainda de bastante agasalho. E agora deitadinho, ele repousava de seu primeiro contacto com o mundo. Ia ficar ali quietinho até que

(Conclui na página seguinte).

OS SEUS CABELOS

E' sempre desagradavel e causa má impressão aos homens, um cabelo mal tratado. Muitas senhoras e senhoritas, erradamente, se descuidam desse pormenor, sem saber que quase sempre influi, — podemos dizer — no destino de u'a moça. A maioria dos homens ao encontrarem uma senhora ou senhorita pela primeira vez, observam rigorosamente o seu penteado tirando daí, a sua impressão boa ou má. Mesmo com a moda de cabelos curtos, esse cuidado é imperioso, pois não ha nada mais destoante que um pescoço bem torneado e peludo, mal tratado.

Dessa forma, leitoras, não se descuidem da necessidade de trazer os seus cabelos apresentaveis conforme o são os seus sapatos adquiridos n'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

EDUCADORA:

"A educação alimentar é de inestimavel valor, pois, como recurso para melhorar a alimentação popular.

Mas é preciso saber reconhecer o seu valor exato e não pretender exagera-lo. Nem tudo é possivel obter-se com ela exclusivamente. **Orr e Lubbock** tem, em boa parte razão, quando dizem que "os dois fatores que produzem modificações na dieta são: o preço e a propaganda. O preço é o mais eficaz para a metade mais pobre da população. A propaganda é o mais eficaz para a metade abastada".

Dr. F. Pompêo do Amaral

Pingos de verdade

(CONSIDERAÇÕES PARA O DOMINGO DE PASCOA)

"Onde está, ó morte, a tua vitoria?" — SÃO PAULO.

* * *

"Se ressuscitastes com Cristo, procurai primeiro as coisas que são do alto!" — SÃO PAULO.

* * *

"Um dia éreis trevas, agora porém, sois Luz no Senhor: andai como filhos da Luz". — SÃO PAULO.

* * *

"... como meninos recemnascidos, desejai ardentemente o leite espiritual (Doutrina e Eucaristia) que é puro, para que por ele façais progressos para a salvação". — SÃO PAULO

* * *

"Bemaventurados os que não viram e creram". — EVANGELHO DOMINGO IN ALBIS

* * *

"Irmãos: purificai-vos do velho fermento para que sejais uma nova massa, agora que já sois ázimos (quer dizer puros, sinceros), pois o Xto., nossa Pascoa, foi imolado. Portanto, celebremos a festa, não com o velho fermento (de malicias e corrupção) mas com os ázimos de sinceridade e da verdade". — EPISTOLA DE S. PAULO

* * *

"A ressurreição é a coroa do cristianismo, pois sem ela, não poderiamos ver no Xto. "o porte que restabeleceu a ordem social destruida". — CECILY HALLACLA

* * *

"Querer bem é amar com simplicidade, sem ornatos literarios nem complicações de estilo: amar à brasileira".

* * *

"Filosofar, aos vinte anos, é querer roubar à mocidade o mais belo de seus tesouros: a ilusão.

* * *

"Tudo que é feito com amor é feito para a eternidade.

INSTANTANEOS

Passam as horas e a visita lá está centralizando a conversa. Alguem lembra um cafezinho. Chamar a empregada? Oh! não seria correr o risco de perde-la. A dona da casa vai para a cozinha e depois de algum tempo surge com os respectivos apetrechos. O marido, com a mania reclamante que o carateriza, mesmo quando ha gente de fora, implica: — Que café ralo!; mais parece "chafé". E a visita intervem, conciliante:

— "Qual o que, está muito bom!", e depois de pedir mais uma chicara, (supremo sacrificio), continua:

— "Vocês precisam ver o café que eu tomo nas casas de meus colonos. Todos eles muito amigos, compadres, basta dizer que o que conta menos tempo de casa, cresceu comigo. Pois quando eles me chamam para um cafézinho, lá por volta do meio dia, cafézinho que deve ter sido feito às 4 da madrugada; eu costumo brincar: "Ri compadre, este café só mesmo com seringa!"



Gostei da expressão. A ser verdade o que dizem os entendidos, daqui a pouco, o café será mesmo injetado nos organismos debilitados pela crise, ou então bebido em doses homeopaticas, medicinais à maneira de quando foi introduzido na Italia, no principio do seculo.

"Não ha café!" gritam os exportadores. Alega-se que os fazendeiros escondem o pouco que colheram. Os consumidores, habituados ao uso do café, e donos dos "dolares", como p. ex.: os norte-americanos, são obrigados a pagar preços astronomicos, cujas consequencias até nós sofremos.

Portanto, donas e donos de casa, habituem-se ao racionamento do café, mesmo só com "seringa"; procurem seus derivados, como seja chá de herva doce, de hortelã que medra em qualquer lugar, mesmo num quadradinho de jardim.

Felizmente ha variante para todos os paladares; é uma questão da moda pegar.

PARABENS, COLEGAS!

Ha muitos modos de se fazer felicitações. Com um aperto de mão no momento oportuno; com um sorriso quando as palavras são impossiveis; com uma presença a valer por uma fraternização; com uma mensagem escrita de acordo com os mais elementares principios educacionais imprescindiveis em todo ser civilizado.

O parabem que trazemos hoje às duas primeiras jovens, recemdiplomadas pela 1.a Escola de Jornalismo fundada no Brasil, não é nenhum desses; é o parabem do coração, o que vem do fundo dalma, Sentimento e razão a justificar, a presença do registro na pagina de um jornal, por mercê de Deus, o mais antigo e, portanto, dos mais credenciados da capital bandeirante.

Maria Lucia Sampaio Pinto e Joana Pinto, são duas autenticas pioneiras nesta terra de bandeirismo, cuja época ainda não passou.

Joana Pinto

Integrando a pequena, mas expressiva turma dos diplomados pela Escola de Jornalismo "Casper Libero", elas viveram o curso com brilho e atividades invulgares Ambas militam na imprensa.

Joana Pinto em proporções mais modestas porquanto é aluna do 3.o ano da Faculdade de Direito, da Universidade de São Paulo; fez os cursos elementares na Italia, onde residiu alguns anos, estando, tambem matriculada no 2.o ano de Farmacia da Regia Universidade de Turim. Durante o curso de jornalismo, Joana Pinto dirigiu a "Pagina Feminina" do jornal "A Imprensa", orgão oficial da Escola, esclusivamente uma obra de seus alunos que, entre outros, conta com o testemunho indiscutivel do pe. M. Desmarais Op.: — "A Imprensa" é o jornal universitario de mais valor no mundo"

Maria Lucia Sampaio Pinto é multissimo conhecida nos meios culturais de São Paulo. Simples, culta, ponderada, firme em suas convições, ha muito vem militando na imprensa bandeirante. Entre as suas multiplas atividades destacamos o cargo de Diretora Social da Escola de Enfermagem de São Paulo, alem de atividades na Liga do Professorado Catolico, na Pia União das Filhas de Maria da Sé Catedral, membro militante da Ação Catolica, e muitas outras, às quais Maria Lucia empresta o brilho de sua inteligencia e a dedicação invulgar de uma alma de apostola norteada para as nobres causas.

Maria Lucia Sampaio Pinto

Em terminando o Curso de Jornalismo, Maria Lucia Sampaio Pinto recebeu dois significativos premios: integrar a redação do jornal "A Gazeta" e tambem a designação para um estagio na Escola de Jornalismo "Pro Deo", na Universidade de Roma.

Cumprimentando as duas jovens pioneiras, que esperamos marchar lado a lado, como colegas, "per omniam soeculum", nós o fazemos na pessoa veneranda do prof. dr. Luiz Silveira, diretor da Escola de Jornalismo. Assim "atiramos petalas de rosas sobre os cabelos brancos" do mestre que vê coroada de exito, a integral dedicação de 56 anos ininterruptos dedicados à imprensa, dos quais muitos na redação deste nosso jornal.

Assim reunimos a familia do "Correio Paulistano" para dizer, em unisseno: "Parabens dr. Luiz Silveira!"

DIRETRIZES PARA O INVERNO DE 1950

Já se acentuou e, com muita razão que nós, dos paises tropicais, não podemos falar em "inverno".

Trata-se, na verdade, de um tema generalizado, pois o fato é que os meses menos quentes, vêm chegando. Não só a mulher super granfina, mas toda aquela que trabalha, que luta fora do lar, que estuda, têm que renovar, fazer uma seleção de vestidos "manteause", "tailleurs", "sisvsters", de ainda com as exigencias da moda.

—Buscando auxilia-las, recomendo a revistas, figurinos internacionais para nos diante de vitrinas, assistirmos desfiles de modelos, entrando o empolgante "Desfile de Modas" organizado essa semana pela tradicional Casa Anglo-Brasileira".

De nossas observações arrecadamos as seguintes diretrizes:

— "Este ano destacam-se as saias mais justas e mais curtas (começando de 36 a 37 centimetros acima do solo) e a silhueta

(Conclui na página seguinte).

BROTINHOS E BALZAQUEANAS



Diz a sabedoria dos proverbios: "A mulher tem a idade que aparenta ter", dizemos, nós: "mulher tem a idade que sua toilete condiciona" (excluindo as "preciosas ridiculas", é claro). Aí está um modelo matinal, desenhado por Agnés Brecoll, que veste bem tanto "Brotinhos, como Balzaqueanas". Isto porque ele é encantadoramente feminino, mantendo a linha de radiosa juventude.

Tapetes Santa Helena

Fornecemos orçamentos e sugestões sem compromisso

Aumente seu conforto e adorne seu lar ou escritório, com TAPETES SANTA HELENA em desenhos originais e modernos, estudados de acordo com as linhas de seus móveis.

Não compre à vista — Pague em suaves prestações pelo "CREDILLAR SANTA HELENA" um sistema realmente cômodo de venda.

TAPETES Sta HELENA

MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA — Exposição à Rua D. Antonia de Queiroz, 183 - Fones: 6-7372-4-1522 - S. Paulo - Rua do Ouvidor, 123 - 1.o and. - Rio de Janeiro

ECLAM

Página Feminina

FALAM AS ADVOGADAS

Vida e atividades das advogadas de São Paulo — O depoimento da dra. Maria Augusta Saraiva, diplomada em 1902 pela Faculdade do largo São Francisco

(Colaboração da dra. CELESTE S. VIANA)

A nossa entrevistada de hoje é a dra. Maria Augusta Saraiva, a qual tive a satisfação de conhecer pessoalmente, em uma reunião da "Associação dos Advogados do Departamento Juridico do Estado".

Diplomou-se em 1902, tendo sido a primeira mulher a ingressar na carreira. Há cerca de dois anos aposentou-se no cargo de advogada do Estado.

E' a dra. Saraiva, uma criatura encantadora, simples e suavissima.

Sua conversa tem o cunho todo especial, carateristico das pessoas dotadas de espirito forte, daquelas que sabem o que querem, que têm consciencia de que os seus objetivos são justos e inegaveis os seus direitos: franca, sem subterfugio, sem rodeios.

Diz o que sente, como outrora fazia o que achava que devia fazer e enfrentava as consequencias.

—— Como foi, dra. Saraiva, que se decidiu a estudar o Direito? Vocação, sugestões, circunstancias?

—— Inteiramente, por meu gosto. Gostava imenso de estudar, e os assuntos juridicos encantavam-me atraiam-me de maneira extraordinaria. Minha idéia de seguir a carreira foi combatida por meus irmãos, que achavam que a sua pratica por uma mulher era de dificil realização, mas meu pai apoiou-me integralmente. Mas, ele morreu, pouco ante sdo meu ingresso à Faculdade e este fato golpeou-me fundo. Foram, então, os meus irmãos que me apoiaram na iniciativa. Um deles tambem se formou em direito e o presidente do Tribunal tambem pertencia a familia Saraiva.

—— Como foi recebida na Faculdade?

—— Da melhor maneira possivel. Tinha eu pouquissima convivencia com as colegas, pois a Congregação reservou-me uma sala, na qual eu aguardava o inicio das aulas. Mas, nos poucos momentos em que me encontrava na companhia dos colegas ou professores, só tenho palavras de elogio e de saudade para com o tratamento que me dispensavam.

Penso que bem poucas pessoas sabem de uma particularidade interessante: como a nossa Faculdade foi instalada em um convento, durante largo periodo, era proibida a entrada de elementos femininos no seu recinto.

—— Curioso, esse detalhe. Mas, impressiona-me muito mais, o seu testemunho sobre o seu acolhimento na Faculdade, o qual muito diz das belas qualidades inatas no nosso povo. Sabemos que, na velha Europa e mesmo nos Estados Unidos, em muitas escolas superiores, foram, as pioneiras recebidas com apupos e vaias, pontas de cigarro, bolas de papel, imprecações e protestos dos mais variados tons e gostos.

Como iniciou a carreira?

—— Montei escritorio com um irmão, e logo comecei minhas atividades.

—— Soube que teve ocasião de defender no juri, varias vezes. A tribuna é sensacional, pois acha-se em jogo, o destino de um individuo, e sabemos que muito depende da nossa capacidade de convencer, de influenciar, os jurados, os juizes, o promotor, a imprensa, colegas, o publico, enfim, toda uma comunidade, a sorte daquele acusado. Esta responsabilidade, torna empolgante a tribuna da defesa, e para ela são geralmente atraidas as pessoas dotadas de espirito vivo, percepção aguda e personalidade.

Como decorreu a sua primeira defesa?

—— Maravilhosamente, porem em condições especialissimas, extraordinarias.

Como era natural eu agia muito de acordo com o meu irmão e colega, aliás, o mais velho de todos nós. Como nunca ele se manifestou contrario à idéia da minha presença no Juri, aceitei a defesa de um réu. Na ocasião, achava-se ele em viagem. Preparei tudo com todo o carinho e entusiasmo, animada por todos inclusive o juiz. Um dia antes do grande dia, meu irmão, que já devia há muito estar de volta, chegou e ao saber da defesa, manifestou-se absolutamente assustado com a idéia. Sem nem almoçar, trocou de roupas e apressadamente se dirigiu ao Forum para pedir ao juiz a troca de advogado, tamanha era a sua preocupação. Ao chegar lá, porem, tantas foram as demonstrações de entusiasmo com que o juiz o recebeu que ele perdeu a iniciativa. Voltou para casa, profundamente abatido, tendo ficado até doente, devido a sua angustia.

Mas tudo correu bem: consegui argumentar bem, manter a minha calma e o réu foi absolvido.

—— Dra. Saraiva, eu já tive oportunidade de ler os recortes da imprensa de então, constantes do seu album de recordações. Vi que os jornais não pouparam aplausos calorosos pela sua inteligente, brilhante e vitoriosa defesa. Minha satisfação ao conhecer essas impressões da época foi imensa, em virtude de, professores da Faculdade de Direito, avessos ao estudo da carreira por elementos femininos, costumarem contar para nos desanimar talvez, e comprovar as suas teorias sobre as nossas alegadas incapacidades, que a sua primeria defesa não foi terminada devido à uma crise de lagrimas que a assaltou.

Explicavam, por essa maneira, o seu ingresso no magisterio.

—— Ignoro os motivos dessa lenda injusta e má. Não tenho vaidades, nunca as tive. Mas no dia da minha primeira defesa no Juri de São Paulo, a propria Faculdade de Direito, em homenagem, e a fim de que os alunos e professores pudessem estar presentes, suspendeu as aulas. Muitas casas do comercio se fecharam, foi necessario até, a instalação de um cordão de isolamento, pois o Forum estava completamente lotado, não comportando em absoluto a presença de todos os que desejavam entrar no seu recinto. Terminei a minha defesa e o réu foi absolvido por unanimidade.

Meus colegas, entre eles, o sr. ministro presidente do Supremo Tribunal dr. Laudo de Camargo, provavelmente se lembrarão desses fatos, aliás relatados pelos jornais. Outras defesa que fiz, tambem foram coroadas de sucesso.

Meu ingresso no magistério, foi motivado por causas economicas. Meu pai faleceu, deixando uma familia numerosa, sem fortuna, porem, unida. Os filhos mais velhos tinham que concorrer para o sustento geral e a educação dos mais novos e o exercicio exclusivo da advocacia não me permitia a solução dos problemas economicos.

Tendo sempre lecionado, mesmo antes de ingressar na Faculdade, em colegios particulares, tendo mesmo organizado com colegas, o hoje — Instituto de Ciencias e Letras —, continuei na faina.

Tinha, entretanto, que regularizar a função com o diploma e foi por isto que fiz o Curso da Escola Normal Secundaria e me submeti à todos os concursos de ingresso, embora sendo eu bacharel em ciencias juridicas e sociais.

Mas, esse fato, imposto pelas circunstancias da vida, nunca me afastou completamente da atividade juridica.

Embora adore o Direito, considerando um privilegio o seu cultivo e uma honra toda especial a colaboração na sua defesa, julgo tambem uma felicidade poder contribuir para a formação moral e a instrução da infancia e da juventude. E', como muito bem disse a dra. Mariana Tricanico ainda o exercicio da nossa nobre profissão porem no tererno preventivo.

Com essa belissima afirmativa, que bem traduz a elevação do seu espirito, terminou a dra. Maria Augusta Saraiva, o relato de trechos de sua vida, a qual, como vimos, encerra um grande exemplo de dignidade, valor e dedicação e como tal, digna, sob todos os titulos, de ser divulgada.

O MEU E O TEU

Mesmo nos adultos, o **meu e o teu** são eminentemente reações infantis.

Não há nada de mais perigoso, por exemplo, do que dar o mesmo brinquedo a duas crianças. E' certo, se isso suceder, que a integridade da boneca sofrerá uma ruptura irremediavel em pedaços. Pois a criança prefere ter **meia** boneca **para si**, do que uma inteira para dois.

Só as crianças?!...

Cuidemos da criança

(Conclusão da página anterior). chegasse a hora de mamar pela primeira vez. Ela tambem precisava de repouso. A amiga viria cuidar do bebê e dela. Que pena não ter tido tempo de ir para a Maternidade. Que felicidade de ter corrido tudo tão bem. O quarto agora estava limpo e arrumado, numa penumbra gostosa que convidava ao repouso. Se o filhinho começasse a chorar, era facil ver se alguma coisa o estava incomodando. Uma fresta de luz nos olhos? — Um alfinete mal colocado? — Depois de algumas horas poderia ter sede; mas nesse caso a agua fervida fria ali estava num frasco esterelizado coberto com um guardanapo muito limpo. E o marido ia chegar logo. Que surpresa iria ter ao encontrar tudo tão em ordem, tudo terminado, e, na caminha improvisada, o novo morador pelo qual esperara com ela, com tanta alegria. Adormeceu feliz, com o coração tranquilo.

Diretrizes para o

(Conclusão da página anterior). evidentemente mais simples. Desapareceram as saias volumosas do velho "Nova York" para dar lugar à moda que agora se carateriza por linhas mais simples e porventura mais praticas.

— Ha uma ligeira tendencia em direção à moda da terceira decada do seculo, no qual o cinto cai nas cadeiras, em contraste com a habitual cintura alta.

Em materias de lãs, Londres vem produzindo mais expressiva novidades, dentre as quais destacamos um tecido levissimo e quente, em padronagem especiais para os paises sul-americanos, ideal, portanto para trajes esportivos e alcunhado, "Crepe Tweed".

Quanto aos "taulleurs", no geral de "Tweed" e gabardine, ha predominancia da linha classica, com saias esguias e ombros naturais.

Os "manteaux" continuam com o corte carateristico de costas amplas, dando o efeito de blusão, golas grandes e bolsas estravagantes. Ha uma tendencia acentuada para os tecidos em "double-face". Tanto em Paris como em Londres, a "novidade" está na nova cor "Abacate" — que é um verde escuro macio. Ha mais ainda uma variedade de "swerters" com mangas amplas, bem folgadas, a rimar com saias escosesas, de preferencia preguiadas.



Bolo de macarrão
Espinafre
Pão de queijo
Bala "Cupido"

BOLO DE MACARRÃO — Quatro ovos batidos — 1 copo de leite, 1 pires (de chá) de queijo ralado, 1 colher de manteiga, sal e temperos a vontade. Mistura-se estes ingredientes juntando-se 100 gramas de macarrão cozido e assa-se em forma untada com manteiga.

Póde-se modificar, pondo-se em vez de macarrão, carne ou bacalhau.

ESPINAFRE — Depois de bem cozido, bate-se bem e liga-se com uma colher de manteiga, sal e por ultimo um pouquinho de leite com farinha de trigo, para engrossar. Póde-se servir só ou póde-se botar entre fatias finas de pão torrado, como sandwichs.

PÃO DE QUEIJO — Dois pratos de polvilho, dois de queijo, um pires de farinha de milho, um prato de gordura, seis ovos, sal. Escalda-se a farinha e o polvilho com a gordura bem quente; junta-se os ovos, o queijo e amolece-se com leite. Enrola-se com gordura e forno quente.

BALA "CUPIDO" — Dois paus de chocolate, cem gramas de manteiga, duzentas e cincoenta gramas de açucar, um copo de leite (se fôr creme de leite será melhor). Deite numa caçarola a manteiga e o açucar, leve ao fogo até a manteiga se separar do açucar para então juntar o leite e o chocolate (se preferir em vez do chocolate põe meia chicara de café bem forte). Misture bem e leve de novo ao fogo até ficar em ponto de açucarar. Derrame sobre um marmore untado e córte em quadrado antes de esfriar.

(Do CADERNO DA MAMÃE).

POEMA DAS PALAVRAS INUTEIS

(Christiana David)

(especial para "P. Feminina")

E assim ficamos longamente em silencio,
Porque todas as palavras já são inuteis.
Nossas almas se entendem numa linguagem misteriosa
E os ritmos mais profundos do coração
Soluçam e cantam na ternura do olhar.

Vivemos juntos a alegria e a tristeza
E nossa felicidade é perfeita,
No prazer e no sofrimento
Porque somos um acorde na Harmonia da Providencia,
E porque o nosso amor não está preso à ilusão dos sentidos,
Mas brilha como uma flôr espiritual e purissima,
Iluminando e perfumando nossa vida.

ADVERTENCIA

O senhor ali que tem a coragem de ler esta pagina do jornal; a senhora que toma a palavra em todas as reuniões; ainda o brotinho que mais parece uma "matraca", fala no clube, fala na fila, fala no colegio — todos os tres tenham bem presente a advertencia do famoso economista inglês, "sir" Josiah Stamp, que, no meio de um seu discurso, acrescentou:

— "Não quero ser como aquele padre que, no meio do interminavel sermão, parou de repente e disse:

— "Quando os fieis olham o relogio para ver que horas são, não me incomodo em absoluto; mas o que me aborrece é levarem o relogio ao ouvido, para verificar se ainda está funcionando..."

Saudação à Aurora

Concentra-te neste dia que desponta
Pois ele é vida, a propria vida da vida.
Em seu breve curso
Jazem todas as verdades e realidades de tua existencia:
A felicidade de crescer,
A gloria de agir
O esplendor da beleza.
Pois o dia de ontem é apenas um sonho
E o amanhã uma visão,
mas o dia de hoje bem vivido traria cada dia passado num sonho de felicidade
E cada amanhã numa visão de esperança,
Concentra-te, portanto, neste dia,
Essa é a saudação à aurora!

(R. TAGORE)

Vamos tirar manchas?

Se forem de sangue, mergulhe a fazenda em agua fria e elas sairão mais depressa. A agua quente coagula e fixa o sangue. Tinta de escrever tira-se com leite; ou sal e limão ao sol; ou ainda melhor, pois não prejudica a fazenda: estenda-se sobre um balde, bem esticado e vá fazendo passar através dela grande quantidade de agua. Tambem se pode utilizar a torneira da pia, mas lembre-se: a fazenda precisa estar esticada ... a agua passar através dela e não apenas deslizar sobre a superficie. No fim de algum tempo esfregue um pouco de sabão e pronto. Sobre manchas de gordura deite farinha de maizena ou talco em grande quantidade e deixe ficar algumas horas. Escove. E' melhor ter cuidado e não deixar cair verniz de unhas na roupa, pois seu dissolvente é a acetona, que dissolve tambem a maioria das tintas, quando não das fazendas! Não conhecemos metodo algum de tirar nodoas de verniz. Use pois um avental ao fazer as unhas. (Mas talvez você conheça. Mande contar).

Que fazer com as criticas alheias?

A RESPOSTA E' DE DALE CARNEGIE:

— "Mesmo que você seja vitima da calunia, do ridiculo, da traição, de punhaladas pelas costas por parte de um, dentre cada seis de seus amigos mais intimos; não se entregue a um estado de piedade por você mesma. Ao invés disso lembre-se do exemplo de Jesus, o Divino Mestre.

— Descobri, há muitos anos, que embora não possa evitar que os outros me critiquem injustamente, posso fazer uma coisa infinitamente mais importante: decidir se permitirei que a acusação injusta me perturbe.

Isto não significa que devemos ignorar todas as criticas que nos fazem. Longe disso; devemos ignorar apenas as criticas injustas. Perguntei, certa vez, a Eleanor Roosevelt como é que ela recebia as criticas injustas. Confessou-me que, quando jovem, era muito timida e receiava o que os outros podiam dizer dela. Tinha tanto medo de criticas que, um dia, pediu um conselho à tia, irmã de Theodor Roosevelt, — que lhe disse, incisivamente:

— "Não se incomode com o que os outros digam, sempre que você saiba, no intimo do coração, que está agindo direito".

Eleanor Roosevelt disse-me que esse pequeno conselho foi para ela, mais tarde, na Casa Branca, como um rochedo de Gibraltar.

Mamãe, venha cá...

— A senhora que ficou tão contente quando do nascimento de sua filhinha. A senhora que sente o encanto da companhia de seu maior tesouro... A senhora que enfrenta problemas novos, educacionais, cuja solução desafia ou desanima sua inteligencia bem intencionada. A senhora que compreende a impossibilidade de deixar a sua filhinha, recem-concluido um curso de colegio, — em casa, a espera do marido, ou ao sabor da fantazia de tão imprevistas consequencias. A senhora que é cristã, que é educadora e portanto sabe que deverá prestar contas a Deus e a patria, pelo deposito sagrado que lhe foi confiado. — A senhora precisa compreender que, em S. Paulo, ha uma instituição a serviço da familia, talvez unica no genero, em todo o Brasil. A senhora por certo já ouviu falar e sabe que nos referimos a LAREIRA, instituição de finalidades educativas-culturais, integrada por elementos os mais credenciados na parte educativa, tecnica — pois vêm de observar "in loco instituições congeneres, tanto na Europa, como em N. America, — adaptando-as ao nosso meio, a nossa gente, às nossas moças. Estas mesmas moças encontram lá: cursos de formação familiar regulares, além de cursos avulsos, especializados, facultados às pessoas de comprovada idoneidade; conferencias semanais para as mães de familia; para rapazes e noivos, irmãos, casais.

Em se tratando de uma autentica familia, — LAREIRA mantem um Jardim da Infancia "Rainha Astrid", de confortante atração. — Tudo isto é uma pequenina amostra, nem sequer foi descerrada a cortina. A senhora que é mãe, mãe de verdade, tem o dever de dirigir-se a sua diretoria, ou melhor fazer uma visita, na sede de LAREIRA, à rua Eugenio de Lima, 156. — Fone 7-0103, aberta diariamente. Vá lá, colabore, servindo e servindo-se a si mesma.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2387

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

XLVIII — OLAVO EGIDIO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS QUADROS

Remonta a Bernardo de Quadros, natural de Sevilha, Castela, que ocupou em São Paulo os cargos de provedor e administrador das minas e de juiz de orfãos em 1599. Casado com Cecilia Ribeiro, filha de Estevão Ribeiro Bayão Parente e de Madalena Fernandes Feijó de Madureira (citados). Teve:

Maria de Quadros — Casada com Mauricio de Castilho, filho de Manuel Lourenço Valença e de Ana de Castilho, naturais de Portugal. Tiveram, entre outros:

Maria de Quadros — Casada com Antonio Correa de Lemos, filho de José Correa de Lemos e de Francisca de Lira, falecido em 1664 em São Paulo. Deste casal procede:

Capitão-mór Antonio Correa de Lemos — Casou com Mariana da Luz do Prado, filha do sargento-mór João Lopes de Medeiros e de Mariana da Luz; neta paterna do sargento-mór Matias Lopes e de Catarina do Prado, esta filha de João Gago da Cunha e de Catarina do Prado (já citados); neta materna de Inocencio Fernandes e de Catarina Cortes; por Matias Lopes, bisneta de outro Matias Lopes, natural de Portugal, segundo marido de Catarina de Medeiros; por esta terneta de Salvador Pires e de sua segunda mulher, Messia Fernandes, a "Messia-Ussu", descendente de Piquerobi, o chefe da aldeia de Ururai (já citados). Faleceu o capitão-mór Antonio Correa de Lemos em 1739, sua mulher em 1721. Foram pais de:

Rosa Maria da Luz do Prado — Que foi casada com Antonio Rodrigues Penteado, filho de João Correa Penteado e de Isabel Paes de Barros (citados no capitulo anterior).

SUA ASCENDENCIA NOS CUNHAS

Remonta a Henrique da Cunha, cavaleiro fidalgo, da ilustre casa dos Cunhas de Portugal, que procedem em linha reta masculina de d. Fruela II, rei de Leão, Asturias e Galiza (923). Amigo e companheiro de Martim Afonso de Sousa, com quem veio para São Vicente. Foi casado com Filipa Gago. Deste casal, que se constituiu em tronco dos Cunhas paulistas, foi filho:

Henrique da Cunha Gago, o Velho — Nascido em 1560, perto de São Vicente e morador em São Paulo. Casado com sua primeira mulher, Isabel Fernandes, filha do capitão Salvador Pires e de sua segunda mulher, Messia Fernandes, a Messia-Ussu, descendente de Piquerobi (já citados). Faleceu Henrique da Cunha Gago em São Paulo, em 1624, e sua mulher em 1599, deixando, entre outros:

João Gago da Cunha — Casado com Catarina do Prado, falecida em 1649, filha de João do Prado, fidalgo, natural de Olivença, Portugal, e de Filipa Vicente (citados). João Gago da Cunha, que foi o primeiro marido de Catarina do Prado, faleceu em 1636 e sua mulher em 1649. Foram pais de:

Ana da Cunha — Foi casada com Antonio Paes, sertanista, falecido no sertão, filho de João Paes e de Suzana Rodrigues; por esta, neto de Martim Fernandes Tenorio de Aguilar e de Suzana Rodrigues (já citados). Faleceram ambos no mesmo ano, em 1675. Tiveram:

João Gago Paes — Casado com Ana de Proença, filha de João Pires Rodrigues e de Branca de Almeida (ascendencia adiante citada). Faleceu em 1729. Teve:

José Pompeu Paes — Casou em 1724 em Itu, com Francisca de Arruda Leite, filha de Pedro Dias Leite e de Antonia de Arruda (já citados). Faleceu em 1754, na mesma vila, deixando, entre outros:

Antonio Pompeu Paes — Casado em 1759 em Itu, com Rita de Campos, filha de Filipe de Campos Bicudo e de Isabel de Arruda (ascendencia no proximo capitulo). Deste casal procede:

Ana de Arruda Campos — Que foi casada em 1788 em Itu, com o alferes Antonio Pompeu de Camargo Penteado, filho de José de Camargo Paes e de Barbara Paes de Barros (citados no capitulo XLVII).

NOS PIRES (Outro ramo)

De Salvador Pires e de sua segunda mulher Messia Fernandes, a Messia-Ussu, descendente de Piquerobi (já citados), foi filho:

João Pires — A seu respeito escreveu Pedro Taques:

"João Pires foi nobre cidadão de São Paulo, e teve grande voto nas assembleias do governo, como pessoa de muita autoridade, respeito e veneração. Foi abundante em cabedais com estabelecimentos de grandiosa fazenda de terras de cultura com uma legua de testada até o rio Macorobi, que lhe foi concedida de sesmaria em 1610 com o seu sertão para a serra de Juquerí. Teve grande copia de gados vaccuns, cavalares e de ovelhas: de sorte que dotando a nove filhas, cada uma levou duzentas cabeças de gado vaccum, ovelhas e cavalgaduras. Tinha extraordinaria colheita de trigo todos os anos, o igualmente de mais mantimentos e legumes. Com o seu grande respeito e forças sustentou, e teve de encontro o partido tambem grande da nobre familia dos Camargos, quando em 1652 para 1653 se puseram em rompimento de armas estas duas opostas familias — Pires e Camargos; e João Pires por si só teve maior sequito com os mais de seu apelido e de muitos neutrais (neutros) que o auxiliaram com poder de gente armada, como foi Garcia Rodrigues Velho, Fernão Dias Paes (o governador das Esmeraldas) e outros paulistas potentados em arcos, que dominavam. Estes boliçosos movimentos, ou tumultuosos partos de ira e de paixão por vezes chegaram a rompimento de batalha".

João Pires foi, pelo que acima se deduz, grande potentado em arcos e grande fazendeiro. Foi, com o seu amigo Fernão Dias Paes (supracitado), o protetor dos jesuitas, que haviam sido expulsos da capitania, por motivo de dissensão com os moradores a respeito de apresamento dos indios, e por seus esforços conseguiram o seu restabelecimento na capitania de São Paulo. Foi João Pires casado com Messia Rodrigues, filha de Garcia Rodrigues e de Catarina Dias; por esta neta de Domingos Dias, natural de Lourinhã, Portugal, e de Antonia de Chaves (todos já citados). Faleceu em 1657 em São Paulo e foi sepultado na capela-mor do colegio dos sejuitas, dos quais foi considerado protetor. Sua mulher, falecida em 1665, foi sepultada ao seu lado. Foram pais de:

João Pires Rodrigues — O "Pai da Patria". Paulista de grande influencia e veneração, pelo zelo que demonstrou nos cargos por ele ocupados. Foi casado com Branca de Almeida, falecida em São Paulo em 1714, filha de Lourenço Castanho Taques e de Maria de Lara (citados). Faleceu em 1708 e foi sepultado no jazigo concedido a seu pai no colegio dos jesuitas. Teve:

Ana de Proença — Que foi casada com João Gago Paes, filho de Antonio Paes e de Ana da Cunha (supracitados).

Viagens RAPIDAS SEGURAS CONFORTAVEIS
entre
CAMPINAS
JUNDIAÍ
S. PAULO
SANTOS
HORÁRIOS
SANTOS
Dias úteis das 5,30 às 23,00 de 30 em 30 minutos.
Sabados, domingos e feriados das 5,00 às 23,00 de 15 em 15 minutos.
CAMPINAS
6,00 - 8,15 - 10,30 - 12,30
14,30 - 17,30.
JUNDIAÍ
5,30 - 7,00 - 8,00 - 9,00
10,00 - 11,00 - 12,00 - 13,00
14,00 - 15,00 - 16,00 - 17,00
18,00 - 19,00 - 20,30 - 22,30
POÇOS DE CALDAS
5,00 - 10,30
RIBEIRÃO PRETO
5,00
VIAÇÃO COMETA S.A.
AV. IPIRANGA esq. V. RIO BRANCO
TELS. 6-6484 e 4-3676

ADVERTENCIA

Todo criterio na escolha de empregados, de professores, deve girar em torno do amor. Não é possivel confiar crianças àqueles que não gostam delas e muitas vezes, de uma delas. Isto porque a criança tem necessidade de ser amada, pois:

1.a — Na infancia é toda coração, toda sensibilidade;

2.a — ela não abrirá o seu espirito, o seu coração e a sua vontade, senão a maneira que se sentir aquecida pela irradiação duma afeição sincera.

Infelizmente, o que é mais grave, sabemos de mães que confessam não gostar de crianças, de suas crianças. Este sentimento contra a natureza, não tem senão duas origens: a perversidade do coração ou a covardia.

— Quanto aos professores, êles mesmos devem resignar as suas funções, procurando outras; mormente em se tratando de professores primarios.

De maior responsabilidade ainda, é a admissão de empregadas; tenham presente que é bem verdade:

"Antes só que mal acompanhada"; ainda "a flor humana é aquela que tem mais necessidade de sol".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Adiareonippa — SP; Aldo Ozeti — avenida Santa Marina, Freguezia do O — Posto Tamoio: Alcenia Neves — rua da Conceição, 372; Familia Cutait — rua Tucuna, 1.165 — Vila Pompeia; João Martins — av. Londrina, 62 — Vila Cangaiba; José Pedroso — rua Zilda, 113 — Casa Verde; José Faria e familia — Rua Um, 16 — Vila Mariana; Valdemar Saceg — rua Santo André, 78.

QUESTÕES DE PORTUGUÊS

Analise de algumas afirmativas do professor Francisco da Silveira Bueno, catedratico de Filologia Portuguesa na Universidade de São Paulo

ANTONIO MAURO

VI

Vejamos agora o parecer de mais alguns gramaticos brasileiros, isto é, daqueles que não citei na carta que enviei ao prof. Vasco Botelho do Amaral.

Diz Leopoldo Pereira, erudito latinista e vernaculista mineiro: "Antes de "que" interrogativo é incorreto o uso do artigo. Assim o entenderam os bons escritores até o seculo passado. Ex.: Penetrai o mais interior e retirado daquelas soledades: "que" é o que vedes? Homens, mulheres, que é isto? (Vieira) ("Sintaxe da Lingua Portuguesa", 1923, ed. da Imprensa Oficial do Estado de Minas, p. 178).

Diz o prof. Julio Nogueira: "Que te fez ele? Em frase interrogativa o "que" não deve ser precedido do "O". ("Programa de Português", 1941, p. 36).

Diz João Ribeiro: "O uso classico não admite anteposição do "O".

"Gramatica Portuguesa", curso superior, 1915, p. 169).

Diz o prof. Napoleão Mendes de Almeida:

"...........................

Iniciando a oração, o "que", mais castiçamente, deverá vir desacompanhado do "o", porque neste caso é sintatica e eufonicamente inutil: "Que" queres?" — "Que" há" ("Gramatica Metodica da Lingua Portuguesa", 1943, p. 313).

Diz o prof. Julio Barbuda: "Que" empregado interrogativamente não deve ser procedido de artigo: Que quer? que deseja? que é..." ("Gramatica Portuguesa", 1926, p. 562).

Dix Vitorio Bergo: "O QUE?" — Em frases interrogativas, justifica-se às vezes aquele "O" antes do "que"; mas tambem é certo que ele dispensa em todas elas. Diga-se, pois, simplesmente e corretamente: "Que aconteceu? Que esperavam eles de nós?" ("Erros e Duvidas de Linguagem", 1941, p. 179).

Diz o prof. B. Sampaio: "Por isso" (falando dos artigos) "não se empregam nas definições e nas interrogações:

Que queres, Pedro? (e não: "o que queres?") ("Elementos de Gramatica Portuguesa", 1944, p. 60).

Diz Antenor Nascentes: "Os puristas repelem o emprego do "o" antes do "que" interrogativo. Ex.: O que disse ele? (errado. Que disse ele? (certo). ("Dicionario de Duvidas e Dificuldades do Idioma Nacional", 1941, p. 111).

Em seu trabalho "A Evolução da Lingua Nacional", 1943, p. 345, Mario R. Martins corrige "o que queres?" por "que queres?"

Artur de Almeida Torres não tratou deste assunto. Em seu "Compendio de Lingua Portuguesa", porem, desde a p. 18 até a p. 85, sempre, interrogando, escreveu assim: "Que é oração?"

Nada escreveu tambem o notabilissimo professor José Julio da Silva Ramos, do Colegio Pedro II. Em seus artigos, entretanto, como em o intitulado "Em ar de conversa", só subscreveu a sintaxe correta, como o atestam os seguintes exemplos: "Entre nós, que sucede?"

"Que resulta daí?"

"Que se há-de então fazer?"

"Ora, que faz o doente...?"

Anibal Bruno, pelo menos na obra que estou folheando ("Lingua Portuguesa" para a 1.a serie ginasial, 1941), não falou sobre este ponto, mas escreveu sempre, interrogando, desde a p. 16 até a p. 250, assim: "Que" faz o nauta na tempestade?"

Felisberto de Carvalho, autor de excelente "dicionario gramatical", em seu Terceiro Livro de Leitura", 1934, sempre escreveu assim: "Que disseram eles?"

Maximino Maciel, gramatico muito reputado, diz: "Pode geralmente omitir-se (refere-se ao artigo "O"): f) antes do indefinido "que" nas interrogações e exclamações, ex.: Que tira ela de ser ou parecer formosa?! "Faz ver em seguida que "às vezes ocorre em escritores celebres", por sinal que cita dois: Herculano e Rebelo da Silva, o que não é novidade para ninguem.

Basta, creio, de citações. Registre-se todavia, que Daltro Santos, falando sobre Latino Coelho, diz acerca deste assunto: "A nós, pelo ensinamento que derivam dos textos doutrinadores das boas normas, a nós cabe aceitar o melhor, o mais justo, o mais logico, e mais compassivel com a linguagem atual. Condene-se, pois, por inutil, superfluo e ilogico aquele "o" anteposto às interrogações encetadas por "que".

Registre-se ainda que o prof. M. Rodrigues Lapa tratou desta questão em sua "Estilistica da Lingua Portuguesa", ed. de 1945, p. 177.

A estilistica, porem, pelo prisma por que a vê o prof. Lapa, justifica todos os erros. Assim sendo, não ha erro que se não possa justificar. Neste caso, pois, claro está que podemos dispensar as gramáticas, os dicionarios, as obras clássicas comentadas etc., etc. Podemos em seguida proclamar a falencia ou, com mais exatidão, a bancarrota da gramática. Dentro de pouco tempo seremos comparados aos habitantes de Soles.

* * *

Em suas "Dúvidas de Linguagem", o prof. Ernani Calbucci defendeu ha pouco tempo o emprego do **O antes do QUE** interrogativo. E' mais um gramático que está contra mim. Chamo, entretanto a atenção do prof. Calbucci para o seguinte: os seus dizeres brigam com o que disse, tambem não ha muito tempo, sobre a expressão "de quando em vez".

Disse ele: "Em materia de linguagem, como em tudo o mais, devemos escolher sempre o caminho mais seguro, e por isso lhe recomendamos as locuções sobre cuja vernaculidade não pairam dúvidas: "de vez em vez", "de quando em quando" e "de vez em quando". Com os meus aplausos, pois eu já sustentei a mesma doutrina do prof. Calbucci, pergunto-lhe agora o seguinte: qual, na presente questão, "o caminho mais seguro"? Em outros termos: qual a forma "sobre cuja vernaculidade não pairam dúvidas"? A resposta, penso e, só poderá ser: "o caminho mais seguro" é seguir a sintaxe clássica, a sintaxe prefilhada pelos grandes mestres, a sintaxe, enfim, "sobre cuja vernaculidade não pairam dúvidas". Não é verdade?

* * *

Entre uma forma cuja legitimidade nunca foi contestada, razão por que dispensa a justificação dos gramáticos, e outra que é condenada por dezenas de autoridades de grande valor, não posso e não devo hesitar.

Continuo, pois, ao lado de Epifanio, tanto mais que a sintaxe, "alma das linguas", é a parte mais importante da gramática.

Oxalá os bons gramáticos reconheçam que "o erro é sempre erro".

Oxalá se convençam de que a sua principal missão é separar o joio do trigo, isto é, não confundir o USO com o ABUSO.

Oxalá, enfim, se compenetrem de que, embora sujeita à fatal lei da evolução, não se muda a sintaxe de uma lingua com a mesma facilidade com que mudamos de camisa ou de gravata.

O gramático só deve apadrinhar as formas que o uso consagrou.

Inutil acrescentar que receberei sempre com prazer a critica honesta mas bem intencionada, isto é, a critica que discute doutrinas e não pessoas, tanto mais que, como disse C. de F., "ninguem lucra com a postergação da verdade".

(1) Fato interessante: os italianos, interrogando, ora empregam **che**, ora, sobretudo na linguagem familiar **cosa**, ora che o **cosa**.

Ex.:

"**Che** vuoi sapere?".
"**Cosa** volevi dire?". (Manzoni).
"**Cosa**, cosa, che vuoi dire?". (Id.).

Com relação ao castelhano, chamo a atenção dos leitores para o que, acerca deste ponto, dizem dois notabilissimos gramáticos: D. Andrés Bello e Rufino J. Cuervo, este o maior gramático hispano-americano, a saber:

"Una novedad en el uso del **que**, substantivo neutro interrogativo, es el construir-se con el articulo; prática que sólo tiene cabida cuando la interrogación se reduce a las solas palabras **el qué**:

... "Quedamos
En que corre de mi cuenta...
El qué? - Dejar cuerdo y sano
Al loco de tu marido".
(M. de la Rosa)

Si se llenase la elipsis, seria preciso omitir el articulo, diciendo, por ejemplo, **qué es lo que corre por tu cuenta?**".

("Gramática de la Lengua Castellana", ed. de 1945, da Editorial Sopena Argentina, p. 354). Esta edição foi revista por Niceto Alcalá-Zamora y Torres, da Academia Española de la Lengua.

Meu endereço: Caixa postal 1864. S. Paulo.

PARA SEU BEM E DA SUA FAMILIA VISITE A
EXPOSIÇÃO EDUCATIVA
DA CRUZADA PRO' INFANCIA NA
GALERIA PRESTES MAIA
LEVE SUA FAMILIA E SEUS AMIGOS.
VA' HOJE, PORQUE A EXPOSIÇÃO ESTARA' ABERTA SOMENTE ATE' O DIA 30.

ASSISTENCIA VICENTINA AOS MENDIGOS

Em março, a Assistencia Vicentina aos Mendigos internou mais 19 tuberculosos pobres do sexo feminino, no Sanatorio Nossa Senhora de Lourdes. Durante o mesmo periodo, obtiveram alta 11 e faleceram 8 enfermas; no inicio de março era de 125 o numeror de doentes sob tratamento, sendo o mesmo no dia 1 de abril.

O movimento geral do Sanatorio nesse mês, foi o seguinte:

Radiografias, 17; radioscopias, 311; insuflações de pneumotorax, 137; injeções intramusculares, 998; injeções endovenosas, 235; medicamentos por via oral, 446; curativos, 151.

Na secção de cirurgia da especialidade, foram efetuadas 3 operações de Jacobeus e 2 de Frenicectomia.

As pessoas que desejarem contribuir na Campanha Pró Assistencia, adquirindo um exemplar da artistica lembrança do Ano Santo, ou que queiram inscrever-se como contribuintes mensais, poderão dirigir-se à rua Aureliano Coutinho n. 109, ou pelo telefone, 51-7413.

RECENSEAMENTO DE 1950

Chegará amanhã a S. Paulo o sr. Ovidio de Andrade, assistente tecnico do Serviço Nacional do Recenseamento, que virá participar dos serviços preparatorios do grande censo de 1.o de julho, já iniciados, nesta capital, pela Inspetoria Regional de Estatistica. O sr. Ovidio de Andrade transmitirá instruções especiais aos agentes do interior, reunidos para os preparativos do censo. No dia 2, às 10 horas, o sr. Ovidio de Andrade fará uma exposição à imprensa sobre o andamento dos trabalhos censitarios.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

UM BANQUETE MACABRO

Quando recebeu os mensageiros de Tiestes com a proposta de reconciliação, Atreu dissimulou o intenso odio que nutria pelo irmão, por ver que se lhe deparava, inesperadamente, o ensejo da mais feroz das desforras. Pois não é que o parvo de Tiestes se lhe entregava, com a tal reconciliação, de pés e mãos amarrados?...

E, aparentando os melhores sentimentos de amor fraternal e magnanimidade, mandou fazer a seu irmão que esquecia tudo e tudo perdoava. Que ele voltasse para Argos, que ele o receberia de braços abertos...

Quando Tiestes chegou, Atreu recebeu-o com as maiores demonstrações de amizade e mandou preparar um esplendido banquete, no qual os dois irmãos, na presença de numerosas personagens argivas, haveriam de trocar as mais solenes juras de reconciliação.

Mas... no decorrer do banquete, Atreu fez servir a seu irmão um prato especial: guisado de carne dos filhos de Tiestes, que ele mandara matar e esquartejar... E o desgraçado pai comeu seus proprios filhos, sem saber o que estava comendo!

Quando, no final do banquete, trocaram os juramentos de paz, tomando os deuses por testemunho, Tiestes, respirando aliviado, ansioso por abraçar, afinal, seus filhos, pediu ao irmão que os mandasse vir à sua presença.

Este, prelibando o efeito de sua horrenda ação, mandou apresentar a Tiestes uma bacia com as cabeças, pés e mãos dos infantes sacrificados...

Dizem as lendas que até o sol se escondeu, horrorizado, ante a crudelissima vingança de Atreu!

Dementado de furia, ardendo em odio e respirando vingança, Tiestes desapareceu de Argos. Tinha um outro filho, filho natural, de nome de Egisto, que ele havia abandonado. E, cogitando em fazer deste filho um instrumento de sua vindita, reconheceu-o e educou-o para a sinistra missão. Egisto herdara a ferocidade do pai, e, quando encontrou oportunidade, matou Atreu.

E Tiestes subiu ao trono de Argos.

Mas a historia não acaba aqui. Dois sobrinhos de Tiestes, filhos de seu irmão Plistenes, que foram criados e educados por Atreu, Agamemnon e Menelau, surgiram, por sua vez, para vingar a morte de Atreu, conforme veremos no proximo capitulo.

LOURINHA FRIVOLA — (Capital) — Grafia contida, nervosa, ora ligada ora justaposta, reveladora de um temperamento linfatico-nervoso, proprio de pessoa retraida, fechada consigo mesma, de atividade moderada, mas perseverante, indecisa e hesitante por seu natural sossegado em sua relação com o mundo ambiente. Dificil de adaptar-se, mais sonhadora que realizadora, em estado de permanente insatisfação, embora não o demonstre. A sentimentalidade é o traço predominante do seu "ego". Espiritualidade, tendencia para as coisas imateriais, esteticas, maravilhosas, para a musica, poesia e literatura. Franca, modesta e destituida de vaidades e avessa às ostentações. Liberte-se dessa inibição que a confrange, seja mais otimista e confiante em seu futuro. Seja mais objetiva e mais expansiva, procurando adaptar-se com as circunstancias e o meio em que vive. Verá, então, como as suas aspirações deixarão de ser um sonho vago e remoto.

CLEOPATRA — (Sertãozinho) — Letra apoiada, curvilinea, de maiusculas desproporcionadas acusando uma natureza expansiva, viva, euforica, desembaraçada e confiante em si, um temperamento sanguineo-nervoso, com tendencia à rebeldia, a não sofrer dominio de outrem sobre sua vontade, ideia sou ações. Espirito lucido e analitico, inquieto e variavel nas suas atividades e nas suas predisposições. Precavida, de senso pratico e um tanto inclinada à fantasia, à ficção, por prazer espiritual, por senso artistico, estetico. Dificil de fazer relações, por natural prevenção, não obstante ser de carater ameno, benevolente e comunicativo. Age após madura reflexão, por temor às consequencias. Se o seu pretendente é bem intecionado, de boa indole, honesto e trabalhador, não há razão para rompimento.

DOMINADORA — (Sertãozinho) — Tem uma grafia sobria, condensada, ligada, lenta e apoiada, que denuncia um espirito dedutivo e pratico, bem como uma natureza sadia, resistente e forte dominio sobre si mesma. Dotada de força de vontade e senso logico, sabendo discernir entre o falso e o verdadeiro, entre o util e o fantasioso, pouco suscetivel a deixar-se dominar ou sugestionar pela impressão ou por outrem. De sentimentos fortes e tenacidade e determinação. Parece paciente e sabe esperar muito tempo para que os seus planos amadureçam. Não gosta de ter preocupações, porem é cuidadosa e prudente. Benevolencia, afabilidade, de energia latente e força mental. Reservada, mas suscetivel a irritar-se, a ofender-se tornando-se, então, inexoravel, teimosa. O seu caso é identico ao de Cleopatra, portanto a resposta é a mesma.

PRINCESA ABANDONADA — (Sertãozinho) — Letra rapida, filiforme, anelada e nervosa, denunciando uma natureza emotiva, impressionavel, intuitiva. Um tanto timida, um tanto prudente, não deixando transparecer os seus sentimentos, nem as suas preocupações, mantendo constante controle em suas manifestações e atitude. Sabe evitar questões e vencer as dificuldades e os obstaculos. Espirito habil e perspicaz, de resolução rapida, mas pouco apegada a metodo ou formalismo. Falta-lhe a tranquilidade de espirito, sob constante apreensão e suscetivel a ser sugestionada. Inquietude mental, que a leva a inconstancia, e não raro, a mudar de opinião. Diplomatica, fiel, cheia de tato, de bom humor, boa memoria e disposição sociavel. Adapta-se às condições do meio ambiente. Quanto ao seu caso, corra um véu sobre o passado. Dias melhores hão de vir, e verá, então, que o que lhe aconteceu agora, não passa de mero acidente na sua existencia, sm importancia nem consequencias.

TRISTONHA (Sertãozinho) — Letra espaçada, anelada, clara, movimentada, reveladora de um temperamento sanguineo e ativo, de um carater positivo e alegre, de pessoa experiente da vida e empreendedora: de pessoa, enfim, que tem um grande amor á vida, corajosa, muito senhora de si e de imaginação transbordante, alacre e um tanto fantasista. Aprecia os encantos da vida, o lado poetico e encantador, de senso da forma, da harmonia e do belo. Deve possuir habilidades para trabalhos artisticos. Boa saude e boa disposição. Vontade forte e que não se dobra, que procura impor-se pela brandura, afabilidade e influencia espiritual e moral. Ama a largueza, as honrarias e tem tendencia a prodigalidade. Lenta em agir, pausada e refletida. Antes de dar o passo decisivo, procure conhecer os antecedentes do seu possivel pretendente, quer moral quer materialmente falando. Neste ultimo ponto, deve dar preferencia ao que estiver melhor firmado na vida, em recursos financeiros.

VIOLETA (Sertãozinho) — Esta secção é, pode-se dizer, dedicada quase inteiramente ás gentis consulentes de Sertãozinho. Estou desconfiado que são todas conhecidas e que conspiraram, para surpreender o velho bugre na sua taba merencoria, enchendo-a de luz e de vida com a sua juventude garrula. Aqui vai o perfil da ultima do bando alacre. E' uma violeta, modesta, simples, sincera e cheia de esperança, para quem a vida acena com radiantes promessas de vida longa, tranquilidade e saude. A sua letra, caligrafica, lenta, anelada e nitida, acusa uma natureza tranquila, confiante eafetiva, bem como boa saude, constituição robusta e sinceridade. Tem ainda pouca experiencia e pouco conhecimento da vida e dos seus problemas, mas é de espirito ponderado, refletido. Revela boa vontade, aplicação e ordem nas suas tarefas. Dificil de assimilar, de adaptar-se ao meio, e as hesitações e duvidas que porventura a inibam são efeitos do seu natural receio da sua modestia. Constancia e equilibrio. Seu caso terá solução normal, para o seu proprio bem.

SATURADO (Capital) — Vou traçar sucintamente o seu perfil, prezado consulente, visto a natureza desta secção não comportar estudos longos e minuciosos. A sua letra revela um temperamento sanguineo-bilioso, que o torna um lutador pertinaz ativo, de forte reserva de energia e muita vitalidade, bem como possui vontade propria e espirito penetrante, vivaz, agudo analitico. Sabe o que pretende, e alcança, quase sempre, o que pretende. Ha periodos, em suas atividades, de indecisão, e muitas vezes os obstaculos ou a animadversão de seus semelhantes o levam a fracasso. Apto para os estudos em geral, de espirito assimilador e inteligencia ativa e pesquisadora, de conhecimento generalizado, e de mentalidade inventiva e industriosa. Suscetivel a variar em suas opiniões e agir de acordo com as impressões do momento. Gostos refinados, sensivel às paixões, um tanto dado às controversias. Disposição afavel, cordial e benevolente, de faculdade de percepção e observação.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico— CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

PREFERINDO O

"CORREIO PAULISTANO"

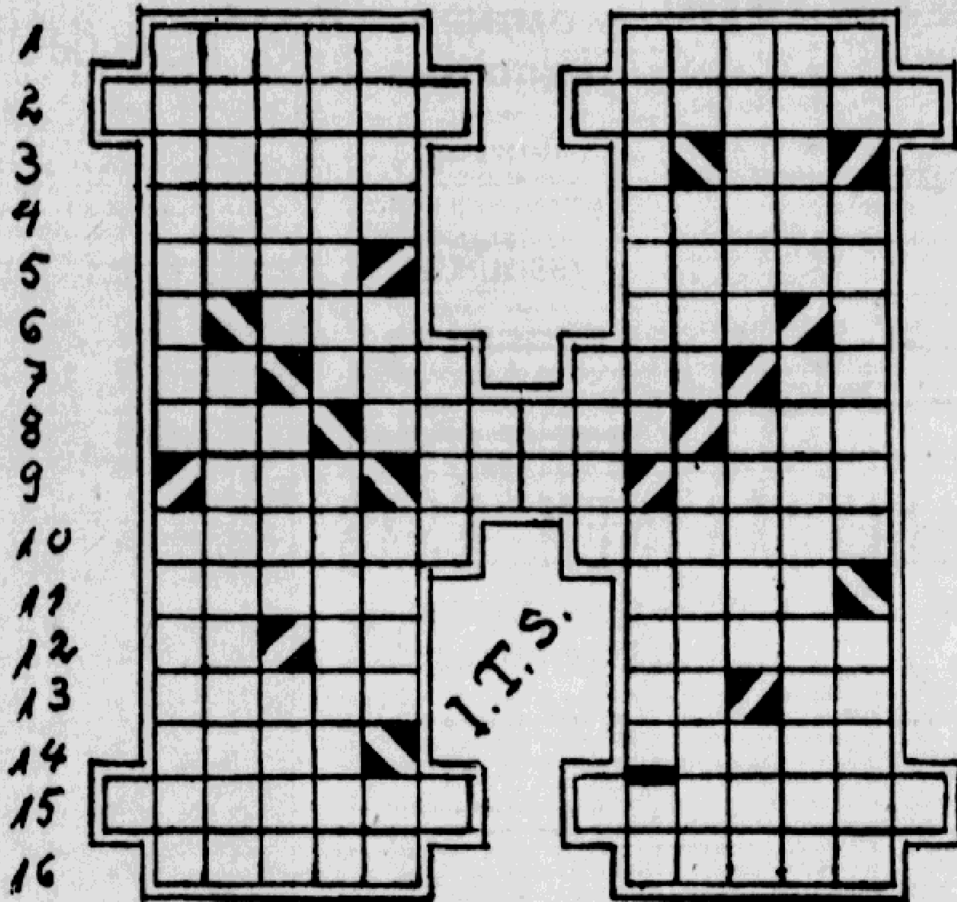
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO.

— RUA LIBERO BADARO', 661 —

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 241



(Autoria de Isaias Teixeira da Silva, de Apiaí, com mais uma letra do seu alfabeto)

Horizontais: 1 — Rei de Israel, morto por Jehú; — Mãe de Mahomet. 2 — Rainha de Palmira, vencida e escravizada por Aureliano em 273; — Ingresso de paroxismo da febre. 3 — (Fig.) Adejar; — Quadrupede da America. 4 — Lagarta; — Peça com que se cobre certos vasos. 5 — Alforge; — Filho mais velho de Jacob. 6 — Suf. diminutivo; Rese. 7 — Peso romano; — Guizado de camarões; — Rio que separa o Brasil do Paraguai; — Prp. designa privação. 8 — Composto quimico de um acido com um alcali; — Escolhido; — Nome do cavalo de batalha de Napoleão I. 9 — (fig.) Acesso de loucura; — Segundo califa dos Muçulmanos; — Baía do Maranhão. 10 — Tratar com muito afago; — Um dos maiores lagos de Portugal. 11 — Tintura de antimonio de que usam as mulheres na Asia, para pintar as pestanas; — Purgatorio dos Mahometanos. 12 — Prefixo latino; — contração; — (fig.) Conciliar, fazer boa liga. 13 — Abundante, copioso; — Prep. latina, significa em, dentro; — Entre nós. 14 — Bago de uva; — Repartir em duas. 15 — Quadrupede das Indias; — Sobrenome de um advogado brasileiro, eleito vice-presidente da Republica em 1902. 16 — Rio do Pará; — De bronze, pl.

Verticais: 1 — Um dos 4 profetas maiores; — Concluirá. 2 — Sobrecarrega; — Rei de Ninive de 724 a 712. 3 — Fundador de Roma; — Rei de Portugal, filho de D. Maria II e D. Fernando; — Rio de França; 4 — Povo do Brasil, no Estado de Mato Grosso, entre os rios Iacipavana e Ribeirão; — Aglomerar, apinhoar. 5 — Alvo, intento; — Letra soletrada; — Cão grande de fila de caçar javalis; — Variação do pronome. 6 — Cheiro. 7 — Prep. Exprime situação. 8 — Caminhava. 9 — Triste, lugubre. 10 — Juiz arbitro dos gregos; — Região rodeada de serras ou terrenos altos; — Acusada. 11 — Nota musical; — Viração — Peneirar, joeirar. 12 — Cid. do Estado de Pernambuco; — Ousado; — Adere. 13 — Uma das 4 series de cartas de jogar; — Esfregado, limpo. 14 — Libra de 12 onças no peso romano — Judeu, morto com sua mulher na presença de S. Pedro por terem ambos enganado os apostolos.

(Dic. Simões da Fonseca).

A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS E' UMA OBRA BENEMERITA

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA CAMARA BRASILEIRA DO LIVRO

Entrevistado sobre a Campanha de Educação de Adultos, o sr. Jorge Saraiva, presidente da Camara Brasileira do Livro e conhecido editor nesta capital, assim se manifestou:

— "Qualquer trabalho em favor da difusão do ensino e da cultura conta sempre com o meu apôio integral. A Campanha de Alfabetização de Adultos está realizando uma obra benemerita, pois funda escolas em todos os recantos do Brasil, e ensina a ler a milhares de pessoas que antes estavam afundadas na mais negra e desesperançada ignorancia. Fui tambem informado de que essa campanha não só ensina a ler, mas tambem ensina a amar o livro, a gostar de ler. Este trabalho é relevante, porque a alfabetização não é um fim, mas apenas o primeiro passo de uma evolução. O povo precisa mais do que aprender a ler; o povo principalmente necessita aprender a gostar de ler, e aprender a ler bons livros".

"Aprender a ler para cair na literatura sensacionalista e demagogica não é um beneficio, mas um prejuizo. Faço votos portanto, para que a Campanha de Alfabetização seja mais do que uma campanha de alfabetização; seja especialmente uma campanha de educação. Como editor e observador dos nosos problemas culturais, posso bem ver a importancia do aumento do numero de leitores no Brasil. A ampliação do nosso publico ledor sanará a nossa crônica crise editorial, e irá influenciar o enriquecimento da nossa cultura, e a elevação do nivel mental do nosso povo".

LEIA E OBSERVE

O saber é o maior capital para os que desejam prosperar. Se você conhece alguem analfabeto, aconselhe-o a inscrever-se num curso de alfabetização de adultos, que existe em todos os estabelecimentos de ensino da capital e do interior.

Informações no Serviço de Educação de Adultos, na rua Venceslau Braz, 175 — 6.o andar — fone: 4-2397.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional

NATUREZA E DURAÇAO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇOES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros)

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Visitando o Serviço de Educação de Adultos, o prof. Otavio Fragnan, delegado de ensino em Sorocabana, manifestou ao diretor do S. E. A. o proposito de manter o mesmo ritmo de trabalho do ano passado ,que produziu excelentes resultados, colocando aquele municipio na vanguarda quanto ao numero de cursos de ensino supletivos instalados.

O prof. Otaviano José Corrêa Junior, delegado de ensino em Marilia, que tambem visitou o S. E. A., comunicou ao diretor deste Serviço que, naquele municipio, já se acham em funcionamento 15 cursos da Campanha, sendo 8 na zona urbana e 7 na sona rural. Espera essa autoridade, de acordo com o plano que estabeleceu, poder ampliar consideravelmente a rede de cursos, não só no municipio-sede como nos demais componentes da região escolar.

No Grupo Escolar de Piratininga já se encontram funcionando dois cursos de educação de adultos, sob a regencia das professoras d. Adelia Paranhos Velho e d. Cliseda Senis. Outro curso está em vias de instalação na Fazenda Agua da Faca, no mesmo municipio.

Em Jardinopolis, segundo informação procedente dessa cidade, foram instalados, até o momento, 8 cursos de alfabetização, com excelente matricula.

Intensifica-se em São Manuel, consoante informação de autoridade escolar local, a propaganda em favor do desenvolvimento da Campanha de Educação de Adultos.

Foram iniciadas, com grande entusiasmo por parte de professores e alunos, as aulas dos cursos de ensino supletivo do municipio de Santa Branca.

Duzentos e dezesseis cursos de educação de adultos — eis o admiravel total que conseguiu fundar, até a presente data, o SESI, que vem prestando relevantes serviços à causa da educação popular.

VISITAS AO S. E. A. — Estiveram no S. E. A., em visita, os professores Antonio Faria, Elias J. Ferrari, Luiz Damasco Pena, delegados de ensino, respectivamente, de Bauru', São Carlos e Santos. Em palestra com o diretor do Serviço, apresentaram sugestões a respeito de varios aspectos da Campanha de Educação de Adultos, tendentes a darlhe, no corrente ano, eficiencia maior ainda que a verificada em 1949.

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

Leilão do primeiro fardo de algodão

Realiza-se no dia 3 proximo, às 10 horas, na Bolsa de Mercadorias, à rua Libero Badaró, 443, o leilão do primeiro fardo de algodão produzido na safra atual.

O ato será presidido pelo dr. Edgard Pereira Barreto, secretario da Agricultura.

Comparecerão membros da Assembleia Estadual, altos funcionarios ligados às atividades algodoeiras e representantes das classes produtoras.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria no Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa 177 e Casa Fretin.

CASAS PARA INDUSTRIARIOS

Realiza-se amanhã, às 11 horas, na Vila Guiomar, em Santo André, o ato inaugural de um novo grupo de 50 casas, além de dois edificios que se destinam a um estabelecimento escolar e a um ginasio para esportes.

Esse conjunto de casas operarias é um prosseguimento do plano de construções que o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriarios vem levando a exito não só em São Paulo, como em outros Estados.

Para essa solenidade foram convidadas as altas autoridades, diretores de associações de classes, associados do Instituto e a imprensa.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Olidiana de Jesus, viuva, mãe de 4 filhos menores, achando-se inteiramente sem recursos financeiros, pede às pessoas generosas uma contribuição pecuniaria, para auxilia-la na manutenção de sua familia.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFE' DURANTE O ANO DE 1949

Comunicado do sr. José de Queirós Teles, acessor tecnico das entidades agricolas e diretor-superintendente da Companhia de Armazens Gerais do Estado de São Paulo.

Para melhor esclarecimento deste assunto tão palpitante, que é o café, vamos fazer mais algumas considerações, alem das muitas já feitas sobre a sindicancia do senador Gillette:

Não vamos fazer uso de palavras mas sim de algarismos, para uma melhor compreensão. Vamos começar por afirmar que caso seja concedida a venda de nossos cafés aos paises da area da libra, teremos sem duvida alguma, um desafogo imediato desta situação. Para isso, vamos recapitular as quantidades exportadas para os diversos continentes:

	Sacas
a) Africa	353.183
b) America Central	5.760
c) America do Norte (incl. Canadá) .	12.697.168
d) America do Sul .	551.509
e) Asia . . .	465.025
f) Europa	5.250.933
g) Oceania	44.890
Total	19.368.468

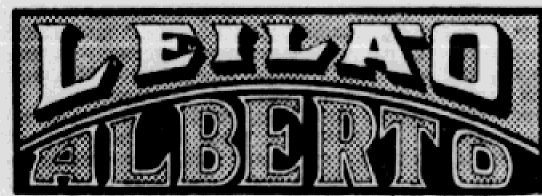
Africa com 353.183 scs. importadas) — Tem chegado ao nosso conhecimento informações de que este continente estaria produzindo safras abundantes, podendo até fazer concorrencia à nossa produção. Ora, não podemos compreender como uma região que produz tão grandes quantidades passe a importar café de outros países. Se o Brasil exportou 353.183 scs., é claro e evidente, os outros paises produtores, vizinhos mais proximos, tambem exportaram seus cafés para essa região. Assim pode-se calcular que a Africa teria importado cerca de um milhão de sacas, estando isso em desacordo com as informações prestadas ao senador Gillette.

Europa (com 5.250.933 scs. importadas) — Mesmo sob a dificuldade de divisas, verifica-se que a Europa, vem aumentando sua importação do Brasil. Ora, se facilitassemos a exportação em padrão libra, essa região poderia imediatamente adquirir uma quantidade superior a um milhão de sacas. Isso porque ela se ressente da falta de café para seus consumidores. Não vemos razão que possa contrariar esta resolução, porque o Brasil vem mantendo intercambio com os paises europeus e portanto, necessitando tambem da libra para essas negociações.

Não seria necessario dizer que a Inglaterra, por exemplo, tem nos fornecido ultimamente grande quantidade de maquinario, e que a França tambem deseja entrar em transações com o Brasil para o fornecimento de seus tratores e outros pertences manufaturados ultimamente. Haja visto que tambem precisamos importar materia prima para os nossos adubos, assim por exemplo, hiperfosfato, potassa e outros tantos. Temos a certeza de que, uma vez concedida a liberapão das vendas dos nossos cafés para a Europa, o escoamento do pequeno estoque que ainda temos em nosso poder, será negociado rapidamente e assim libertado o impasse em que nos encontramos, mesmo por parte dos Estados Unidos, que correm à nossa praça para fortalecer os seus minguados estoques.

Não haja duvida, e pensamos não haver qualquer contestação ao dizer que a Europa tendo importado, sob restrição de moeda, 5.250.933 sacas, não cogitou de abrir qualquer sindicancia para averiguar os preços mais elevados que pagou, compreendendo naturalmente, o resultado da lei da **oferta e da procura.**

Concitamos, pois, o nosso governo a estudar com carinho esta questão, que é de grande interesse para o país, e resolver sem mais perda de tempo, evitando prejuizos e prevenindo o bom andamento do pagamento de nossas obrigações, além de incentivar os cafeicultores e continuar com coragem o tratamento de seus cafezais que hoje, como sempre, representam sangue da nação.



JUDICIAL

A. Alberto Zirlis, leiloeiro oficial, com escritorio à rua São Joaquim n.º 589, autorizado pelo Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Civil, nos autos da falencia de LANIFICIO SAPUCAIA S/A., venderá no dia 17 de maio, às 15 horas, à rua Tobias Barreto n.º 732, diversos teares, urdideiras, rocadeira, gaiola, esmeril, maquina de furar, retorcedeira, relogio eletrico, balança, forja, bigorna, espulas, maquinetas, etc., etc., moveis e instalações da fabrica, etc.



JUDICIAL

A. Alberto Zirlis, leiloeiro oficial, autorizado pelo Dr. Juiz de Direito da 6.a Vara Civel, venderá ao correr do martelo os direitos na ação executiva, que o falido JOSE' DAS NEVES, move contra DONATO DAS NEVES, ação essa em curso na 13.a vara civel, no valor de 250.000,00, que está na fase de ser realizada a audiencia e julgamento e instrução, a referida ação corre pelo cartorio do 13.o Oficio Civel. Condição do leilão, 30 % de sinal e mais a comissão de 5 % ao leiloeiro no ato de arrematação, a ciza a ser paga e pelo valor da arrematação.

QUARTA-FEIRA, 24 DE MAIO

AS 16 HORAS

768 — Rua da Gloria — 768



JUDICIAL

A. Alberto Zirlis, leiloeiro oficial com escritorio à rua São Joaquim n.o 589, autorizado pelo Dr. Juiz de Direito da 1.a Vara Civel, nos autos da falencia de Ardosias do Brasil Ltda., venderá no dia 19 de maio p. f., às 15 horas, à rua José Andrade n.o 58 em GUARULHOS, municipio da Capital, os bens moveis arrecadados, bem como assim os bens moveis, que se acham na Pedreira BOM SUCESSO no mesmo municipio, e os bens que se acham na rua Cerqueira Cesar n.o 39, no mesmo local e os que foram removidos do escritorio da falida à rua Conde de Sarzedas, nesta Capital e que serão vendidos no local acima referido, constando de Maquinismos para o fabrico e melhoramento de ardosia como sejam, serra para cortar pedras, maquinas de polimentos, dit para moer pedras, muares e animais diversos, moveis e utensilios e instalações da oficina, maquina de calcular, escrivaninhas, mesas, balcões, ardosias ,pedras diversas, etc., etc.

"UFA" — USINAS DE FERRO E AÇO S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Dando cumprimento as disposições legais e estatutarias, submetemos á Vossa apreciação ás contas relativas ao Exercicio de 1949, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal. A Diretoria chama á atenção dos srs. Acionistas, que a conta de Lucros e Perdas, não apresenta lucro, porquanto, como é do conhecimento de todos, a Sociedade, se encontra na fase de montagem e instalação do maquinario.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Maquinarias	409.640,00	
Instalações	26.140,00	
Plantas e Projetos	3.630,00	
Marcas e Patentes	850,00	440.260,00
DISPONIVEL		
Caixa		3.023,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes		2.100,00
CONTA PENDENTE		
Lucros e Perdas		31.016,50
		476.400,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		30.000,00
		506.400,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		100.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	107.400,00	
Duplicatas a Pagar	120.000,00	
Titulos a Pagar	149.000,00	376.400,00
		476.400,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		30.000,00
		506.400,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

Despesas de Constituição	11.710,60
Despesas Gerais	19.305,90
	31.016,50

CRÉDITO

Lucros e Perdas	
Prejuizo verificado no exercicio	31.016,50
	31.016,50

(a) Herminio Natali, Dir.-Presidente — (a) Renato de Toledo Natali, Dir.-Comercial — (a) Herminio de Toledo Natali, Dir.-Industrial — (a) Augusto G. Hervey Costa, Per. Cont. reg. CRC. 12781

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "UFA" — Usinas de Ferro e Aço S/A., tendo examinado o Balanço, Conta de Lucros e Perdas e demais documentos da Sociedade, referentes ao Exercicio de 1949, contas e todos os atos praticados pela Diretoria, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos srs. Acionistas.

São Paulo, 17 de Abril de 1949.

(a) Fabio de Lara Campos — (a) Dr. Osmar Queiroz Botelho — (a) Djalma de Macedo Soares

AGRICULTURA E PECUARIA

Instruções praticas para o cultivo da soja

Razões principais que aconselham o cultivo da soja — Variedades mais indicadas — E" uma das leguminosas mais indicadas para se fazer rotação com algodão, milho, trigo, batatinha, etc. — Dados culturais mais importantes a serem observados — A época da colheita está de acôrdo com o fim que se tem em vista, se para produção de forragem ou se para produção de sementes — Rendimento agricola

Cinco razões que aconselham o plantio da soja:

1.a — Sendo uma leguminosa, possui a faculdade de melhorar o solo em que é cultivada.

2.a — Possui alto teor em proteinas, sendo de extraordinario valor como alimento para os animais, quer na forma de feno, quer na de grãos.

3.a — De incomparavel riqueza nutritiva, é recomendada para alimentação humana, sob a forma de grãos ou farinha.

4.a — Planta de inestimavel valor industrial.

5.a — Cultura que não sobrecarrega os trabalhos normais do agricultor, porque sua melhor época de plantio abrange o mês de novembro e a 1.a quinzena de dezembro.

SOLO

Escola e rotação — A soja se desenvolve bem nas terras onde se cultiva algodão ou milho. Recomenda-se sua cultura em rotação com essas plantas.

Preparo — Arado o terreno logo depois da colheita da cultura anterior, faz-se uma outra aração e a gradeação pouco antes do plantio, para permitir a germinação e o desenvolvimento das plantas em otimas condições.

VARIEDADES

Atualmente a variedade mais recomendada para a produção de grãos e é "Abura" (semente amarela), enquanto que a variedade "Ototan" (semente preta) é a melhor como forrageira.

PLANTIO

Adubação — E' mais aconselhavel, uma vez estabelecido um plano de rotação, aplicar o fertilizante nas parcelas onde são cultivados o algodão e o milho. A adubação quimica somente para a soja, não é economica.

Inoculação — O tratamento das sementes pela inoculação de bacterias especificas melhora a produção, mas não é uma operação indispensavel.

Época — Semeia-se durante o mês de novembro até a primeira quinzena de dezembro.

Espaçamento e quantidade de sementes — Para a produção de sementes, 60-80 cm. entre linhas, deixando-se duas plantas a cada 10 cm.

Para produção de forragem, adota-se o espaçamento de 30-40 cm. entre linhas distribuindo-se as sementes em filete, na base de 300 sementes por 10 metros lineares.

No primeiro caso são necessarios 60-70 quilos de sementes por hectare e, no segundo, 110-110 quilos.

Semeadura — O trabalho de riscar é facilmente executado com o cultivador do tipo "Planet". São preferiveis ainda os cultivadores de alavanca de expansão, para regular a distancia entre sulcos. Em qualquer caso, no entanto, o cultivador aparelhado com duas peças sulcadeiras, uma em cada suporte lateral trazeiro, permite riscar duas linhas ao mesmo tempo.

A riscação em linhas de nivel facilita os trabalhos de cultivo mecanico e reduz os estragos da erosão.

A semeadura à maquina reduz o custo e permite uma distribuição uniforme das sementes. Riscado o terreno, logo após a gradeação, procede-se à semeadura. Utiliza-se uma semeadeira comum, com uma chapa adequada, que deixe cair 230-240 sementes em cada 10 metros de percurso. Para isso, os furos da chapa, em relação ao numero e tamanho, devem permitir a queda de 2-3 sementes a cada 10 cm.

TRATOS CULTURAIS

Recomenda-se passar um cultivador do tipo "Planet" provido de enxadinha, em forma de bico, na parte trazeira central, e de enxadinha em forma de aiveca, dos dois lados. Este metodo difere essencialmente dos usados em nossas propriedades agricolas para quase todas as culturas, pelo fato de que as raizes das plantas não são afetadas por essas pequenas peças. Muitas vezes não se dá atenção a esses detalhes, empregando-se comumente sulcadores para chegar terra; tais maquinas, tendo que trabalhar muito proximo às plantas, atingem as raizes, cortando-as em grande numero; esse prejuizo, as plantas denunciarão algum tempo depois, pelo desequilibrio entre os sistemas radicular e vegetativo.

Enquanto as plantas não cobrirem o terreno, convém fazer todos os cultivos necessarios.

PRAGAS E MOLESTIAS

De maneira geral são poucas as pragas que atacam essa planta. Podem ocorrer, entretanto, ataques esporadicos de lagartas, cujo combate é feito de maneira identica ao metodo empregado na cultura do algodão.

Destacamos como praga mais séria o nematoide (verme) que ataca as raizes da planta, engrossando-as irregularmente.

Não há em nosso meio molestia que ocasione prejuizos graves. Algumas mancas nas folhas, que aparecem no periodo final da cultura, não afetam a produção.

COLHEITA

Para a produção de forragem, as plantas devem ser cortadas antes que as vagens iniciem a maturação, periodo em que ainda as folhas não estão amarelecendo e, portanto, não houve queda de grande porcentagem das mesmas.

Tendo em vista a produção de sementes, é preciso colher a planta toda quando as vagens amarelecem. Qualquer descuido então poderá prejudicar o rendimento, porque depois de maduras as vagens começam a se abrir. E' necessario assim observar atentamente o periodo de maturação, que é relativamente curto, cortando as plantas mesmo que apresentem ainda algumas vagens não completamente maduras. Transportadas as plantas para o terreiro, aí será completada a seca, depois do que serão batidas para separação das sementes. A batedura pode ser manual como se faz para o feijão, ou com batedeira mecanica. Em seguida são as sementes ventiladas, operação que melhora o aspecto do produto e possibilita mais alta cotação no mercado.

RENDIMENTO

A produção média de um hectare oscila entre 1000 e 1200 quilos de sementes. Há exemplos de produções maiores.

Com relação à forragem, uma cultura bem cuidada rende de 20.000 a 25.000 quilos de massa verde por hectare, que corresponde a cerca de 5.000 quilos de feno.

OBTENHA
MUITO MAIS
do seu
TRATOR DIESEL
CAMINHÃO DIESEL
MOTORES DIESEL FIXOS
com combustivel
ESSODIESEL
e lubrificante
ESSOLUBE HD
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
Caixa Postal 1.163

Aumenta a produtividade agricola nos EE. UU. por meio de metodos de conservação do solo

Enquanto se mantem a continuidade produtiva das terras ferteis, nos Estados Unidos, por meio de uma variedade de praticas protetoras, outras medidas de conservação do solo estão promovendo a recuperação de milhões de acres de terras safaras e evitando à erosão.

Grande área de terrenos áridos, no oeste dos Estados Unidos, cuja fertilidade pode ser facilmente conseguida com o numidecimento das terras, está a terraplanagem e o plantio em contorno e em fileiras, o que ajuda a reter a huminade nos terrenos secos e protege o solo, sendo agora irrigada. Outras regiões sêcas do oeste, ameaçadas pelos ventos, estão tambem sendo protegidas por coberturas de palha e estrume.

Entre as mais eficientes de conservação do solo, contam-se valos, nos declives cultivados, é usada nas regiões secas para captar e reter a agua das chuvas. A terraplanagem nas áreas de chuvas abundantes é principalmente a escoar o excesso de aguas dos campos em declive nas áreas mais humidas, contra a erosão. A terraplanagem, que consiste em abrir sulcos a intersem os prejuizos da erosão. No plantio em contorno, os sulcos sempre acompanham o contorno dos declives, ficando a terra e as sementes nas linhas naturais do terreno. No plantio em fileiras, os campos em declive são divididos em faixas niveladas para o plantio alternado de feno ou legumes e de plantações em fileiras, tais como o milho. Uma vez que somente uma parto relativamente pequena de terra cultivavel dos Estados Unidos está livre da ameaça da erosão e de outros danos, a maioria dos terrenos necessitam de proteção do solo.

No oeste norte-americano, a terraplanagem e o plantio em contorno têm ajudado a humidade a penetrar até 1 metro de profundidade. Passando a plantar sorgo e milho de vassoura durante os periodos de excepcional sêca, os fazendeiros têm protegido suas terras e conseguido boas safras todos os anos.

As fotografias deste artigo ilustram algumas das medidas de conservação do solo empregadas nos Estados Unidos, para manter, melhorar e restaurar a produtividade agricola.

O plantio em fileiras e em contorno resolveu o problema da erosão para o dono desta fazenda em Iowa, no meio-oeste dos Estados Unidos. As faixas em contorno, alternando plantações e fileiras com as de feno ou legumes, protegem o solo e evitam a erosão. Mais de 100 milhões de acres foram protegidos, nos Estados Unidos, por essas medidas de conservação.

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DA COUVE-BROCOLI

Variedades mais indicadas — Época de semeadura — Canteiros de semeadura — Transplantação — Preparo dos canteiros definitivos — Adubação — Plantação das mudas nos canteiros

VARIEDADES INDICADAS — Existem muitas variedades de couve brocoli que, de um modo geral, podem ser reunidas em dois grupos principais: I) — que produz cabeças brancas semelhantes à couve-flor (pessoas inexperientes confundem com couve flor); II) — que não produz cabeça, com corimbos dispersos pelo caule tenro, de coloração verde ou arroxeado. Tem aspecto ramificado, por isso chamam-se variedades ramosas. As variedades deste segundo grupo são mais cultivadas, em virtude da grande rusticidade e de se poder semea-las o ano todo. Neste grupo destaca-se a variedade **Brocoli Verde** ou **Ramosa Verde** — variedade alta, de crescimento rapido, produzindo corimbo de flores bem compactas e de côr esverdeada.

E'POCA DE SEMEADURA — As variedades que "dão cabeças branca" devem ser semeadas entre fevereiro e maio; as variedades ramosas (mais comum entre nós) podem ser semeadas o ano todo.

SEMEAÇÃO EM ALFOBRE OU CANTEIRO DE SEMEADURA — Deve ser feita em canteiros bem preparados, revolvidos e destorroados, devendo-se aduba-lo com esterco de curral bem curtido e fino, de preferencia peneirado (peneira grossa de pedreiro) A seamação é feita em sulcos de 1,0 a 1,5 cms. de profundidade e distanciados de 15 cms., cobrindo-se todo o canteiro, após a semeadura, com leve camada de terriço ou esterco de curral, curtido e fino, a fim de manter constante a umidade superficial, e evitar a formação de crostas de terra. O alfobre deve ser irrigado diariamente, à tarde nos dias muito quentes e pela manhã nos dias frios (inverno). Quatro a cinco gramas por metro quadrado de alfobre fornecem mudas para 100 metros quadrados de canteiro, mais ou menos.

GERMINAÇÃO — Dá-se entre o quarto e quinto dia após a semeação, variando conforme a estação do ano e clima da região.

TRANSPLANTAÇÃO DAS MUDAS DO ALFOBRE PARA O CANTEIRO — Faz-se quando as mudinhas tiverem 15-20 cms. de altura, mais ou menos. E' sempre conveniente suspender a irrigação quando se aproxima o dia da transplantação, para que as mudas, ao transplanta-las, não sintam muito essa mudança. Irrigar abundantemente o alfobre, no momento da transplantação, para facilitar o arrancamento ds mudas. Estas devem ser arrancadas com torrões em blocos, o que se consegue empregando uma pazinha propria para transplante Deverão ser selecionados as melhores mudas, desprezando-se as defeituosas e as raquiticas. E' conveniente cortar a ponta da raiz principal e para diminuir a transpiração, reduzir 1/3 do limbo das folhas.

PREPARO DOS CANTEIROS DEFINITIVOS — O Brocoli, como as demais couves, inclusive o repolho, não exige tipos especiais de solo, produzindo bem em qualquer terra, desde que seja bem preparada e rica em materia organica. Na falta desta é conveniente juntar esterco, quer seja distribuindo superficialmente e depois revolvendo para baixo da terra, quer seja colocando nas covas, como se faz para as couves em geral. O segundo processo é melhor. Costuma-se, tanto num como noutro caso, misturar ao esterco o adubo quimico, quando este se torna necessario.

ADUBAÇÃO DO BROCOLI — E' a mesma da Couve-Flôr, ou seja a seguinte dose de esterco e adubos quimicos por cova:

Esterco de curral curtido ou "composto" — 2-3 quilos.
Superfosfato de calcio (20 % de P2 O5) — 50 gramas.
Sulfato de potassio (50 % de K2 O) — 15 gramas.
Sulfato de amonio — 20 gramas.

O esterco, o superfosfato e o sulfato de potassio são colocados na cova, bem misturados com a terra, antes do plantio da muda ao passo que o sulfato de amonio deverá ser colocado em cobertura depois das plantas bem pegadas.

PLANTAÇÃO DAS MUDAS NO CANTEIRO DEFINITIVO — Deve ser feita em covas com cerca de 25 cms. de boca por 25 cms. de profundidade. As distancias das covas nas linhas deverão ter 70 a 100 cms. e nas linhas 60 cms.

COLHEITA — A colheita do brocoli ramoso, que é mais conhecido entre nós, pode iniciar cerca de 90 dias após a semeação, quando os botões florais estejam bem desenvolvidos, e antes que apareçam as petalas brancas ou amarelas das flores. Pois, passada essa época os ramos tornam-se ôcos e rigidos, improprios para a alimentação. Colhem-se os corimbos com botões e folhas, cortando-se ou destacando-se no ponto de inserção do caule, para em seguida enfeixa-los em grupos. Assim são apresentados no mercado.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

GALINHAS SEM ASAS

NEWTON GUIMARÃES ALVES
Medico-veterinario

Chegou de avião ao Rio de Janeiro um casal de galinhas sem asas. O fato mereceu a atenção da imprensa diaria e um grande numero de pessoas dele tomou conhecimento, a julgar pelos comentarios que ainda agora se fazem. E' claro que a estranha anomalia provocou a curiosidade popular.

Os mais curiosos com certeza gostariam de obter maiores esclarecimentos a respeito. E' possivel mesmo que, mal informado, algum dos nossos criadores venha a interessar-se pelo assunto e queira criar esse tipo de galinha.

Estas notas visam juntar mais alguns pormenores às noticias já publicadas.

Em primeiro lugar, convem saber que a biologia moderna já compreende e explica satisfatoriamente o aparecimento dessas anomalias anatomicas e funcionais no organismo animal ou vegetal. Infelizmente, o mecanismo dessas modificações é bastante complexo e não pode ser explicado aqui. Basta-nos saber que a ciencia já conhece tais "fenomenos" e até fornece meios para as provocar. Existe mesmo quem possa modificar a herança, criando (precisamente do verbo "criar") coisas inteiramente novas por metodos especiais e artificios de tecnica na multiplicação dos animais e vegetais. Basta seguir os metodos da natureza.

De fato, ninguem mais ignora que a natureza se transforma constantemente — evolui como se diz — criando a cada instante novas formas de vida. Esse processo, apesar de permanente, é de observação dificil em virtude das limitações atuais da inteligencia humana. Todavia, os mais estudiosos desses problemas biologicos já percebem muita coisa do que se passa na intimidade da natureza e o progresso da ciencia vai desvendando novos pormenores desse trabalho particular da materia organica.

As galinhas sem asas que agora causam espanto, muito provavelmente, começaram por um unico animal surgido por acaso com essa anomalia em meio de uma criação normal. Uma vez que o novo carater era hereditario, o aparecimento de outros individuos identicos e a consequente fixação do atributo na especie, dependeram inteiramente da habilidade e da inteligencia de mr. Peter Baumann, de Iowa, que de fato soube reproduzir suas aves de modo a aproveitar esse pequeno "salto" da natureza.

Isto posto, resta falar alguma coisa sobre o valor zootecnico do novo tipo de galinhas, ou melhor de suas possibilidades economicas.

As vantagens até agora proclamadas para as galinhas sem asas são: — a) — ausencia de vôo; b) — maior linfatismo que às raças comuns; e c) — massas musculares mais desenvolvidas nas pernas e no dorso, às quais é preciso juntar (d) maior facilidade de regulação termica nos climas quentes. Nada se disse até agora de sua rusticidade e sua precocidade, qualidades que são importantissimas.

A ausencia de vôo envolve a presunção de que não exige grandes despesas com cercas, bastando que estas tenham cerca de meio metro, como frisam os jornais. Isto não é verdade, senão muito parcialmente, de vez que as cercas tambem servem para impedir que outros animais entrem no aviario. Aliás, os que entram nos aviarios (cães, gatos, ladrões, animais selvagens, etc.) são muito numerosos e causam grandes prejuizos.

O linfatismo, se exagerado, acarretaria facilidade de engorda, desvalorizando o tipo para o nosso meio, desde que preferimos atualmente as raças mistas. Nesse caso deve pôr 120 a 150 ovos por ano e seus frangos, aos seis meses, devem pesar de um quilo e meio a dois quilos para satisfazerem as exigencias da media do tipo economico.

O maior desenvolvimento das massas musculares nas pernas e no dorso constitui uma vantagem importante desde que aumentou o rendimento em carne limpa.

No que se refere à maior facilidade de regulação termica nos climas quentes, parece, a ausencia de asas é uma vantagem enorme, pois o dorso fica quase nu', realizando-se a condição desejada pela ave quando suspende a asa para facilitar a ventilação e o consequente abaixamento da temperatura corporal.

Confirmadas estas vantagens, é preciso considerar ainda se possui rusticidade suficiente para viver e produzir em nosso meio, bem como a precocidade satisfatoria para substituir as grandes raças mistas já consagradas entre nós.

Portanto, as galinhas sem asas, no momento, só devem ser encaradas em carater experimental.

ESTÁ PROVADO!
Maior rendimento na lavoura de algodão só com o RHODIATOX!
RHODIATOX
Inseticida de eficiência garantida.
RHODIATOX
o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curuquerê e o ácaro.
RHODIATOX
o mais potente inseticida agrícola da atualidade.
Rhodia
A marca de confiança
também a serviço da lavoura
Para outras informações e pedidos dirija-se ao seu fornecedor ou à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Caixa Postal 1329 — São Paulo
DA1-649

Campanha para a introdução do saco de colheita tipo norte-americano para o algodão

Vantagens do emprego desse tipo de saco de colheita — Resultados promissores obtidos nas lavouras de algodão dos Estados Unidos

Estudos promovidos pela Secretaria da Agricultra concluiram ser urgente a introdução de modificações no modo em que se processa a colheita do algodão, em nosso Estado, a fim de resolver o grave problema da falta de pessoal nesse periodo.

— A colheita de algodão no Estado de São Paulo começa geralmente no mês de março e prossegue, com muita intensidade, nos meses de abril e maio, decaindo em junho. Em zonas de plantio atrasado, a colheita se prolonga até julho e mesmo agosto. A colheita se faz em São Paulo manualmente e a remuneração varia de acordo com a quantidade de arrobas colhidas.

Todas as pessoas que compõem a familia do trabalhador ajudam no serviço, inclusive crianças desde sete anos de idade.

A colheita do algodão depende mais de habilidade que de força fisica.

Em geral, as crianças e mulheres colhem tanto ou mais que os homens. Há regiões onde o rendimento medio vai de 2 a 4 arrobas por dia.

(Conclúi na página seguinte).

O ABORTO NAS ESPECIES ANIMAIS

☆ JORGE VAITSMAN
Medico-Veterinario

Um acidente muito comum nas fazendas de criação é o aborto, isto é, a expulsão da futura cria antes de completado o tempo normal da gestação. E' um acidente que pode ocorrer em qualquer especie animal. Entre os bovinos, porém, constitui um dos mais delicados problemas de criação e de Saude Publica, pois quase sempre o aborto das vacas leiteiras é uma doença que contamina o homem que se alimenta de leite, queijo e manteiga. Ele pode ser produzido pela ação de varios microbios, que se localizam no utero ou vias genitais das femeas, onde provocam inflamações que impedem a formação completa do novo animal, contribuindo para a sua expulsão antes do tempo.

E' logico que muitos abortos podem ter causa diferente, isto é, não são provocados por germes. Casos de abortos em animais que recebem coices durante a gestação, por exemplo, são comuns. Alguns animais podem mesmo sofrer o acidente devido a mudanças bruscas de temperatura, doenças graves durante a gestação, intoxicações por plantas ou medicamentos mal empregados e até por alimentação defeituosa. As causas destes tipos esporadicos de aberto são, porém, facilmente descobertas e mesmo eles não ocorrem com muita frequencia, nem são, tão pouco, perigosos para o restante rebanho e a saude publica.

O aborto provocado por microbios é o perigoso, principalmente, como frisamos, se ele ocorre nos rebanhos leiteiros. Tais microbios não produzem no animal doença capaz de ser reconhecida pelo criador. Os animais que abortam por ação microbiana chegam até a mostrar bom aspecto e podem mesmo ser os mais bonitos da fazenda e os que mais produzem leite. O fato de ter sido um ou dois abortos não é, via de regra, bastante para que o criador suspeite de que se trata de um animal perigoso, capaz de transmitir germes pelo leite. Felizmente, tais germes são fracos e não resistem à fervura ou à pasteurização do leite nas usinas de beneficiamento.

Quase sempre, após um ou dois abortos, os animais, que têm tais germes ou microbios, passam a ter parições normais, isto é, ficam "acostumados" com os germes e não abortam mais. Entretanto, os germes vão passando para o leite. Os bezerros nascem mais fracos e sujeitos a todas as doenças. Os outros animais ainda sadios acabam tambem se contaminando com a ingestão de alimentos contendo os germes, ou estes vão transmitidos pelo touro que serviu às femeas doentes, pois ele se contamina sem revelar nenhum transtorno fisico. Assim, em pouco tempo, todo o rebanho se torna infectado, e toda a produção da fazenda, nestas condições, é perigosa para a saude humana.

O nome conhecido desta grave doença dos rebanhos é Brucelose. Suas consequencias para o homem são tão alarmantes que os governos de varios paises mandam matar os animais portadores de germes, indenizando, é claro, seus proprietarios. No Brasil, o problema já assume aspectos impressionantes. O rebanho doente não pode ser tratado, pois ainda não se descobriram drogas, acessiveis economicamente à bolsa do criador, para o tratamento, que é muito caro e demorado. E' necessario, pois, que o nosso criador fique prevenido contra esta doença. A primeira iniciativa é investigar as causas reais e de abortos no seu gado leiteiro e facilitar, quando solicitado, todas as medidas oficiais que as autoridades sanitarias necessitem pôr em execução para combater a disseminação de tão grave zoonose. A doença só pode ser identificada por exame de laboratorio, com as amostras de sangue de todos os animais da fazenda. Aqueles cujo sangue revelar a presença dos germes provocadores do aborto infeccioso devem ser logo separados dos outros e, se possivel, substituidos e mandados para o matadouro. Já existem vacinas capazes de evitar a disseminação da doença nos rebanhos. Sua aplicação, entretanto, só deve ser feita sob as vistas do veterinario e mediante rigoroso controle oficial.

DAS REVISTAS AGRICOLAS

ARMAZENAGEM E AMADURECIMENTO DOS TOMATES

TECNICA EMPREGADA NOS EE. UU PARA TRANSPORTE DO TOMATE A GRANDES DISTANCIAS — A MATURAÇÃO DO TOMATE E' FEITA EM SALAS ESPECIAIS PARA ESSE FIM, DEPOIS DE CHEGADOS AOS MERCADOS — SÃO MANIPULADAS CERCA DE 50 TONELADAS DE TOMATES POR DIA

HA apenas um seculo, era o tomate considerado inadequado para o consumo humano por pertencer a uma familia de plantas venenosas. Essa crença de então cedeu lugar à popularidade constantemente crescente dos nossos dias, em que o tomate só encontra rival, no campo das saladas, na alface.

Nos ultimos anos, vem ele ocupando o terceiro posto, em valor monetario, das culturas de hortaliças nos EE. UU., sendo superado unicamente pela batata doce e inglesa. Flutuando entre dois e tres milhões de toneladas anuais, a cultura do tomate, nos Estados Unidos, representa um valor de 40 milhões de dolares. Cerca de duas terças partes da sua produção é destinada ao enlatamento, molhos e outras especialidades. O restante é vendido ao natural, no pais inteiro.

O transporte, é, talvez, o problema mais complexo no cultivo e na manipulação dos tomates. Machucam-se e estragam-se facilmente, quando no seu estado otimo, ou seja, em pleno amadurecimento. Portanto, é extremamente importante que sejam manipulados com cuidado.

A industria de conservas conseguiu resolver em parte o problema de transporte, situando as fabricas o mais proximo possivel aos campos de cultivo. A medida que os tomates amadurecem, nas plantações, vão sendo levados à fabrica, e preparados e enlatados poucas horas depois de colhidos. Porém, a remessa dos tomates para a venda a varejo complica o problema de transporte e manipulação. Os frutos frescos têm procura o ano inteiro. Quando as colheitas locais terminam, têm que ser importados de outras regiões de cultivo em que, na maioria das vezes, estão envolvidas longas distancias a percorrer. Os tomates que são cultivados para mercados distantes são colhidos quando mal se acham maduros. Depois de serem envolvidos em papel de seda, são acondicionados em engradados e enviados aos mercados finais em vagões refrigerados que são mantidos a uma temperatura entre 10 e 22 graus C. para evitar que acabem de amadurecer com demasiada rapidez. Nos mercados finais são tambem, mantidos em armazens refrigerados para que amadureçam devidamente, antes da distribuição local. As salas de maturação são mantidas a temperaturas que variam entre 12 e 22 graus C., com uma umidade relativa de 85 o|o ou mais. Esta elevada umidade impede uma perda excessiva de umidade do produto maduro e o consequente encolhimento do mesmo.

Os tomates são amadurecidos lentamente a 12 graus C. e permanecem em excelente estado durante duas a seis semanas, dependendo do seu estado ao serem colocados na sala.

Desejando-se um amadurecimento rapido, mantem-se a sala em cerca de 22 graus C. Depois de atingirem a devida maturação, podem ser mantidos a 11 graus C. por duas semanas, antes de serem postos a venda.

Um dos obstaculos deste metodo tradicional de manipular os tomates é o fato das remessas serem deixadas materialmente sem atenção durante a travessia aos mercados terminais, por distancias que as vezes somam centenas de quilometros. Durante o tempo que estão em viagem, os tomates acham-se no periodo de amadurecimento. E este sendo feito no vagão de estrada de ferro, raras vezes é tão satisfatorio como no processo controlado nas salas de maturação. Ademais, apenas alguns tomates que se estraguem, podem causar a perda de toda a remessa. Um corretor de hortaliças empreendedor, do sudoeste dos EE. UU., está tratando de vencer estes obstaculos, situando os meios para amadurecer os tomates proximos nos campos de cultivo, em vez de nos mercados terminais. Pouco depois da guerra, a Walter Holm & Company de Nogales, Arizona, começou a comprar tomates dos sitios proximos, para amadurece-los artificialmente, pré-acondiciona-los, e remete-los às companhias de frutas e hortaliças. Nogales é uma povoação de fronteira, situada no centro de uma grande zona tomateira. Dos campos do Mexico os tomates passam por Nogales à razão de 7.000 a 8.000 vagões por ano, a caminho do resto dos Estados Unidos e do Canadá. Quando uma area termina sua colheita, outra começa, de modo que a empresa Holm está sempre em atividade durante nove meses meses por ano. E mais, pode escolher melhor os frutos dos vagões que passam pelos patios ferroviarios de Nogales.

SÃO MANIPULADAS 50 TONELADAS DE TOMATES POR DIA

Com meios completos para amadurecer, armazenar e acondicionar, a companhia manipula cerca de 50 toneladas de tomates por dia. Os frutos selecionados são descarregados numa das oito salas de maturação e armazenados em condições tecnicamente controladas de temperatura e umidade, até que se obtenha a desejada maturação. Cada sala é independentemente controlada, de modo a que, quando os tomates atingem a maturação devida em uma sala, pode ser reduzida a temperatura à da armazenagem, até que os frutos estejam em condições de serem despachados. O controle exato da temperatura nestas salas é consideravelmente facilitado por cinco centimetros de cortiça prensada Armstrong, empregada na construção do piso, do teto e das paredes.

Os tomates são inspecionados cada 24 horas e os que têm o colorido apropriado são retirados e colocados num transportador sem fim que os leva à mesa de classificação. A fruta lastimada, que apresenta sinais de podridão, é separada no transportador e refugada. Os tomates mais perfeitos são cuidadosamente envolvidos em papel celofane e acondicionados em caixas de papelão para serem enviados em carros-reboques, forrados de um material isolante, aos atacadistas de frutas e hortaliças. — ("A Fazenda" — Janeiro 1950).

Agricultura e Pecuaria

Porque as sementes de procedencia holandesa têm aceitação incomparavel em todos os países

A fiscalização das sementes na Holanda é bastante severa — Como é feito o serviço de fiscalização e como é concedido o certificado de aprovação quanto à qualidade das sementes

E' fora de duvida a importancia que a semente tem nos processos agricolas. Os mais severos cuidados com o cultivo do solo, tratamento, fiscalização de doenças, etc., só podem ser eficazes e conduzir à produção de rendimentos maximos no caso de a semente empregada seja de qualidade adequada, isto é, com propriedades capazes de corresponder no maior grau a essas condições favoraveis.

A semente deve satisfazer certas normas: ser de tipo exato, o que não é discernivel num exame, e estar livre de enfermidades e pragas, condição que só é comprovavel até certo ponto.

As unicas caracteristicas verificaveis são a qualidade do grão, a ausencia de sementes más, a germinação e o poder germinatorio. Não se justifica, portanto, o uso de sementes que unicamente concordem com as exigencias das qualidades visiveis.

O rendimento final depende, pelo menos de maneira igual, do valor intrinseco da semente.

Há quase meio seculo a Holanda conta com o Serviço de Inspeção local, com a sigla N. A. K., organizado em Wageningen, organismo que tem a seu cargo o exame das sementes e farinhas para sementes, fornecendo certificado para o produto examinado.

O serviço só aceita pedido de inspeção local para tipos e variedades constantes da lista oficial preparada pela Comissão Estadual designada para esse fim.

A inclusão nessa lista é obtida quando os ensaios realizados nos institutos de investigação oficiais provam que a nova variedade possui real valor pratico.

Na Holanda, quando um agricultor solicita inspeção de campo, deve apresentar todos os documentos correspondentes à semente usada para o cultivo, a fim de comprovar sua origem e variedade.

A semente é examinada com o objetivo de determinar-se a exatidão do tipo e a pureza, isto é, se é afetada pela presença ou ausensia de plantas do mesmo cultivo que se desviam da variedade pura, ou de enfermidades transmissiveis por meio da semente.

O resultado se expressa em escala numerica que vai de 1 a 10. O certificado não é concedido quando os pontos alcançados não atingem a determinado nivel.

A semente qualificada satisfatoriamente permanece sob a fiscalização dos inspetores do serviço. Outrossim, durante a colheita, o processo empregado e o transporte utilizado são revestidos das maiores precauções, para evitar possiveis contaminações e substituições.

As sementes dos campos aprovados são examinadas posteriormente em conjunto.

O Serviço de Inspeção Geral ou a Estação Oficial de Investigações de Fiscalização de Sementes submete amostras a ensaios de laboratorio.

Se os resultados indicam que a germinação, o poder germinativo e a sanidade da amostra satisfazem as especificações exigidas, o Serviço de Inspeção sela com chumbo os involucros que contem o produto, o qual fica pronto para ser vendido.

De acôrdo com as disposições oficiais, só podem ser vendidas as sementes examinadas e aprovadas por esse organismo.

Descemos a esses detalhes a fim de que nossos leitores compreendam porque as sementes agricolas de procedencia holandesa tem tanta aceitação no mundo dos entendidos, o que é natural, quando se vêm as inumeras precauções tomadas para assegurar o rigor da escolha.

Campanha para a introdução

(Conclusão da página anterior).

Nos Estados Unidos graças ao uso de um tipo de saco especial que permite ao trabalhador utilizar-se de ambas as mãos, cada operario colhe o dobro em media, conhecendo-se casos de homens que conseguiram até 15 arrobas por dia. O saco de colheita norte-americano vai dependurado ao colo, deixando as mãos livres para a apanha.

— A fim de racionalizar a colheita, suprir a falta de braços e dar solução a esse grave problema, a divisão do Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura, por intermedio dos agronomos regionais, vai promover uma campanha de divulgação para introduzir o saco de colheita tipo norte-americano na lavoura algodoeira. Para isso a diretoria do Fomento Agricola mandou buscar modelos de sacos usados pelos lavradores dos Estados Unidos e está providenciando a sua confecção para promover experiencias em todos os municipios algodoeiros deste Estado. Acreditam os agronomos da Secretaria da Agricultura que isso representará um grande passo na solução do problema da colheita de todo o algodão produzido em São Paulo e mesmo para a melhoria da qualidade do algodão paulista.

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053

ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

SECADOR PORTATIL DE GRAMINEAS PARA PEQUENAS GRANJAS

Pode secar 120 quilos de gramineas em 45 minutos, não necessitando atenção especial — Uma das grandes vantagens do novo secador é a de permitir que a graminea conserve 15% de proteina, assim como o seu conteúdo em vitamina A, assegurando dessa forma maior pordução de leite

Acabam de ser feitas demonstrações em Redhill, no sul da Inglaterra, de um secador movel de gramineas funcionando pelos principios da turbina a gás e especialmente construido para o emprego em pequenas granjas.

A maquina é a menor de seu genero que até agora se conhece e pode secar 120 quilos de gramineas em três quartos de hora. Uma vez carregado o secador com gramineas o lavrador pode dedicar-se a outros misteres, porquanto a maquina não requer nenhuma atenção especial durante a operação de secagem, conforme foi cabalmente provado na demonstração.

A maquina secadora pode ser movida por um trator e opera da mesma forma que as camaras de combustão dos motores a jacto. Tanto o gás, como o petroleo ou o querosene lhe servem de combustivel. Colocada a graminea no tambor giratorio, o ar quente circula num circuito fechado, por meio de um ventilador. Uma vez seca, a graminea é transportada do campo aos palheiros, poupando-se desse modo o tempo que antes se gastava com o seu transporte, primeiro ao secador fixo e depois ao palheiro. Uma das vantagens do novo secador está em permitir que a graminea conserve 15 por cento de sua proteina, assim como seu conteudo de vitamina A, assegurando desta forma maior produção de leite. Isto não ocorre com o feno, razão porque se espera que a graminea secada acabe por eliminar a produção daquela forragem. Embora já existam em funcionamento grandes secadores com capacidade para cinco toneladas diarias, estes não são adequados para as pequenas propriedades. Assim, o novo secador portatil, que pode ser modificado para a secagem de cereais, vem atender às necessidades de milhares de pequenos lavradores em todo o mundo, abrindo tambem possibilidades para o aproveitamento da graminea em lugares como aerodromos, parques publicos, campos de golf, etc.

(Londres B. N. S.)

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!

Dirija-se a uma das AGÊNCIAS do EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.

8000 poltronas DIARIAMENTE À SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO-SANTOS

★ RECLINÁVEIS
★ VENTILADAS
★ AR CONDICIONADO
★ LUZ INDIRETA

PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS — NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTAVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.

EBVL

São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2399 — Parque D. Pedro II, 1092 — Fone: 2-8733 — Ed. Guarany. Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones, 2299 - 8777 — Praça Independencia, 13-A — Telefone, 6955.

SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin —Casa Bancaria Amato — Rua 3 de Dezembro, 58 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Morais, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1.781 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2.010.

NOVAS E INTERESSANTES APLICAÇÕES INDUSTRIAIS PARA O ALGODÃO

Através de processos quimicos especiais amplifica-se o uso do algodão

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos patrocinou, dias atrás, em Nova Orleans, uma conferencia a que concorreram tecnicos industriais, e durante o curso da qual foram descritas novas aplicações industriais que se podem obter para o algodão, através de processos quimicos.

— A' reunião compareceram tecnicos de laboratorio e representantes dos postos de pesquisas dos Estados sulistas americanos. Um deles, o sr. James A. Kime, explicou que por um beneficiamento la fibra do algodão se poderia aumentar sua utilidade e tornar o produto mais competitivo em relação às novas fibras sinteticas. Disse ele que, visto como a natureza não havia criado suficientes variedades de fibras, entre os diversos tipos de algodão, era necessario introduzir-se tratamento quimicos que alterassem ou modificassem a estrutura basica da celulose que constitui 90% da fibra, e assim desenvolver produtos de algodão de qualilades superiores.

— J. David Reid, um dos quimicos presentes, informou haver-se já desenvolvido por processos de laboratorio um novo fio de algodão "soluvel", de grande utilidade na embalagem de prdutos alimenticios, assim como na fabricação de certos tecidos para fins especiais. Através do novo processo quimico, chamado "carboximetilação" pode-se manufaturar um tecido proprio para a confecção de toalhas, o qual absorve muito mais agua que outros materiais e seca muito mais rapidamente.

— Outro processo quimico para o tratamento do algodão, chamado "acetilação parcial", dá ao algodão grande resistencia ao calor e à decomposição, sem diminuir as propriedades originais da fibra.

Tecidos de algodão tratados por esse processo podem ser usados na manufatura de redes de pesca, correias de transporte automatico e cobertas para mesas de passar a ferro, nas lavanderias. Dois outros processos discutidos durante a reunião foram os de "aminização" e "fosforilação".

— No primeiro adiciona-se nitrogenio à celulose para que certos corantes usados para a lã possam ser aplicados ao algodão. No segundo processo, introduz-se o fosforo na molecula da celulose para aumentar a resistencia do tecido ao calor — (Do B. Americano de Informações).

O SAL NO PLANTIO DO COQUEIRO

Por GUARACI CABRAL DE LAVÔR

Pelas extensas praias litoraneas do norte e nordeste do Brasil, tal e qual na época do descobrimento, incontaveis coqueiros espicham o cocar prá cima, como que espiando na vastidão do oceano, as caravelas do branco aventureiro...

Crescendo quase que espontaneamente na orla marinha, saturada de agua salgada, vigorosos em sua maioria, estes coqueiros apresentam boa produção de frutos, pois que a agua do mar contem diversos sais fertilizantes que os beneficiam grandemente. Isto não quer significar porém, que os coqueiros só produzam safras compensadoras, quando plantadas à beira da praia. Não. Mais para o interior, em zonas de altitude abaixo de setecentos metros, em terras ferteis, desde que se lhe ofereça ambiente salitrado pela adição, ao adubo organico, de elementos potassicos e sodicos que necessita, o coqueiro se dá muito bem sendo mais aconselhavel, no caso, o coqueiro anão, que ao par de sua grande produtividade, oferece a vantagem de facilitar sobremodo a colheita dos cocos.

Quem mora longe da praia, mais para o interior, e desejar possuir alguns coqueiros, "arvore que tem de tudo" e obter frutificação, deve observar essas regras:

1 — distancia de dez metros entre os coqueiros, a fim de possibilitar-lhes maior exposição ao sol, evitar sombreamento e permitir-lhes arejamento conveniente, fatores todos importantes para o seu crescimento normal e sadio e produtividade futura;

2 — com antecedencia de noventa dias do plantio, devem ser abertas covas de um metro de largura por um metro de profundidade, depositando-se nas mesmas boa quantidade de estrume de curral, bem curtido de mistura com a terra vegetal, essa camada mais escura retirada da cova. A' mistura de estrume e terra vegetal, incorpora-se farta porção de cinza vegetal (elemento potassico) e mais 250 gramas de sal (elomento sodico);

3 — plantar a muda quarenta centimetros abaixo do nivel do solo, possibilitando assim um maior desenvolvimento das suas raizes que, surgindo em maior numero, darão maior capacidade de alimentação à planta, o que significará, na época propria, produção mais abundante;

4 — dois anos contados de plantio, é indispensavel "chegar terra" aos coqueiros;

5 — atingido que seja o periodo de frutificação e, sendo esta, por assim dizer, quase que continua, é mister fornecer aos coqueiros uma boa adubação organica e mineral, com os elementos potassicos e sodicos anteriormente citados, para que continuem as boas safras.

Outra pratica que pode ser experimentada perfeitamente: os proprietarios de coqueirais do nordeste, seguem um costume muito antigo de, durante o periodo de crescimento da planta, a partir do quinto ano e em intervalos anuais, distribuir na base das folhas, "uma mão cheia de sal". Asseguram que assim procedendo alcançam mais vantajosa produção.

DO MILHO COMUM AO MILHO HIBRIDO

OSVALDO BASTOS DE MENEZES
Engenheiro-Agronomo

Já disse, num dos meus comunicados, que a seleção que se faz por espiga ou pela planta chega a um ponto que não adianta mais selecionar. Quer dizer, a produção, que só mostrou melhor depois da seleção, a certa altura, para, estabiliza. E disse, eu tambem, que o lavrador que "sabe" fazer essa seleção é o homem indicado a evoluir para o milho hibrido.

Mas bem poucos são os nossos fazendeiros que fazem essa seleção. Conheço bastante o Brasil, do Pará ao Rio Grande do Sul e, para dentro, até à altura de Goiás. E sei como são feitas nossas roças de milho. Por isso mesmo, não posso recomendar o milho hibrido, para a maioria deles.

Trabalha no milho hibrido ou o governo ou o particular. Entre nós, coube ao governo a iniciativa dos primeiros trabalhos, com São Paulo à frente. Depois, vieram as companhias particulares, em menor escala, é verdadé. Mas elas já estão aí, anunciando o seu produto. Somos dos que se batem pela livre concorrencia. Mas é preciso um pouco de cuidado e bastante esclarecimento com o milho hibrido.

E' necessario uma campanha de doutrinação que seja constante e pertinaz, até criar ou despertar certo estado de espirito para alguns pontos capitais da nova cultura. Um chavão como esse: **"não plante as sementes que colheu de milho hibrido"** deve ser objeto de uma campanha de educação nos meios onde o milho hibrido comece a despertar interesse.

Enquanto se procura esclarecer o lavrador sobre o milho hibrido, há lugar bastante para se melhorar os tipos de nossos milhos. Por exemplo, percorra o lavrador sua cultura e marque as melhores plantas. Veja se as espigas estão bem granadas grandes; se há boas fileiras de sementes etc.

No ano seguinte, num campo pequeno e bem distante da cultura de milho, uns 400 metros, a fim de evitar mistura, semeie as sementes das espigas boas que escolheu no ano anterior. Das boas plantas, escolha as melhores espigas e no proximo ano proceda da mesma forma. Quando tiver alcançado uma boa uniformidade para o tamanho das espigas, multiplique o material, sempre num campo isolado. Em 4 ou 5 anos terá sementes boas e bastante para os plantios e de produção melhor.

O capim Rhodes produz melhor feno que o Jaraguá e capim Gordura

A melhor época de corte para produção de feno é no inicio da floração — O capim Rhodes como revestimento protetor nos canais de escoamento dos terrenos terraceados

Ao lado da ensilagem, o criador previdente recorre à fenação, para garantir a alimentação dos seus animais durante a seca. Conforme demonstram experiencias levadas a efeito pelo Departamento de Industria Animal, o capim Rhodes é uma das melhores gramineas para produção de feno. Serve perfeitamente para prados de corte, dando por ano, de acordo com a zona, de quatro a sete cortes, sendo facil sua fenação, tendo-se o cuidado de escolher para esse fim dias de bastante sol.

— Ao contrario do que acontece com outros capins, o capim Rhodes, cortado mesmo depois da floração, produz feno finissimo e macio. A melhor época de corte para fenação é a do começo da floração, obtendo-se assim feno mais aromatico, mais saboroso e mais apreciado pelos animais. As experiencias recentes a que acima nos referimos foram feitas com feno de capim Rhodes, cortado no inicio da floração.

— O feno foi previamente analisado, dosando-se nele os componentes nutritivos brutos. As analises procedidas permitiram verificar tratar-se de um feno mais rico em componentes alimenticios de primeira importancia (proteinas, gorduras, hidratos de carbono) do que os capins jaraguá e gordura, cortados na mesma ocasião (principios da floração).

— Como é sabido, a composição bruta de uma forragem só dá indicações aproximadas, quanto ao seu verdadeiro valor, pois que são os elementos digestiveis e portanto aproveitados pelos animais que esclarecem o seu valor real. Procedendo-se a um estudo comparativo do valor destes três capins como alimento em forma de feno, coube ao capim Rhodes o primeiro lugar, pela sua elevada digestividade sendo de se notar que o feno de Jaraguá que ficou em terceiro lugar apresentou a metade da sua digestibilidade. Outra aplicação não menos importante do capim Rhodes vem a ser o seu emprego como elemento de proteção aos canais de escoamento dos terrenos terraceados. O capim Rhodes desempenha assim duas funções importantissimas na fazenda mista — fornecendo feno durante o inverno para o gado e, durante o verão, protegendo os canais de escoamento.

"Chacaras e Quintais"

Está circulando com a pontualidade costumeira o fasciculo de 15 de abril da veterana revista agricola Chacaras e Quintais — Ano 41.o — Volume 81.o — numero 4, trazendo 134 paginas de texto util e variado, bem ilustrado tambem em cores. Destacamos as seguintes colaborações originais assinadas: — "Apicultura Oficial", "Farinha comestivel de peixe", "O nosso novo concurso — cada chacara seu trator?", "A pagina do criador de galos de briga", "Tribuna dos leitores da Cha. e Jui.", "Interessante para os reflorestadores", "Criação caseira de perdizes", "Notas sobre a cultura do trigo", "O paroco amigo dos lavradores", rev. Bruno Nardini, "Reflorestando o Brasil", eng. Raimundo Bandeira Vaughan, "As mangueiras só dão flores", "Secretario da agricultura modelar é o da Bahia", "Campanha avicola", "Cultivo e maturação artificial da banana", "Esterilização de agua", "Criando canarios", "Vacas ou galinhas", "Combate as sanguesugas", "Jambolão protegendo o cafezal?", "Tosse do cão", "Arame farpado de aluminio", "Mais café, mais dinheiro — a polinização como elemento principal para o aumento da colheita do café", "Valor alimenticio dos residuos de oleos e gorduras na alimentação dos animais", "Culturas e criações para a Bahia", "Vinho de Jurubeba", "Combate à antracnose do cajueiro", "Janaubas produzindo gomas de chicle", "Vinho de manga", "Conservação de frutas secas", "Impressões do Brahman Cattle", pelo prof. Otavio Domingos, "Formando chacara frutifera", "Destruindo os morcegos", "Rosas modernas e antigas", (ilustrado em cores); "Cinza de carvão mineral como adubo", pelo dr. Rogerio de Camargo, "Marrecos topetudos", "Oleo de Vetiver", "Exploração de aves em confinamento", "Clubes Agricolas Escolares no Rio Grande do Sul", cap. Raposo Borges, "Os Pombos de Buenos Aires", "Adlay e Soja", "Fabricação moderna de farinha de mandioca", "IV — Alimentação da população rural", "Combate as formigas doceiras Sará-Sará" (Campootus), "Variola bovina e humana", "Adubando uma lavoura de café", pelo dr. Rogerio de Camargo, "Galinhas chifrudas", "Sequilhos de banana", "Pessegos para conserva e enlatamento", "Adubo Quimico não enfraquece a terra", "Tacira enxada dos indios, "O rei do café — padrão de lavrador" etc. etc.

MOINHO DE VENTO

Viajando por alguns paises da velha Europa vêm-se moinhos de vento por toda a parte: nos chamados Paises Baixos não ha casinha de campo surgindo no centro de um sitio de gado ou de lavoura em que o moinho de vento não empreste a paisagem um misto de elegancia e de paz bucolica. Folheando as revistas da America do Norte, tambem aí nos quadros campestres, ha sempre o pitoresco das asas do moinho de vento. No Brasil, onde a gasolina é cara e até rara no sertão, os moinhos de vento escasseiam, talvez devido ao seu custo elevado, embora os nossos agricultores saibam quão grande é sua utilidade. Eis então que a Cha. e Qui., aceitou a sugestão de alguns interessados, em reproduzir no folheto n. 52 da sua vitoriosa série "Vamos para o campo". Os artigos ilustrados publicados em 1937 em que vem a descrição economica de como qualquer criador pode construir seu "Moinho de vento" de maneira facil usando peças velhas de automovel e outro material barato e encontradição. Com este opusculo está ao alcance de qualquer lavrador um meio de enfeitar sua chacarinha com o elegante e tão util moinho de vento!

O MAMÃO E A VITAMINA C

Quando se preconiza uma taxa determinada de vitamina, essa taxa significa o minimo a ser ingerido e portanto no calculo das quotas de alimentos contendo aquela quantidade preconizada de vitamina, deve-se sempre adicionar um valor extra equivalente no minimo a 20-30%.

Exemplificando: se a quantidade aconselhada de vitamina "C" para um individuo é de 75 mg. por dia, bastaria teoricamente a ingestão de 100,0 g. de mamão para obter o necessario de acido ascorbico. Uma talhada dessa fruta, de tamanho medio, pesa aproximadamente 150 g. e portanto, com sua ingestão, a vitamina "C" introduzida no organismo seria ordem de 105 mg. bem maior portanto do que o necessario.

Neste caso, ainda que ao invés de 70 mg. % tenha o mamão que coube por sorte ao individuo em questão, apenas duas terças partes do acido ascorbico calculado por media (45 mg. %) mesmo assim uma fatia dessa fruta poderá fornecer a quase totalidade da quota de vitamina necessaria. E isto é claro se fosse essa talhada de mamão o unico alimento contendo vitamina "C" que tal individuo ingerisse por dia. — (Trecho do livro "Vitaminas", uma das "Edições Melhoramentos", da autoria do professor dr. Dorival Fonseca Ribeiro, da cadeira de Quimica Organica e Biologica da Universidade de São Paulo).

Aparelho detetor para o gado bovino

Um aparelho que foi usado na descoberta de minas está salvando a vida de milhares de rezes na Inglaterra e no Exterior.

Trata-se de um detetor de minas adaptado para localizar a presença de metais, como por exemplo grampos de cerca ou pedaços de arame, que tenham sido ingeridos pelos bovinos com a forragem, trazendo-lhes consequencias fatais.

O aparelho é aplicado por um veterinario sobre o estomago do animal e um silvo agudo assinala o local em que se acha o objeto metalico. O Jardim Zoologico de Londres, que adquiriu recentemente um desses aparelhos, já o empregou na cura de um bisão enfermo. Entre os paises que encomendaram o detetor figuram a India, Paquistão, China, Australia, Canadá, Africa do Sul e a maioria dos paises europeus. (Londres - B. N. S.).

Nova variedade de abacate descoberta na Republica Dominicana

Uma mutação da natureza produziu um novo abacate de cor amarela e qualidade excelente, no fertil vale de Cibao, na Republica Dominicana.

Proximo ao pequeno povoado de Castillo apareceu, em uma fazenda, a árvore que produz abacates amarelos. O proprietario da fazenda ao notar que a fruta madura era de cor amarela, em vez de verde usual, chamou a atenção do sr. Juan Pablo Duarte, agronomo encarregado de estudos e pesquisas para o governo. Mais tarde, o sr. Duarte discutiu sobre as qualidades da nova fruta com Howard F. Allard, pertencente ao Departamento de Agricultura norte-americano e com seu pai o dr. Harry A. Allard, que estivera anteriormente com o referido Departamento. Ambos aconselharam a propagação da variedade. Em resultado foram enxertadas mudas do tipo verde comum (cavalo) com o novo tipo amarelo (cavaleiro).

O novo abacate é de tamanho médio, tem a casca lisa e o formado periforme. A qualidade da polpa é excelente, de uma consistencia gordurosa, e um franco sabor amendoado, quando maduro. Pode vir a tornar-se popular no mercado norte-americano devido ao seu aspecto atraente e à sua ótima qualidade. Os srs. Allard sugeriram que a variedade fosse batizada com o nome de Castillo, em homenagem ao povoado proximo do qual apareceu, como planta oriunda de semente.

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

ALAOR (Capital) — 1) Como sucede em italiano, em nosso idioma os adjetivos possessivos podem empregar-se antecedidos do artigo definido. Tanto se pode dizer "minha casa", "meu caderno" (sem o determinativo articular), quanto "a minha casa", "o meu caderno" (com êsse determinativo). Quando precede o nome de partes do corpo humano o possessivo não costuma ser usado com o artigo, e assim é que se diz "Minha cabeça está doendo" (e não "A minha cabeça está doendo"). Também não se usa o artigo quando o possessivo se refere a nome de parentesco: "meu pai", "minha mãe", "minhas irmãs" (e não "o meu pai", "a minha mãe", "as minhas irmãs"). 2) O acento de crase no "a" que precede os possessivos femininos só pode ser usado quando antes do possessivo ocorrer o artigo "a" ou "as". Quem redige "Sua casa" (sem artigo definido) está por coerência obrigado a escrever "Vou a sua casa" (sem acento de crase no "a", que é apenas preposição). Quem todavia prefere "A sua casa" (com artigo) deve escrever "Vou à sua casa" (com acento indicativo de crase no "a", que representa a contração do "a" preposição mais o artigo feminino "a"). 3) E' elegante evitar o emprêgo dos possessivos, sempre que possivel. Em lugar de "Vim de minha casa" basta dizer "Vim de casa". Há casos em que o possessivo pode substituir-se por uma variação pronominal: "Roubaram-lhe a carteira" (em lugar de "Roubaram a sua carteira") — "Feriram-te o braço" (em lugar de "Feriram o teu braço"). 4) "Escangalhar", que lhe parece têrmo plebeu, é vocábulo da língua geral e tem sido usado por autores distintos. Significa, como todos sabem, "desmanchar", "estragar", "desconjuntar". Eça de Queirós escreveu: "Onze vêzes passei o dia num vagão, envôlto em poeirada e fumo, sufocado, a arquejar, a escorrer de suor, saltando em cada estação para sorver desesperadamente limonadas mornas que me **escangalhavam** a entranha" ("A Cidade e as Serras").

CONSULTANTE (Capital) — Deve dizer-se "Custa dez cruzeiros **cada um**", "Custa dez cruzeiros **cada uma**", e não "Custa dez cruzeiros **cada**". Os gramáticos em geral censuram êste emprêgo do adjetivo "cada" isolado. 2) O plural de "gôzo" é "gôzos", e não "gózos". "Gozos" se escreve sem nenhum acento gráfico. 3) "Esparzir" e "espargir" significam a mesma coisa, isto é, "espalhar ou derramar (um liquido)", "difundir": "E néctar sôbre todos **esparziu**" (Camões) — "Breve murcham as flores que **espargia** sôbre a campa a escassa mão de uma dor fingida" (Garrett) — "Haviam **esparzido** profusamente pelos ares mais de um milhão de balas" (Euclides da Cunha) — "O principe da Igreja que viera **espargir-lhe** água "benta" (Camilo Castelo Branco).

LEITOR (Capital) — Em que pese à opinião de seu professor, a qual muito respeitamos, não nos consta que o verbo "referir-se" (aludir) reja a preposição "de", pois a que se encontra nos bons autores é "a" (referir-se a): "A quem se **referia** o jesuíta?" (Caldas Aulete) — "**Referi-me à** carta que tinha escrito" (Morais) — "Durante a conversa, **referiu-se ao** avô" (Vitório Bergo).

J. B. — A única explicação que achamos para o fato de o vocabulário oficial mandar escrever "estender" (com "s") e "extensão" (com "x") é ter-nos vindo **estender** do latim por via evolutiva ou popular, e extensão por via erudita ou literária.

RUA SAFIRA, 124

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido a Caixa deste jornal.

PREENCHIMENTO DE CARGOS DAS CARREIRAS DE FISCAL DE RENDAS E EXATOR

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo enviou, por intermedio de seu presidente Luso Junior, em data de 21 de abril, corrente, ao secretario da Fazenda, os oficios ns. 1.185 e 1.186, sobre a observancia de dispositivos legais referentes ao provimento de cargos da carreira de fiscal de rendas, de acordo com a lei n.o 536-49 e de exator, como decorrencia de concurso recentemente realizado.

Refere nos referidos oficios que para as vagas dessas carreiras não podem ocorrer nomeações precarias de que trata o artigo 16, item IV do Estatuto, visto existirem candidatos que satisfazem as condições para a nomeação efetiva, apelando para s. excia. no sentido de que sejam tomadas as providencias necessarias ao cumprimento da lei 536, de 9 de dezembro de 1949, quanto a cargos de fiscal de rendas e seja publicado o resultado do concurso já homologado, quanto a cargos da carreira de exator.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — LAGO AZUL — Jean Simmons — Donald Houston — Proib. 10 anos. Band. da Téla, 48. Nac. Às 13,30, 15,10, 16,50, 18,30, 20,10 e 21,50 hs. e 23,30 hs. 2.a semana.

Rita SÃO JOÃO — A VIDA E' UMA GARGALHADA — Nac. Arrelia e Telma Lobato — Às 13,30, 15,10, 16,50, 18,30, 20,10, 21,50 e 23,30 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — A VIDA E' UMA GARGALHADA — Nac. — Vicente Leporace e Telma Lobato — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — A VIDA E' UMA GARGALHADA — Nac. Telma Lobato e Arrelia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — A VIDA E' UMA GARGALHADA — Nacional — Arrelia e Telma Lobato — Às 14 e 19 horas.

SABARÁ — RECEIOS — John Hodiak — NEM TUDO QUE RELUZ E' OURO — Proib. 14 anos — Esp. da Téla, 28 — Nac. Desde às 14 horas.

REX — ADAGAS NO DESERTO — Dana Andrews — HOMEM EM FUGA — Atual. Campos, 7. — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

JARAGUÁ — RECEIOS — John Hodiak — ESTA LOIRA E' UM DEMONIO — Proib. 10 anos — Do outro lado da vida — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — RECEIOS — John Hodiak — CISNE NEGRO — Proib. 10 anos — J. da Téla, 216 — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

IP. PALACIO — A VIDA E' UMA GARGALHADA — Nacional — Arrelia — ALVORADA DE UMA NAÇAO — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — A VIDA E' UMA GARGALHADA — Nacional — Telma Lobato — OS DOIS TIGRES — As 13,45, 18 e 21 horas.

GLORIA — FURACAO DA VIDA — Richard Widmark — HISTORIA DE UMA MULHER PERVERSA — Marcha da Vida, 246 — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21,10 horas.

OBERDAN — UMA VIDA MARCADA — Vitor Mature — VITIMAS DA TORMENTA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 70 — As 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — ATE' O CEU TEM LIMITES — Alan Ladd — VITIMAS DA TORMENTA — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 31 — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — SE EU FORA REI — Ronald Colman — DOIS PRONTOS DE SORTE — Esp. em Marcha, 279 — Nacional — As 13,.0 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — CAIDOS DO CEU — Nacional — Walter D'Avila — HOMEM EM FUGA — Proib. 10 anos — As 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — UMA VIDA MARCADA — Vitor Mature — VENENO DOS BORGIAS — Proib. 10 anos — J. Inf. 1x85 — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — À SENDA ESCURA — Maria Duval — A LEI A TIROS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 272 — Naciona — As 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — JORNADA MILAGROSA — Rory Calhoun — MOTORISTAS DESCONJUNTADOS — Marcha da Vida, 280 — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

PEDRO II — TODOS POR UM — Nacional — Emilinha Borba — EMBUSTEIRO ENGANADO — As 13,45 horas.

SANTA HELENA — A BELA E O MONSTRO — Elen Drew — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Atual. em Revista 143 — Nacional — As 13 hs.

RECREIO — MESTRES DE BAILE — Gordo e Magro — O ULTIMO RODEIO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 142 — Nac. As 13 hs.

SAMMARONE — A ESPADA VINGADORA — Larry Parks — O SEGREDO DA CAIXA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x14 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

S. GERALDO — ESCOLA DE SEREIAS — Red Skelton — INIMIGO X — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

YPE — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Acompanha um complemento — Norte e Sul do Brasil — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

ROXY — ATO DE VIOLENCIA — Van Heflin — DEMONIO DOURADO — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 50x16 — Naional — As 13,45, 17,30 e 20,40 horas.

ASTORIA — ESTOU AI? — Emilinha Borba — ONDE ESTA' ZAZA'? — As 13,30 e 18,30 horas.

VITORIA — OBRIGADO DOUTOR — Nacional — ONDE ESTA' ZAZA'? — Proib. 10 anos — As 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — TEMPO NÃO PAGA — B. Stanwyck — ALOMA, A VIRGEM PROMETIDA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 328 — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — A RUA DO DELFIM VERDE — Van Heflin — O CONCERTO DO GATO — Desenho — Esp. em Marcha, 303 — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — PONGO — Des. de Wal Disney — ENAMORADA — Not. da Semana — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

RIALTO — SANGUE DO MEU SANGUE — Edward G. Robinson — ROSA TRAGICA — Proib. 14 anos (Só em soirée) — Rod. Pres. Dutra — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — CARNAVAL NO FOGO — Nacional — Oscarito — DOIS PRONTOS DE SORTE — As 14, 17,45 e 21 horas.

SÃO LUIZ — ALMAS ABANDONADAS — Stephen Mc Nally — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — As 14, 17,45 e 21 horas.

PENHA — LA FORNARINA — Leda Baarova — DINHEIRO SINISTRO — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — OS SAQUEADORES — Rod Cameron — POR UM AMOR — Proib. 14 anos — F. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — A VIDA E' UMA GARGALHADA — Arrelia — ALVORADA DE UMA NAÇÃO — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — A VIDA E' UMA GARGALHADA — Telma Lobato — ALVORADA DE UMA NAÇÃO — As 13,30, 18 e 21 horas.

MARCONI — A CONDESSA DE MONTE CRISTO — Sonja Henie — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Esp. em Marcha — Nacional — As 14 e 19 horas.



"EM QUALQUER PARTE DA EUROPA"



E' um dos filmes que assinalam um marco na historia do cinema. "Em Qualquer Parte da Europa" é incontestavelmente um deles.

— Por ser o primeiro filme hungaro de classe internacional que tivemos o ensejo de ver até a presente data:

— Por constituir uma contribuição certa no plano tecnico da encenação;

— Por operar uma sintese feliz entre duas das mais importantes escolas da vanguarda que já existiram; a escola russa (realismo épico) e a escola alemã (neo-realismo reforçado por simbolismo).

O estilo orginal, ossim obtido por Geza Badvanyi (realizador de "Em Qualquer Parte da Europa") não pode deixar de exercer uma profunda atração sobre inumeros encenadores que estão ainda procurando seu caminho. Correm rumores de que Geza Radvanyi foi convidado a rodar filmes nos Estados Unidos.

"Em Qualquer Parte da Europa" retrata o destino tragico e lastimavel desses inumeros meninos tha quarenta deles trabalhando no filme), os quais, tendo tudo perdido em consequencia da guerra — familia, moralidade, acima de tudo, as ilusões das crianças — constituiram-se em bandos errantes a fim de não morrerem completamente de fome. Vivem de rapinas, aceitando, como se fossem adultos, uma lei que todos os papais e todas as mamães fazem questão de ocultar a seus filhos o maior tempo possivel: A lei do mais forte. Uma lei que se domina, tambem; matar para viver, em se tratando de animais.

"Em qualquer parte da Europa", apegando-se a êsse problema doloroso, quer nos prova ser possivel tornar sensatas essas crianças, por meios outros que não a força; não ser necessario, no caso deles, recompensar o mal com o mal. Veremos, pois, nessa fita, como um homem bondoso consegue, após longe esforços, devolver a esses meninos sua confiança em si. A bondade — e talvez tambem seus dotes de musico — constituirão suas armas principais.

Vê-se como o enredo de "Em Qualquer Parte da Europa" aproxima-se do "caminho da Vida", que fica a incontestavel obra-prima do cinema russo e uma das obras mais fortes e marcantes do cinema em geral. A parte descritiva pareceume, aliás, superior à de "Caminho da Vida". A Construção do cenario é, por outro lado, menos solida do que na pelicula russa, a transformação moral das crianças aparece, de fato, demasiado como o resultado duma varinha magica.

Alem disso, certas sequencias (as varias cenas entre os adultos e a narração — aliás muito lancinante — da mocinha) não superfluas. Muito embora não sejam ruins consideradas isoladamente (pelo contrario) nada acrescentam ao conjunto duma obra que é centralizada em torno dos meninos.

Mas estas poucas restrições são bem pouca coisa se considerarmos a significação desta fita desconcertante e estonteante.

Ainda uma palavra, antes de finalizar-mos:

Já vimos meninos admiraveis no cinema (compare "A cor et à cri", "Sous le soleil de ome", "Anges aux figures sales", "Emile et les detetives", "Nous les grosses") mas pergunto eu: Não trabalharam os meninos de "Em Qualquer Parte da Europa" ainda melhor do que seus antecessores?

(André Lafargue — "Le Matin — Le Pays — Mârbeuf (V.C.).

METRO AR CONDICIONADO PERFEITO — HOJE-MEIO-DIA-16 e 20 HRS.

VENHA VÊR OU REVÊR O MAIS FAMOSO E POPULAR FILME DE TODOS OS TEMPOS!

CLARK GABLE
VIVIEN LEIGH
LESLIE HOWARD
OLIVIA de HAVILLAND

...E O VENTO LEVOU (GONE WITH THE WIND)

PRODUÇÃO SELZNICK-INTERNATIONAL • DISTRIBUIÇÃO METRO-GOLDWYN-MAYER

3 hs. e 45 minutos de projeção — TECHNICOLOR — Cópia nova

NOVIDADE: PROJEÇÃO E' EM "GLASCREEN" TELA de VIDRO

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 90 DIAS

PARA OS GAROTOS: HOJE-SESSÃO MATINAL ÀS 10hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS

PAULISTANO — TOQUE MAGICO — Tyrone Power — NA JAULA DOS LEÕES — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — SANGUE NA LUA — Robert Mitchum — DINHEIRO MALDITO — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 139 — Nac. As 10 horas.

EXCELSIOR — BONGO — Desenho Walt Disney — O ANJO SEM ASAS — Atual. em Revista, 142 — Nacional — As 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Ultima semana de conjuntos circenses PIOLIN E UNIVERSO — Não percam todos os dias novos espetaculos — As 16 e 20,30 hs.

SEYSSEL — 1.a parte a comedia: "A VIDA NO SEGURO" — 2.a parte variedades com: Antimonio — Margó e Predison — Rosita de Campos — Anky e Mory — Não faltando Henrique e Arrelia — As 15 e 21 horas.

CIRCO GARCIA — As 14,30, 17,30 e 21 horas — Apresenta a FEIRA DE SEVILHA — Com corridas de touros à "espanhola" mais de 40 lindas mulheres e Azucena Morales e seus bailados tipicos.

FATOS SOBRE "...E O VENTO LEVOU"

David O. Selznick comprou os direitos cinematograficos de "Gone With the Wind" em 30 de julho de 1936 pela importancia de 50.000 dolares, então considerada extraordinaria, a mais cara mesmo, paga por diretor dessa natureza... O titulo Gone with the wind", de que se faria a versão "...E o vento levou" para o Brasil", reproduz uma linha de um poema de Ernest Dowson sobre Cynara. Margaret Michell, que faleceu em 1949, começou a escrever seu romance em 1926. Até agora o livro foi traduzido em 18 idiomas. Para o ambicionadissimo e dificil papel de Scarlett O'Hara fizeram "tests" artistas como Betty Davis, Katharine Hepburn, Margaret Sullavan, Mirian Hopkins, Norma Shearer, Carole Lombard e Paulette Goddard, para só citarmos as de mais destaque... Decidido a não perder tempo, Selznick resolveu dar andamento ao filme mesmo sem ter ainda organizado todo o elenco, inclusive sem ter ainda quem seria Scarlett O'Hara. Acabava de filmar-se uma cena do incendio de Atlenta quando seu irmão Myron penetrou num "set" para apresentar a David uma visita de cerimonia: a artista inglesa Vivien Leigh. E assim Selznick encontrou Scarlett O' Hara! a artista pensara em tudo — era ali apenas uma visitante curiosa — menos ganhar o primeiro papel do mais importante de todos os filmes! Para que Vivien aprendesse imediatamente o sotaque do sul (e ela que era uma inglesa!) Selznick obteve os serviços de Will A. Price, um "expert" em dialetos do sul.

"...E o vento levou" está sendo exibido no Cine Metro, em seu horario de todos conhecido: meio-dia, 16 e 20 horas.

CINEMA NA GRÃ BRETANHA

LONDRES, (B.N.S.) — Michael Powell e Emeric Pressburger, os dinamicos produtores da cinematografia britanica que formam a companhia "The Archers" (que produziu "Sapatinhos Vermelhos), preparam-se para filmar uma versão em tecnicolor da famosa opera comica de Offenbach "Os Contos de Hoffman".

A primeira providencia daqueles produtores foi contratar sir Thomas Beecham para, com alguns de seus proprios arranjos vocais fazer a gravação em piano da partitura. Esta execução de tres horas foi reduzida a duas horas, tendo sir Thomas em seguida começado as audições para a escolha de cantores. Depois de feita a seleção, ele gravará toda a versão vocal e orquestral que será usada como base para o filme. Já que os cantores serão escolhidos pelo merito da voz e não da aparencia, é provavel que sejam selecionados atores para a simulação do canto na tela.

Hein Heckroth, cuja montagem tanto êxito alcançou no bailado de "Sapatinhos Vermelhos" está desenhando os cenarios e costumes para "Os Contos de Hoffman". O filme será lançado pela "London Films".

"ESTATUA VIVA" — UM FILME REALISTA

Contando com um elenco encabeçado por Fosco Giachetti e Laura Solari — uma das mulheres mais belas da Italia — "Estatua Viva" se apresenta como um dos espetaculos mais sensacionais destes ultimos tempos. Filmado com um profundo realismo, mostrando cenas realmente ousadas, "Estatua Viva" vem alcançando grande sucesso nas plateias mundiais. Em Nova York, quando de sua apresentação na Broadway, arrancou entusiasticos aplausos do publico; o mesmo aconteceu em Paris em Buenos Aires e na propria Roma.

Laura Solari mais uma vez demostra suas reais qualidades de artista, apresentando-se num papel duplo de admiravel efeito: inicialmente, é uma jovem simples, honesta, que se enamora perdidamente de um inconstante marinheiro (interpretado por Fosco Giachetti); depois Laura Solari se transforma numa mulher de vida desregrada, já nos ultimos degraus de sua miseria moral. Em ambos os papeis — na moça honesta, simples, de bons costumes, e na outra sem mais um pingo de vergonha, de moral — Laura Solari se destaca como uma atriz de primeira linha. Dentro de mais alguns dias, São Paulo terá a oportunidade de conhecer "Estatua Viva" essa grande realização do cinema italiano.

O governo britanico financia a industria cinematografica

LONDRES — Vinte e um filmes que estão sendo exibidos na Grã-Bretanha foram feitos com a ajuda financeira do governo. Outros 26 serão lançados em breve.

O relatorio da National Film Finance Corporation, que acaba de ser publicado, revela que, até 31 de março, a corporação aprovara emprestimos no total de cerça de 4.500.000 esterlinos e dispunha de cerca de 600.000 esterlinos mais para emprestar.

O governo anunciou que tencionava financiar a produção de filmes em julho de 1948. A National Film Finance Company foi incorporada em outubro. Em abril de 1949, transformou-se na corporação atualmente existente. No fim do primeiro exercicio financeiro, a 31 de março de 1950, o total de emprestimos aprovados ia 4.485.025 esterlinos. Como ainda não tinham sido retirados 741.700 esterlinos, a soma realmente emprestada era de ...... 3.743.325 esterlinos, dos quais 48.335 já tinham sido saldados.

A corporação tem de admitir que pelo menos uma parte dos emprestimos feitos não será paga. Os bancos em geral adiantam três quartas partes do dinheiro necessario para se fazer um filme e cada libra ganha com a exibição do filme tem de ser paga aos bancos, até serem saldados os debitos.

Em muitos casos, porem, a renda das bilheterias não é suficiente para deixar qualquer lucro depois do pagamento aos bancos.

A corporação reservou um total de 91.500.000 esterlinos para cobrir quatro emprestimos para as companhias produtoras que, segundo é esperado, sofrerão prejuizos. A importancia de 750.000 esterlinos foi reservada para cobrir possiveis prejuizos. Desse modo, o lucro de 50.655 se transformou num "deficit" de 899.345 esterlinos.

A maior parte dos adiantamentos tem sido feita à British Lion Film Corporation. Em 1928, o Tesouro e o Ministerio do Comercio determinaram que a recem-formada corporação fizesse, com urgencia, um emprestimo substancial à British Lion. Foi feito imediatamente um emprestimo de um milhão de esterlinos. Depois de um inquerito sobre as necessidades da British Lion, a corporação resolveu emprestar até três bilhões de esterlinos. A 31 de março, já tinham sido retirados 2.750.000 esterlinos. Das quantias adiantadas a outras companhias, 151.000 esterlinos foram emprestados a empresas distribuidoras e 842.325 esterlinos a produtores independentes. (APLA)

CINEMAS RURAIS

Durante o mês de abril começou a funcionar 194 cinemas rurais na Polonia, sendo que mais de 1.000.000 de pessoas puderam assim frequentar regularmente o cinema nas comunas beneficiadas. Até o fim do ano serão inaugurados 600 cinemas ruras, todos providos com aparelhos de 16 mm., construidos na Polonia ou adquiridos na União Soviética.

ROBERT RYAN AJUDA UM ORFAO DA GUERRA

E' possivel que o ator Robert Ryan tenha salvo a vida de um menino, de nome Michel Servant, francês, pelo fato de haver-lhe mandado 10 libras de leite em pó.

Ryan, que "aditou" o garoto há quatro anos, recebeu um telegrama, no "set" da RKO Radio onde está filmando "Blind Spot" em que os tutores do orfão lhe mandavam dizer que o menino está sofrendo de uma anemia aguda e que o leite em pó, impossivel de se obter na França, era o que ele necessitava urgentemente.

Ryan, que tem cuidado do garoto desde que nasceu, não tardou em atender o pedido, mandando ao orfão o leite solicitado.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — Artur Sonlay — Europa Sul America Films — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 163 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas

ART-PALACIO — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Proib. 18 anos — Columbia — Atual. Campos, 73 — As 14, 16 18, 20 e 22 horas. (A meia noite — Pré estrea de "O SABICHÃO" — Cantinflas).

BANDEIRANTES — A LEI E' IMPLACAVEL — Randolph Scott — Proib. 10 anos — Columbia — J. Téla, 218 — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

OPERA — BARREIRAS DE SANGUE — John Payne — Proibido 10 anos — Paramount — C. Jornal, 334 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — NO TEMPO DAS DILIGENCIAS — John Wayne — Proib. 10 anos — United — Esp. em Marcha, 313 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — RAINHA DO DESERTO — Filme egipcio — Esp. da Téla, 33 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

ROSARIO — A DEUSA AJOELHADA — Maria Felix — Pelmex — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 281 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — Artur Sonlay — Europa Sul America Films — Proib. 18 anos — Sel. Cinemat, 41 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — Artur Sollay — Proib. 18 anos — Europa Sul America Filme — F. Jornal, 149x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — A DEUSA AJOELHADA — Maria Felix — Proib. 18 anos — Pelmex — C. J. Inf. 215 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — A DEUSA AJOELHADA — Maria Felix — Proib. 18 anos — Pelmex — Esp. em Marcha — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — A MULATA DE CORDOVA — Desde 13,50 horas.

CLIMAX — EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — Artur Sonlay — Proib. 18 anos — E. S. A. Films — C. J. Inf. 215 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A DEUSA AJOELHADA — Maria Felix — Proib. 18 anos — Pelmex — Doc. 4 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — Artur Sonlay — Proib. 18 anos — REVOLVER DE PRATA — Danças e Rituais — Nacional — Desde 13,30 hs.

UNIVERSO — A DEUSA AJOELHADA — Maria Felix — BEL AMI — Pelmex — C. Jornal, 334 — Desde 13,30 hs.

JUPITER — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — TOUROS SELVAGENS — Desde 13,45 horas.

ALHAMBRA — CAMINHOS DO SUL — Maria Della Costa — UCB. — Proib. 18 anos — TERRA DE BANDIDOS — Mac. Pioneiros da Ind. Brasil — Nac. Desde 13,50 hs.

S. BENTO — DIAS FELIZES — Amedeo Nazzari — AGENTE ESPECIAL — Proib. 14 anos — C. J. Inf. 198 — Desde 13,50 horas.

CRUZEIRO — LABIOS QUE ESCRAVISAM — Robert Taylor — FOGO NO INFERNO — Proib. 10 anos — E. F. Bahia-Minas — Nacional — Desde 13,30 horas.

BRASIL — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — VENUS DA PRAIA — Not. Semana, 50x11 — As 13,30, 17,50 e 21 horas.

BABILONIA — AMOK — Maria Felix — PECADORA ARREPENDIDA — Proib. 18 anos — Reliquias da Bahia — Nacional — As 13,40, 17,40 e 21,10 horas.

ODEON — Sala Azul — Só a tarde: FOGO NO INFERNO — William Elliot — A' tarde e a noite: TORMENTA DE UMA GLORIA — Só a noite: ESCRAVOS DA AMBIÇÃO — Proib. 18 anos — Vida Baiana, 31 — As 13,40 e 19 horas.

CAPITOLIO — MUNDO DE LASSIE — Peter Lawford — FOGO NO INFERNO — Not. da Semana, 50x13 — As 13,30, 17,50 e 21,10 horas.

ESTRELA — OS TRES MOSQUETEIROS — Lana Turner — Tecnicolor — Proib. 10 anos — UMA NOITE NA OPERA — Vindima de S. Roque — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

S. PAULO — CAMINHO DA REDENÇÃO — Joan Crawford — ERA SOMENTE AMOR — Fim de semana em Guarujá — Nacional — As 13,35 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — TARDE DE MAIS — Olivia de Havilland — GERONIMO — Proib. 10 anos — Not. Semana, 50x12 — As 13,35 e 18,15 horas.

PAULISTA — ESCRAVOS DA AMBIÇÃO — Gleen Ford — Proib. 18 anos — VENUS DA PRAIA — J. Cinemat, 161 — As 13,30 e 19 horas.

S. PEDRO — CANÇÃO DA INDIA — Sabú — TUNEL DA MORTE — Proib. 10 anos — J. Cinemat 160 — As 13,40 e 19 horas.

LUX — O MUNDO DE LASSIE — Peter Lawford — UMA MULHER EM MEU PASSADO — Doc. 4 — Nacional — As 13,20 e 19 horas.

S. CAETANO — OS SAPATINHOS VERMELHOS — Meira Shearer — Tecnicolor — TUNEL DA MORTE — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 149 — As 13,20 e 19 horas.

CAMBUCI — MOSQUETEIROS DO MAL — William Holden — Proib. 10 anos — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Doc. 3 — Nacional — As 13,25 e 18,50 horas.

CANDELARIA — TRANSATLANTICO DE LUXO — George Brent — SEDUÇÃO DE MARROCOS — Reg. dos lagos Fluminenses — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

COLONIAL — CORAÇÃO PRISIONEIRO — James Mason — TERRA DE BANDIDOS — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 22 — As 13,50 e 19 horas.

RECREIO — PRINCESA DAS SELVAS — Dorothy Lamour — NINGUEM CRE EM MIM — Esp. da Téla, 31 — As 13,50 e 19 horas.

MILTON CARNEIRO VAI APARECER EM "DOMINO' NEGRO"

Milton Carneiro se sentiu atraido pelo teatro muito cedo.

Estudava em um colegio de padres do Rio de Janeiro, e trabalhava em um teatrinho organizado pelos alunos. Dirigia-os um padre que segundo palavras de Milton Carneiro, era um homem verdadeiramente excepcional, um grande diretor de cena. Soube transmitir sua grande inclinação pela arte, tanto que muitos dos seus alunos se tornaram atores profissionais, como Alberto Peres, Mario Brazini e outros.

O padre soube ensinar e Milton melhor aprendeu. Hoje figura como um elemento de valor no teatro e no cinema. O seu desempenho no filme "Sob a luz do meu bairro", valeu-lhe o titulo de melhor ator cinematografico do ano. Com Dulcina esteve dois anos consecutivos numa temporada realizada no Municipal. Em 1947 resolveu fundar a propria companhia e com ela levar o teatro por este Brasil imenso, incentivando o seu desenvolvimento no interior do noss pais. Esteve no Norte e no Sul, percorrendo cidades que nunca haviam tido oportunidade de entrar em contato com o bom teatro. Depois de percorrer todo o Rio Grande do Sul com a sua companhia, Milton retornou ao Rio de Janeiro, quando foi convidado a fazer parte do elenco de Jaime Costa. Mais tarde foi convidado por Moacir Fenelon a tomar parte em um fime policial de Helio Soveral "Dominó Negro", que está sendo rodado nos estudios Primavera de Cine Produções Fenelon".

"Dominó Negro" será distribuido nesta capital pela Cinedistri.

TUDO ACONTECE A BING CROSBY...

Acontece cada uma a Bing Crosby... Há algumas semanas atrás, Bing tomou ferias de três dias enquanto filmava "Mr. Music" e vôou rumo a São Fransisco. Enquanto se encontrava naquela cidade resolveu ir, em companhia de alguns amigos, jantar num restaurante popular ao ar livre. Após o jantar, o famoso "crooner" perguntou a uma jovem que fazia parte do grupo se desejava dançar e ela aceitou. Após dançarem três musicas consecutivas o par já principiava voltar a mesa, quando uma mão bateu amigavelmente nos ombros de Bing e uma voz os advertiu:

— "Não se sentem agora. Vocês estão ainda no concurso".

— "No concurso de que? — indagou o "crooner" admirado.

— "Como, não sabe? No concurso para selecionar os melhores dançarinos do tablado" — disse a voz anonima.

Não havendo outra alternativa, Bing continuou dançando e tanto ele como a sua dama, terminaram obtendo um honroso quinto lugar. Mas... e aqui está a piada. O quinto premio, constituia no oferecimento de três lições gratuitas na Escola de Dança de Fred Astaire.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 3.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 2-3494

CINEMA

OS FILMES DA SEMANA

A semana que passou seria das mais pobres se não fosse a apresentação de "Em Qualquer Parte da Europa", um dos melhores filmes que nos vieram ultimamente, expondo com uma crueza de detalhes o doloroso drama das crianças abandonadas que a guerra legou a muitas nações europeias. O filme de Radvany foi o grande lançamento da semana e o melhor, no gereno, que tivemos nos ultimos meses. Um espetaculo de sofrimento, de desespero, retratando a odisséia de um punhado de pequenos famintos nas terras devastadas pela guerra, em pinceladas de muito realismo e pejadas de sinceridade. Um filme que é um brado de revolta a ecoar por toda a platéia, e um documento vivo e sentido alertando a humanidade contra os horrores da guerra. Um grande filme, sem duvida.

Os demais lançamentos reduziram-se a um "western" no Bandeirantes, e uma fita nacional no Ritz e circuito. Mais uma reprise de "E o Vento Levou", no Metro, e a segunda semana de "Carmen" (Art), "No Tempo das Diligencias" (Broadway), "Barreiras de Sangue" (Opera) e "Lago Azul" (Marabá). O filme do Bandeirantes não foge ao padrão comum da maioria dos filmes de "cowboy", contendo a historia de uma personagem celebre no velho oeste americano, Bill Doolin, contemporaneo dos famosos Daltons e de outros bandidos volta e méia evocados nos filmes do genero.

Quanto ò estréia do Ritz, nem é bom falar, porque dele nada se salva. "A Vida é uma Gargalhada", em materia de ruindade, deixa longe "Quase no Céu" e "Caidos do Céu", para só lembrarmos os piores filmes nacionais. Faltam-me adjetivos adequados para classificá-lo. O lugar de pior fita brasileira está-lhe assegurado na historia, e Luiz de Barros deixou de ser o pior diretor que existe no Brasil, porque M. Santos já está de posse do titulo, depois de assinar (ou assassinar) "A Vida é Uma Gargalhada".

A reprise de "E o Vento Levou" continua atraindo bom publico ò sala do Metro, que procura tirar o maximo proveito dessa fita, já agora com seu contrato em vias de terminar. O publico reafirma sua preferencia pelo filme, e sua reapresentação está satisfazendo tanto o publico como exibidor. Nada mais. — WALTER ROCHA.

UMA REVELAÇÃO E TANTO: ODETTE JOYEUX EM "POR UMA NOITE DE AMOR" — Uma revelação e tanto, inteligente, talentosa ao extremo e principalmente bonita, graciosa mesmo, é Odette Joyeux, que ao lado de Roger Blin, Alerme, Sylvie e Jacques Castelot forma o elenco primoroso de "Por Uma Noite de Amor" (Pour une d'amour) — a tão esperada (tem gente por aí contando nos dedos o dia da estréia!) realização francesa do diretor Edmond T. Gréville, cuja apresentação será feita breve pela França Filmes do Brasil. Atriz formada dentro dos melhores principios da arte de representação cinematografica, Odette Joyeux saiu, em "Por Uma Noite de Amor", uma "Therese" (figura capital da obra original em que se baseia, o filme, de autoria de Émile Zola) absolutamente unica, com todo o "phisique du role", o que lhe valeu as recomendações mais entusiasticas da critica européia. Vocês vão ver, ou melhor, comprovar, todo o imenso talento, toda a grandeza dramatica de que é possuida, esta figura bonita chamada Odette Joyeux!

"CINDERELLA" — UM NOVO DESENHO DE WALT DISNEY

WASHINGTON (USIS) — Walt Disney, o conhecido artista produtor de desenhos animados, um dos maiores nomes da cinematografia norte-americana acaba de brindar seus inumeros admiradores com mai suma produção, intiulada "Cinderella".

Os criticos do país não pouparam elogios à nova obra de Disney considerando-a o melhor trabalho do artista, depois de Branca de Neve e os sete anões". O filme se baseia na velha historia infantil da "Gata Borralheira". As canções do filme são já cantadas em todo o país.

Mais de 750 artistas e um maior numero de tecnicos trabalharam durante seis anos nos estudios de Disney em Hollywood, para completar a grande produção. Cerca de um milhão de desenhos foram feitos para que fossem selecionados os 125.000 que aparecem na pelicula.

No novo desenho, gatos, camondongos, cachorros e passaros aparecem com caracteristicas de criaturas humanas. Os dois novos herois da fauna de Disney, os camondongos Gus e Jaq, já começam a rivalizar com Mickey em popularidade.

Os caracteristicos satiricos da produção acentuá o valor da obra de Walt Disney, enriquecida por uma grande dose de humor, fantasia e melodias.

APELO AS PESSOAS GENEROSAS

GERALDO DIAS, tuberculoso, destituido de qualquer recurso, apela para a generosidade do povo de S. Paulo, um auxilio para amenizar o sofrimento dos seus 5 filhos, até que com a graça de Deus, possa ele voltar às atividades.

Os donativos podem ser enviados para Geraldo Dias ou na Caixa deste jornal. — Caixa Postal, 56, Campos do Jordão — Est. S. Paulo

"EM QUALQUER PARTE DA EUROPA"

Possuem direitos sobre nós, nos diz Geza Radvaniy, realizador do filme "Em qualquer parte da Europa" — Entrevista feita por Roger Régent

O nome de Geza Radvanyi acaba de ser revelado aos franceses pela apresentação de "Em qualquer parte da Europa"; pode-se apostar que este nome será corriqueiro, dentro em breve, nas conversas dos fans do cinema, da mesma forma que o do proprio Rosselini, este papa da nova escola italiana!

"Em qualquer parte da Europa" é, de fato, uma pelicula tão importante como "Roma, cidade aberta"; traz a voz da Hungria para este grande concerto cinematografico europeu, cujo canto se eleva sobre este continente desde o fim da guerra.

Mas falemos antes do homem! Geza Radvanyi é hungaro, mas fez um estagio na Soborna antes de 1930 e fala perfeitamente o nosso idioma. Acaba de voltar a Paris e logo deu-se à busca das velhas ruas que lhe eram familiares, à margem esquerda do Sena, à busca de suas lembranças e de sua mocidade. Reencontrou-as? Talvez fosse um meeting de Gary Davis, do qual não deixou de participar, que lhe devolveu com maior intensidade o gosto desses dias apaixonados do Quartier Latin... Mas como apagar a densa sombra desta guerra que passou sobre todos nós e que não está prestes a dissipar-se? Geza Radvanyi não procura absolutamente escapar a esta empresa, assim como não procura comprazer-se da tragedia: seu filme é um testemunho disto.

"A passagem da guerra sobre meu país", nos disse ele, fica a coisa mais espantosa que se possa imaginar. Conheci o êxodo, a fuga pelas estradas, esta sensação de perseguição, de acusado como se a gente fosse uma caça; foi lá que me veio a ideia de rodar meu filme e de mostrar a guerra no que ela tem de mais horripilantte: nas suas repercussões sobre a infancia.

"Acontece que em 1944 e 1945 a Hungria veio a ser o patio desta imensa escola européia, que tinha sido destruida. As crianças afluiam aos milhares para este país e percorriam de um lado ao outro esta terra recoberta de ruinas. Não tinham mais nem país, nem lar: tinham-se convertido num imenso rebanho errante, que roubava e saqueava, esforçando-se para encontrar sobre este solo queimado algo para não morrer de fome. Atualmente existem na Hungria algumas "aldeias de crianças", exclusivamente habitadas e administradas pelos meninos. São livres. Não vão embora... De quando em vez, alguem abandona a comunidade: em geral, voltam alguns dias mais tarde!

"Durante a guerra, quando vi estes bandos de meninos percorrerem a campanha, sempre fui de opinião que os meninos estavam com a razão e que não seria com a força que poderiam re-educá-los. Tinham ao alcance de sua vista o exemplo permanente dos saques cometidos pelos grandes.. Como poderemos justificar-nos jamais perante as crianças termos trazido a eles a guerra, a ruina, a crueldade, a injustiça?... Por meio da filmagem de "Em qualquer parte da Europa", eu queria mostrar que as crianças tinham direitos sobre nós".

Quanto ao estilo cinematografico do filme, é o que não podia deixar de ser em vista do enredo conforme acima ilustrado: isto é, a pelicula alia o realismo violento do acontecimento a este fundo de romantismo que se oculta no coração de todos os meninos do universo, por mais desviados que sejam. Geza Radvanyi não copiou de ninguem: não há duvida de que sua camara "gruda" àvida e à ação direta, mas encontramos, outrossim, na sua maneira (na primeira parte da fita) a influencia da escola alemã da grande época. Este recordo é voluntario, pois a narração, nesta parte, é para o autor, contada no passado. A verdadeira historia come-a só um pouco mais adiante, e então o encenador sincroniza seu estilo realista com o tempo "presente" da conjugação cinematografica.

Geza Radvanyi trabalha atualmente em Roma na realização de seu proximo filme, cujo titulo provisorio é: "Indesejaveis". "Em qualquer parte da Europa" desenvolve-se em volta do tema: a criança. "Indesejaveis" terá como enredo: a mulher. Existe na Italia um campo onde vivem detidas mulheres de todas as nacionalidades, que não estão em dia com a sociedade. Devido a uma variedade de motivos, elas não mais possuem passaportes.

"Foi uma visita a este campo, explicou-se Radvanyi, que me deu a ideia de realizar um filme contra o papel! O ser hungaro, hoje em dia, nada mais é que um pedaço de papel cheio de assinaturas e de selos. Outrora isto era reservado aos militares: presentemente, todos nós somos, antes que mais nada, um livrinho matriculado. Meu filme começará, acompanhado pela musica de Bach, com uma vista aérea, tomada bem no alto e mostrando o que poderia ter sido a terra quando da criação do mundo: uma imensa superficie sem fronteiras. E, a seguir, aos poucos, os homens começaram a traçar uns marcos. Tomaram gosto nisso e seu mundo hoje em dia nada mais é que um rabisco emaranhado de linhas que se cruzam e cortam em todos os sentidos: é uma coisa deveras infernal!

Nesse estranho campo de concentração o realizador de "Em qualquer parte da Europa" encontrou uns tipos curiosos. Prostitutas, mundanas, pequenas negociantes de aventuras... Uma destas mulheres ex-amantes dum alto dignatario fascista é aprisionada hoje atrás daquele arame farpado. lhe disse: "A condição social da mulher é absurda. Quando prendem um assassino, a mulher ou amante, a não ser que seja sua cumplice, é deixada em plena liberdade. A esposa dum banqueiro que tenha ido à falencia, goza ela tambme, de liberdade total. Quanto a mim, meu amante foi à falencia: sua politica fracassou, e eu me encontro neste campo... Muito embora eu não me ocupasse de seus negocios de fascista mais do que a mulher do banqueiro das operações de bolsa de seu marido!...

Geza Radvanyi continua a ser um sonhador. Talvez pense que esta especie de receptação espiritual, representada pelo concubinato com um politico falido, este deposito do pensamento dum homem que receia sua companheira, mesmo sem dar-se conta, são suficientes para comprometer a mulher e justificar tal castigo. Talvez não pense assim .. Não quiz perguntar-lhe, para não transpor esta fronteira do pensamento que deve ficar inviolavel. Mas foi provavelmente esta reflexão duma mulher encarcerada que induziu o autor de "Em qualquer parte da Europa" a narrar a historia destes "Indesejaveis", que tornar-se-ão uma especie de "Em qualquer parte da Europa".

CINEMA NA GRÃ BRETANHA

De LEONARD WALLACE

(Copyright do BNS., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Já foi dito, com certo idealismo, que quanto mais intensamente nacional em concepção e estilo de tratamento for um filme, tanto maior a probabilidade de que venha a ser um grande exito internacional. O novo filme de guerra britanico "They were not divided", que está tendo notavel acolhimento em Londres, ilustra admiravelmente esse ponto de vista. Sua concepção e seu desenvolvimento são inequivocamente britanicos; sua qualidade e o ambito de sua sugestão emotiva são de tal ordem que certamente lhe grangearão popularidade onde quer que seja passado, fora do país.

Trata-se da historia dos feitos da Divisão Blindada de Guardas, em exercito e em combate, desde os desembarques na Normadia até o avanço através das Ardennes. E' tambem a historia de um pequeno grupo de homens, no momento em que ingressaram na Divisão de Guardas até a hora de sua morte em combate. E' a humanidade desta historia que ilumina e enriquece a historia da propria divisão.

Houve alguns filmes de guerra profundamente tocantes e tecnicamente notaveis feitos durante os anos de guerra pelos produtores britanicos, alguns dos quais documentarios em seu modo de abordar o assunto, outros de ficção. "Target for tonight" e "Desert victory" são exemplos memoraveis dos primeiros; e "In which we serve" e "They way ahead", dos ultimos. Logo após a guerra veio "Theirs is the glory", excelente semi-documentario em tributo à atuação dos paraquedistas britanicos em Arnheim. Há portanto boa tradição na Grã Bretanha quanto à feitura de filmes de guerra.

Esse ultimo exemplo — "They were not divided" — mantem essa tradição e, em alguns respeitos, estabelece novos padrões. Por exemplo, a fusão de material documentario com ficção é levado a uma etapa alem em relação a qualquer filme de guerra anterior feito por produtores britanicos. Isto é bastante possivel pelo fato de que durante o periodo efetivo de hostilidades, os produtores que lidavam com sucessos reais estavam sujeitos às medidas restritivas de segurança e não podiam, ainda que o desejassem, introduzir livremente entreatos de ficção. Hoje não existe essa limitação e o escritor-diretro Terence Yung, que serviu na Divisão Blindada, desenvolveu uma historia simples que acompanha as carreiras dos três jovens, desde o momento em que se alistaram até o fim do filme, quando dois deles são mortos. São eles um inglês casado, um americano um irlandês. Os três foram servir na guarda galesa e durante o periodo arduo de treinamento firmaram solida amizade. Os dois primeiros tornaram-se oficiais, e o irlandês serviu como sargento. Depois da promo-ão os três entediaram-se na inatividade, mas finalmente entraram em ação com seus tanques no "Dia-D".

A historia mostra tambem a vida romantica dos dois jovens oficiais, a vida em familia do soldado britanico e o caso de amor entre o americano e uma enfermeira.

E' digno de nota o esforço sincero no sentido da penetração na psicologia, dos combatentes da divisão blindada, notadamente a filosofia de vida e morte em combate. A expressão destes pensamentos não é forçada; antes vis surgindo naturalmente no desenrolar dos dialogos. Com efeito, emocional sob todos os aspectos, a pelicula apresenta aquela austeridade tida como tipicamente britanica. Em sua maioria, os atores são pouco conhecidos e quase todos tiveram experiencias na guerra, muitos com as forças blindadas. Mesmo Ralph Clanton, o jovem ator teatral que desempenha o papel do americano, serviu na Marinha dos Estados Unidos. O produtor associado J. Eller Wills e o cinegrafista Harry Waxman passaram pela experiencia de filmagem de documentarios e estiveram sob condições de combate durante a guerra. Como a grande maioria do elenco e o diretor Terence Young, eles conheciam intimamente o assunto que transformaram em filme. O resultado desse conhecimneto é um ar de autenticidade que persiste durante todo o filme destacando-se nas sequencias de instru-ão no acampamento em Caterbam Surrey e nas cenas dos desembarques na Normandia, com seus efeitos de massa salientados pela escolha habil de pormenores intimos. O cunho de autenticidade é ainda mais ressaltado pelo fato de que grande parte da produção foi filmada, graças a uma cooperação militar extremamente generosa, nas zonas de treinamento de combate de após-guerra no noroeste da Alemanha, e em virtude do grande esforço envidado para dar precisão absoluta a todos os pormenores militares.

Consequentemente, a produção se afigura verdadeira, e permanecerá no espirito do publico como um filme que evitou as convenções do cinema em seu zelo foi prestar um tributo preciso e inspirado a soldados do valor pelos seus bons serviços. Em todas as passagens do filme nota-se reconhecimento generoso à contribuição das forças norte-americanas nos grandes acontecimentos de 1944-45.

"BOMBA, O FILHO DA SELVA", UMA NOTAVEL CARACTERIZAÇÃO DE JONNY SHEFFIELD — Lembram-se de Johnny Sheffield, o garotinho valente que trabalhava ao lado de Johnny Weissmuller nos filmes de Tarzan? Pois temos uma boa noticia a dar: vamos vê-lo em nossas telas no maior filme do genero. Trata-se de "Bomba, o Filho da Selva" em que Johnny Sheffield faz o papel de Bomba, o selvagem branco, o pequeno heroi que salva a encantadora Peggy Ann Garner de uma morte horrivel. O pai de Peggy é um fotografo destemido que vai para a Africa a fim de obter boas fotos dos animais selvagens em seu "habitat". Peggy acompanha-o mas, pouco habituada aos misterios da floresta, afasta-se do acampamento e se perde. E' no estado da mais indescritivel aflição que Bomba a encontra: a menina está à mercê do feroz rei das selvas. Depois de salvá-la, Bomba tenta reconduzi-la para perto do pai. Suas aventuras porem não terminam aí porque o velho fotografo caira no desagrado da terrivel tribo de negros adoradores do leão. Pondo Peggy em lugar seguro, Bomba corre em socorro dos membros da expedição que iam ser sacrificados em holocausto. E Bomba afinal, consegue seu intento e escolta os brancos até a costa, onde Peggy se despede do pai pois prefere a vida aventurosa das selvas à agitada vida das cidades. A direção esteve a cargo de Ford Beebe, trabalho que faz com a maestria de um veterano. Walter Mirisch, o produtor, baseou-se no livro de Roy Rockwood para nos dar essa verdadeira joia que é "Bomba, o Filho da Selva".

NOVIDADE DO CINEMA MEXICANO

"Algo flutua sobre a agua", que Alfredo Crevenna dirigiu com mão de mestre, tem desempenhos correctissimos de Arturo de Cordova, Elisa Aguirre e Amparito Morillo. Em um ambiente puramente tropical uma linda mulher se vê cercada pelos desejos de alguns homens, até o dia em que se encontra com um decidido a ter seu amor unicamente para si. Nesse ponto "Algo flutua sobre a agua", cresce de intensidade atingindo atmosfera dramatica das mais carregadas. Um filme para todos os publicos com soberba atuação de Arturo de Cordova. Um "fitaço" dirão os "fans" brevemente.

—— Mercedes Barba que conhecemos de "Lagrimas de Mulher" vem aí em outra pelicula de rumbas e boleros, mas tambem de enredo forte, onde Fernando Fernandez demonstra possuir boa voz ao cantar composições de Gonzalo Curiel. Há muita ação e muito romance em "A venus de fogo" com Mercedes Barba, estreia que se anuncia para os cinemas cariocas.

—— Foi mesmo na luxuosa residencia de Maria Felix a reunião dos mentores de Filmex e do diretor Tit Davison para discussão de assunto referente a "Dona diabla" o mais recente filme da mulher mais linda do mundo O referido celuloide é alem do mais uma esperança da cinematografia mexicana que vem trando com muito carinho esse novo trabalho de Maria Felix. E ela merece.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Major Diogo, 315 — 6.4403 2-9912

HOJE — Às 16 e 21 horas 7.a SEMANA

OS FILHOS DE EDUARDO

De Marc-Gilbert Souvajon
Tradução de Renato Alvim e Mario da Stiva.
Direção de **Cacilda Becker** e **Ruggero Jacobbi**
Cenarios de **Tullo Costa**
Magistral desempenho de todo o elenco da **COMPANHIA PERMANENTE do TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA**

(Improprio para menores de 18 anos).

5.a SEMANA
1.o de maio, às 16 e 21 horas:
"OS FILHOS DE EDUARDO"

Terça-feira — 2 de maio — às 21 horas
"FAMILY AFFAIRE"
Representada no original, em inglês pela
Sociedade dos Artistas Amadores

Quarta-feira — 3 de maio, às 21 horas
Volta ao cartaz o grande sucesso
"OS FILHOS DE EDUARDO"

AÇÚCAR
União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOÇA MAIS!

BIOGRAFIA DA SEMANA

ARTURO DE CORDOVA

Havia uma longa distancia a ser percorrida por este jovem que era empregado de uma granja onde fabricava queijos e queria ser artista da tela. Ele realizou, porem, o seu sonho através de varias etapas. A primeira foi ir do campo para a cidade, onde se dedicou a escrever cronicas esportivas, muito embora somente tivesse estudado apenas a tancia e uma facilidade maior, principal aliás não se aprofundou. Do jornalismo ao radio havia menor distancia e uma facilidade maior, principalmente se considerarmos que o nosso jovem era dotado de excelente timbre de voz e grande habilidade para narrar acontecimentos e servir de mestre de cerimonias nos programas de radio. Possuindo alem de tudo isso, uma grande simpatia e notavel elegancia, não era de surpreender que acabasse finalmente como artista da tela.

Com a mudança de profissão mudou tambem de nome de modo que o nosso jovem que se chamava Artur Garcia nascido em Merida, Yucatan, Mexico, é hoje conhecido pelo publico pelo nome de Arturo de Cordova. O sobrenome "Cordova" foi adotado por ele logo no inicio de sua carreira cinematografica.

De Cordova nunca pensou em dedicar-se ao teatro e muito menos em ser ator. Com a idade de sete anos, seus pais, Francisco e Carmem Garcia, levaram-no para os Estados Unidos, onde começou seus estudos nas escolas publicas de Nova York até a idade de dez anos. Por aquela época seu pai, que era exportador de "chicle", transferiu seus negocios e sua familia para Buenos Aires onde o rapazinho prosseguiu em seus estudos, planejando dedicar-se ao estudo das leis e exercer a advocacia. Os esportes iam entusiasmando-o cada vez mais, chegando a conquistar o titulo de campeão de box — peso pluma — nas competições intercolegiais. Esse fato no entanto, cooperou para diminuir seu interesse pelos estudos.

Mais tarde, o pai de Arturo de Cordova meteu-se em negocios de laticinios em grande escala e resolveu enviar seu filho para a Suiça, a fim de que se especializase na tecnica de fabricação de queijos. Em Lausanne, no Instituto Cavin, os esportes voltaram a influir no espirito de De Cordova, que logo depois viajou para a França, Italia e Espanha, integrando o "team" de futebol do "Olympic Club" de Marselha.

Regressando a Buenos Aires ele dedicou-se, não ao negocio de fabricação de queijos mas a fazer cronicas esportivas para a agencia de noticias americana "United Press". O jovem jornalista, ainda com o nome de Arturo Garcia, chegou a ser assistente do gerente daquela agencia, no Chile, onde permaneceu até que as saudades de sua patria obrigaram-no a pedir demissão do lugar que ocupava para poder satisfazer seu grande desejo de retornar ao Mexico, de onde estava ausente desde a idade de sete anos.

Durante sua visita ao Mexico, ingressou no radio, onde chegou a ser, ao fim de dois anos de atuação o locutor mais querido e festejado de sua patria. De Cordova aceitou o principal papel da pelicula romantica, "Jealousy", produzida no Mexico pelo diretor de cena, russo, Arcady Boytler, porque acreditava que isso o ajudaria a dar mais publicidade a suas atividades radiofonicas.

De Cordova, porem, quando se viu na tela numa exibição previa do filme, achou tão má sua interpretação que perdeu a esperança de prosseguir em sua carreira cinematografica Foram necessarios muitos conselhos, muitos argumentos para convencerem-no de que devia aceitar outro papel na pelicula, tambem mexicana, denominada "Cielito Lindo". Esta pelicula obteve um sucesso tão ruidoso que da noite para o dia Arturo De Cordova transformou-se em notavel astro do cinema.

Continuou a atuar nos seus programas de radio, desempenhando varios papeis em peças radiofonicas, porem Arturo De Cordova passou a dedicar-se com todo o seu entusiasmo às peliculas mexicanas. Depois da produção intitulada "La Zadunga", na qual atuava com Lupe Velez, seu nome começou a figurar em grande estilo encabeçando os elencos, visto constituir uma das maiores atrações e o mais formidavel exito de bilheteria. Durante três anos de 1938 a 1940, suas peliculas foram premiadas pela Academia Cinematografica do Mexico, congenere da Academa do Hollywood que porem não concede a sua recompensa maxima ao ator e sim a pelicula, e estas foram "La Noche de los Mayas", "Refugiados em Madrid" e "Mientras Mexico Duerme".

A primeira pelicula de De Cordova, em Hollywood, produzida em 1938 e falada em espanhol, foi "Son's Command". No ano seguinte, juntamente com Margo, fez tambem em espanhol "The Miracle of Main Street" Fez mais tarde uma excursão artistica pelos teatros frequentados pelo publico latino-americano dos Estados Unidos, a fim de dar-se a conhecer pessoalmente. Tomou parte numas trinta peliculas mexicanas antes de interpretar o papel de Agustin, na versão cinematografica da novela de Hemingway "Por Quem os Sinos Dobram" (For Whom the Bell Tolls).

De Cordova participando de varias peliculas tais como "Gaivota Negra" (Frenchman's Creek), juntamente com Joan Fontaine; "Loura Incendiaria" (Incendiary Blonde) com Betty Hutton; "Medal for Benny" e Masquerade in Mexico", com Dorothy Lamour, "The Flame", produzida e dirigida por Cecil B. De Mille e outras. A partir de amanhã, ve-lo-emos em "Deusa Ajoelhada", Pelmx, com Maria Felix no cine Odeon e circuito.

Arturo De Cordova é conhecido e aclamado em Hollywood, como uma das personalidades latino-americanas, mais distintas partcpando frequentemente em programas de radio.

Arturo De Cordova tem um metro e oitenta centimetros de altura pesa setenta quilos, tem olhos e cabelos castanhos e festeja seu aniversario no dia 8 de maio, nasceu em 1908.

NADA ALEM DE DEZ NOTINHAS...

Cathy Downs, estrela de "Rio Sangrento", está terminando seu sestudos de canto.

—— "Debancada", novo filme de Gale Storm, apresenta-nos tambem Don Castle, Rod Cameron e Johnny Mack Brown.

—— Há uma loura do outro mundo num dos ultimos filmes dos Anjos.

—— "The Bishop Mantle" e "The Highwayman" serão filmados na Inglaterra pela Allied Artists.

—— Lindsley Parsons vai filmar mais um romance de Herman Melville, o imortal autor de "Moby Dick": trata-se de "Typee".

—— "There's a Girl in My Heart" apresenta-nos um par de bailarinos inigualavel: Ray McDonald e Peggy Ryan.

—— Alem de fazer dois filmes por ano, Roddy McDowall ainda faz "tournées" para apresentações pessoais e trabalha no radio.

—— Os Anjos já trabalharam em mais de quarenta filmes.

—— Florence Marly, estrelinha francesa da Allied Artists, acha que as mulheres americanas são as esposas mais bem tratadas do mundo...

—— Jan Clayton teve que mandar fazer uns "mocassins" especiais para "The Wolf Hunters", aventura passada nas florestas canadenses.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha, à Caixa.

BETTE DAVIS E ROBERT YOUNG JUNTOS EM "STORY OF DIVORCE"

Robert Young e Bette Davis vão se rvistos juntos em The Story of a Divorce, a primeira pelicula da atriz depois da terminação do seu longo contrato com a Warner.

Essa fita, da RKO Radio, produzida por Jack H. Skirball e Bruve Manning será feita com uma nova tecnica em que serão eliminados os defeitos de "Flashbacks", em que se apresentam cenas restrospectivas.

Trata-se, na historia de uma mulher que, depois de 20 anos de vida de casada, é surpreendida com a noticia de que seu marido quer divorciar-se dela.

Manning e Skirball acabam de terminar Blind Spot para os Estudios da RKO Radio, produção que tem Claudette Colbert e Robert Ryan nos papeis principais. Sua primeira produção para a RKO Radio foi Bride For Sale, com Miss Colbert, Robert Young e George Brent.

"The Story of a Divorce" foi anunciada antes sob dois titulos "This Day of Ours" e "For Services Rendered".

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4055
Rua Libero Badaró, 452
Telefone 2-3423

UMA SELEÇÃO DAS MELHORES CRIAÇÕES DO GENIAL
Walt Disney!
ALBUM DE RECORDAÇÕES
TECHNICOLOR
ENCABEÇADO POR
ALÔ, AMIGOS! FÉRIAS NO HAVAÍ · LOBO MAU
E OUTROS SUCESSOS
Acomp. Nac.
AMANHÃ
RKO RADIO
BANDEIRANTES
Majestic
Santa Cecilia
Somente amanhã, 3.ª e 4.ª feiras, tambem nos cines
NACIONAL JUPITER

O SOCO SENSAÇÃO DO ANO!!!
CÊNA APÓS CÊNA.
ESMAGADORAS EMOÇÕES DO BOXE!
WB
WAYNE MORRIS
LOIS MAXWELL · GORDON MACRAE
PUNHOS COM FÉ
"THE BIG PUNCH"
Acomp. NAC.
AMANHÃ BROADWAY